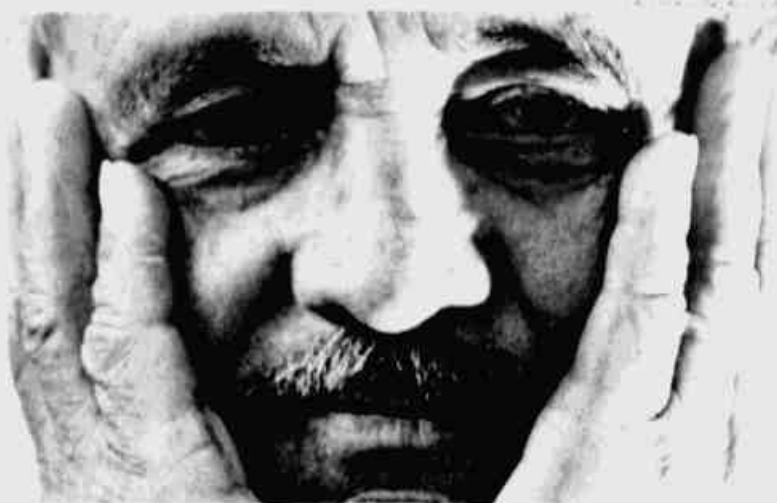


Aliás

A história dos dois filhos, contada por Francisco

Francisco José de Camargo, pai de Zezé de Camargo e Luciano, passou por maluco, mas realizou seu sonho. ● PÁG. 38



CLASSIFICADOS

9.673
é o total de ofertas

5.375
anúncios classificados

1.833 empregos

CULTURA

O Cinema Novo completa 50 anos

FUTEBOL

O jogo da Copa

Seleção joga contra o Chile por vaga no Mundial 2006, às 16 horas, e conta com Ze Roberto, que já tem sua autobiografia até em croata (foto). ● PÁGS. E1 A E4



Cassáveis já tentam salvar mandato

Deputados acusados se articulam para garantir a absolvição no plenário da Câmara, onde o voto é secreto

Acusados de quebra do decoro parlamentar, os 18 deputados citados no relatório parcial das CPIs dos Correios e do Mensalão já se articulam para tentar salvar o mandato no plenário da Câmara, onde o voto é secreto. Deputados populares na Casa, como João Paulo Cunha (PT-SP) e Professor Luizinho (PT-SP), têm procurado colegas para explicar sua situação, dizer que são inocentes e pedir voto favorável. Os quatro parlamentares do PP acusados têm se reunido com frequência para discutir estratégia de defesa – e praticamente já asseguraram os votos favoráveis de sua bancada. Já existe também articulação política sendo negociada pelo PP com parlamentares do PL e do PTB para acordo de apoio mútuo. O PP só não admite votar a favor de Roberto Jefferson

FRASE

“Eu não vou votar pela cassação do João Paulo”

RONIVON SANTIAGO, PÁG. 11
LETERAN, TEXAS, PÁG. 12
HOLANDAS, PÁG. 13

(PTB-RJ), que fez a denúncia sobre o mensalão. Historicamente, é real a chance de absolvição de pelo menos alguns parlamentares no plenário da Câmara, mesmo que antes sejam condenados pelo Conselho de Ética. Na CPI dos Anões do Orçamento, iniciada em outubro de 1993 e concluída em janeiro de 1994, o deputado Roberto Magalhães pediu a cassação de 18 parlamentares no seu relatório. Nada menos que 8 deles foram absolvidos na votação em plenário. ● PÁG. A4



PELOS FUNDOS - José Dirceu deixa a reunião do PT no início da tarde

Liminar impede PT de expulsar Delúbio

O ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares conseguiu na Justiça uma liminar que impediu o Diretório Nacional de julgar ontem o relatório da Comissão de Ética que recomendou sua expulsão do partido. Um oficial de justiça entregou a citação na sede do PT. Um ex-dirigente previu que só o próximo Diretório Nacional poderá expulsar Delúbio. O ex-tesoureiro construiu sua vida nos bastidores do partido e agora não quer deixá-lo. ● PÁGS. A6 E A7

Aumenta pressão pela saída de Severino

● PÁG. A12

Para Jobim, não há clima para impeachment

● PÁG. A16

Pedidos e mais pedidos a Valério. Até de casamento

● PÁG. A13

O mundo nas mãos do Pequeno Irmão

George Orwell previu o Grande Irmão, aparato tecnológico que permitiria ao poder central controlar a vida de cada cidadão, mas não vislumbrou o Pequeno Irmão. O celular com câmera coloca na mão de cada um a capacidade de espionar e denunciar maleditorias. Analistas acreditam que até o fim do ano sejam vendidos 280 milhões desses celulares. Com isso, o número de aparelhos em circulação no planeta chegará a 1 bilhão. ● PÁG. B8

Novo estatuto quer atrair imigrantes com dinheiro

Está pronto, na Casa Civil da Presidência, o novo Estatuto da Imigração. O projeto a ser enviado ao Congresso procura estimular novo ciclo migratório para o País. Ele desburocratiza a concessão de vistos e cria mecanismos para atrair estrangeiros, sobretudo empresários interessados em montar negócios aqui. O novo visto permitirá múltiplas entradas no País e o empresário estrangeiro poderá ficar até 180 dias por ano. ● PÁG. C1



PARTIDA - Mulher deixa bairro arrasado de New Orleans: risco de epidemias preocupa autoridades

Mais soldados em New Orleans

Serão mais 17 mil; outros 300 virão do Iraque e do Afeganistão

Em meio a duras críticas, o presidente George W. Bush anunciou ontem o envio de mais 17 mil soldados para ajudar nas operações das áreas afetadas pelo furacão Katrina. Outros 300 militares americanos voltarão do Afeganistão e Iraque para ajudar suas famílias no

Desastre poderia ter sido menor

FALHA Plano antienchente elaborado por cientistas e Exército foi abandonado em 1998. ● PÁGS. J4 E J5

Mississippi a enfrentarem a catástrofe. No estádio Superdome, milhares de desesperados continuam à espera de resgate, que custa a chegar, relata o enviado especial Paulo Sotero. Há ainda uma grande falta de coordenação nos trabalhos. ● PÁGS. A17 A A20

Deflação com crescimento, uma boa novidade

Nunca os indicadores registraram queda de preços por um período tão longo no Brasil como agora. E, o melhor, acompanhada por crescimento da economia, o que configura uma situação rara. Normalmente a deflação decorre do enfraquecimento da atividade econômica. De abril a junho, a economia cresceu 1,4% ante o 1º trimestre. A expansão dos investimentos e das importações, em agosto, foi recorde. ● PÁGS. B1 E B3

Bancos inovam na oferta de crédito ao aposentado

A concorrência está fazendo bancos e financeiras usarem a criatividade na caça a aposentados e pensionistas para concessão de crédito consignado. Como os juros cobrados são equivalentes, para conquistar esses clientes os bancos têm oferecido chá e café na agência, prêmios em dinheiro e viagens. Há até quem vista vendedores desses planos com terno e chapéu panamá, para atrair a atenção da terceira idade. Em um ano, o crédito consignado cresceu 72,5%. ● PÁG. B4

São Paulo Vídeo flagra execução por PM

● Câmara que monitora estrada mostra rapaz sendo morto. ● PÁG. C5

Religião CNBB acaba com confissão coletiva

● Decisão dos bispos segue orientação do papa João Paulo II. ● PÁG. A30

França Chirac sofre acidente vascular

● Presidente ficará internado 7 dias. ● PÁG. A23

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue: (11) 3855-2001.

www.classificados.estadao.com.br

classificados
ESTADÃO

A diferença é que o Estadão funciona

NOTAS E INFORMAÇÕES

A inércia do orçamento

Quem quiser escrever um manual do desperdício e da má administração neste País terá de incluir um

bom capítulo sobre o orçamento federal, exemplo expressivo de irracionalidade. ● PÁG. A3

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2.329	2.331
Turismo	2.300	2.340
Paralelo	2.620	2.610
Cotações de sexta-feira		
Poupança		0,7988%

TEMPO

Ar frio e seco se afasta do Estado e temperatura sobe rapidamente. ● PÁG. C2

NA CAPITAL 15º MIN. 28º MAX.

HOJE

Tiragem: 344.031

A	1º Caderno	30	E	Esportes	8	Ca	Autos	10
B	Economia	10	J	Alas	8	Ce	Emprego	16
C	Cidades	8	T	TV&Lazer	28	Ci	Imóveis	8
D	Cultura	14				Co	Oportunidades	8

148 páginas



Conselho de Administração
PRESIDENTE
Roberto C. Mesquita
SEUS Membros
Fernando Lora Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio César Mesquita
Marco Antônio V. C. Mesquita
Patrícia Maria Mesquita



Fundado em 1875
Julio Mesquita (1891-1977)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Francisco Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1962-1970)
João Vicente de Carvalho Mesquita
(1990-1998)

Julio de Mesquita Faria (1969-1996)
Luiz Vicente de Carvalho Mesquita
(1994-1997)
Américo de Campos (1879-1984)
Nestor Rangel Pestana (1927-1933)
Cláudio Barreto (1927-1995)

INFORMAÇÕES

A inércia do Orçamento

Quem quiser escrever um manual do desperdício e da má administração "neste País" terá de incluir um bom capítulo sobre o orçamento federal. Será difícil achar no mundo civilizado um exemplo tão expressivo de irracionalidade. A proposta de lei orçamentária para 2006, enviada ao Congresso em 31 de agosto, confirma o padrão. Contém poucas novidades, como limitações para a tributação e para os gastos correntes, mas nem estas garantem um efetivo ganho de qualidade para a gestão financeira do País. O desenho geral permanece: a maior parte da receita é vinculada, os gastos aumentam por inércia, a Previdência continua a funcionar como bomba-relógio e sobra uma parcela ridícula para investimentos. Além de pequena, essa parcela ainda é sujeita a ser esvaquiada por uma porção de emendas de interesse limitado.

Segundo o projeto, a União deverá arrecadar R\$ 523,3 bilhões, equivalentes a 24,48% do Produto Interno Bruto (PIB), pouco mais que o estimado para este ano, 24,4%. Três quartos desse dinheiro estarão comprometidos com salários, encargos sociais, benefi-

cios da Previdência e transferências a Estados e municípios. Do quarto restante, R\$ 130,9 bilhões, a maior parte irá para outras despesas de custeio. Sobrará uma pequena parcela para investimento. Essa parcela incluirá modestíssimos R\$ 3,3 bilhões para os investimentos do projeto combinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), destinados na maior parte ao setor de transportes (R\$ 2,57 bilhões). Tal vez nem esse dinheiro seja gasto, não por dificuldade financeira, mas por deficiência gerencial.

A escassez de recursos para investimentos contrasta com a carga tributária. A do Brasil supera a da maior parte do mundo em desenvolvimento e também a de vários países ricos.

Sobra pouco para investir porque a tributação é consumida por despesas crescentes – e dificilmente redutíveis – com folha de pessoal, custeio mal planejado e benefícios previdenciários. No caso da União, o Tesouro é ainda sangrado por pesadas transferências a Estados, municípios e regiões. Apesar de algum controle formal, a garantia de uso efi-

ciente das verbas transferidas é quase nula.

A elaboração do Orçamento é desde o início prejudicada por normas e práticas irracionais. As vinculações constitucionais deixam pouca flexibilidade para o planejamento. Além disso, as normas da administração pública favorecem o corporativismo. Há pouca liberdade para a gestão de pessoal, os funcionários podem fazer greve sem risco e sem custo, como fizeram há pouco os do INSS, e qualquer aumento salarial tende a ser generalizado por causa do princípio da isonomia.

A tramitação tende a ser desastrosa. O pouco dinheiro disponível para as despesas "discricionárias" pode ser destinado, por meio de emendas, a gastos de interesse paroquial e clientelístico. Tudo isso é a negação do planejamento e da racionalidade. Além disso, é freqüente a reestimativa de receita durante a tramitação. A projeção é geralmente inflada para acomodar despesas pretendidas por deputados e senadores.

Neste ano, o Executivo teve a iniciativa de propor, no projeto da Lei de Diretrizes Orça-

mentárias (LDO), limites para a tributação para os gastos. Definir-se um teto correspondente a 16% do PIB para a receita administrativa pelo Tesouro, estimada em R\$ 347,4 bilhões. Mas a previsão contida na proposta orçamentária chega a 16,25% do PIB e a diferença, R\$ 4,43 bilhões, será destinada a uma reserva especial. O governo não poderá usá-la para aumentar o superávit primário (antes dos juros), estimado em 2,45% para o governo central e 4,25% para todo o setor público.

Parte dessa reserva, R\$ 1,5 bilhão, deverá ir para maiores gastos com pessoal, se a arrecadação for a prevista. Essa exigência é um exemplo de como os interesses corporativos pesam na gestão financeira.

O governo projeta para a Previdência Social um déficit de R\$ 39 bilhões no próximo ano. O problema financeiro da Previdência permanece e tende a agravar-se, como tem advertido vários especialistas. Uma nova reforma será indispensável num prazo não muito longo. Mas o governo, por enquanto, não mostra a mínima disposição de ceder seriamente do assunto. Neste momento, nem teria condição política para se aventurar nesse terreno.



Todo cuidado é pouco

A proposta unânime do Conselho de Ética pela cassação do "nobre par" Roberto Jefferson (PTB-RJ) ao plenário da Câmara; a aprovação também unânime do relatório das CPIs dos Correios e do "mensalão" mandando este e mais 17 deputados para idêntico cadafalso; e a decisão da CCJ negando ao presidente Severino Cavalcanti (PP-PE) a prerrogativa de retardar o trâmite desses processos são excelentes indícios. Pois mostram que, apesar de ainda ser difusa e não se ter concretizado em manifestações de rua, como na deposição de Collor, a indignação popular contra a decomposição moral do PT e do governo é o melhor instrumento para evitar a tendência à impunidade negociada.

Nada disso é definitivo, convém reconhecer. Expostos à eventualidade da exacerbação popular nas urnas, os membros do Conselho de Ética não tinham qualquer interesse em absolver Jefferson. Mas seu destino será julgado no plenário e em voto secreto, o que pode influir em benefício do colega acusado, uma vez que, não se expondo ao julgamento do eleitorado, o parlamentar pode se sentir tentado a confirmar a tradição corporativista.

Da mesma forma, por mais admirável que seja o relatório conjunto das duas CPIs, seu teor, que demonstra sobretudo respeito à lógica dos fatos e à inteligência do público, não pode ser considerado uma expressão do pensamento da maioria dos congressistas. Como escreveu o ex-depu-

tado João Mellão Neto em artigo neste jornal, na sexta-feira, ainda remanesce um contingente numeroso e influente que reza por uma cartilha cujos principais mandamentos são: "Quem o povo elegeu, ninguém, no mundo, tem legitimidade para cassar" e "colega não julga colega! Deputado não cassa deputado!"

Esse contingente, antigamente alcinchado de "baixo clero", é tão influente e tão numeroso na Câmara que fez de um de seus mais notórios representantes o atual presidente da Mesa diretora. Severino Cavalcanti, como descreveu,

A INDIGNAÇÃO POPULAR É A MELHOR ARMA PARA EVITAR A IMPUNIDADE

com precisão, seu ex-colega Mellão, "é teimoso como um jegue. Só age a seu talento, de acordo com as suas certezas mais íntimas. E estas representam o que há de mais atrasado na política brasileira". É verdade e não faltam provas disso no noticiário: ao saber que a Comissão de Constituição e Justiça, respondendo a sua consulta, o impedia de "assar a pizza" como queria, confirmando que o plenário deve votar qualquer representação para perda de mandato, um outro qualquer poderia ter desistido. Não Severino!

Sacando da manga nova carta do jogo do "abafa", o presidente da Câmara decretou um recesso branco, adiando a votação em plenário da cassação do presidente afastado do PTB e, por conseguinte, adian-

do mais uma vez a discussão pelo Conselho de Ética das representações contra os outros 17 acusados, entre os quais o ex-todo-poderoso chefe da Casa Civil José Dirceu. A pretexto do feriado da Independência e de sua viagem a Nova York para representar o Brasil na ONU, Severino marcou o julgamento de Jefferson para 21 de setembro. E postergou tudo o mais.

Mesmo sofrendo reverses ao tentar ir além das sandálias de presidente da Câmara, Severino não deu o braço a torcer por as evidências de que sua escolha para o cargo, um circunstancial protesto do colegiado contra a infeliz escolha do candidato do PT, não lhe dá os poderes para impor suas idéias de vanguardista do atraso.

Quando foi repreendido por Fernando Gabeira por ter pregado o abrandamento das penas dos deputados acusados, mandou o colega recolher-se "à sua insignificância". Como lembrou Dorra Kramer em sua coluna no **Estado**, ele "não percebeu que Gabeira não falava sozinho, muito menos externava posição tão insignificante assim". Sua orelha seria puxada de novo ao ser recebido em constrangedor silêncio quando protocolarmente condecorado pelo presidente Lula com a Ordem do Rio Branco.

Sua militância pelo "abafa" não está dando resultados práticos além do desgaste de uma biografia que já não era um modelo a imitar. Mas todo cuidado é pouco. Desistir ele não vai.

Menos burocracia

Nos próximos dias, ficará um pouco menos complicada a vida dos brasileiros residentes em São Paulo que estejam interessados em abrir uma empresa comercial, industrial ou rural. De acordo com a Secretaria estadual da Fazenda, ainda na primeira quinzena de setembro começará a funcionar o Cadastro Sincronizado Nacional, por meio do qual o interessado em abrir uma empresa não precisará mais registrá-la duas vezes, no Fisco estadual e no federal. Se o fizer na Secretaria da Receita Federal estará automaticamente inscrito na Secretaria da Fazenda, e vice-versa.

Desde dezembro de 2003, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 42, as administrações tributárias da União, dos Estados e dos municípios devem atuar "de forma integrada inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais". Os Estados de São Paulo e da Bahia são os primeiros a utilizar o cadastro sincronizado. No II Encontro Nacional de Administradores Tributários, mais 11 Estados e 5 prefeituras assinaram protocolos de cooperação com a Receita Federal, para também unificar seus cadastros.

A burocracia é um dos maiores obstáculos que o empreendedor brasileiro precisa superar para iniciar uma atividade empresarial. As exigências sanitárias, ambientais e, sobretudo, tributárias são tantas que, na média, entre o início do processo e a concessão de todas as autorizações necessárias, a abertura de uma empresa no Brasil consome 152 dias. Levantamento realizado pelo Banco

Mundial em 133 países coloca o Brasil entre os 6 piores do mundo nessa questão. Só perdemos para Congo, Haiti, Laos, Indonésia e Moçambique.

Outro levantamento mostra que são necessárias 55 obrigações para a abertura de uma empresa. Tudo isso implica custos, que uma empresa privada de consultoria calculou em US\$ 332, bem maior do que o observado na Índia (US\$ 238) e China (US\$ 134), para citar dois países com os quais o Brasil compete por mercados e investimentos.

Esse custo excessivo afeta com particular violência o pe-

CADASTRO SINCRONIZADO VAI FACILITAR ABERTURA DE EMPRESAS

queno empreendedor. De acordo com algumas estimativas, poderiam ser abertas no Brasil anualmente cerca de 100 mil micro e pequenas empresas, com capacidade para gerar 300 mil empregos diretos e 1,6 milhão indiretos. Mas o peso exagerado dos tributos e a burocracia implacável reduzem para cerca de 50 mil o total de registros de novas empresas a cada ano, um número que, mesmo reduzido, mostra o potencial empreendedor do País. A importância das empresas de pequeno porte não se deve somente ao número de novos postos de trabalho. Elas também redesenham o mercado de trabalho, ao oferecer emprego fora dos grandes centros. No Estado de São Paulo há 1,3 milhão de empresas formais, o que representa cerca de 35% do total

existente no País.

Muitas vezes sem condições financeiras para a formalização da empresa, ou sem conhecimento e sem poder esperar tanto tempo para o registro legal, os empreendedores caem na informalidade, que condena sua empresa à baixa produtividade e ao permanente risco de ser descoberto.

É claro que a unificação de cadastros não resolve todos esses problemas. Mas é uma medida importante para facilitar a vida dos empreendedores – e ainda mais a vida dos administradores tributários, é preciso dizer, pois reduzirá o espaço para a sonegação e a evasão de impostos.

Com a integração cadastral, o futuro contribuinte poderá, pela internet, obter sua inscrição federal e estadual. Terá apenas o número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), eliminando-se a necessidade de registro estadual. Continuara sendo necessário obter registro e autorização separadamente em outros órgãos públicos, como Junta Comercial, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e outros.

Persiste também outro sério problema para o empreendedor que enfrentou problemas intransponíveis na condução de sua empresa: o encerramento das atividades. Há quem diga que só há uma coisa pior do que a burocracia para abrir uma empresa: é a burocracia para fechá-la. Às vezes, pode custar mais caro do que abriu-la.

Mas a unificação de cadastros mostra que é possível encontrar caminhos que tornem menos penosa a atividade empresarial no País.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O **Estado** se reserva o direito de selecionar as para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

elegê-lo, pois na época afirmaram estar preservando a "independência da Casa", por que não mostram a mesma disposição quando o tema é a preservação da lei, respeitando o mandato de quem foi legitimamente eleito por eles mesmos? É de golpe em golpe que o Brasil encontra sua sorte.

MARCIO DOMINGOS TEIXEIRA
domingost@uol.com.br
Carapicuíba

Nepotismo

Sabem por que a Câmara aumentou em 15% o salário de seus servidores? Fácil. Mais uma vez legislaram em causa própria. A parentada da maioria dos deputados está empregada em seus gabinetes.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha (ES)

Celso Daniel

Inaceitável a atitude do paladino da justiça, grande crítico das oposições e defensor da ética e da moral, o sr. Aloizio Mercadante, diante do bárbaro crime cometido contra um membro do PT – repito: do PT –, alegando ou dando a entender que o irmão do prefeito morto estaria mentindo ao envolver o assessor do grande presidente orador Lula. A troca de que um médico sem envolvimento político iria mentir? Abra o dossiê entregue por ele à CPI. Acho que quem está mentindo, faz tempo, são todos os envolvidos nesse mar de lama do PT. Sr. Mercadante, volte atrás, à postura de Genoino, Delúbio, Silvio, etc., e veja: quem está mentindo? E mais ainda: por que será que o grande amigo do sr. Palocci e seu assessor direto dei-

xou o cargo, depois de depor na CPI? Acorde, sr. Mercadante, assumam a responsabilidade e os votos que recebeu e fale a verdade, sem rodeios, mesmo que tenha de criticar seus companheiros.

ANTONIO JOSÉ G. MARQUES
São Paulo

•
Ouvindo o triste lamento do irmão de Celso Daniel, dizendo que qualquer pessoa chora por tão horrível fim, devemos todos concordar. Conheci Celso há cerca de 27 anos, quando trabalhava em Santo André, bem próximo ao Sindicato dos Metalúrgicos (Celso estava sempre por lá). Idealista, coerente, sensato e inteligente. Meu Deus, o que fizeram com esse moço, até depois de sua morte! Não consigo acreditar.

JOSÉ PIACSEK NETO

bubapiacsek@yahoo.com.br
Avanhandava

O poderoso chefe

Marco Antônio disse sobre Brutus: "Brutus é um homem honrado!" Logo depois Julio César era assassinado a punhaladas. O primeiro golpe que recebeu foi nas costas, desferido por Brutus, seu filho adotivo. Julio César exclamou: "Até tu, Brutus!" Com a morte de César, Marco Antônio ficou com a chefia do exército romano no Egito da rainha Cleópatra, amante que Antônio tomou de Julio! A história se repete. No Brasil do presente, Zé Dirceu é Brutus, Lula é Julio César e a maioria dos nossos parlamentares é composta de homens honrados. Quem é o maior culpado? Sem

dúvida, o "cabeça" é Zé Dirceu, o "poderoso chefe", que, como um primeiro-ministro, montou um esquema de poder amoral, próprio da frieza daquele que sabe que piores que o radicalismo da extrema direita são os esquerdistas que se aburguesam e se deslumbram com as benesses do capital! Então, "il capo di tutti capi" montou o que se convencionou chamar de "base aliada", a máfia do mensalão e do troca-troca de partidos. Frio, calculista, Zé Dirceu traiu o inquestionável líder operário, o nosso presidente da República, e traiu a Nação, o seu partido, resultado do sonho de heróis como Apolônio de Carvalho, de cuja ideologia se pode discordar, mas jamais da autenticidade na defesa de suas crenças político-ideológicas. Já do Zé Dir-

ceu não se pode pensar o mesmo, porque ele dirigiu o PT ao PT final! É o fim da linha! Desastre total.

FERNANDO D'ÁVILA
f.davila@terra.com.br
Rio de Janeiro

Simples equação

Lendo o caderno de *Economia* de 1.º/9 (B1), vejo que o PIB cresceu 1,4%, ficando acima das expectativas dos analistas. Porém não chegou a surpreender-me com a notícia, pois a equação é simples: um governo preocupado apenas com CPIs + setores da agropecuária, indústria e serviços trabalhando em paz = crescimento econômico e social. Até parece que o governo só está lá para atrapalhar.

RICARDO REGO
São Paulo



Delúbio obtém liminar e impede julgamento de sua expulsão no PT

Após a decisão, o deputado foi para a Câmara para pedir apoio. **PÁG. A6**

Cassáveis articulam salvação de mandatos com voto secreto

Deputados populares, como João Paulo e Professor Luizinho, têm procurado colegas para dizer que são inocentes e pedir apoio

CRISE NO GOVERNO LULA

Marcelo de Moraes
BRASILIA

Condenados pelo relatório do deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), os 18 parlamentares citados por quebra de decoro parlamentar já se articulam para tentar salvar seus mandatos no plenário da Câmara, onde o voto é secreto. Deputados populares na Casa, como João Paulo Cunha (PT-SP) e Professor Luizinho (PT-SP), têm procurado os colegas para explicar sua situação, dizer que são inocentes e pedir voto de apoio.

Historicamente, é real a chance de absolvição de alguns parlamentares, mesmo que sejam condenados também pelo Conselho de Ética. Na CPI dos Anões do Orçamento, iniciada em outubro de 1993 e concluída em janeiro de 1994, o deputado Roberto Magalhães pediu a cassação de 18 parlamentares no seu relatório.

Nada menos do que oito deles foram absolvidos depois na votação em plenário, incluindo pesos pesados da época como Ricardo Fiúza e Aníbal Teixeira, ambos ex-ministros. "Há esse risco real de absolvição pelo plenário, mas a pressão da opinião pública ajuda a fazer com que os parlamentares pensem duas vezes antes de votar contra a cassação de alguém que tenha participado das irregularidades", avalia o deputado Eduardo Paes (PSDB-RJ), titular da CPI dos Correios.

O grupo de parlamentares do PP acusados tem se reunido com frequência, por exemplo, até na casa do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PE), para discutir estratégia de defesa. O grupo tem quatro deputados entre os acusados: José Janene (PR), Pedro Correia (PE), Pedro Henry (MT) e Vádão Gomes (SP). Todos têm grande influência na legenda e praticamente já asseguram os votos de toda a bancada do PP.

Já existe também articulação política sendo negociada pelo PP com parlamentares do PL e do PTB para acordo de apoio mútuo. Em troca de votos pela absolvição dos quatro deputados do partido, o PP atuaria em peso contra a cassação dos deputados do PL e PTB que também estão sendo acusados. O PL tem entre os acusados Sandro Mabel (GO) e Vanderval Santos (SP). O PTB tem Roberto Jefferson (RJ) e Romeu Queirós (MG). A única exceção na estratégia seria para o caso de Jefferson, que o PP não admite poupar, por considerá-lo responsável pelas acusações contra seus parlamentares.

O grupo de acusados petistas também está operando politicamente para tentar escapar das punições. Os integrantes do

EFEITO JEFFERSON

Os derrubados pela crise



NO CONGRESSO

Deputados que podem perder o mandato:

- José Dirceu (PT-SP)
- Roberto Jefferson (PTB-RJ)
- Carlos Rodrigues (PL-RJ)
- João Magno (PT-MG)
- João Paulo Cunha (PT-SP)
- José Borba (PMDB-PR)
- José Janene (PP-PR)
- José Mentor (PT-SP)
- Josias Gomes (PT-BA)
- Paulo Rocha (PT-PA)
- Pedro Correia (PP-PE)
- Pedro Henry (PP-MT)
- Professor Luizinho (PT-SP)
- Roberto Brant (PFL-MG)
- Romeu Queirós (PTB-MG)
- Sandro Mabel (PL-GO)
- Vádão Gomes (PP-SP)
- Vanderval Santos (PL-SP)



NO GOVERNO

Perderam seus postos:

- José Dirceu – Ministro da Casa Civil
- Juscelino Dourado – Chefe de gabinete do Ministério da Fazenda
- Glênio Guedes – Procurador da Fazenda Nacional
- Márcio Lacerda – Secretário executivo do Ministério da Integração Nacional
- Mauro Marcelo Lima e Silva – Diretor geral da Abin
- Luiz Gushiken – Perdeu o posto de ministro da Secretaria de Comunicação de Governo e passou a comandar apenas o Núcleo de Assuntos Estratégicos.
- Marcus Flora – Subsecretário de Comunicação de Governo.
- Duda Mendonça – Publicitário, não teve renovado o contrato para cuidar da publicidade do governo e do presidente.



NAS ESTATAIS

- João Henrique de Almeida Souza – Presidente dos Correios
- Antonio Osório – Diretor de Administração dos Correios.
- Carlos Eduardo Fioravanti da Costa – Diretor comercial dos Correios

São 18 deputados que podem ser cassados. Já caíram 28 figuras do governo e 7 nos partidos

- Robinson Koury – Diretor de Recursos Humanos dos Correios
- Ricardo Henrique Suner Caddah – Diretor econômico-financeiro dos Correios
- Eduardo Medeiros – Diretor de tecnologia dos Correios
- Maurício Marinho – Chefe de Departamento de Contratações dos Correios
- Maurício Coelho Madureira – Diretor de Infra-estrutura dos Correios
- Manoel Severino dos Santos – Presidente da Casa da Moeda
- Roberto Garcia Salmeron – Presidente da Eletronorte
- Luiz Rondon Teixeira de Magalhães – Diretor da Eletrobrás Termonuclear (Eletronuclear)
- José Marcos Castilho – Diretor de Administração da Eletronuclear
- Emerson Elói Palmieri – Diretor do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur)
- Carlos Alberto Cotta – Vice-presidente da Caixa Econômica Federal
- Fernando Cunha – Diretor de Operações da BR Distribuidora
- Luiz Appolonio Neto – Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).
- Dimas Fabiano Toledo – Diretor de Engenharia de Fornos
- Rodrigo Botelho Campos – Diretor de Gestão Corporativa de Fornos
- José Roberto Cesaroni Cury – Diretor de Finanças de Fornos
- Henrique Pizzolato – Diretor de Marketing do Banco Brasil



NOS PARTIDOS

- José Genoíno – presidente do PT
- Delúbio Soares – tesoureiro do PT
- Silvio Pereira – secretário geral do PT
- Marcelo Sereno – secretário de Comunicação do PT
- Danilo Camargo – coordenador do Conselho de Ética do PT
- Roberto Jefferson – presidente do PTB
- Valdemar Costa Neto (PL-SP) – presidente do PL, renunciou ao mandato de deputado

ARTESTADO



CARGO EM JOGO – Na luta pela sobrevivência política, Dirceu e João Paulo também recorrem aos amigos

grupo concordam que a situação mais grave é a do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, por conta da pressão da opinião pública por sua punição. Mas, na quinta-feira, conseguiram que o deputado Osmar Serraglio não incluísse no seu relatório a tipificação de supostos crimes que tivessem cometido. Em troca disso, aceitaram não atrapalhar a votação do relatório parcial de Serraglio.

A grande arma para os parlamentares que tentam fugir à

cassação é o sistema de voto secreto no plenário. Se funcionar, não seria a primeira vez em que o espírito de corpo da Casa fala mais alto e garante a sobrevivência política dos acusados. Em 1994, sete deputados (Ricardo Fiúza, Ézio Teixeira, Daniel Silva, Paulo Portugal, Aníbal Teixeira, Flávio Derzi e João de Deus Antunes) e um senador (Ronaldo Aragão) foram absolvidos das acusações feitas pela CPI dos Anões do Orçamento.

Em todas as votações de per-

da de mandato sempre há deputados que votam para absolver seus colegas, independentemente da acusação. O ex-deputado Hildebrando Pascoal (AC), acusado de supostamente comandar esquadrão da morte no Acre, foi cassado pela Câmara, mas conseguiu que 73 deputados não votassem pela perda de seu mandato. O ex-deputado André Luiz (RJ), também acusado de supostamente ser mandante de assassinatos no Rio de Janeiro, perdeu o manda-

to, mas teve 140 parlamentares contra sua cassação.

"Eu não vou votar a favor da cassação do João Paulo", avisa o deputado Ronivon Santiago (PP-AC), ele mesmo um veterano de acusações de envolvimento em irregularidades, como a de ter vendido seu voto a favor do projeto que assegurava a possibilidade de reeleição de presidente, governador e prefeito, que fez com que renunciasse ao mandato em 1997, ou a suposta compra de votos na eleição

no Acre em 2002, que ameaça hoje seu mandato.

Antes de os pedidos de cassação chegarem ao plenário terão de passar por votação do Conselho de Ética, onde o sistema de voto é aberto, o que deve garantir a aprovação dos pedidos de cassação. O pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), por exemplo, foi aprovado por unanimidade. Depois disso, porém, começa uma guerra política, muito mais dura, pela cassação no plenário. ●

Punições já aplicadas afastam idéia de pizza

Integrantes das CPIs lembram que caíram 28 figuras no governo e 7 nos partidos – e há 18 denunciados

BRASILIA

Integrantes da CPI dos Correios rechaçam a idéia de que as investigações sobre o escândalo podem terminar em pizza. Eles lembram que mesmo que alguns parlamentares consigam escapar da cassação, as descobertas feitas pelas comissões já provocaram um estrago político de proporções avassaladoras e a demissão de importantes integrantes do governo.

Ao todo, as descobertas da CPI já custaram, até agora, a queda de 28 integrantes dos principais escalões do governo, 7 dirigentes partidários e podem custar o mandato de 18 parlamentares. Algumas dessas quedas foram estrondosas, como a saída de José Dirceu do comando da Casa Civil, e a de Luiz Gushiken da Secretaria de Comunicação de Governo.

"Não dá para falar em pizza. As investigações desmonta-

ram esse governo e provocaram inúmeras demissões. Se só o José Dirceu tivesse sido demitido, já seria um estrago político de grandes proporções. Ele era o homem forte do governo Lula", diz o deputado Eduardo Paes (PSDB-RJ), da CPI dos Correios.

"O governo foi destruído pelas descobertas da CPI. A cúpula do PT foi derrubada. Até mesmo a situação do presidente Lula ainda é frágil. Os

principais responsáveis pelo escândalo estão sendo punidos. É claro que a investigação produziu um grande impacto", reforça o líder do PFL na Câmara, Rodrigo Maia (RJ).

Não foram poucas as estatais que tiveram suas cúpulas modificadas por conta das denúncias de irregularidades. Caíram diretores dos Correios, Fornos, Eletronorte, Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Casa da Moeda, Banco do Bra-

sil. "Houve um aparelhamento nas estatais, que fez com que aparecessem várias ramificações das irregularidades, com prejuízo para os cofres públicos", diz Rodrigo Maia.

PUBLICIDADE

As descobertas dentro do escândalo dos Correios desmontaram até o esquema de publicidade do governo. O envolvimento do publicitário Duda Mendonça no pagamento de campa-

nhas eleitorais do PT em esquema de caixa 2 fez com que o governo decidisse não renovar seus contratos para cuidar da propaganda oficial. Duda Mendonça teve um papel decisivo na estratégia eleitoral que garantiu a chegada de Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto em 2002.

A freada de arrumação no setor também se deve à saída do ministro Luiz Gushiken do comando da Secretaria de Comunicação de Governo, junto com seu subsecretário Marcus Flora. A área de publicidade passou a ser subordinada à Secretaria-Geral da Presidência, comandada pelo ministro Luiz Dulci, e ainda está sendo reorganizada. ● M.M.

Atropelos confundem e atrasam ação de CPIs

Além da sobreposição de requerimentos, há excesso de convocações para depoimentos

CRISE NO GOVERNO LULA

Marcelo de Moraes
31/5/05

Apesar dos argumentos dos integrantes das CPIs, é inegável que as três comissões de investigação (Correios, Bingos e Mensalão) têm muitas vezes batido cabeça e se perdido num emaranhado de repetição de tomada de depoimentos, quebras de sigilos que são pedidos, não chegam e são deixadas de lado e numa quantidade absurdamente exagerada de requerimentos. A CPI dos Correios apresentou, por exemplo, 895 requerimentos de pedidos de convocações e de quebras de sigilo, em 32 reuniões, feitas num período de 70 dias. Dá uma média de 27,9 requerimentos por reunião ou 12 requerimentos por dia, incluídos aí fins de semana. "Acho que está na hora de a CPI acabar", pondera o deputado Eduardo Paes (PSDB-RJ).

Pedidos de convocação também se repetem. O dileiro Toninho da Barcelona, que está preso, disse que poderia ter revelações para fazer sobre o suposto envio de recursos do PT e de alguns de seus dirigentes para o exterior. Uma comissão de parlamentares foi tomar



MAIA - "Pressão ajuda"

seu depoimento em São Paulo. Toninho não apresentou provas, mas as três CPIs aprovaram a sua convocação. Daniel Dantas, sócio do Opportunity, também foi convocado para depor simultaneamente pela CPI dos Correios e pela CPI do Mensalão.

Placar das CPIs

CPI dos Correios



• Primeira sessão	9/6/2005
• Relatório parcial	1/9/2005
• Reuniões realizadas	32
• Depoimentos tomados	31
• Requerimentos apresentados	895

Passíveis de cassação

18 parlamentares	• Vádão Gomes (PP/SP)	• José Dirceu (PT/SP)
• João Magno (PT/MG)	• Pedro Henry (PP/MT)	
• Professor Luizinho (PT/SP)	• Pedro Corrêa (PT/PE)	
• Wandervall Santos (PL/SP)	• José Borba (PMDB/PR)	
• Romeu Queiroz (PTB/MG)	• Paulo Rocha (PT/PA)	
• João Paulo Cunha (PT/SP)	• Roberto Jefferson (PTB/RJ)	• Carlos Rodrigues (PL/RJ)
• Roberto Brant (PFL/MG)	• José Mentor (PT/SP)	
• José Janene (PP/PR)	• Josias Gomes da Silva (PT/BA)	• Sandro Mabel (PL/GO)

CPI dos Anões do Orçamento



• Primeira sessão	20/10/1993
• Relatório final	20/1/1994

18 parlamentares levados a julgamento

6 cassados

• Ibsen Pinheiro	• Carlos Benevides	• José Geraldo Ribeiro
• Raquel Cândido	• Feres Nader	• Fabio Raunheiti

4 renunciaram

• João Alves	• Genebaldo Correia	• Manoel Moreira
• Cid Carvalho		

8 absolvidos em plenário

• Ricardo Fiuza	• Paulo Portugal	• Flavio Derzi
• Ezio Teixeira	• Daniel Silva	• Ambal Teixeira
• João de Deus Antunes	• Senador	• Ronaldo Aragão
• Cid Carvalho		

Se confusões ocorrem, o tempo de duração da CPI dos Correios também é criticado. Mas a velocidade de andamento não é diferente das demais CPIs.

ANÕES
A CPI dos Anões do Orçamento foi criada em 20 de outubro

de 1993. Em 20 de janeiro de 1994, o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) entregou seu relatório pedindo a cabeça de 18 parlamentares.

A CPI dos Correios teve seu presidente e relator escolhidos no dia 9 de junho e Osmar Serraglio enviou também 18

nomes para o Conselho de Ética no dia 1 de setembro, o que dá menos que três meses. "Claro que a pressão da opinião pública ajuda a acelerar os trabalhos da CPI", afirma o líder do PFL na Câmara, deputado Rodrigo Maia (RJ).

Estão em andamento CPIs

bem mais demoradas que as atuais. A CPI do Extermínio no Nordeste foi criada em setembro de 2003 e ainda não entregou seu relatório, estando na sua décima prorrogação. A CPI da Biopirataria começou em 26 de agosto de 2004 e também funciona até hoje.

A CVC CRUZEIROS RESERVOU OS MELHORES LUGARES EM ALTO-MAR PARA VOCÊ.



PACIFIC

Cruzeiros para Noronha e ano todo e Amadora em outubro. Visitando também: Fortaleza/Natal/Recife/Maceió/São Luís/Belém/Santarém/Parintins/Manaus.

AMAZÔNIA - 5, 6 e 8 noites

A partir de US\$ 550, Rotas: Belém/Manaus/Belém/Santarém/Parintins/Manaus - saída 10/fev.

NORONHA - 10 e 17 noites

A partir de US\$ 340, Rotas: Salvador/Noronha/Salvador - saída 11/ago.

NATAL - 5 noites - saída 23/ago

A partir de US\$ 580, Rotas: Recife/Natal/Recife/Noronha/Recife - saída 29/jan.

FÉRIAS - 3, 6 e 7 noites

A partir de US\$ 580, Rotas: Recife/Natal/Recife/Noronha/Recife - saída 29/jan.

BLUE DREAM

Cruzeiros para Florianópolis, Punta del Este, Buenos Aires e Terra do Fogo. Visitando também: Santos/Búzios/Paraty/Angra dos Reis/Itajaí. Cruzeiro especial em fevereiro para a Terra do Fogo - 21 dias.

INAUGURAL - 6 noites - saída 4/dez

A partir de US\$ 690, Rotas: Santos/Angra/Búzios/Florianópolis/Itajaí - Camboiá/Santos.

NATAL - 6 noites - saída 22/ago

A partir de US\$ 850, Rotas: Santos/Angra/Búzios/Florianópolis/Itajaí/Santos.

REVEILLON - 7 noites - saída 28/dez

A partir de US\$ 1.120, Rotas: Santos/Florianópolis/Punta del Este/Itajaí/Santos - categoria "F".

FÉRIAS - 3, 6 e 7 noites

A partir de US\$ 340, Rotas: Santos/Búzios/Angra/Santos - 28/jan. Preço categoria "F" em cabine interna.

MISTRAL

Cruzeiros para Rio de Janeiro e Bahia, o melhor do Brasil brasileiro. Visitando também: Santos/Búzios/Paraty/Angra dos Reis/Itajaí/Salvador. Cruzeiros temáticos: eletrônico e micarota, entre outros.

INAUGURAL - 4 noites - saída 4/dez

A partir de US\$ 420, Rotas: Santos/Itajaí/Florianópolis/Punta del Este.

NATAL - 5 noites - saída 21/ago

A partir de US\$ 630, Rotas: Santos/Búzios/Florianópolis/Santos.

REVEILLON - 7 noites - saída 28/dez

A partir de US\$ 1.490, Rotas: Santos/Búzios/Salvador/Rio de Janeiro - Copacabana/Angra/Santos - categoria "F".

FÉRIAS - 3, 6 e 7 noites

A partir de US\$ 370, Rotas: Santos/Búzios/Angra/Santos - saída 28/jan. Preço categoria "F" em cabine interna.

6x sem juros

3º passageiro GRÁTIS no mesmo cruzeiro

Aproveite as facilidades de pagamento com os cartões

VISA Electron

Amazônia, Nordeste e Fernando de Noronha

PACIFIC

Bahia e Rio de Janeiro

MISTRAL

Santa Catarina, Ponta del Este, Buenos Aires e Terra do Fogo

BLUE DREAM

CVC
CRUZEIROS

Consulte seu agente de viagens. Visite uma loja CVC nos melhores shoppings ou acesse www.cvc.com.br/navios

Lojas SP: Paraisópolis 2146-7011. Contato: 2103-1212. S. André 2101-8200. Campinas 2102-1700. Rb. Preto 2101-0048. Shoppings BR: Itororó, Itaipava, Aricanduva, Morumbi, Itaquera, Interlagos, Pátio Higienópolis, Central Plaza, Centro Norte, Plaza Sul, Anália Franco, Rei Carreira, Continental, Raposo, West Plaza, Vila Eden, St. Market, Itavista, Metrópole SBC, Shopping ABC, ABC Plaza, Mauá Plaza, Metrô S. Cruz, Jardim Sul, Shopping D, Shoppings Interior SP: Campinas, Guarulhos, Santos, Jundiaí, M. das Cruzes, Araçatuba, V. dos Campos, Piracicaba, Rb. Preto, S. J. do Rio Preto, Bauru. Preço cliente: os preços publicados são por pessoa, sempre por 7 noites em cabine dupla interna da categoria mencionada. Taxas portuárias e docagem não estão incluídas. Saldo por 1 (um) ano da após esta publicação. A oferta de lugares é limitada. Proteções sem juros com pagamento no cartão. Consulte condições. Os preços publicados em dólar serão convertidos em real pela taxa de câmbio da moeda estrangeira do dia do pagamento.

CVC

DORA
KRAMER

dora.kramer@estado.com.br



Amigos, amigos, eleições à parte

Os movimentos de aproximação entre o PMDB e o PFL não visam, pelo menos por ora, a uma aliança eleitoral para a disputa da Presidência da República em 2006.

Ambos querem concorrer com candidatos próprios, já estão convictos de que o presidente Luiz Inácio da Silva está fora do páreo e enxergam no PSDB a maior ameaça a seus planos de pelo menos terem um bom desempenho, senão no resultado final, pelo menos como forças competitivas durante a campanha.

Foi esse, e não a formação de uma chapa conjunta, o teor da conversa que reuniu na semana passada dirigentes desses partidos em Brasília. Eles acham que se não se mexerem, os tucanos vão mesmo consolidar a posição de preferência perante o eleitorado como contraponto ao PT, recolhendo o espólio eleitoral dos infortúnios petistas.

O ideal mesmo, em termos de crise, na visão de pemedebistas e pefelistas, seria que os fatos permitissem a interrupção do mandato do presidente Lula. Evidentemente nada podem fazer para provocar essa situação, mas torcem por ela, fazendo a seguinte análise: a permanência do PT, mesmo enfraquecido, no poder, favorece o PSDB, porque o partido faz, perante a opinião pública, o papel de força oposta.

Se Lula sai do cenário de uma vez, acreditam, os tucanos como consequência também perdem vigor, deixam de representar a alternativa.

Nesse quadro, ocorreria uma espécie de zero a zero geral e partidos como o PFL e o PSDB passariam a ter chance de sucesso. Por isso, imaginam, os tucanos farão de tudo e mais um pouco para circunscrever a crise a distância segura de uma fatalidade para Lula.

Como esse é apenas um raciocínio hipotético e remoto nas atuais circunstâncias, pefelistas e pemedebistas tratam de unir esforços para enfrentar, dentro do calendário normal, a supremacia do PSDB e evitar que a situação se cristalice ao ponto de tirá-los da competição, forçando a repetição da aliança – formal com o PFL, tácita no caso do PMDB – que elegeu Fernando Henrique Cardoso duas vezes.

O primordial para os dois partidos não é atacar o PSDB – o adversário principal ainda é Lula –, mas não deixá-lo navegar sozinho e evitar a impressão de que são ambos meros anexos eleitorais.

Como ações de visibilidade, se não estiverem pautadas pela agenda do escândalo, só têm repercussão se referidas na disputa presidencial, pefelistas e pemedebistas se movimentam na dinâmica de 2006 enquanto aguardam o desfecho da crise que, para eles, do ponto de vista eleitoral está resolvida no tocante ao PT.

Por isso, falam tanto em candidaturas e deixam até prosperar as versões de uma coligação por ora inexistente.

Último caso

Dentro do PMDB quem está sofrendo um legítimo ataque especulativo é Anthony Garotinho, o único pré-candidato a aparecer nas pesquisas de opinião.

Como dizem os tucanos a respeito do bom desempenho de José Serra nessas pesquisas, os pemedebistas atribuem os porcentuais do ex-governador do Rio de Janeiro aos efeitos da disputa de 2002, na qual Garotinho ficou em terceiro lugar.

Cresce dentro do PMDB a convicção de que ele não terá apoio interno nem força externa para se tornar um candidato viável. A ala governista ainda não manifestou preferência por ninguém, mas entre os opositores há articulações fortes em defesa do nome do presidente do Supremo Tribunal Federal e agora começa a se organizar um grupo em torno do governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos.

Ambos conferem prioridade entre si e admitem apoiar Garotinho, mas, para usar expressão de um controlador de naco importante da máquina pemedebista, “só em último caso”.

Se todos fossem...

Compras no Palácio do Planalto por meio de notas frias, diferentemente do caixa 2 de campanha, o PT há de convir, é uma inovação no tocante ao modo petista de governar.

Mas, se algo de positivo é possível destacar, trata-se da celeridade da investigação interna conduzida pela Casa Civil, que não tergiversou: confirmou a infração denunciada pelo senador Álvaro Dias e divulgou de pronto o fato.

É a segunda vez, em pouco tempo, que a ministra Dilma Rousseff age em favor da combatida imagem do governo. A primeira foi quando impediu a nomeação de um servidor sob investigação para a presidência da Infraero.

Lula recuou da indicação e manteve Carlos Wilson no posto.

(In) Satisfação

Quando as coisas andam mal, nem as formalidades diplomáticas são bem recebidas. Foi assim, na base da informalidade total, que se manifestaram diversos leitores a respeito da condecoração do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, com a Ordem do Rio Branco.

Também não é para tanto. A comenda foi entregue na ocasião a outras 139 pessoas que, como Severino, não necessariamente realizaram “grandes feitos” em prol da Nação. Ele recebeu em função do cargo que ocupa, conquistado dentro da lei, não obstante em ambiente de desordem. ■

Liminar impede PT de expulsar Delúbio

Segundo decisão do juiz da 23.ª Vara Cível, Comissão de Ética não teria garantido acesso da defesa aos documentos do processo contra ex-tesoureiro do partido



ESVAZIAMENTO - Reunião do PT ontem: um ex-dirigente previu que agora só o próximo Diretório Nacional poderá expulsar Delúbio

CRISE NO GOVERNO LULA

Mariana Caetano
Carlos Marchi

Liminar concedida na noite de sexta-feira pela juíza Carmen Lúcia da Silva, da 23ª Vara Cível de São Paulo, impediu que o Diretório Nacional do PT julgasse ontem o relatório da Comissão de Ética do partido que recomendou a expulsão do ex-tesoureiro Delúbio Soares. A decisão chegou às mãos do presidente interino, Tarso Genro, pouco antes das 9h, causou surpresa e impediu o partido de promover a primeira punição efetiva desde o início da crise, há três meses. Petistas avaliam que, agora, só o novo Diretório Nacional, a ser eleito dia 18, poderá expulsar Delúbio.

A liminar impediu que o diretório fizesse o julgamento, mas integrantes da cúpula da legenda ainda tentaram aprovar sua condenação política, mesmo que simbólica. Valter Pomar, candidato a presidente do PT pela Articulação de Esquerda, propôs que o partido acatasse a liminar e tornasse pública a punição política. Advogado, Tarso sugeriu apenas a via jurídica para solucionar o impasse e garantir a retomada dos trabalhos da Comissão de Ética. Com medo de que a condenação política acabasse ajudando os argumentos da defesa de Delúbio, o PT aprovou a proposta do presidente por 31 votos a 28.

Antes de a reunião começar, lideranças prometeram aprovar um posicionamento “firme”, que desse à sociedade explicação inequívoca sobre a posição do partido no caso Delúbio. Além da sobrevida conquistada pelo ex-tesoureiro, o partido recusou-se a submeter os sete parlamentares pe-

Falta de experiência para punir corrupção

O redator do Estatuto do PT não tinha razões para imaginar que a Comissão de Ética e Disciplina do partido teria de tratar, um dia, de casos de corrupção. Talvez por isso o artigo 209 do Estatuto, que lista as 16 razões de infrações éticas e disciplinares, menciona apenas uma hipótese de processo por corrupção – “a improbidade no exercício de mandato parlamentar ou executivo”. Todos os outros pontos focam as infrações ideológicas ou programáticas.

Por não ter-se imaginado sob golpadas de corrupção, o PT tem dificuldades notórias de lidar com as acusações que agora desabam sobre seus parlamentares e dirigentes. A entrega, na sede do PT, de uma liminar impedindo o julgamento de Delúbio Soares pareceu ter funcionado mais como um alívio do que um estorvo para os lideranças petistas, que assim se livravam, pelo menos ontem, da obrigação de manejar a guilhotina e expulsar o ex-tesoureiro do partido.

Ao chegar para a reunião, o senador Aloizio Mercadante criticou Delúbio, afirmando que não há clima para ele continuar no PT. Mas não conseguiu responder de forma cabal por que o partido foi tão rápi-

do para concretizar expulsões ideológicas, mas deixa que as expulsões por corrupção se arrastem.

Para o deputado Paulo Rocha (PA), ele mesmo envolvido no escândalo do mensalão, o ideal seria Delúbio se afastar do PT. “Ele tem de ter consciência e sair”, disse. Por que o PT teme expulsá-lo? “Não há temor de expulsá-lo. É que o PT é um partido democrático”.

O ex-presidente da Comissão de Ética, Danilo Camargo, que comandou as expulsões de deputados que votaram em desacordo com o partido, explicou que “qualquer pessoa acusada tem o direito de se defender”. O deputado Professor Luizinho (SP), outro envolvido no escândalo do mensalão, também se posicionou por um “amplo” direito de defesa dos acusados.

Quando o deputado Chico Alencar propôs que o PT apoiasse o afastamento do presidente da Câmara por 60 dias, Mercadante colocou panos quentes: “Um homem público não pode ser acusado desta maneira. É preciso checar as denúncias e dar oportunidade de defesa aos acusados”. ■ Carlos Marchi

cância dominada pelo Campo. A liminar foi concedida no âmbito de uma ação cautelar impetrada pelos advogados de Delúbio, Celso Vilardi e Flávia Rahl. Eles alegaram que a Comissão de Ética inverteu a ordem processual, superpondo depoimentos de testemunhas de defesa e acusação; que a Comissão antecipou audiência, marcando-a para um dia em que Delúbio não poderia comparecer e citando-o apenas por

e-mail, e que a defesa não teve acesso garantido aos documentos do processo. Vilardi negou-se a revelar ao Estado quem está pagando os advogados que defendem Delúbio.

Tarso defendeu os trabalhos da Comissão, assim como seus integrantes. Segundo ele, a perspectiva de que Delúbio seria expulso apenas pela nova direção é pessimista. Argumentou que em cinco dias a comissão corrigirá os erros alegados

“Do jeito que essa liminar está concedida, não será cassada facilmente”

na decisão liminar e uma reunião extraordinária da direção poderia antecipar o julgamento. Não há nova reunião marcada do Diretório Nacional.

Para o ex-presidente da Comissão de Ética Danilo de Camargo, os argumentos do advogado de Delúbio se sustentaram na inexperience dos atuais integrantes da comissão, que tem suplentes ocupando três das cinco vagas. Camargo contou que nunca viu um pedido de liminar paralisar decisão de expulsão no partido. Ele foi colocado sob suspeição por um dos integrantes da comissão, antes da oitiva de Delúbio, e acabou pedindo afastamento.

Na sexta-feira o PT despachou dois emissários – Francisco Rocha, coordenador do Campo Majoritário, e Paulo Ferreira, secretário de Relações Internacionais – para convencer Delúbio a pedir desligamento do PT. O senador Aloizio Mercadante (SP) não vê mais clima para Delúbio permanecer no PT. ■

Manifesto de grupo ligado a Lula provoca divisão no Campo Majoritário

A duas semanas das eleições internas do partido, o Campo Majoritário rachou efetivamente ontem com o lançamento de um manifesto assinado por dirigentes e parlamentares próximos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em defesa da “refundação democrática” do PT. O texto, encabezado pelo presidente interino do partido, Tarso Genro, que abandonou a disputa pela reeleição por discordar da permanência do deputado José Dirceu (SP) na chapa que corre ao Diretório Nacional, conclama os integrantes do grupo a construir um movimento para a “profunda renovação” da legenda.

É o embrião para formar

uma nova corrente e uma espécie de resposta ao acordo da véspera que manteve na chapa Dirceu e outros parlamentares citados no escândalo do mensalão. Entre os signatários e formuladores do texto final estão o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (SP), o assessor especial da Presidência, Marco Aurélio Garcia, e o substituto de Tarso na eleição para presidente, Ricardo Berzoini. O documento prega “a transição para um novo modelo de desenvolvimento” com a estabilidade macroeconômica como “ponto de partida” para uma ação mais profunda de distribuição de renda.

Berzoini enfrenta ameaça de

dissidência de um dos grupos políticos ligados à ex-prefeita Marta Suplicy por conta das críticas ao plano político econômico e vinculação a Mercadante, pré-candidato ao governo paulista, assim como a ex-prefeita.

Na avaliação de integrantes do Campo, a iniciativa pode dificultar mais o consenso em torno de Berzoini. Ele, Tarso e Mercadante negaram publicamente a intenção de montar nova corrente – o que aliás é ressaltado no próprio documento. “Este movimento pode culminar com um novo grupo político dentro do PT”, admitiu o deputado Paulo Pimenta (RS), outro signatário. O texto provocou variadas reações. Entre membros ori-

ginais do núcleo do Campo, houve protesto. “Falar em refundação é assumir que o partido, como um todo, foi responsável. Não é o caso”, afirmou o deputado Devanir Ribeiro (SP).

O texto ressaltou o apoio ao governo, evoca o programa que elegeu Lula em 2002 e defende a convocação de um congresso do partido no fim do ano para “discutir as raízes da presente crise e formular um projeto estratégico para o partido bem como as diretrizes do programa de governo para a reeleição do presidente Lula”.

Uma crítica velada à política de alianças do governo está presente no documento. O texto defende a abertura de debate sobre o assunto, visando garantir “compromisso programático” com as mudanças defendidas para o País. A versão final do texto foi preparada ontem cedo, por Tarso, com participação de Mercadante e Garcia. ■ M.C.

Uma biografia pendurada no PT

Bom de números e ruim com as palavras, Delúbio Soares construiu sua vida nos bastidores do partido, e agora não quer deixá-lo

CRISE NO GOVERNO LULA
Angelica Santa Cruz

Às vésperas de completar 50 anos, o goiano Delúbio de Castro Soares enxerga a ameaça de ser expulso do PT como um golpe de morte em sua biografia. Profissional formado nos bastidores da burocracia partidária, casado com uma dirigente petista, sem filhos ou grandes interesses fora do mundo das composições políticas, ele passou as últimas décadas existindo apenas no entorno do PT.

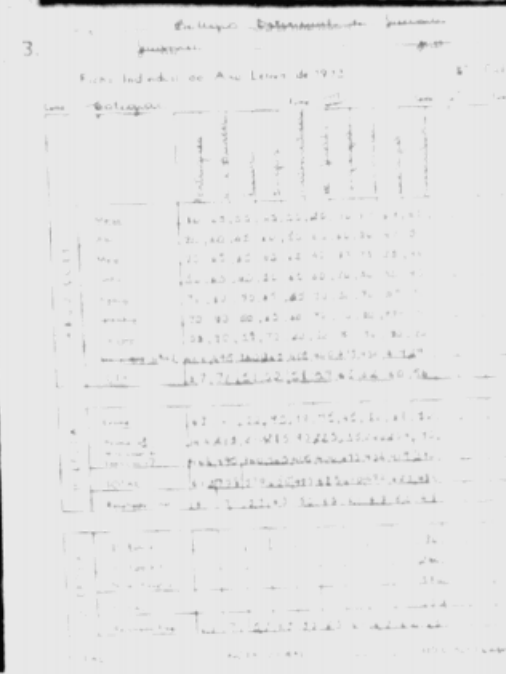
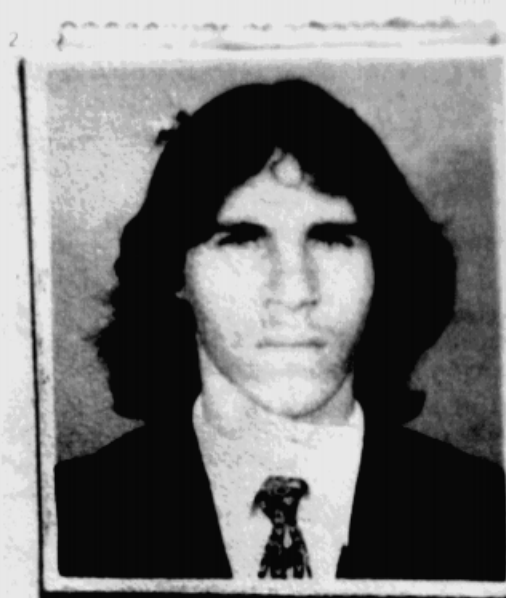
Se for de fato bando da legenda, terá de se virar para achar outro lugar no mundo. "Vai ser dureza... Um homem assim não está no partido, o partido é que está nele", diz João Alfredo de Melo, amigo de infância e prefeito de Buriti Alegre, cidade natal do ex-tesoureiro, a 195 quilômetros de Goiânia.

Nas últimas semanas, Delúbio vive em crise de abstinência da sua rotina de homem partidário, poderoso por controlar o cofre. Mesmo afastado do cargo de secretário nacional de Finanças e Planejamento, continuou a aparecer na sede do PT durante alguns dias. Mas viu o constrangimento que causava e resolveu ficar em casa. Passou a zanzar no apartamento de dois quartos no bairro paulistano dos Jardins onde mora com a mulher, Monica Valente, secretária de Assuntos Institucionais do partido.

Antes poderoso e cheio de compromissos por controlar a chave do cofre petista, Delúbio agora só tem para onde ir quando precisa se explicar. Na semana passada, pegou um avião e foi até Goiás se defender em um processo por abandono de emprego, por ter recebido salário como professor da rede estadual de ensino sem exercer a profissão. Na volta, caiu de novo no isolamento. Vez por outra, pega o telefone e entra em conversas intermináveis com o deputado José Dirceu - que já brincou com interlocutores que agora virou babá do ex-tesoureiro. "Para um homem com o perfil dele, é uma situa-



TRAJETÓRIA - Delúbio começou como professor no mesmo colégio onde estudou. Depois cresceu como dono da chave do cofre petista



ção muito complicada. Ele não vê mais ninguém mesmo", diz a amiga e deputada federal Neyde Aparecida (PT-GO).

VOCAÇÃO PARA BASTIDORES

Até virar operador confesso de um esquema de caixa 2 de financiamento de campanhas, o ex-tesoureiro ia construindo uma daquelas histórias brasileiras de vitórias pessoais. Delúbio nasceu em 1955, miúdo e com olhos azuis tão claros que lhe renderam o apelido familiar de *Olho de Gato*. "Era um bebê es-

perto, atento", lembra Dorvina Dias da Silva, a madrinha que o segurou na pia batismal da Igreja Nossa Senhora do Rosário, a mais tradicional de Buriti Alegre. Foi o segundo entre os quatro filhos dos pequenos produtores rurais semiletrados Antônio Soares de Castro, o *Catão*, e Jamira de Castro - e teve infância humilde.

Ainda pequeno, dividia o tempo entre as tarefas no sítio do pai e as aulas no Grupo Escolar Dom Pedro II. "Foi uma criança normal, criada por pes-

soas honestas, religiosas. Se criou. Todo mundo erra", diz Maria Célia Marques de Souza, vizinha escolhida por Delúbio para ser sua madrinha de formatura da 4.ª série primária.

POLÍTICA EM TEMPO INTEGRAL

Ja na infância, Delúbio começou a mostrar que era melhor com os números do que com as palavras, característica determinante em sua carreira partidária. Engolia palavras, deixava frases no meio. Mas era bom em cálculos - a ponto de ser es-

calado pelos irmãos para resolver contas mais difíceis. Aos 15 anos, mudou para Goiânia para concluir o segundo grau no Colégio Lyceu, onde estudava o irmão mais velho, Carlos Soares, o *Carlão*. "Eles viviam numa dureza danada, aquela vida de estudante mesmo", lembra o irmão caçula, Carlos Rubens de Castro, ex-candidato a vereador em Goiânia e hoje dono do Supermercado Canhoto. Nesse período, encantou-se com a vida em Goiânia e desceu dos estudos. As notas em matemáti-

ca não apontavam que dali poderia sair um tesoureiro.

A aproximação entre Delúbio e a política se deu no final dos anos 70, quando entrou para o curso de Matemática da Universidade Católica de Goiás. Começou a trabalhar como professor de álgebra em escolas públicas - entre elas o Lyceu, onde havia estudado. "Apesar de dar aulas de exatas, ficava falando de revoluções com os alunos", diz a diretora do colégio Mariana Bezende. Enquanto dava aulas engendradas, debutava na coordenação de movimentos grevistas. Em 1979, ajudou a criar o Centro dos Professores de Goiás.

Nos cinco anos seguintes, passou a respirar política 24 horas por dia. Em 1980, virou dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Goiás e participou da fundação do PT. Em 1983, chegou a direção nacional da CUT. Durante quatro anos, de 1984 a 1988, foi secretário de Finanças da central sindical. Por conta de sua atuação no sindicato goiano, mudou-se para São Paulo, foi nomeado em um apartamento alugado pela CUT para abrigar dirigentes de outros Estados. A condenação aos bastidores - e a falta de aptidão para a linha de frente - foi ficando mais evidente. "Ele até falava nas plenárias, mas fazia uma intervenção danada. Sempre teve vocação orgânica", conta o deputado federal Vicenteinho (PT-SP), ex-presidente da CUT.

Antes de virar pivô do escândalo do mensalão, Delúbio andava incomodado com a fama de dirigente criado nos escaninhos da burocracia. Quis tentar a sorte nas urnas em 2002, mas foi convocado por Lula para ser o tesoureiro da campanha à Presidência. Planejava tentar uma cadeira no Senado em 2006, um passo grande para quem teve 8 mil votos em sua única candidatura, para deputado federal, em 1986. Agora diz a amigos que fara de tudo para não ser expulso do partido que ajudou a construir. Mas, se for, pensa em voltar para Goiás.

Descontentes preparam debandada

Se Campo Majoritário vencer, ao menos 6 deputados e 3 senadores devem deixar PT

João Domingos
Gilse Guedes
BRASILIA

Um grupo de pelo menos seis deputados e três senadores pode deixar o PT logo depois das eleições internas do partido, marcadas para o dia 18. Caso o Campo Majoritário (que hoje manda no PT) vença a disputa, a maioria dessa turma migrará para o PSOL da senadora Heloísa Helena (AL), PDT ou mesmo para o PSB. O prazo para os que desejam se candidatar no ano que vem trocarem de legenda termina em 30 de setembro.

O deputado André Costa (RJ) inaugurou a debandada, ao deixar o PT na segunda-feira. O próximo a sair é João Alfredo (CE), que está no primeiro mandato de deputado federal. "Por mim, já teria saído, mas tenho um compromisso com meus companheiros de aguardar a eleição para o Diretório Nacional, porque outros podem deixar o PT", disse Alfredo. "Não tenho ambiente no PT. Esta enfiada, em que o partido desmoraliza a ética e a moral, foi a gota d'água para minha decisão de sair." E diz porque: "Não posso aceitar a política econômica ultraortodoxa adotada pelo governo, que destinou R\$ 450 bilhões para o pa-

gamento de juros desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu. Para a educação, no mesmo período, o governo destinou apenas R\$ 45 bilhões, ou 10% do que foi para a dívida."

Alfredo também lembrou que "o PT do Ceará ficou muito ferido com a atitude da direção nacional, que apoiava Inácio Arruda, do PCdoB, e fez uma intervenção branca na legenda local para atrapalhar a eleição de Luizianne Lins para a prefeitura de Fortaleza. A manobra não deu certo e Luizianne venceu".

CHANCES

Também pensam em deixar o PT, depois da eleição do Diretório Nacional, os deputados Chico Alencar (RJ), Ivan Valente (SP), Maria José Maninha (DF), Nazareno Fonteles (PI) e Walter Pinheiro (BA). Acham que, com a crise, as tendências independentes ou mais à esquerda têm condições de vencer o Campo Majoritário. "O PT vive a maior crise de nossa história", disse Chico Alencar. "Dilapidaram nosso patrimônio ético e moral. Só uma radicalização da direção que for eleita no dia 18 pode mudar os rumos do partido." Para ele, o PT conquistou a sociedade quando se identificou com lutas como as

DE SAÍDA

Debandada petista

Senadores

CRISTOVAM BUARQUE (DF)

• Entrou para o PT em 1990, convidado por Lula. Quatro anos depois, foi eleito governador do Distrito Federal. Em 1998, não conseguiu a reeleição. Em 2002, foi eleito senador. Foi ministro da Educação de janeiro de 2003 a janeiro de 2004. É adversário histórico do deputado José Dirceu (SP)

Deputados

CHICO ALENCAR (RJ)

• Entrou no PT em 1987. Está no primeiro mandato de deputado federal. Foi vereador por duas vezes no Rio. É um dos mais severos críticos da forma como o PT administrou o governo. Por votar contra a orientação do Palácio do Planalto, foi suspenso duas vezes de suas atividades partidárias

MARIA JOSÉ MANINHA (DF)

• Fundadora do PT. Sempre fez oposição à política econômica do governo e a projetos como o da reforma da Previdência. Em represália à sua infidelidade, o governo demitiu seu marido - Antonio Carlos - do Ministério da Saúde. O Planalto alegou que em vez de ajudar o governo ele atuava junto com a oposição

DELÍCIO AMARAL (MS)

• Entrou para o PT em 2001. No ano seguinte, disputou sua primeira eleição, ao lado do governador Zeca do PT. Foi ministro de Minas e Energia no fim do governo Itamar Franco. Foi diretor de Finanças da Eletrosul em 1995 e ocupou uma diretoria da Petrobrás no governo de Fernando Henrique

IVAN VALENTE (SP)

• É fundador do PT. Engenheiro, tornou-se professor de matemática do segundo grau e ajudou a fundar o Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP), reprimido violentamente durante o governo do general Ernesto Geisel. Foi condenado a 3 anos de prisão, sendo anistiado em 1979. Sempre foi um crítico do atual governo

NAZARENO FONTELES (PI)

• Fundador do PT. Assumiu o mandato no lugar da deputada Francisca Trindade, que morreu. É dele o projeto que limita o gasto de cada cidadão a dez vezes o valor da renda per capita nacional, mensal, algo em torno de R\$ 1 mil. O restante seria depositado numa caderneta de poupança, que seria distribuída para as pessoas mais pobres

SATURNINO BRAGA (RJ)

• Ingressou no PT em 2002. Está no segundo mandato de senador, para o qual foi eleito pelo PDT. Havia firmado um contrato, registrado em cartório, pelo qual renunciaria ao mandato para ceder a vaga para Carlos Luppi, presidente do PDT. Mas não o cumpriu. Foi vereador, deputado federal e duas vezes prefeito do Rio

JOÃO ALFREDO (CE)

• Fundador do PT. Foi advogado do Movimento do Sem-Terra (MST) até iniciar a carreira política, em 1986, quando foi eleito deputado estadual. É relator da CP da Terra, onde trava uma luta feroz com o presidente da comissão, senador Alvaro Dias (PSDB-PR). Integra a bancada ambientalista

WALTER PINHEIRO (BA)

• Fundador do PT. Um dos líderes da corrente de esquerda Democracia Socialista (DS). Foi líder do PT na Câmara no último ano da administração de FHC. Desde a posse do presidente Lula, alinhou-se com a ala petista que fez oposição ao governo. Foi suspenso de suas atividades parlamentares por duas vezes

das mulheres, dos negros, dos índios, dos homossexuais, dos pobres e pela preservação do meio ambiente. "Foi uma revolução nos costumes políticos. Nos fugimos da ortodoxia leninista, do autoritarismo da revolução chinesa, mas veio aí uma turma e pos tudo a perder."

Para o deputado Ivan Valente, o PT foi a maior experiência da classe trabalhadora no século 20, o que levou o partido a estabelecer uma marca no mundo. "Mas, irresponsavelmente, a direção partidária cometeu graves deslizes e comprometeu todo o projeto", disse. "Isso ocorreu porque a direção autoritária e apoiou uma política econômica equivocada que desperdiçou a energia obtida com a eleição do presidente Lula. Por isso mesmo, a direção que deixou o PT recentemente vai pagar caro diante da história por sua irresponsabilidade."

Para o deputado paulista, os descontentes deveriam formar uma entidade, que poderia se denominar Movimento pelo Socialismo. Numa eventual vitória do Campo Majoritário para a direção petista, procuraria abrigo provisório em alguma legenda, para cumprir o prazo obrigatório de mudar de partido até o dia 30. O partido, segundo Valente, poderia ser o PSOL, o PSB ou o PDT. "Cumpriríamos as normas eleitorais e teríamos tempo para decidir se ficamos nesse ou naquele partido."

A movimentação dos petistas é observada à distância pelo secretário-geral da legenda, Ricardo Berzoini (SP), candidato do Campo Majoritário à presidência do PT. "Tenho dito para todo mundo que ninguém vai encontrar um partido mais democrático e uma marca melhor do que o PT", disse. "Acho estranha essa tática de largar o partido se houver a vitória do Campo Majoritário. Isso não é debate político, é uma posição equivocada", afirmou Berzoini que não deu como certa a saída de André Costa.

Vem aí uma nova dimensão de m



Corte da arquitetura do terraço do apartamento Palm Beach



Foto: Imagery

10.000m² exclusivamente residenciais com muito esporte e lazer

- 2 Quadras de Tênis • Quadra de Squash
- Putting Green • Spa Urbano L'OCCITANE
- Piscina coberta com raia • Piscina tipo resort com bar e solarium
- Espaço gourmet e Salão para festas • Lan House e Child Care
- Fitness e muito mais

ESTRELA

(11) 3066 1000

Exclusividade de vendas:
**FERNANDEZ
MERA**
alto padrão em negócios imobiliários

Incorporação e Construção:

Company S.A.



Realização e Incorporação:



TISHMAN SPEYER

*Para apartamentos Palm Beach, Key Biscayne e Coral Gables

orar e investir.

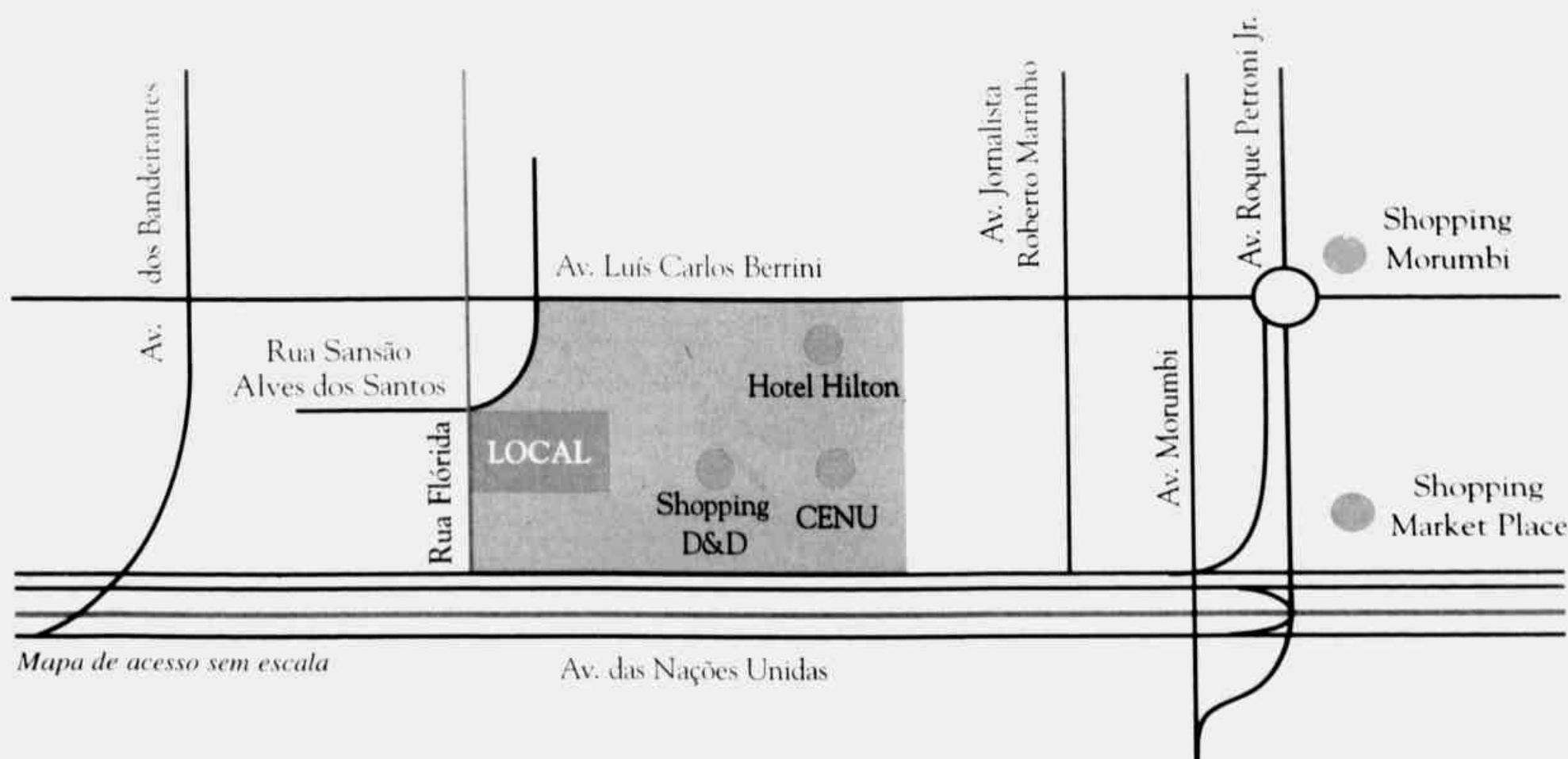
FLORIDA PENTHOUSES
SMART LIVING

Penthouses
de 90 a 186m²
Living e Terraço
com pé-direito duplo*
(aptos de 2, 3 e 4 dorms)

Bem-vindo a uma nova dimensão de viver. Aprecie aqui o prazer inigualável de morar num legítimo Penthouse, onde o espaço e o conforto de uma casa somam-se à segurança e às comodidades de um apartamento. Fique à vontade nos grandes terraços com pé-direito duplo* planejados para utilização com variados e aconchegantes ambientes, como churrasqueira, espaço gourmet, charutaria, espaço zen e outros que a sua imaginação criar. Mergulhe no mundo mágico de beleza, bem-estar e recuperação da energia vital do seu Spa L'Occitane. Realize esta grande oportunidade de investimento na Quadra Dourada do Brooklin, que reúne num único local, lazer e conveniências, otimizando seu tempo livre e valorizando seu patrimônio.

BREVE LANÇAMENTO
RUA FLÓRIDA, 1963

Na Quadra Dourada, ao lado do Shopping D&D
www.floridapenthouses.com.br



Lula segue nova tática e esquece crise

Em ambiente favorável ao governo, presidente põe em prática sua nova estratégia em evento para alfabetizados no interior do RN

CRISE NO GOVERNO LULA

Angela Lacerda

ATUALIZADO

A nova estratégia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de evitar protestos e uma superexposição, começou a ser posta em prática ontem, em Angicos, a 177 quilômetros de Natal. Diante de uma plateia de cerca de 5 mil pessoas — 3 mil das quais concluintes de um curso de alfabetização para jovens e adultos —, o presidente silenciou sobre a crise. Ao mesmo tempo, diante dos apelos da governadora Vilma de Faria (PSB) e de políticos locais para a instalação de uma refinaria de petróleo, pediu para não se fazer da reivindicação uma "profissão de fé". Ele lembrou que "fanatismo não ajuda nas decisões que tem de tomar".

Num ambiente propício, com palanque, cadeiras para os alfabetizados pelo programa Mova Brasil-Petrobras, nenhum protesto e muitas faixas incentivando o governo federal, o evento foi realizado no campo do estádio de futebol Marinho Duarte Lima, conhecido como "Favelão", localizado em uma favela na periferia de Angicos. "A esperança venceu o medo, o trabalho venceu a crise. Valeu Lula", dizia uma das faixas. "O governo Lula realizando o sonho de 3 mil alfabetizados", afirmava outra.

Francisco Anselmo Monteiro da Rocha, um agricultor de 40 anos, falou pelos formandos. Com dificuldade, leu o discurso, no qual disse que o programa



EDUCAÇÃO - Ao lado de Palocci, Lula reforçou as obras do seu governo durante o discurso e lembrou que educação é o melhor investimento.

de alfabetização mudou sua vida. "Agora posso enxergar o mundo de forma global", discursou, emocionando o presidente. A estrela do evento, no entanto, foi Maria Leonor Freitas do Nascimento, de 103 anos, a mais velha a conquistar o diploma de alfabetização.

O Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos Brasil foi encampado há dois anos pela Petrobras, em parceria com

o Instituto Paulo Freyre e Federação Única dos Petroleiros. Desde 2003, 23 mil jovens e adultos foram alfabetizados em cinco Estados e 1,2 mil alfabetizados capacitados. A meta é chegar a 40 mil alfabetizados em 2006. O curso dura nove meses.

Os ministros da Fazenda, Antonio Palocci, da Educação, Fernando Haddad, o ministro-chefe da Secretaria-Geral, Luiz Dulci, o ministro da Pesca, Jo-

se Fritsch, acompanharam o presidente na viagem.

A escolha de Angicos para a solenidade de formatura dos alfabetizados foi uma homenagem ao educador Paulo Freire, que criou um método de alfabetização com base na realidade e cultura dos alunos.

Angicos foi o local da primeira experiência do próprio Freire na utilização do método. Há 42 anos, em 1963, o então presi-

dente João Goulart foi a Angicos para a formatura da primeira turma de alunos.

Em seu discurso, Lula reforçou as obras de seu governo e lembrou que educação é o melhor investimento. "O custo para educar e manter uma criança na escola é de R\$ 2.440 por aluno, enquanto o gasto para manter um adolescente infrator em um centro de recuperação é de R\$ 32 mil", argumentou. ■

Presidente critica vaia contra aliados, mas protesto continua

No evento em Angicos, Lula repreendeu aqueles que vaiaram aliados políticos — a governadora Vilma de Faria (PSB) e os senadores Fernando Bezerra (PTB) e Garibaldi Alves (PMDB).

"Não tem nada mais desagradável para mim, como presidente da República, vir a uma festa que não é nossa, não é de nenhum partido, não é de nenhuma religião, mas que é do povo mais humilde desse País que está tendo uma chance, ver autoridades que vêm participar, sejam do PT ou não, serem vaiadas", disse ele, acrescentando que é preciso distinguir quando se está em uma manifestação política ou em um ato como o de ontem, em que é preciso se curvar "a gente que se dispôs a educar analfabetos e as pessoas que resolveram fazer o curso".

Parte das 5 mil pessoas responsáveis pelas vaia não atendeu ao presidente e continuou vaiando os políticos quando seus nomes eram citados. Lula fez questão de dizer não ser contra a liberdade de manifestação.

Mês passado, em Garanhuns, sua terra natal, em Pernambuco, quando disse, em discurso, "vocês vão ter que me engolir outra vez porque o povo quer", o presidente não teve a mesma postura. Manteve silêncio diante das vaia dos populares ao governador do Estado, Jarbas Vasconcelos (PMDB). ■ A.L.

Movimentos sociais mostram desilusão

MST, Via Campesina e comunidades eclesiais de base não poupam mais o ex-operário que ajudaram a eleger presidente

Roldão Arruda

O isolamento político do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é cada vez mais visível. Antigos e fiéis aliados de organizações de esquerda e de movimentos sociais já não escondem a desilusão com o ex-líder sindical. Uma das figuras mais conhecidas desses movimentos, o economista João Pedro Stédile, dirigente nacional do Movimento dos Sem-Terra (MST), disse em São Paulo, na quinta-feira à noite, que Lula chegou ao poder sem um projeto de governo. "Ele se elegeu pegando votos dos pobres, contra o neoliberalismo, e manteve uma política neoliberal", disse.

Stédile falava a uma plateia de estudantes, na Pontifícia Universidade Católica (PUC). Muito aplaudido, não poupou farpas contra o velho aliado instalado no Palácio do Planalto: "O Lula tem a coragem de dizer na TV que essa política econômica é dele. É uma bobagem, porque essa política é a dos banqueiros, do capital financeiro internacional. O Lula não sabe a besteira que está dizendo."

'Lula tem a coragem de falar que essa política econômica é dele. Não sabe a besteira que diz'

No caso de Stédile, esse tipo de crítica é uma novidade. Até agora, ele tinha espezinhado a política econômica do ministro Antonio Palocci, mas poupado o presidente.

O líder do MST disse que os erros começaram quando o PT trocou a ideologia de esquerda pelo projeto eleitoral e que Lula deve assumir sua responsabilidade: "Não se trata de ver quem traiu quem, porque ninguém está analisando relações afetivas. Estamos falando de luta de classes, de linhas políticas adota-

Nas bases, 'sentimentos de dor e traição'

EFERVESCENTE Ao comentar para o Estado os debates em organizações populares e de esquerda em torno da crise política, o sociólogo Ruda Ricci, da PUC de Minas, observou: "Os sentimentos de dor e traição são fortes. Ao mesmo tempo há uma grande preocupação quanto à reafirmação da democracia. Nunca setores da esquerda falaram tão fortemente de democracia como agora. A esquerda não aceita a ideia do impeachment — visto como provocação da direita —

das por organizações, grupos, OPT, a CUT e o movimento sindical adotaram certos métodos de trabalho que desencadearam tudo isso."

Ao apontar erros cometidos pelo PT, Stédile citou a opção pelo marketing eleitoral. Lembrou que o historiador inglês Eric Hobsbawm, em visita ao Brasil, em 2004, se disse espantado com a vitória de um partido de esquerda, num momento de avanço do neoliberalismo no País e sem grandes mobilizações populares. "Respondemos que aqui tinha Duda Mendonça e que não foi o método de esquerda que ganhou a eleição. Foram pessoas de esquerda com métodos de direita."

O mesmo desencanto aflora no clero progressista católico, que sempre apoiou Lula por meio das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Em entrevista sobre o Grito dos Excluídos, o bispo d. Pedro Luiz Stringhini afirmou que o mito criado em torno de Lula e a sua eleição contribuíram para a desmobilização de organizações sociais. "Era como se o presidente fosse resolver tudo", explicou o bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo: "Agora, com a desilusão, é o momento de voltar a fortalecer a mobilização." Sintomaticamente, o lema da 11.ª edição

do Grito dos Excluídos será: Brasil, Em Nossas Mãos a Mudança.

Há cerca de um mês, a Via Campesina vem promovendo reuniões em várias capitais para analisar a crise. Entre seus convidados — sindicalistas, intelectuais, militantes partidários e de movimentos sociais, bispos e padres, todos identificados com ideias de esquerda — Lula não é mais poupado.

Para o frade franciscano Sérgio Górgen, deputado estadual pelo PT gaúcho e assessor da Via, os debates evidenciam que a solução para a crise vai além de Lula. "O sistema político montado pela ditadura apodreceu e está desabando", disse. "Ele tinha uma reserva moral, que sinalizava a possibilidade de alternativa no poder e se chamava Lula. Mas essa alternativa também não funcionou, e agora é preciso radicalizar o esforço pela participação e a mudança desse Estado."

No início da crise, alguns setores dos movimentos sociais achavam que era possível apoiar Lula exigindo em troca mudanças na economia. Hoje o que se observa é uma tendência à indiferença em relação ao governo. ■

Rainha racha MST com ato pró-Dirceu

Líder reúne 1.200 militantes à revelia das direções estadual e nacional e convoca sem-terra para jornada de invasões

José Maria Tomazela

Em Angicos, RN, 3 de setembro

O líder do Movimento dos Sem-Terra (MST), José Rainha Júnior, reuniu ontem 1.200 acampados e assentados no Pontal do Paranapanema, extremo oeste de São Paulo, em ato de desagravo ao ex-ministro José Dirceu e outras lideranças do PT envolvidas em denúncias de formação de caixa 2 no partido.

A manifestação ocorreu à revelia das direções estadual e nacional do movimento, que ainda não tinham tomado posição oficialmente ante a crise política no governo. Rainha prometeu liderar invasões no fim deste mês para "mostrar ao latifundiário" que, apesar da crise, o governo vai fazer a reforma agrária. O evento expôs um racha no MST, dividido entre se afastar do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que não cumpriu as metas da reforma agrária, ou ir às ruas na defesa do PT e do presidente.

"Nós ajudamos a construir o PT e muitos da direção nacional são filiados ao partido", disse Rainha. "Estar do lado deles é lealdade." Os grupos ligados a Rainha, que controlam 7 dos 9 acampamentos do Pontal e têm a maioria dos assentamentos, assinaram uma carta de apoio que será endereçada a Lula. "Saiba que você não está só, que estamos alertas e em luta constante para defendê-lo", diz a carta, lida durante a manifestação.

Também foi lido um manifesto do MST em defesa do "companheiro de lutas" deputado José Dirceu. O texto lembrava a trajetória do revolucionário que as elites políticas colocaram "nos porões da tortura". Sob aplausos, o ex-ministro foi chamado de "herói" por Rainha. O líder citou também como "injustiçados" o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) e o ex-presidente do PT José Genoíno.

"Quem é o ACM, quem é o



APOIO - Rainha (de barba) para Lula: "Saiba que você não está só"

Antonio Carlos Magalhães Neto para tentar cassar vocês?", perguntou, ovacionado pela plateia.

Um líder estadual do MST, que pediu para não ser identificado, disse que as posições de Rainha não refletem necessariamente as do movimento. "O Rainha pode ser expulso por não acatar normas internas," Rainha disse que estava cumprindo seu papel de "reorganizar" as massas e negou o racha, mas admitiu a diferença de métodos entre as lideranças. Para ele, um movimento social de tamanha importância não pode se transformar num sindicato.

"Se o MST quer fazer a reforma agrária, precisa mobilizar gente." Prefeituras que integram a Associação dos Municípios com Assentamentos do Pontal do Paranapanema (Amapp) cederam ônibus para o transporte dos sem-terra. Dirceu e o deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), convidados, não compareceram alegando compromissos com a execu-

tiva do partido. O secretário de Desenvolvimento Agrário de Mirante, Itamar Cavalcante, revelou que a direção do MST tentou boicotar o encontro e pediu a Greenhalgh para não ir. Segundo ele, o racha ocorre nacionalmente e as lideranças dos Estados do Nordeste, mais ligadas a José Rainha, não se entendem com as do sul.

As relações de Rainha com o movimento que ajudou a fundar estão estremecidas desde a época em que o líder participou da administração da Cooperativa dos Assentados do Pontal (Cocamp), em Teodoro Sampaio, no final da década de 90. Acusado de tomar em nome próprio um financiamento da cooperativa no valor de R\$ 270 mil, está sob investigação da CPI da Terra. Rainha alegou ter usado sua conta pessoal porque a cooperativa, na época, estava sem crédito, mas o dinheiro foi utilizado para pagar contas da Cocamp. Ele acha que a denúncia foi plantada por gente do movimento. ■

Disputa de tucanos vira vitrine para exibir estilo

Obras de Aécio, Alekmin e Serra servem para PSDB mostrar propostas para 2006

CRISE NO GOVERNO LULA

Carlos Marchi

A menos de sete meses da data marcada para definir o nome, Aécio Neves, Geraldo Alekmin e José Serra sustentam uma luta cerrada para decidir quem será candidato do PSDB nas eleições presidenciais de 2006. Embora adversários internamente, eles se preparam para, até o ano que vem, entregarem um rol de realizações capazes de impressionar o mais exigente eleitor, subscritendo o principal mote dos tucanos para 2006: eficiência de gestão.

As potenciais candidaturas dos três, defende um líder tucano, serão vitrines do PSDB na fase da pré-campanha e, depois, apoiarão fortemente a campanha para as eleições de 2006. A simples disputa entre eles e a consequente intensa divulgação de suas realizações servirá, segundo esse líder, para mostrar a qualidade das gestões tucanas, exibindo um misto de respeito ao equilíbrio fiscal, com criatividade para a geração de receitas e a capacidade de produzir obras de impacto social e ampla visibilidade.

O cronograma de inaugura-

ções de Alekmin, governador de São Paulo, começa em abril e vai até setembro de 2006, com muitas obras de grande visibilidade. A maior delas é o Projeto Pomar, com o ajardinamento das Marginais do Rio Tietê e do Rio Pinheiros, citada a boca pequena pelo governador como "o maior jardim do País". E pode vir junto um presente surpresa para São Paulo: o recapeamento completo das marginais, 47 quilômetros de quatro pistas por onde passam 700 mil veículos (210 mil caminhões) e boa parte do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro a cada dia.

No ano que vem Alekmin também entregará o Instituto Dr. Arnaldo, complexo hospitalar anexo ao Hospital das Clínicas, estruturado sobre o enorme esqueleto de 23 andares que serviu ao Instituto da Mulher e à enfermagem 17 anos uma das mais movimentadas avenidas de São Paulo, a Dr. Arnaldo. O governador trabalha com 47 projetos estratégicos, irrigados por R\$ 12,3 bilhões de investimentos.

SIMBOLISMO

Com menos dinheiro em caixa, o prefeito José Serra optou por projetos menos magníficos e mais simbólicos. Esta semana

RUMO A 2006

Vitrine tucana

Os principais projetos dos governos de 1996 a candidatos do PSDB à Presidência

Aécio Neves, governador de Minas

- Linha Verde (ligação expressa Centro-Aeroporto de Confins)
- Parque no Ribeirão Arruda
- Ligação por asfalto a todos os municípios
- Ajuste fiscal de um déficit de R\$ 2,4 bi a um superávit de R\$ 4 bi



Investimentos totais: **R\$ 5,7 bilhões** até dezembro de 2006

Geraldo Alekmin, governador de São Paulo

- 47 projetos estratégicos
- Ajardinamento das marginais
- Recapeamento das marginais
- Despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros
- Instituto Dr. Arnaldo
- Rodoanel



Investimentos totais: **R\$ 12,3 bilhões** até setembro de 2006

José Serra, prefeito de São Paulo

- Fura-filas (corredor exclusivo para ônibus)
- Fim das escolas de lata
- Hospital M'Boi Mirim
- Hospital Cidade Tiradentes



Investimentos totais: **R\$ 2,5 bilhões** até setembro de 2006

anunciou que vai tocar o corredor de ônibus exclusivo, o Fura-Fila, apelido inventado por Duda Mendonça para a campanha do prefeito Celso Pitta, em 1996, e nunca concluído, nem por Pitta nem por Marta Su-

casas por ele - nas eleições municipais. Serra constrói ainda dois hospitais em regiões pobres, M'Boi Mirim e Cidade Tiradentes, que o PT prometeu fazer, mas nem sequer iniciou.

Na Prefeitura, ele está fazendo o rigoroso ajuste fiscal. No começo da gestão, aprovou a adequação da previdência municipal à reforma da Previdência, o que lhe vai poupar desembolso de R\$ 130 milhões ao ano. Recentemente, conseguiu aprovar uma reestruturação do ISS que vai significar mais R\$ 100 milhões ao ano de receita.

LINHA VERDE

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves, tem como carro-chefe de sua gestão o projeto Linha Verde, uma linha expressa combinada que integra várias

avenidas, na ligação do centro de Belo Horizonte com o Aeroporto de Confins. Serra ainda obra monumental na cidade que não se presta à análise porjetos feitos há mais de 12 anos. Ao ar ambiente, a obra se prolonga por toda a cidade, com a participação de todos os municípios.

Ele também fez sua obra simbólica: até o fim do ano promete concluir a ligação por asfalto com os 224 municípios mineiros que se eram atingidos por estrada de terra. E sexta-feira última anunciou um pacote de 40 grandes obras nos 40 maiores municípios mineiros.

Para poder investir com um mínimo de desenvoltura, Aécio teve de fazer, ele mesmo, um rigoroso ajuste fiscal que lhe permitiu sair de um déficit de R\$ 2,4 bilhões, quando assumiu, para um equilíbrio orçamentário ao fim do segundo ano e um superávit projetado de R\$ 4 bilhões ao final do mandato. Ele tem R\$ 4 bilhões para investir no ano que vem e tem dito, com certa euforia, a amigos que Minas receberá, até 2007, investimentos estatais e privados que chegam aos R\$ 80 bilhões.

Até hoje ninguém se deu ao trabalho de se interessar, o governador ex-presidente Panam Faria, que deixou o Estado na bancada rotineira sem crédito nas organizações financeiras internacionais e nos bancos. Calado, Aécio conseguiu recuperar o crédito no Banco Mundial e no Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Em novembro o PSDB começa a exibir em grande escala as realizações de seus pré-candidatos, como forma de promovê-los, mas também de "vender" a eleitorado a sua forma de governar e um aperitivo das propostas do partido para as eleições de 2006. O programa nacional de propaganda do PSDB será dividido em 80 comerciais, divididos entre os três pré-candidatos para mostrar suas realizações, prioridades e estilos.

Até novembro, o PSDB pretende montar sua nova direção nacional. A presidência, está certo, será do senador Tasso Jereissati (CE), que comandará o partido nas eleições. Falta acertar os outros cargos da Executiva. Já é consenso no partido que a escolha do candidato presidencial será feita até fim de março do ano que vem.

Oferta do Sistema Fácil nos Classificados de hoje.

3 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE) 2 VAGAS

www.maximpompeia.com.br

Veja na capa do 2º Caderno de Imóveis



O que o paulistano fez nos últimos 20 anos,

além de ficar parado no trânsito.

Veja São Paulo EDITORA Abril

Edição Especial de Aniversário Veja São Paulo 20 anos.

Uma retrospectiva para ler e guardar.



Parlamentares estudam denunciar Severino ao Conselho de Ética

Indícios são de que presidente da Câmara recebeu espécie de "mensalinho" de R\$ 10 mil de empresário

CRISE NO GOVERNO LULA

A denúncia de que o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), teria recebido propina do concessionário de um restaurante da Casa pode gerar a abertura de um processo contra o deputado no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, afirmaram ontem o presidente do PPS, deputado Roberto Freire (PE), e o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ).

Freire afirmou que a denúncia justifica o procedimento: "Vamos estudar a denúncia, que parece bem fundamentada", assinalou. "A acusação só piora a situação de Severino, contra quem se consolidava a impressão de que não está à altura da presidência da Câmara", frisou ele.

Líderes de praticamente todos os partidos já manifestaram alguma preocupação com o aparente despreparo de Severino para exercer a presidência da Câmara e agora buscam uma saída para afastá-lo do cargo. A denúncia contra ele só veio agravar a situação.

Gabeira tenta o apoio de outros partidos, entre eles o PFL, para entrar ainda esta semana com um pedido no Conselho. O deputado fluminense defendeu que Severino seja afastado do cargo enquanto o caso estiver sob exame do Conselho.

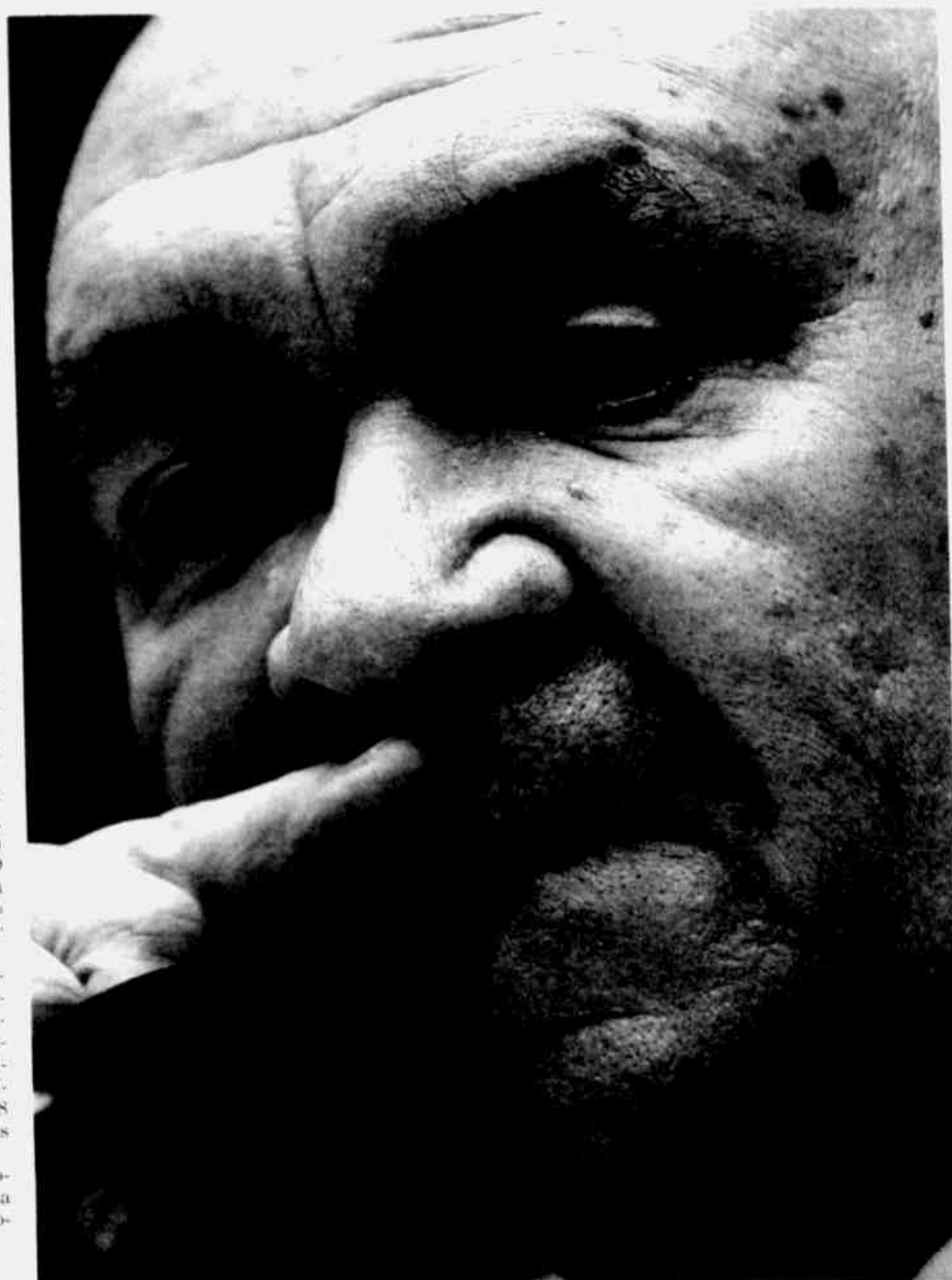
Na semana passada, em entrevista ao *Estado*, Gabeira disse que um eventual processo paralisaria Severino do cargo de verificação para um "segundo tempo", depois que fossem concluídos os processos contra os 18 deputados acusados pelas CPIs dos Correios e do Mensalão.

Mas com o advento dos novos fatos, Gabeira julga que a ordem deve ser invertida: "Ago-

"Vamos analisar a denúncia, que parece bem fundamentada", diz Freire

ra é preciso afastar Severino para que se possa conduzir o processo envolvendo os 18 deputados acusados".

Terça-feira passada o deputado verde bateu boca com o presidente da Câmara, por conta das declarações em que Severino defendeu uma punição mais branda para os parlamentares que se beneficiaram de recursos distribuídos a mando do PT. Na discussão, Gabeira ameaçou iniciar um movimento para tirar Severino do cargo. Por causa do bate-boca, o deputado Benedito Dias (PP-AC), aliado de Severino, entrou com uma representação na Mesa da Câmara pedindo a cassação de Gabeira por falta de decoro.



NA MIRA - Líderes estão preocupados com aparente despreparo de Severino e buscam saída para afastá-lo

Indignado, Jefferson Peres promete devolver medalha

DEVOLUÇÃO. O senador Jefferson Peres (PDT-AM) anunciou que vai devolver a medalha da Ordem do Rio Branco que recebeu do Ministério das Relações Exteriores. "Não posso aceitar a mesma medalha, ainda mais em grau inferior, que o deputado Severino Cavalcanti", disse o senador, ressaltando que já tinha tomado essa decisão antes mesmo das denúncias de que Severino teria recebido propina. "As coisas que ele já falou e já fez des-

As denúncias apontam que, em 2003, Severino teria recebido uma espécie de "mensalinho" de R\$ 10 mil do empresário Sebastião Augusto Buani em troca da manutenção do con-

trato de exploração do restaurante da Câmara sem licitação. O próprio presidente do Conselho de Ética, Ricardo Izar (PTB-SP), considerou grave a denúncia. "Se for confirmada,

será lastimável. É difícil até encontrar um adjetivo para definir isso. Seria um desastre", disse. Izar considera que Severino tem que explicar melhor o episódio, além da nota em que nega a

Peres lembrou alguns fatos graves protagonizados por Severino: a defesa do nepotismo, o esforço pelo abrandamento das penas dos deputados que cometeram irregularidades e os elogios ao ex-deputado Valdemar Costa Neto (PL-SP), que renunciou ao mandato após ser acusado de receber mensalão. Ele elogiou a iniciativa do deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), que pediu em plenário a destituição do presidente da Câmara. ■

Peres lembrou alguns fatos graves protagonizados por Severino: a defesa do nepotismo, o esforço pelo abrandamento das penas dos deputados que cometeram irregularidades e os elogios ao ex-deputado Valdemar Costa Neto (PL-SP), que renunciou ao mandato após ser acusado de receber mensalão. Ele elogiou a iniciativa do deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), que pediu em plenário a destituição do presidente da Câmara. ■

será lastimável. É difícil até encontrar um adjetivo para definir isso. Seria um desastre", disse. Izar considera que Severino tem que explicar melhor o episódio, além da nota em que nega a

propina. "Como presidente, ele deve explicar a seus pares. O mais adequado seria fazer um pronunciamento público esta semana".

BEM CONTRA O MAL

O líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman (SP), avaliou que Severino pode mesmo perder o mandato e que até terça-feira estarão definidos os procedimentos exigidos para uma denúncia formal contra o presidente da Câmara. A cassação do mandato de deputados, lembrou o tucano, é prevista em casos comprovados de improbidade administrativa. Goldman afirmou que a confirmação de que Severino assinou um documento pessoal

"Acho que tudo isso é armação muito grande", diz José Janene

em favor da empresa concessionária do restaurante tornará difícil a situação do presidente da Câmara.

Goldman declarou ainda que Severino deveria responder pelas acusações que fez contra PSDB e PFL, que ele apontou como responsáveis pela denúncia. "Ou ele prova essa acusação ou terá de ser afastado por difamação contra os partidos", alegou o líder tucano.

Confirmadas as denúncias, Goldman entende que a reação dos parlamentares contra o presidente da Câmara deve ser suprapartidária, com exceção dos deputados envolvidos no escândalo do mensalão. "Temos de tomar uma atitude que extrapole a esfera das lideranças formais dos partidos, que aja por meio da ação de lideranças informais, que une as pessoas de bem. Será a luta do bem contra o mal".

Já o líder do PP, deputado José Janene (PR), acusou "as elites da Câmara" de agirem contra o presidente da Câmara com o objetivo de retomar o comando da instituição. "Conflito no presidente Severino. Acho que tudo isso é uma armação muito grande contra ele". O líder do PP afirmou ainda que as explicações de Severino não deixaram nenhuma dúvida sobre sua conduta.

O deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA), da CPI dos Correios, disse que é preciso empenho dos deputados e partidos para que tudo seja esclarecido "de forma transparente". Ele avaliou que foram insuficientes as explicações dadas por Severino até agora. ■

Revistas dizem que ele levou propina de restaurante

O deputado Severino Cavalcanti (PP-PE) teria recebido uma propina mensal de R\$ 10 mil do concessionário Sebastião Augusto Buani, que explora o restaurante Forró, situado no 10º andar do Anexo IV da Câmara, para a manutenção do monumento sem licitação. A denúncia foi feita pelas revistas *Veja* e *Epoca*, se baseou em um texto que teria sido escrito pelo concessionário e depois digitado em um computador por um funcionário dele. Nas duas reportagens, o concessionário nega a denúncia e a propina.

O texto denuncia que as revistas atribuem a Buani "elas não informam se tiveram acesso ao manuscrito ou a reprodução digitada", relata que em 2002, ele, Buani, teria pago R\$ 40 mil de propina, sendo R\$ 20 mil a Severino e R\$ 20 mil ao deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE) para manter a concessão do restaurante. As revistas que mencionam, mas em 2002 Severino era líder. Severino é da Mesa da Câmara e Patriota é suplente de Secretário na Mesa (suplente de Secretário na legislatura seguinte).

Apócia, Severino teria assinado um documento, que a *Veja* chama de "elaborado para o efeito", através do qual prorrogou a concessão de Buani até 2005 sem fazer uma necessária licitação. A partir de março de 2003 Buani teria passado a pagar uma propina mensal de R\$ 10 mil a Severino, mas suspendeu o pagamento a partir de dezembro de 2003. Mesmo assim, ele ganhou a licitação que a Câmara finalmente fez em setembro de 2004.

Vencida a licitação, Buani passou a pagar à Câmara um valor mensal de R\$ 11.580 pela concessão. Essa taxa elevada o teria levado a dificuldades financeiras e a acumular uma dívida que, segundo revela a *Veja*, já atinge um montante de R\$ 105 mil. Esta não é, no entanto, o único contencioso do denunciante com a Câmara: seu contrato de concessão vence este mês e ele não poderá renová-lo se antes não quitar a dívida.

De acordo com a *Veja*, num determinado momento em que Buani chegou a ter oito concessões na Câmara. Mas a partir de dezembro de 2003, com a suspensão da propina, caiu em desgraça com Severino e perdeu seis delas. Mas a reportagem não explica como foi possível Buani, estando em desgraça com a Severino e com a Mesa Diretora da Câmara, ganhar a licitação de setembro de 2004.

Segundo a revista, Buani entregava o dinheiro da propina mensal a uma das secretárias da presidência da Câmara, Rucely ou Gabriela, e, em pelo menos uma das vezes, entregou o maço de dinheiro ao próprio Severino. Um dos pagamentos, teria registrado ele no texto-denúncia, o pagamento foi feito com um cheque do Bradesco que teria sido descontado pelo motorista de Severino. ■

Promotor vai pedir informações sobre imóveis de Palocci

Levantamento realizado pelo "Estado" nos cartórios de Ribeirão mostra subavaliação de casa e apartamento do ministro

Guto Silveira
Especial para o Estado
RIBEIRÃO PRETO

O Ministério Público Estadual (MPE) deve investigar a subavaliação dos imóveis comprados pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, em Ribeirão Preto. O promotor Naul Felca disse ontem que o MPE vai buscar nos cartórios os documentos que comprovem a operação para verificar quais as providências devem ser tomadas. "Vamos avaliar de forma mais criteriosa, inclusive buscando documentos em cartórios para ver a pertinência de adoção de medidas", disse Felca.

Segundo o promotor, o registro de imóveis com o valor abaixo do verificado na transação imobiliária é de competência da Justiça estadual porque, sobre a comercialização, incidem taxas estaduais, além

do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Intervivos), que é municipal. Ele preferiu se pronunciar de forma cautelosa sobre o assunto, porque não teve acesso a documentos que podem comprovar de fato a subavaliação.

Especialistas em tributa-

Especialistas dizem que valor rebaixado é indício forte de sonegação fiscal

ção afirmam que a prática da subavaliação de imóveis é indício forte de sonegação fiscal.

Segundo revelou o *Estado* ontem, levantamento realizado nos cartórios de Ribeirão mostra que o ministro da Fazenda subavaliou imóveis que estão em seu nome. Um dos

Mercadante diz que ministro não cometeu irregularidade

PROBLEMA CONTÁBIL. O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) disse ter conversado ontem com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e, segundo ele, o ministro não cometeu nenhuma irregularidade. O valor infimo das propriedades em Ribeirão seria fruto de um problema contábil, uma vez que o registro é anterior ao Plano Real. "Ele já declarou à Receita Federal, em seu Imposto de Renda, o valor dos imóveis. Essa denúncia não é nova. Trata-se de um problema de conversão depois do Plano Real", afirmou o líder do governo no Senado. Parlamentares da oposição e

apartamentos que pertenceram a Palocci foi registrado, por exemplo, com o valor de R\$ 57,70. A casa que o minis-

do governo querem explicações de Palocci em relação à reportagem do *Estado* que revela subavaliação de imóveis em nome dele, conforme levantamento realizado nos cartórios de Ribeirão Preto.

"Palocci tem obrigação de dar explicação cabal e irrefutável porque não pode haver dúvidas em relação à conduta do ministro da Fazenda, o homem que recolhe os impostos", cobrou o líder do PSDB, deputado Alberto Goldman (SP). "É importante ouvir o ministro porque não se pode fazer juízo de valor sem ouvi-lo, sob pena de fazermos prejulgamento", disse o

tro ocupa sempre que está na cidade foi comprada no papel por R\$ 818,18.

O apartamento registrado

deputado José Eduardo Cardoso (PT-SP). "É muito grave alguém sob suspeita de sonegar imposto, ainda mais quando este alguém é o ministro da Fazenda", disse o senador Jefferson Peres (PDT-AM). Palocci tem sido procurado pelo *Estado*, mas ainda não deu explicações. Segundo registros no cartório, um dos apartamentos que pertenceram a Palocci em Ribeirão foi registrado por R\$ 57,70. A casa do ministro foi comprada no papel por R\$ 818,18 e, conforme os registros, a compra envolveu triangulação com a extinta construtora Encol. ■ Tânia Monteiro

por R\$ 57,70 foi adquirido por Palocci em 1992 da Construtora Shahin, num financiamento que acabou sendo quitado

em 1996. Recebeu o valor venal - e, portanto, tributável - de R\$ 25.294,17. Apesar do registro, o contrato de compra assinado pelo ministro com a Shahin traz o valor de R\$ 113 mil, corrigido só pela inflação do período.

DISCREPÂNCIA

A casa que Palocci mantém em Ribeirão foi vendida a ele oficialmente em 96 por R\$ 818,18, com valor venal de R\$ 54 mil. Dois anos depois, quando correu à Câmara, Palocci atribuiu à casa o valor de R\$ 80 mil. O senador Eduardo Suplicy recomendou a Palocci que solicite à Secretaria da Receita Federal informações sobre se há incompatibilidade entre sua declaração de bens e a subavaliação dos imóveis. Em caso de haver discrepância, o senador afirmou que o ministro deve corrigir as informações. ■

O QUE ERA



SUCESSO - Valério: de operador do mensalão a 'advogado da paz'

UMA AÇÃO DA
PETROBRAS

que next

Clientelismo bate à porta de Valério

Identificado como operador do mensalão, publicitário agora recebe cartas e mensagens com propostas e pedidos de todo tipo

CRISE NO GOVERNO LULA

Eduardo Kattah
Belo Horizonte

A súbita e estrondosa exposição do empresário Marcos Valério de Souza na mídia acabou provocando situações inusitadas no seu cotidiano. De personagem obscuro dos meandros da política nacional, o homem identificado como o operador do suposto mensalão no Congresso tornou-se o destinatário de cartas e mensagens com propostas e pedidos de todo tipo.

No escritório de advocacia Tolentino & Melo Assessoria Empresarial, na região sul de Belo Horizonte, onde prepara sua defesa das várias acusações e processos nos quais é réu, Marcos Valério e seus assessores mais próximos se surpreendem e até se divertem com o teor das correspondências. Na maior parte das vezes trazem pedidos que são normalmente feitos a políticos.

Em julho, no auge do escândalo, o Movimento dos Sem-Computador enviou correspondência do Recife (PE), na qual pedia que 'Vossa Excelência' Valério doasse computadores, impressoras e scanners, que seriam usados para o "trabalho social" da organização. O mesmo pedido já tinha sido feito

Uma mulher de Cássia (MG) pediu a criação de um canal de TV espírita

to em 2003 ao gabinete da Vice-Presidência da República, conforme ofício anexado à carta.

O remetente ataca o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), que apontou Marcos Valério como operador do mensalão. Ao mesmo tempo, qualifica o empresário mineiro como "advogado da paz" e "grande ativista dos direitos humanos".

Recentemente, uma mulher de Cássia, no sul de Minas, enviou uma carta pedindo que o homem do mensalão conseguisse "toda a infra-estrutura" para a criação de um canal de TV espírita. "Todas as demais (religiões) possuem", assinalou.

"No início também escreviam pedindo jogos de camisas de futebol, patrocínio para boate, publicação de livros", lembra um dos advogados. Uma mãe-de-santo ofereceu-se, por R\$ 6 mil, para tirar o "trabalho" da ex-secretária da SMPB Fernanda Karina Somaggio.

CASAMENTO

Uma admiradora de Camboriú, em Santa Catarina, fez até um pedido de casamento. "Nem foto mandou", observa Valério.

Provavelmente impressionado com a movimentação de dinheiro atribuída ao empresário mineiro, um suposto advogado ofereceu-se para ajudá-lo na negociação do "ativo da dívida interna brasileira".

Fama e até projeto de um blog na internet

CELEBRIDADE. O publicitário Marcos Valério não mostra desconforto com a fama. No mês passado, ao deixar uma delegacia em Belo Horizonte, onde prestara depoimento, foi abordado por um garoto, que lhe pediu autógrafa. Não se fez de rogado. Rubricou seu nome com um sorriso estampado no rosto.

Valério revelou que foi sondado por um "grande jornal" de Minas para lançar um blog na internet. Diz que está estudando a possibilidade. "Tenho receio de me expor demais", justifica. Na quarta-feira, sua assessoria de imprensa foi obrigada a divulgar uma nota para infor-

mar que ele não era o autor nem tinha responsabilidade sobre uma publicação virtual com seu nome. "Você viu? Fizem um blog clandestino meu", disse, surpreso com a imediata audiência alcançada pelo endereço.

Sua intenção, porém, não é criar um blog só para se defender das denúncias. "Não quero comentar só o meu caso, quero falar sobre Brasília, o Brasil inteiro." E arrisca comentários sobre a atual crise política, da qual é um dos principais protagonistas. Defende ampla investigação das denúncias e uma reforma política urgente. ● E.K.

Também apareceram cartas com ameaças. Uma das maiores surpresas, porém, foi uma correspondência escrita à mão por um presidiário que oferecia segurança para Marcos Valério e sua família.

tro telefones celulares à mão.

"Todos granpeados", avisa. Ele mudou o visual nos últimos dias. Deixou a barba crescer e abandonou a careca total. Mas promete voltar ao antigo visual tão logo precise aparecer diante das câmeras.

Lamentando sua situação, mostra a calça larga para dizer que perdeu 10 quilos em três meses. Costuma dizer que sente como se um trator tivesse passado por cima de seu corpo.

Indagado se tem medo de ser condenado e preso, dá de ombros. "A primeira punição já sofri. Fui exonerado publicamente e perdi a minha liberdade. Já estou condenado e preso."

Ele não se furta de ataques à antiga cúpula petista - poupan-do apenas o "amigo" Delúbio Soares, ex-tesoureiro do PT - e ao deputado José Dirceu (PT-SP). Mas argumenta que o partido não pode ser condenado pelo esquema que ajudou a operar. "O PT joga com as armas que os outros sempre jogaram." ●

No Dia da Pátria, grito contra pizza e corrupção

Organizadores das manifestações anunciam a intenção de levar mais de 2 milhões de pessoas para as ruas no 7 de Setembro

CRISE NO GOVERNO LULA

Guilherme Evelin
Fabiano Rampazzo

A crise política vai desfilhar na parada de 7 de Setembro. Sob o signo do mensalão, aliados e adversários do governo Lula ou simples cidadãos descrentes do sistema político vão aproveitar a data da Independência pa-

ra levar às ruas a discussão sobre as denúncias que abalaram o Palácio do Planalto e o PT. Os organizadores das manifestações, pertencentes a grupos, movimentos sociais e sindicais de todos os matizes ideológicos, pretendem levar mais de 2 milhões de pessoas para as ruas.

O início dos protestos será na véspera do feriado, na Praça da Sé, em São Paulo. Sob co-

mando da Força Sindical e com participação de mais 40 entidades, entre elas a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o Movimento pela Legalidade, contra o Arbitrio e a Corrupção quer atrair 10 mil pessoas para o ato "Corrupção Zero. Eu quero a verdade". Estarão na manifestação opositores ao governo, como os deputados Fernando Gabeira (PV-RJ) e Roberto Freire (PPS-PE) e o senador Cristovam Buarque (DF), que deixou o PT.

O fim da impunidade vai ser

Protesto da CUT, pastorais e MST vai poupar presidente, mas não gritará 'Fica Lula'

pedido, mas o presidente Lula será poupado nos atos conjuntos da Central Única dos Trabalhadores (CUT), pastorais sociais da Igreja Católica e Movimento dos Sem-Terra (MST). Não haverá pedidos de impeachment no 11.º Grito dos Excluídos. "O foco principal é a exigência de mudanças na política econômica. Os problemas que o governo enfrenta decorrem da manutenção do modelo econômico neoliberal que Lula não teve coragem de mudar", diz João Pedro Stédile, do MST.

Dissidentes da CUT, hoje na Coordenação Nacional de Lutas, não deixarão de fustigar a corrupção no governo. Em São

José dos Campos, o Sindicato dos Metalúrgicos quer reeditar a "quadrilha do mensalão" e levará às ruas militantes vestidos de presidiários e com máscaras de políticos denunciados, além de uma pizza gigante de papelão com o rosto de Lula.

INDEPENDENTES

As manifestações não partem só de movimentos organizados. A crise fez surgir inúmeros grupos que se dizem sem filiação partidária e apenas querem fazer ecoar sua indignação. Com a internet como meio de propaganda, os grupos têm se arregimentado para se fazer ouvir na quarta-feira por todo o País.

O carioca Felipe Gonçalves Oliveira criou um site (www.es-taehora.cjb.net) e, por mensagens eletrônicas, chama para um "panelaço" de um minuto, a partir das 17 horas, na Praça da Candelária, no Rio. "O movimento é contra a corrupção no governo Lula e a favor da reforma política", diz Felipe.

O consultor comercial Samuel Santos criou também um site e o Movimento Reforma Já para pedir mudanças nas regras eleitorais. A idéia surgiu durante uma festa de aniversário na qual a crise política era discutida. Outros grupos se incorporaram ao movimento, que organizou uma passeata na Avenida Paulista, com direito a trio elétrico e comício. "Não aceitamos políticos no palanque. É uma manifestação de cidadãos. Queremos mudanças, ou vamos pregar voto nulo."

A designer gráfica Carolina Araújo comanda outro grupo que vai protestar na Paulista. Ela criou um site com o slogan "Queremos tudo em pratos limpos", que faz alusão ao Programa Fome Zero. "É uma tentativa de tirar a população da apatia", diz Carolina. A iniciativa da designer conseguiu adesões em vários Estados - seu movimento terá passeata em Goiânia. ● Colaboraram: Roldão Arruda, Simone Menocchi e Rodrigo Pereira



SEM FILIAÇÃO - Movimento Reforma organiza passeata na Av. Paulista

DESDOBRAMENTO DE AÇÕES.
AGORA MAIS GENTE
VAI PODER SER ACIONISTA DA
PETROBRAS.

Cada acionista vai receber 3 novas ações para cada uma que possui. A ação ficou mais barata, mas o valor do seu investimento continua o mesmo, com maiores perspectivas de crescimento. Isso significa que pequenos e médios investidores vão ter mais acesso às ações da Petrobras. Com isso, estamos ampliando nossa base de acionistas, demonstrando confiança nos futuros resultados e no desenvolvimento do mercado brasileiro de capitais. Para mais detalhes: www.petrobras.com.br/ri

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Latibex
LATAMERCADE DE DERIVADOS

Esta comunicação não é uma sugestão nem um incentivo à realização de atividades de investimento. Seu caráter é meramente informativo, não constituindo uma recomendação de investimento ou oferta de títulos a valores mobiliários.

VAI VIRAR
QUATRO.

EMPREENDIMENTO DE 63.000 M² ESTILO DE VIDA QUE PARECIA EM B



FORTE DO GOLF

RICHARD JULIANO

EMPREENDIMENTO TERÁ 95% DE ÁREA LIVRE.

Por sua enorme dimensão e natureza, o terreno do Forte do Golf é uma das últimas chances de viver numa grande área verde da cidade. Ao todo, são 63.000 m², tamanho proporcional a seis bairros, com 95% de área livre, ou seja, 59.000 m² livres para muito lazer, saúde, conforto e bem-estar.

VILA SÃO FRANCISCO - UM BAIRRO TRANQUÍLO E BUCÓLICO



As compras de conveniência estão disponíveis no pequeno mall, localizado no bairro São Francisco.



A Capela São Francisco que se localiza no bairro, remete ao bucolicismo de uma cidade do interior.



O campo do São Francisco Golf Club empresta a sua natureza como paisagem para o empreendimento.

Vila São Francisco tem encantos especiais que conquistam à primeira vista. Um passeio por seus arredores revela ótimas atrações, como a Capela São Francisco e o São Francisco Golf Club, ambos fundados pela família Matarazzo. A região ainda abriga vários espaços, como lojas, café, conveniência e, para a hora das compras, o Extra Jaguaré. Bem pertinho dali, fica a entrada da Cidade Universitária.

UM IN



Piscina cob



Lago com família te

INFIN

CLUBE
-PISCINA
-BAR TR
-FITNES
-LOUNG
-SPA CO
-TENDA
-OFURO

63.000 M² DE VERDE RESGATA ECIA EM EXTINÇÃO NA CIDADE.

UM INCRÍVEL CLUBE PRIVADO COM 3.700 M².



PISCINA COBERTA

Piscina coberta e aquecida com 25 m de raia.



PISCINA DESCOBERTA

O formato orgânico, os 500 m² de lâmina d'água representam algo incomum em termos de condomínios residenciais.



LAGO

Lago com quiosque é um dos muitos espaços que você e sua família terão para curtir a natureza.



ÁREA DE LAZER

Vista panorâmica da área de lazer.

INFINDÁVEIS OPÇÕES DE LAZER CONTEMPLAM ATRAÇÕES PARA TODAS AS IDADES.

- CLUBE**
- PISCINA COBERTA E DESCOBERTA
 - BAR TROPICAL
 - FITNESS
 - LOUNGE ESPORTIVO
 - SPA COM SAUNA
 - TENDA DE MASSAGEM
 - OFURÔS

- ÁREA SOCIAL**
- ESPAÇO GOURMET
 - SALÃO DE FESTAS ADULTO
- QUADRAS**
- POLIESPORTIVA
 - TÊNIS
- CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY**
GRAMADO COM APOIO DE CHURRASQUEIRA

- ÁREA DE CONVIVÊNCIA**
- PISTA DE COOPER
 - LAGO COM QUIOSQUE
 - CICLOVIA
 - PRAÇA DA FOGUEIRA
 - ÁREA PARA GOLFE - PUTTING GREEN

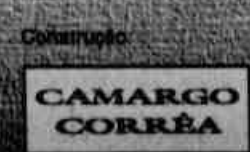
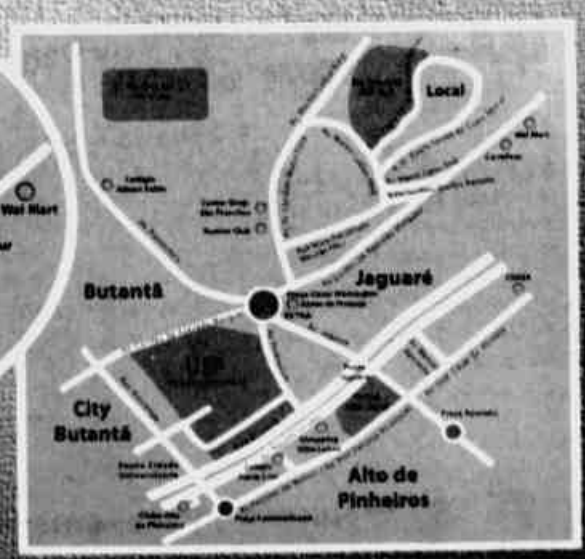
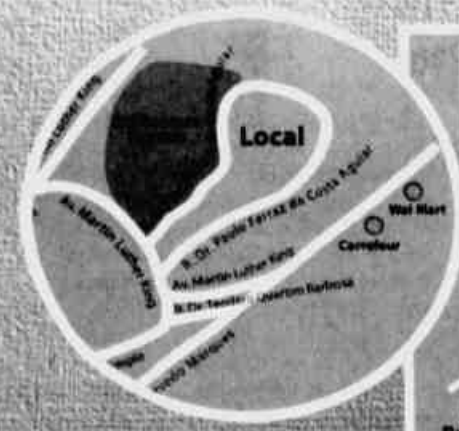
- KIDS**
- RECREAÇÃO INFANTIL
 - COBERTA
 - SALÃO DE FESTAS INFANTIL
- TEEN**
- LAN HOUSE/GAME STATION
 - SALÃO DE JOGOS
 - GARAGE BAND (SUBSOLO)

TORRES DE APENAS 2 APARTAMENTOS POR ANDAR,
TODAS VOLTADAS PARA O CAMPO DE GOLFE.

- 125 M² 3 DORMS. (3 SUÍTES)*
 - 170 M² 4 DORMS. (2 SUÍTES)*
 - 227 M² 4 DORMS. (4 SUÍTES)*
- * Área privativa

INFORMAÇÕES:
TEL.: 3888-3800
www.fortedogolf.com.br

VISITE DECORADOS
R. DR. PAULO FERRAZ DA COSTA AGUIAR



ENTREVISTA

Nelson Jobim, presidente do STF

CANDIDATURA: "Se eu responder se sou candidato, significa que cogitei o assunto. E juiz não pode cogitar"

MENSALÃO: "Em primeiro lugar, você está querendo que eu diga que o mensalão existe. Vamos aos fatos"

REELEIÇÃO: "Talvez seja conveniente estudar o fim da reeleição. O ônus é aumentar o mandato do presidente"

‘Não há clima para impeachment’

Presidente do STF, que acompanhou de perto processo de destituição de Collor, diz que população não quer a saída de Lula

CRISE NO GOVERNO LULA

Expedito Filho
Mariângela Galucci
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim, diz que não há clima político para o impeachment. E o motivo é simples: a população não deseja a destituição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Eu vivi muito o impeachment de Fernando Collor", lembra Jobim, que na época era deputado. "Havia um movimento popular. E eu não vejo esse movimento popular hoje." Para o presidente do STF, a crise representa uma oportunidade para mudanças. Nelson Jobim sugere o fim da reeleição, mecanismo que, nas suas palavras, "está dando problemas". Em troca, ele propõe a ampliação dos mandatos dos governantes de quatro para cinco anos. Defende ainda alteração das regras eleitorais, com a proibição das superproduções dos programas televisivos e o fim dos chamados showmícios.

Instalado em amplo gabinete no terceiro andar do prédio principal do STF, Jobim, nesta entrevista ao *Estado*, revela que nunca em toda sua vida pública presenciou um escândalo com as proporções do valerioduto, produto da associação do PT com o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza.

Assediado pelo PSDB e pelo PMDB, Jobim nega que esteja cogitando disputar a presidência da República.

O senhor vai se candidatar à Presidência da República em 2006? Já há dirigentes do PSDB e PMDB cogitando essa possibilidade?

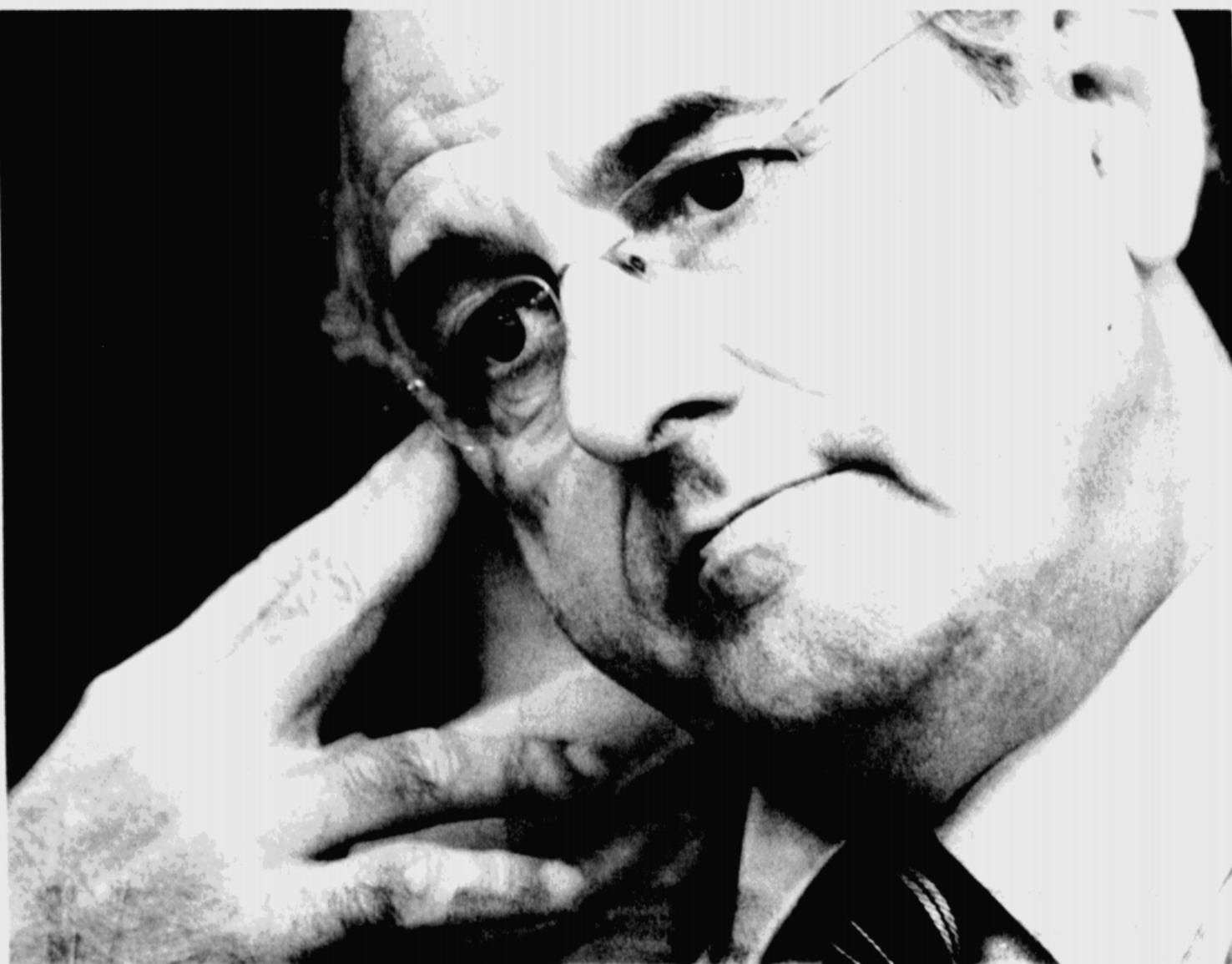
Há uma regra constitucional que diz que é vedado ao juiz ter qualquer tipo de atividade político-partidária. Logo, se eu respondesse que sou ou não sou candidato, significaria que eu cogitei o assunto. E a regra diz que juiz não cogita dessas coisas. Eu não cogito porque o que é fundamental no processo democrático é a obediência às regras do jogo. Uma coisa é eu não cogitar. Outra coisa é os outros cogitarem. Eu não posso proibir que cogitem. Não tem nenhuma articulação. Pelo contrário.

Qual é a avaliação que o senhor faz da crise?

É uma crise relevante de um lado para botar na vista problemas que temos dentro do sistema eleitoral, das tradições eleitorais. Por outro lado, é uma crise que mostra mais uma vez o fortalecimento das estruturas institucionais. Uma coisa é a crise política e outra coisa é o tratamento que as instituições dão à crise. E essa crise está se encaminhando dentro da normalidade institucional. A estabilidade política era antes assegurada pelos militares. Agora as instituições políticas seguram a crise. E a crise está sendo metabolizada. Não vejo nenhuma crise institucional.

O senhor acha que estamos diante de um risco de impeachment do presidente Lula?

Eu vivi muito o impeachment de Fernando Collor. Eu estava no PMDB e fui indicado pela liderança do partido para relator da acusação na Câmara. Eu me lembro claramente daquele momento. Ele mostrou a maturidade do sistema. A crise era do presidente da República e não contaminou o governo, que continuou operando. Se conseguiu isolar isso. Mas tinha nitidamente naquele período um clamor popular para o impeach-



DIFERENÇA - Jobim compara momento atual com o de Collor: 'Hoje a crise está centrada em parlamentares de alguns partidos. Não no governo'

ment ser admitido pela Câmara. Havia um movimento popular. E eu não vejo esse movimento popular hoje. Hoje a crise está centrada dentro do Parlamento, em parlamentares de determinados partidos. A crise não está dentro do governo.

Do ponto de vista político, as instituições saem arranhadas dessa crise? Não. Hoje é uma crise tipicamente parlamentar, político-partidária. As instituições saem fortalecidas. E a crise ainda tem um ingrediente para o deslanchamento da reforma política necessária. Alguns dizem: "Esse Congresso não pode fazer a reforma porque é um Congresso contaminado." Quem é que vai fazer? Ele que tem de fazer. As mudanças são feitas para superar problemas. E o que mostra essa crise é que o modelo do sistema eleitoral que induz a um determinado tipo de conduta mostrou que está superado, que chegou no máximo da sua possibilidade de sobrevivência. Então tem de haver necessariamente reformas políticas.

Na hipótese de surgir algo que coloque em dúvida a honestidade do pre-

'No parlamentarismo, as crises que atingem o Executivo se resolvem com rapidez'

sidente Lula, o senhor acha que a sociedade está madura?

Em relação a isso, há uma coisa que eu aprendi com o dr. Ulysses Guimarães. Ele dizia o seguinte: o tempo não perdoa o que se faz sem ele. Ou seja, há que administrar o tempo. E não falar em hipóteses. A experiência mostra que fatos políticos têm uma volatilidade brutal. Tanto que Ulysses dizia que a coisa mais antiga do mundo em política era o jornal de ontem.

Na época em que o senhor estava no Congresso Nacional ouvia-se falar em mensalão?

Não. Isso só apareceu agora. Não existia essa conversa. O que se falava na época era o pro-

blema de acordos em relação à liberação de verbas orçamentárias. Principalmente considerando que um grande número desses parlamentares são regionais, eleitos para representar regiões do Estado. E essas regiões tinham reivindicações, como construção de pontes e estradas. Eles liberavam verba e havia negociação nesse sentido. O que houve na época e foi denunciado eram as emendas parlamentares para organizações não-governamentais. No final se identificou que o dinheiro circulava e acabava na mão do parlamentar. Isso provocou até cassações.

O inquérito do mensalão tramita no STF em segredo de Justiça. O senhor acha necessário isso?

É da regra. Inquéritos não significam culpas. No sistema democrático, a presunção é da inocência. São os sistemas autoritários partiam da presunção da culpa. O sujeito tinha a obrigação de provar a inocência. Aqui a regra é o contrário: o acusador tem de provar. Mas quando vem a denúncia abre tudo.

Por que o senhor acha que o mensalão passou a existir?

Em primeiro lugar, você está querendo que eu diga que o mensalão existe. Vamos aos fatos. Havia um caixa paralelo, com dinheiro irregular operado pelo empresário Marcos Valério de Souza beneficiando muitos parlamentares. Por que esse fenômeno aconteceu? A partir de 90, foram crescendo progressivamente os custos de campanha. Quem discutia isso era o Mário Covas, ele ofereceu uma proposta para proibir, por exemplo, que os programas de televisão fossem produzidos. São grandes produções de técnicos, publicitários. E isso tudo começou a onerar. O Mário Covas tentou fazer isso e não conseguiu aprovar. Inclusive o próprio Partido dos Trabalhadores na época não quis participar desse projeto porque pretendia utilizar na campanha eleitoral imagens colhidas durante a chamada caravana da cidadania. O que ocorreu? Houve um aumento brutal da despesa. Quem conhece campanha

eleitoral como eu conhecia à época sabe que tem uma tendência do aumento da despesa. Se você tem uma pressão pelo lado da despesa você tem uma pressão pelo lado da receita. Hoje, por exemplo, se você reduz o arco de fundos de campanha e não mexe na despesa você está empurrando para a ilegalidade eleitoral. Porque havendo despesa eles vão encontrar um jeito de pagar. Você faz com que o sujeito vá buscar forma de financiamento fora.

Como mudar isso?

Eu vejo com simpatia essas regras de proibição de determinados hábitos de campanha. Proibir a produção de programa. Proibir showmício. Qual é a razão do showmício? É que o comício antigo desempenha dupla função: dar ânimo à militância e fazer a população conhecer o candidato. Porque antes de a televisão entrar nisso o candidato só era conhecido pelo ouvido, pelo rádio. Ou por notícia de jornal. Era necessário o candidato sair pelo País todo para mostrar a cara, para ser conhecido, para as pessoas tocarem. A televisão apareceu e essa finalidade desapareceu. Mantiveram a figura do comício para ser movimento de militância. Mas o que aconteceu? Os comícios passaram a ser aparelho de candidatos, cada candidato levava a sua claqué. Chegavam ônibus, davam alimentação. Para assegurar a permanência dessas pessoas e eventualmente atrair outros que não fossem dessa estrutura passaram a contratar artistas. Os discursos iniciais eram feitos pelos candidatos menos expressivos. Depois vinha o candidato interessante e encerrava com o show. Era o show que mantinha as pessoas ali.

Um projeto que está no Congresso proíbe os showmícios e também a distribuição de brindes. Como fiscalizar isso?

Vai ter candidato que vai fazer e candidato que não vai fazer. Quem fiscaliza é o candidato da oposição. É todo um jogo de denúncias. Você usa os próprios candidatos como instrumento de fiscalização. Mas tem de lembrar que atrás disso tudo está

um mercado. Mercado de impressoras, gráficas, produtoras de televisão. A experiência mostra que quanto mais isso vai surgindo mais o mercado se amplia e mais ele inventa necessidade.

O senhor é a favor do sistema público de financiamento de campanha eleitoral?

Eu sou favorável. Mas o problema do sistema público só é compatível com o sistema de listas porque a campanha não é individual. Não é campanha feita através do candidato. É feita pelo partido através de listas. O universo de fiscalização é menor e mais eficaz. E cada vez mais está se caminhando para a moeda

'A crise é parlamentar, político-partidária. As instituições estão fortalecidas'

eletrônica. Está se procurando fugir da moeda manual.

Que outra regra política está exigindo mudanças?

O que talvez seja conveniente estudar é acabar com a reeleição. Mas acabar com a reeleição teria um ônus. Aumentar o mandato do presidente. Aí vai surgir aquela discussão de novo. Falam que o presidente José Sarney brigou pelos cinco anos. Não. O presidente Sarney concedeu um ano. O presidente tinha um mandato de seis anos. O PMDB queria quatro anos porque sabia que a Constituinte terminava em 88 e você poderia ter um candidato em cima da Constituinte. Ao concordar com os 5 anos, a estrutura da Câmara ficou desenhada para 4 anos e do Senado para 8. Aí deu a confusão.

Por que o senhor acha que deveria acabar com a reeleição?

Está dando problemas. Não na eleição nacional, mas na de prefeito e governador. O sujeito começa a trabalhar só para a reeleição. Inclusive alguns governadores falaram comigo que a experiência da reeleição não é boa porque você entra com to-

FRASES DE JOBIM

“A estabilidade política antes era assegurada pelos militares. Agora instituições políticas seguram a crise. E a crise está sendo metabolizada. Não vejo crise institucional”

“Em relação a isso (honestidade de Lula), há uma coisa que aprendi com o dr. Ulysses Guimarães. Ele dizia: o tempo não perdoa o que se faz sem ele. Ou seja, há que administrar o tempo. A experiência mostra que fatos políticos têm uma volatilidade brutal. Tanto que Ulysses dizia que a coisa mais antiga do mundo em política era o jornal de ontem”

“Discordo de alguém que vira arauto informativo sobre situações que conhece pelo exercício de função. Que alguém use isso para ser um promíscuo colaborador da imprensa”

do o gás no primeiro período. Mas no segundo não. Então poderia ficar cinco anos. Mas para ficar cinco anos teria de ver como faz com a Câmara e o Senado. Mas isso se resolveria com o parlamentarismo. Acabava com essa história.

O senhor continua achando que é o melhor sistema?

Sim, mas em contexto global. As crises políticas quando atingem o Executivo no parlamentarismo se resolvem com uma rapidez incrível. Pula o problema.

O senhor acha que o Ministério Público comete exageros?

O que tivemos em um determinado momento foi alguns agentes do Ministério Público que se utilizaram de seus poderes para uma visibilidade. Mas a regra não é essa. Eu discordo de alguém que vira arauto informativo sobre determinadas situações que conhece pelo exercício de uma função. Que alguém use isso para ser um promíscuo colaborador da imprensa. Houve um conflito agora em que um cidadão estava ouvindo um depoimento e depois descia correndo para dizer o que estava sendo dito.

Em relação aos mecanismos de investigação, o governo e setores do PT questionaram o instrumento da delação premiada. O que o senhor acha do uso dessa lei?

A delação premiada se destina a (debelar) uma organização criminosa da qual o sujeito participava. Ele tem condições de dar informações que possam levar a debelar a organização criminosa. Então o instrumento da delação premiada fez uma opção: é mais importante para a sociedade (ir) apenas contra alguém que foi flagrado no ilícito ou negociar a pena com ele para conseguir derrubar a organização criminosa. A opção que a legislação fez na lavagem de dinheiro foi essa. Viabiliza a negociação. Tem uma estrutura de negociação. Ou tem a redução da pena e chega até a não aplicação da pena. A delação premiada foi um instrumento altamente eficaz no combate à máfia. ●

INTERNACIONAL

Brasileira descreve dias de horror no Superdome

Mulher adoecece e é internada em hospital de emergência. PAZ A19

Chirac é internado após sofrer acidente vascular

Ex-presidente francês está em observação médica. PAZ A21

DEPOIS DO KATRINA: REFORÇOS MILITARES

Bush envia mais 17 mil soldados

Em meio a críticas, presidente afirma que situação nas áreas afetadas pelo furacão exige mais recursos e tropas

O presidente americano, George W. Bush, anunciou ontem o envio adicional de tropas da ativa para a Costa do Golfo. "Hora a hora, a situação melhora. Mas a enormidade da tarefa exige mais recursos e mais tropas", disse Bush. "Na América, nós não abandonamos nossos compatriotas na hora da necessidade", acrescentou, buscando reduzir as críticas de que a lenta resposta do governo federal contribui para aumentar a miséria e o caos nas áreas atingidas pelo furacão Katrina.

"Muitos dos cidadãos simplesmente não estão recebendo ajuda de que necessitam, especialmente em New Orleans, e isso não é aceitável", prosseguiu Bush em um pronunciamento feito na Casa Branca.

"Hoje ordenei ao Departamento de Defesa que envie forças da ativa adicionais à região. Nas próximas 24 a 72 horas, mais de 7 mil soldados da 82.ª Divisão Aerotransportada, da 1.ª Cavalaria, da 1.ª e 2.ª Forças Expedicionárias dos Fuzileiros Navais chegarão às áreas afetadas", anunciou o presidente. Ao mesmo tempo, serão enviados mais 10 mil soldados da Guarda Nacional para reforçar as operações de ajuda em Louisiana e Mississippi.

Essas forças se juntarão aos 30 mil membros da Guarda Nacional que já estão na região. O capitão americano David Small informou ontem em Doha, Catar, que cerca de 300 soldados americanos que estão no Afeganistão e no Iraque foram autorizados a voltar para o Mississippi para ajudar suas famílias a enfrentar a catástrofe provocada pelo Katrina. Eles pertencem a uma base militar na cidade de Biloxi.

A decisão de reforçar as tropas foi tomada após o presidente reunir-se por cerca de uma hora com o secretário da Defesa, Donald Rumsfeld, o secretário da Segurança Interna, Michael Chertoff, e outros envolvidos no planejamento dos trabalhos de socorro.

"A Guarda Nacional de Louisiana tem cerca de 11 mil soldados, dos quais 3 mil estão no Iraque com a maior parte do equipamento pesado", denunciou ontem Nancy Lessin, fundadora do grupo Família de Militares Levantam sua Voz, que se opõe às guerras empreendidas pelo governo Bush. "Entre os equipamentos estão geradores, lanchas e outros veículos que poderiam ser usados na tarefa de socorro às vítimas", acrescentou.

As tropas da Guarda Nacional, que dependem da autorização do governo de cada Estado, têm atualmente 337 mil soldados, dois quais cerca de 70 mil cumprem missões no Iraque e Afeganistão. No total, os EUA têm 205 mil soldados em missões no exterior, mas as tropas das Forças Armadas regulares quase nunca participam nos trabalhos de socorro e manutenção da ordem dentro do país, em parte porque uma lei os proíbe de atuar como policiais.

Michael O'Hanlon, especialista em assuntos militares e de segurança nacional na Brookings Institution, assegura que o envio de forças militares dos EUA a dezenas de países não diminuiu a capacidade de resposta diante de emergências dentro do país. ● AP, Reuters, AFP e EFE



FORÇA-TAREFA - Militar conversa com refugiados resgatados do telhado de uma casa em New Orleans. Bush admite que muitos não estão recebendo a ajuda de que necessitam



TENSÃO - Motorista passa por controle policial em New Orleans



AREIA - Helicóptero leva sacos para reforçar diques em New Orleans

NÚMEROS

30 mil

soldados da Guarda Nacional já estão nas áreas afetadas pelo furacão Katrina

300

soldados que estão no Iraque e Afeganistão receberam autorização para voltar ao Mississippi e ajudar suas famílias

Impacto da tragédia atinge de ostras a CDs

Vários economistas de Wall Street já rebaixaram suas previsões de crescimento para este ano

Jonathan Weisman
The New York Times

país.

Kenneth Simonson, economista-chefe da Associated General Contractors of America, uma organização nacional de empresas da área de construção, prevê altas acentuadas nos preços de asfalto, materiais para telhados, tubulações plásticas, isolantes, metais e concreto.

Fazendeiros do Meio-Oeste americanos sentiram o ferrão do Katrina na quinta-feira quando os preços dos grãos sofreram uma queda com a informação de que as safras não poderão ser enviadas por chatas pelo Rio Mississippi para exportação. É a cotação futura do gado cauí pelo terceiro dia consecutivo com as especulações de que o abalo nos orçamentos familiares significará menos bifes nas mesas.

"Há vários graus de sofrimento, mas creio que poucos setores não serão afetados", disse John Silvia, economista-chefe da Wachovia Corp.

"Cada produtor de grãos, cada motorista de caminhão, ca-

da motorista comercial, cada consumidor do Meio-Oeste, onde os preços da gasolina simplesmente dispararam, sofrerá com os danos causados pelo Katrina."

A maioria dos problemas virá de um ponto de pressão, os combustíveis fósseis, disse Nariman Behravesh, economista-chefe da Global Insight Co., uma empresa de previsões eco-

As dificuldades virão principalmente da alta nos preços dos combustíveis fósseis

nômicas de Massachusetts. Empresas de despachos como DHL, United Parcel Service e Federal Express informaram a seus clientes na quinta-feira que acrescentarão sobretaxas de 5% a 15% aos serviços prestados.

Na quinta-feira, a General Motors já estava culpando parcialmente o Katrina por uma

queda de 16% em suas vendas em agosto.

É a queda do consumo terá reflexos em itens menores também. Pelo menos uma empresa de varejo, a Federal Department Stores Inc., dona da Macy's, informou que o furacão provocou vendas fracas no mês passado.

O alívio pode não chegar tão cedo. Ben Bernanke, presidente do Conselho de Consultores Econômicos do presidente Bush, advertiu os consumidores na quinta-feira para considerarem um preço de pelo menos US\$3 por galão de gasolina nas próximas seis a oito semanas. Um galão equivale a 3,78 litros.

Com isso em mente, a Global Insight rebaixou sua projeção do crescimento econômico em 1 ponto porcentual para o corrente trimestre, para ainda respectivamente 3,5%. Mas os últimos três meses do ano poderão sofrer uma queda para 1,5%. "É fraco", disse Behravesh, "mas não uma recessão."

Para o setor de aviação civil,

a alta do preço do petróleo trará consequências imediatas, advertiu James May, presidente da Air Transport Association, uma associação comercial do setor.

O grito que os refinadores cobram para transformar petróleo em combustível para jatos pulou de US\$3 o barril no começo do ano para US\$25, empurrando o preço real de um barril de petróleo para cerca de US\$95 para companhias aéreas já atoladas em dificuldades.

A indústria química também vem sofrendo com a alta dos preços dos combustíveis fósseis, na forma de gás natural. Agora seus consumidores terão de lidar com uma potencial escassez. Mais da metade da capacidade da indústria química para produzir alfa-olefina - ingrediente chave na fabricação de xampus - está no Estado da Louisiana. Quase a metade do etilenoglicol - usado para fabricar poliéster - vem da região, segundo Kevin Swift, economista-chefe do American Chemistry Council. ●

DEPOIS DO KATRINA: APERTO DO SUPERDOME, CONFORTO NO ASTRODOME

‘Não agüentamos mais uma noite’

Milhares de refugiados continuavam ontem no fétido Superdome. Retirada deve terminar hoje, após suspensões que causaram revolta

Paulo Sotero
Londres
5.6.2005

Cerca de 5 mil refugiados permaneciam ontem pela manhã no Superdome, o estádio municipal de New Orleans, que teve seu teto parcialmente arrancado pelo furacão Katrina. Outros milhares continuavam a espera de resgate diante do centro de convenções da cidade e espalhados pelas vias elevadas que conectam os dois locais e são dos poucos espaços públicos não tomados pelas águas na região central da cidade.

“Por favor, diga aos soldados que não agüentamos passar mais uma noite aqui”, chorou na noite de sexta-feira David Feullete, que trocou a atmosfera fétida do Superdome na quarta-feira pelo calor de mais de 35 graus que fazia lá fora. Apesar dos problemas, a retirada dos refugiados ganhou ritmo ontem. Os soldados da Guarda Nacional do Texas, que assumiram o controle dos dois locais na sexta-feira, trazendo água, comida e esperança para as vítimas do furacão, depois de quatro dias de privações e desespero, disseram que somente hoje será completada a retirada dos últimos refugiados da cidade devastada.

Recebidos com palavras de alívio e gratidão por alguns refugiados, soldados ouviram também deles perguntas que a maioria dos americanos também fazem em um país que investiu bilhões de dólares após os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 para se preparar para um eventual novo ataque catastrófico. “Por que vocês demoram tanto?”, perguntou Michael Levy, diante do centro de convenções. “Deveriam ter chegado há dias.”

Não foi apenas a retirada da massa de refugiados que demorou. Somente na noite de sexta-feira terminou a remoção dos pacientes dos hospitais da cidade por uma ponte aérea de dezenas de helicópteros, finalmente organizada após dias de apelos de médicos que cuidavam de seus pacientes em instalações desprovidas de água, eletricidade e necessidades básicas. É difícil de entender, por exemplo, por que uma operação montada pelo ex-vice-presidente Albert Gore, que mobilizou dezenas de aviões particulares para ir buscar pacientes nos hospitais, foi vetada pela Fema, a agência federal responsável por emergências, sob a alegação de que os aviões não atendiam às especificações para o transporte de doentes.

Os problemas de descoordenação continuaram mesmo depois da chegada da Guarda Na-

NEW ORLEANS

O impacto do furacão

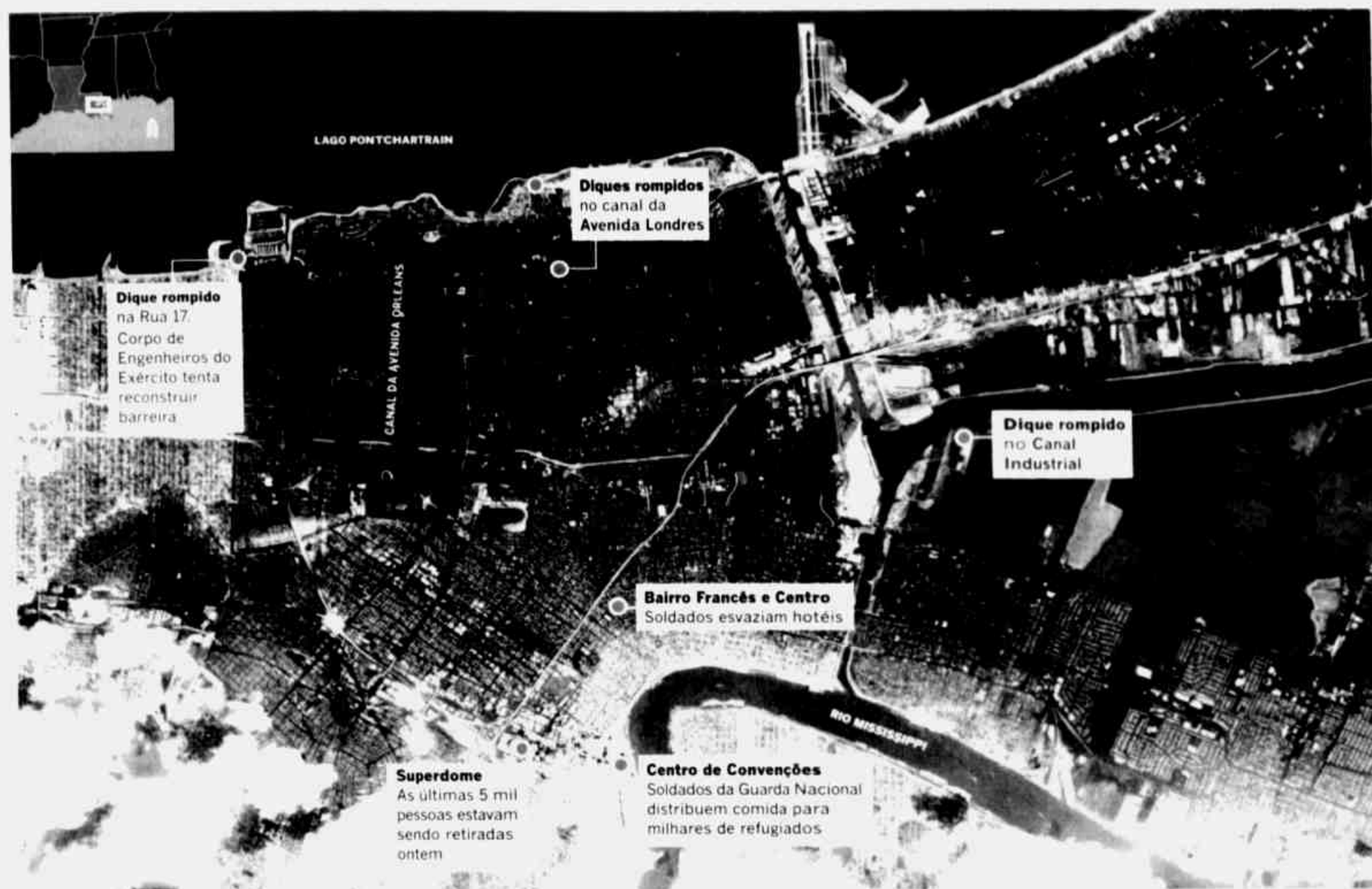


Imagem de satélite de quarta-feira mostra a maior parte de New Orleans inundada. Helicópteros continuam a levar sacos de areia até os diques rompidos, enquanto prosseguem os trabalhos de resgate

FONTE: CORPO DE ENGENHEIROS DO EXÉRCITO DOS EUA; CENTRO DE PESQUISA GEOLÓGICA NEW ORLEANS TIMES-PICAYUNE; ASSOCIATED PRESS E PREFEITURA DE NEW ORLEANS

FRASES

“Por que vocês demoram tanto? Deveriam ter chegado há dias.”

MICHAEL LEVY, 34 ANOS, DA GUARDA NACIONAL, NEW ORLEANS

“Se os ônibus tivessem continuado, já teríamos limpo este lugar.”

CAPTÃO JIM CLARK NO SUPERDOME

“Ninguém nos explicou por que fomos trazidos para cá, quando sairemos ou para onde seremos levados.”

DICK MURPHY, 32 ANOS, DE SPRINGFIELD

“Como isto funciona?”

JOVEM CLAMANDO POR SEU MEDICAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA

cional. A operação de retirada dos refugiados, que deveria ter terminado na madrugada de ontem, foi suspensa na noite de sexta-feira porque os ônibus pararam de chegar. “Se os ônibus tivessem continuado já teríamos limpo este lugar, ou estaríamos perto disto”, disse o capitão Jim Clark, que comanda a operação no Superdome. Ele não tinha recebido uma explicação sobre a interrupção da retirada dos refugiados, em sua maioria pessoas

de baixa renda que não seguiram a ordem de sair da cidade antes do furacão porque não tinham meios para isso ou lugar para onde ir. Inexplicavelmente, a poucos quilômetros dali 50 ônibus aguardavam para entrar em New Orleans.

A confusão dominava a operação de socorro mesmo horas depois da chegada dos primeiros dos milhares de soldados da Guarda Nacional que começaram a restabelecer a ordem em New Orleans. “Nin-

guém nos explicou por que fomos trazido para cá, quando sairemos e para onde seremos levados”, disse Dick Murphy, um turista de Springfield, Massachusetts, que passou os dois primeiros dias do furacão com seu filho adolescente, Gregory, no Superdome.

Outra suspensão da retirada no estádio ocorreu horas antes - esta, para permitir o embarque de cerca de 700 bem-vestidos hóspedes e funcionários do Hotel Hyatt numa frota de ônibus escolares. Apesar dos fortes danos que o furacão causou ao prédio, o hotel continuou a funcionar em condições precárias: foi transformado em centro de comando da polícia da cidade. Embora faltasse água, os que lá permaneceram sobreviveram à catástrofe em condições mais amenas do que a situação de extrema insalubridade enfrentada pelos refugiados do Superdome, que fica ao lado. A suspeita de que os mais ricos estariam recebendo melhor tratamento provocou um

início de protesto. “Como é que isso funciona?”, reclamou um jovem que tentou entrar na fila dos ônibus escolares e foi barrado. Os soldados agiram com firmeza e conseguiram evitar um tumulto.

O resgate dos refugiados foi reiniciado ontem de manhã, com maior ritmo, numa cidade praticamente vazia onde o único barulho era o dos helicópteros que retiravam pessoas de áreas alagadas, traziam suprimentos e largavam sacos de areia no dique rompido da Rua 17. Só depois que for reconstruído o sistema de proteção de New Orleans, que está abaixo do nível do mar, pode começar o bombeamento da água que alaga 80% da cidade. É um trabalho que levará meses. Muito mais tempo demorará a recuperação da cidade, o retorno dos turistas e a volta à vida normal de uma população traumatizada pelo pânico, sofrimento e a memória de uma catástrofe que transformou New Orleans em uma cidade do Terceiro Mundo. ●

Ajuda chega a 100 mil pessoas, anuncia secretário

RESGATE A Guarda Costeira já resgatou 9.500 pessoas, além das milhares que estão sendo atendidas por outras autoridades, das áreas atingidas pelo furacão, informou ontem o secretário de Segurança Interna, Michael Chertoff. Ele destacou que mais de 100 mil pessoas já estão recebendo ajuda humanitária. Chertoff disse que os esforços de ajuda, que muitos criticaram como muito lentos, serão intensificados e o governo federal terá um maior envolvimento nesta operação de socorro do que teve na resposta a outros desastres naturais. As autoridades de New Orleans informaram ontem que as equipes de resgate estabeleceram um necrotério e começaram a agrupar e identificar as vítimas do furacão, que podem chegar a milhares. O governo ainda não forneceu números oficiais sobre mortos. ●

No Astrodome, alívio: ar condicionado e comida

Autoridades de Houston tentam dar conforto aos refugiados de New Orleans transferidos para o estádio da cidade texana

HOUSTON

Os milhares de refugiados que estão no Astrodome, em Houston, e foram trasladados do Superdome, em New Orleans, poderão contar em breve com facilidades indispensáveis à vida moderna, como correio e comunicação eletrônica, enquanto as instalações estão sendo ampliadas para receber outros desabrigados.

O Astrodome, antiga sede de jogos de beisebol dos Houston Astros, parou de receber na sexta-feira novos desabrigados pelo furacão Katrina, muito antes de chegar ao limite de 25 mil pessoas.

As autoridades preparam outros albergues provisórios para receber as milhares de pessoas que chegam do Estado da Louisiana. Alguns dos abrigos são o Reliant Center, que integra o complexo esportivo do Astrodo-



DIANTE DO SUPERDOME - Lixo se acumula sob um sol de 35 graus

me, e o Reliant Arena, que por enquanto é usado apenas como centro de coordenação para necessidades médicas e de distribuição.

O Astrodome já recebeu cerca de 15 mil pessoas, e o prefeito

de Houston, Bill White, anunciou que o Reliant Center servirá de refúgio a outras 11 mil vítimas da tragédia.

O estádio, que tem 40 anos, ainda mantém a condição de protagonista por ter sido o pri-



NO ASTRODOME - Sobreviventes conversam sentados em suas macas

meiro estádio coberto por ar condicionado do mundo. Agora, essa infra-estrutura está sendo usada para abrigar os desalojados do Superdome, de New Orleans, cansados do calor e das condições insalubres

deixadas para trás.

Além de macas, três refeições diárias e a possibilidade de tomar banho quente, o Texas quer oferecer aos desabrigados serviços de correio, telefone e internet. O Serviço Postal dos

EUA anunciou que os refugiados poderão receber correio no estádio, e foi criado um código postal especial.

Os que quiserem se comunicar por carta com os refugiados devem enviá-la com o nome do destinatário para o endereço “General Delivery; Houston, Texas 77230”.

Também foram instalados telefones que já permitiram aos refugiados realizarem chamadas de 10 minutos. Além disso, está sendo montado um centro com 40 computadores conectados à internet.

A chegada de voluntários ao centro é registrada em grupos de centenas de pessoas, que se deslocam carregando poucos pertences. Por isso, existe tensão na distribuição de auxílios que chegam ao estádio. Ansiosos e muito nervosos, os refugiados pedem sapatos, roupa ou qualquer outro objeto. ● EFE

DEPOIS DO KATRINA: O DRAMA DOS BRASILEIROS

'Experiência no estádio foi terrível'

Mônica Vassão descreve dias de horror no Superdome e afirma que boatos de estupro e suicídio foram confirmados pelos soldados

Leda Balbino

A voz da paraense Mônica Vassão expressa o que muitos brasileiros sentiram por ter sobrevivido aos dias no estádio Superdome, em New Orleans, onde chegou no dia 28 para se abrigar contra a furacão Katrina. A caminho do Estado da Luisiana, depois de ter sido resgatada sexta-feira com sua colega mineira Letícia Figueiredo Campos, Mônica conversou com o **Estado** na parada

da viagem para o almoo: "Essa foi muito grata por estar viva, por ter tomado banho, por não poder morrer numa comunidade pobre", disse a brasileira.

Mônica e Letícia estavam tentando voltar para o Kansas antes da chegada do furacão, mas não conseguiram passagem nem carros para alugar. Como os funcionários do hotel onde estavam afirmaram não poder garantir sua segurança, as duas refugiaram-se com outros hospedeiros no Superdome.

"A experiência no estádio foi terrível. Havia boatos de que uma criança tinha sido estuprada, de que uma pessoa se suicidou. Quando mais boatos escutávamos, mais nosso grupo se unia para tentar se proteger", relatou Mônica, afirmando que os rumores mais tarde foram confirmados pelas Forças Armadas dos EUA.

As brasileiras permaneceram no Superdome até o dia 31, quando foram transferidas para uma área protegida no estádio, onde havia muitos pacientes resgatados de um hospital inundado. "Compassão pelos pobres", disseram os corpos foram levados ao Superdome. Não os vimos, mas sabemos que eles estavam lá", disse. Para evitar a contaminação por alguma doença, as pessoas tinham de usar máscaras e luvas.

Confrontada por uma situação insalubre, com filas de horas por comida e água, Mônica e Letícia resolveram trabalhar como voluntários no auxílio de idosos e doentes. "Dentro do estádio era muito quente. Nós não tínhamos as pessoas, levávamos água para elas, conversávamos. Elas precisavam mais de ajuda do que nós", disse.

Mônica conseguiu telefonar para família no dia 30 pelo celular, e pediu a mãe que entrasse em contato com a diplomacia brasileira para relatar sua situação.

Agora, a brasileira se quer desligar o celular por um ano do internado cultural paranaense. "A desde fevereiro. Antes, por um mês, quando fui resgatada. Fui para fazer uma visita a uma senhora a família em Curitiba. Estou com muitas saudades de todos", disse. Ela se orgulha da "Tênia" e da "Leticia", que não pararam de falar. "Foi muito triste pensar que várias pessoas em New Orleans perderam tudo. Muitos, a família inteira".

Chegam hoje ao Rio três sobreviventes

O economista José Candido Sampaio e Lacerda Neto e o casal de brasileiros Angélica e Antonio Medeiros devem desembarcar hoje no Rio, vindos dos Estados Unidos, onde sobreviveram ao furacão Katrina.

José Candido, que estava hospedado em um hotel que foi atingido pelo furacão, vagou pela cidade devastada de New Orleans e chegou a se abrigar sob uma ponte. Angélica e Antonio, que passavam férias na cidade, ficaram abrigados no estádio Superdome, onde faltou água, comida e ocorreram casos de estupro.

Todos conseguiram chegar a Dallas, e contaram com o auxílio do consulado brasileiro para retornar ao País.

Itamaraty pede ajuda para resgate

BRASÍLIA

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil informou ontem que pediu ajuda às autoridades americanas para resgatar a brasileira Wanda Campos, que ainda estaria ilhada num apartamento de New Orleans. Num comunicado, o Itamaraty sinalizou que o prédio em que Wanda está se encontra numa área isolada pelo Exército e, por isso, diplomatas brasileiros não têm acesso a ela. Segundo o comunicado, na quinta-feira o governo brasileiro entrou em contato com o escritório de crise do Departamento de Estado e pediu a remoção urgente de Wanda e do marido, que estariam apreensivos por causa da situação de insegurança e isolamento naquela cidade.

Músicos e atores ajudam desabrigados

LOS ANGELES

Astros de Hollywood, como Tim Robbins e John Cusack, e grupos musicais, como o REM e Green Day, estão realizando uma campanha de anúncios para obter casas para os milhares de afetados pelo furacão Katrina. Seus pedidos fazem parte de uma iniciativa da associação política MoveOn.org para ajudar as vítimas. A organização assegura que em pouco mais de 24 horas recebeu 98.425 ofertas de alojamento, um número que vem crescendo rapidamente a cada minuto. As pessoas interessadas podem contactar a página na internet www.hurricanehousing.org para fazer sua oferta. Os dados serão repassados para a Cruz Vermelha que alojará primeiro os mais necessitados.

NO CARNÊ OU NO CARTÃO EM ATÉ 10X SEM JUROS



MOTOROLA C115 TIM PLANO PRÉ-PAGO MEU JEITO
100 PEÇAS
• ENVIA E RECEBE TORPEDOS.
• 24 TOQUES.
• JOGOS.
• ALERTA VIBRATÓRIO.
• GARANTIA DE 1 ANO.
PREÇO À VISTA R\$ 199,00
10X R\$ 19,90 SEM JUROS
1+9 NO CARNÊ OU 0+10 NO CARTÃO TOTAL R\$ 199,00



VISOR COLORIDO
MOTOROLA C155 TIM PLANO PRÉ-PAGO MEU JEITO
100 PEÇAS
• JOGOS.
• TELA COLORIDA.
• PROTETOR DE TELA.
• GARANTIA DE 1 ANO.
PREÇO À VISTA R\$ 199,00
10X R\$ 19,90 SEM JUROS
1+9 NO CARNÊ OU 0+10 NO CARTÃO TOTAL R\$ 199,00

Preços e aparelhos. Os dois cabem na palma da mão.

revenda




MOTOROLA V172 TIM PLANO PRÉ-PAGO MEU JEITO
100 PEÇAS
• ENVIA E RECEBE MENSAGENS DE TEXTO.
• JOGOS.
• ALERTA VIBRATÓRIO.
• GARANTIA DE 1 ANO.
PREÇO À VISTA R\$ 399,00 (CADA)
10X R\$ 39,90 SEM JUROS
1+9 NO CARNÊ OU 0+10 NO CARTÃO TOTAL R\$ 399,00



SIEMENS A52 TIM PLANO PRÉ-PAGO MEU JEITO
100 PEÇAS
• TECNOLOGIA GSM.
• ENVIA E RECEBE MENSAGENS COM SONS E FIGURAS.
• ALERTA VIBRATÓRIO.
• MICROBROWSER - WAP.
• GARANTIA DE 1 ANO.
PREÇO À VISTA R\$ 199,00
10X R\$ 19,90 SEM JUROS
1+9 NO CARNÊ OU 0+10 NO CARTÃO TOTAL R\$ 199,00

LOJAS ABERTAS HOJE! APROVEITE.



SIEMENS A57 TIM PLANO PRÉ-PAGO MEU JEITO
100 PEÇAS
• SISTEMA DIGITAL GSM.
• ENVIA E RECEBE MENSAGENS DE TEXTO.
• TOQUES POLIFÔNICOS.
• GARANTIA DE 1 ANO.
PREÇO À VISTA R\$ 249,00
10X R\$ 24,90 SEM JUROS
1+9 NO CARNÊ OU 0+10 NO CARTÃO TOTAL R\$ 249,00

FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA, À PRAZO EM 10X SEM JUROS NO CARTÃO, 1º PAGAMENTO NO VENCIMENTO DO CARTÃO E OS DEMAIS DE 30 EM 30 DIAS, OU À PRAZO EM 10X SEM JUROS NO CARNÊ, 1º PAGAMENTO NO ATO DA COMPRA E OS DEMAIS DE 30 EM 30 DIAS. NENHUMA DESPESA ADICIONAL. NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 4/9/2005 ATÉ SEGUNDA-FEIRA, DIA 5/9/2005, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEREMOS POR ATACADO. ESTAMOS ABERTOS AOS DOMÍNGIOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. FOTOS ILUSTRATIVAS.

CASAS BAHIA DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

DEPOIS DO KATRINA: A TEMPESTADE POLÍTICA

Até republicanos criticam Bush

Lenta e desorganizada resposta do governo federal à tragédia põe em dúvida a eficácia dos planos antiterror, diz ex-líder da Câmara

Paulo Sotero

Os primeiros sinais do terremoto da cidade de New Orleans, a capital do presidente americano George W. Bush, foram na sexta-feira as áreas atingidas pelo furacão no litoral do Alabama, Mississippi e Louisiana, não evitando novas críticas à ação do governo federal.

A senadora Mary Landrieu, democrata de Louisiana, disse que a reação do governo foi tardia e insuficiente, em parte porque Bush não compreendeu ou não quis compreender a dimensão do problema.

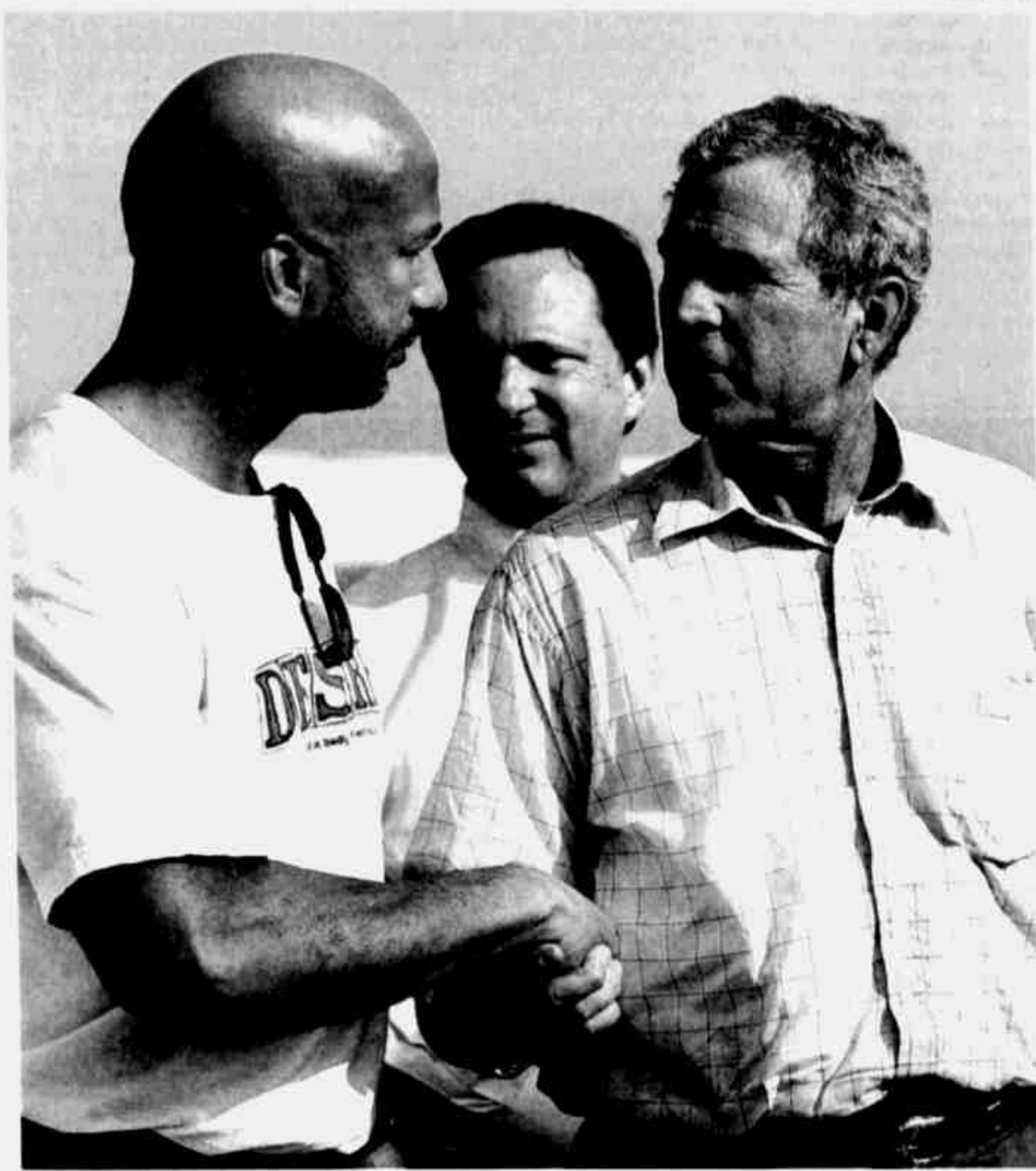
"Ele ouviu algumas coisas nas quais não queria acreditar inicialmente", afirmou Mary Landrieu depois de reunir-se com Bush, juntamente com outros dirigentes locais. "O presidente está começando a se dar conta da magnitude da situação", acrescentou.

O prefeito de New Orleans, Ray Nagin, que na noite de quinta-feira chegou a chorar durante entrevista a uma rádio - na qual usou até palavras para pedir socorro a Washington -, mostrou-se mais calmo, mas não menos frustrado, após a conversa que manteve com o presidente. "Acho que ele começou a entender o que aconteceu."

Bush também está sendo duramente criticado pelos próprios republicanos pela resposta tardia e desorganizada de sua administração ao que ele mesmo chamou de "um dos maiores desastres naturais" que os Estados Unidos já sofreram.

"A resposta do governo põe em questão todos os planos de Departamento de Segurança Interna do Comando Norte das Forças Armadas nos últimos quatro anos", declarou o ex-presidente das Câmaras dos Representantes Newt Gingrich, um republicano. "Se nós não pudemos reagir mais rápido a um evento que vimos se aproximar no Golfo do México, então como podemos pensar que estamos preparados para responder a um ataque terrorista nuclear ou biológico?"

Na visita de sexta-feira a New Orleans, o presidente Bush limitou-se a sobrevoar um dos diques, cujo rompimento causou a inundação, e a uma aparição no aeroporto da cidade. Ontem, sob pressão, ele anunciou o envio de mais soldados para ajudar nas operações de ajuda (ler na página A17) e informou, por meio de seu porta-voz, que fará amanhã uma nova visita às áreas de Louisiana e Mississippi afetadas pela tragédia (ler ao lado).



VISITA - Nagin com Bush: prefeito que criticara duramente o governo federal sai mais calmo do encontro

FRASES

• Ele ouviu coisas nas quais não queria acreditar inicialmente. O presidente começou a se dar conta da magnitude da situação.

• A resposta do governo põe em questão todos os planos de Departamento de Segurança Interna e do Comando Norte das Forças Armadas nos últimos quatro anos.

• Se nós não pudemos agir mais rápido a um evento que vimos se aproximar do Golfo do México, então como podemos pensar que estamos preparados para responder a um ataque terrorista nuclear ou biológico.

• Acho que Bush começou a entender o que aconteceu.

Presidente faz amanhã nova visita a áreas afetadas

O presidente americano George W. Bush, visitará novamente amanhã as áreas afetadas pelo furacão Katrina em Louisiana e Mississippi, antes de ir em uma porta-voz da Casa Branca, Scott McElroy.

Bush ficou muito impressionado com o nível do desastre, que viu durante sua visita de sexta-feira à região. "Não vou esquecer o que vi", disse o presidente antes de deixar New Orleans para voltar ao sul da Flórida.

O presidente destacou que durante sua primeira visita completa a regiões afetadas das pessoas para ajudar. "Este espírito não pode terminar".

Bush afirmou ainda que "as potências e autoridades americanas e europeias estão trabalhando para garantir que New Orleans volte a ser a grande cidade que era". Amanhã, Bush pretende reunir-se com autoridades locais e estaduais e demonstrar que o governo não se esquecerá dos afetados. ■ AP

O ataque do Katrina a Washington

OPINIÃO

The New York Times

O jornal *The New York Times* publicou, em sua edição de ontem, o seguinte editorial sobre a reação do governo federal à catástrofe causada pelo Katrina:

Não se deixe enganar pela aprovação, pelo Congresso, de US\$ 10 bilhões para ajuda humanitária às vítimas do furacão Katrina. Isso foi provocado pelo choque explícito causado pela cobertura da imprensa em New Orleans e na região, onde a devastação aumenta dia a dia, num contraste doloroso com a câmera lenta do governo.

Há dezenas de perguntas para as quais os americanos vão exigir as respectivas respostas uma vez passada esta emergência. Se o Departamento de Segu-

rança Interna estava tão mal preparado para uma catástrofe natural que todo mundo sabia que viria, como está equipado para cuidar de outros tipos de crises? Será que a guerra no Iraque exauriu os recursos de que a nação precisa para coisas como a prevenção de inundações? Será que a Guarda Nacional está preparada para atender a uma calamidade que possa ser ainda pior, como um ataque biológico ou nuclear?

Uma coisa é certa: se o presidente Bush e seus líderes republicanos no Congresso querem lidar de forma responsável com uma calamidade histórica desta magnitude, eles finalmente precisam tentar o caminho do sacrifício nacional honestamente compartilhado.

Se eles responderem aprovando umas poucas medidas de emergência e depois voltarem a seus planos de promulgar mais reduções nos tributos, os Estados Unidos terão de se confrontar com o fato de que estão presos a líderes que não sabem e nem se importam em liderar.

O plano pré-Katrina desta temporada do Congresso foi promulgar mais reduções tributárias para os menos necessitados, enquanto cortava programas de proteção para os americanos doentes e pobres.

Esses são exatamente os programas necessários para a subita classe desprivilegiada de centenas de milhares de refugiados do furacão lançados à deriva como Dust Bowl Okies (tornado provocado em Oklahoma por tempestades de poeira que atacaram na década de 1930).

Será que o Congresso vai ou não seguir em frente com esses planos de retrocesso diante do sofrimento decorrente do Katrina? Seus deploráveis antecedentes sugerem que, escandalosamente, a resposta talvez seja sim.

Os líderes republicanos estão determinados a ordenar reduções de bilhões no Medicaid e em ações de combate à pobreza este mês, enquanto o Senado está prestes a tentar mais uma vez revogar o imposto sob propriedade, uma malucosa mo-

numental que privará um governo já debilitado por déficits de uma quantia calculada em US\$ 750 bilhões em receita vital ao longo de uma década.

A teoria é que, a longo prazo, o dinheiro que vai faltar "matará de fome a fera" e obrigará Washington a fazer enormes cortes em programas federais. A população nunca acreditou nisso, mas enquanto a economia se mantém em alta, está disposta a ignorar as implicações de longo prazo.

Que não pode ser o caso agora quando essas implicações estão nos imundos centros de refugiados, quando as ruas de New Orleans estão debaixo d'água e quando o país precisa cuidar de centenas de milhares de sem teto. Mesmo assim, Bush ainda conseguiu repetir o seu mantra de "nada de impostos".

A senadora Mary Landrieu, democrata de Louisiana, está agora lutando por cada dólar disponível para recuperar seu Estado. Os republicanos tentam transformar Landrieu nu-

ma possível defensora da revogação do imposto sobre propriedade. Agora presumimos que ela tenha prioridades mais altas.

Washington precisa, agora, inspirar-se nos socorristas individuais de New Orleans, que têm trabalhado de maneira tão corajosa e desapegada, assim como nos atos beneméritos dos governos local e estadual. A oferta feita por Houston de abrigar as pessoas no Astrodome envergouhou políticos nacionais preocupados com seu próprio umbigo.

É bom que o Congresso e o presidente entendam a mensagem: a nação vive um momento fora do comum. A destruição em New Orleans é um sinal irrefutável de que a falta de reduções tributárias acabou. Assim como acabou a ideia que de os eleitores americanos não podem ser chamados a aceitar sacrifícios ou inconveniências, não importa o tamanho da crise.

Este país é melhor do que isso. ■

Autoridades alertam para risco de epidemias

Ruas inundadas com a passagem do Katrina têm bactérias, lixo, substâncias tóxicas e restos humanos

WASHINGTON

As águas poluídas e paradas nas regiões afetadas pelo furacão Katrina transformaram-se numa grande preocupação para as autoridades de saúde dos Estados Unidos, que temem a propagação de doenças epidêmicas nas próximas semanas.

As autoridades concentram seus esforços no resgate e na retirada dos sobreviventes, mas também estão preocupadas com as medidas de prevenção de doenças que surgem após a passagem de um furacão da magnitude do Katrina.

Von Roebuck, porta-voz do Centro para o Controle e Prevenção de Doenças, com sede em Atlanta, disse que as águas poluídas - com bactérias, lixo, resíduos humanos e substâncias tóxicas - "podem causar

doenças e a prioridade é que se tenha cuidado com a água".

A água parada é um ambiente propício para a propagação do vírus do Nilo, doença causada por mosquitos que afeta o sistema nervoso central. O porta-voz não descartou o risco de sur-

Há a ameaça de surgimento de focos de hepatite A, entre outras doenças

gimento de focos de hepatite A e da bactéria E. Coli, potencialmente letal, que pode provocar, entre outros sintomas, diarreia e disfunções renais.

"Após o tsunami asiático, houve poucos problemas de doenças causados pela água

contaminada. Uma grande preocupação após um furacão é a intoxicação com monóxido de carbono, porque as pessoas não têm cuidado com os geradores de gás", explicou Roebuck.

A catástrofe provocada pela passagem do Katrina pelos Estados da Louisiana, do Mississippi e do Alabama criou imagens de morte e desespero comuns em países pobres e com pouca capacidade de resposta. As imagens que aparecem na televisão e nos jornais mostram cadáveres flutuando nas ruas inundadas e multidões de desabrigados aguardando pacotes de alimentos e água.

A falta de hospitais de campanha por causa do fechamento de estradas agravou a situação de pessoas já doentes e temporariamente amontoadas no estádio Superdome, em New Or-



NEW ORLEANS - Guarda Nacional distribui alimentos a refugiados

leais (ler na pag. A18).

"Nunca imaginamos uma situação como a que vivemos os EUA: como em zonas de guerra, as estradas estão destruídas e não há acesso às vítimas em algumas regiões", lamentou Elaine Bole, porta-voz da Agência das Nações Unidas para Refugiados.

Jean Luc Ponchelet, chefe do programa de resposta a emergências da Organização Pan-Americana da Saúde (OPS), considerou que a ameaça principal não vem dos cadáveres, mas dos sobreviventes. "Os cadáveres apresentam problemas de fedor e putrefação, mas não há fundamento científico para temer doenças por entrar em contato com eles. A chave está no respeito das medidas de higiene e no acesso a medicamentos, água e alimentos", enfatizou.

Segundo Ponchelet, os Estados Unidos têm capacidade para controlar os vetores como mosquitos, ratos, moscas e baratas, que podem provocar doenças. ■ EFE

— MAIS INFORMAÇÕES:
Caderno Aliás

Um país mais ou menos democrático

ARTIGO

Gilles Lapouge

Na quarta-feira, 7 de setembro, haverá eleições presidenciais no Egito e, maravilha, os 32 milhões de eleitores poderão escolher entre muitos candidatos, dez no total. Trata-se de algo inédito, já que o atual presidente, Mohammed Hosni Mubarak, desde que sucedeu em 1981 a Anwar Sadat (assassinado por militantes islâmicos), sempre preferiu ser candidato único porque isso era menos complicado. Reeleito sucessivamente em 1987, 1993 e 1999, Mubarak exerce hoje, aos 77 anos, seu quinto mandato de seis anos. E aceita, pela primeira vez, essa ideia absurda de que pode haver vários concorrentes numa eleição.

Essa votação transparente seria uma confirmação da "primavera árabe" cujo advento nos anunciam? Os que sentem esses ares de primavera explicam que as nações árabes e muçulmanas, por pressão dos americanos, começaram a evoluir: Palestina, Iraque, Arábia Saudita, Egito e, em breve, Afeganistão. Países com vocação para o despotismo passarão a eleger seus dirigentes. O grande plano americano de injetar o básculo da democracia em todo o Oriente Médio está prestes a triunfar. Aliás, não foram George W. Bush e Condoleezza Rice que fizeram pressão para Mubarak se submeter enfim ao veredicto das ruas?

Análises otimistas desse tipo são recebidas com risos nas ruas do Cairo. Com efeito, foi Condoleezza Rice quem coagiu Mubarak a essas "eleições livres", mas uma verdadeira democratização deveria emanar do povo egípcio e nunca de alguma ordem do exterior. Eleições livres? Não. Eleições impostas. Impostas no Iraque ou no Afeganistão por uma potência ocupante. Impostas no Egito por pressão. Pois o Egito é, juntamente com Israel, o país do Oriente Médio que recebe mais ajuda americana: US\$ 2 bilhões por ano, US\$ 1,3 bilhão dos quais em ajuda militar, destacando o papel que o Egito ocupa na estratégia americana.

Mesmo assim, essa eleição e a campanha eleitoral podem trazer consequências interessantes: nesse país submetido à lei marcial desde 1981, os egípcios se manifestaram no Cairo convocados por um movimento independente dos partidos políticos, o Kifaya, que quer dizer "basta". Foi em maio e eles não passavam de algumas centenas vigiadas por 10 mil policiais, ou seja, cada manifestante tinha direito a cinco ou seis policiais só para ele. Nunca se ouviram refrões como estes por ali: "Mande prender Mubarak!", "Segurança do Estado igual a cão do Estado!"

O Kifaya contesta e ridiculariza a decantada transparência do pleito, e o demonstrar a emenda constitucional que autorizou essas "eleições livres" impede qualquer candidato de oposição de concorrer. De fato, para ter o direito de desafiar Mubarak, é preciso reunir 250 assinaturas, 65 delas de deputados. Ora, a oposição tem apenas 55 cadeiras no Parlamento. Será preciso uma calculadora?

Decorre daí que os candidatos que terão o direito de tentar a sorte são "opositores" confi-



veis. E a implacável mecânica do partido de Mubarak, o Partido Nacional Democrático (PND), pode seguir seu caminho tranquilamente. Mubarak certamente sairá vencedor. Ele seguramente não precisará de um segundo turno em 17 de setembro. O homem modesto que ao chegar ao poder, em 1981, havia prometido nunca pedir um segundo mandato presidencial, vai se beneficiar enfim, depois de 24 anos de reinado absoluto, da união democrática. Seu triunfo está tão bem programado que a verdadeira e desanimada oposição (os nasserianos, os comunistas e o Kifaya) apela para o boicote.

Mas é preciso avaliar as perdas e ganhos dessa eleição. Tomá-la como uma miragem, uma armadilha, uma artimanha, não basta. A campanha eleitoral é uma ocasião para um povo emudecido fazer ouvir sua voz — uma voz fraca, uma voz dilacerada, mas melhor que o silêncio. Percebe-se aqui e ali pequenas revoltas: juizes protestam contra sua subordinação ao poder; estudantes resmungam; jornalistas denunciam as pri-

OPOSITORES SÃO CLONES DO PARTIDO DE MUBARAK. MAS FAZEM BARULHO

sões dos raros colegas independentes. E embora a maioria dos candidatos não conte, meros clones do PND que são, dois deles, sem chegar ao heroísmo, tentam fazer um pouco de barulho.

O primeiro é Numan Goma, um jurista erudito e discreto de 70 anos, do partido liberal Novo Wafd. Ele faz uma boa campanha: "O Egito sufoca. Já está na hora de ele respirar a liberdade." E lembra que seu partido, o Wafd, foi criado em 1923 pelos "pais da independência". Ele denuncia a miséria: um funcioná-

ELEIÇÃO NO EGITO

Vitória de Mubarak é considerada garantida

● **SISTEMA POLÍTICO:** O Egito tem um sistema semipresidencialista: o Poder Executivo é dividido entre o presidente e o primeiro-ministro. O líder máximo do país é o presidente. Vigora oficialmente o multipartidarismo, mas a oposição sofre amplas restrições.

● **ELEIÇÕES:** A eleição de quarta-feira será a primeira votação para presidente no Egito na qual é permitida a participação de mais de um candidato. O presidente Hosni Mubarak — que assumiu o poder em 1981 e foi sucessivamente reeleito em 1987, 1993 e 1999, concorrendo como candidato único — anun-

ciou a reforma da legislação eleitoral em fevereiro, afirmando ser necessário "consolidar esforços por mais liberdade e democracia". Apesar disso, as restritivas regras impedem a participação de candidatos sem aprovação do governo.

● **CANDIDATOS:** Dez candidatos disputam a presidência. É tida como certa a vitória de Mubarak, cujo partido controla 388 das 454 cadeiras do Parlamento. Entre os demais candidatos, destacam-se Numan Goma (líder do mais antigo partido egípcio, o Novo Wafd) e Ayman Nur, que, aos 41 anos, é o concorrente mais jovem.

rio público recebe o equivalente a US\$ 28 mensais. O desemprego está oficialmente em 10%, mas na verdade é de 20%.

O outro, Ayman Nur, de 41 anos, saiu do Wafd em 2004 para criar o partido ultraliberal Al-Ghad ("Amanhã"). Nur teve sorte e falta de sorte. A sorte foi ter sido preso por seis semanas no começo do ano. Ótimo para virar um herói. A falta de sorte foi que Condoleezza Rice, durante visita ao Cairo, declarou-se "preocupada com o destino de Nur". Catástrofe! Certos beijos podem matar. O pobre Nur se tornou "um agente a soldo dos EUA", pecado mortal aos olhos das multidões árabes.

Nur sentiu o perigo e contratacou. Tão logo foi solto da prisão, multiplicou as provocações e não lhe falta um savoir-faire de mídia. Realizou um grande comício ao qual chegou numa charrete puxada por um cavalo branco, de pé, como um imperador romano, prometendo a abolição do estado de emergência, a libertação dos presos políticos, três refeições por dia para todos. Ele anunciou que o Egito seria dos egípcios em 24 meses. Programa ambicioso!

Até seus partidários abriam um sorriso. A suprema impertinência é que ele publica um jornal, *Al-Ghad*, que custa imbatíveis 24 piastras (20 centavos de libra egípcia, ou US\$ 0,03). Por que 24 piastras? Pelos 24 anos de reinado de Mubarak.

Soma-se a todos esses dados uma incógnita: a Irmandade Muçulmana. Esse é o buraco negro da eleição. Trata-se de um movimento poderoso que teria 500 mil membros, segundo dizem, organizados em células de base. O movimento foi criado em 1928, em Ismailia, por Hassan el-Bannan, assassinado em 1949. Dedicado ao ressurgimento de um "islamismo autêntico", seu livro fundador (*Sinais na Estrada*, de Sayyid Qutb) inspirou todas as "sharias" (leis islâmicas) e revoltas nacionalistas, incluindo Bin Laden e a Al-Qaeda. O movimento pagou caro por seu radicalismo — dissolvido em 1954, depois expurgado em várias oportunidades, teve centenas ou milhares de seus integrantes presos.

O que faz a Irmandade Muçulmana com respeito a Mubarak? Pouca coisa. É verdade que ela não é um partido, mas

uma "confraria". De mais a mais, novas gerações menos agressivas ingressaram no movimento, e esses jovens desejam justamente se tornar um partido reconhecido. Portanto, prudência. A confraria que outrora era recrutada junto aos pobres se aburguesou, incorporando inclusive empresários que a empurram para a direita liberal.

Dois campos se digladiam em seu interior: os antigos consideram que o engajamento político seria uma ruptura com o projeto islâmico intransigente dos fundadores. Os jovens, como Abdel Monim Abul Futh, ao contrário, gostariam que a fraternidade se tornasse um partido cumpridor das leis.

Daí a existência de dois discursos contrários entre os "irmãos". De um lado, condenam-se os atos terroristas islâmicos. De outro, explica-se que os atentados islâmicos, por deploraáveis que sejam, foram provocados pelos Estados colonialistas do Ocidente, pelo imperialismo, o principal inimigo.

A mesma ambigüidade se projeta sobre a eleição de quarta-

tal, está em contato com embai-xadas americanas da região para ser reconhecida como um grupo islâmico moderado. E isso não é tudo: a Irmandade Muçulmana goza da perturbadora tolerância do presidente Hosni Mubarak, que a considera uma opositora palatável. A poucos dias da eleição, a Justiça egípcia acaba de soltar dez membros da confraria que estavam presos.

O que está em jogo nesse escrutínio é enorme e vai muito além das questões meramente egípcias. Conseguirá ele contribuir para a questão que assombra nossa época, sobre se os países muçulmanos serão capazes de adotar a democracia? Dois terços dos 192 países do planeta são democracias. Mas, entre os 47 países de maioria muçulmana, as democracias são apenas um quarto. Mais eloquente ainda: nenhum Estado árabe (exceto o Líbano, pluriconfessional) tem um regime democrático. Haveria então uma incompatibilidade total, visceral, entre o Islã e a democracia?

Essa eleição coloca a questão na berlinda. Os americanos, ao justificarem a guerra do Iraque com uma aposta para democratizar o Oriente Médio, do Afeganistão à Arábia Saudita, postularam que a democracia é compatível com o islamismo. Esse é o sonho de Bush. Mas também aí pululam as ambigüidades, os pensamentos ocultos, os paradoxos, as armadilhas. De fato, os neoconservadores que tentam introduzir a democracia à força no Egito e em outros países da região são os mesmos que depois do 11 de Setembro brandiram a teoria do "choque de civilizações" entre o Ocidente e o mundo muçulmano. O que vai acontecer nas urnas egípcias, por pouco transparente que possa ser a eleição de quarta-feira, lançará alguma luz sobre essa questão que dominará por muito tempo a geopolítica do planeta. ● Tradução de Celso M. Paciornik

IRMANDADE MUÇULMANA NÃO CONCORRE. MAS TEM PAPEL-CHAVE

ta-feira. Primeiro, a Irmandade Muçulmana queria boicotá-la. Depois a aceitou em princípio, sem apresentar candidatos. Existe, entre os seguidores da organização, um enorme manancial de votos que todos os candidatos cobijam.

Não espanta, portanto, que a Irmandade Muçulmana seja o mesmo tempo de tentativas de sedução e de campanhas de difamação. Para a difamação, a receita é infalível: basta divulgar, o que é exato, aliás, que essa organização, a despeito de sua retórica antioctiden-

FRASES DE CAMPANHA



MUBARAK - Presidente, 77 anos, Partido Nacional Democrático

“Nosso objetivo de criar 4 milhões de empregos é ambicioso, mas será alcançado com a ajuda de Deus e com passos sérios e tangíveis”

“Adotaremos emendas constitucionais para garantir a liberdade dos cidadãos e revigorar os partidos políticos”

HOSNI MUBARAK



NUMAN GOMAA - Líder do partido liberal Novo Wafd, 70 anos

“O Egito sufoca. É hora de respirar a liberdade”

“O estado de emergência não traz segurança”

“Não posso dizer se reconheço ou não o direito da Irmandade Muçulmana de ser um partido. A Irmandade é uma realidade e eu respeito isso”

NUMAN GOMAA



AYMAN NUR - Líder do partido ultraliberal Al-Ghad, 41 anos

“Se houver eleições livres e justas, Mubarak não terá mais de 15% dos votos”

“Acabemos com 24 anos de opressão, crise econômica e desemprego”

“Em caso de fraude, vamos responder. O povo já não tem medo de falar e sair às ruas”

AYMAN NUR

Chirac internado após acidente vascular

Quadro é considerado leve pelos médicos, mas presidente francês sofre distúrbios na visão e ficará sete dias no hospital

FRANÇA
Real Junior

O presidente da França, Jacques Chirac, de 72 anos, sofreu na noite de sexta-feira um acidente vascular, se tornando público ao meio da noite em Chirac foi internado no Hospital Militar de Val de Grâce, em Paris, que costuma receber as autoridades do Estado para tratamentos.

O presidente da república, segundo comunicado médico, é o próprio primeiro-ministro francês, Dominique de Villepin, foi vítima de um acidente vascular classificado como leve, mas sofreu distúrbios de visão, que deverão ser sanados nos próximos dias. Os dois dirigentes franceses tiveram uma longa conversa telefônica, quando acertaram detalhes da ajuda francesa às vítimas do furacão Katrina, nos EUA.

O chefe de Estado determinou a suspensão de todos seus compromissos agendados para esta semana, pois os médicos exigem que ele permaneça hospitalizado durante sete dias, prazo em que deverá se submeter a uma série de exames. Ontem estava previsto um scanner cerebral.

Entre os compromissos suspensos está um encontro com o chanceler alemão, Gerhard Schroeder, um almoço com o príncipe Albert de Mônaco e uma reunião do Conselho de Ministros que foi adiada, pois só o chefe de Estado pode presidir as reuniões do conselho.

Depois de terem convivido com um presidente doente - François Mitterrand - na fase final de seu mandato, os franceses se acostumaram com um chefe de Estado com muito boa saúde, Chirac.

Sua única hospitalização conhecida ocorreu em 1979, quando sofreu uma fratura da bacia num acidente de automóvel. Muito jovem, na época, ele se recuperou rapidamente. Chirac é tido como um bon vivant, homem que gosta de beber um bom vinho e comer bem. Seu prato predileto é a chamada tête de veau, um prato típico, mas pesado, a grande especialidade de sua região, a Correze.

Essa primeira incidente grave de Chirac ocorre no momento em que os dirigentes de seu partido, a União por um Move-

mento Popular (UMP), se reúnem em congresso em La Baule, na Bretanha, onde estão sendo dados os primeiros passos da sucessão presidencial. Além da candidatura declarada do ministro do Interior, Nicolas Sarkozy, e a possibilidade da candidatura do primeiro-ministro Villepin, também o próprio Chirac não desanda sua última palavra. Pela atual legislação da França, ele pode disputar um terceiro mandato consecutivo. Esse acidente vascular, definido como leve, poderá ter consequências na sua decisão final,

deixando o campo livre para sete dos principais ministros de seu governo.

Em caso de agravamento de seu estado de saúde e mesmo morte do presidente, a Constituição prevê sua substituição imediata pelo presidente do Senado, que deve convocar eleições, num prazo de 90 dias. Isso ocorreu quando da morte do presidente George Pompidou, em 1974, substituído provisoriamente pelo presidente do Senado, Alain Poher, e depois das eleições por Valéry Giscard d'Estaing.



CHIRAC - Problema de saúde pode ter consequências políticas

a menor prestação sem entrada*



LOJAS ABERTAS
HOJE!
APROVEITE.

CD PLAYER



PHILIPS
RADIOGRAVADOR PHILIPS
60W PMPO / 2W RMS, ESTÉREO,
AM/FM, DIGITAL, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 299,00

0-18 NO CARNE
R\$ 25,90
TOTAL A PRAZO
R\$ 466,20

SEM ENTRADA

FW-C507



PHILIPS
MICRO SYSTEM PHILIPS
120W RMS, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 799,00

0-18 NO CARNE
R\$ 69,90
TOTAL A PRAZO
R\$ 1.258,20

SEM ENTRADA

3 CDs
2.000W PMPO

ASSASSINATO DE HARIRI

Síria convida investigador-chefe da ONU para visita

... A Síria convidou ontem o chefe da investigação da ONU sobre o assassinato no ex-primeiro-ministro libanês Rafic Hariri, Detlev Mehlis, a visitar o país no dia 10, após a ONU acusar Damasco de não colaborar completamente com as investigações, informou a agência Sana. O anúncio foi feito em meio à prisão de quatro generais libaneses pró-Síria suspeitos de envolvimento na morte de Hariri, na explosão de um carro-bomba em 14 de fevereiro.

AFEGANISTÃO

Engenheiro inglês seqüestrado é encontrado morto

... Forças da coalizão liderada pelos EUA no Afeganistão que procuravam por um inglês seqüestrado na semana passada encontraram ontem o corpo do engenheiro, informou o governo afegão. David Addison foi seqüestrado na quarta-feira por membros do movimento fundamentalista muçulmano Taleban que atacaram o comboio em que ele viajava na Província de Farah, no oeste do Afeganistão, matando na hora os três seguranças.

RÚSSIA

Russos lembram 1.º aniversário do massacre de Beslan

... Com um minuto de silêncio e 331 balões brancos, um para cada vítima, soltados no céu cinza de Beslan, milhares de pessoas, de Vladivostok a Moscou, lembraram ontem o primeiro aniversário do fracassado desentrelaçamento de reféns numa escola da cidade da Ossétia do Norte. O presidente Vladimir Putin ordenou a ampliação das investigações sobre a explosão que desencadeou a invasão da escola pelas forças de segurança e o posterior massacre.

LM-M 1030



LG
MICRO SYSTEM LG
200W RMS, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 899,00

0-18 NO CARNE
R\$ 78,90
TOTAL A PRAZO
R\$ 1.420,20

SEM ENTRADA

MP3
3 CDs
3.000W PMPO

MHC-GN990



SONY
MICRO SYSTEM SONY
550W RMS, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.799,00

0-18 NO CARNE
R\$ 159,90
TOTAL A PRAZO
R\$ 2.878,20

SEM ENTRADA

OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 4/9/2005 ATÉ SEGUNDA-FEIRA, DIA 5/9/2005, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEMOS POR ATACADO. FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA OU A PRAZO EM 18X NO CARNE - JUROS DE 5,16%, 5,28%, 5,32% E 5,49% AO MÊS E 82,89%, 85,41%, 86,26% E 89,9% AO ANO, RESPECTIVAMENTE - 11 PAGAMENTO 10 DIAS APÓS A COMPRA E OS DE MAIS DE 10 EM 10 DIAS - JOF INCLUSO - NENHUMA DESPESA ADICIONAL NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. ESTAREMOS ABERTOS AOS DOMINGOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. CONSULTE OUTRAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA. *SOMENTE PARA PRODUTOS ANUNCIADOS NESTA CONDIÇÃO. **EXCETO PARA PRODUTOS HP E TELEFONIA CELULAR. CONSULTE PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA ESTA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA.

CASAS
BAHIA

DEDICAÇÃO
TOTAL A
VOCE

Aceitamos cartões de crédito/débito:



12X sem juro
no cartão

mario vargas llosa

E-mail: llosa@estado.com.br ou www.llosa.com.br



“Estado benfeitor
sueco funcionou porque
o intervencionismo
estatal nunca afetou a
criação de riqueza”

“É fundamental, para os
países desenvolvidos da
Europa, uma política que
fomenta com inteligência
a imigração”

Suécia está mais perto do céu

Como muitos de seus compatriotas chilenos, ao estabelecer-se a ditadura de Pinochet em seu país, Mauricio Rojas partiu para o exílio e obteve refúgio na Suécia. Mas, diferentemente de outros exilados, que permanecem nesta condição – física e mental – até que possam se reintegrar a seus países, ele decidiu se integrar à sociedade que havia aberto as portas para ele. Conseguiu, penso eu, em função de grandes esforços.

Aprendeu sueco, fez doutorado em História Econômica na Universidade de Lund, onde lecionou na Faculdade de Ciências Sociais. Foi presidente do grupo de estudos Timbro, criado para defender a economia de mercado e proporcionar a reforma do Estado de Bem-Estar e, desde setembro de 2002, é deputado no Parlamento sueco pelo Partido Liberal. Lá se especializou em políticas de imigração e desenvolvimento e é autor de um ambicioso projeto para a abolição da política agrícola da União Europeia, que propõe a abertura irrestrita dos mercados europeus e a abolição de todos os subsídios aos produtos agrícolas e agroindustriais, medida que, se adotada, favoreceria a África e o Terceiro Mundo em geral, mais do que todos os perdões de dívida prometidos.

O compromisso com o país de adoção não afastou Mauricio Rojas da América Latina, pelo menos no campo intelectual. Vários de seus ensaios – escreve em sueco e em espanhol – propõem-se a informar os suecos sobre a verdadeira realidade dos países do novo continente e um deles, que li em tradução, *Histórias da Crise Argentina* (2003), é uma excelente bússola para orientar-se na labiríntica história do peronismo. E, ao mesmo tempo, permitiu que os leitores de todo o mundo hispânico abrissem os olhos para a atual situação da Suécia, um país no qual, segundo Rojas, se vive há alguns anos uma autêntica revolução, tão transcendente quanto discreta, ou seja, bem ao estilo sueco.

“Banca o sueco” é uma expressão equivalente a se fazer de desentendido, fingir não ver ou não se dar conta de algo para evitar incômodos, um esforço para passar despercebido por razões de timidez, discrição, modéstia ou mera frescura. O recente livro de Rojas, *A Suécia Depois do Modelo Sueco* (2005), descreve com clareza e precisão como, a partir de 1991 – quando a Suécia vivia uma crise econômica sem precedentes –, seus novos compatriotas foram desmontando a “última utopia” da esquerda intervencionista e estatizante que, com o desmantelamento da URSS, “ficou de mãos vazias”.

A profunda reforma do Estado benfeitor foi iniciada pelo governo conservador de Carl Bildt (1991-1994), mas a social-democracia, ao retomar o poder, não aboliu nenhuma das reformas e as aprofundou ainda mais. Um aspecto especialmente interessante desse processo é que a juventude dos social-democratas foi a ponta-de-lança dessa transformação, promovendo uma campanha em torno da ideia do “poder próprio”, ou seja, a democratização do Estado benfeitor transferindo aos cidadãos o direito de escolha sobre uma série de atividades e funções que o Estado havia tirado deles.

Quanto leitores deste artigo sabiam que, na Suécia, funciona há anos e com sucesso absoluto o sistema de vale ou cheque escolar proposto há vários anos por Milton Friedman para estimular a concorrência entre colégios e escolas e permitir aos pais de família uma maior liberdade de escolha das instituições onde querem educar seus filhos? Eu, pelo menos, ignorava. Antes, na Suécia, uma pessoa pertencia obrigatoriamente à escola ou hospital de seu bairro. Agora, decide livremente



VOANDO ALTO - Competição de balões em Estocolmo: reforma do Estado benfeitor torna a sociedade mais humana e livre, afirma deputado

onde quer se educar ou curar, se em instituições públicas ou privadas – com ou sem fins lucrativos –, e o Estado se limita a lhe proporcionar o vale com que pagará por aqueles serviços.

A multiplicação de colégios e hospitais privados não empobreceu as instituições públicas; ao contrário, a concorrência a que estão submetidas as dinamizou, foi um incentivo para sua modernização. O sistema de vales foi ampliado e, agora, muitos municípios se valem dele para os serviços que prestam a idosos e aposentados, que deste modo podem exercer a “soberania do consumidor”, indo em busca das melhores empresas que concorrem para prestar diferentes serviços.

Nos países pobres, o socialismo fracassa porque não tem riqueza para repartir

Quanto leitores meus sabiam que os trabalhadores suecos já conquistaram o direito de dispor livremente de parte de suas economias para a aposentadoria, colocando estas somas em uma grande variedade de fundos alternativos? Ou seja, aquela reforma dos fundos de pensão que se iniciou no Chile – e agora o governo Bush tenta desesperadamente, sem muito sucesso, impor aos EUA – é uma realidade na Suécia desde o fim dos anos 90. Com razão disse Mauricio Rojas que “isso converteu os suecos em um dos povos mais capitalistas, criando um interesse inusitado pelas oscilações da bolsa de valores”. Por que “inusitado”? Pelo contrário: o mais lógico é que os cidadãos comecem a se preocupar diariamente com o destino de suas economias para a aposentadoria agora que eles mes-

mos podem decidir, parcialmente pelo menos, onde e em que condições investir. Quando é o Big Brother que decide, claro, ao cidadão impotente não resta outro remédio a não ser fechar os olhos e rezar para a Virgem Maria de Lurdes (ou para qualquer outra).

As reformas desmantelaram uma série de monopólios estatais, privatizando total ou parcialmente várias empresas na área de telecomunicações, transportes urbanos, infraestrutura e produção de energia, e desregulamentando outros campos onde, atualmente, as empresas públicas se vêem obrigadas a competir com as privadas em condições mais ou menos equitativas. Tudo isso, diz Mauricio Rojas, foi transformando a Suécia “em uma sociedade de bem-estar muito mais humana e livre, na qual uma variedade de atores públicos e privados participa como produtores e consumidores conquistando uma liberdade de escolha cada vez mais ampla”.

O Estado benfeitor sueco começa com a hegemonia social-democrata na vida política do país em 1932 e durante quase 60 anos funciona de maneira admirável, com desequilíbrios muito esporádicos, garantindo à sociedade sueca níveis de vida altíssimos, uma grande coesão social, diferenças de renda entre o topo e a base absolutamente razoáveis, liberdades civis garantidas e um invejável desenvolvimento econômico.

A que se deveu este milagre? Por que na Suécia funcionou de maneira tão eficaz um sistema que, em todos os outros países onde foi implantado – sobretudo nos países em desenvolvimento –, funcionou apenas medianamente, ou mal, e entrou rapidamente em crise? Mauricio Rojas explica isso muito bem. O sistema funcionou na Suécia porque lá a bonança econômica precedeu a assunção pelo Esta-

do de todas as responsabilidades de proteção social, e porque o intervencionismo estatal, econômico no que diz respeito à prestação de serviços sociais – educação, saúde, aposentadoria, proteção aos idosos –, teve um limite que nunca ultrapassou: o da criação de riqueza. A empresa privada gozou de uma ampla margem de liberdade para exercer todas as iniciativas e desenvolver toda a criatividade, regulada somente pelas regras do mercado. O que justificava tardiamente uma tese de Marx que seus discípulos logo esqueceram: o socialismo será a última etapa do capitalismo, não a primeira. Nos países pobres e pré-industriais o socialismo fracassa irremediavelmente porque não tem riqueza para repartir, só mais pobreza. E o estatismo e o coletivismo jamais foram capazes de desenvolver e modernizar um país.

A divisão de funções – Estado benfeitor de serviços e empresa privada criadora de riqueza – foi possível na Suécia graças a vastos consensos que, desde os anos 1930, colocaram em acordo trabalhadores e empresários para respeitá-la e impulsionalá-la, o que deu à vida industrial sueca uma estabilidade incomum no contexto europeu e um impulso poderoso. Mais importante, no entanto, foi a confiança nas instituições públicas, nos governantes e no próprio sistema assim construído, por parte da cidadania. Esse convencimento íntimo de que aquela organização da sociedade era a que convinha – e de que quem a administrava o fazia com eficiência e honra – foi o que permitiu que o sistema se alicerçasse e que, por exemplo, os suecos aceitassem docilmente pagar os impostos mais elevados do mundo. Por acaso, esse sacrifício não tinha compensações extraordinárias?

O sistema começou a desmoronar com a globalização, quan-

do a Suécia se viu imersa, como todos os países, em uma teia incontrolável de relações e dependências que podiam afetar seu sistema econômico paulatinamente – o que nos anos 90, por exemplo, a contagiou com uma crise que foi um terremoto econômico para o país. Nessas condições, sem a riqueza necessária para financiá-lo, o Estado benfeitor passou a ser pouco mais do que um elefante branco. E, em vez da garantia de justiça social, a fonte de inúmeros problemas. Elevar ainda mais os impostos? Impossível. Reduzir os serviços sociais? Intolerável para uma sociedade acostumada há seis gerações a recebê-los. Esse é o contexto que explica a audácia das reformas empreendidas para democratizar

Multiculturalismo não é compatível com política eficaz de imigração, diz deputado imigrante

o Estado benfeitor sueco, agilizar e dinamizar-lo, recorrendo a mecanismos de desestatização e de mercado.

Há muito mérito, sem dúvida, que isso tenha sido possível sem aqueles traumas e cataclismos sociais que explodem imediatamente em países desenvolvidos como França e Alemanha – que, sobrecarregados por sistemas de proteção social generosos, mas impossíveis de ser financiados, tratam de modernizá-los para torná-los viáveis. Nunca conseguem. Porque nessas sociedades não existe a confiança nas instituições e nos governantes que permite consensos amplos, sem os quais é utópica uma transformação tão radical como deve ser aquela que se proponha a tornar viável, neste momento da história, um sistema de serviços sociais que a mera inércia demográfica torna ca-



ROJAS - Imigrante integrado

da dia mais oneroso e incompatível com o desenvolvimento econômico.

Mauricio Rojas, nos capítulos finais de seu livro, se pergunta sobre os grandes dilemas do futuro para a Suécia. São os mesmos para todas as sociedades europeias de grande desenvolvimento. Nestas, como naquela, cada dia haverá uma população passiva mais numerosa, que a população ativa cada dia mais pequena terá de manter. Como conseguir isso e, ao mesmo tempo, preservar as liberdades da cultura democrática, manter o crescimento econômico, ampliar o conhecimento científico e tecnológico e responder com eficiência às ameaças de terror? Há muitas respostas para essas interrogações e algumas são contraditórias. Mas há uma que não tem alternativa: é fundamental uma política que promova a imigração, sem a qual nem a Suécia nem nenhum país europeu desenvolvido está em condições de manter seus atuais índices de produção. A imigração, se não for fomentada com inteligência e de acordo com um plano funcional, pode ser não a ajuda indispensável que significa neste último caso, mas a origem de fraturas sociais, violência e falta de estabilidade.

Esta é uma questão que, até agora, nenhum país europeu foi capaz de resolver. Tampouco a Suécia. Em uma conversa privada com amigos, Mauricio Rojas nos explicou a surpresa e o choque emocional que foi, para muitos suecos, descobrir há alguns anos que nessa sociedade modelar havia alguns bolsões de pobreza e marginalidade de imigrantes que até então haviam permanecido quase invisíveis para o grosso da opinião pública. E também o desconcerto de muitos de seus colegas no Parlamento sueco quando os dois deputados imigrantes, ele e uma sueca de origem africana, defenderam a tese de que se estabelecia a obrigatoriedade de aprender sueco para os imigrantes que pedissem nacionalidade. A razão? Que, enquanto não se integrava cultural e civicamente no país de adoção, o imigrante inevitavelmente será um excluído, propenso a ser explorado e abusado, e a adotar atitudes hostis e beligerantes contra uma sociedade da qual sente não fazer parte. Segundo ele, o multiculturalismo não funciona, é incompatível com uma política de imigração eficaz, e exemplos disso são os casos dos portadores de bombas que produziram as matanças de Madri e Londres.

Durante várias décadas, o Estado benfeitor sueco foi um modelo para uma coleção variada de políticos de todo o mundo. Foi um exemplo que ninguém pode seguir, porque nenhum país foi capaz de construí-lo sobre os tipos de consensos sociais que conseguiram os suecos. Mas, em virtude do que vem ocorrendo com ele, tudo indica que aquele modelo não era tão eficiente e invulnerável quanto parecia. Ao contrário: aquilo estão fazendo agora na Suécia com seu Estado benfeitor é que deveria servir de exemplo aos países prósperos ou pobres que não querem ser retardatários nessa corrida desabalada e confusa em que está metido o mundo em que vivemos. ●

Schroeder trava hoje debate decisivo

Único enfrentamento na TV com Angela Merkel é tido como última chance para o líder alemão reverter desvantagem nas pesquisas

ALEMANHA
Reali Junior

O chanceler alemão, Gerhard Schröder, anunciou hoje a possibilidade de derrotar seu Partido Social Democrata (SPD) nos eleições de 18 de setembro, ao denunciar a "oposição partidária" durante a campanha eleitoral que opositora conservadora se prepara para instalar uma "sociedade frágil e sem alma", fortemente desconectada da realidade internacional, onde não haverá espaço para "a solidariedade e justiça social". Uma política mais austera ainda poderá ser implantada pela líder da União Democrata Cristã (CDU), Angela Merkel, que costuma comparar a situação econômica alemã atual a da reconstrução do país após a 2ª Guerra.

A contestação será decisiva, talvez a última, ocasião para Schröder reverter a desvantagem desfavorável para seu partido. Ele enfrenta Merkel no único debate na TV entre os dois. O talento de orador do chanceler é superior ao do dirigente opositor, mas será isso suficiente para convencer 40% da população ainda indecisa, segundo as pesquisas? Difícil, respondem os observadores alemães. Os resultados das pesquisas de opinião dos principais institutos parecem se consolidar, mantendo a aliança de oposição liderada pela CDU na liderança com uma ampla diferença, que tem variado entre 10 e 12 pontos. Nem a vigorosa campanha do SPD nas últimas semanas tem conseguido modificar essa tendência. Isso apesar das tímidas indicações de melhoria da situação econômica, do início de uma curva descendente de desemprego (menos 40 mil desempregados em julho). A espera de uma confirmação dessa tendência, 62% do empresariado alemão tem manifestado sua confiança em Angela Merkel.

Por enquanto, os dirigentes da CDU se mostram prudentes em relação a medidas de caráter econômico, evitando atemo-

Chanceler já admite possibilidade de derrota nas eleições de 18 de setembro

rizar seus eleitores com o anúncio de reformas mais profundas, mas já se prevê a adoção de um liberalismo sem concessões, um programa que prevê uma ruptura completa com o programa social-democrata de reformas, reduzindo ainda mais o papel do chamado "Estado assistencialista". Eles se dispõem também, se necessário, a inaugurar uma política de confronto com os sindicatos. A CDU terá de enfrentar, porém, a oposição de seus aliados liberais sobre alguns itens do programa econômico e político. Por exemplo, o aumento do imposto sobre valor agregado (de 16% para 18%). Outro tema polêmico é o ingresso da Turquia na União Europeia, apoiado pelos liberais e contestado pela CDU.

Essa nova política será inspirada pelas teses de Paul Kirchhof, cuja escolha já foi antecipada para o Ministério das Finanças, no caso de vitória. Esse professor universitário conservador é adepto de uma alíquota única de 25% de imposto sobre todas as faixas salariais, além da supressão dos 418 abatimentos legais já existentes. Como a informação dessa iniciativa impopular vazou, Angela Merkel admite hoje que ela poderá ser transferida para a outra legislatura, a partir de 2009, diante da forte hostilidade da maioria.

Quanto ao Partido da Esquerda, com 8% das intenções de voto nas pesquisas (após ter chegado a 13%), o namorado desenvolve com os sindicatos, aproveitando a má relação atual mantida pela social-democracia com os movimentos sindicais, irritados com a política de reformas anti-sociais do governo Schröder. O objetivo é conquistar os votos dos sindicalistas que ainda permanecem fiéis ao SPD.

OPosição

50%

dos eleitores que já se decidiram a votar na aliança de Merkel

GOVERNO

39%

votar na aliança SPD-Verdes, segundo pesquisa de sexta-feira

Um ex-ministro do trabalho de Schröder, Walter Riester, antigo dirigente da IG Metall, tem criticado o Partido da Esquerda de Oskar Lafontaine, afirmando que ele "não constitui uma alternativa seria para o

país". Lafontaine é alvo de críticas ferozes mesmo entre seus partidários da esquerda, principalmente após ter abandonado a campanha eleitoral em agosto e viajado para Mallorca, onde passou férias com a família mi-

na maioria.

Schröder, mais do que nunca, quer reverter seus últimos resultados, mas já se sente ameaçado pela possibilidade de perder. Vitoria no próximo enfrentamento. As pesquisas feitas na Alemanha em 18 de setembro mostram que os verdes, desparados pela maioria que o SPD não possui, nos últimos sete anos, estão se tornando cada vez mais visíveis, principalmente quando se debate a possibilidade da constituição de uma eventual nova coalizão, com a participação de outros parti-



MERKEL - Divergência na aliança



SCHROEDER - Talento de orador

a menor prestação sem entrada

LOJAS ABERTAS HOJE! APROVEITE.

DVDOKÊ

K340

ESTÉREO

0+18 NO CARNE
R\$ 60,90
TOTAL A PRAZO R\$ 1.096,20
SEM ENTRADA

PREÇO À VISTA R\$ 699,00

TV SAMSUNG 21"

CL21M21P

21" TELA PLANA

ESTÉREO

0+18 NO CARNE
R\$ 69,90
TOTAL A PRAZO R\$ 1.258,20
SEM ENTRADA

PREÇO À VISTA R\$ 799,00

PHILIPS

PT-5642 FLAT

29" TELA PLANA

ESTÉREO

0+18 NO CARNE
R\$ 121,90
TOTAL A PRAZO R\$ 2.194,20
SEM ENTRADA

PREÇO À VISTA R\$ 1.399,00

LG

RP-42PX11

42" PLASMA

ESTÉREO

0+18 NO CARNE
R\$ 1.049,00
TOTAL A PRAZO R\$ 18.882,00
SEM ENTRADA

PREÇO À VISTA R\$ 11.999,00

OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 4/9/2005 ATÉ SEGUNDA-FEIRA, DIA 5/9/2005, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEMOS POR ATACADO. FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA OU A PRAZO EM 18X NO CARNE - JUROS DE 5,23%, 5,27% E 5,28% AO MÊS E 84,36%, 85,2% E 85,41% AO ANO, RESPECTIVAMENTE - 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA E OS DE MAIS DE 30 EM 30 DIAS, IOF INCLuíDO. NENHUMA DESPESA ADICIONAL. NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. ESTAREMOS ABERTOS AOS DOMINGOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. CONSULTE OUTRAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA. *SOMENTE PARA PRODUTOS ANUNCIADOS NESTA CONDIÇÃO. **EXCETO PARA PRODUTOS HP E TELEFONIA CELULAR. CONSULTE PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA ESTA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA.

CASAS
BAHIA

DEDICAÇÃO
TOTAL A
VOCE

Aceitamos cartões de crédito/débito:



12x sem juros
NO CARTÃO

O raro peixe-boi da Amazônia se esconde para sobreviver ao homem

Mesmo sem vê-los, pesquisadores lutam para preservar a espécie colhendo dados, ironicamente, da maior ameaça — os caçadores



CARISMÁTICO E ASSUSTADO - O peixe-boi amazônico, espécie que corre risco de extinção na natureza: número de remanescentes é incerto, mas tendência é de declínio

MANÍFEROS AQUÁTICOS

50 espécies ocorrem no Brasil. Pelo menos 11 estão ameaçadas, mas os dados são escassos

VULNERÁVEL CRITICAMENTE AMEAÇADA	EM PERIGO
STATUS DE CONSERVAÇÃO	ESPÉCIE E ESTIMATIVAS POPULACIONAIS
	Baleia sei Não há estimativa oficial
	Baleia fin Não há estimativa oficial
	Baleia jubarte 42 mil indivíduos no Hemisfério Sul
	Baleia franca 7 mil indivíduos
	Baleia cachalote Não há estimativa oficial
	Boto cor-de-rosa Não há estimativa oficial
	Golfinho franciscano 16 mil indivíduos
	Peixe-boi da Amazônia Não há estimativa oficial
	Baleia azul 400 a 1.400 indivíduos no Hemisfério Sul
	Ariranha Não há estimativa oficial
	Peixe-boi marinho 500 indivíduos

FONTE: FUNDAÇÃO MANÍFEROS AQUÁTICOS

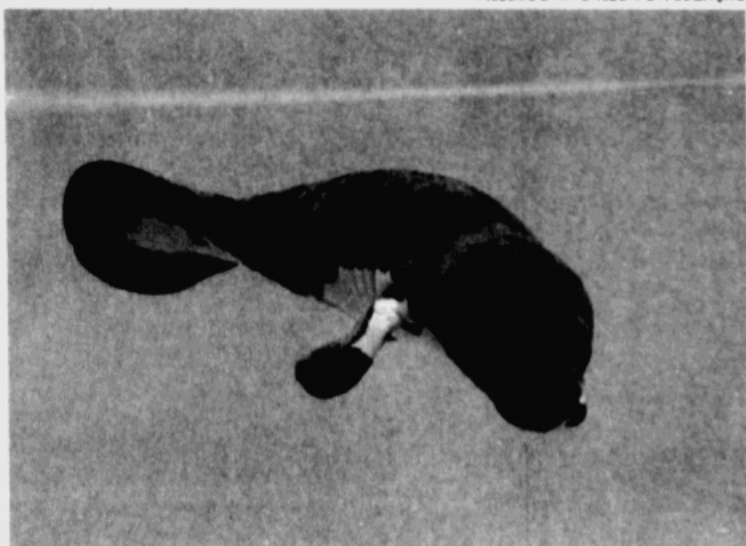
CONSERVAÇÃO

Herton Escobar

Eles são grandes, lentos e estão espalhados por toda a Bacia Amazônica, mas muito raramente se permitem ser vistos na natureza. Não por timidez, mas por uma questão de sobrevivência. Décadas de perseguição e caça predatória transformaram o carismático peixe-boi amazônico em um animal arredio e assustado, que procura se esconder do homem sempre que possível. Hoje, mesmo sem conseguir enxergá-los, pesquisadores lutam para preservá-los dos arpões dos ribeirinhos e chegar a algum tipo de estimativa sobre as condições populacionais da espécie.

A pesquisa mais recente estava prevista para terminar hoje, com a chegada da oitava expedição fluvial do Projeto Peixe-Boi Amazônico ao porto de Santarém, no Pará. Em cinco anos, o projeto já visitou mais de 600 comunidades ribeirinhas e realizou mais de mil entrevistas com a população, incluindo os próprios caçadores. Ironicamente, aqueles que ameaçam a sobrevivência da espécie são também aqueles que guardam as informações necessárias para preservá-la. "Não temos como verificar a abundância desses animais diretamente", explica a pesquisadora Fábiana Luna, do Centro Mamíferos Aquáticos do Ibama, em Itamaracá (PE), que coordena o estudo. "O único jeito é assim, por entrevistas com os pescadores."

Além das barreiras naturais criadas pelas águas escuras e a grandeza dos rios, o peixe-boi já aprendeu — por força da experiência e da seleção natural — que não é boa ideia ficar com a cabeça para fora d'água na presença de seres humanos. "A pressão da caça fez com que só os animais mais arredios sobrevivessem, por isso hoje é muito difícil ver um peixe-boi", afirma Fábiana. Nos 18 mil quilômetros



BEBÊ - Filhote mantido no Inpa, em Manaus: adulto chega a 400 kg

de rios já percorridos pelo projeto, ela viu apenas dois. E de relance. "É coisa muito rápida; você só vê um matinho se mexendo." Quando acuado, o animal pode ficar mais de 20 minutos submerso, sem respirar.

Infelizmente, quem mais enxerga o peixe-boi amazônico ainda são os caçadores. Apesar de a espécie ser protegida por lei desde 1967, a caça persiste entre as comunidades ribeirinhas, que utilizam o animal co-

Em 18 mil km de rios percorridos, pesquisadora viu apenas 2 animais

mo fonte de alimento. "Em todas as comunidades que visitamos há alguém que sabe caçar", relata Fábiana. No auge da predação comercial, durante a década de 50, a espécie era cobiçada pela grande quantidade de carne, couro e gordura. Segundo Fábiana, mais de 10 mil animais chegaram a ser mortos por ano para abastecer o mercado europeu. Hoje, a caça do peixe-boi na Amazônia é basicamente uma atividade cultural de subsistência — algo que normalmen-

te seria considerado sustentável, se a espécie não tivesse sido tão maltratada pela caça predatória no passado.

"Dizemos que é uma atividade de subsistência porque não há intuito de comercialização, mas não porque eles precisam disso para sobreviver", explica Fábiana. "Há muitas outras fontes de alimento nos rios e na floresta." Pelo método tradicional de caça, o animal é primeiro "fisgado" com um arpão e depois morto com dois tocos de madeira, que são enfiados como rolinhas em suas narinas para asfixiá-lo. Um animal adulto pode pesar mais de 400 quilos.

POPULAÇÃO INCERTA

Quantos peixes-boi ainda restam na Amazônia ninguém sabe dizer. Mas a percepção é de uma população em declínio. Oficialmente, a espécie é classificada como "vulnerável", o que significa que corre risco de extinção a médio prazo na natureza. "Todos dizem que está muito mais difícil ver o peixe-boi, por isso sabemos que o número diminuiu bastante", diz Fábiana. Desde 2000, o Projeto Peixe-Boi já percorreu os Rios Solimões, Negro, Purus, Madeira, Tapajós, Arapiuns e Amazonas, além de inúmeros tributá-

rios, igarapés e lagoas.

Mesmo sem uma estimativa populacional, já foi possível identificar algumas áreas de maior ocorrência da espécie, que podem servir de santuários e outras atividades de conservação. Por exemplo, o Lago Tefé (AM) e o Rio Trombetas (PA).

Nas comunidades por onde passam, os biólogos também organizam trabalhos de educação ambiental, com materiais informativos, palestras e apresentações em escolas. A meta é conscientizar os ribeirinhos sobre a necessidade — tanto legal quanto ambiental — de preservar o peixe-boi.

A inibição da caça foi definida como prioridade máxima para conservação da espécie na última reunião do Grupo de Trabalho Especial de Mamíferos Aquáticos, que terminou anteontem em Itamaracá. Criado pelo Ibama em 1999, o grupo é formado por especialistas do governo, instituições de pesquisa e não-governamentais.

No encontro foi discutida a revisão do Plano de Ação para Mamíferos Aquáticos do Brasil, que determina diretrizes para conservação das 50 espécies que ocorrem no Brasil. Elas incluem baleias, golfinhos, botos, focas, lobos-marinhos, ariranha, lontra e duas espécies de peixe-boi: marinho e da Amazônia. O primeiro, que habita o litoral do Norte e Nordeste, está criticamente ameaçado, com apenas 500 indivíduos remanescentes.

"Precisamos recuperar o peixe-boi marinho e evitar que o peixe-boi amazônico chegue às condições que ele chegou", disse o diretor de Fauna e Recursos Pesqueiros do Ibama, Rômulo Mello. "O primeiro passo para isso é a educação ambiental. O segundo, a fiscalização." ■

Dos tanques vem o conhecimento

Inpa mantém 32 peixes-boi em cativeiro, quase todos ex-animais de estimação

A maior parte do que se sabe sobre o peixe-boi amazônico vem de pesquisas realizadas no Laboratório de Mamíferos Aquáticos (LMA) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus. Inaugurado em 1974, o centro mantém 32 peixes-boi em cativeiro — quase todos resgatados da natureza ainda filhotes, em estado grave de desnutrição. "Eles geralmente chegam aqui muito debilitados, por isso a taxa de mortalidade é alta", diz o veterinário Anselmo d'Afonseca, responsável pelo laboratório.

A equipe recebe entre cinco e dez peixes-boi por ano. Normalmente, os filhotes são orfãos de adultos mortos pelos ribeirinhos e que depois acabam sendo "adotados" como animais de estimação. Sem os cuidados adequados, entretanto, a maioria morre no cativeiro doméstico. Na última expedição do Projeto Peixe-Boi, os biólogos encontraram um filhote resgatado pelo Ibama de uma comunidade ribeirinha em Nhamundá (AM). O animal, debilitado, recebeu atendimento na embarcação, mas acabou morrendo antes que pudesse ser embarcado para Manaus.

A reprodução do peixe-boi amazônico é lenta: apenas um filhote a cada três anos ou mais. Apesar do nome, o animal é um mamífero. Totalmente herbívoro, ele nasce com 10 a 15 quilos e só deixa de mamar depois de dois anos. "O leite do peixe-boi tem características muito especiais", explica d'Afonseca.

"Sem uma dieta artificial muito boa, o animal dificilmente sobreviverá." Adultos podem pesar mais de 400 quilos.

Quatro filhotes saudáveis já nasceram por reprodução em cativeiro no Inpa desde 1998, mais um outro no Centro de Preservação e Proteção de Mamíferos Aquáticos de Balbina, que é mantido pela Eletrobrás e cuida de outros 30 peixes-boi.

DEPENDÊNCIA

Os animais não são devolvidos à natureza, por causa da dificuldade que teriam para sobreviver. "Como todos chegam aqui filhotes, eles não sabem se alimentar sozinhos. Se a gente solta, eles morrem de fome", explica d'Afonseca. E como não estão acostumados a ver o homem como inimigo, seriam alvos fáceis para os caçadores. "Mesmo que a gente fizesse a reintrodução em uma área protegida, os rios não possuem cercas. É muito provável que eles seriam caçados."

A solução, portanto, é mantê-los nos tanques do LMA e tentar aprender um pouco mais sobre eles. Segundo d'Afonseca, mais de 90% do conhecimento científico sobre a espécie vem dos estudos em cativeiro do Inpa. Alguns experimentos já foram feitos na natureza com o uso de radiotransmissores, mas com sucesso limitado.

O último filhote do Inpa (uma fêmea) nasceu no dia 6 de abril. Uma campanha foi criada para dar nome ao bicho pelo site www.inpa.gov.br. ■ H.E.

Estudo inédito traça o perfil dos saterés-maués

Mais de 8.500 indígenas da etnia vivem em área no Amazonas 3 vezes maior que SP

ETNIA

Liège Albuquerque
MANA

Hoje, eles já são mais de 8.500, vivendo numa área de mais de 700 mil quilômetros quadrados no Amazonas — o equivalente a quase três vezes o Estado de São Paulo. A maioria é bem jovem. Só uma pequena parcela, cerca de mil, vive em áreas urbanas ou municípios próximos às aldeias. São os saterés-maués, uma das maiores etnias indígenas do País, que, pela primeira vez, teve seu perfil demográfico traçado. Apenas os tucanos e baniúas já foram alvo de pesquisa semelhante, nos anos 90.

O estudo foi feito com patrocínio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e será divulgado a partir do dia 15. Contou com uma equipe de 50 pessoas, incluindo indígenas, coordenados pelo demógrafo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Pery Teixeira.

Feita em 2002 e 2003, a pesquisa Sateré-Maué, Retrato de um Povo Indígena mostra que, nesses anos, havia 7.502 saterés nas quatro áreas indígenas demarcadas no Amazonas e outros 998 morando em áreas urbanas. "Pela alta taxa de fecundidade observada, certamente esse número já é bem maior", afirma Teixeira. Enquanto a taxa de filhos por mulher é de 2,3 no Brasil, entre os saterés a média é de 8. Do total da população, 51,8% tinham menos de 15 anos.

Os saterés moram em áreas demarcadas e municípios no leste do Amazonas, como Maués, Barreirinha e Parintins, distantes em média 400 quilômetros de Manaus. O pesquisador relata dificuldade nas entrevistas por conta da relação diferente dos indígenas com o tempo. "Paraper-

Mais da metade da população tem menos de 15 anos

guntar a uma mãe quando ela teve seu último filho era preciso muita conversa para explicar 12 meses."

Os números revelaram dados curiosos. "Embora haja muita carência em termos de saúde, a maioria procura médicos e enfermeiros em vez do pajé", conta Teixeira. Dos entrevistados, 68% procuravam o agente de saúde, enquanto apenas 2,1% o pajé.

Entre os 2,4% que responderam procurar "outros" métodos para tratar doenças, havia os que buscavam os "puxadores de ossos", uma espécie de ortopedista rústico que literalmente puxa braços e pernas doloridos. Ou, como os indígenas preferem chamar, os "ossos com desmitidura".

A religião declarada é predominantemente católica, cerca de 65%. Para o professor, um detalhe pode explicar isso. Os padres missionários não fazem restrição aos rituais da cultura sateré, como o da tucandeira (espécie de formiga), proibido por alguns tucuaus convertidos à religião evangélica. O ritual marca a passagem do garoto para a vida adulta. As tucandeiras são capturadas e anestesiadas com uma solução de folhas de cajueiro. Depois, são colocadas em luvas, que os jovens usam por 20 festas.

O estudo ainda leva em consideração aspectos econômicos. De tudo o que é plantado nas aldeias, como mandioca e cará, 97% é destinado à subsistência. "Com a escassez do peixe nos rios e da caça nas matas, o indígena está plantando mais", diz Teixeira.

Outro detalhe da pesquisa mostra o grande número de crianças menores de 1 ano sem registro de nascimento. Nas regiões demarcadas, apenas 34% têm certidão, ante 65,4% nas áreas urbanas. ■

Ensino do português está 'matando' o idioma materno

O idioma sateré-maué está sendo esquecido nas aldeias. Para o professor Pery Teixeira, o fato pode ser explicado porque não é ensinado nas aldeias. "Você vai em qualquer aldeia e as crianças falam o sateré, mas, quando entram na escola, que só ensina

em português, vão esquecendo."

Nas maiores aldeias das áreas demarcadas, Guaranabuta e Ponta Alegre, 25% e 28% da população, respectivamente, já não fala o idioma. Em Marau, a área indígena mais longe da urbana, 99% falam a língua materna. Na Kuatá-Laranjal, mais próxima dos municípios, são apenas 77%.

A educação nas aldeias, que só vai até a 4.ª série, é um dos fatores para migração. Os indígenas mudam-se para a área urbana em busca de escola, trabalho, saúde ou por conflito com a família. ■ L.A.

PERFIL

Quanto são
8.500
indianos

Onde moram
87%
Áreas indígenas

Quando foram
70% da imigração para áreas urbanas aconteceu nos últimos dez anos

O acesso à saúde

Das mulheres atendidas nas terras indígenas, apenas 6% tiveram um número de consultas próximo ao recomendado

O acesso à cidadania

34% das crianças de menos de 1 ano das áreas indígenas têm certidão de nascimento 65% e a proporção para as que moram nas áreas urbanas

O acesso à educação

84% dos índios entre 7 e 24 anos das áreas urbanas estão matriculados numa escola 60% e a proporção nas áreas indígenas

A preservação da cultura

Área indígena

O sateré maué é a principal língua falada em 83% das casas

Área urbana

O português é a principal língua falada em 73% das casas

O uso da terra

100% das famílias usam a agricultura para consumo próprio 14% afirmam que o destino de sua produção é para venda na cidade

FONTE: DIAGNÓSTICO SÓCIO-DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO SATERÉ-MAUÉ

ARTE: TAUÁ

a menor prestação sem entrada*

CRD-40A FOTO ILUSTRATIVA

383 Litros

CONSUL REFRIGERADOR CONSUL PORTAS REVERSÍVEIS 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.699,00

0-18 NO CARNE R\$ 149,00

TOTAL A PRAZO R\$ 2.682,00

SEM ENTRADA

ME-275

27 Litros

Electrolux

FORNO MICROONDAS ELECTROLUX

RECEITAS PRÉ-PROGRAMADAS. 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 459,00

0-18 NO CARNE R\$ 39,90

TOTAL A PRAZO R\$ 718,20

SEM ENTRADA

DC-360 FOTO ILUSTRATIVA

351 Litros

2 PORTAS

Electrolux

REFRIGERADOR ELECTROLUX

GAVETA MULTIUSO. 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.199,00

0-20 NO CARNE R\$ 99,90

TOTAL A PRAZO R\$ 1.998,00

SEM ENTRADA

BRM-36E FOTO ILUSTRATIVA

321 Litros

FROST FREE

BRASTEMP REFRIGERADOR DÚPLEX BRASTEMP

DESIGN EM V. PRATELEIRAS DE VIDRO. 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.999,00

0-18 NO CARNE R\$ 179,00

TOTAL A PRAZO R\$ 3.222,00

SEM ENTRADA

BRM-48

433 Litros

FROST FREE

BRASTEMP REFRIGERADOR DÚPLEX BRASTEMP

PRATELEIRAS DE VIDRO, DISPENSER DE ÁGUA, DESIGN EM V. 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 3.199,00

0-18 NO CARNE R\$ 279,00

TOTAL A PRAZO R\$ 5.022,00

SEM ENTRADA

CASAS BAHIA DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

12x sem juros no cartão

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/DÉBITO:

OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 4/9/2005 ATÉ SEGUNDA-FEIRA, DIA 5/9/2005, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEMOS POR ATACADO. FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA OU A PRAZO EM ATÉ 20X NO CARNE — JUROS DE 5,21%, 5,25%, 5,33% E 5,8% AO MÊS E 83,94%, 84,79%, 86,48% E 92,3% AO ANO, 18 PARCELAS, JUROS DE 5,45% AO MÊS E 89,05% AO ANO, 20 PARCELAS, RESPECTIVAMENTE —, 14 PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA E OS DE MAIS DE 30 EM 30 DIAS. IOF INCLuíDO. NENHUMA DESPESA ADICIONAL. NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. ESTAREMOS ABERTOS AOS DOMINGOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. CONSULTE OUTRAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA. *SOMENTE PARA PRODUTOS ANUNCIADOS NESTA CONDIÇÃO. **EXCETO PARA PRODUTOS HP E TELEFONIA CELULAR. CONSULTE PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA ESTA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA.

Fissura de viciado por jogo é pior do que a de alcoólatra

Estudo feito por pesquisador brasileiro indica que o problema é maior do que médicos, parentes e governo acreditam

DE SÃO PAULO
Cristina Amorim

"No começo, era só adrenalina e vontade de ganhar dinheiro. Depois, era adrenalina e vontade de recuperar o dinheiro. Ai, você se afunda mais e mais." Tiago, nome fictício, de 30 anos, descreve as sensações de quem pulou de jogador ocasional para compulsivo. Recentemente, ele buscou satisfação em cassinos de bingo, primeiro na hora do almoço, depois por dias seguidos, até gastar mais dinheiro do que ganhava.

Foram cinco anos de vício e muitas dívidas. Tão ruim quanto a compulsão foi o caminho da saúde. "Era muita agonia, depressão. Por um lado, sentia a felicidade de não jogar todo dia. Por outro, era um baque."

Essa baque, ou fissura, a vontade incontrolável de voltar para o jogo a qualquer preço — muitas vezes, o custo é a própria vida do viciado — foi medida pelo pesquisador brasileiro Hermínio Tavares. O resultado assusta. A fissura do jogador compulsivo é maior do que a do alcoólatra, apesar de este vício ser químico e aquele não.

Para Tavares, a evidência do pouco que se sabe sobre a doença é um alerta de que médicos, parentes e governo precisam estar atentos. "Vamos levar a sério o problema do jogo. É uma dependência não química, então algumas estratégias usadas para tratar o vício pelo álcool podem ser usadas para tratar jogadores — mas não todas", diz o médico, coordenador do Ambulatório do Jogo Compulsivo (Amjo) no Hospital das Clínicas de São Paulo.

O estudo foi realizado no Canadá, na Universidade de Calgary, como parte do pós-doutorado obtido por Tavares. Ele comparou o nível de fissura de dois grupos medido por um questionário padrão. De 90 pontos (que significa uma recaída), alcoólatras marcaram em média 35 e jogadores, 49, nos primeiros 20 dias de terapia. Os resultados foram publicados em agosto na revista especializada *Alcoholism: Clinical & Experimental Research*.

O que faz um jogador

A doença pode ser diagnosticada quando cinco ou mais quesitos têm respostas afirmativas

SIM NÃO

1. Preocupa-se com o jogo (por exemplo, quando deseja reviver experiências de jogo passadas, avalia possibilidades ou planeja a próxima partida, ou pensa em modos de obter dinheiro para jogar)?
2. Precisa apostar quantias cada vez maiores a fim de obter a excitação desejada?
3. Esforça-se repetidamente, sem sucesso, para controlar, reduzir ou cessar o jogo?
4. Sente-se inquieto ou irritado quando tenta reduzir ou cessar o jogo?
5. Usa o jogo como forma de fugir de problemas ou de aliviar humor distorido (por exemplo, sentimentos de impotência, culpa, ansiedade, depressão)?
6. Após perder dinheiro no jogo, volta frequentemente no dia para recuperar o prejuízo?
7. Mentira para familiares, para o terapeuta ou outras pessoas, para encobrir a extensão de seu envolvimento com o jogo?
8. Realiza atos ilegais, como falsificação, fraude, furto ou estelionato, para financiar o jogo?
9. Colocou em perigo ou perdeu um relacionamento significativo, o emprego ou uma oportunidade educacional ou profissional por causa do jogo?
10. Recorre a outras pessoas com o fim de obter dinheiro para aliviar uma situação financeira desesperadora causada pelo jogo?

- Este teste é apenas um indicativo de um comportamento recorrente. Um diagnóstico preciso só pode ser dado um médico especialista
- Mais informações podem ser obtidas no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (telefone: 0/xx/11 3069-6000)

FONTE: MANUELA BALANÇO, DO ESTADO DE SÃO PAULO, E DA REVISTA DE PSQUIATRIA, LONDRA

Uma das explicações para a diferença parecer estar no perfil de personalidade do viciado, uma vez que os dois tipos não têm a mesma raiz são, aparentemente, regidos por sistemas mentais separados. Quem busca o álcool tem uma propensão a emoções negativas, como angústia e culpa, enquanto o compulsivo por jogo busca emoções positivas, como estímulos, prazer e necessidade de se sentir superior, além de compensar a depressão.

COMPENSAÇÕES

"Quer saber? Quem joga quer sempre estar por cima. Mesmo quando está no fundo do poço, não demonstra", diz, com voz firme, Caetano, de 60 anos recém-completados. Em São Paulo, ele frequenta religiosamente as

reuniões de grupo de Jogadores Anônimos. Já há um ano e dois meses, depois de quase cinco anos de vício em máquinas caça-níquel. Perdeu todas as economias, o carro dele e o da mulher, quase a perdeu também, contraindo dívidas e se parou com a

'Quem joga quer sempre estar por cima. Mesmo quando está no fundo do poço'

da família e do grupo.

A satisfação e a competitividade que procurava no vício ele descarrega hoje nos esportes. "Sou capaz de fazer 30 flexões aqui, agora", afirma, apontando para o chão da sala onde as

JOGADORES ANÔNIMOS



Seja Bem Vindo

REUNIÕES 2^{as} e 5^{as} FEIRAS



SOBREVIVÊNCIA - Compulsivo em recuperação: "Ou ia para os Jogadores Anônimos ou para o cemitério"

reuniões são realizadas. "Antes, quando ficava com raiva, corria para a máquina. Hoje, corro para a academia."

Exercícios físicos, socialização e atividades intelectuais são indicados por Tavares como alternativas que ajudam o viciado a passar pela fissura sem recaídas, além dos encontros do JA e psicoterapia, muitas vezes com o consumo de remédios.

O que o jogador precisa encontrar na fase de recuperação, afirma ele, é um alívio rápido de suas ansiedades, com estímulo de qualidade. Não trocar seis por meia dúzia foi um vício por outro, mas buscar métodos mais saudáveis para compensar as emoções que sente. "Se o paciente vive um desequilíbrio emocional compensando-se

por outras soluções, não por um único substituto e sem proximidade com a dependência."

AGRAVANTE

Mantiver a distância do vício é um dos passos mais difíceis na recuperação de um jogador compulsivo. A proliferação de casas de bingo e máquinas caça-níquel na cidade faz que 120 pessoas por ano busquem ajuda no laboratório do Hospital das Clínicas.

A taxa é insignificante quando se considera a porção calculada da população que sofre com a compulsão por jogo. Estudos realizados em grandes centros urbanos indicam uma média de 2% dos habitantes com o problema, além de mais 2% com propensão ao vício.

Ainda não existem estudos

no Brasil, mas uma equipe do Amjo finaliza uma análise populacional da Grande São Paulo ainda neste ano. Se o índice se confirmar, isso significa que, de cerca de 17 milhões de habitantes, 340 mil são viciados em jogo e a mesma quantidade pode se tornar, se não tiver a devida atenção. Se os parentes forem postos na conta, chega-se a quase 1 milhão de pessoas afetadas.

Outro agravante é o perfil social do viciado. Ao contrário do que se pensa, a maioria é de sexo masculino, casada, com filhos e em idade produtiva. Tavares acredita que o governo precisa tomar atitudes mais energéticas para controlar o problema, que tem aumentado "exponencialmente" desde a legalização dos bingos. "Dizer que o jogo é proibido no Brasil é falácia." ■

Cresce o número de maníacos por internet entre os chineses

Maioria é de jovens com baixa auto-estima; país já tem clínica para tratar o problema

DE SÃO PAULO

Zhu Zhenghua pensou que seus pais o estavam levando a Pequim para uma visita turística. Em vez disso, o jovem de 19 anos foi internado numa clínica para viciados na internet do Hospital Militar de Pequim, que alega ser o primeiro do mundo a ter uma. "Eu costumava ficar online até cansar. Não sei por quanto tempo. Dias?" disse Zhu. "Creio que esta clínica é boa para mim."

Recentemente, a população online da China, que está em crescimento astronômico, atingiu a marca dos 100 milhões de usuários, mas tem trazido problemas. Tal é a obsessão com a internet que quase todos os jovens pacientes que estão em clínicas abandonaram a escola ou a faculdade. Eles param de se comunicar com a família e os amigos. Vivem curvados diante de uma tela de computador, vagando pelas salas de bate-papo na internet ou jogando videogames violentos.

"São crianças com baixa auto-estima ou problemas com-



ESTÍMULO - Jovens experimentam computadores pessoais na China: país tem 100 milhões de internautas

portamentais que estão recorrendo à internet para dar um impulso à sua autoconfiança. Isso os faz se sentir maduros e bem-sucedidos e lhes confere

uma sensação de realização", disse Tao Ran, diretor da clínica e um especialista com 20 anos de experiência no tratamento de pessoas afeitas

demais pela internet. Ele explica que essas crianças e adolescentes sofrem de depressão, medo e falta de disposição para interagir com os outros. Muitos

têm distúrbios do sono e entorpecimento nas mãos.

No entanto, ele considera a internet como um catalisador e não como uma causa. Quase todas as crianças têm problemas de comportamento que são agravados pelo uso intensivo e viciado da internet. No passado, elas teriam recorrido ao crime, às drogas ou até ao suicídio para lidar com seus sentimentos de alienação.

Dos pacientes, cerca de 80% são viciados em jogos e cerca de 10% em salas de bate-papo. Cinco por cento entram na internet para apostar e 5% encaixam-se em especialistas obsessivos.

Depressão, medo e falta de disposição para interagir com outras pessoas levam ao vício

Os mais viciados são os jogos online. "Eles são muito interessantes e muito realistas", afirma Ran. Uma vez ele experimentou jogar jogos online com sua filha e descobriu que são tão hipnotizantes que passou quase toda a noite em claro. A China agora está reprimindo os jogos online, exigindo que todos recebam aprovação oficial.

Diferentemente do vício das drogas, a internet não provoca dependência. A maioria dos que procuram tratamento pode ser curada, diz o médico, que calcula um índice de 70% de sucesso. Os que voltam ao vício normalmente têm outros problemas

com os quais deixaram de lidar.

O que é comum a quase todos os pacientes são problemas na família. Os pacientes são quase todos crianças que nasceram sob a rígida política da China de "um casal, um filho", silenciados de amor e cuidados, e lhes foi dada muita liberdade. Alguns pertencem a famílias com apenas um dos pais e muitos foram entregues a avós ou tios para que os pais pudessem buscar a sorte na cidade. Por isso, a terapia não se centra apenas no viciado, mas também nos pais.

Quase 400 pacientes foram tratados desde que a clínica foi aberta, neste ano. O tratamento não é considerado barato, pois custa cerca de R\$ 125 por dia e a permanência média dos pacientes é de duas semanas.

Ao chegar, eles passam por um teste de diagnóstico para determinar se são viciados. Depois, são tratados com uma combinação de terapia, medicamentos, acupuntura e esportes, como natação e jogo de basquete, para facilitar a volta à rotina da vida normal.

Toda manhã, às 6 horas, eles vão aos jardins para praticar exercícios físicos sob a supervisão de um soldado responsável pela segurança deles. Durante o dia podem ser submetidos a sessões numa máquina que estimula os impulsos nervosos com descargas de 30 volts em pontos de pressão. À tarde, reúnem-se em círculos numa sala, sentados sobre almofadas no chão, e compartilham experiências. ■ The Times

Mãe de J. mostra o rosto e diz que pensou em suicídio

Em entrevista coletiva, Rosemara Silva Santos contou que "quase enlouqueceu" quando soube que doença era incurável

SOCIEDADE
Priscilla Sales

Rosemara Silva Santos, a mãe do menino de quatro anos internado num hospital de Franca com uma doença degenerativa, decidiu conceder uma entrevista coletiva ontem. Pela primeira vez desde que seu ex-marido, J. de Oliveira, tornou público o drama de seu filho ao pedir a eutanásia para J., Rosemara mostrou seu rosto. Ela disse ter decidido se mostrar depois que alguns jornais publicaram foto sua, concedida por sua irmã.

Ao contar as dificuldades emocionais por que já passou, Rosemara disse já ter pensado em suicídio. "Quando soube que meu filho era portador de uma doença incurável, eu quase enlouqueci. Pensei até em tirar minha vida", disse. "Hoje peço perdão a ele por um dia ter pensado em abandoná-lo."

Rosemara contou que não dorme há quatro dias. "Na quarta-feira, quando todo mundo veio atrás de mim, tomei calmantes para não ter uma crise. Eu não podia estar nesta confusão", afirmou. Depois do desabafo, Rosemara agradeceu as doações que tem recebido e pediu ajuda para realizar um sonho: "Quero voltar a ter meu

filho em casa, para dormir e acordar ao lado dele. Sinto saudades dessas coisas tão simples". Para isso, ela precisa de um respirador artificial que cus-

ta entre R\$ 20 mil e R\$ 60 mil. "Se as doações forem suficientes para comprá-lo, toda a dor e o sofrimento que este caso tem trazido terão valido a pena."



SONHO - Rosemara deseja poder comprar um respirador artificial e ter o filho J. de volta em casa

a menor prestação sem entrada*

LOJAS ABERTAS HOJE! APROVEITE.

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO	GRILL	DOURADOR
DAKO FOGÃO MAGISTER PLUS DAKO 4 BOCAS GRADES AUTODESLIZANTES, QUEIMADOR FLASH, 100 PEÇAS PREÇO À VISTA R\$ 649,00	Continental FOGÃO STRATUS I CONTINENTAL 4 BOCAS ACENDIMENTO AUTOMÁTICO, TIMER, MESA SOBREPÓSITA, 100 PEÇAS PREÇO À VISTA R\$ 799,00	GE FOGÃO DELUXE GE 4 BOCAS ACENDIMENTO AUTOMÁTICO, TIMER SONORO, GRADES AUTODESLIZANTES, 100 PEÇAS PREÇO À VISTA R\$ 899,00
0-18 NO CARNE R\$ 59,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.078,20 SEM ENTRADA	0-18 NO CARNE R\$ 69,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.258,20 SEM ENTRADA	0-18 NO CARNE R\$ 79,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.438,20 SEM ENTRADA
9 KG	8 KG	10 KG
Electrolux LAVADORA ELECTROLUX 20 PROGRAMAS, 4 NÍVEIS DE ÁGUA, EXCLUSIVO SECA-RÁPIDO, 100 PEÇAS PREÇO À VISTA R\$ 1.239,00	BRASTEMP LAVADORA TURBO BRASTEMP MOLHO INTELIGENTE, LAVAGEM DE ROUPAS PESADAS, 100 PEÇAS PREÇO À VISTA R\$ 1.499,00	BRASTEMP SECADORA BRASTEMP 7 PROGRAMAS, CICLO AMACIANTE, PISO, 100 PEÇAS PREÇO À VISTA R\$ 1.599,00
0-20 NO CARNE R\$ 99,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.998,00 SEM ENTRADA	0-18 NO CARNE R\$ 135,00 TOTAL A PRAZO R\$ 2.430,00 SEM ENTRADA	0-18 NO CARNE R\$ 139,00 TOTAL A PRAZO R\$ 2.502,00 SEM ENTRADA

OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 4/9/2005 ATÉ SEGUNDA-FEIRA, DIA 5/9/2005, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEMOS POR ATACADO. FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA OU À PRAZO EM ATÉ 20X NO CARNE - JUROS DE 3,31%, 5,31%, 5,31%, 5,31% E 6% AO MÊS E 83,94%, 85,85%, 90,12%, 94,5% E 101,22% AO ANO, 18 PARCELAS, JUROS DE 5,1% AO MÊS E 81,65% AO ANO, 20 PARCELAS, RESPECTIVAMENTE. - 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA E OS DEPOIS DE 30 EM 30 DIAS. 10% INCLUSO. NENHUMA DESPESA ADICIONAL. NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. ESTAREMOS ABERTOS AOS DOMINGOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. CONSULTE OUTRAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA. *SOMENTE PARA PRODUTOS ANUNCIADOS NESTA CONDIÇÃO. **EXCETO PARA PRODUTOS HP E TELEFONIA CELULAR. CONSULTE PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA ESTA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA.

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/DÉBITO:

12x sem juros
no cartão

Hawking fala pelo piscar de olhos

CIÊNCIA
LONDRES

O astrofísico britânico Stephen Hawking, que sofre de uma doença neurodegenerativa, só consegue se comunicar acionando os músculos faciais e com o piscar de olhos. Até agora, o autor de *Uma Breve História do Tempo*, de 63 anos, usava um computador, operado manualmente e instalado em sua cadeira de rodas.

Mas o progresso da esclerose lateral amiotrófica (ELA), que ele tem há mais de 30 anos, obrigou o professor da Universidade de Cambridge a recorrer a um novo equipamento americano que se baseia em raios infravermelhos, informou o jornal *Daily Mail*.

Um mecanismo colocado em seus olhos emite os raios, que são desviados em diferentes ângulos pelo músculo da bochecha, por meio do piscar de olhos. Isso permite que ele escolha letras e palavras que aparecerão numa tela. • EFE

Óleo vaza de navio na Baía de Guanabara

• Uma grande mancha de óleo se espalhou ontem pela Baía de Guanabara, chegando até as praias de Niterói. O vazamento teria sido causado por um navio do estaleiro Enavi/Renave. A Feema calcula que dois mil litros de óleo tenham escapado para o mar. O trabalho de limpeza e contenção, feito com bóias, só deve ser concluído amanhã. Trata-se do terceiro vazamento de óleo na Baía de Guanabara este ano.

CNBB põe fim à confissão coletiva

Para bispos, celebração do sacramento da penitência tem de ser individual; decisão segue orientações estabelecidas por João Paulo II



ABSOLUÇÃO PARA TODOS - Confissão comunitária na Igreja de São Francisco, em São Paulo: "A confissão tem de ser individual porque o padre precisa saber qual é o pecado que está absolvendo", diz bispo auxiliar

RELIGIÃO

José Maria Mayrink

A confissão comunitária, celebração do sacramento da penitência na qual os católicos recebem a absolvição coletiva de seus pecados, vai ser definitivamente proibida em todas as paróquias. Em sua última assembleia-geral, reunida no mês passado em Itaici, no município de Indaiatuba (SP), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) decidiu que a confissão tem de ser individual. Mais ainda: os padres terão de providenciar confessionários tradicionais - com grades e em local visível - para ouvir os penitentes.

A decisão da CNBB, que entrará em vigor após a aprovação do Vaticano, ao qual foi submetida, segue as orientações da carta apostólica *Misericordia Dei* (Pela misericórdia de Deus), publicada por João Paulo II em abril de 2002. No docu-

mento, o papa determinou que a absolvição coletiva só pode ser dada em casos excepcionais, quando há iminente perigo de morte ou quando não há sacerdotes em número suficiente para atender os fiéis. A autorização para a celebração comunitária depende do bispo, a quem cabe julgar as situações de excepcionalidade.

"As normas aprovadas pela CNBB encampam a nota pastoral sobre celebração do sacramento da reconciliação publicada, em outubro, pela Província Eclesiástica de São Paulo (*arquidiocese de São Paulo e oito dioceses vizinhas*)", informa d. Benedito Beni dos Santos, um dos bispos auxiliares do cardeal d. Cláudio Hummes. Com relação ao confessionário, as exigências são maiores: enquanto os bispos da região metropolitana da capital recomendaram apenas que a confissão seja feita em local visível, a CNBB determina que os confessionários voltem a ter gra-

des, como antigamente.

OBJEÇÕES

A discussão do tema levantou objeções no plenário da assembleia de Itaici, porque alguns bispos acharam que as normas baixadas por João Paulo II estavam sendo interpretadas muito ao pé da letra. "Dá a impressão de que somos mais guardas da misericórdia do que distribuidores", disse o bispo de Lins (SP), d. Irineu Danelon, depois de informar que sua diocese costuma celebrar a absolvição coletiva.

Lembrando a falta de sacerdotes para ouvir confissões, o bispo de Viana (MA), d. Xavier Gilles d'Ableiges, argumentou que a interpretação da *Misericordia Dei* deve ser feita da maneira mais aberta possível. D. Sérgio Braschi, de Ponta Grossa (PR), lamentou que a CNBB estivesse apenas repetindo as orientações da carta apostólica, em vez de estabelecer normas específicas, de acordo com

as realidades pastorais, como recomendou João Paulo II no documento.

Mesmo que recebam a absolvição simultânea, que já garante o perdão dos pecados, os fiéis continuam com a obrigação de fazer a confissão individual "dentro de um prazo razoável". Os bispos da Província Eclesiástica de São Paulo lembram, em sua nota pastoral, que "no caso da absolvição simultânea, a absolvição é apenas antecipada e a confissão é adiada para um momento possível". Além de terem o propósito de confessar individualmente, em tempo oportuno, os pecados graves, os penitentes devem fazer o ato de contrição ou "verdadeiro ar-

Outra exigência: confessionários devem voltar a ter grades, como antigamente

repentimento dos pecados".

repentimento dos pecados".

'ABUSO'

Durante os debates na assembleia de Itaici, o arcebispo de Olinda e Recife, d. José Cardoso Sobrinho, lembrou o comentário que o cardeal Joseph Ratzinger, atual papa Bento XVI, fez ao interpretar a carta apostólica *Misericordia Dei*. Na apresentação do documento, o então presidente da Congregação para a Doutrina da Fé afirmou que, ao ser "cada vez mais considerada uma forma normal do sacramento da penitência", a absolvição coletiva se tornou um "abuso que contribuiu para o progressivo desaparecimento desse sacramento em algumas partes da Igreja".

"A confissão tem de ser individual porque o padre precisa saber qual é o pecado que está absolvendo", disse d. Beni, em defesa da restauração do costume tradicional, segundo o qual cada penitente deve enumerar as suas culpas e manifestar ar-

repentimento para receber a absolvição.

A Arquidiocese de São Paulo, informou o bispo, determinou que as paróquias cumpram as normas da nota pastoral sobre o sacramento da penitência, publicada no ano passado. "Se alguns padres continuarem a fazer celebrações comunitárias sem autorização, estão desobedecendo à orientação oficial", advertiu.

D. Beni observou que a dificuldade ou a falta de sacerdotes para atender os fiéis no confessionário não são motivo para promover a confissão coletiva. "Quem não conseguir um padre numa igreja procure outra, pois São Paulo tem cerca de 280 paróquias e sempre haverá alguma com horários convenientes para as confissões", aconselha. O maior problema para quem quer se confessar é que muitas igrejas marcam as confissões para os dias úteis, no horário comercial, quando as pessoas estão trabalhando. ■

Na Igreja de São Francisco, fiéis refletem sobre o pecado

O arrependimento também está presente nas 'celebrações penitenciais' do pároco

A Igreja de São Francisco, no centro de São Paulo, é uma das poucas da cidade autorizadas a realizar confissões comunitárias. A absolvição coletiva é limitada, no entanto, à primeira sexta-feira de cada mês, dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, sempre antes de uma das missas, rezadas às 9, 15 e 19 horas.

"São celebrações penitenciais, em cerimônias paralitúrgicas que incluem uma reflexão sobre o pecado e um ato de arrependimento", informou o pároco, frei José Clemente.

A paróquia foi autorizada a fazer confissão comunitária por causa da grande afluência de devotos.

Anteontem à tarde, aproximadamente 300 pessoas encheram a igreja barroca do Lar-

go de São Francisco para a "celebração penitencial", nome que os frades franciscanos dão à cerimônia.

Depois de uma meditação sobre um trecho do *Evangelho*, frei José Clemente convidou os

Paróquia oferece também a confissão individual, todo dia, das 8h30 às 19 horas

fiéis a fazer uma revisão de vida, pedindo que cada um refletisse sobre seu comportamento em relação à família, à Igreja, ao próximo, a si mesmo e a Deus.

"Pequei, Senhor, misericórdia", cantou o coro de peniten-

tes, antes de frei Clemente dar a absolvição coletiva.

Em seguida, ele e mais três frades impuseram as mãos sobre cada fiel que quisesse se aproximar do altar para receber a absolvição individual.

DE VÁRIOS LUGARES

"Foi uma cerimônia muito tocante", disse Cleonice Alves de Souza, que frequenta a Comunidade Santa Edwige, em Guarulhos, e entrou na Igreja de São Francisco para participar da confissão comunitária.

Já o especialista em multimídia Nilton Lopes saiu do Brooklin, aproveitando a hora de almoço no trabalho, para assistir à cerimônia.

"Eu vim de Carapicuíba", informou o aposentado José Carlos Soares de Oliveira, cate-

quista em sua paróquia, que também costuma ir à São Francisco para fazer a confissão individual.

Outro aposentado, Aristides Eduardo da Silva, que mora na Avenida 9 de Julho, participa das celebrações coletivas todos os meses.

Para as confissões individuais, há frades disponíveis o dia inteiro, das 8h30 às 19 horas. Eles atendem os fiéis em três pequenas salas que proporcionam um contato mais pessoal do confessor com o penitente.

"A confissão individual é o último ombro que uma pessoa encontra no sofrimento em busca de uma palavra de conforto", disse frei José Clemente. Sempre há filas nos confessionários. ■ J.M.M.



AS SEXTAS - Frei Clemente: absolvição individual após cerimônia

ECONOMIA & NEGÓCIOS



Vale tudo na disputa pelos aposentados

Com café e viagens, clientes de empréstimos com desconto em folha são cortejados pelos bancos

de PAG. B4



Destruir para evitar a destruição

Muitos negócios estão sendo destruídos por falta de planejamento e gestão

de PAG. B6



Com o dólar em queda, o tomate também cai

O tomate está sendo cortado em mais de 50% em relação ao preço de um ano atrás

de PAG. B7

País concilia deflação e crescimento

Recuo persistente de preços surpreende até mesmo técnicos que calculam os índices. Consumidor, no entanto, não sente

PREÇOS

Marcia De Chiara

Nunca houve tantos indicadores apontando queda de preços por um período tão longo na economia como hoje. A novidade é que a deflação atual vem acompanhada de crescimento, o que ficou nitido no resultado do Produto Interno Bruto (PIB). A economia cresceu 1,4% entre abril e junho, na comparação com o primeiro trimestre, descontados os efeitos típicos do período, depois de dois trimestres consecutivos de desaceleração.

"Deflação com crescimento, ainda que modesto, é uma combinação rara na história recente", afirma o sócio da MScConsult Fábio Silveira. Ele ressalta que essa combinação deve garantir o dinamismo da atividade no curto prazo, apesar do juro elevado. Com as cotações das matérias-primas em queda, as empresas reduzem os preços dos bens de consumo e ampliam o mercado. "As companhias já perceberam essa oportunidade, por isso os núme-

ros do PIB do último trimestre mostram a expansão dos investimentos e as importações de agosto foram recordes."

Normalmente, diz o economista, a deflação é fruto do enfraquecimento do ritmo de atividade, mas o momento atual não confirma essa regra. A valorização do real em relação ao dólar, provocada em parte pelo juro alto, e a queda no mercado ex-

Fabricantes estão mais interessados na reposição dos produtos do que na alta de preços

terno das commodities que o País exporta, que só em agosto recuaram em dólar 2,1% na comparação com julho, são o pano de fundo da deflação.

"É preciso considerar também que vivemos hoje um momento diferente da economia mundial", pondera Silveira. Com a globalização e abertura dos mercados, houve uma espantosa ampliação da oferta de



EM QUEDA - A pesquisadora Katia Colet - preço do tomate, que chegou a ser o vilão da deflação

bens duráveis e semiduráveis no mercado mundial e os preços desses itens recuaram. Com real valorizado, fica barato importar e conter pressões

inflacionárias. Apesar de preços baixos, os consumidores não sentem o bolso cheio. O preço dos produtos superele-

mentos não caiu tanto quanto o do tomate. Isso ocorre porque os preços dos produtos superele-

MEMÓRIA - O tomate chegou a ser o vilão da deflação



JARDINS COM CLASSE.

Entrega:
Fev./2006



EugenioDB

Projeto Arquitetônico:
ITAMAR BEREZIN

Perspectiva ilustrada da fachada

APTOS.

4^e e 3

DORMS.

107m² e 137m² PRIVATIVOS

Terreno com mais de 4.000m² de lazer

- Piscina coberta e descoberta • Churrasqueira • Salão de festas
- Quadra poliesportiva • Fitness center • Sauna

Áreas sociais comuns entregues equipadas e decoradas conforme memorial descritivo de acabamentos.

PREÇO À VISTA A PARTIR DE

R\$ 357 mil*

VISITE APTOS. EM EXPOSIÇÃO

Rua Peixoto Gomide, 502 - Tel.: 3283-2874/3284-7151



Perspectiva ilustrada do living A



Perspectiva ilustrada da piscina



Grupo ilustrativo de localização sem escala

Financiamento:
UNIBANCO

Incorporação:
LOPES
www.lopes.com.br

Incorporação e Construção:
CYRELA
BRAZIL REALTY

TECNISA
Mais construtora por m²

Memorial de Incorporação registrado sob o nº 2, na matrícula nº 80.936 do 13º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Lopes Consultoria de Imóveis - R. Estados Unidos, 1.971 - São Paulo - SP - Credi. J-595 - Apto. 22 - Torre Rivoli. Base: setembro/2005. *Preço à vista a partir de R\$ 357 mil.

SONIA RACY

Direto da fonte

sonia@estado.com.br



Rogoff: aumentar intermediação financeira pode ajudar

● O economista americano Kenneth Rogoff, professor da Universidade de Harvard, tem a fama de lançar ideias polémicas que acabam virando unanimidade, como a importância da independência dos bancos centrais ou o sistema de metas de inflação. Economista chefe do FMI de 2001 a 2003, participou das negociações para a renovação do acordo com o Brasil e aplaudiu a decisão brasileira de não renovar seu acordo com o Fundo. Na semana passada, esteve mais uma vez no Brasil para participar do seminário sobre derivativos da BM&F, em Campos do Jordão, e falou com a coluna. A seguir trechos da entrevista.

● Por que os juros são tão altos no Brasil? Há diferentes respostas a essa questão. Acredito que seja um problema de transição em se falando de taxas reais de juros do governo. Quanto às taxas privadas de crédito, elas são altas porque os credores não têm direitos e o mercado creditício está prejudicado por grandes problemas institucionais e legais.

● Como assim, problema de transição? Refiro-me ao caráter transitório, não permanente. Destaco o problema de credibilidade. Voltando lá para trás, acho que o go-

verno simplesmente falhou em convencer as pessoas comuns de que nunca mais enfrentariam inflação alta. As políticas econômicas são excelentes, especialmente a monetária, mas as pessoas não estão seguras de que a batalha está ganha. Entre 1970 e os dias de hoje, o Brasil enfrentou a maior inflação acumulada do mundo, abaixo apenas da República do Congo. É inacreditável.

● Há algo mais, além do que o BC está fazendo, para diminuir a taxa de juros? Existe. A coisa mais simples seria tornar o Banco Central independente. Ninguém está seguro do que acontecerá a longo prazo. Se o BC fosse independente, seria mais fácil imaginar que em dois anos o processo de redução das taxas reais de juros seria mais rápido. Não há nada a perder tornando o BC independente. Tudo o mais é árduo.

● Como o quê? Há problemas mais profundos como as leis trabalhistas e a intermediação financeira, apesar da sofisticação do mercado financeiro brasileiro. Se observarmos a dimensão da intermediação financeira entre bancos, a do Brasil é baixíssima: 28% do PIB. O Chile opera com 60% ou 70%, e muitos mercados emergentes com 80% ou 90%. Isso significa que a maior parte do investimento no Brasil se origina do trabalho individual, a chamada jornada de retenção.

● O problema seria a falta de poupança interna? Não é só isso. É como se utiliza a poupança que interessa. A taxa de poupança poderia ser um pouco maior, é certo. Mas é a qualidade do investimento que importa, não só a quantidade. Em um país com um bom sistema financeiro, o conjunto das poupanças representa a economia um papel importante, não devendo ser determinadas apenas pelos representantes do governo, ou pelo mercado, ou quem vai pagar a maior parte do dinheiro, ou quem julga como usar o crédito.

● De quem é a culpa da baixa intermediação? Falha nas instituições. Em primeiro lugar, precisa-se de um sistema judiciário que dê eficácia aos contratos e direitos aos credores que querem ganhar dinheiro. Depois, é preciso que existam normas que impeçam o governo de interferir no mercado de empréstimos. Mas acho que é uma questão de história de alta inflação, e da luta para baixá-la toda vez que se torna galopante. É preciso um longo período de inflação baixa e estável, o que se está conseguindo, agora, no Brasil.

● O que mais pode ser feito para se promover o crescimento? O tamanho do governo e os impostos são um problema. O governo brasileiro custa muito. O comércio é outra área onde se pode facilmente fazer algo sem muito sacrifício, baixando as tarifas de importação até atingir a ausência de tarifas em algumas áreas. Reconheço que o Brasil tem realizado um grande esforço na queda de braço contra o comércio barato. Possui as armas, só que atira no próprio pé ao manter altas tarifas de importação. Não é um bom ponto para negociações. O Brasil é o segundo país mais protecionista do mundo. Só perde para a Índia.

● Qual o tamanho do problema? Em geral, os países de baixa ren-

CELSO MING

ming@estado.com.br

O petróleo caro e o Brasil

A coluna de sexta-feira ficou devendo um comentário a respeito do impacto do terceiro choque do petróleo, que é presumivelmente o que o mundo está vivendo agora, sobre a economia brasileira.

A Petrobras, por meio de seus diretores, já se encarregou de passar o recado de que petróleo caro é bom para o Brasil. Quanto mais caro, melhor. Como já ultrapassamos o estágio da auto-suficiência, hoje em torno de 1,8 milhão de barris diários, devem começar a sobrar inicialmente de 50 mil a 100 mil barris diários para exportação. Assim, petróleo passou a ser uma boa fonte de renda para o País.

Desse ponto de vista, a situação da economia brasileira está a anos luz de distância da vivida em 1979, quando do segundo choque do petróleo. O Brasil não produzia mais do que 25% do petróleo consumido internamente, as despesas com importações saltaram, e a dívida externa altíssima, o País acabou quebrando em 1983 (primeira moratória da dívida externa)

e em 1987 (segunda moratória).

Mas é preciso ver até que ponto a cavalgada dos preços não vai aumentar os custos de produção ao redor do mundo, que dependem de petróleo como combustível e fonte de energia termoeletrica. Os relatórios dos analistas já incluem cálculos sobre qual poderá ser (se houver) a quebra na produção dos Estados Unidos, da Europa e dos principais países asiáticos, caso as cotações permaneçam acima de US\$ 60 por barril.

Se o PIB mundial crescer menos, também crescerão menos as encomendas de alimentos, matérias-primas e bens intermediários fornecidos pelo Brasil. Portanto algum impacto comercial pode ser inevitável, embora isso seja de projeção difícil a partir dos elementos disponíveis.

Mas isso não encerra o assunto. Quanto mais cara for a gasolina, maior também tende a ser o consumo de álcool hidratado. Até recentemente, os produtores de álcool dedicavam-se a exercícios de contorcionismo político para arrancar das auto-

ridades brasileiras um aumento da participação do álcool na mistura com a gasolina, com o objetivo de garantir o escoamento da produção. Há dois anos, no entanto, apareceu o carro bicombustível (flex fuel) cujo motor roda, indiferentemente, tanto com álcool anidro como com gasolina. Esse carro hoje é um sucesso. Cerca de 20% da produ-

AUMENTO INTERNO DO CONSUMO DE ALCOOL AJUDARÁ A EXPORTAR PETRÓLEO

ção nacional de veículos carregará motor bicombustível, número que tende a aumentar.

Aos preços de hoje, o álcool é mais competitivo do que a gasolina. Por isso, quem tem carro flex fuel está preferindo abastecer com álcool.

Com isso, o consumo interno, que há dois anos não passava dos 10 bilhões de litros, neste ano deve saltar para mais de

15 bilhões (a produção, de acordo com as estimativas da Conab, deve superar os 17 bilhões). Um salto do consumo de 50% em apenas dois anos é um feito extraordinário em qualquer setor da economia.

A sede interna de álcool vai exigir investimentos adicionais para atender a demanda, independentemente do que os usineiros conseguirão exportar.

Mais do que isso, o consumo interno de álcool tenderá a subir a medida que a Petrobras reajustar os preços da gasolina. Apenas considerado esse ponto de vista, a Petrobras tem interesse no aumento interno do consumo de álcool, uma vez que deixará mais petróleo (ou gasolina) para exportação.

Em princípio, o único fator que poderia frear investimentos na produção de álcool seria a rápida disseminação de um novo motor a hidrogênio (célula a combustível), hoje em desenvolvimento pelas principais montadoras do mundo. Mas usineiros não acreditam que essa novidade apareça antes de dez anos. ●

APG
AMANA-KEY

PROGRAMA
DE GESTÃO
AVANÇADA

O programa classe mundial sobre inovações radicais em gestão, dirigido a pessoas-chave de organizações complexas de grande porte do setor empresarial e governamental.

Coordenação: Oscar Motomura • Próximas turmas: 26/09 a 1/10 e 17 a 22/10 • www.amana-key.com.br

O Coaf e a lavagem de dinheiro

OPINIÃO

Suely Caldas*

De nenhum efeito positivo no setor público, a crise política começou a produzir bons resultados em empresas privadas. Enquanto há muito blablablá e nenhuma ação concreta na direção de uma reforma política, bancos, bingos, loterias, empresas de factoring, fabricantes e comerciantes de jóias, objetos de arte e antiguidades - o mundo por onde costumam transitar operações financeiras suspeitas de lavagem de dinheiro - nunca estiveram tão ativos. Nos últimos dias, entupiram os computadores do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) com informações de operações financeiras acima de R\$ 100 mil, e identificando os emitentes que as realizaram. A emergente e agitada movimentação é tanta que, só na quarta-feira passada, o Coaf recebeu nada menos que 7.600 comunicações dessas empresas, das quais quase 5 mil são de factoring, as mais resistentes no cumprimento de determinação legal de informar so-

bre saques e depósitos acima de R\$ 100 mil. Ou seja, em um único dia o Coaf recebeu mais comunicações do que as 6.020 recebidas durante todo o ano de 2002.

"Deixaram até de aplicar o habitual crivo do 'conheça seu cliente' e estão enviando simplesmente todos os registros", espanta-se a deputada juíza Denise Frossard (PPS-RJ), uma obcecada com qualificação e eficiência de instituições e métodos que detectam operações de lavagem de dinheiro. Integrantes da CPI dos Correios, Denise Frossard decidiu empenhar-se na construção de uma nova estrutura que tire o Coaf da letargia, torne-o mais leve e ágil para cumprir a missão de descobrir e dar seguimento a investigações de transações suspeitas. Ao longo de mais de dois anos e de quase uma centena de milionários saques em dinheiro realizados pelas empresas do publicitário Marcos Valério, o Coaf não cumpriu sua obrigação legal de deles suspeitar. O que levou a deputada ao Ministério da Fazenda e ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para cobrar explicações sobre tal omissão. Desde então Denise Frossard trabalha para propor um novo modelo de atuação para esse conselho.

Subordinado ao Ministério da Fazenda, o Coaf foi criado em 1998, mas só em 2003 passou a receber do Banco Central infor-

mações sobre transações financeiras acima de R\$ 100 mil. As que são suspeitas de crime de lavagem são encaminhadas ao Ministério Público e à Polícia Federal para investigação. Negócios do narcotráfico, contrabando e inúmeras outras atividades criminosas transitam por operações de lavagem de dinheiro que, detectadas, permitem combater, identificar e prender os criminosos. A importância do papel do Coaf pode ser avaliada em dados presentes em trabalho acadêmico do funcionário do Banco Central Gerson Romantini e citado em recente relatório do Tribunal de Contas da União (TCU): 66% de capitais brasileiros enviados para fora do Brasil estão concentrados em "paraísos fiscais", de onde vêm também 17% dos investimentos estrangeiros internacionais no País. "Esta é uma parte do tamanho do problema da lavagem no Brasil", alerta o TCU.

O TCU condena a vasta composição do Coaf, representado por nove órgãos do governo, abrindo espaço para a politização e vazamento das informações sigilosas ali tratadas, em prejuízo das investigações. Nessa mesma linha, Denise Frossard adverte para outro aspecto relevante: o Coaf abriga em seus quadros funcionários DAS, de indicação política, quase sempre a serviço do padrinho ou do

partido que os indicou. "Isso é muito grave, estou investigando e tem que mudar porque permite a pernicioso contaminação política. Tem que ser funcionário de carreira, porque é função de Estado, não de governo", critica.

A deputada fez algumas visitas ao Coaf e a última foi na quarta-feira, acompanhada do presidente da CPI dos Bingos, o senador Garibaldi Alves Filho, para solicitar informações para as duas CPIs. Ela identificou problemas, alguns estruturais, que atrapalham a agilidade e o funcionamento eficaz do conselho. O maior deles é a passividade: "Eles esperam que tudo chegue às mãos, não provocam, não operam ativamente e agem dentro dos limites da burocracia."

Desconhecido, o Coaf realizou vários seminários em bancos para explicar sua missão. Um deles, em 2001, ocorreu na sede do Banco Rural, por onde, dois anos depois, transitaram milhões de reais de propinas pagas a deputados. Certamente foi aí que os dirigentes do Rural aprenderam tudo ou não aprenderam nada. "A CPI pode ir para o lado que quiser, mas farei meu relatório com proposta de renovar totalmente esse Coaf", promete a deputada. ●

* Suely Caldas é jornalista. E-mail: sucaldas@estado.com.br

A melhor política salarial

Dados recentes sobre emprego, renda e evolução média dos preços provam de maneira muito clara o que, até algum tempo atrás, muitos sindicalistas não entendiam: para o trabalhador, a melhor política salarial é o combate sem tréguas à inflação. Com os preços evoluindo a velocidades cada vez menores, reajustes salariais que podem ter parecido modestos à época em que foram acordados resultam, muitas vezes, em ganhos reais.

Assim, aumentos reais de renda podem se registrar mesmo em circunstâncias pouco favoráveis para o mercado de trabalho, quando o nível de emprego não sobe e até recua. É o que

mostram pesquisas recentes do Dieese e do IBGE.

Em julho, o desemprego no País permaneceu estável, em 9,4%, de acordo com o IBGE. Mesmo assim, o rendimento real médio dos trabalhadores cresceu 2,5% em relação a junho e 1,6% sobre julho de 2004. Na Grande São Paulo, segundo o Dieese, o desemprego permaneceu estável, em 17,5%, mas a renda real média aumentou 1,8%.

A explicação para esse aumento real é a queda da inflação nos últimos meses. Por causa desse efeito sobre a renda, instituições privadas já pre-

vêem que, neste ano, a massa salarial crescerá entre 4% e 5% em termos reais (uma parte por causa do aumento da renda real média, outra pelo aumento do número de empregados).

O impacto do aumento da renda dos trabalhadores é notável sobretudo no comércio de bens semiduráveis e não duráveis. Nos primeiros meses do ano, enquanto o comércio de bens duráveis, estimulado pelo crescimento da oferta de crédito ao consumidor, apresentava aumentos de mais de 15% nas vendas, o de bens semiduráveis e não duráveis, dependente da renda, apre-

sentava números bem menores. A reação já começou: na pesquisa relativa a maio, a Confederação Nacional do Comércio constatou aumento de 2,02% nas vendas dos supermercados e das empresas do ramo de alimentos, bebidas e fumo.

A projeção, feita pela Associação Brasileira de Supermercados, de abertura de 40 mil postos de trabalho em 2005 nesse segmento do comércio é lastreada na projeção do aumento da renda da população.

Números divulgados há pouco pela FGV mostram que ainda não terminou o processo de desaceleração da inflação, o que sugere que a renda real média pode crescer mais. O que pode turvar o ambiente, além da crise política, é o preço do petróleo. ●



“A China vai liberalizar o mercado financeiro tão rápido quanto possa. Mas será difícil ajustar as coisas com perfeição.”

“O comércio é outra área onde se pode facilmente fazer algo sem muito sacrifício, baixando as tarifas de importação.”

Kenneth Rogoff

verno simplesmente falhou em convencer as pessoas comuns de que nunca mais enfrentariam inflação alta. As políticas econômicas são excelentes, especialmente a monetária, mas as pessoas não estão seguras de que a batalha está ganha. Entre 1970 e os dias de hoje, o Brasil enfrentou a maior inflação acumulada do mundo, abaixo apenas da República do Congo. É inacreditável.

● Hoje a Argentina, que deu calote, tem uma taxa de juros menor que a nossa. Como o senhor explica? Eles não têm histórico de calote e nível de dívida mais baixo. Escrevi um texto, quando estava no FMI, sobre que nível de dívida, interna e externa, um país é capaz de suportar, e como isso depende de sua história. O que descobrimos é que há países repetidamente inadimplentes. O Brasil já passou por isso 7 vezes, a Venezuela, 9, e o México, 8. Até a Espanha, lá atrás, ficou inadimplente por 13 vezes. A França, 8. Como se vê, esse processo não é exclusivo dos países emergentes de hoje. Vários países europeus passaram por esse ciclo quando eram mercados emergentes. E eles também sofreram com elevadas taxas de juros. O Brasil tem que baixar o nível de déficit público, que está acima de 50%, para conseguir taxas melhores.

● Nível alto ou prazo curto? É alto para um mercado emergente. A Índia tem índices de endividamento de 80%, mas vai em frente. Os números da China são baixos, 20% do PIB, mas têm grandes problemas. Os bancos chineses são totalmente insolventes.

● Qual o tamanho do problema? Em geral, os países de baixa ren-

Queda dos índices é generalizada

Pela primeira vez, o IGP-M teve quatro deflações consecutivas; aço e carne bovina têm quedas expressivas

PREÇOS

Marcia De Chiara

Ha uma enxurrada de índices negativos de custo de vida apurados por diferentes institutos de pesquisas que não deixam dúvidas sobre a tendência de queda da inflação. So na última semana varios indicadores bateram recordes de baixa. O Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) de agosto fechou com deflação de 0,65%, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foi o menor resultado em mais de dois anos e o quarto mês seguido que o índice registrou deflação.

"Uma sequência de quatro deflações nunca havia ocorrido antes com o IGP-M", afirma o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros. Ele observa que, no máximo, o IGP-M ficou negativo por três meses consecutivos, de maio a julho de 2003. O recuo acumulado do índice nos dois períodos é quase equivalente. Entre maio e julho de 2003 a queda foi de 1,67% e entre maio e agosto deste ano, de 1,64%.

O economista pondera, no entanto, que a natureza da retração dos preços é diferente entre os dois períodos. Em 2003 foi provocada apenas pela valorização do real ante o dólar. Neste ano, o pano de fundo é o mesmo, mas cada vez mais esse fator perde força.

Quadros argumenta que fatores que dizem respeito à demanda e oferta de cada item ganharam mais relevância. Ele cita como exemplo o caso do aço, tido como vilão da inflação no início deste ano. Os preços já caíram 2,76% de janeiro a agosto. "Os preços recuaram mais de 10% no mercado internacional há excesso de oferta." A história se repete no caso da carne bovina, com a arroba na menor marca dos últimos três anos.

Outra diferença da deflação deste ano captada pelo IGP-M é

que pela primeira vez, desde de zembro de 1998, o Índice de Preços ao Consumidor de Mercado (IPC-M), que responde por 30% do IGP-M, também teve deflação, acompanhando o índice geral. "Em 2003, quando o IGP-M teve deflação, o IPC-M não ficou negativo", diz Quadros.

Ele observa que o repasse da queda de preços para o varejo ocorre neste ano de forma mais intensa. O motivo, segundo o economista, é que a queda de preços atinge varios itens que compoem o indicador. "A deflação está mais espalhada e chegando ao consumidor."

Uma prova disso é que o Índice de Preços Semanal (IPC-S), também da FGV, que mede a variação dos preços no varejo, atingiu em agosto a menor marca da História (-0,44%) e a segunda variação negativa conse-

'A deflação está mais espalhada e chegando ao consumidor'

cutiva. Até mesmo o Custo Unitário Básico (CUB) da construção civil, calculado pelo Sinduscon-SP e que mede os preços do setor, recuou 0,40% em agosto. Desde junho de 1999 o índice não acusava deflação, que foi provocada pelo cimento e aço.

Mas o motor da deflação continua sendo os alimentos. Por dez quadrissemanas consecutivas os alimentos registraram variação negativa no Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe). Na terceira quadrissemana de agosto, enquanto o índice geral recuou 0,04%, a comida ficou 0,96% mais barata. "Temos neste ano uma boa oferta agrícola em plena entressafra. É âncora verde funcionando", afirma o coordenador do IPC-Fipe, Paulo Picchetti.



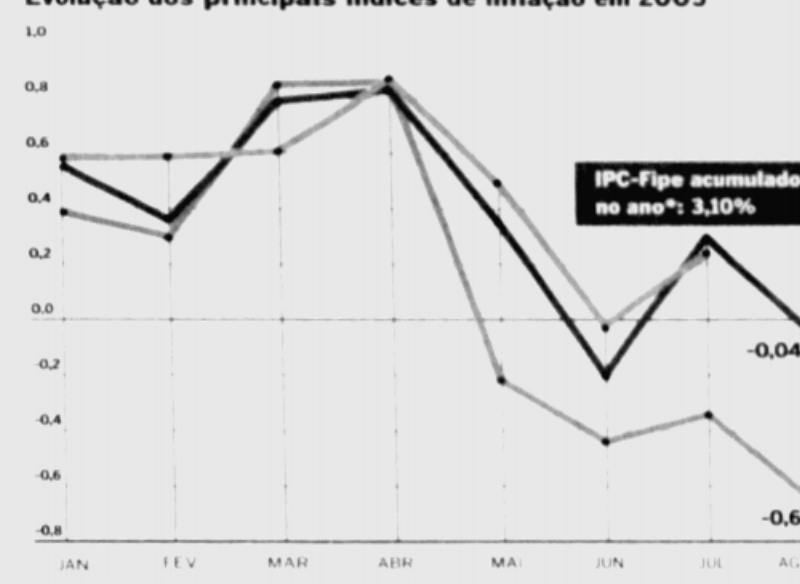
SEM PERCEBER - Claudinei Rodrigues de Abreu diz que está gastando mais nas compras do mês

PREÇOS EM QUEDA

EM PORCENTAGEM

■ IPCA ■ IGP-M ■ IPC-FIPE

Evolução dos principais índices de inflação em 2005



Dez campeões de baixa do IPC-Fipe no ano*

Telefone celular	36,2
Marmão	23,6
Óleo de soja	14,4
Carne de frango	13,6
Carne suína	13,4
Alcool combustível	13,0
Arroz	12,4
Aparelho de DVD	11,8
Atacado	11,5
Manteiga	11,2

ARTESATO

Impacto nas tarifas será sentido em 2006

Contas de luz e telefone deverão subir menos graças à deflação deste ano

O consumidor deve se beneficiar duplamente das sucessivas deflações registradas pelos Índices Gerais de Preços (IGPs). Além de ter um aumento no seu poder de compra porque consegue adquirir mais produtos desembolsando a mesma quantia, ele obtém, a médio prazo, um ganho com os preços administrados, que são as tarifas de energia elétrica e telefonia. "Com essa redução dos IGPs, o reajuste das tarifas em junho do ano que vem deverá ser bem menor do que o deste ano", prevê o economista da LCA Consultores Rafael Castro.

Pelos contratos firmados na época das privatizações dos serviços básicos de telefonia e energia elétrica, os IGPs foram adotados como fator de correção das tarifas. A maior fatia desses índices (60%) é dos preços no atacado, que são fortemente influenciados pela cotação do dólar. Com a mudança do regime cambial em janeiro de 1999, o dólar disparou e o reajuste das tarifas também. De lá para cá, as tarifas têm respondido pela maior parte da inflação. Em 12 meses até junho de 2003, por exemplo, o IGP-M acumulou alta de 28,22% e foi o índice usado para reajustar as tarifas.

Com o recuo do dólar e dos preços no atacado, a tendência é os reajustes serem menores. Em 12 meses acumulados até junho de 2004, o IGP-M subiu 9,6% e em 12 meses até junho deste ano a alta foi de 7,6%. "A nossa previsão para o ano que vem é que o reajuste das tarifas balizado pelo IGP-M fique em 4,7%", estima Castro.

Para a consultoria Globalinvest, os índices de preços de 2005 deverão levar uma pressão baixista para o ano que

vem, pois os IGPs que são indexadores das tarifas públicas tenderão a fechar o ano abaixo de 2%.

O economista da LCA pondera que, no caso da telefonia, o IGP deverá ser trocado por um indexador setorial que ainda não foi definido. Os contratos atuais expiram no fim deste ano.

LUZ AMARELA

Apesar dos prognósticos favoráveis, as previsões podem não se confirmar. O fator de risco é o câmbio. Se o dólar tiver uma valorização em relação ao real em meados do primeiro semestre do ano que vem, o cenário favo-

Desajuste de preços relativos poderá vir à tona no caso de o câmbio disparar

rável pode cair por terra. "A nossa previsão é que as exportações vão se desacelerar e a liquidez internacional de capitais para o os países emergentes deve diminuir", diz Castro. Isso acende uma luz amarela e pode acabar com a festa da deflação nos IGPs. Com isso, as tarifas voltam a subir.

"Se o câmbio disparar, pode atrapalhar a história da inflação", observa o coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe), Paulo Picchetti. Ele diz que há um desajuste de preços relativos que poderá aflorar com mudanças no câmbio. ■ M.C.

O Katrina e a economia americana

OPINIÃO



Dúvidas dominaram o mercado do petróleo após o rastro de destruição deixado pelo furacão Katrina. Sexta-feira, havia previsões de todos os tipos. Pesimistas previam uma grande desaceleração da economia americana, os otimistas achavam que a economia pode enfrentar mais esse desafio, como mostra o bom comportamento das Bolsas de Londres e Nova York e do mercado financeiro; os mais equilibrados procuram afastar dos olhos a impressionante cena dos milhares de flagelados, para fazer previsões. No entanto, todos reconhecem que a reconstrução das áreas atingidas exigirá pesados investimentos bem maiores que os US\$ 43 bilhões gastos no último grande furacão denominado Andrew.

Havia muitas projeções do custo do Katrina. As mais conservadoras falavam em US\$ 50 bilhões e as mais altas, em US\$ 100 bilhões. Acreditamos que este valor é o mais provável se incluirmos o custo do transporte e acolhimento de mais de 25 milhões de pessoas de urgência econômica de colocar em produção os poços de petróleo e refinarias. O Andrew, custou US\$ 45 bilhões e nem de longe se asse-

melha ao atual.

Mas de onde virá esse dinheiro? Além dos recursos dos fundos, há os do governo na construção de pontes e estradas. Semem-se a isso os investimentos próprios das empresas de petróleo e refino, e teremos aí os US\$ 100 bilhões estimados.

Infelizmente, muitos economistas estão dando mais atenção ao que foi destruído, sem levar em conta o que terá de ser construído. E com urgência, pois essa situação de desespero das famílias flageladas não poderá perdurar muito sob a pena de gastos políticos que já começam a surgir.

Mas de onde virá o dinheiro? Cerca de US\$ 25 bilhões a US\$ 30 bilhões das companhias de seguros. O furacão acobita uma área já muitas vezes atingida por desastres idênticos, o que leva os seus moradores a buscarem o seguro de suas propriedades, terras e até de vida. São quase todos segurados.

MAIS 2 MILHÕES DE BARRIS Pode-se dizer que as repercussões do furacão sobre o petróleo e a economia são suportáveis. No fundo, tudo se reduz a três perguntas e respostas.

1 - O furacão provocou escassez de petróleo? R - Não, mas da gasolina sim, nos EUA, onde os consumidores desconfiados correram ao posto para encher o tanque do automóvel até a boca. Houve um aumento imediato dos preços da gasolina e a falta em muitos postos. Isto é, os que queriam fugir do aumento do preço e da escassez geraram

sua própria punição. O preço aumentou e faltou gasolina. Mas foi um fenômeno estritamente localizado.

2 - Houve um forte aumento dos preços do petróleo? R - Não. Os preços aumentaram enquanto o furacão fazia estragos, mas recuaram depois que Bush anunciou a liberação imediata de 5 milhões de barris de seu estoque estratégico. No dia seguinte, a pedido dos EUA, a Associação Internacional de Energia informou que estavam sendo liberados 2 milhões de barris/dia. O furacão provocou uma redução de 1,4 milhão de b/d, apenas, 7% da demanda interna, mas a AIE liberou 60 milhões dos estoques dos países membros. Em consequência, o preço do petróleo, em Nova York, recuou de US\$ 70 para US\$ 68, e em Londres o Brent para outubro foi negociado a US\$ 66,06.

No fim de semana, um dos maiores oleodutos do Golfo do México, o Colonial Pipeline, já tinha sido reparado e entraria em operação já nestes dias, com 85% de sua capacidade.

E a terceira pergunta: Quais são as consequências para a economia mundial?

R - Aqui, surgem várias opiniões. O furacão ocorre num momento em que a economia americana estava dando sinais de desaceleração, PIB de 3,3%, mas o desemprego recuou ao nível mais baixo dos últimos 4 anos, 4,9% da força de trabalho. Esse dado oficial refere-se a um período anterior ao furacão. A curtíssimo prazo haverá paral-

Consumidor não sente no bolso o recuo dos preços

Em meio a tantas deflações, o consumidor ainda não sentiu no bolso que o seu dinheiro passou a valer um pouquinho mais nos últimos meses. "Tudo está subindo", disse o motorista Claudinei Rodrigues de Abreu, de 39 anos, casado e pai de 3 filhos. No mês passado, ele gastou R\$ 380 na despesa de supermercado. Na sexta-feira, a sua previsão era de desembolsar R\$ 400 pelas compras do mês.

Com renda mensal de R\$ 1,4 mil, ele contou que depois dos gastos com alimentação, higiene e limpeza, o que mais pesa no orçamento da casa é a despesa com luz, telefone e água, e que tem dificuldades para fechar o mês com o próprio salário. "Faz mais de um ano e meio que estou no cheque especial."

Katia Nestlechner, pesquisadora do Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) há 20 anos, afirma que o consumidor normalmente não sente o recuo dos preços porque os índices são uma média das cotações, e nem sempre os produtos que estão em queda fazem parte integralmente do orçamento daquela pessoa. Para economizar, ela recomenda pesquisar preços em pelo menos dois estabelecimentos. Outra dica é que os melhores dias para ir às compras são terça e quarta-feira, quando os supermercados carregam nas promoções. ■ M.C.

sações da atividade econômica, mas a recuperação da área atingida, a reconstrução de casas, estradas e portos, sem contar as obras das próprias empresas de petróleo, irão gerar imediatamente empregos já na fase de socorro. Talvez a melhor observação foi feita pelo economista sênior do Wells Fargo, Eugenio Alemá: "O Katrina pode servir maravilhosamente para os pregadores da recessão. Eu não prevejo nenhuma recessão, mas apenas que estamos caminhando para uma redução do crescimento por causa do Katrina."

Ouseja, para ele e grande número de analistas econômicos, o furacão pode gerar empregos a médio termo, mas, assim mesmo, a economia crescerá menos no próximo trimestre. Resumindo, estamos diante de um desastre que choça pela tragédia humana, mas não de uma crise que derrube a economia.

DICIONÁRIO DE ECONOMIA

A Editora Record está lançando a 9.ª edição do tradicional *Dicionário de Economia*, de Paulo Sandroni, com 6.500 verbetes sobre a economia do Brasil e do mundo, em 912 páginas. Atualíssimo, Sandroni e sua equipe chegam até os pontos mais recentes e polêmicos. A novidade é que o "velho" Sandroni vem com cara e também novo título, *Dicionário de Economia do século XXI*. O preço, R\$ 69,90.

email: economia@estado.com.br

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br
0800-119484

Temporada de caça ao aposentado

De sorteios a telemarketing, vale tudo na corrida dos bancos para conquistar clientes para empréstimos com desconto em folha

CRÉDITO

Vera Dantas

Oferecer chá e biscoitos, sortear prêmios e viagens ou oferecer na rua vendedores com folheto e chapéu panamá são ações de marketing que começaram a fazer parte da lista de estratégias de bancos e financeiras para atrair aposentados.

No mercado cada vez mais disputado de crédito consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) as instituições financeiras perceberam que ficar batendo na tecla do juro baixo não é suficiente.

"Todas as taxas estão cada vez mais parecidas e o aposentado fica confuso no meio de tanta propaganda sobre o crédito consignado. É preciso um diferencial para vender", diz o diretor comercial do Banco PanAmericano, Carlos Roberto Vilani. Mas todas as instituições fazem questão de deixar claro que transparência é fundamental no contato com este público.

Hoje, 41 bancos e financeiras oferecem esta modalidade de empréstimo. Há seis meses, apenas 11 instituições estavam autorizadas pelo governo a investir neste mercado, segundo números da Previdência Social. Até o final de agosto já haviam sido realizadas 4,414 milhões de operações em crédito consignado a aposentados e pensionistas do INSS, que tomaram R\$ 8,92 bilhões em empréstimos. De olho neste público e no potencial de crescimento do mercado, diversas financeiras e bancos se apressaram em buscar diferenciais na "caça" a este cliente.

O PanAmericano, há cinco meses vendendo o produto, contratou uma equipe de 1.200 pessoas para trabalhar com o crédito consignado. Além do treinamento básico para abordar a terceira idade nas ruas e nas filiais do banco, os contratados são preparados para vender outros produtos de crédito. "O aposentado tem interesses variados e uma família que também é cliente potencial do banco", diz Vilani.

Outros 800 profissionais reforçam o time no telemarke-



FUTURO - Marcelina Teixeira da Silva e o marido, Assis, abordados no Bradesco e interessados em levantar dinheiro para uma viagem

ting. Selecionam no cadastro de pessoas que já tomaram empréstimo do banco e ligam para a casa de aposentados para vender o produto. "Eles telefonam, oferecem o Cred Amigo e, se houver interesse, amarram a venda de imediato. Um profissional vai à casa da pessoa ou pede para ela ir à agência mais próxima para fechar o contrato", diz Vilani.

Se o telefonema ficar apenas no convite para o aposentado conhecer o produto, explica, a chance de ele não ir à agência ou ser abordado por outro concorrente é grande. Para reforçar a venda, o banco acena também com o sorteio de um prêmio sedutor para quem vive de aposentadoria. São R\$ 500 por dia, para pingar na carteira do aposentado durante um ano.

Bailes de terceira idade, clubes e associações de aposentados também são cada vez mais sondados pelos vendedores de crédito do PanAmericano. O

próximo passo na lista de atrativos poderá ser a criação de um programa que permita o acúmulo de bônus para viagens.

O trabalho de telemarketing precisa ser cuidadoso pelo receio e rejeição do aposentado à "venda" por telefone. O INSS recentemente baixou normas proibindo empréstimos por te-

Bradesco entrou na disputa este mês com foco em 4 milhões de clientes

lefone, oferecidos por alguns bancos, após constatar que aposentados haviam sido lesados por causa de financiamentos que não haviam feito. As investigações levaram a uma quadrilha que fraudava os empréstimos.

O Bradesco entrou no crédito consignado para aposenta-

dos e pensionistas do INSS este mês. O foco são 4 milhões de clientes que estão dentro deste perfil e recebem o benefício em suas agências. Este mês a Fina, financeira do Bradesco, com 220 lojas no País, também começou a vender o produto.

Para ganhar pontos frente à concorrência que já está neste mercado, o banco contratou atendentes na faixa de 50 anos ou pouco mais para conversar com o público da terceira idade. Elas estão em dez agências em São Paulo, ao lado de um carrinho com chá, cafezinho e biscoitos. Abordam aposentados na fila, com uma tabela de juros e prazos do crédito consignado na mão, explicam o programa e convidam o cliente para um café. Se ele se interessar pelo empréstimo, é levado na hora a um gerente para fechar o contrato.

O programa é um piloto e será aplicado nos primeiros sete dias úteis de cada mês, período de maior concentração de apo-

sentados no banco. Após 2 ou 3 meses de teste o programa deverá ser estendido a outras agências. "Escolhemos pessoas mais velhas para uma abordagem de igual para igual", diz o diretor executivo do Bradesco, Paulo Isola. O convite para o café é mais do que um gesto de simpatia. "É neste momento que eles têm tempo para refletir e a sensação de poder tomar uma decisão adequada."

A estratégia da financeira Losango para atingir os aposentados na rua varia conforme a região do País. "No Rio Grande do Sul os vendedores usam terno e gravata e chapéu panamá, que passa respeito para o consumidor; no Rio e no Nordeste, por exemplo, já dá para ser mais descontraído, e como atrativo tocar na frente da loja uma música hip hop ou sertaneja", diz o diretor da Losango Rodrigo Caramex.

Empréstimo é oferecido na fila, junto com um cafezinho

Apsenóloga Silvia Fernanda da Fonseca Lima percorre a fila de aposentados e pensionistas que se dirigem ao caixa da agência da Lapa do Bradesco e abre um sorriso para cada um que aborda. Fala do lançamento do crédito consignado no banco, explica como funciona, mesmo diante de recusas, na caixa.

Ela foi selecionada, com outras atendentes de aposentados do Bradesco, para apresentar com clareza o novo produto do banco. "Ofereço o senhor não precisa, mas quem sabe um dia, para realizar um sonho, como uma viagem, ajudar um filho desempregado. Tome um cafezinho para conhecer melhor."

Oficialmente, recusa-se a convite, mesmo que seja apenas para tomar café e por o papel no bolso. O ex-metabúrgio Assis Teixeira da Silva, 82 anos, e a mulher Marcelina, 77 anos, passaram na quinta-feira para pegar um folheto, tomar café, receber biscoitos e confessar que pensavam em fazer uma viagem ao Piauí para visitar parentes. "Quem sabe a gente não venha pegar o dinheiro?"

Outros tinham recebido dos juros que pagariam. A aposentada Lúcia Bocardio Giorgetti, de 72 anos, estava interessada em comprar um forno microondas, rádio e batidoeira. Calculava que precisaria de R\$ 700, mas tomara uma decisão em casa. "Recebo quase esse valor de aposentadoria e alugo uma casa. Minha renda é de R\$ 1,4 mil. Mas as contas do mês?"

Das 8 horas, horário de abertura do banco para os aposentados, até às 11 horas, cerca 90 pessoas foram abordadas por Silva e sua colega Maria Lucia Fernandes Jucá. Sete foram encaminhadas para fechar contratos depois de alguns minutos de conversa. V.D.

Crédito consignado não aumenta inadimplência

Segundo estudo da Serasa, risco de onda de calotes é remoto

Marcelo Rehder

A Serasa descarta a possibilidade de um aumento generalizado na inadimplência do consumidor como consequência do forte crescimento das operações de crédito consignado. Apesar da preocupação do varejo de que isso possa acontecer ainda este ano, um estudo da empresa de análise de crédito mostra que esse risco é bastante remoto, pelo menos nos próximos seis meses. De acordo com o estudo, a expansão do crédito puxado pelos empréstimos com desconto em folha tem sido muito maior do que o avanço da inadimplência, indicando que o atraso nos pagamentos tem diminuído em termos proporcionais.

Enquanto a inadimplência cresceu 10,78% no acumulado de agosto de 2004 a julho deste ano, em relação aos 12 meses anteriores, o volume médio mensal de crédito à pessoa física deu um salto de 28% no mesmo período, já descontada a inflação. "Os números reduzem a importância relativa da inadimplência. A razão entre o aumento da inadimplência e a ampliação do crédito representa uma queda de 13%", diz André Chagas, assessor econômico da Serasa. Ele explica que a situação seria preocupante se esse número fosse positivo.

No período analisado, o volume de crédito consignado cresceu 72,5%. O estoque médio mensal passou de R\$ 8,48 bilhões, entre agosto de 2003 e julho do ano passado, para R\$



EMPRÉSTIMOS - Volume cresceu 72,5% no período analisado

14,63 bilhões, de agosto de 2004 a julho de 2005, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Sem considerar essas operações, o crédito à pessoa física teve ampliação de 19,7%, de R\$ 45,36 bilhões para R\$ 54,32 bilhões. Nessa conta, foram excluídos também os financiamentos habitacionais e para a compra de veículos.

O risco de inadimplência no crédito consignado é muito pequeno. O empréstimo só pode deixar de ser pago se a empresa quebrar ou o funcionário for demitido ou morrer. No entanto, a expansão dessas operações fez acender a luz amarela no varejo. Os lojistas temem aumento do calote nas outras modalidades de financiamento, pois en-

tendem que o desconto em folha reduz a capacidade de pagamento do consumidor.

"De certa forma, esse temor procede. Mas ele ainda não tem nenhuma sustentação, já que a inadimplência está caindo. Se a taxa de juros diminuir e a economia crescer, o emprego e a renda aumentarão e pode ser que esse impacto nunca venha a acontecer."

Segundo Chagas, há outros motivos para o comércio não temer tanto o avanço do crédito consignado. Entre eles, cita o economista, estão os juros - os mais baixos do mercado. Com isso, quase 50% das operações são feitas para pagar dívidas (ler mais na página B9).

Congresso irresponsável

OPINIÃO

Mailson da Nóbrega*

Quem conhece o mínimo da história do Congresso não se surpreende com a derrubada do veto presidencial à concessão de aumento salarial a seus servidores. Foram raros, se é que existiram, os momentos em que nossos parlamentares primaram pela austeridade na utilização dos recursos extraídos dos contribuintes.

Nada no Brasil se compara à lei Gramm-Rudman-Hollings de 1985, que tornou obrigatório o equilíbrio orçamentário nos EUA. A lei leva o nome dos três congressistas que contribuíram para eliminar os déficits fiscais do governo Reagan. Aqui, é o contrário. Cabe ao Poder Executivo evitar que o déficit aumente pela ação do Congresso.

O Congresso americano aprovou em 2002 a lei Sarbanes-Oxley, em resposta aos escândalos que envolveram a Enron, a WorldCom e outras empresas. A legislação antitruste nasceu de projetos de congressistas. No Brasil, iniciativas desse tipo se contam aos dedos, como as leis de autoria de Afonso Arinos (contra a discriminação racial) e Nelson Carneiro (divórcio).

Com exceções honrosas, os parlamentares brasileiros cuidam mesmo é de aumentar gastos ou reduzir o impacto de reformas fiscais. Os exemplos abundam: as emendas ao Orçamento, a concessão de benefícios a idosos, as propostas de

elevação do consequente do salário mínimo, etc. As reformas mudam para pior, como se viu nas emendas constitucionais sobre a previdência, propostas por FHC e Lula.

O auge dessa crônica irresponsabilidade foi a Constituição, que criou benefícios moralmente duvidosos para grupos do funcionalismo e gastos previdenciários insustentáveis. O Orçamento adquiriu rigidez grave, sem paralelo no mundo. Na festa cívica de 1988, ao canto do hino nacional a cada grande desatino fiscal, a Assembleia Nacional Constituinte reduzia as chances de crescimento do País por pelo menos duas gerações. A elevação da carga tributária e o do endividamento são exemplos dessa triste realidade.

Infelizmente, há incentivos à irresponsabilidade fiscal. O principal deles é o fato de a sociedade não perceber a relação entre essas atitudes e os respectivos efeitos na economia. Por exemplo, dados os limites para aumentar o endividamento e a carga tributária, os aumentos de despesa têm sido financiados também com a contração dos investimentos. Acontece que a sociedade culpa o Executivo e não o Congresso pela deterioração das estradas.

Um outro incentivo é o prazer sem custo de fazer a felicidade de servidores. Os parlamentares que derrubaram o veto, na hora de votar, lançaram um olhar triunfante sobre as galerias, cheias de funcionários.

O toco presidente da Câmara já havia falado que o veto não prosperaria. Os servidores, disse, podiam ficar certos do que "eu vou fazer por eles". Com dinheiro de quem? Os servidores do Congresso, principalmente

os de menor salário, ganham acima do mercado, com vantagem adicional da estabilidade no emprego e de aposentadorias generosas. A aposentadoria média é de 37 salários mínimos (1,8 salário mínimo no INSS). E não há justificativa plausível para reajustar vencimentos e gratificações em 15%, o triplo da inflação prevista para os próximos doze meses.

A derrubada do veto desmoraliza um dos poucos avanços institucionais da reforma administrativa de 2000. Antes, o Congresso tinha o poder de conceder esses aumentos salariais por mera resolução. Com a reforma, passou-se a exigir projeto de lei, o que permitia o veto presidencial para barrar os excessos. Com a derrubada, ficou provado que nem mesmo as instituições são capazes de defender a sociedade nesse assunto.

A desarticulação política do governo também explica a derrota, mas o corporativismo e a irresponsabilidade são as principais causas.

Só o tempo dirá se o nosso Congresso vai um dia adquirir uma cultura de responsabilidade fiscal parecida com a americana ou se virará uma fonte de avanços institucionais. Pelo que se viu da República para cá, isso vai demorar.

É correto e sensata a ideia do governo, de recorrer ao Supremo para tentar barrar o aumento dos servidores do Congresso. O distinto público que paga a conta apoia e agradece.

* Mailson da Nóbrega é ex-ministro da Fazenda e sócio da Tendências Consultoria Integrada (e-mail: mnobrega@tendencias.com.br)

China em momento de decisão enfrenta as desigualdades internas

Líderes chineses iniciam grande debate sobre o futuro social, econômico, cultural e político do país

INTERNACIONAL
Eric Teo Chu Cheow

A atenção mundial voltou-se para a China, no último mês, por causa da frustrada tentativa da estatal petrolífera China National Offshore Oil Corporation (CNOOC) de comprar a companhia americana Unocal e da valorização do yuan em 21 de julho.

Mas outros três acontecimentos recentes são muito mais importantes, pois fornecem sinais sutis do início de um grande debate entre líderes chineses sobre o futuro social, econômico, cultural e político do país.

Em 28 de julho, o *Diário do Povo* publicou um comentário na primeira página avisando que os cidadãos chineses deviam obedecer a leis ameaças à estabilidade social não seriam toleradas pelas autoridades.

O editorial poderia ser destinado a desencorajar protestos contra o Japão, as Vésperas da comemoração do 60.º aniversário do fim da guerra no Pacífico. No entanto, curiosa e significativamente, o texto omitiu o termo "sociedade harmoniosa" – o slogan populista do presidente Hu Jintao – para a campanha de correção dos desequilíbrios excessivos e da corrupção disseminada resultantes do rápido desenvolvimento da China.

Além disso, o editorial surpreendeu muitos com a opinião de que a ampliação da desigualdade é uma fase inevitável do desenvolvimento.

Em 3 de agosto, o website do Ministério da Cultura anunciou que Pequim impediria a entrada de novos canais de televisão estrangeiros na China e reforçaria a censura da programação importada, a fim de "proteger a segurança cultural nacional".

O anúncio, apoiado por um comunicado da agência de notícias oficial Xinhua, poderia ser percebido como mais um estreitamento da cultura popular, num esforço para excluir os materiais ocidentais liberais, que poderiam ser políticos e socialmente perigosos para Pequim.

Dois dias depois, o ministro da Saúde, Gao Qiang, foi citado pelo jornal *China Daily* ao acusar os hospitais do país de serem gananciosos e darem mais importância ao lucro do que à função social, prejudicando os pacientes e minando a imagem do pessoal médico e dos departamentos de saúde pública.

Essas três declarações são indícios de que as autoridades não se recusam mais a discutir em público a crescente instabilidade social da China. Importantes funcionários do governo chinês têm expressado sua preocupação com essa instabilidade, face a um número crescente de protestos públicos e um abismo cada vez maior entre ricos e pobres, num país que ainda é oficialmente comunista.

DEBATE

O comentário do *Diário do Povo* é particularmente significativo porque indica um debate entre os líderes chineses sobre as opções de se permitir o crescimento desenfreado e a liberalização econômica contínua ou promover mais igualdade e redistribuição na China, historicamente sacudida por revoltas sociais.

O editorial do *Diário do Povo* ecoa políticos e economistas liberais que defendem a promoção contínua da "kai fang", ou abertura, da economia e da sociedade chinesas segundo os princípios da Organização Mundial de Comércio (OMC).

Seu argumento apóia-se no fato de que, se a economia chinesa não produzir um crescimento anual de pelo menos 8% – com base em pelo menos US\$



CONTRASTES – A "sociedade harmoniosa" do presidente Jintao tropeça na observação de que a ampliação da desigualdade social é uma fase inevitável do desenvolvimento

40 bilhões em investimentos estrangeiros diretos por ano – o problema do desemprego urbano poderá chegar a níveis que ameaçariam a estabilidade social.

A escola liberal, que abraçou a causa da Organização Mundial do Comércio (OMC) patrocinada pelo ex-primeiro-ministro Zhu Rongji, acreditava que a China deveria almejar tornar-se uma economia desenvolvida em 50 anos.

O comentário do *Diário do Povo* reflete essa escola de pensamento, para a qual um desequilíbrio de receita ampliado – e daí uma desigualdade – são indispensáveis na busca do desenvolvimento econômico.

NECESSIDADES

Os "economistas socialistas" da China, por outro lado, começaram a criticar o atual desenvolvimento descontrolado, questionando a necessidade de o governo acumular mais de US\$ 700 bilhões em reservas estrangeiras exatamente

Economistas liberais defendem a contínua abertura para evitar instabilidades sociais

num momento em que os desequilíbrios sociais aumentam em ritmo alarmante.

Funcionários de alto escalão do Conselho do Estado, do Ministério das Finanças e da Academia de Ciências Sociais começaram a advertir para a necessidade de uma abordagem mais social, a fim de manter a estabilidade, enfatizando a justiça social – incluindo a batalha das autoridades contra a corrupção – e a redistribuição para diminuir as crescentes disparidades.

A crítica do ministro da Saúde contra a "caça ao lucro" por parte dos serviços públicos é um reflexo dessa escola de pensamento.

As regulamentações do Ministério da Cultura, por sua vez, indicam que as autoridades podem encorajar um modelo cultural mais nacionalista e menos liberal e ocidental.

Esses sinais apontam para a atual tensão subjacente na sociedade chinesa. Existe claramente uma contradição cres-

cente entre os princípios ideológicos do Partido Comunista Chinês (PCC) e a filosofia de Deng Xiaoping, segundo a qual "enriquecer é glorioso".

Esse debate entre ideologia e economia determinará, no fim das contas, a direção da China nas próximas décadas, enquanto aumentam as tensões sociais numa sociedade que muda muito mais rápido que as sociedades ocidentais mudaram no último século.

DESAFIO?

Esse debate crescente poderá se acelerar na reta final para o 17.º Congresso do PCC, no outono de 2007, no qual o presidente Hu Jintao e sua equipe deverão consolidar seu poder.

Rivais potenciais de Jintao poderão explorar esse debate para desafiar seu poder, especialmente se a economia chinesa tropeçar ou a estabilidade social se deteriorar.

Esse debate sócio-ideológico é crítico não só para a China, mas também para o resto da Ásia, onde um novo modelo socioeconômico de desenvolvimento poderá surgir para "complementar" a esperada ascensão do continente neste século.

Enquanto os ventos de mudança varrem a China, esse debate filosófico e social – e não a revalorização do yuan ou o fracasso da compra da Unocal – que determinará, em última instância, a direção da economia e da sociedade chinesas, assim como sua "ascensão pacífica" e sua contínua revolução social.

A Ásia e o mundo deveriam prestar mais atenção a esse debate fundamental, que também poderá determinar o destino da posição política de Hu Jintao no 17.º Congresso do Partido Comunista e, portanto, da estabilidade do dragão ascendente asiático. •

* Eric Teo Chu Cheow é consultor e estrategista empresarial, secretário do Conselho do Instituto de Assuntos Internacionais de Cingapura

www.Kalunga.com

Wind Starter Edition

218181
Computador Positivo Celeron D315
memória de 128 MB
fio 1.44 HD de 30 GB
CD RW mouse com cabo
teclado ABNT-fax de 36" - placa de som
sem monitor

10X149,90 sem juros
total à vista: 1.499,00

144922
Câmera fotográfica digital A-400
resolução de 3.2 Mpx
cartão de memória SD de 16 MB
display de 1.8"
zoom óptico de 2.2x e digital de 3.2x

10X99,90 sem juros
total à vista: 999,00

159043
Calculadora de mesa hr:100te
com bobina
mostrador de cristal líquido
desligamento automático
memória independente

3X46,33 sem juros
total à vista: 139,00

Chegou a estação das grandes ofertas! Não perca!

Click
www.kalunga.com
Disk
3347-7000
SP Capital e Grande SP
0800-0195566
interior SP e outros Estados
+41 LOJAS
ATENDIMENTO

SÃO PAULO - CAPITAL
ALFA ROMEO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
AUDI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BMW: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BUICK: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
CITROEN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FIAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FORD: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HONDA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HYUNDAI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
JAGUAR: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
KIA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LAND ROVER: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LEXUS: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
MITSUBISHI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
NISSAN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PEUGEOT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PONTIAC: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
RENAULT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SEAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SKODA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUBARU: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUZUKI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
TOYOTA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
VOLVO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000

GRANDE SÃO PAULO
ALFA ROMEO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
AUDI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BMW: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BUICK: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
CITROEN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FIAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FORD: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HONDA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HYUNDAI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
JAGUAR: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
KIA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LAND ROVER: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LEXUS: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
MITSUBISHI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
NISSAN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PEUGEOT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PONTIAC: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
RENAULT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SEAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SKODA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUBARU: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUZUKI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
TOYOTA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
VOLVO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000

INTERIORES DE SÃO PAULO
ALFA ROMEO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
AUDI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BMW: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BUICK: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
CITROEN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FIAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FORD: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HONDA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HYUNDAI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
JAGUAR: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
KIA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LAND ROVER: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LEXUS: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
MITSUBISHI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
NISSAN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PEUGEOT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PONTIAC: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
RENAULT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SEAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SKODA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUBARU: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUZUKI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
TOYOTA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
VOLVO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000

MINAS GERAIS
ALFA ROMEO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
AUDI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BMW: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BUICK: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
CITROEN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FIAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FORD: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HONDA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HYUNDAI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
JAGUAR: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
KIA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LAND ROVER: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LEXUS: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
MITSUBISHI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
NISSAN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PEUGEOT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PONTIAC: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
RENAULT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SEAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SKODA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUBARU: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUZUKI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
TOYOTA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
VOLVO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000

RIO DE JANEIRO - CAPITAL
ALFA ROMEO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
AUDI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BMW: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
BUICK: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
CITROEN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FIAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
FORD: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HONDA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
HYUNDAI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
JAGUAR: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
KIA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LAND ROVER: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
LEXUS: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
MITSUBISHI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
NISSAN: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PEUGEOT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
PONTIAC: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
RENAULT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SEAT: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SKODA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUBARU: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
SUZUKI: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
TOYOTA: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000
VOLVO: Rua Augusta, 1.100 - Jd. Paulista - 01305-000

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
O cliente poderá optar por pagar à vista ou parcelado em até 12 parcelas mensais. O valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O valor da parcela será de R\$ 124,92. O primeiro pagamento deverá ser feito no ato da compra. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cheque, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com depósito bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com transferência bancária, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com boleto bancário, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá optar por pagar com cartão de crédito, sendo que o valor total a pagar será de R\$ 1.499,00. O cliente poderá

Destruição em nome da segurança

Montadoras de veículos fazem exaustivos testes para amenizar acidentes e reduzir índice de fatalidades no trânsito

SETOR AUTOMOBILÍSTICO

Cleide Silva

Carroceria mais mole, feita com material flexível para absorver batidas e bolsas infláveis que transformam o interior do carro em uma bolha para proteger passageiros são alguns dos projetos desenvolvidos pela indústria automobilística para amenizar acidentes que, na maioria dos casos, são provocados por imprudência.

Investimentos para tornar o carro menos perigoso são altos e contribuíram para significativa redução no índice de fatalidades no trânsito. Novas tecnologias são aplicadas na criação de sistemas que, em breve, vão avisar até mesmo quando o condutor cochila ou está bêbado.

Na quarta-feira, na fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, um Gol geração 4, que começou a ser vendido este mês, foi arremessado contra uma parede de cimento a 50 quilômetros por hora. Boa parcela da parte frontal foi destruída. O passageiro, um boneco igual a um adulto, chocou a testa contra o painel, mas usava cinto de segurança e o impacto foi amenizado.

Chamada no meio automobilístico de "crash test", essa cena se repete muitas vezes durante o ano. Pelo menos 150 carros novos são destruídos na fábrica da Volks. A General Motors destrói em média 200 veículos ao ano no seu laboratório em Indaiatuba (SP), parte deles em testes fornecidos para outras filiais do grupo. As duas montadoras são as únicas a fazer no País esses testes. As demais usam centros das matrizes.

"O grande diferencial dos carros hoje é a evolução da estrutura das chapas de aço, que se deformam mais para garantir a integridade do espaço onde está a pessoa", diz Marcelo Bertocchi, gerente de Engenharia de Segurança da Volks.

A introdução de equipamentos como cinto de segurança, air bag, freios ABS e sistemas eletrônicos de estabilidade a partir dos anos 70 reduziram as mortes no trânsito, mas os números ainda são alarmantes. Segundo as montadoras, 30 mil pessoas morreram em acidentes no País em 2004. No mundo todo foram mais de um milhão.

Na Europa, uma lei de proteção ao pedestre que entrará em vigor em 1º de outubro obriga empresas a criarem carros com material mais leve e deformável. "Novos projetos devem evitar, por exemplo, design pontiagudos, como os dos carros esportivos", diz Bertocchi.

Aços mais leves, alumínio e alguns tipos de plásticos conseguem absorver e amortizar impactos para quem está dentro de fora do automóvel.



1. Bonecos da General Motors com roupas doadas pelos funcionários; 2. Sequência mostra teste de impacto com o Gol geração 4, na fábrica da Volkswagen no ABC, em São Paulo; 3. Técnico examina boneco que faz papel de vítima de acidente

Ao todo, a Volks realiza 450 testes de impacto ao ano, dos quais 300 são de partes do carro, feitos em um trenó que fazas vezes da carroceria. O Gol destruído passava por um teste para ser homologado pelo governo da Argentina, para onde o modelo será exportado.

Quando o produto é uma novidade, o número de testes é maior. Antes do lançamento, a Volks destruiu 100 Fox. As primeiras experiências são feitas com protótipos, modelos praticamente produzidos de forma manual e que custam até 10 vezes mais que o veículo de série.

Parte do desenvolvimento é feita pelo computador, "mas nenhuma simulação virtual reproduz o resultado do teste de impacto", diz Bertocchi. Todas as fases são microfilmadas por câmeras que permitem avaliação minuciosa de cada movimento do carro e dos passageiros. Em 2004, a Volks gastou US\$ 1 milhão na compra de 5 filmadoras.

"Toda mudança que ocorre no veículo, mesmo a substituição de um parafuso exige novo teste", explica Nilton Monteiro, gerente do Campo de Provas da Ford. A montadora realiza no País testes para verificação de vazamento de combustíveis, deslocamento da coluna de direção e calibração de air

No pátio da Volks há um "cemitério" com cerca de 200 carros espatifados em testes

bag. Demais avaliações são feitas nos Estados Unidos.

A Fiat recorre à matriz para exames de seus produtos. Para testar o Idea brasileiro, lançado semana passada, foram destruídos 40 modelos. A Fiat realiza cerca de 560 testes na Itália para modelos das empresas do grupo, inclusive a Ferrari.

"Os carros destruídos são guardados por cinco anos para análises posteriores caso ocorra algum problema", informa Marco Antônio Saltini, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA). Volks e GM têm o que chamam de cemitérios de carros destruídos. No pátio da Volks há 200 deles, alguns de modelos ainda inéditos.

BONECOS

Alem de usado para certificar a qualidade do veículo, o "crash test" simula efeitos do impacto no ser humano e ajuda no desenvolvimento de sistemas de segurança. Bonecos chamados de dummies (bobões, em inglês) substituem o ser humano. Eles têm estaturas e pesos iguais aos de pessoas de várias idades.

Cada dummy custa US\$ 100 mil. Os bonecos têm mais de 100 sensores capazes de simular o que ocorre com a pessoa em um acidente. "Realizamos

testes em que o carro bate contra uma barreira estática, contra outro carro e em diferentes ângulos", afirma Mauro Gloria, gerente dos laboratórios do Campo de Provas da GM.

A empresa, que recentemente investiu US\$ 20 milhões na ampliação do centro de testes, tem uma família com 17 bonecos, todos vestidos com roupas normais, doadas pelos funcionários. Já os 30 bonecos da Volks usam uniforme da empresa.

Nos anos 50, os testes eram feitos com cadáveres. Hoje, os dummies estão na terceira geração. "Conseguimos medir lesões na perna, joelho, tibia, pelvis, tórax, costela, pescoço e cabeça", informa Gloria. Mas a indústria trabalha na quarta geração de bonecos, que está em fase de experiências. Uma das versões, chamada de Thor, tem biofidelidade melhor, com articulações muito próximas do ser humano. Seu preço, por enquanto, é de US\$ 1 milhão.

Alto custo às vezes atrasa a inovação

A indústria trabalha para conseguir carros mais seguros para o condutor para o pedestre. Já estão em desenvolvimento radares anticolisão, que mantêm distância constante do veículo da frente e sensor que reconhece e dispara um sinal sonoro se o condutor está bêbado ou com sono.

Um número de air bags e cada vez maior. O sistema poderá ser instalado no painel, nas laterais, nos tetos e nos bancos traseiros dos veículos. "Os ocupantes do carro vão ficar literalmente dentro de uma bolha em caso de acidente grave", diz o supervisor de tecnologia da Ford, Herbert Gerezini.

Também está em estudos um air bag externo, que ficaria entre o capô e o para-brisa e seria acionado em caso de atropelamento, para reduzir o impacto da cabeça do pedestre contra a lataria do carro. Há divergências entre as montadoras sobre a adoção desse sistema. Se o acidente envolver uma criança, por exemplo, a bolsa inflável será inútil pois o corpo tem outra dimensão.

No Brasil, as inovações demoram mais a chegar por causa do alto custo. Somente 5% dos carros são vendidos com air bag, sistema que custa cerca de R\$ 1,5 mil. Freios ABS encarecem o automóvel em até R\$ 2 mil.

"Os brasileiros preferem CD player e rodas mais bonitas ao air bag", critica Volker Barth, presidente da Delphi Europa, uma das maiores fabricantes de autopeças, com filial no Brasil. "Se tivesse volume maior de vendas, os preços cairiam", diz o executivo, para quem segurança também é questão cultural.

Barth defende incentivos do governo, com redução de impostos para quem comprar carros com itens de segurança. O Estado economizaria com a queda de acidentes. Segundo ele, a popularização do air bag e de outros sistemas na Europa ocorreu dessa forma.

Uma tecnologia que está em teste pela Scania na Europa e que teria grande utilidade no Brasil é um radar instalado no para-choque, que detecta buracos e avisa ao motorista com alguns metros de antecedência.

No Shopping Iguatemi, além de comprar, você também pode vender. Anuncie no Estadão.

Loja Iguatemi

Shopping Iguatemi, loja 1A04 - Térreo
Tel.: (11) 3815-3523
Fax: (11) 3814-0120
Horário de atendimento:
2ª a Sáb.: das 10 às 22 horas
Domingo: das 14 às 20 horas
e-mail: iguatemi@estado.com.br

classificados
ESTADÃO
A diferença é que o Estadão funciona.
Av. da M. 1111
www.estadao.com.br

Venda de imóvel
Rodovia Anhanguera Km. 14
Avenida Mutinga, 4935 - São Paulo - SP

Área total 68.481,56 m² - construída 13.798,99 m²

O edital completo e demais informações estarão à disposição dos interessados para exame e retirada de 6 de setembro a 16 de setembro de 2005, das 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h, na Avenida Paulista, 1313, 3º andar, Cerqueira César, São Paulo, SP. A entrega dos envelopes nº 1 (habilitação) e 2 (proposta) se dará até as 09h45 do dia 20 de setembro de 2005, no mesmo endereço.

Jornal de Recursos Humanos

ABRH-SP / Aparh
Associação Brasileira de Recursos Humanos
Sistema Nacional ABRH



Leia nesta edição de O Estado de S. Paulo

- **A ABRH-SP/Aparh em festa**
- **A melhores empresas para trabalhar de 2005/2006**
- **Stress e talentos humanos: temas do I Colerh**
- **Rosa Bernhoeft na ABRH-SP/Aparh**

Realização:

Apoio:



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS



ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Condutor causa 90% dos acidentes, diz especialista

O engenheiro Marcelo Bertocchi, de 32 anos, especialista em segurança no trânsito, lança este mês o primeiro livro brasileiro sobre o tema, com o título *Segurança Veicular*. Em 225 páginas, fala de ações preventivas e dos avanços da indústria, mas lembra que 90% dos acidentes são erros do condutor.

Como o senhor dirige?

Defensivamente. Mantenho foco no trânsito e procuro me antecipar às reações de outros motoristas. É preciso não falar ao celular e não conversar com a pessoa ao lado, mesmo quando é a esposa e ela reclama.

O que o senhor observa?

A sinalização dos outros carros e, se vejo uma pessoa com comportamento agressivo no trânsito procuro ficar distante. Chuva, névoa e neblina são fatores que atrapalham. Dirigir à noite com certeza é mais perigoso que de dia. O álcool é outro problema. Em São Paulo, 43% das fatalidades têm relação com consumo de bebidas. O limite de consumo deve ser respeitado. A legislação permi-

te no máximo 0,6 gramas, equivalente a 2 latas de cerveja. Também não é bom dirigir com sono.

Quais as orientações básicas aos motoristas?

A principal é respeitar os limites de velocidade. Outra é relativa à postura do motorista. Tem de estar confortável ao dirigir, com banco e cinto posicionados na altura certa, sem incomodar. Os braços não podem ficar muito esticados nem muito próximos em relação ao volante. O apoio de cabeça tem de estar ajustado, com o topo dele na altura mínima dos olhos. Manter distância adequada em relação aos pedais, pois, se a pessoa está muito longe do pedal, não conseguirá colocar toda a força na perna para frear.

Quanto da segurança depende da montadora e quanto do condutor?

Mundialmente, o valor conhecido é de que 90% das causas dos acidentes ocorrem devido à imprudência do motorista. Os outros 6% a 7% são por conta das condições climáticas e das vias e uma parcela pequena se deve a problemas de fabricação.

Maior gargalo do País faz 140 anos

Ligação ferroviária entre Santos e São Paulo enfrenta o desafio de expandir o principal corredor de exportação do Brasil

SETOR FERROVIÁRIO

Aginaldo Brito

A cidade de São Paulo deveria comemorar a proximidade de 140 anos, a tecnologia ferroviária venceu a muralha de 800 metros que separa a Baixada Santista do Planalto Piratininga, em São Paulo. Naquela data foi realizada a viagem inaugural pela estrada de ferro, hoje conhecida como Santos-Jundiaí. Uma ousa- dia que deu ao País seu principal corredor de exportação.

Mas em nome da precisão histórica, vale o adendo. Aquela viagem não terminou. O trem da São Paulo Railway descarriou próximo ao destino, já em São Paulo depois de subir a Serra do Mar. Segismundo José das Flores, pseudônimo de Pedro Taques, em tom ácido escreveu numa página de jornal: "Trem não é cabrito para subir serra". A Capitania de São Paulo respirava progresso e ferrovia parecia mais vantajosa do que os tropeiros. Apesar do fiasco inaugural, a percepção foi certa.

Duas ferrovias respondem hoje pelas rotas que apontam para o mar. A MRS Logística (herdeira do espólio da primeira linha férrea) e Brasil Ferrovias operam hoje os principais corredores de saída e entrada do País. Sobre os trilhos, sobem e descem a Serra do Mar milhões de toneladas de carga. Em 2004, das 67,6 milhões de toneladas movimentadas no Porto de Santos (calculadas as importações e exportações), 8,703 milhões foram transportadas em ferrovias.

No primeiro semestre deste ano, as locomotivas que cruzaram a Serra do Mar transportaram 4,989 milhões de toneladas de carga.

Grande parte desse volume, segundo a Portoferr (a concessionária ferroviária responsável pela movimentação interna no Porto de Santos), é de soja e de farelo de soja. Produtos vindos do interior do Brasil, principalmente do Centro-Oeste do País, onde em 30 anos floresceu a agricultura em zona tropical. Apesar de estar a mais de 1.000 quilômetros da área agrícola do cerrado, o corredor Santos-São Paulo, também é responsável por uma fração da competi-

O fracasso da viagem inaugural virou ironia: Pedro Taques escreveu: 'Trem não é cabrito'

vidade do agronegócio. Grandes exportadores de commodities como Cargill, ADM, Bunge, Coopersucar dependem dessa ligação.

O fracasso da primeira viagem virou história. Em tempos de retomada do setor ferroviário, os trechos de 10 a 15 quilômetros, dependendo da linha, beiram o limite da capacidade de tráfego, dão sentido ao que os especialistas chamam de "gargalo logístico".

INOVAÇÕES

Sobre o mesmo leito que há 140 anos um maquinista, em viagem de teste, faleceu tentando levar um trem ao topo da Serra do Mar será construído um dos



PARANAPIACABA - Cidade guarda o traço inglês, origem da 1ª ferrovia

projetos logísticos mais ousados do País. A MRS Logística escolhe um dos sete grupos industriais que construirão a maior correia transportadora do Brasil. Com extensão de 18 quilômetros, a linha de transporte através da qual se levará minério de ferro - trazido em composições da MRS do quadrilátero ferrífero de Minas Ge-

rais até Paranapiacaba - para os fornos da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), em Cubatão. O projeto orçado em milhões de dólares carregará 5 milhões de toneladas de minério por ano.

Hoje, o sistema cremalheira, linha que substituiu desde a década de 70 a primeira linha, chamada de funicular, dese-

NUMEROS

2

operadoras ferroviárias (MRS Logística e Brasil Ferrovias) mantêm e operam as duas ligações ferroviárias entre SP e Santos a partir do interior do Brasil

67,6

milhões de toneladas de carga e o volume total movimentado, entre produtos importados e exportados em 2004, dentro do Porto de Santos, o mais importante do Brasil

8,7

milhões de toneladas foi o total de carga que chegou ou saiu do Porto de Santos no ano passado pelas linhas de trem

4,989

milhões de toneladas de carga foram transportadas no primeiro semestre pelas locomotivas que cruzam a Serra do Mar

com no máximo 500 toneladas de carga, seja para abastecer a siderúrgica, seja para levar carga às margens direita e esquerda do Porto de Santos, onde vários terminais recebem a carga para abastecer os navios que atracam no litoral paulista.

Quando estiver pronta no início de 2008, segundo estimati-

va da operadora, a correia transportadora liberará até 5 milhões de toneladas para transporte nos trens. A MRS admite que o sistema já beira o limite. Deve levar até a Baixada Santista em 2005, até 10 milhões de toneladas de carga, minério para virar aço na Cosipa ou commodity para exportação a partir do cais de Santos.

Em outra ligação entre São Paulo e a Baixada Santista, a Brasil Ferrovias se prepara para novos saltos no transporte de carga, principalmente depois de concluir uma operação de reestruturação econômico-financeira. Investirá, segundo previsão da direção, R\$ 1,3 bilhão, uma parte na ligação com Santos.

A companhia, que opera os corredores de exportação que interligam Mato Grosso e Mato Grosso do Sul ao Porto de Santos, trabalha agora com um projeto importante: ter o próprio corredor na Baixada Santista. A única ligação, hoje controlada pela MRS, em motivo de discordância. A Brasil Ferrovias conseguiu uma autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e terá um ano para construir, sobre a faixa de domínio da MRS, uma estrada de ferro para chegar à margem direita do Porto de Santos.

Os investimentos projetados para o setor ferroviário nos próximos anos em todo o Brasil tendem a ampliar os volumes de carga transportados também entre São Paulo e Santos. Passados 140 anos de uma inauguração fracassada, a resposta a Pedro Taques foi dada: o trem virou cabrito. ■

Importância logística da ferrovia é redescoberta

OPINIÃO

José Alfredo V. Pontes*

Ovício político brasileiro de realizar inaugurações festivas de obras inconclusas resultou em tragédia na primeira viagem experimental de trem ligando Santos a São Paulo, no dia 6 de setembro de 1865, há exatamente 140 anos. Apesar desse infatigável, ocorrido quase no final da viagem inaugural, essa ligação ferroviária foi um fator decisivo para o desenvolvimento posterior da cidade e do País.

Pode-se dizer, sem nenhum exagero, que o marco inicial da modernização da cidade e do Estado de São Paulo ocorreu nesse dia, quando o primeiro trem da São Paulo Railway vindo de Santos para São Paulo descarriou próximo do Rio Tamanduateí antes de atingir a primitiva e inacabada Estação da Luz.

Como consolo atenuante do vexame, a história registra que a poderosa e progressista Inglaterra também sofreu um constrangimento acidental por ocasião da inauguração de sua primeira linha interurbana ligando Liverpool a Manchester, em 1830, quando um assessor do primeiro-ministro morreu ao ser atropelado por uma locomotiva que se movia lenta e silenciosamente.

Nocaso brasileiro, a desgraça atingiu duplamente o maquinista, única vítima fatal dentre os feridos e, ainda assim, responsabilizado pelo acidente por ter imprimido a extraordinária velocidade de 60 km por hora. Uma investigação posterior, porém, revelou que os dormentes estavam mal fixados, provocando a demissão de um engenheiro fiscal.

Até então, a cidade de São Paulo tinha cerca de 25 mil habitantes em toda a área do município, com apenas 19 mil residindo no perímetro urbano. A mancha urbana cresceria timidamente desde a época colonial, pois mesmo a instalação da Faculdade de Direito, em 1828, em-

bora muito importante do ponto de vista cultural e político, pouco agregara à cidade em termos econômicos. A atividade urbana, restrita à burocracia provincial e à passagem de tropas em trânsito para o litoral, era monótona e sossegada, como registraram diversos cronistas que residiram ou passaram pela cidade em meados do século 19.

Desde 1834, durante o governo do Regente Feijó, pensava-se na construção de uma estrada de ferro ligando Santos a São Paulo. A barreira representada pela muralha de 800 metros da Serra do Mar inibia o desenvolvimento do planalto desde o século 16, quando foi fundada a cidade de São Paulo, pois o transporte de cargas por tropas de mulas era extremamente precário e limitado. A declividade abrupta da Serra, porém, tornava o custo de construção de uma ferrovia altíssimo para as possibilidades da época.

Posteriormente, no entanto, com a expansão da cafeicultura para o oeste do Estado nas décadas seguintes, criaram-se condições objetivas para a viabilização de um investimento de grandes proporções. Mais próximo das novas áreas produtoras, o Porto de Santos passava a rivalizar com o de São Sebastião e de Ubatuba, tradicionais portos de escoamento da decadente produção do Vale do Paraíba.

Cientes da potencialidade da nova cafeicultura do oeste paulista, baseada no trabalho assalariado de imigrantes e assentada em melhores técnicas de plantio e beneficiamento, capitalistas brasileiros liderados pelo Barão de Mauá conseguiram formar uma empresa com o propósito de viabilizar a ligação ferroviária de São Paulo com Santos, iniciando sua construção em 1860. E, posteriormente, por carência de mais capital de investimento, associaram-se ao Banco Rothschild.

Com o advento da ferrovia, a cidade alterou-se irreversivelmente com a febre de progresso da "São Paulo que não pode parar". Uma vez regularizadas as viagens, a partir de 1867, a cidade transformou-se no principal pólo urbano da próspera



VIAGEM FATAL - No dia 6 de setembro de 1865, era inaugurada a linha São Paulo-Santos e, no mesmo dia, o trem descarria perto do Rio Tamanduateí, matando o maquinista

economia cafeeira paulista.

A circunstância geográfica de grande entroncamento das rotas de acesso ao interior da Bacia do Prata foi potencializada enormemente, resultando na consolidação de São Paulo como um "porto do planalto", atraindo tanto o comércio atacadista como a nascente industrialização. A antiga "boca de sertão" havia entrado inexoravelmente em um ciclo econômico virtuoso que caracterizaria o final do século 19 e se estenderia a todo o século 20.

Como desdobramento desse processo, a cidade atingiu o número de 250 mil habitantes em 1900, ou seja, a população havia decuplicado em apenas 35 anos

decorridos após a chegada da ferrovia. Em 1915, já era o maior centro industrial brasileiro. Em 1930 alcança uma população de mais de 800 mil habitantes. Vinte anos depois serão 1,5 milhão de moradores. E, durante todo esse período, a estrutura do transporte de cargas no interior do estado e do Brasil era predominantemente ferroviária, utilizando uma malha que interligava todo o sul, sudeste e parte do centro-oeste. Essa hegemonia só seria quebrada a partir dos anos 50.

A malha ferroviária paulista não foi a primeira do Brasil, mas certamente foi a mais importante, pois contribuiu decisivamente para alavancar o for-

midável desenvolvimento econômico do Estado nas últimas décadas do século 19 e na primeira metade do século 20. Em 1867, primeiro ano de funcionamento regular da São Paulo Railway, foram transportadas 26 mil toneladas anuais de carga. Apenas 3 anos depois, foram transportadas 71.531 toneladas de mercadorias entre São Paulo e Santos. E, em 1900, seriam 1.965.920 toneladas, ou seja, 75 vezes o movimento do primeiro ano.

Tamanho crescimento exigiu a duplicação da ligação São Paulo/Santos, concluída em 1901. Nesse período, houve uma extraordinária ampliação da malha paulista interiorana,

com a abertura sucessiva de novas linhas e empresas nacionais: Paulista (1868), Ituana (1870), Sorocabana e Mogiana (1872). Em 1940, a malha ferroviária brasileira atingia 34.252 quilômetros, sendo 7.540 no Estado de São Paulo (22%).

Dez anos após (1950), porém, um estudo da Câmara dos Deputados alertava sobre as ameaças que pairavam sobre o sistema ferroviário brasileiro. Alguns pontos críticos eram apontados:

- 1) Fraca densidade de tráfego;
- 2) Diversidade das mercadorias trocadas;
- 3) Escoamento sazonal da produção agrícola;
- 4) Congelamento das tarifas;
- 5) Concorrência dos transportes rodoviários.

Um artigo do jornalista Júlio de Mesquita Neto publicado no *Estado* em 30 de junho de 1950 informava que o ápice do sistema ferroviário paulista fora atingido em 1948. A partir daí, já se vislumbrava uma possível decadência: "pois o sistema ferroviário nacional não tem acompanhado, nos últimos anos, o desenvolvimento econômico do Brasil".

A falta de melhor integração Norte-Sul, parcialmente atendida pela navegação de cabotagem, era, na opinião de Júlio de Mesquita Neto, um dos maiores problemas, visto que a maior parte das linhas eram direcionadas para o sentido Leste-Oeste.

E, de fato, os anos 50 e 60 assistiram à rápida deterioração dos serviços ferroviários, época caracterizada pela priorização excessiva dada ao transporte rodoviário. Mas, sem nenhum exagero, pode-se afirmar que as ferrovias alavancaram a modernização do Brasil por mais de 80 anos como principal protagonista do setor de transportes. E, nos dias de hoje, sua importância logística vem sendo novamente defendida em diversos estudos sobre os chamados "corredores de exportação" em decorrência da sua condição potencial de redução do "custo Brasil". ■

★ José Alfredo V. Pontes é historiador

Sob o domínio do Pequeno Irmão

Ninguém está a salvo num mundo em que 1 bilhão de pessoas carregam telefones com câmeras e põem as fotos na internet

TECNOLOGIA

Daniel Hessel Teich
Renato Cruz

Em seu clássico 1984, George Orwell previu o surgimento do Grande Irmão, o super-estado tecnológico totalitário que permitiria ao poder central controlar a vida de cada cidadão. Mas, como destacou a revista *Wired* no ano passado, o escritor inglês não conseguiu vislumbrar o aparecimento do Pequeno Irmão. Breadcrumbs tecnológicas como o celular com câmera, cada dia mais popular, aliadas à rede mundial de computadores, colocam na mão de cada um a capacidade de espionar e denunciar multiformes.

Os manifestos de americanos e prisioneiros americanos em Abu Ghraib, fotografados e postados na internet, foram só um primeiro exemplo, e talvez o mais visível. Mas isto foi só o começo. No ano passado, foram vendidos no mundo 180 milhões de telefones celulares com câmera embutida, um aumento de 130% em relação a 2003. A maioria dos analistas acredita que a tendência de crescimento será mantida e que até o fim do ano sejam vendidos 280 milhões de celulares com câmeras. Com isso, o número desses aparelhos em circulação no planeta chegará a 1 bilhão.

São máquinas que estão mudando a forma como as pessoas interagem entre si e com o mundo. Foi o que mostrou, por exemplo, o caso do tarado de metrô de Nova York, esta semana. Em 19 de agosto, a desenvolvedora de web Thao Nguyen, de 23 anos, voltava de metrô de uma entrevista de emprego quando um homem loiro, de meia-idade, de camiseta e calças pretas, sentou-se em frente a ela. O perverso baixou o zi-

per e se exibiu para ela que, indignada, usou seu celular Samsung P7000 com câmera de 1,3 megapixel para registrar o flagrante e depois colocou online. Thao foi detida e está por enquanto sob o domínio do Pequeno Irmão, que passou a ser apontado por vários blogs. O tarado acabou na cadeia do jornal *New York Daily News*, uma semana depois. O homem foi identificado e teve de dar depoimento a polícia na quinta-feira. Foi liberado depois de pagar fiança de US\$ 5 mil, e pode ser condenado a três meses de prisão.

Também em Nova York um caso de exibicionismo frente a uma câmera de celular e propagação na internet acabou dando uma dimensão insuportável ao que poderia ser mais uma história anônima de furto numa

Vendas de aparelhos em todo o mundo devem chegar a 280 milhões no ano

grande metrópole. John Clemann, de 23 anos, teve o aparelho roubado no mês passado de seu carro, que estava com as portas destrancadas. O que o ladrão não sabia era que o dono era capaz de acessar, através da internet, fotos e filmes feitos pelo celular, um Sanyo 3300. Alguns dias depois, ao acessar o site da operadora, Clemann descobriu que havia cerca de 40 fotos e 5 filmes que o ladrão havia feito. Anunciando as fotos eram de um jovem mostrando-se para a câmera, beijando uma garota ou posando com amigos e familiares. O jovem mandou algumas fotos para o site de seu correio eletrônico pessoal.

Clemann descobriu o e-mail do rapaz e começou a ameaçá-lo. Também colocou sua histó-



CLIQUE - Torcedoras da seleção inglesa preparam-se para disparar no Estádio da Cidade de Manchester.

A FORÇA SEM FIO

Quando o telefone móvel resolve problemas



Tarado de Nova York

Depois de abrir o zíper no metrô, foi localizado pela polícia graças a uma foto de celular.



Ladrão Exibicionista

O dono conseguiu localizar o ladrão acessando pela internet fotos tiradas com o aparelho.



Menina do Cocô de Cachorro

A garota sul-coreana se recusou a limpar a sujeira de seu cãozinho e foi humilhada na internet.

ria as fotos na internet. O jovem tem 17 anos e diz ter encontrado o telefone jogado na rua e que não o devolveria. A polícia

não considerou o caso prioritário, mesmo com milhares de internautas acompanhando o debate boca eletrônica entre Clem-

ann e o ladrão. Por precaução, Clemann desligou o aparelho.

A falta de resultado no caso do delinqüente exibicionista

resultou em uma captura, a detenção e o julgamento de um jovem de 17 anos que, de acordo com páginas do *The Washington Post*, teria se feito conhecido por uma reportagem publicada em um site que dizia que havia sido vítima de um assalto. Depois de ser entrevistada por muitos correspondentes de imprensa, a garota ficou brava com os detidos e capitães, e fugiu para a Coreia. A garota, por sinal, foi fotografada e filmada com seus familiares e amigos, e as imagens na rede, incluindo aquelas transmitidas para identificar a menina, foram postadas, ainda que sem o nome dela, no site de MySpace. A garota teve de deixar a escola depois de sofrer o assalto.

Com outros exemplos de tecnologia criando e resolvendo problemas, usando para o bem ou para o mal. As autoridades britânicas, por exemplo, usaram um celular para localizar um carro roubado em um estacionamento. Em um caso, um grupo de jovens de 15 anos se recusou a limpar a sujeira de seu cãozinho e foi humilhada na internet.

O desenvolvimento de tecnologia também tem sido usado para o bem. Um vídeo de um jovem da Universidade de uma mulher que estava num ponto de ônibus. Em outros, um grupo de garotos de uniforme arrastou outro num playground de escola, para depois derrubá-lo no chão com uma patada na cabeça. Em 19 de agosto, a polícia de Londres investigou 200 casos de "happy shopping", mostrando que o perigo online pode se alistar da inspiração original e se encontrar com outros clássicos ingleses. *Laranja Mecnica*, de Anthony Burgess.

ETHEVALDO SIQUEIRA

esiqueira@telequest.com.br

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



O mundo novo que ameaça os dinossauros

O desaparecimento da RCA e da AT&T, ícones da eletrônica e do capitalismo norte-americano no século 20, tem muita semelhança com a extinção dos dinossauros. Há 65 milhões de anos, diz uma hipótese de cientistas, um cometa ou meteoro gigante teria caído sobre a Terra e produzido uma das maiores catástrofes do planeta. Nosso mundo foi, então, coberto por espessas nuvens de dióxido de carbono e outros gases, numa espécie de inverno nuclear. A mudança climática da decorrente exterminou não apenas os dinossauros, mas dezenas de outras espécies.

O fim daqueles enormes animais traz lições que poderiam ser aplicadas às consequências econômicas das mudanças tecnológicas para as empresas. O grande diferencial é o ritmo. No passado, as mudanças ocorriam ao longo de séculos ou milênios. Hoje, acontecem em duas décadas ou menos.

NOVOS PARADIGMAS

Mais do que qualquer avanço ou tecnologia isolada, o que afeta as empresas é a mudança de paradigmas. O mundo analógico se transformou em digital, na maior revolução tecnológica do século 20, mudando o modo de produzir, de comercializar ou de comunicar-se com o mer-

cado. Com a digitalização, tudo passa a ser convertido em bits - voz, dados, textos, gráficos, vídeo, imagens - unificando a linguagem do computador e das comunicações. Eis aí a raiz da convergência digital, que funde serviços e tecnologias. Laptops e celulares tornam-se, então, capazes de processar e transmitir conteúdos de bilhões de bits - como e-mails, fotos, músicas MP3 ou programas de computador - por preços irrisórios.

É essa mudança radical de padrões que ameaça a sobrevivência das empresas tradicionais. E a revolução continua. A microeletrônica pode reunir centenas de milhões de transistores numa pastilha de silício, permitindo a criação de equipamentos e produtos cada dia menores, mais rápidos e baratos - ou, na expressão consagrada internacionalmente, *smaller, faster, cheaper*. Nesse cenário de globalização, a convergência digital ganha sinergia, consolida a competitividade, abre mercados tradicionalmente fechados e elimina distâncias.

O CASO RCA

Veamos um exemplo histórico de mudança tecnológica revolucionária que não foi percebida a tempo por uma grande empresa. Pouco depois da divulgação pelos Laboratórios



Bell da notícia da invenção do transistor, em 1º de julho de 1948, alguns jornalistas foram ouvir David Sarnoff, presidente da RCA, fabricante de válvulas eletrônicas a vácuo e outros componentes. Com arrogância, Sarnoff retrucou: "Vocês acham que a RCA, líder mundial há 35 anos em compo-

nentes eletrônicos, poderia levar a sério essa notícia e preocupar-se com a suposta ameaça dessa merdinha?"

Eis aí uma reação típica de empresas gigantes que não percebem a força nem o perigo da inovação em sua própria área. A RCA era, então, líder mundial nesse segmento da eletrô-

nia. Na lista dos dez maiores fabricantes, nenhuma japonesa. Subestimando o perigo, a empresa norte-americana só começou a investir pesadamente em microeletrônica cinco anos depois da invenção do transistor. Era tarde demais, pois já no final dos anos 1960, a RCA havia despedido para o nono lugar no ranking dos maiores fabricantes. A sua frente, três empresas japonesas: NEC, Hitachi e Toshiba. A derrocada veio nos anos 1970, quando a francesa Thomson adquiriu a marca RCA, com a qual comercializa até hoje seus eletrônicos de consumo nos Estados Unidos.

OFIMDA AT&T

A AT&T desapareceu há poucos meses, quando os reguladores norte-americanos aprovaram sua incorporação pela SBC Communications. Eis aí outro caso exemplar e ainda mais surpreendente de extinção de um dinossauro. Nenhuma outra empresa no mundo das comunicações tinha mais experiência, prestígio e tradição do que ela. Incorporada e consolidada nos anos 1880, pelo inventor do telefone, Alexander Graham Bell, chegou a controlar um terço dos telefones do mundo um século depois.

Em 1982, a AT&T era a holding do antigo Bell System, mo-

nopolio de fato, formado por 23 operadoras regionais de telefonia, uma indústria de equipamentos de telecomunicações (Western Electric), uma empresa de longa distância (AT&T Long Lines) e os famosos Bell Labs, maiores laboratórios de pesquisa aplicados do mundo, de onde saíram 11 ganhadores do Prêmio Nobel. Além disso, inventos tão importantes quanto o transistor, as centrais digitais, o sistema operacional Unix, o laser e o celular.

Embora tenha criado todos esses avanços, a AT&T falhou porque não foi capaz de transformá-los em grandes negócios, no tempo certo. As inovações dos Laboratórios Bell estimularam outras empresas - como Intel, Texas Instruments, Sony, IBM ou Motorola - a fazer, elas mesmas, a revolução digital. Estas corporações, sim, foram grandes beneficiárias das invenções da AT&T.

O celular e a internet, no entanto, mataram a grande empresa. Diante do ambiente de liberalização de mercados e de evolução tecnológica acelerada, ela não conseguiu se adaptar ao novo mundo, mudando sua cultura pouco flexível e cristalizada por mais de um século de monopólio. A AT&T foi vítima da mesma revolução digital que ajudou a fazer.

Veja uma das vantagens que a TIM Business oferece para você que trabalha.

0800 741 0041 • www.timbusiness.com.br



> Nokia 9500 Communicator:

Acesse o e-mail do escritório, mobile banking e aplicações corporativas de ERP e CRM.

TIM Business. Seu business dentro do seu celular.

Business

TIM

SUAS CONTAS

Petrobrás e Vale abrem captação

Bancos voltaram a aceitar depósitos de recursos próprios de investidores nas carteiras formadas por ações dessas empresas

INVESTIMENTO

Tom Morooka

Os polpidos rendimentos acumulados pelos fundos de privatização da Petrobrás e da Vale do Rio Doce e a perspectiva de continuidade de valorização das ações dessas empresas levaram Bradesco a retomar a captação de recursos para aplicação nesses dois fundos a partir de 3 de outubro. A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil já estão com as captações abertas para ambos os fundos.

Os fundos de privatização com carteiras formadas por papéis da Petrobrás e da Vale foram constituídos durante a oferta pública de ações dessas empresas: o da Petrobrás em julho de 2000 e o da Vale em fevereiro de 2002. Na época, o investidor pôde comprar ações dessas empresas com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e com recursos próprios. As captações dos fundos com o dinheiro do FGTS estão fechadas. As que foram reabertas valem apenas para a aplicação de recursos próprios.

O superintendente-executivo do Bradesco, Marcos Villanova, comenta que a rentabilidade dos fundos Petrobrás e Vale e a própria valorização dos papéis dessas empresas, bastante acima da do mercado, aumentaram o interesse do investidor pela aplicação. O fundo Petrobrás com recursos próprios gerido pelo Bradesco acumula, desde o início, em 10 de julho de 2000, até agora, uma rentabilidade de 396%, comparada com a variação média de 55% do Índice Bovespa (Ibovespa) nesse período. O fundo Vale rende 380% do Ibovespa em igual período.

Foi a procura pelo investidor que levou o banco a reabrir a captação nesses fundos. Embora pondere que resultado passado não é garantia de rentabilidade futura, Villanova diz que ana-



ESTRATÉGIA - Aplicação deve ser feita com perspectiva de longo prazo e ideia de diversificação, diz Nelson Rocha Augusto, da BBDOVM

listas prevêem valorização potencial de 25% a 30% para os papéis das duas empresas.

O valor mínimo de aplicação, tanto no fundo Petrobrás quanto no da Vale, será de R\$ 1 mil, que cai à metade nas aplicações seguintes. A taxa de administração é de 1,5% ao ano nos dois fundos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa retomou a captação de recursos próprios desde setembro de 2001 no fundo Petrobrás e agosto de 2003 no da Vale. "A Caixa foi o primeiro banco a retomar a captação para esses fundos após o término da carência dos fundos formados na época da oferta pública de ações", diz Marcelo Bonini, diretor da vice-presidência de Ativos de

Produtos com elevada rentabilidade na renda variável

APELO: Os fundos de privatização com a carteira formada por ações da Petrobrás e da Vale do Rio Doce estão entre os mais rentáveis do mercado financeiro. Já renderam bastante, mas as perspectivas de valorização dos papéis continuam, segundo analistas. A atratividade começa pela rentabilidade e passa pelo valioso lastro das carteiras, que são ações das duas maiores empresas brasileiras, aponta o analista de investimentos Eduardo Santalucia. Isso não significa que o investidor deve aplicar todo o dinheiro nesses fundos. "Os recursos devem corresponder a uma parcela do volume já aplicado em

renda variável, como política de diversificação de investimentos", recomenda Santalucia. "Não é indicado ficar exposto a apenas uma ou duas ações." O analista diz que os papéis da Petrobrás estão baratos se comparados com os preços de ações de empresas similares no exterior. A relação preço/lucro (P/L) da Petrobrás, ou o tempo que o investidor leva para ter o capital de volta, está baixo, em torno de 6,6 anos, comparada com a média de 16 anos de papéis de empresas estrangeiras do setor. Ainda que a Petrobrás esteja chegando à autossuficiência na produção e exportando gasolina pelo preço de paridade

com o do barril no exterior, as ações da Vale do Rio Doce estão com maior apelo, de acordo com Santalucia. "O papel da mineradora oferece rentabilidade e proteção em qualquer ambiente", diz, referindo-se a um eventual agravamento da crise política. "Se isso ocorrer e o dólar subir, a Vale também vai se beneficiar, já que é grande exportadora de minério." O analista diz que o preço justo de Vale seria R\$ 100,00, bem acima do fechamento da ação ON a R\$ 82,70, na sexta-feira. "Está barato para compra e proteção. Fica até mais confortável tirar uma parte dos recursos da renda fixa e pôr na Vale."

Terceiros. "Como são ações de boas empresas, com bom potencial de valorização, decidimos voltar com as captações."

O fundo Petrobrás da Caixa acumula rentabilidade de 405,59% desde que foi formado, em 10 de julho de 2000, até agora e o fundo Vale, 375,27% desde 20 de fevereiro de 2002. O rendimento do fundo Petrobrás no ano, até agosto, está em 37,52% e o do fundo Vale em 9,25%.

O valor mínimo para aplicação nesses fundos, válido também para as movimentações seguintes, é de R\$ 100. A taxa de administração cobrada é de 1,50% ao ano para o fundo Petrobrás e de 2% para o da Vale.

BANCO DO BRASIL

A captação de recursos próprios para os fundos de privatização, Petrobrás e Vale, do banco foi reaberta em 14 de março. A decisão de retomar as captações partiu da percepção de demanda pelos clientes, combinada com a dinâmica do mercado, explica Nelson Rocha Augusto, presidente do Banco do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BBDOVM). Segundo ele, o desempenho altamente positivo e a perspectiva atrativa, mas o investidor que for aplicar nesses fundos precisa ter claro de que está assumindo algum coeficiente de risco, embora sejam ações de empresas de primeira linha.

"O investidor precisa entrar nesses fundos com perspectiva de longo prazo e como estratégia de diversificação", diz Augusto. Para ele, é importante distribuir o dinheiro entre várias aplicações, porque o juro ainda está bastante elevado e o retorno interessante na renda fixa. O fundo Petrobrás da Caixa rendeu 369,08%, desde 21 de julho de 2000 até 31 de agosto, e o da Vale, 370,7%, desde 26 de fevereiro de 2002.

A Caixa exige R\$ 200 como valor mínimo de aplicação e cobra taxa de administração de 2% nos dois fundos. ■

Empréstimo consignado é meio barato para quitar dívida

Juros cobrados por bancos e cooperativas de crédito são os mais baixos do mercado

CRÉDITO

Paulo Pinheiro

O crédito consignado, em que o empregado autoriza o desconto da prestação do financiamento direto e mensalmente sobre seu salário, é a melhor saída para quem está pendurando no empréstimo pessoal, cartão de crédito ou cheque especial. A avaliação é de economistas e especialistas em finanças.

Essa modalidade de crédito pode ser obtida em bancos e cooperativas de crédito. "As taxas de juro cobradas nessas instituições são parecidas", diz Miguel de Oliveira, presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). Enquanto nos bancos as taxas variam de 1,75% a 4,16% ao mês, nas cooperativas vão de 1,5% a 3,5% (ver tabela). "Elas estão baratas se comparadas com os juros aplicados em outras linhas de crédito, como no cheque especial, que é de 8% ao mês ou 151,82% ao ano, em média, e no cartão de crédito, de 10% ao mês ou 213,84% ao ano, em média", diz o matemático financeiro José Dutra Vieira Sobrinho.

Por seus cálculos, a taxa média de 3% ao mês no crédito consignado dos bancos os juros médios anuais são 42,58% e, pela taxa média mensal de 2,5% cobrada nas cooperativas, os juros ficam em 34,49% ao ano. "Vale a pena trocar a dívida do cheque especial e do cartão de crédito pelo crédito consignado." Foi o que fez a assistente administrativa Janaína Cristi-



TROCA COM TROCO - Janaína pegou R\$ 900 na cooperativa para pagar dívida de R\$ 700 no cartão

COMPARE

Condições e taxas cobradas por bancos e cooperativas

BANCO	FAIXAS DE CRÉDITO	TAXA DE JUROS (% AO MÊS)	PRAZO
ABN Amro Real	A partir de R\$ 500	A partir de 1,75	Até 48 meses
Banco do Brasil	De R\$ 100 a R\$ 40 mil	De 1,75 a 3,71	De 2 a 48 meses
Bradesco	Valor depende do comprometimento da prestação sobre a renda	De 1,75 a 3,30	De 6 a 36 meses
Caixa Econômica	Valor depende do comprometimento da prestação sobre a renda	De 3,52 a 4,16	Até 36 meses
HSBC	De R\$ 300 a R\$ 100 mil	De 1,50 a 3,30	De 1 a 48 meses
Nossa Caixa	Valor depende do comprometimento da prestação sobre a renda	De 2,65 a 3,60	De 2 a 36 meses
Santander	De R\$ 300 a R\$ 25 mil	Média de 2,60	Média de 24 até 48 meses
Cooperativas	Valor depende do saldo do cooperado e da faixa salarial	De 1,50 a 3,50	De 6 meses em diante

FONTE: BANCOS E SICREDI CENTRAL CECRESP

ne Cerqueira. Este mês, ela pegou um empréstimo de R\$ 900, em 12 parcelas, com juros de 2% ao mês, na Cooperativa de Crédito dos Empregados do Grupo

BSiH Continental e Metalfrio para quitar uma dívida de R\$ 700 no cartão de crédito, que cobra 12% de juro ao mês. "Na cooperativa, ela vai pagar uma presta-

ção de R\$ 85 por mês. No cartão, pagaria R\$ 84 por mês e no fim de um ano ainda estaria devendo o R\$ 700", compara Dutra. ■

Condições para uso do FGTS na casa própria

IMÓVEL

O trabalhador com conta vinculada no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pode usar o saldo existente para a compra da casa própria. O dinheiro do fundo pode ser utilizado na aquisição de imóvel pronto ou em construção, para amortização ou quitação do saldo devedor e no abatimento das prestações de imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

A condição básica para o uso do fundo na compra de imóvel é estar cadastrado há pelo menos três anos, consecutivos ou não, no FGTS. Mas existem algumas restrições. O titular não pode ter financiamento ativo de imóvel pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH) em qualquer localidade do País, não pode ser proprietário de outro imóvel residencial, concluído ou não, no município em que exerce sua ocupação principal, nas cidades limítrofes, na região metropolitana nem no mu-

nícipio em que mora.

O imóvel poderá ter avaliação máxima de R\$ 350 mil. A parcela do FGTS a ser liberada mais o valor financiado ou acrescido do recurso da carta de crédito de consórcio não poderá ultrapassar esse total.

Para a amortização do saldo devedor, as prestações do financiamento devem estar em dia, na data da utilização dos recursos. Além disso, o total do FGTS a ser usado não pode ser inferior a 12 vezes o valor da prestação vigente na data de solicitação dos recursos do FGTS. Também é necessário haver um prazo de dois anos desde a última utilização do saldo do FGTS na aquisição de imóvel.

No abatimento de prestações, os recursos existentes no fundo devem ser suficientes para a quitação de 12 parcelas consecutivas. O valor a ser abatido poderá corresponder a 40%, 60% ou 80% da parcela mensal, dependendo do comprometimento da renda do trabalhador com a prestação do financiamento a casa própria. ■ P.P.

Cadastramento de aposentados vai começar em novembro

O Ministério da Previdência Social anunciou quinta-feira que o censo dos 23,6 milhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vai começar em novembro. Para não ter o benefício suspenso, os segurados terão de atualizar os dados nos bancos onde recebem o benefício. O objetivo do Projeto Censo é identificar e bloquear o pagamento de benefícios irregulares.

Nem todos os 23,6 milhões de aposentados e pensionistas deverão passar pelo censo. O levantamento será feito por amostragem, e apenas 2,6 milhões de pessoas serão convocadas para atualizar o cadastro. As pessoas sorteadas para o processo serão notificadas no momento em que sacarem o benefício nos bancos. Quem não receber a notificação estará livre da atualização. ■ P.P.

Morango clonado, safra dobrada

Produtor usa técnica desenvolvida pela Embrapa que aumenta produtividade e reduz o uso de fertilizantes, fungicidas e herbicidas

AGRICULTURA
Carlos Franco

O produtor rural Eleio Spinassi, de 42 anos, levanta todos os dias de madrugada, por volta de 1 ou no máximo 5 horas. É uma rotina comum ao homem do campo que, desde a primeira semana de agosto, ele cumpre com satisfação em dar vez maior por causa dos morangos que brotam dos 1,2 milhão de mudas que plantou em 24 hectares, na região de Atibaia, no interior de São Paulo. Dali, espera colher pelo menos 1,4 milhão de quilos da fruta até o fim deste mês.

É o dobro do que colhia 5 anos atrás e deverá representar quase 10% de toda produção da região de Atibaia este ano, estimada em 12 milhões de quilos. Hoje, a liderança no País, que produz 150 milhões de quilos anuais, está com a região do Sul de Minas, que responde por 60% da área plantada, com 60 milhões de pes.

A diferença é que, agora, os morangos de Spinassi, cujos avós vieram da Itália para trabalhar na lavoura, são clonados. Ele compra matrizes selecionadas e as micropropaga em toda a lavoura – a técnica consiste em multiplicar as mudas. As matrizes são mantidas em outra propriedade, longe de onde as mudas foram plantadas, para evitar qualquer contágio com alguma nova praga que possa vir a se desenvolver.

“Até daria para termos uma segunda safra, se a mão-de-obra fosse preparada para podar os pes colhidos – retirando os caules de onde brotaram morangos – e também se eu investisse em estufas, cobrindo toda a área. Mas isso, só vou estudar para o futuro.” Explica-se: Spinassi sequer fez a conta de quanto gastou para irrigar o subsolo – com mangueiras que serpenteiam todo o chão de sua propriedade – e para montar os canteiros, forrando-os os plástico preto para evitar que os morangos entrem em contato com a terra. “É um gasto e tanto, mas vale a pena.”

TÉCNICA

Spinassi, que planta morangos desde 1986, viu muita gente abandonar a produção, depois de inúmeros questionamentos quanto ao uso de fertilizantes, fungicidas e herbicidas, que acabaram por afugentar consumidores nos anos 90. Ele parou, pensou em desistir, mas tomou conhecimento de que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolvia novas técnicas, entre as quais a clonagem, que o homem do campo prefere chamar de micropro-



1. A plantação de morangos clonados deverá render, até o final deste mês, o dobro de frutos colhidos em safras anteriores. 2. 'É um gasto e tanto, mas vale a pena', diz Spinassi. 3. O agrônomo Takane clona orquídeas raras

pagação, porque não planta as matrizes clonadas, mas as reproduções delas.

A técnica se tornou forte aliada dos produtores, garantiu maior produtividade e reduziu o uso de fertilizantes, fungicidas e herbicidas, justamente por serem matrizes mais resistentes, mais adaptadas ao clima da região on-

de são plantadas. Hoje, Spinassi compra as matrizes da Multiplanta, uma das muitas empresas que ganha dinheiro com a novidade que se espalha pelos campos de Atibaia e voltou a garantir o emprego de muita gente.

Spinassi é um exemplo. Até o início de outubro, 48 famílias – cerca de 150 pessoas – conti-

nuarão trabalhando em sua lavoura, na colheita. Depois voltam, no ano seguinte, para o plantio. O fruto doce implica uma vida dura para esses trabalhadores, que têm de buscar outras alternativas de trabalho durante um período do ano. Mas o morango, de qualquer forma, ajuda, assim como as flores, a girar a economia da região de

Atibaia, enquanto o figo cumpre o mesmo papel em Valinhos, outra cidade próxima.

Tanto que, a partir do próximo dia 7, os moradores de Atibaia, incluindo Spinassi, sua família e seus funcionários, vão participar da 25.ª Festa das Flores e do Morango, que vai até o fim de setembro, nos fins de semana, e é uma oportunidade pa-

ra o produtor de frutas vender como um profissional.

Procurando não parecer, ele a imagem de cidade como produtor de morango desperdiçado, com grande inovação técnica por parte dos produtores, que já não são mais “quintais de casa”, mas “fazendas”, diz Spinassi, confiante de que seu investimento terá retorno e o uso de 30 toneladas de mudas se propagará rapidamente. “Tem muita gente que vive do morango e o aumento de produtividade de acaba gerando um alívio financeiro para todos.”

Ele mesmo já plantou mais do que planta hoje para ter a mesma produção, mas já tem planos para o próximo ano. “As matrizes clonadas duram apenas 3 anos, depois precisam ser renovadas, para manter as características de qualidade e sabor das frutas”, diz, já fazendo cálculos.

RECUPERAÇÃO

Nessa matéria, um perfil do produtor, o empresário João da Silva, de 42 anos, dono da Job Agro, um dos maiores distribuidores de produtos agrícolas da região, por dois pontos das vendas, mas também é também agricultor, está feliz com a retomada da produção. “Até 1995, Atibaia liderava a produção nacional.

Perdemos o posto para os mineiros, mas estamos retomando de vagar a área plantada, agora com tecnologia e insumos, que permitem a redução do uso de agrotóxicos que assustam os consumidores. Os insumos procuram ser cada vez mais naturais, como os modernos fungicidas usados em lavouras delicadas, como a de morangos.”

Tão delicadas que, mais do que evitar o contato com a terra, o plástico protege e cobre os canteiros, também a função de evitar que a água se acumule na planta. Um morango molhado ou lavado e um fruto perdido e deve ser consumido imediatamente. Além disso, o plástico facilita a colheita, feita manualmente.

O agrônomo Marcos Pazzini, formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), de Piracicaba, que acompanha o manejo de produtores de Atibaia, diz que a micropropagação e a clonagem são técnicas mais avançadas na floricultura, mas começam a ganhar terreno também na produção de mudas de pessegueiro. “O que ainda assusta é o custo de pequenos laboratórios, estufas e áreas para a micropropagação das mudas”, revela.

Na festa de Atibaia, diz Pazzini, as flores serão destaque ao lado dos morangos. O professor da Faculdade Cantareira, Roberto Jun Takane, é um dos produtores que promete mostrar suas orquídeas na festa. Uma beleza clonada, como os morangos. ■

“Toda parceria é uma associação e no nosso caso é para somar, acertar rotas. Temos afinidade. Nossa filosofia é a persistência. A Archote é excepcional.”

Luiz Carlos P. de Almeida – Sobloco



Parcerias de sucesso **ARCHOTE** 60 Anos

www.archote.com.br

Um agrônomo contra a extinção

Roberto Takane se dedica a impedir o fim de várias plantas

Roberto Jun Takane é agrônomo formado pela Esalq com doutorado pela Unesp. Aos 40 anos, é também produtor de flores e professor de Agronomia da Faculdade Cantareira. Mais: é quem comanda e quem estimulou, há dois anos, a criação, por essa faculdade, do Laboratório de Clonagem, que hoje atende a 20 clientes, para os quais fornece clones de bromélias, cactos e orquídeas. E ainda emprega ex-alunos de Takane, como Sônia Gonçalves, de 39 anos, e Cátia Lins, de 27 anos.

No momento, Takane e sua equipe lutam para conseguir multiplicar uma espécie de cacto ameaçada de extinção, o popular “coroa de frade” ou “banco de sogra”. Também iniciaram pesquisas com o mandacaru. “A clonagem permite a seleção das melhores mudas e uma adaptação ao solo, além do desenvolvimento da resistência natural aos fungos e pragas da lavoura. É uma tecnologia que evolui e ajuda o homem do campo a enfrentar



CÓPIAS PERFEITAS – Morangos em flor ‘multipropagados’

as adversidades e também a manter a existência de plantas ameaçadas de extinção”, diz Takane.

Todos os dias, ele e sua equipe retiram, minuciosamente, o meristema, uma pequena célula de uma planta ideal para a clonagem. O estímulo vem de experiências como as da Embrapa com o pau-brasil, árvore que dá nome ao País, e foi clonada e está sendo replantada na Mata Atlântica. Também fez o mesmo com o eucalipto, a ponto de,

hoje, quase 80% de todas as plantações da árvore que alimenta a indústria de papel e celulose serem fruto da clonagem. A banana no Estado de São Paulo, diz Takane, caminha na mesma direção – hoje cerca de 60% da produção já é de mudas micropropagadas.

Mas o que encanta Takane é a clonagem das flores, em particular das orquídeas, que vão deixando de ser raras. Uma beleza clonada e acessível a todos. ■ C.F.



SÃO PAULO RECLAMA

Bar na Rua Tupi tira o sono dos moradores. Fazer o quê?

Desde o final de outubro ligou para o 156 da Prefeitura por causa de um bar na Rua Tupi, 62 (Sta. Cecília), que vem tirando o sossego dos moradores com o barulho de música, guitarra e algazarra. Desde o primeiro contato até hoje, *carta de 19/5*, ligando para Psu e subprefeitura, pedindo a verificação do alvará de funcionamento, não obtive resposta que não fosse promessas ou desculpas. Nem uma visita ao local. Até compreendo que são muitas as irregularidades a verificar, mas depois de nove meses de espera, com três n.ºs de protocolo no Psu, um protocolo para alvará de funcionamento e dezenas de ligações, a paciência se esgota! O único órgão que funciona, paliativamente, pois não tem autoridade para multar, foi a Guarda Municipal, que veio várias vezes pedir menos barulho e ou o fechamento do

bar. É incrível que uma casa irregular, com faixa pintada, mesas na calçada, música alta e jogo de bilhar, sem hora para abrir nem fechar, continue aberta, porque as chamadas autoridades competentes não são capazes de tomar providências! E, do outro lado, ficamos nós, cidadãos do nosso papel de cidadãos que pagam os impostos em dia, lesados pela falta de respeito de ambos: do proprietário do estabelecimento e da Prefeitura. Gostaria de acreditar que existe *algum* órgão da Prefeitura que realmente funcione, e que possa tomar as providências necessárias para que possamos dormir em paz, pois realmente não precisamos de mais barulho na cidade. Tenho acompanhado pelo **Estadão** notícias de blitz para fechamento de bares na cidade, então só me resta apelar para o subprefeito da Sé, Andrea Matarazzo. Quando é que a minha vez vai chegar?

WALQUIRIA CAVERSAN
Santa Cecília

Campo... limpo!

Com ref. à carta publicada na coluna em 15/8, de **Jayme Sarmento Correia**, de Campo Limpo, informamos que retiramos o entulho, pintamos as guias e colocamos maletas (bloco de cimento) no entorno, para evitar novos despejos de entulho na Rua João Alphonsus, Jd. Catandiva. Ao mesmo tempo, plantamos mudas de ipê no local e a comunidade foi convidada a ajudar na conservação da área, adotando as árvores plantadas. A Subprefeitura intensificou a fiscalização, realizando blitz em toda a região, flagrando e multando os infratores. Os proprietários de terrenos vêm sendo notificados para que construam muros e passeios e mantenham a limpeza da sua área. A Praça de Atendimento ao Público registra diariamente as solicitações e reclamações dos munícipes, encaminhando-as para as coordenadorias competentes. Lembremos que as queixas podem ser feitas também pelo telefone 156.

SUBPREFEITURA DE CAMPO LIMPO

No dia 30/5, pedi à Prefeitura limpeza do bueiro da Rua Mandiba com Aleixo de Oliveira, no Imirim. O serviço não foi feito nos 45 dias úteis dados como prazo. No dia 12/7 fiz outra reclamação, mas até hoje, 2/8, o serviço não foi feito. A vizinhança tem reclamado da sujeira, da água parada, e do possível

surgimento do mosquito da dengue.

JERÔNIMO DE P. FREITAS
Imirim

A subprefeitura responde:

"A atual administração encontrou muitas dificuldades, no início da gestão, para atender a toda a demanda de serviços. E, diante dos escassos recursos, esta subprefeitura procurou atender os casos mais urgentes. A contratação de serviços por meio de licitação era centralizada, o que dificultava o trabalho das subprefeituras. Agora houve uma descentralização e o serviço está sendo feito pela própria subprefeitura. Assim, informamos ao leitor que a limpeza do bueiro foi feita no dia 26/8."

SUBPREF. CASA VERDE/CACHOEIRINHA

CET responde

Em atenção à reclamação do leitor **João U. Steinberg**, a CET informa que o projeto de sinalização no cruzamento da Rua Itacolomi com a Avenida Higienópolis foi aumentado a área de visibilidade dos motoristas e diminuir a distância de travessia dos pedestres, a fim de reduzir o potencial de acidentes no local. No cruzamento da Rua Bahia com a Rua Sergipe, o objetivo foi melhorar a visibilidade, com a proibição de estacionamento nas proximidades, e canalizar os veículos provenientes da Rua Bahia com destino à Rua Sergipe, fazendo com que acessem o local com um raio menor – consequentemente em menor velocidade – reduzindo assim o potencial de acidentes no local.

As cartas devem ser enviadas a **São Paulo Reclama** - Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome, end. RG e tel. a/c **Cecília Thompson**, podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. Cartas e respostas não publicadas serão enviadas pelo correio. E-mail: sprec@estado.com.br

ONDE SE INFORMAR

●●● **Corpo de Bombeiros** 193 ou por meio do site www.polmil.sp.gov.br/ccb
●●● **Polícia Militar** 190 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br
●●● **Polícia Civil** 197 ou pelo site www.policia-civ.sp.gov.br
●●● **Disque - Denúncia** 0800-156315 e 181 ou site www.disquedenunciasp.org.br
●●● **Central de Atendimento da Prefeitura** 156 para informações

sobre bilhete único, trânsito, ônibus e serviços
●●● **Defesa Civil** 199 ou pelo site www.defesacivil.gov.br
●●● **Procon** 151 ou pelo site www.procon.sp.gov.br
●●● **Sabesp** 195 ou pelo site www.sabesp.com.br
●●● **Eletropaulo** 0800-7272196 ou www.eletropaulo.com.br
●●● **Comgás** 0800-110197 ou pelo site www.comgas.com.br

HÁ UM SÉCULO

4 de setembro de 1905 (segunda-feira)

●●● (Hamburgo) As autoridades sanitárias de porte, no intuito de obstar a implantação do cholera que grassa em algumas cidades da Rússia, resolveram interditar a passagem dos imigrantes daquele país. Hoje foi notificado um caso benigno daquela moléstia. Ocorreu com um imigrante russo que imediatamente foi transportado para o hospital.
●●● (Madrid) Na avenida Flores, de Barcelona, arrebentou

uma bomba causando pânico indescriptível na imensa multidão que nessa hora enchia a avenida. Ficaram feridas gravemente vinte e uma pessoas, acreditando-se, no entanto, na existência de mais vítimas. Até agora a polícia não conseguiu descobrir o autor do atentado.
●●● (Nova York) Os Estados Unidos ordenaram, como medida sanitária, que os imigrantes deverão permanecer seis dias no porto de desembarque, antes de descer a terra.



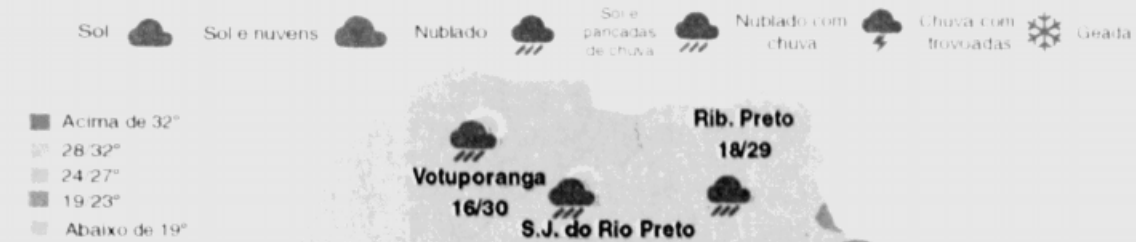
TEMPERATURA SOBE

O ar frio e seco se afasta do Estado de São Paulo e a temperatura sobe rápido. Todas as regiões paulistas têm sol e a nebulosidade aumenta, com previsão de pancadas de chuva a partir da tarde. Uma frente fria se organiza no Sul do Brasil e amanhã entra em São Paulo. O dia fica

nublado e chove desde cedo na região metropolitana, nas praias, no oeste e no sul. Nas outras áreas só chove à tarde. O tempo continua chuvoso na terça-feira na capital e no litoral. Na quarta-feira, o sol aparece entre muitas nuvens e chove à tarde em todo o Estado.

SEGUNDA 16°/28°
TERÇA 16°/25°
QUARTA 15°/24°

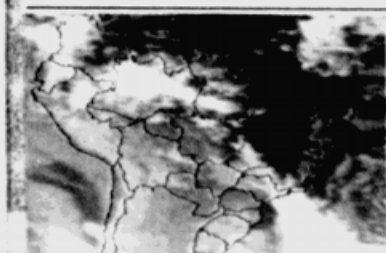
MAÇANTE, FRENTE 0915 1700
Fria 13°-19°/21°-25°
Tudo azul 11°-19°/20°-28°



Josélia Pegorim

Uma rápida mudança nos sistemas de tempo e muita confusão na previsão do tempo para esta semana. O ar frio polar se afasta e outra frente fria se organiza na Região Sul. São Paulo também vai sentir as variações bruscas. A temperatura sobe rapidamente, a umidade aumenta e teremos mais chuva nos próximos dias. Coisas que antecedem a primavera, que começa no dia 22, às 19h23.

IMAGEM DE SATÉLITE



Uma frente fria se afasta do Rio de Janeiro. O sol predomina no Sudeste e a temperatura sobe, com chuva à tarde na região, exceto no centro-norte mineiro. Outra frente fria se forma no Sul e a maior parte da região tem muitas nuvens, com pancadas de chuva. O tempo fica seco no centro-sul gaúcho. Sol e calor no Centro-Oeste, com chuva rápida à tarde no sul de Goiás e em Mato Grosso do Sul. Muito sol no Nordeste, mas ainda chove rápido no litoral leste. Sol e pancadas de chuva em quase todo o Norte. Tempo seco no Tocantins.

CAPITAIS

Aracaju	Sol/chuva	23/27	Maceió	Sol/chuva	20/28
Belo Horizonte	Sol	17/26	Manaus	Sol/chuva	22/35
Brasília	Sol	16/27	Natal	Sol/chuva	22/28
Boa Vista	Sol/chuva	25/33	Palmas	Sol	29/38
Belém	Sol/chuva	25/34	Porto Alegre	Sol/chuva	13/19
Campo Grande	Sol/chuva	16/32	Porto Velho	Sol/chuva	21/33
Cuiabá	Sol	19/29	Recife	Sol/chuva	24/30
Curitiba	Sol/chuva	11/22	Rio Branco	Sol	15/31
Florianópolis	Sol/chuva	14/23	Rio de Janeiro	Sol/chuva	17/30
Fortaleza	Sol	26/32	Salvador	Sol/chuva	23/29
Goiânia	Sol	18/30	São Luís	Sol	25/33
João Pessoa	Sol/chuva	21/29	Teresina	Sol	22/37
Macapá	Sol/chuva	24/32	Vitória	Sol/chuva	22/31

TÁBUAS DAS MARÉS: Porto de Santos

4 domingo	2h51	↑ 1,5m	6 terça	3h43	↑ 1,5m
	9h21	↓ 0,0m		10h19	↓ 0,1m
	15h47	↑ 1,4m		16h28	↑ 1,2m
	21h45	↓ 0,1m		22h43	↓ 0,2m
5 segunda	3h13	↑ 1,5m	7 quarta	4h09	↑ 1,4m
	9h53	↓ 0,0m		10h47	↓ 0,2m
	16h08	↑ 1,3m		16h47	↑ 1,1m
	22h13	↓ 0,2m		23h09	↓ 0,3m

VAI PASSEAR OU TIRAR FÉRIAS? O ESTADÃO ESPERA POR VOCÊ.

Com a **interrupção temporária** de entrega do jornal, você não perde nenhum exemplar. Descanse e, quando voltar, receba normalmente o seu Estadão.

Acesse: www.assinante.estadao.com.br ou ligue: Grande São Paulo - 3959-8500. Demais localidades - 0800 14 7720*
Tenha sempre em mãos o seu código de assinante. *Não recebe ligações de celular. Solicitação com 2 dias de antecedência. Local de entrega sujeito a confirmação.

ASSINANTE
ESTADÃO
Tem
mais
ESTADÃO
é muito mais vida num jornal.

LOTÉRIAS

FEDERAL	concurso 3965	31/8/2005
1º Prêmio	74.450	R\$ 200.000,00
2º Prêmio	46.953	R\$ 12.000,00
3º Prêmio	52.940	R\$ 8.000,00
4º Prêmio	49.548	R\$ 6.000,00
5º Prêmio	32.561	R\$ 4.000,00

PAULISTA	concurso 903	2/9/2005
1º Prêmio	90.120	R\$ 150.050,00
2º Prêmio	44.771	R\$ 10.000,00
3º Prêmio	80.551	R\$ 8.000,00
4º Prêmio	35.047	R\$ 7.000,00
5º Prêmio	83.459	R\$ 6.000,00

MEGA SENA	concurso 695	31/8/2005
Sena (acumulou)	R\$ 34.880.737,54	
Quina (76)	R\$ 22.217,91	
Quadra (6.333)	R\$ 265,62	
06	11	13
21	40	52

DUPLA SENA	conc. 384	2/9/2005
PRIMEIRA FAIXA		R\$ 2.003.486,33
Sena (acumulou)		
09	27	40
43	45	48
SEGUNDA FAIXA		
Sena		Sem premiação
Quina (33)		R\$ 3.257,71 (cada)
Quadra (1.899)		R\$ 56,40 (cada)
05	06	08
13	21	32

QUINA	concurso 1.493	1/9/2005
Quina (2)	R\$ 334.723,77	
Quadra (285)	R\$ 1.347,76	
Terno (11.735)	R\$ 43,48	
11	14	28
45	49	

LOTOFÁCIL	concurso 101	29/8/2005
Nove apostadores acertaram 15 dezenas e ganharam R\$ 144.911,71		
01	03	06
07	09	
10	13	14
16	17	
19	20	21
23	24	

LOTOMANIA	concurso 549	31/8/2005
Nenhum apostador acertou as 20 dezenas. Prêmio acumulado: R\$ 1.143.625,46		
11	14	20
30	31	
40	44	46
49	50	
52	54	58
63	73	
74	80	87
92	93	

SERVIÇO

O **Estado** publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento às datas e aos números dos sorteios.

Quem vem ao País elogia facilidades

Projeto de visto especial agrada a estrangeiros, que reclamam da burocracia

SOCIEDADE

A grande maioria do novo Estatuto da Imigração e o visto especial para estrangeiros aposentados, que equivale a uma cidadania brasileira. A ideia atraiu aposentados de alto padrão: europeus, japoneses e de outros países. Eles vêm muito ao Brasil, por causa das praias, da natureza exuberante e do custo de vida mais baixo que em seus países de origem. Mas se irritam com a burocracia para permanecerem aqui.

Câmara de comércio alemã espera que mudanças facilitem atração de executivos

quando querem adquirir algum imóvel ou ainda investir em um empreendimento, como uma pousada, por exemplo.

Pelo estatuto, eles poderão passar o resto da vida no Brasil, com praticamente todos os direitos de um brasileiro. Além da comprovação da apresentação e de que não tem vínculo de emprego registrado em carteira, só precisão ter um plano de saúde privado.

O governo prevê que a medida deve criar um mercado gigantesco voltado para a terceira idade. Um mercado capaz de

estimular cidades inteiras, com hotéis, clubes, piscinas, shopping centers, restaurantes, spas e outros negócios.

Para a concessão do visto de residência no Brasil, exige-se atualmente que o estrangeiro saia do protocolo de pedido no país de origem. Com o estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo. O atual Conselho Nacional de Imigrantes se transformará em Conselho Nacional de Migração. Com isso, o órgão passará a tratar também dos brasileiros no exterior. As mudanças ocorrerão no momento em que o ministro fechou as fronteiras e em fevereiro para a imigração, por causa do terremoto.

EXPECTATIVAS

O francês Pierre Bertrando, de 33 anos, veio para o Brasil há seis anos, para estudar e depois ficar. Fez a graduação em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio), mas, mesmo com o diploma na mão, só pode trabalhar no País depois de se casar com uma brasileira. "Quando o visto de estudante expira, o estrangeiro é obrigado a retornar. Tenho amigos que tiveram de voltar a seus países de origem por causa das restrições". Para ele, se o novo estatuto estiver em vigor, muitos desses amigos ainda estariam no Brasil. "Neste sentido, a mudança vai representar um avanço."

Na Câmara de Comércio

MENOS BUROCRACIA

O que muda com a nova lei de imigração

Turismo

Até hoje, o turista estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Direitos humanos

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Profissionais

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Aposentados

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Gays

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

FONTE

Brasil. Além disso, a expectativa é de que o novo estatuto facilite o fluxo de empresários. Sabemos de casos de pessoas que tiveram muitas dificuldades para conseguir ficar", diz o coordenador de Projetos Especiais da câmara, o alemão Thomas Tammann. Ele não enfrentou problemas para conseguir o visto. "Acho que isso aconteceu porque vim trabalhar aqui", afirma.

Há três meses no Brasil, o alemão Andreas Zehle, de 35, executa

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Casamento

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Investidores

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Blocos

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Brasileiros

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Até hoje, o estrangeiro que quer trabalhar no Brasil precisa de um visto de trabalho. Com o novo estatuto, ele poderá obter o visto aqui mesmo.

Estatuto dá a casal gay direito ao visto

Antes era preciso ter casado em outro País ou obter reconhecimento na Justiça



ALÍVIO - Tony e Harrad no Rio: estatuto acabara com anos de espera.

Uma das mudanças mais expressivas previstas no Estatuto do Imigrante é a que equipara os direitos de casais gays aos dos heterossexuais para a concessão de visto de permanência no Brasil. A medida assegurará visto a um estrangeiro quando ele se oficialmente casou com um brasileiro do sexo oposto. Na prática, desde o ano passado, uma resolução do Conselho Nacional de Imigração e o Nli prove quem tem direito a visto estrangeiros que comprovem união estável heterossexual ou sexual com brasileiros, algo que o estatuto vai oficializar.

A mudança vai evitar transtornos como o caso de um jornalista brasileiro que, por viver com o companheiro suíço, conseguiu a documentação para um casamento de fachada com ele. A Polícia Federal descobriu a farsa e o suíço foi expulso.

O inglês David Harrad e o uruguaiano Tony Reis vivem juntos no Brasil há 11 anos. Mas Harrad, de 42, nunca obteve o visto. Ameaçado de deporta-

ção, arranjou o casamento com uma de suas amigas de infância, o que lhe deu o direito de permanência no Brasil.

Os dois casaram-se em 2004, em um ceremonya civil, em um restaurante de luxo em São Paulo. O casamento foi registrado no cartório de São Paulo. O casal vive em um apartamento em São Paulo. O casal tem dois filhos, um menino e uma menina. O casal trabalha em uma empresa de tecnologia em São Paulo.

O americano John McArthur, de 54 anos, casado com a designer gráfica Camille Rodrigues, também se beneficiou do novo estatuto. "Se não fosse a aprovação do Congresso, eu estaria fora do Brasil há muito tempo", afirma ele.

Artista do Estadão

Redator do Estadão

Artista do Estadão



Redator do Estadão

Colaborador do Estadão

Reporter do Estadão

Um jornal é tão importante quanto as pessoas que trabalham nele.

ESTADÃO 125 de liberdade
130

Em 1934, o jornal foi comprado por uma família de São Paulo, a família de São Paulo, e passou a ser publicado em São Paulo. Em 1934, o jornal foi comprado por uma família de São Paulo, a família de São Paulo, e passou a ser publicado em São Paulo. Em 1934, o jornal foi comprado por uma família de São Paulo, a família de São Paulo, e passou a ser publicado em São Paulo.

SP, indecifrável para estrangeiros

Falta de sinalização e de orientação em outras línguas, mesmo em pontos turísticos da cidade, dificulta a vida dos visitantes

SOCIEDADE

Azahara Martin
Silvia Amorim

Administradora de empresas, a suíça Karine Küster, de 39 anos, teve de ser resgatada das ruas de São Paulo. Na noite de sábado, sequestrada por um acidente. Ela apenas tentou conhecer alguns pontos turísticos, mas se perdeu. Sem conseguir encontrar uma placa em inglês que indicasse o caminho até um posto de atendimento a turistas, Karine perambulou durante três horas no centro.

Com medo, decidiu pegar um táxi, mas foi difícil achar um motorista que entendesse onde ela estava hospedada. Tentou ligar para o hotel, mas as instruções em português no aparelho pareciam grego. Sua salvadora foi o celular. Ligando por uma ligação internacional, ela falou com o hotel, que mandou um funcionário ao seu encontro.

A história de Karine não é exceção. Ela se repetiu com milhares de estrangeiros que visitam São Paulo, crentes de que vão encontrar uma infraestrutura para o turismo a altura de uma cidade que está entre as maiores do mundo. Mas não é bem assim. As falhas ficam evidentes nas coisas mais simples, problemas impensáveis em uma metrópole que recebe por ano mais de 700 mil estrangeiros (18,5% do total de turistas da cidade), número que no País só é superado pelo Rio.

Nenhum local turístico, como o Pátio do Colégio, a Praça da Sé e o Parque do Ibirapuera, tem placas informativas em outro idioma que não o português. O mesmo ocorre com a sinalização dos pontos de atendimento ao turista. "Andei da Rua da Consolação até a República para achar um mapa dos pontos turísticos", conta a mexicana Ana Lourdes Arenas. "Para os que falam espanhol é mais fácil. Não imagino o que acontece com alguém que fale alemão."

Com os ourelhões o problema

Quem vem de fora do País costuma ficar, em média, apenas dois dias na cidade

é o mesmo. Não há orientações de uso em inglês ou espanhol. Isso para não falar das dificuldades em achar telefones que aceitem ligações internacionais.

O espanhol Lucas Vázquez aprendeu rápido o jeito brasileiro nesse caso. "Entro num hotel de luxo perto da casa de um amigo, onde estou hospedado, e ligo do telefone público que tem no hall de entrada. Eles acham que sou cliente."

A falta de sinalização foi apontada pelos estrangeiros como o terceiro maior problema da cidade, segundo a última pesquisa do Ministério do Turismo, de 2003. Limpeza e segurança lideram as reclamações.

Pegar ônibus, táxi ou metrô é outro desafio — está entre as cinco maiores queixas dos turistas no levantamento. Quem se aventura sozinho, em geral, volta com histórias para contar.

"Um cliente alemão ficou quatro horas subindo e descendo de ônibus tentando chegar

Projetos de melhoria ainda estão só no papel

Não faltam projetos nem promessas para melhorar a vida dos turistas. A São Paulo Turismo (SPTuris) diz que está em elaboração um material informativo mais completo sobre pontos turísticos, em quatro idiomas. "Estamos identificando 300 pontos de interesse para elaborar folders", disse o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho. Não há data prevista para a distribuição do material. Sobre as placas de sinalização, há uma negociação em curso com a Companhia de Engenharia de Tráfego.

Em novembro, começará a funcionar o Turismetro, projeto já realizado em 1986 que permite a visita a locais turísticos usando metrô. Os passeios, monitorados, ocorrerão aos domingos. Sobre a falta de telefones para ligações internacionais, a Telefônica informou que 25% dos 331 mil ourelhões do Estado fazem essas ligações. ■ Mauro Muge e Azahara Martin

ao antigo Hotel Hilton, onde estava hospedado. O absurdo é que ele não estava longe do Hilton e um mapa na cidade de São Paulo, conta o dono da operadora de turismo Aeroporto Express, Marcelo dos Anjos. "No metrô da parâmetro, mas ele não chega a todos os lugares de interesse turístico", diz a representante comercial colombiana Lucrécia Ospina.

APROVEITADORES

Para um casal de franceses, marinheiros de primeira viagem no País, uma corrida de táxi do Aeroporto Internacional, em Cumbica, até o hotel na região da Avenida Paulista foi uma armadilha. "O motorista rodou três horas com eles e foi parar em Osasco antes de deixá-los no hotel. Descobrimos porque o casal me perguntou o que era Osasco. Eles tinham visto uma placa enorme com a palavra notrajeto", conta o presidente do Sindicato de Guias de Turismo do Estado, Lygia Martinelli.

Professor de turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), Mario Bení diz que o problema não é só de São Paulo, mas do País. O problema é que a capital paulista não há o atrativo natural para compensar desconfortos, como no Rio.

A média de permanência de estrangeiros na cidade é baixa, de apenas dois dias. Há muito turista de passagem, aquele que vem para pegar o avião e passa o dia.

"Para mim foi um pouco difícil aproveitar São Paulo, porque não vim com um esquema de excursões e tentei me virar sozinho", diz o espanhol Vázquez. A suíça Karine, que acompanhou o marido por quatro dias em um congresso na semana passada, também não levou boas impressões. "Andar em São Paulo é uma grande aventura para o turista estrangeiro", resume, após o susto. ■



STRESS - O sul-africano Abdulkhakim (E) no Pátio do Colégio. 'No Rio, entrava nos restaurantes e conseguia informação. Aqui é mais difícil'

Para evitar contratempos, visitas guiadas ou companhia de amigos

Guia profissional custa R\$ 30 por hora para estrangeiros e R\$ 20 para brasileiros

Traduzir as instruções para uso de telefones públicos, conferir o troco após uma compra e até passar dias em um hospital. "Quando estamos com turista estrangeiro, somos verdadeiras babas", conta a presidente do Sindicato dos Guias de Turismo do Estado, Lygia Martinelli. Há 32 anos na profissão, ela já ouviu e presenciou todo tipo de histórias, das mais engraçadas às trágicas.

Lygia ainda ri quando lembra de um episódio com engenheiros russos que vieram a São Paulo para um congresso, há alguns anos. "No jantar, vejo muitos deles com o prato cheio de fatias de melancia e monta-

pital ninguém consegue entendê-los. O casal havia desembarcado no Porto de Santos e, durante a viagem até São Paulo, num desses microônibus de turismo, o homem passou mal. "Ele teve uma infecção intestinal muito forte. Como não falavam nada em português, tive de deixar uma guia com eles."

O serviço de um guia turístico na cidade custa, em média, R\$ 30,00 por hora para estrangeiros. Brasileiros pagam R\$ 25,00. Na hora de contratar, alguns cuidados devem ser tomados, como pedir recomendações ao hotel e exigir a carteira de trabalho do Ministério do Turismo.

Outra saída para quem não quer correr riscos é ter um amigo ou parente por perto. O advogado sul-africano Abdulkhakim Mogri, de 37 anos, sabe o quanto a companhia de uma amiga brasileira durante sua estadia em São Paulo o poupou de contratempos e stress. "No Rio (onde ele ficou 20 dias), eu estava sozinho, mas foi mais fácil. Não tem placas, mas entrava nos restaurantes e conseguia informação. Aqui é muito mais difícil", conta.

A amiga do sul-africano, Flávia Sallun, de 24 anos, diz que muitas vezes Abdulkhakim ficou nervoso com a falta de informação em São Paulo. "Ele falou que, se não fosse a minha ajuda, provavelmente ficaria no hotel todos os dias", conta. "Disse ainda que nunca conseguiria achar esse tour pela cidade se estivesse sozinho." O roteiro do passeio foi descoberto por Flávia na internet. ■ S.A.

TURISTAS NA CAPITAL

Cidade é segundo destino no País

SP só perde para o Rio no número de visitantes que recebe por ano

Principais reclamações



Perfil do turista

IDADE	PAÍS DE ORIGEM
De 18 a 27 anos	Estados Unidos
De 28 a 45 anos	Argentina
De 46 a 65 anos	Alemanha
66 anos ou mais	França
	Itália
	Outros

MOTIVOS DA VIAGEM	ENSINO FUNDAMENTAL
Negócio/Congressos/Convenções	2,2%
Lazer	
Visita familiares/Amigos	
Estudo/Pesquisa	
Religião	
Tratamento de saúde	
Outros	

Rio direto ao ponto, com ajuda do pessoal guia

Ainda em seu país de origem, turista dá coordenadas para especialista montar roteiro exclusivo na cidade

Alexandre Rodrigues
RIO

Ainda em seu país, o turista responde a um questionário com informações que vão da idade à religião, passando pela profissão, seus interesses e até seu prato preferido. Com esses dados, entra em ação, no Rio, o pessoal guia. É ele quem decidirá se o visitante vai ver o Pão de Açúcar ou a Favela da Rocinha, se será levado a um culto de candomblé ou ao Saara, região de comércio popular no centro.

Numa cidade cheia de atra-

ções, cresce a procura pelo serviço de guias personalizados, capazes de levar o turista direto ao ponto. "A ideia é reproduzir a situação de quem chega a uma cidade e tem um amigo para indicar os lugares quentes e livrar dos programas chatos ou perigosos", diz Júlio Reis, que virou pessoal guia depois de passar anos ouvindo, como gerente de hotel, turistas contando os micos que viveram.

No site de Reis, o visitante conta um pouco de sua vida, para que ele possa montar o roteiro. "Passo o dia com a pessoa,

Pego no hotel, levo aos lugares que combinam com seu perfil e escolho o restaurante."

Ele já guiou, por exemplo, um engenheiro americano que só queria ver prédios de estilo art déco. Para um alemão interessado em botânica, priorizou os passeios ao Jardim Botânico e ao Parque Lage. Ainda levou o rapaz ao Morro da Urca, por uma trilha pela mata.

Foi também para atender aos interesses específicos dos turistas que Rejane Reis criou a Exotic Tours, cujo site (www.exotictours.com.br) oferece op-



NA ROCINHA - Millone (de pé) leva grupos em jipes abertos à favela

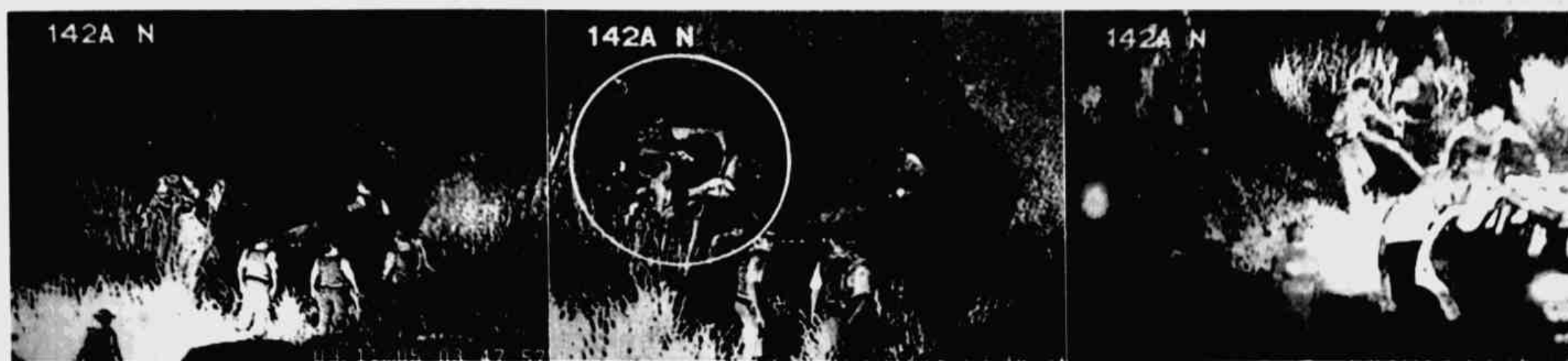
ções que vão de roteiros históricos e de aventura até religiosos. Ela ainda tem guias personalizados e especialistas em levar visitantes à Rocinha. Os cicerones são garotos formados na própria comunidade.

Um dos primeiros a subir a Rocinha com turistas foi o argentino Gerardo Millone, que levava pequenos grupos até lá num jipe aberto. "A imagem depois é sempre melhor do que a que eles tinham na cabeça. Eles sabem que o lugar é problemático, mas não fazem o tour com medo", garante Millone, guia da Jeep Tours.

Montanhista, Flávio Carneiro se especializou em levar visitantes para aventuras. "No Rio, o turista pode escalar os cartões-postais. Sabendo inglês e sendo gentil, eles dão gorjeta e indicam para outros." ■

Vídeo flagra execução de assaltante

Ele havia roubado uma loja de celulares em Limeira, foi perseguido pela polícia, escapou de acidente, mas foi morto pela PM



PROVA - Imagens captadas pelas câmeras do sistema da AutoBAN contradizem a versão apresentada pela defesa do soldado: para a Corregedoria da corporação, Barbosa foi atingido por disparo a queima-roupa

VIOLENCIA

Imagens captadas pelas câmeras que monitoram o Sistema Anhangüera-Bandeirantes mostram a execução de um assaltante por um soldado da Polícia Militar (PM), segundo a Corregedoria da corporação. Edson de Souza Barbosa, de 18 anos, foi morto ao ser atingido por um tiro, na madrugada de 11 de março. O autor do disparo, Douglas Rodrigues Teixeira, que alegava legítima defesa, está detido no Presídio Militar Romão Gomes e pode ser expulso da PM. As reproduções das imagens foram divulgadas ontem pelo jornal *Diário de S. Paulo*.

Barbosa, que, segundo levantamento da Secretaria da Segurança Pública, saiu da Febem em dezembro de 2004, fazia parte de uma quadrilha que assaltou uma loja de celulares no centro de Limeira, no interior de São Paulo. O bando fugiu em três carros - uma Cherokee, um Doblô e um Gol - e foi perseguido pela polícia. Os bandidos que estavam no Doblô e no Gol começaram a atirar contra os

PMs e pegaram a saída para a Anhangüera.

Na rodovia, o Doblô seguiu no sentido São Paulo até o km 143, quando fez o retorno para despistar os policiais. Foi surpreendido por outro carro da PM. Houve novo tiroteio. O motorista do veículo, roubado em dezembro de 2004, perdeu o controle, bateu e caiu em um barranco ao lado da estrada. Barbosa foi o único ocupante do Doblô que não conseguiu fugir.

As imagens da AutoBAN mostram os policiais mandando o rapaz descer do carro, segundo o porta-voz da Corregedoria, capitão Marcelino Fernandes. "As imagens não deixam dúvidas: o soldado deu a volta, levantou o braço da vítima e atirou à queima-roupa."

Fernandes explicou que, ao todo, 11 policiais participaram da perseguição. Nas imagens, segundo o capitão, alguns reagiram de imediato, com surpresa e indignação, após ouvirem o tiro e notarem que o soldado Teixeira era o autor do disparo. Entretanto, ao relatarem a ocorrência, todos corroboraram a versão do acusado, que alegou

Imagens flagraram abuso na Favela Naval

MEMÓRIA Em março de 1997, imagens feitas por um cinegrafista também mostraram uma cena de abusos cometidos por policiais. O caso ficou conhecido como Favela Naval, nome do local, em Diadema, onde PMs foram flagrados em um bloqueio, durante a madrugada, extorquindo moradores e espancando pedestres. A operação resultou na morte de Mario José Josino, atingido por um disparo feito pelo ex-soldado da PM Otávio Lourenço Gandra, o Rambo.

legítima defesa. Segundo Teixeira, Barbosa estaria com um revólver escondido sob a perna.

"No mesmo dia, a Corregedoria recebeu uma cópia da fita. Ao todo, nove policiais chegaram a ter o pedido de prisão feito", disse Fernandes. Ele explicou que, além do autor do disparo, os demais PMs respondem a processo administrativo e poderão ser afastados.

"As imagens mostram uma soldado feminino, por exemplo,

As imagens foram exibidas pela televisão. O caso chocou a opinião pública. As cenas mostravam sessões de tortura praticadas pelos policiais militares e o momento em que Gandra atira contra o carro em que Josino estava, sentido no banco de trás. Ele morreu logo depois de ser atingido.

Outros dez policiais que participaram da operação também foram expulsos da corporação, após responderem a processo por abuso de poder e atos de violência.

indignada com o disparo. Ela inclusive está afastada, por orientação médica, por ficar abalada ao ver aquilo. Mesmo assim, responde a processo", explicou o capitão. "Nem a sociedade nem a corporação aceitam um comportamento desse tipo por parte de um policial."

Não há previsão para a conclusão do processo, que está em fase de instrução (coleta de provas). Ao receber a conclusão do Inquérito Policial Militar, a Cor-

regedoria tem 45 dias para tomar uma decisão.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) disse ontem que, se for comprovada a culpabilidade dos PMs, eles serão expulsos. Alckmin ressaltou que está em vigor o sistema Via Rápido - criado para agilizar a apuração e punição de policiais que cometem crimes. So em 2005, 241 PMs foram afastados da corporação.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) deve acompanhar as investigações a partir de agora. O coordenador da Comissão de Direitos Humanos da entidade, Fábio Canton Filho, disse que a entidade deve procurar a Corregedoria da PM e as secretarias de Segurança Pública e de Justiça para saber detalhes do caso. "Toda e qualquer violação dos direitos humanos nos interessa. A OAB quer saber o caminho que a coisa toma, para que os devidos responsáveis sejam punidos." O *Estado* não conseguiu localizar a advogada Fátima Gentil Duca, responsável pela defesa de Teixeira. ■

Perito confirma disparo feito à queima-roupa

A análise de vídeo da AutoBAN mostra o PM Douglas Rodrigues Teixeira executando a queima-roupa o acusado de assalto Edson de Souza Barbosa, segundo Ricardo Molina, especialista em análise de imagens. Ele examinou a gravação a pedido do *Diário de S. Paulo*. Molina diz que são excelentes as condições de visualização e não houve cortes. "Da para ver o policial levantar o braço do motorista (Barbosa), pegar a arma e dar um tiro. Em seguida, os PMs retiraram o corpo e o colocam no camburão. É estranho, porque o resgate estava lá."

Segundo Molina, a gravação, de 11 de março, tem 7 minutos. "O motorista estava preso nas ferragens." ■ Rose Mary de Souza, especial para o *Estado*

Vôlei sem chute,
futebol sem sacada,
tênis sem voltas,
automobilismo sem firula.

Tudo de bandeja
para você.

Todos
os dias

ESTADÃO
É muito mais vida
num jornal.

Para anunciar, ligue:
(11) 3856-2262 / 3856-2949

Para assinar, ligue:
Grande São Paulo: 3858-9000
Demais localidades: 0800 14 9000
www.assinante.estadao.com.br

O ESTADO DE S. PAULO

DOMINGO
17 DE SETEMBRO DE 2004

ESPORTES

São Paulo estreia no duelo com Atlético-MG
Tina paulista desafia o time do mineiro, em jogo de abertura da competição da Copa do Brasil.

Palmeiras estoca em bloco o Juventude
Estiveram todos os jogadores da equipe em campo, no duelo em Campos do Jordão.

Ronaldinho Gaúcho, o astro brilha em erro
Crack da seleção e do Barça admite que a falta é do tipo que todos se tornam aos tempos.

Como se cria um campeão

Ronaldinho Gaúcho, o astro brilha em erro
Crack da seleção e do Barça admite que a falta é do tipo que todos se tornam aos tempos.

Como se cria um campeão

A esquina sonora de São Paulo

Vitale mantém-se em espaço histórico, que abrigou Record e Casa Bevilacqua e viu auge da Era do Rádio

DE FOTÓGRAFIAS

Valdir Sanches

Se o cliente da loja quiser, pode sair à sacada, como fez Francisco Alves, o Rei da Voz, naquela noite de 1951. O cantor estava no auge trágico no ano seguinte, em um acidente na Via Dutra. Abaixo da sacada, na Rua Direita, com Quintino Bocaiuva, a Esquina Sonora de São Paulo — os fãs deliravam.

No primeiro andar, onde está a sacada, ficava a Rádio Record, "a maior" (desde quando Adoniran Barbosa fazia sucesso como *Ze Canavieira*). Embaixo, no térreo, estava a Casa Vitale, de 1939 — loja de instrumentos musicais, partituras e discos. E no subsolo, completando a "esquina sonora", a Casa Bevilacqua, de pianos.

Destes, só a Casa Vitale continua no prédio, de 1910. No ano passado, deixou o térreo, com suas vitrines. Ficou só no primeiro andar, justamente onde estivera a Record.

A celebre sacada, de onde os artistas acenavam para os fãs, está disponível à clientela. Por lá, o cliente, com um mínimo de atenção, notará uma parte do assaio muito mais clara que o restante. O vendedor Homero França poderá explicar que a parte mais clara e recente, Cobru, "a saída de emergência dos artistas". Era uma escada, que dava no térreo. Por ela, artistas fugiam do prédio sem o risco "de serem rasgados".

Não se sabe se naquela noite de 1951 Francisco Alves usou a



ÍDOLOS — A esquina sonora, na Direita com a Quintino Bocaiuva, nos anos 1940, nos 50, grandes artistas corriam risco de ser 'rasgados'

servado em seus 95 anos, e o único caminho para o primeiro andar e a Casa Vitale. O meio para a subida é um veterano elevador de porta pantográfica, vazado como uma grade. Ou a escadaria de mármore de Carrara, um tanto gasta.

Nem por isso a clientela de sempre deixa de vir. Aresta José Carlos Lomba Jr., de 61 anos, amante de obras clássicas russas. Com a retórica dos advogados (sua profissão) descreve o clima da loja. "Em três palavras de um simples mortal: harmonia, bom gosto e esperança."

"Aqui há bons amigos para conversar, em torno de um bem comum, a arte da música de qualidade." Ao fundo, nesse momento, ouve-se (baixo) *La Barcarade*, do CD *O Melhor do Bolero*. Nada parecido com Stravinski ou Tchaikovsky. A loja tem muita música erudita, mais próxima dos violinos, trompas, oboés que vende. Mas também um bom acervo popular.



SUBIDA — Casa Vitale continua no prédio de 1910, mas no 1.º andar

E além disso Lomba Jr. não veio à loja para comprar nada. Hoje é dia de seu aniversário. Ao fim do expediente, ele e dois amigos de conversas na loja, e Homero — sim, o vendedor —, vão comemorar a data. "Vamos a pizzaria do Ângelo, na Mooca", diz o aniversariante. "Pizza

de aliche, Steinheger e chope preto."

Menos para Homero, que não bebe. Ele está na loja desde 1977 (somando-se três períodos) e é mais do que um vendedor. É também pesquisador da história da "esquina sonora", trabalho que às vezes o leva à

Biblioteca Mario de Andrade, na Consolação.

Em 1992, a Casa Bevilacqua deixou o prédio. Foi para o Shopping Morumbi. E passou a vender de tudo relacionado à música. A Vitale, por sua vez, passou a ter pianos. E ocupou também o primeiro andar, deixado décadas atrás pela *Rádio Record*.

Hoje, vende CDs e DVDs, essas modernidades. Nos primeiros tempos, eram os discos de 78 rotações, uma música de cada lado. Nessa época, chegavam em caixotes, iguais aos de laranja da Ceagesp. "Os discos eram empilhados sobre o balcão, um em cima do outro", recorda Homero. Ou seja, não havia nenhuma preocupação de manter pelo menos um em pé, para facilitar a leitura das informações sobre a música. Depois, veio a novidade. Um bolachão com seis músicas de cada lado. O long play. ●

Polícia apreende CDs piratas no centro de SP

... A Polícia Militar apreendeu 100 sacos cheios de CDs falsificados, na manhã de ontem. O material foi encontrado em um apartamento localizado na Rua Almirante Barroso, no Pari, região central de São Paulo. Duas pessoas foram presas em flagrante, mas a polícia ainda levou para o 12.º DP outros possíveis envolvidos para prestar depoimento. Os acusados foram descobertos graças a uma denúncia anônima. Na ligação, o informante denunciou a existência de uma fábrica de CDs clandestina. Mas, quando chegou ao local, a polícia descobriu o esquema de pirataria.

Skinheads entram em briga com rivais diante de estação

... Um grupo de skinheads que costuma se reunir na frente da Estação Conceição do metrô, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, zona sul, foi surpreendido na madrugada de ontem por um bando rival. Houve confronto. Os cerca de 15 carecas tentaram fugir para dentro da estação, que estava fechada, mas foram impedidos por policiais militares. Também houve tumulto em uma lanchonete próxima. Os skinheads foram levados ao 35º Distrito Policial (Vila Guarani) e disseram desconhecer a razão do ataque.

Desgovernado, ônibus bate em casa na zona sul

... Após colidir com um Fox, na Avenida do Cursino, na Vila Moraes, zona sul, um ônibus, desgovernado, derrubou parte de um muro do Parque do Estado e terminou batendo contra a parede de uma casa. Havia 10 passageiros no coletivo, mas ninguém se feriu. Apenas Mário Prates Nunes, o motorista do Fox, sofreu ferimentos leves e foi levado ao Pronto-Socorro do Sesi e, depois, dispensado. O ônibus da Viação Bristol, dirigido por Samuel Batista dos Santos, fazia a linha Jardim Celeste-Largo da Concorórdia.

'Há bons amigos para conversar, em torno de um bem comum, a arte da música'

"saída de emergência". Se optou pela oficial — a portaria do prédio — arriscou-se a ter as roupas rasgadas pelos fãs? Pelo jeito, comportado do público, registrado em fotos, não. (Consta, para Homero, que Cauby Peixoto foi "rasgado"). O vendedor não teve como confirmar isso, mas, em se tratando de Cauby, bem poderia ter acontecido).

Hoje, o saguão do prédio, con-

FALCIMENTOS

Oscar Paoletti
Aos 91 anos. Advogado e contador aposentado, era filho do sr. Fernando Paoletti e de d. Rosa Amadei Paoletti. Foi casado com d. Isolina Matteucci. Deixa o filho Hamilton Fernando Paoletti, nosso ex-companheiro de trabalho. Era irmão de d. Della Loreto. O corpo será trasladado hoje, para o Crematório de Vila Alpina, onde será realizada, às 10 horas, cerimônia ecumênica.

Lucrécia Amato de Lima
Aos 97 anos. Filha do sr. Giuseppe Amato e de d. Rachel Calipo, era viúva do sr. Americo Alexandrino de Lima. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério Santana.

Maria Luíza Carillo Carabeta
Aos 95 anos. Filha do sr. Antônio Carillo e de d. Maria Luíza Miranda, era viúva do sr. Nicola Carabeta. Deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Amália Valverde Clemente
Aos 92 anos. Filha do sr. João Valverde e de d. Carmen Gutierrez, era viúva do sr. Joaquim dos Santos Clemente. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Vila Formosa II.

Isabel Melo de Andrade
Aos 91 anos. Filha do sr. José Mariano de Melo e de d. Maria Cordeiro de Melo, era viúva do sr. Dino Gomes de Andrade. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Horto Florestal.

Emília de Barros Gomes
Ontem, aos 89 anos. Filha do sr. Antônio José de Barros e de d. Adautina Lima

de Barros. Viúva, deixa os filhos Benedita Luiz. O enterro realizou-se ontem mesmo, à tarde, no Cemitério Horto da Paz, em Itapeverica da Serra.

Sebastiana Goes Cocchi
Aos 84 anos. Filha do sr. Pedro Thouz de Goes e Anna Aristides de Miranda, era viúva do sr. Humberto Cocchi. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Mariana.

Helena Augusta Martins
Aos 83 anos. Filha do sr. Antônio Manoel Vaz e de d. Amélia Vaz, era viúva do sr. Osvaldo Martins. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Tremembé.

Carmen Emma Nicoletti Gregolin
Aos 81 anos. Filha do sr. Maximino Nicoletti e de d. Emma Pavan Nicoletti, era viúva do sr. Narciso Gregolin. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Saudade.

Etelvina Riello Torres
Aos 80 anos. Filha do sr. Ernesto Riello e de d. Maria Dietrich, era viúva do sr. Aurélio Torres, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Justina Maria de Souza
Aos 79 anos. Filha do sr. Manoel Pereira dos Santos e de d. Maria Francisca da Conceição, era viúva do sr. Elizeu Lima de Souza. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Campo Grande.

Maria Benedita Lopes
Aos 78 anos. Filha do sr. Benedito Elias e de d. Antônio de Siqueira, era viúva do sr. Norival Gomes Lopes. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Violeta de Moura Brito
Aos 77 anos. Filha do sr. Manoel de Moura e de d. Margarida de Almeida, era viúva do sr. Davide Miranda de Brito. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Ordellia Jerônimo Coutinho
Aos 75 anos. Filha do sr. Antônio Domingos Gomes e de d. Batistina Maria das Dores, era casada com o sr. Francisco Coutinho Neto. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Teressa Schmidt
Aos 71 anos. Filha do sr. Nicolau Basler e de d. Eva Mattes, era viúva do sr.

Jose Schmidt. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Anna Aparecida Bighetti
Aos 69 anos. Filha do sr. Raul Bighetti e de d. Maria Bighetti, era solteira. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Araci Avila Brunelli
Aos 66 anos. Filha do sr. Jacinto Avila Garcia e de d. Irene Lens Avila, era casada com o sr. Rubens Brunelli. Deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério da Penha.

Dulcideo Nogueira da Cruz
Aos 93 anos. Filho do sr. Abilio Nogueira Cruz e de d. Barbara Rezende de Jesus, era casado com d. Diva Batista da Cruz. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Jornalista Honorato Tomelin
Aos 91 anos. Deixa oito filhos. O enterro será realizado hoje, no Cemitério São José, na cidade de Blumenau (SC).

José Cândido de Lima
Aos 91 anos. Filho do sr. João Cândido de Lima e de d. Rita Maria de Jesus, era casado com d. Balbina Olivier de Lima. Deixa filho. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

João de Lima Oliveira
Aos 87 anos. Filho do sr. José de Lima Oliveira e de d. Maria Laudelina de Oliveira, era casado com d. Aparecida Sonzo Oliveira. Deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Salvador Carnevale
Aos 86 anos. Filho do sr. Angelo Carnevale e de d. Albina Mora, era viúvo de d. Beatriz Carnevale. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Sérgio Rossi
Aos 80 anos. Filho do sr. Augusto Rossi e de d. Neutonina Bittencourt, era casado com d. Ignes Justulin Rossi. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Jair Garcia de Oliveira
Aos 79 anos. Filho do sr. Pedro Garcia de Oliveira e de d. Analia Barcellos de Oliveira, era casado com d. Nany Renzo Barbosa de Oliveira. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério do Morumbi.

Juracy Tomaz Oliveira
Aos 78 anos. Filho do sr. Job Tomaz Figueiredo e de d. Gabriela Francisca Ribeiro, era casado com d. Evany Rodrigues Oliveira. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Antonio Arine
Aos 77 anos. Filho do sr. Henrique Arine e de d. Maria de Souza, era casado com d. Lourdes Parisato Arine. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

José Flávio Von Zuben
Aos 76 anos. Filho do sr. João e de d. Verônica Briski Von Zuben, era casado com d. Ignes Maria Gallo Von Zuben. Deixa os filhos José Flávio Filho, Fernando e Rosanita. O enterro realizou-se no dia 2, em Vinhedo (SP).

Giulio Seola
Aos 74 anos. Filho do sr. Pompeu Seola e de d. Filomena Montone Seola, era casado com d. Antônio Di Gústio Seola. Deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Nerk Rossi
Aos 73 anos. Filho do sr. Fiobo Rossi e de d. Lucia Rossi, era casado com d. Lidia do Couto Rossi. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Parque Cantareira.

Francisco Lirio
Aos 71 anos. Filho do sr. Joaquim Francisco e de d. Benedita Bernardo, era casado com d. Santa Dionísio. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Nelson José de Freitas
Aos 69 anos. Filho do sr. João de Freitas e de d. Jovita de Oliveira Freitas, era casado com d. Eunice Bertoti de Freitas. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Augusto Moraes Fino
Aos 66 anos. Filho do sr. José Moraes Fino e de d. Elvira de Jesus, era casado com d. Marcia Real Cardim Fino. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Dr. Cássio Menezes Raposo do Amaral
Aos 61 anos. Filho do dr. Cassio Raposo do Amaral e de d. Maria José Menezes Raposo do Amaral, falecidos. Casado com a dra. Vera Lucia Adami Raposo do Amaral. Deixa os filhos Cassio Eduardo e Cesar Augusto. Era ir-

mão de Mathia, Noelia, Celina e Christina. Deixa ainda sobrinhos.

IN MEMORIAM

Antonio Mafuz
Celebrar-se-á depois de amanhã, dia 6 (terça-feira), às 9 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa, missa de sétimo dia de falecimento do sr. Antonio Mafuz, ex-presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abapi). Para o ato religioso a Abapi está convidando as agências associadas, entidades da indústria de comunicação e os amigos do extinto.

MISSAS

Mércia Delgado Miranda Pinto
Hoje, às 11 horas, na Capela Imaculada de Maria (Capela da PUC), na Rua Monte Alegre, 948 (7º dia).

Nair Maria Maragliano Guimarães
Hoje, às 12h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil (1º aniversário).

Silvia Regina Guilhem
Hoje, às 19 horas, na Paróquia São Francisco de Assis, na Rua Borges Lagoa, 1.209, Vila Clementino (30º dia).

Dulce de Castro Fernandes
Amanhã, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Margarida Maria do Rego Freitas Uchôa Fernandes
Amanhã, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (30º dia).

Maria Antonia Machado Calli
Dia 6 (terça-feira), às 17 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (1º aniversário).

Isolina (Nena) Furquim Nogueira Dias
Dia 6, às 18h15, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Igreja da Pompeia), na Avenida Pompeia, 1.250 (7º dia).

Maria Dolores Silveira Camms Dilorreto
Dia 6 (terça-feira), às 19 horas, na Igreja do Colégio São Luís, na Avenida Paulista, 2.348 (7º dia).

Adaucto Brasil Falleiros
Hoje, às 20 horas, na Igreja São Gabriel, na Avenida São Gabriel, 108 (30º dia).

Hugo de Moraes Pupo Filho
Amanhã, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Luiz Gonzaga Schemy
Amanhã, às 18h30, na Capela da Igreja Nossa Senhora do Brasil, Jardim América (7º dia).

Jacques Breyton
Amanhã, às 19 horas, no Museu da Casa Brasileira, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.705 (cerimônia em memória).

Carlos Jorge de Souza Barros
Amanhã, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Armando Scarpi
Amanhã, às 19 horas, na Igreja de São José do Belém, no Largo São José do Belém (em memória).

Marco Antonio Santos Sobral
Amanhã, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora da Saúde, na Rua Domingos de Moraes, 2.387, Vila Mariana (10º aniversário).

Renato Marques Maciel de Castro
Amanhã, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Arq.º Oswaldo Corrêa Gonçalves
Dia 6 (terça-feira), às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Gabriel Pires e Albuquerque Manso Sayão
Dia 6, às 18 horas, na Capela da Pontifícia Universidade Católica (PUC) (1º aniversário).

João Bosco Frugis
Dia 6 (terça-feira), às 19h30, na Igreja Dom Bosco, na Avenida Cerro Corá, esquina com a Rua Pio XI.

Flávio Wladimir Carnevale
Dia 6, às 19h30, na Igreja Imaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.071 (7º dia).

Denossy Galli
Dia 7 (quarta-feira), às 12 horas, na Igreja São Francisco, no Largo de São Francisco (7º dia).

Alejandro Issac Smejoff Flievich
Dia 7 (quarta-feira), às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Setor R - Quadra 399 - Sepultura 26 (Schloichim).

Para publicar anúncio fúnebre

Balcão Iguatemi
Shopping Iguatemi 1A - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0120
Atendimento: 2ª a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00

Balcão Limão
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 19h00

Para notícia de Falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560

Ladrões do Rio agora roubam Viagra, Levitra, Xenical...

Assaltos a farmácias estão mais freqüentes; produtos vão para bancas de camelôs

CRIMINALIDADE
Roberta Pennafort

Os cotidianos assaltos a farmácias no Rio estão assistindo comerciantes e funcionários. A Rede Pacheco, uma das maiores do Estado, contabilizou um aumento surpreendente no número de casos em suas 49 lojas da zona sul, área mais nobre da capital. De janeiro a julho do ano passado, foram registrados 12 roubos e furtos. No mesmo período deste ano, aconteceram 84. Os ladrões costumam levar dinheiro do caixa e medicamentos caros e muito procurados, como o Viagra. Os produtos, muitas vezes, acabam nas bancas de camelôs.

Na Avenida Nossa Senhora do Copacabana, uma loja da Pacheco foi assaltada sete vezes este ano. Em outra, na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, a cem metros de uma cabine da Polícia Militar, foram seis. Os ladrões agem de várias maneiras: há bandos que roubam e saem correndo, impedindo qualquer reação; há os que fazem pequenos furtos, escondem produtos na bolsa e saem sem ser notados; outros, mais ousados, mandam chamar o gerente e entregam uma lista de remédios que querem roubar.

"Não precisa nem mostrar arma, porque a gente sabe que eles estão armados. Não faço nada, não vou me arriscar", disse uma atendente. Por conta da violência, drogarias têm instalado sistemas de circuito interno de TV nas lojas mais visadas. Geralmente, as de grandes dimensões, onde é mais fácil fugir sem ser visto. O fechamento



NOVA VÍTIMA - Produtos roubados de farmácias acabam, muitas vezes, nas bancas dos camelôs

também ocorre cada vez mais cedo. As farmácias que ficavam abertas 24 horas só atendem depois das 22 horas por uma janela, com vidro à prova de balas.

"Já vi ladrão chegar pouco antes de a loja fechar, render todo mundo e sair levando vários produtos como se nada tivesse acontecido", contou uma balconista. Além do Viagra, cuja caixa custa entre R\$ 79,80 (50 miligramas) e R\$ 149,95 (100 miligramas), os ladrões procuram o Levitra (R\$ 67,12 a

caixa com 4 comprimidos de 10 miligramas), Xenical (R\$ 149,00 a caixa com 42 cápsulas) e Liptor (R\$ 77,45 a caixa com 30 comprimidos de 10 miligramas). A Polícia Militar, que informou não ter dados sobre os roubos, agora deixa um carro na frente da Pacheco de Ipanema para conter os assaltos.

Donos de farmácias suspeitam que os produtos retirados de suas prateleiras abastecem as bancas dos camelôs. No centro da cidade, são comuns as

ofertas de desodorantes, cremes, escovas e pasta de dentes e sabonetes a preços menores que os das farmácias.

Os ambulantes, e claro, garantem que os produtos não são roubados. "Compramos dos mesmos fornecedores e vendemos mais barato porque não temos gastos com luz, aluguel, telefone. Estou no mesmo ponto há dez anos e nunca soube de ninguém que fizesse isso", garantiu um vendedor. ■

Presos mandantes do crime do arqueólogo americano

VIOLÊNCIA
Talita Ribeiro

A Polícia prendeu ontem no município de Varejo da Várzea, 29 km de Manaus, os acusados de serem os mandantes do assassinato do arqueólogo americano James Brent Petersen, de 54 anos. O ex-PM Ronaldo da Costa Santos, de 45, e seu filho Rodolfo Romerito dos Santos, de 19, estavam foragidos desde o dia 13 de agosto, data do crime. Eles eram acusados de forne-

cer armas e munições para o crime. Petersen foi morto em um assalto enquanto almoçava no restaurante Dois Irmãos, km 21 da Rodovia Manaus-Itapirica, a 25 km de Manaus.

James Brent Petersen, foi morto em um assalto enquanto almoçava no restaurante Dois Irmãos, km 21 da Rodovia Manaus-Itapirica, a 25 km de Manaus. O crime ocorreu em 13 de agosto. Os acusados são Ronaldo da Costa Santos, de 45, e seu filho Rodolfo Romerito dos Santos, de 19. Eles foram detidos na mesma semana. ■

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue: (11) 3855-2001.

Acesse: www.classificados.estadao.com.br



Isso que é qualidade de vida.

Todos os dias

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Para anunciar, ligue:
(11) 3856-2262 / 3856-2949

Para assinar, ligue:
Grande São Paulo: 3858-9000
Demais localidades: 0800 14 9000
www.assinante.estadao.com.br

A 19
SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2005 - O ESTADO DE S. PAULO

VIDA&

Descoberta arqueológica no Rio
pág. A2

Brito Cruz, talento em pesquisa e política
pág. A2

AMBIENTE: TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

O Velho Chico, o rio da desunião nacional

Projeto de transposição das águas do rio, uma das prioridades do governo Lula, reacende discussão sobre seus impactos

ESPECIAL





Enciclopédia Digital Estadão 2005 De Dom Quixote a Dom Casmurro, você encontra tudo aqui.

Quem assina o Estadão tem o privilégio de adquirir sua **Enciclopédia Digital Estadão 2005** em condições exclusivas. E você não pode deixar de aproveitar. São 6 CDs que trazem tudo o que aconteceu no mundo, do início dos tempos aos fatos mais recentes, na coleção mais completa do mercado, atualizada e muito fácil de ser consultada, **perfeita para trabalhos escolares ou para tirar dúvidas de toda a família.**

A Enciclopédia Digital Estadão 2005 contém:

- ⊙ 6 CDs
- ⊙ Mais de 80 mil verbetes
- ⊙ 7.900 fotos e ilustrações
- ⊙ 133 vídeos
- ⊙ 63 slide shows
- ⊙ 352 mapas, diagramas e tabelas
- ⊙ 5 horas de áudio
- ⊙ 35 livros de vestibular digitalizados
- ⊙ Busca por assunto facilitada



Oferta especial para você,
Assinante Estadão:

R\$ 49,⁹⁰
à vista ou
2x R\$ 27,⁹⁰

16% de desconto

sobre o preço de banca e os CDs
são entregues de uma vez, com
toda a segurança, em sua casa.

Para utilizar a enciclopédia, você não precisa estar conectado à internet.

Adquira já a sua.

Acesse www.assinante.estadao.com.br

ou envie o cupom ao lado, preenchido, pelo fax (11) 3856 2933.

Caso prefira, ligue para 4001 6377.

ESTADÃO

É muito mais vida
num jornal.

1 - Preço válido para SP, RJ, PR, MG e SC. Para demais localidades, R\$ 59,40 ou em 2x de R\$ 29,70.
2 - Data de lançamento nas bancas: capital e Grande São Paulo, 21/08/05, demais localidades, 11/09/05.

Local de entrega sujeito a confirmação.
A entrega será feita em até 60 dias após a baixa do pagamento.
Configuração mínima: Pentium ou equivalente, plataforma Windows. Detalhes na embalagem do produto.

Recorte e envie pelo fax

SIM, quero adquirir a **Enciclopédia Digital Estadão 2005** com o privilégio de recebê-la no endereço de entrega do meu jornal.

Assinale a forma de pagamento que for melhor para você e envie este cupom preenchido pelo fax (11) 3856 2933.

- ☐ **Cartão de crédito** - Nº _____ Validade ____/____/____
- ☐ **Débito em conta corrente** (válido somente para os bancos mencionados)
- ☐ Bradesco ☐ Banespa ☐ Itaú ☐ Banco do Brasil ☐ Unibanco ☐ Nossa Caixa Nosso Banco ☐ Sudameris ☐ Banco Real
- Nº da agência _____ Nº da conta corrente _____
- ☐ **Boleto bancário** **Pagamento** ☐ À vista: R\$ 49,90 ☐ 2x de R\$ 27,90 (SP, RJ, PR, MG e SC)
- ☐ À vista: R\$ 59,40 ☐ 2x de R\$ 29,70 (Demais localidades)

Seus dados

Código de Assinante _____

Nome _____

CPF ou CNPJ _____ (DDD) _____ Tel. _____

Assinatura _____ Data ____/____/____

autos



AUTOMOVEIS

Alfa Romeo
Audi
BMW
Chevrolet
Chrysler
Citroen
Dodge

Fiat
Ford
Honda
Hyundai
Jaguar
Jeep
Kia
Land Rover
Mercedes-Benz

Mitsubishi
Nissan
Peugeot
Renault
Subaru
Suzuki
Toyota
Trailer

Volkswagen
Volvo
Outras marcas
Motocicletas
Bicicletas
Veículos especiais
Veículos de aluguel

Aluguel e veículos especiais

▶ CAMINHÕES E ONIBUS
▶ MOTOS

SL 500 05/06 - Venha conferir!



Idea dará origem a outros

Baseado em **plataforma totalmente nova**, monovolume, fabricado em Betim (MG) é o **primeiro** de uma série de novos produtos da **Fiat**. São duas as versões, ambas flexíveis: ELX 1.4 e HLX com **motor 1.8 renovado**. Entre as boas soluções do carro, há muitos porta-objetos e **grande área** envidraçada.



ESTILO - Desenho ficou bem parecido com o do modelo feito na Itália. Independentemente da cilindrada, monovolume agrada



Novo Honda Civic será brasileiro

A Honda vai mostrar ao Sudoeste de Frankfurt (Alemanha), que comemora o próximo 15.º aniversário, sua nova sedã do Civic que deve ser fabricada em Sumaré (SP), até o fim do ano que vem, como a linha 2007. O carro mudará radicalmente e fica bem mais moderno. No segmento de sedãs médios, o novo modelo da marca japonesa deve dar trabalho à concorrência, seja pelas novas opções de motor e câmbio, seja pela estrutura leve que contribui com a segurança. Além disso, o carro terá um pouco maior que a geração anterior.

○ PÁGINAS INTERNAS

MITSUBISHI PAJERO SPORT

POR FORA: RESISTENTE. POR DENTRO: SOFISTICADO.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA DE QUATRO VELOCIDADES. TECNOLOGIA E PRATICIDADE PARA UM RODAR CONFORTÁVEL E SILENCIOSO. IDEAL PARA O USO URBANO.



ATRAVESSA ATÉ 500MM DE PROFUNDIDADE NA ÁGUA.



SISTEMA DE TRACÇÃO EASY SELECT, QUE PERMITE O ENGATE DE 4X2 PARA 4X4 COM O VEÍCULO, EM MOVIMENTO, ATÉ 100KM/H.



TRACÇÃO 4X4 REDUZIDA: PARA ENCARAR TERRENOS LAMACENTOS E DE DIFÍCIL ACESSO.



Seguro Especial Mitsubishi
Seguro sem perfil, com taxa a partir de 3% do valor do veículo, incluso resgate com anuidade gratuita.



Cartão Mitsubishi Unicard Platinum
O 1º cartão off-road da categoria. Possibilita ao cliente Mitsubishi ganhar até 28 mil reais de descontos na compra de um Mitsubishi zero km.



Concurso Nacional Mitsubishi
Aumentando as chances de ganhar o prêmio. São 3 prêmios principais: 1 por sorteio e 2 por lance.



Financiamento Mitsubishi
Aprovação rápida do crédito e taxas competitivas com o mercado, sem burocracia.

MAIS DE 90 CONCESSIONÁRIAS EM TODO O BRASIL.

BRABUS 3845 2866 VILA OLÍMPIA • DVM 4122 9933 SÃO BERNARDO DO CAMPO • CARDINAL 6195 2777 TATUAPÉ
ITATIAIA 4166 9999 ALPHAVILLE • MITNORTH 3951 5000 PARQUE ANHEMBI • IZZO 3879 5700 PACAEMBU
MEGAMIT 6443 5557 GUARULHOS • BRABUS 5696 9444 NAÇÕES UNIDAS • BRABUS 3063 8100 JARDIM EUROPA

*Preço válido até 05/09/2005 ou enquanto durarem os estoques (10 unidades). Valor à vista de tabela do Pajero Sport gasolina 4x4 HPE AT, ano/modelo 2005: R\$ 139.990,00 (frete incluso). Taxas variáveis de acordo com a região, o modelo e a bonificação anterior do seguro.

PAJERO SPORT

GASOLINA 4X4 HPE
À VISTA

R\$ 139.990*



THE CAR. THE LEGEND.

www.mitsubishi-motors.com.br
SAC 0800 702 04 04

Divena

O caminho das pedras. Com e sem as pedras.

**Toda
terça**

Para anunciar, ligue: (11) 3856-2262 / 3856-2949

Para assinar, ligue: Grande São Paulo: 3858-9000

Demais localidades: 0800 14 9000

www.assinante.estadao.com.br

ESTADÃO

É muito mais vida
num jornal.

O ESTADO DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA
19 DE OUTUBRO DE 2004 NÚMERO 1.007

VIAGEM & WENTURA



Expedição off-road em Juquitiba

Assim como a experiência zero
encontra um desafio, o novo de terra
no meio da mata atlântica
O PAÍS 9



Curta o feriado perto de São Paulo

Selecionamos as melhores
passagens em hotel para você
desfrutar o melhor destino
O PAÍS 12 e 13



Mr. Miles O grande viajante

Esta é a única foto conhecida do
homem que já percorreu 130
milhas e contava suas experiências
em uma coluna semanal

Aqui nitânia

CONSIGLIERI DI TRAC CONSIGLIERI E MODELLI

Comark **VEICULO**

As - Brlg. Para-Lima 1244
Rua Colúmbia 783
As - Com. Centro (Linha 1) N. 828

TEL. (01) 2122-0700 JARDINS
TEL. (01) 2122-0900 MONT-ROSE
TEL. (01) 2122-0600 MONT-MOI

 *Mercedes-Benz*

© 1992 Comark S.A. Rua Para-Lima 1244, J. 1.300, Alameda de Fátima 1.000, Caixa Postal 1.000, São Paulo, SP, Brasil. Todos os direitos reservados. A Mercedes-Benz é uma marca registrada da Mercedes-Benz AG, Stuttgart, Alemanha.

Mercedes.

S OA 566

Mercedes-Benz

CLK320
20. 10. 1994 10. 1994 10. 1994 10. 1994
11-422-87690 422-87690 422-87690 422-87690

CLK320
20. 10. 1994 10. 1994 10. 1994 10. 1994
11-422-87690 422-87690 422-87690 422-87690

CLK320
20. 10. 1994 10. 1994 10. 1994 10. 1994
11-422-87690 422-87690 422-87690 422-87690

Granda
O melhor
sua categoria
e ainda v
com tudo
praticidade,
conforto, esp
Um carro pa

[illegible]

AIRTREK

 04104 comp. la giratina.
 Muto nuova d'imp.
 ☎ 71 8642491/71 86112

L200 SPORT HPE
L200 SPORT HPE
PAJERO

[illegible]

MITNOR
PAJERO TR4
Itaitai
MITSUBISHI MOT
PAJERO TR4
R\$65.000
PAJERO TR4
Itaitai
MITSUBISHI MOT
PAJERO TR4

5 ANOS GARANTIA DE SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

O QX56 tem 5 anos de garantia.

O máximo que os outros oferecem são 5 marchas.

R\$ 145.900 COMPLETO

Infiniti QX56

Sensor de aproximação no pára-choque

Abertura interna no porta-malas (anti-sequestro)

Bancos dianteiros e traseiros de couro e elétricos

8 air bags frontais e laterais

Motor V6, 3.5L, 202 CV

Transmissão automática de 5 velocidades com opção de trocas sequenciais

Controles eletrônicos de estabilidade, tração e freios

Teto solar elétrico

Som Infinity com 8 alto-falantes

Um carro que vai surpreender você em todos os detalhes.

O poder de surpreender

serviços

AR-CONDICIONADO

AR-CONDICIONADO
INSTALADO
IMPERDÍVEL!!!
A única autorizada por todos os fabricantes
EUROAR
(11) 3733-0333
www.euroar.com.br

CAPOTAS E PROTETORES

WALUMAR CAPOTAS EM FIBRA
Lançamento!
Furgão para:
Courier, Savero,
Strada, Corsa e
Monza
TAMPAO e CAPOTA P/ NOVA HILUX
Rua Henrique Estrela, nº 1424, RM 21, São
Eduardo (Vila - São Paulo) - SP - 05111-000
walmart@walumar.com.br - www.walumar.com.br
4640-2399

SERVIÇOS E PEÇAS - AUTOS IMPORTADOS

ALL RISK IMPORT'S
RETIFICA DE MOTORES
CÂMBIO - SUSPENSÃO - LATARIA - FARÓIS
MÓDULOS - MOTORES - MEC. EM GERAL
SEMINOVAS E RECONDICIONADAS
Av. do Estado, 4579 - Mooca SP
(11) 3277-2733 / 3277-4043
Despachamos p/ todo Brasil

Peças e Serviços Mitsubishi?
Ligue para a melhor autorizada.
Ampla estoque
Orçamentos enxutos
Cardinal
(11) 6195-2788
www.cardinal.com.br

SÃO PAULO
AUTO PEÇAS
• Latarias em Geral • Plásticos • Faróis
• Lâmpadas • Retrovisores • Acessórios
ATACADO E VAREJO
Despachamos p/ todo o Brasil
(11) 5058-3834 / 5058-0263
Av. do Cursino, 3.902 - V. Moraes - SP
www.saopauloautopecas.com.br

CÂMBIO

CÂMBIO
AUTOMÁTICO E MECÂNICO
NACIONAIS E IMPORTADOS
Rápido e barato com garantia
ATENÇÃO
IPIRANGA: R. Bom Pastor, 1777 - 274-7675 • 6215-4060
ITAIM: R. Clodovir Amazonas, 321 - 3168-6295 • 3168-6414
www.atencao.com.br

EXOS HOMOCINÉTICOS
PONTAS E EIXOS HOMOCINÉTICOS PARA VEÍCULOS
IMPORTADOS E NACIONAIS
MEC-LAN
R. Maranhão, 1.500 - Jd. Santa Helena - SP
6941-7812/296-9424/7840-2453/6192-2940

CAMACHO Tel.: (11) 5531-0665
AUTO PARTS
AUTO PEÇAS Nacionais e Importados
OFICINA MECÂNICA
Manutenção em Veículos Blindados
Av. dos Bandeirantes, 4.548 - c/ Alberto Wilho, 648
camachoparts@ig.com.br

GLOBAL
EM BREVE
AGUARDE!!
GRANDE LOJA
DE PEÇAS DIESEL
EM SÃO PAULO

CONVERSÃO A GÁS

Conversão de combustível p/ GÁS NATURAL
HIGIENIZAÇÃO DE AR CONDICIONADO
EM ATÉ 24x
LANDIRENZO
Faber-PARIZ
Av. Bolonha, 397 - Jaguaré
F: (11) 3714-7414
www.policarpo.com.br

ESPECIALIZADO EM SUSPENSÃO
Recondicionamos:
bomba d'água,
alternadores,
partidas e coxins.
BOBINAS NOVAS
BMW, CITROËN, PEUGEOT, TOYOTA
F: (11) 5061-5700
R. do Parque, 222 - Sacomã - SP

Ligue e anuncie: (11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

VENÂNCIO
AUTO PEÇAS
Peças Novas e Usadas
Nacionais e Importados
(11) 5073-3235 / 5073-5387
LATARIAS • FARÓIS • LANTERNAS • PARA-CHOQUES

WORKSHOP
OFICINA, PEÇAS ORIGINAIS E ALTERNATIVAS
15 ANOS DE EXPERIÊNCIA C/ IMPORTADOS
MECÂNICA GERAL / MOTOR E CÂMBIO
FINANCIAMENTO E CARTÕES
Rua José Gomes Falcão, 95 (Ao lado do Playcenter) - Barra Funda - Tel: 3392-3192

Colonial
NACIONAIS E IMPORTADOS
Pensei RODAS, Pensei PNEUS, Pensei COLONIAL
TSW e **RELLI** BINNO MAGELS
TUDO EM ATÉ 10x!
Mais barato que a fábrica para lojistas!
LANÇAMENTO
ARO 15
KR 1300
KR 1400
KR 1500
KR 1600
KR 1700
KR 1800
KR 1900
KR 2000
KR 2100
KR 2200
KR 2300
KR 2400
KR 2500
KR 2600
KR 2700
KR 2800
KR 2900
KR 3000
KR 3100
KR 3200
KR 3300
KR 3400
KR 3500
KR 3600
KR 3700
KR 3800
KR 3900
KR 4000
KR 4100
KR 4200
KR 4300
KR 4400
KR 4500
KR 4600
KR 4700
KR 4800
KR 4900
KR 5000
KR 5100
KR 5200
KR 5300
KR 5400
KR 5500
KR 5600
KR 5700
KR 5800
KR 5900
KR 6000
KR 6100
KR 6200
KR 6300
KR 6400
KR 6500
KR 6600
KR 6700
KR 6800
KR 6900
KR 7000
KR 7100
KR 7200
KR 7300
KR 7400
KR 7500
KR 7600
KR 7700
KR 7800
KR 7900
KR 8000
KR 8100
KR 8200
KR 8300
KR 8400
KR 8500
KR 8600
KR 8700
KR 8800
KR 8900
KR 9000
KR 9100
KR 9200
KR 9300
KR 9400
KR 9500
KR 9600
KR 9700
KR 9800
KR 9900
KR 10000
KR 10100
KR 10200
KR 10300
KR 10400
KR 10500
KR 10600
KR 10700
KR 10800
KR 10900
KR 11000
KR 11100
KR 11200
KR 11300
KR 11400
KR 11500
KR 11600
KR 11700
KR 11800
KR 11900
KR 12000
KR 12100
KR 12200
KR 12300
KR 12400
KR 12500
KR 12600
KR 12700
KR 12800
KR 12900
KR 13000
KR 13100
KR 13200
KR 13300
KR 13400
KR 13500
KR 13600
KR 13700
KR 13800
KR 13900
KR 14000
KR 14100
KR 14200
KR 14300
KR 14400
KR 14500
KR 14600
KR 14700
KR 14800
KR 14900
KR 15000
KR 15100
KR 15200
KR 15300
KR 15400
KR 15500
KR 15600
KR 15700
KR 15800
KR 15900
KR 16000
KR 16100
KR 16200
KR 16300
KR 16400
KR 16500
KR 16600
KR 16700
KR 16800
KR 16900
KR 17000
KR 17100
KR 17200
KR 17300
KR 17400
KR 17500
KR 17600
KR 17700
KR 17800
KR 17900
KR 18000
KR 18100
KR 18200
KR 18300
KR 18400
KR 18500
KR 18600
KR 18700
KR 18800
KR 18900
KR 19000
KR 19100
KR 19200
KR 19300
KR 19400
KR 19500
KR 19600
KR 19700
KR 19800
KR 19900
KR 20000
KR 20100
KR 20200
KR 20300
KR 20400
KR 20500
KR 20600
KR 20700
KR 20800
KR 20900
KR 21000
KR 21100
KR 21200
KR 21300
KR 21400
KR 21500
KR 21600
KR 21700
KR 21800
KR 21900
KR 22000
KR 22100
KR 22200
KR 22300
KR 22400
KR 22500
KR 22600
KR 22700
KR 22800
KR 22900
KR 23000
KR 23100
KR 23200
KR 23300
KR 23400
KR 23500
KR 23600
KR 23700
KR 23800
KR 23900
KR 24000
KR 24100
KR 24200
KR 24300
KR 24400
KR 24500
KR 24600
KR 24700
KR 24800
KR 24900
KR 25000
KR 25100
KR 25200
KR 25300
KR 25400
KR 25500
KR 25600
KR 25700
KR 25800
KR 25900
KR 26000
KR 26100
KR 26200
KR 26300
KR 26400
KR 26500
KR 26600
KR 26700
KR 26800
KR 26900
KR 27000
KR 27100
KR 27200
KR 27300
KR 27400
KR 27500
KR 27600
KR 27700
KR 27800
KR 27900
KR 28000
KR 28100
KR 28200
KR 28300
KR 28400
KR 28500
KR 28600
KR 28700
KR 28800
KR 28900
KR 29000
KR 29100
KR 29200
KR 29300
KR 29400
KR 29500
KR 29600
KR 29700
KR 29800
KR 29900
KR 30000
KR 30100
KR 30200
KR 30300
KR 30400
KR 30500
KR 30600
KR 30700
KR 30800
KR 30900
KR 31000
KR 31100
KR 31200
KR 31300
KR 31400
KR 31500
KR 31600
KR 31700
KR 31800
KR 31900
KR 32000
KR 32100
KR 32200
KR 32300
KR 32400
KR 32500
KR 32600
KR 32700
KR 32800
KR 32900
KR 33000
KR 33100
KR 33200
KR 33300
KR 33400
KR 33500
KR 33600
KR 33700
KR 33800
KR 33900
KR 34000
KR 34100
KR 34200
KR 34300
KR 34400
KR 34500
KR 34600
KR 34700
KR 34800
KR 34900
KR 35000
KR 35100
KR 35200
KR 35300
KR 35400
KR 35500
KR 35600
KR 35700
KR 35800
KR 35900
KR 36000
KR 36100
KR 36200
KR 36300
KR 36400
KR 36500
KR 36600
KR 36700
KR 36800
KR 36900
KR 37000
KR 37100
KR 37200
KR 37300
KR 37400
KR 37500
KR 37600
KR 37700
KR 37800
KR 37900
KR 38000
KR 38100
KR 38200
KR 38300
KR 38400
KR 38500
KR 38600
KR 38700
KR 38800
KR 38900
KR 39000
KR 39100
KR 39200
KR 39300
KR 39400
KR 39500
KR 39600
KR 39700
KR 39800
KR 39900
KR 40000
KR 40100
KR 40200
KR 40300
KR 40400
KR 40500
KR 40600
KR 40700
KR 40800
KR 40900
KR 41000
KR 41100
KR 41200
KR 41300
KR 41400
KR 41500
KR 41600
KR 41700
KR 41800
KR 41900
KR 42000
KR 42100
KR 42200
KR 42300
KR 42400
KR 42500
KR 42600
KR 42700
KR 42800
KR 42900
KR 43000
KR 43100
KR 43200
KR 43300
KR 43400
KR 43500
KR 43600
KR 43700
KR 43800
KR 43900
KR 44000
KR 44100
KR 44200
KR 44300
KR 44400
KR 44500
KR 44600
KR 44700
KR 44800
KR 44900
KR 45000
KR 45100
KR 45200
KR 45300
KR 45400
KR 45500
KR 45600
KR 45700
KR 45800
KR 45900
KR 46000
KR 46100
KR 46200
KR 46300
KR 46400
KR 46500
KR 46600
KR 46700
KR 46800
KR 46900
KR 47000
KR 47100
KR 47200
KR 47300
KR 47400
KR 47500
KR 47600
KR 47700
KR 47800
KR 47900
KR 48000
KR 48100
KR 48200
KR 48300
KR 48400
KR 48500
KR 48600
KR 48700
KR 48800
KR 48900
KR 49000
KR 49100
KR 49200
KR 49300
KR 49400
KR 49500
KR 49600
KR 49700
KR 49800
KR 49900
KR 50000
KR 50100
KR 50200
KR 50300
KR 50400
KR 50500
KR 50600
KR 50700
KR 50800
KR 50900
KR 51000
KR 51100
KR 51200
KR 51300
KR 51400
KR 51500
KR 51600
KR 51700
KR 51800
KR 51900
KR 52000
KR 52100
KR 52200
KR 52300
KR 52400
KR 52500
KR 52600
KR 52700
KR 52800
KR 52900
KR 53000
KR 53100
KR 53200
KR 53300
KR 53400
KR 53500
KR 53600
KR 53700
KR 53800
KR 53900
KR 54000
KR 54100
KR 54200
KR 54300
KR 54400
KR 54500
KR 54600
KR 54700
KR 54800
KR 54900
KR 55000
KR 55100
KR 55200
KR 55300
KR 55400
KR 55500
KR 55600
KR 55700
KR 55800
KR 55900
KR 56000
KR 56100
KR 56200
KR 56300
KR 56400
KR 56500
KR 56600
KR 56700
KR 56800
KR 56900
KR 57000
KR 57100
KR 57200
KR 57300
KR 57400
KR 57500
KR 57600
KR 57700
KR 57800
KR 57900
KR 58000
KR 58100
KR 58200
KR 58300
KR 58400
KR 58500
KR 58600
KR 58700
KR 58800
KR 58900
KR 59000
KR 59100
KR 59200
KR 59300
KR 59400
KR 59500
KR 59600
KR 59700
KR 59800
KR 59900
KR 60000
KR 60100
KR 60200
KR 60300
KR 60400
KR 60500
KR 60600
KR 60700
KR 60800
KR 60900
KR 61000
KR 61100
KR 61200
KR 61300
KR 61400
KR 61500
KR 61600
KR 61700
KR 61800
KR 61900
KR 62000
KR 62100
KR 62200
KR 62300
KR 62400
KR 62500
KR 62600
KR 62700
KR 62800
KR 62900
KR 63000
KR 63100
KR 63200
KR 63300
KR 63400
KR 63500
KR 63600
KR 63700
KR 63800
KR 63900
KR 64000
KR 64100
KR 64200
KR 64300
KR 64400
KR 64500
KR 64600
KR 64700
KR 64800
KR 64900
KR 65000
KR 65100
KR 65200
KR 65300
KR 65400
KR 65500
KR 65600
KR 65700
KR 65800
KR 65900
KR 66000
KR 66100
KR 66200
KR 66300
KR 66400
KR 66500
KR 66600
KR 66700
KR 66800
KR 66900
KR 67000
KR 67100
KR 67200
KR 67300
KR 67400
KR 67500
KR 67600
KR 67700
KR 67800
KR 67900
KR 68000
KR 68100
KR 68200
KR 68300
KR 68400
KR 68500
KR 68600
KR 68700
KR 68800
KR 68900
KR 69000
KR 69100
KR 69200
KR 69300
KR 69400
KR 69500
KR 69600
KR 69700
KR 69800
KR 69900
KR 70000
KR 70100
KR 70200
KR 70300
KR 70400
KR 70500
KR 70600
KR 70700
KR 70800
KR 70900
KR 71000
KR 71100
KR 71200
KR 71300
KR 71400
KR 71500
KR 71600
KR 71700
KR 71800
KR 71900
KR 72000
KR 72100
KR 72200
KR 72300
KR 72400
KR 72500
KR 72600
KR 72700
KR 72800
KR 72900
KR 73000
KR 73100
KR 73200
KR 73300
KR 73400
KR 73500
KR 73600
KR 73700
KR 73800
KR 73900
KR 74000
KR 74100
KR 74200
KR 74300
KR 74400
KR 74500
KR 74600
KR 74700
KR 74800
KR 74900
KR 75000
KR 75100
KR 75200
KR 75300
KR 75400
KR 75500
KR 75600
KR 75700
KR 75800
KR 75900
KR 76000
KR 76100
KR 76200
KR 76300
KR 76400
KR 76500
KR 76600
KR 76700
KR 76800
KR 76900
KR 77000
KR 77100
KR 77200
KR 77300
KR 77400
KR 77500
KR 77600
KR 77700
KR 77800
KR 77900
KR 78000
KR 78100
KR 78200
KR 78300
KR 78400
KR 78500
KR 78600
KR 78700
KR 78800
KR 78900
KR 79000
KR 79100
KR 79200
KR 79300
KR 79400
KR 79500
KR 79600
KR 79700
KR 79800
KR 79900
KR 80000
KR 80100
KR 80200
KR 80300
KR 80400
KR 80500
KR 80600
KR 80700
KR 80800
KR 80900
KR 81000
KR 81100
KR 81200
KR 81300
KR 81400
KR 81500
KR 81600
KR 81700
KR 81800
KR 81900
KR 82000
KR 82100
KR 82200
KR 82300
KR 82400
KR 82500
KR 82600
KR 82700
KR 82800
KR 82900
KR 83000
KR 83100
KR 83200
KR 83300
KR 83400
KR 83500
KR 83600
KR 83700
KR 83800
KR 83900
KR 84000
KR 84100
KR 84200
KR 84300
KR 84400
KR 84500
KR 84600
KR 84700
KR 84800
KR 84900
KR 85000
KR 85100
KR 85200
KR 85300
KR 85400
KR 85500
KR 85600
KR 85700
KR 85800
KR 85900
KR 86000
KR 86100
KR 86200
KR 86300
KR 86400
KR 86500
KR 86600
KR 86700
KR 86800
KR 86900
KR 87000
KR 87100
KR 87200
KR 87300
KR 87400
KR 87500
KR 87600
KR 87700
KR 87800
KR 87900
KR 88000
KR 88100
KR 88200
KR 88300
KR 88400
KR 88500
KR 88600
KR 88700
KR 88800
KR 88900
KR 89000
KR 89100
KR 89200
KR 89300
KR 89400
KR 89500
KR 89600
KR 89700
KR 89800
KR 89900
KR 90000
KR 90100
KR 90200
KR 90300
KR 90400
KR 90500
KR 90600
KR 90700
KR 90800
KR 90900
KR 91000
KR 91100
KR 91200
KR 91300
KR 91400
KR 91500
KR 91600
KR 91700
KR 91800
KR 91900
KR 92000
KR 92100
KR 92200
KR 92300
KR 92400
KR 92500
KR 92600
KR 92700
KR 92800
KR 92900
KR 93000
KR 93100
KR 93200
KR 93300
KR 93400
KR 93500
KR 93600
KR 93700
KR 93800
KR 93900
KR 94000
KR 94100
KR 94200
KR 94300
KR 94400
KR 94500
KR 94600
KR 94700
KR 94800
KR 94900
KR 95000
KR 95100
KR 95200
KR 95300
KR 95400
KR 95500
KR 95600
KR 95700
KR 95800
KR 95900
KR 96000
KR 96100
KR 96200
KR 96300
KR 96400
KR 96500
KR 96600
KR 96700
KR 96800
KR 96900
KR 97000
KR 97100
KR 97200
KR 97300
KR 97400
KR 97500
KR 97600
KR 97700
KR 97800
KR 97900
KR 98000
KR 98100
KR 98200
KR 98300
KR 98400
KR 98500
KR 98600
KR 98700
KR 98800
KR 98900
KR 99000
KR 99100
KR 99200
KR 99300
KR 99400
KR 99500
KR 99600
KR 99700
KR 99800
KR 99900
KR 10000
KR 100100
KR 100200
KR 100300
KR 100400
KR 100500
KR 100600
KR 100700
KR 100800
KR 100900
KR 101000
KR 101100
KR 101200
KR 101300
KR 101400
KR 101500
KR 101600
KR 101700
KR 101800
KR 101900
KR 102000
KR 102100
KR 102200
KR 102300
KR 102400
KR 102500
KR 102600
KR 102700
KR 102800
KR 102900
KR 103000
KR 103100
KR 103200
KR 103300
KR 103400
KR 103500
KR 103600
KR 103700
KR 103800
KR 103900
KR 104000
KR 104100
KR 104200
KR 104300
KR 104400
KR 104500
KR 104600
KR 104700
KR 104800
KR 104900
KR 105000
KR 105100
KR 105200
KR 105300
KR 105400
KR 105500
KR 105600
KR 105700
KR 105800
KR 105900
KR 106000
KR 106100
KR 106200
KR 106300
KR 106400
KR 106500
KR 106600
KR 106700
KR 106800
KR 106900
KR 107000
KR 107100
KR 107200
KR 107300
KR 107400
KR 107500
KR 107600
KR 107700
KR 107800
KR 107900
KR 108000
KR 108100
KR 108200
KR 108300
KR 108400
KR 108500
KR 108600
KR 108700
KR 108800
KR 108900
KR 109000
KR 109100
KR 109200
KR 109300
KR 109400
KR 109500
KR 109600
KR 109700
KR 109800
KR 109900
KR 110000
KR 110100
KR 110200
KR 110300
KR 110400
KR 110500
KR 110600
KR 110700
KR 110800
KR 110900
KR 111000
KR 111100
KR 111200
KR 111300
KR 111400
KR 111500
KR 111600
KR 111700
KR 111800
KR 111900
KR 112000
KR 112100
KR 112200
KR 112300
KR 112400
KR 112500
KR 112600
KR 112700
KR 112800
KR 112900
KR 113000
KR 113100
KR 113200
KR 1133

empregos

No banco de dados do CIEE encontram-se os melhores estudantes para estágios. Consulte-nos.

CIEE
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA
www.ciee.org.br (11) 3046-8222

ÍNDICE

Empregos	PÁG. 5
Empregados oferecem-se	PÁG. 12
Estágios CIEE	PÁG. 12
Centro de Solidariedade	PÁG. 12
Consultorias	PÁG. 14
Cursos e Concursos	PÁG. 14
16	1.833

3M e Braskem têm inscrições para estágio

• A 3M tem 36 vagas de estágio em nível técnico e superior para Sumaré (SP). O programa começa em janeiro e dura até dois anos. Até 2 de outubro. www.3m.com.br

• A Braskem prorrogou o prazo de inscrição para seus programas de estágio (84 vagas) e trainee (29 vagas) até 12 de setembro. www.braskem.com.br

Enviar Curriculum
Aos cuidados de O Estado de S. Paulo, Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900, São Paulo, SP, mencionando no envelope a sigla ou o código indicado no anúncio de interesse.



www.nube.com.br
Empresas: 3154 7676
Estudantes: 3154 7666

Quando a fábrica vira escola

Diante do **desafio** de crescer nos negócios e ter de enfrentar altos índices de **analfabetismo funcional**, empresas abrem **salas de aula** para combater déficits de ensino. Assim, mudam histórias de vida. > Pág. 2



EDUCAÇÃO - Operários da Avon em aula na fábrica: empresa quer que 900 funcionários concluam ensino médio

Se valor para você não é só uma maneira de dizer dinheiro, venha trabalhar com a gente.

Estão abertas as inscrições para o **Programa de Trainees 2006**.



O Banco Real está sempre empenhado em levar aos seus clientes os melhores produtos e serviços e o melhor atendimento. Mas, para isso, também é fundamental investir em novas ideias e em novos profissionais como você. O **Programa de Trainees do Banco Real** tem como objetivo preparar jovens profissionais que tenham vontade e potencial para crescer e ajudar a construir o futuro da organização, com ética e respeito aos valores humanos e econômicos. Se você quer entrar para esse time, acesse o site e veja todas as informações necessárias para fazer sua inscrição.

Requisitos para participar:

- Formação superior, com conclusão de curso entre junho de 2003 e dezembro de 2005.
- Inglês fluente.

Inscrições de 8/8/2005 a 8/9/2005 somente pelo site www.bancoreal.com.br/trainees

www.bancoreal.com.br

Fazendo mais que o possível

BANCO REAL
ABN AMRO

FIAP

Cada vez mais, a melhor faculdade de informática de SP

- FIAP, vencedora do Prêmio Master de Ciência e Tecnologia 2005.
- Pós-graduação FIAP, pelo 3º ano consecutivo entre os melhores cursos de MBA Executivo e TI pelo ranking da revista *Você S.A.* e *Guia do Estudante*.
- Centro Tecnológico com 18 laboratórios de informática.
- Exclusivos laboratórios técnicos de hardware, redes e ERP em parceria com as maiores empresas de tecnologia do mundo.
- FIAP, Centro de Excelência em Rich Internet Application (Macromedia).
- Professores com expressiva titulação acadêmica e participação ativa como profissionais de mercado.
- Programa de Gestão de Carreiras, promove o crescimento pessoal e profissional do aluno.
- Portal FIAP, Top 10 iBest.



Processo Seletivo 2006 Inscrições abertas www.fiap.com.br

Av. Com. do Vale, 100 - Jd. Bela Vista - São Paulo - CEP 05300-000



MANAGER
Divisão de Recrutamento e Seleção

SÃO PAULO:
Av. Dr. Arnaldo, 2.146 - Sumaré
CEP 01255-000 - Tel: (11) 3673-9788
RIO DE JANEIRO: (21) 2240-9791 - BELO HORIZONTE: (31) 3225-9455
CURITIBA: (41) 362-7976 - SALVADOR: (71) 3113-1870
PORTO ALEGRE: (51) 3212-1368 - CAMPINAS: (19) 3232-6199
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: (12) 3913-7073

SÃO PAULO/SP

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

Empresa do segmento Químico

Exp. em gestão de RH, vivência generalista nos subsistemas: Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários, Benefícios, T&D e DP. Orçamento de indústrias, prof. químicas. Vivência na condução de processos através de sistemas integrados. Desejável conhec. em RM. Sup. compl. Currículos para o e-mail: lsantana@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla GRE/299.

GERENTE COMERCIAL

Multinacional do segmento de Autopeças

Exp. mín. de 5 anos na área Comercial do setor, vivência em negociação com montadoras de veículos e ind. de autopeças. Superior completo em Administração ou Engenharia. Inglês fluente. Desejável conhecimento em processos de estampa. Disponibilidade para viagens. Currículos para o e-mail: lsantana@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla GCM/300.

GERENTE DE COMPRAS - VAREJO

Empresa nacional do segmento Varejista

Experiência na área de Compras, em posição gerencial, atuando na coord. de equipes. Vivência em estudo de mercado sobre tendências voltadas para o setor: moveleiro e definição de produtos. Sup. compl. em Adm. de Empresas ou Gestão de Negócios. Currículos para o e-mail: marcela@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla GC/301.

LÍDER DE SUPRIMENTOS

Empresa do segmento de Construção Civil

Exp. de aprox. 10 anos na área de Suprimentos, adquirida em empresas do setor, de Construção Civil. Viv. em processos de compra de materiais (desde insumos básicos até contratos com empreiteiros). Conhec. de custo de obra, cotações e orçamentos. Desejável formação superior. Currículos para o e-mail: mas@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla LS/302.

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Multinacional do segmento de Tecnologia

Vivência na área Administrativa, envolvendo controle financeiro, compras, emissão de notas fiscais, acompanhamento de processos de importação, arquivos, negociação com bancos, reserva de hotéis, passagens etc. Sup. compl. em Adm. de Empresas ou Secretariado. Inglês fluente. Currículos para o e-mail: mas@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla AD/303.

VENDEDOR TÉCNICO

Indústria nacional de Transformação de Plásticos

Experiência acima de 1 ano em vendas técnicas para empresas de autopeças e ind. automobilísticas. Vivência com leitura de desenhos técnicos. Formação: Engenharia Mecânica ou Técnico em Mecânica. Currículos para o e-mail: carolinaguedes@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla VT/304.

VENDEDOR TÉCNICO - CONSTRUÇÃO CIVIL

Empresa nacional do segmento de Construção Civil

Atuação na venda consultiva de produtos para construtoras. Sup. compl. em Eng. Civil ou Téc. em Edificações ou Arquitetura. Veículo próprio. Currículos para o e-mail: marcela@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla VTCC/305.

ANALISTA FINANCEIRO / ORÇAMENTOS

Empresa do segmento de Bens de Consumo

Exp. na área de Orçamentos, atuando em relatórios gerenciais e budget, adquirida em empresas do setor, de Bens de Consumo (alimentos, farmacêuticos, eletroeletrônicos etc.). Conhec. de conversão de moeda para o modelo americano. Desejável conhec. da área de Custos. Inglês avançado. Currículos para o e-mail: rbg@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla AFO/306.

ANALISTA DE CUSTOS JR.

Empresa do segmento de Automação Industrial

Experiência em indústrias de produção sob encomenda (bens de capital, metalúrgicas, autopeças). Vivência na área de custos industriais, conhecimento em relatórios gerenciais, planilhas de custo e sistema integrado. Superior completo. Desejável inglês intermediário. Currículos para o e-mail: lsantana@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla ACJ/307.

ESTAGIÁRIO DE ENGENHARIA

Multinacional segmento de Ferramentas Industriais

Cursando penúltimo ano de Eng.ª Mecânica, Mecatrônica ou Eletrônica. Inglês fluente. Desejável experiência em indústria. Currículos para o e-mail: lsantana@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla EST/308.

INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPRADOR TÉCNICO - JUNDIAÍ/SP

Indústria multinacional do segmento Químico

Vivência nas áreas de Compras ou Importação, adquirida no setor, Industrial. Formação: Eng.ª Química, Matemática ou Química. Inglês fluente. Currículos para o e-mail: rbg@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla CT/309.

ENGENHEIRO DE MANUFATURA - CAMPINAS/SP

Multinacional americana do segmento de Autopeças

Experiência mínima de 5 anos em metalúrgicas e fornecedoras para indústrias automotivas. Essencial vivência em montagem de componentes e usinagem, com sintetizados e manufatura e processos de tubos. Conhecimento efetivo em ferramentas da Qualidade. Superior completo em Eng.ª Mecânica ou Metalúrgica. Inglês fluente. Disp. de mudança para cidade localizada próximo a Campinas/SP. Currículos para o e-mail: app@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla EMF/310.

ENGENHEIROS DE MANUTENÇÃO - RIB. PRETO/SP

Multinacional francesa do segmento de Autopeças

Experiência de 5 anos em fornecedoras para indústrias automotivas, preferencialmente de borrachas e plásticos. Essencial vivência na coordenação de projetos, acompanhamento de montagem no chão-de-fábrica, instalação elétrica e startup de linha. Superior completo em Eng.ª Mecânica ou Elétrica. Inglês fluente. Disponibilidade de mudança para cidade localizada próximo a Ribeirão Preto/SP. Currículos para o e-mail: app@manager.com.br, mencionando no "assunto" a sigla EMT/311.

www.manager.com.br

Em busca de funcionário com visão mais crítica

Investir para que operários estudem torna-se questão de competitividade para empresas

EDUCAÇÃO
Terciane Alves

Ha quase dois meses, o brasileiro Hamilton Gomes Silva, operário da fábrica da Avon, em São Paulo, anda "encantado". Depois de exatos 31,5 anos longe da escola, e agora um competente estudante, aluno do projeto Avon Aprender — programa que a indústria de cosméticos acaba de lançar para complementar a educação básica dos funcionários da fábrica.

"Voltar a estudar foi um estímulo", conta, superando a timidez, somente quebrada pelos colegas de sala. "Pergunta como é que fala o nome dele em inglês", instigam os colegas da turma a reportagem. Após assistência, Silva imita a voz e pronuncia "remilton" (Hamilton), bem rápido e com sotaque britânico.

Ele tem orgulho por ter aprendido algumas palavras em inglês. "É excelente, agora eu já sei o que quer dizer aquela música, Yesterday".

Silva faz questão de dizer que estudar lhe traz muito estímulo e lembranças. "Quando jovem trabalhava em uma baragem e sonhava em ser engenheiro civil. Deixei de pensar nisso, quem sabe agora", conta o operário. Na sua sala de aula há colegas que interromperam os estudos e também aqueles que optaram por refazer o ensino médio para prestar vestibular.

O Avon Aprender integra um plano de expansão de negócios da empresa que prevê que pelo menos 900 funcionários concluam o ensino médio. A meta é que o analfabetismo funcional — dificuldade de assimilação e entendimento — seja erradicado da companhia em três anos. Para isso, foi criada uma escola na fábrica. Lá há



INTERVALO EDUCATIVO - Hamilton Silva (acima) em aula de biologia, e Elaine de Oliveira e Tatiana Gonzaga na fábrica da Avon

Um problema que afeta 11,6% dos brasileiros

ALERTA Na definição do IBGE, o analfabeto funcional (11,6% da população brasileira), tem entre nenhum e quatro anos de estudo. Escreve textos simples e tem pouco entendimento do que lê. Já o analfabeto não consegue ler nem escrever. Na melhor das hipóteses, assina o próprio nome.

Uma dessas áreas é o Estado de Alagoas, que coleciona maus resultados e, em dez anos, conseguiu redução de apenas 10,1% na taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos, passando de 33,8% em 1993 para 30,4% em 2003. O abismo entre ricos e pobres e outra barreira.

A média nos 20% mais pobres da população acima de 25 anos é de 3,8 anos de estudos. Entre os 20% mais ricos é de 10,3%.

sala de estudos, videoteca e internet.

O projeto de educação da Avon é um dos braços do Programa Avon de Competitividade, que tem o objetivo de estimular o crescimento dos negócios da empresa. "Nesse caminho, precisamos de profissionais semi-autônomos, que necessitem de menos intervenção ou de supervisão", explica a gerente de Recursos Humanos da Avon, Luciane Santos. "Detectamos a oportunidade de extrair o potencial, criatividade e de despertar um novo tipo de relacionamento com o trabalho. São funcionários que estão conosco há muitos anos, têm o conhecimento da operação, mas deficiências escolares resultantes de falta de

oportunidade", conta. Em outubro, começam na Avon aulas de alfabetização, aulas do ensino fundamental.

SUPERACÃO

Muitas empresas, em particular indústrias, estão investindo em programas de ensino. Exemplo da Alpargatas, Unilever, Kibon, que realizam programas semelhantes. A Schincariol está em fase piloto com um projeto similar.

Se espelham em exemplos de sucesso. O presidente da Multibras, o manauense Ulisses Tapajós, lembra-se que, em 1991, em plena abertura de mercado, a sua empresa quase foi engolida pela disputa dos produtos asiáticos. "A fábrica quase fechou e estive a beira de demitir meus mil e quatrocentos funcionários", conta. "O grande diferencial foi apostar na educação. Descobrimos que 85% dos funcionários não tinham segundo grau (Ensino Médio)". Em cinco anos, todos haviam feito o supletivo e, hoje, 25% estão concluindo ou já concluíram a faculdade.

De acordo com Geraldo Prado Galhano Junior, autor de pesquisa de doutorado sobre analfabetismo funcional, esse problema resultante em trabalhadores que não entendem sinais de aviso de perigo, instruções de segurança, orientações de decorrer da produção, de embalagem ou embarque de produtos, causando erros e acidentes. Nos Estados Unidos, o analfabetismo funcional traz prejuízos de US\$ 60 bilhões em perdas em produtividade por ano. No Brasil, estima-se que esse número seja da ordem de US\$ 6 bilhões. ■

Gestão de informação é carreira promissora

A evolução tecnológica e a globalização são dois dos fatores que interferem no surgimento ou no desaparecimento das profissões. Se há pelo menos 25 anos as opções se resumiam a trindade de clássica — Direito, Engenharia ou Medicina —, hoje o jovem que está na fase de definição de carreira angusta-se diante de uma interminável lista de cursos de níveis superior, técnico, sequenciais ou tecnológicos, criados a partir das exigências de um mercado de trabalho em constante mudança. O banco de dados do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) registra títulos de 2.108 cursos.

Escolhe melhor o jovem que conjugue a afinidade pela profissão com as perspectivas de mercado. Nesse sentido, uma carreira que merece destaque é a biblioteconomia. A imagem de bibliotecário como um profissional silencioso, que limita suas funções a estantes de livros está mais do que ultrapassada e cede espaço a um novo profissional, aquele que se transforma em gestor da informação, qualificando a organização ao tornando-a disponível de acordo com o objetivo proposto.

As atividades profissionais estão diretamente ligadas, por exemplo, à formação de bancos de dados, bibliotecas digitais e ambientes de conteúdo. Os cursos de graduação, com currículos modernos, ganham também outros nomes, como Administração de Sistemas de Informação ou Biblioteconomia e Ciências da Informação.

Para ser uma ideia do vasto campo de trabalho nessa área, nos Estados Unidos há cerca de 190 mil especialistas, enquanto no Brasil atuam cerca de 22 mil. Cristiane Mitie do Amaral Kondo, 22 anos, cursa o terceiro semestre de Administração de Sistemas de Informação e faz estágio no HSBC Bank Brasil. "O mercado é promissor." ■

Pobreza é principal fator que leva ao abandono dos estudos

De volta aos livros e cadernos, trabalhadores falam sobre as barreiras financeiras e culturais que os afastam da sala de aula

Por que tanto tempo longe da escola? Em resposta à pergunta feita a uns 30 alunos no intervalo de uma aula do Projeto Avon Aprender, surgem histórias de dificuldades econômicas, barreiras culturais e inadaptação aos cursos convencionais que o trabalhador, com ensino fundamental e médio incompletos, enfrenta quando tenta voltar à escola. E vem também exemplos de satisfação pessoal e dedicação de quem regressa aos estudos.

"Tentei fazer o supletivo e consegui estudar um ano e meio, mas a escola era longe, o curso à noite, várias matérias por dia, cheia de normas, e faltava segurança", lembra Elisângela Vasconcelos, para quem o método usado pela empresa, duas disciplinas por dia, facilita o acompanhamento. "Tentei estudar a distância uns meses, mas é tão difícil seguir sozinha", diz Marilene Soares.

"Estudei no interior da Bahia, em um tempo em que saber as quatro operações já pesava a seu favor. E meu pai dizia: sua caneta é o cabo da enxada", lembra Hamilton Gomes Silva. "Assim, deixei os estudos para trabalhar", conta. "Veja só, muita gente tem dificuldade de voltar a estudar, não é fácil pegar condução à noite. Num projeto como esse, a gente sai do trabalho e entra na sala de aula. Depois, ainda vai embora no ônibus da firma."

"Se tivesse até agora só ido à palestra do professor de matemática, eu já teria ganhado o ano", diz Luzia Rosa Assunção, que teve os estudos interrompidos pela vinda do Nordeste para São Paulo, depois casamento, dedicação aos filhos e ao traba-



GRATIDÃO - Vera Oacks (acima): "não nos sentimos acuados"; e Luzia Assunção: "professores são pacientes"

lho. "Sinto que eles valorizam a gente, nos tratam de igual para igual, mesmo em uma sala de aula com muita variação e dificuldades de aprendizagem." Ela ressalta a paciência e compreensão dos seus professores em comparação aos da escola comum.

A funcionária Regina Oliveira Oacks faz questão de explicar que a oferta de estudos dentro da fábrica, que incluiu mate-

rial didático, trouxe um conforto emocional que a empresa não sabe como medir. "Sabemos que podíamos ser dispensados, a Avon nos aproveitou aqui, isso é um presente, ninguém vai se sentir acuado e vamos trabalhar nos sentindo iguais a todos", diz, ao lembrar que a partir de agora a empresa só recruta quem tem pelo menos o ensino médio completo. ■

Nova loja da Applebee's contrata 120

A rede americana de alimentação Applebee's oferece 120 vagas para cozinheiros, barmen e atendentes de serviço para sua próxima loja na cidade, no Shopping Eldorado. Os interessados devem ligar para (11) 5052-5792 ou (11) 5051-1946 e agendar um horário para comparecer ao Comfort Hotel (Av. Sabia, 825, Moema), nos dias 21 e 22 de setembro, com currículo e foto 3x4.

Coca-Cola abre dez vagas para trainee

A Coca-Cola do Brasil abre amanhã as inscrições para seu programa de trainee. São dez vagas para jovens com graduação entre dezembro de 2003 e dezembro de 2005, com disponibilidade para morar no Rio de Janeiro. Eles irão atuar nas áreas de marketing, técnica e logística, operações e finanças. As inscrições vão até 16 de outubro, pelo site www.coca-colabrasil.com.br

Hospital do Servidor terá mais 434 postos

Para ampliar o quadro do Hospital do Servidor Público Estadual, o Governo do Estado de São Paulo autorizou a criação de 126 postos, entre eles, médicos, enfermeiros e assistentes sociais. Para regularizar a situação dos contratos temporários, serão abertas 308 vagas para oficiais e auxiliares administrativos, todas com concurso.

PROGRAMAS CIEE

Painel de vagas de estágio para estudantes com deficiência

Empresa situada em Higienópolis oferece vaga de estágio para estudantes com deficiência física cursando **Psicologia**. Empresa oferece bolsa-auxílio de **R\$ 700**, vale-transporte, vale-refeição e possibilidade de efetivação.

Empresa situada no Jardim São Luis oferece vaga de estágio para estudantes com deficiência física cursando **Administração de Empresas, Publicidade e Propaganda, Farmácia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Economia**. Empresa oferece bolsa-auxílio de **R\$ 1.100**, vale-transporte, vale-refeição e assistência médica.

Empresa situada no Butantã oferece vaga de estágio para estudantes com deficiência física cursando **Administração de Empresas, Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis**, com conhecimentos em informática. Empresa oferece bolsa-auxílio de **R\$ 600**, vale-transporte e vale-refeição.

Os interessados deverão comparecer à Rua Tabapuã, 540, térreo, Itaim Bibi, ou enviar seu currículo para o e-mail: programappd@ciee.org.br, especificando qual a deficiência e a vaga de interesse

Empresa situada no Centro oferece vaga de estágio para estudantes com deficiência física ou visual cursando **Técnico em Telecomunicação ou Eletrônica**. Empresa oferece bolsa-auxílio de **R\$ 450**, vale-transporte e vale-refeição.

Empresa situada no Itaim Bibi oferece vaga de estágio para estudantes com deficiência física cursando **Ensino Médio, Técnico em Administração ou Secretariado**. Empresa oferece bolsa-auxílio de **R\$ 600** a **R\$ 800**, vale-transporte e vale-refeição.

Empresa situada no Centro oferece vaga de estágio para estudantes com deficiência física ou auditiva cursando **Direito**. Empresa oferece bolsa-auxílio de **R\$ 600**.

PROCESSOS ESPECIAIS DE SELEÇÃO

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES

Ano: 1º semestre
Região: Jundiaí
Bolsa-auxílio: 588,95
Período: integral
Área: manutenção de aeronaves
Benefícios: vale-transporte e vale-refeição
Requisitos: disponibilidade para estagiar em Jundiaí
Sigla: 117721/FL

PSICOLOGIA

Ano: 3º ano
Região: Campos Eliseos
Bolsa-auxílio: 700
Período: integral
Área: recrutamento e seleção
Benefícios: vale-transporte e vale-refeição
Requisitos: pacote office
Sigla: 113213/FL

ENG. MECÂNICA / MECATRÔNICA / PRODUÇÃO MECÂNICA

Ano: formatura de 12/06 a 12/08
Região: zona Leste
Bolsa-auxílio: 1334
Período: integral
Área: qualidade
Benefícios: assistência médica, odontológica, restaurante e ônibus fretado
Requisitos:
Sigla: 111254/ANG

Atendimento ao estudante e à empresa: Rua Tabapuã, 540, Itaim Bibi, São Paulo, CEP 04533-001, Tel.: (0-11) 3046-8220 (estudantes), (0-11) 3046-8222 (empresas). Internet: www.ciee.org.br

ADM. MERCADOLÓGICA / MARKETING / COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ano: 2º e 3º
Região: zona Sul
Bolsa-auxílio: 822,40
Período: integral
Área: marketing
Benefícios: vale-refeição e vale-transporte
Requisitos: noções de inglês, photoshop e corel draw
Sigla: 118257/SIL

PSICOLOGIA / RELAÇÕES PÚBLICAS

Ano: 2º e 3º
Região: zona Sul
Bolsa-auxílio: 822,40
Período: integral
Área: treinamento
Benefícios: vale-refeição e vale-transporte
Requisitos: domínio de informática e noções de inglês
Sigla: 118554/SIL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Ano: 2º e 3º
Região: zona Sul
Bolsa-auxílio: 822,40
Período: integral
Área: informática
Benefícios: vale-refeição e vale-transporte
Requisitos:
Sigla: 117812/SIL

Essência e aparência na lição zen

OPINÃO

Ricardo Xavier*

O mestre Tan Tsu da dinastia Tang, enfrentando um frio intenso, pediu que o menino sob a vela, como uma estatua de Buda, segurasse a vela. Quando o guarda do templo indignado, foi reclamar, o mestre mexendo nas cinzas, disse que estava procurando sarmos e rocos que sobram de alguma obra após a criação de Buda.

O guardião retriu porque não se podia encontrar sarmos de Buda em um pedaço de madeira. Essa lição, o mestre perguntou, então se podia encontrar duas estatuas pestantes, já que eram apenas pedras de madeira. Esse ensinamento pode trazer boas ideias e soluções para a vida, e para a carreira profissional. As imagens e as aparências são apenas representativas.

Quando um profissional ou fundo a aparência do símbolo do algo, com a essência, a pessoa não se de modo inadequado. Os maiores erros errados acabam o ilhando problemas. Eques símbolos e as aparências revelam se a mente de modo fácil e o causará ilusão.

Um executivo ocupam cargo de grande importância em uma organização e, por isso, é recebido com reverência no banco, em grandes clientes e fornecedores. Por adquirir a ilusão de que é alguém especial, o que leva a arrogância e a soberba. E, no entanto, perde o emprego e percebe que o importante era aquilo que o cargo representava. Não lembrar-se do acerto que continha frase do professor



ESSÊNCIA - Cerimônia de nascimento do Buda: ícone da iluminação

e então ministro Eduardo Portela: "Não sou ministro, eu estou ministro". Isto é, o cargo é transitório, assim como o status de líder decorrente. É fundamental ter atenção para perceber as grandes diferenças.

• A marca não é criada por algumas pessoas, mas é a empresa que cria. Por exemplo, a Coca-Cola é uma das marcas de maior valor no mundo, mas se o refrigerante se torna ruim, as pessoas param de bebê-lo.

• O troféu que a empresa ganhou por ser destaque no mercado é apenas um troféu que pode não fazer mais justiça realidade. A empresa não pode dormir nos louros e tem de buscar reconquistar o primeiro lugar.

• O nome pomposo da equipe de projeto é apenas um nome e, às vezes, não diz respeito à qualidade do projeto em si. Iludir-se com o nome traz perigos.

• O rótulo de uma solução mágica que alguém apresenta como solução da empresa é apenas um rótulo. Alguém ilude-se com uma ideia bem embalada e bem vendida por um profissio-

nal, mas ela pode não ser eficaz. • O nome forte que a empresa dá a um programa de bom atendimento aos clientes é apenas um nome e que tem de ser bom de fato e próprio programa e o acompanhamento constante.

PROCURANDO VER A ESSÊNCIA

Quando o profissional atinge um nível maior de consciência, quando percebe a essência, quando as aparências, suas decisões melhoram. Por exemplo, ele está em um cargo de destaque, mas, na verdade, tem um poder de decisão limitado e um salário igualmente restrito. Então, está vivendo uma ilusão e, se não melhorar, buscar uma saída, mudando a carreira ou buscando uma alternativa fora da empresa, ou mesmo usar o método dos Cinco Porquês, criado por Tan Tsu, o que é amplamente utilizado na solução de problemas empresariais. Por meio dele, uma afirmação é submetida a cinco porquês sucessivos e, assim, passa a ser um teste de sua validade. "O projeto traz inúmeras vantagens ao cliente", afirma, al-

mem, perguntando: então, o que me dá o prazer e a satisfação? Não me dá, as compensações e as vantagens. Se o projeto for cancelado, de repente se dissolve e a verdade implacável aparece.

Faca uma reflexão sobre sua carreira.

• Identifique as afirmações fundamentais, os pressupostos que você considera sobre sua carreira. Por exemplo: "Estou sendo remunerado de acordo com o mercado." "O meu trabalho vai fazer uma diferença na minha remuneração." "Sou feliz no que faço." "Sou respeitado na empresa em que trabalho."

• Pergunte os porquês fundamentais para ver se essas afirmações resistem. Eventualmente, a forma de perguntar deve variar. Por exemplo: "Baseado em que considero essa premiação válida?"

• Surgirão inevitáveis dúvidas. Ótimo, porque segurança os torna ser atributo da tolerância.

• A partir das dúvidas, busque mais informações, por meio de estudos, conversas etc.

• Tome decisões a partir dos conhecimentos mais aprofundados que surgiram.

CONCLUSÃO

É mais fácil verificar a estatua do que assumir a verdade da Buda. Muita gente percebe a ilusão, mas não consegue sair dela. Outros fazem discursos elaborados e bem intencionados e confundem esses com a conduta certa. Tudo isso é apostar na ilusão e os resultados não serão bons. Nada errado em ter símbolos, estátuas, lendas, mas não se deve esquecer da essência e, em caso de frio, que traz o calor da vida e o bem-estar na estatua.

* Ricardo de Almeida Prado Xavier é presidente da Manager Assessoria em Recursos Humanos e-mail: ricardoxavier@manager.com.br • site: www.manager.com.br

Alto Escallo

Ines Migliorini

• **Lufthansa** - Paulo Roberto de Oliveira, diretor de Marketing, deixa a empresa para assumir a direção da Lufthansa Brasil, a empresa brasileira da Lufthansa, a empresa alemã de aviação.

• **Meglio** - O empresário da Meglio em Marketing e Design, a empresa de consultoria e design, deixa a empresa para assumir a direção da Meglio Consultoria & Design.

• **Kodak** - Fernando Bastos, o empresário da Kodak, deixa a empresa para assumir a direção da Kodak, a empresa brasileira da Kodak, a empresa americana de fotografia.

• **Brocade** - Sérgio Mattos, o empresário da Brocade, deixa a empresa para assumir a direção da Brocade, a empresa brasileira da Brocade, a empresa americana de tecnologia.

• **IBM Brasil** - Alexandre Bonfatti, o empresário da IBM Brasil, deixa a empresa para assumir a direção da IBM Brasil, a empresa brasileira da IBM, a empresa americana de tecnologia.

• **Bourbon** - Silvio Rosseto, o empresário da Bourbon, deixa a empresa para assumir a direção da Bourbon, a empresa brasileira da Bourbon, a empresa italiana de aviação.

• **Plus Up** - Ivani Garcia, a empresária, deixa a empresa para assumir a direção da Plus Up, a empresa brasileira de tecnologia.

• **Tambore** - Adriano Hoffmann, o empresário da Tambore, deixa a empresa para assumir a direção da Tambore, a empresa brasileira de tecnologia.

• **A. Ulderico Rosseto** - O empresário da A. Ulderico Rosseto, deixa a empresa para assumir a direção da A. Ulderico Rosseto, a empresa brasileira de tecnologia.

• **Air France** - A empresa francesa de aviação, a Air France, deixa a empresa para assumir a direção da Air France, a empresa francesa de aviação.

• **Richard** - O empresário da Richard, deixa a empresa para assumir a direção da Richard, a empresa brasileira de tecnologia.

• **Richard** - O empresário da Richard, deixa a empresa para assumir a direção da Richard, a empresa brasileira de tecnologia.

Leia mais sobre empresas e negócios no site www.aesetorial.com.br

ESTAGIÁRIO E TRAINEE

DESCUBRA UM MUNDO DE OPORTUNIDADES EM NOSSA COMPANHIA.

A Cia. de Talentos está selecionando jovens de alto potencial para as melhores posições de Trainee e Estágio.

Banco Finantia

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

C&A

citigroup

Coca-Cola
Bebidas para um mundo melhor

Companhia Vale do Rio Doce

Corai

DANONE

OU PONT

The miracles of science

Gillette do Brasil Ltda.

ibi

IBM

IR Ingersoll Rand

MERIAL

MONSANTO

NOVARTIS

RECKITT BENCKISER

REXAM

syngenta

UNIBANCO

Valeo
Lighting Systems

vivo

Agarre sua oportunidade e inscreva-se já:

www.ciadetalentos.com.br

Para os programas que as inscrições não estiverem abertas, inscreva-se no nosso site para poder ser informado da data de abertura dos mesmos e para novas oportunidades.



COMPANHIA DE
TALENTOS

A pesquisa analisou 97 empresas

A Tabela Salarial a seguir, elaborada pela Deloitte, consultoria especializada em recursos humanos, com exclusividade para o Estado, indica os valores médios referenciais de mercado, considerando uma amostra de 97 empresas representativas de diversos

portos e ramos de atividade, localizadas na região metro politana de São Paulo.

Todas as informações referem-se aos valores do salário base nominal efetivamente pagos pelas empresas no mês de agosto de 2005.

Para os cargos da área comercial foi considerado também a média da remuneração variável (comissões) paga no

último semestre no valor do salário base.

A jornada de trabalho em sala considerada para os cargos de telemarketing, auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem, enfermeiro e operador de telemarketing foi de 180 horas; para o médico do trabalho 120 horas, e para os demais cargos 220 horas.

É fácil conferir o salário na

tabela. Os cargos, 421 portos e 630 ramos de atividade das empresas.

Toda semana Seu Salário traz informações para seis setores, possibilitando a comparação entre o mercado geral e todas as empresas.

Serviço: Informações no (11-5186-1191) ou no site www.deloitte.com.br

1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24		25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36		37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48		49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60		61		62		63		64		65		66		67		68		69		70		71		72		73		74		75		76		77		78		79		80		81		82		83		84		85		86		87		88		89		90		91		92		93		94		95		96		97		98		99		100		101		102		103		104		105		106		107		108		109		110		111		112		113		114		115		116		117		118		119		120		121		122		123		124		125		126		127		128		129		130		131		132		133		134		135		136		137		138		139		140		141		142		143		144		145		146		147		148		149		150		151		152		153		154		155		156		157		158		159		160		161		162		163		164		165		166		167		168		169		170		171		172		173		174		175		176		177		178		179		180		181		182		183		184		185		186		187		188		189		190		191		192		193		194		195		196		197		198		199		200		201		202		203		204		205		206		207		208		209		210		211		212		213		214		215		216		217		218		219		220		221		222		223		224		225		226		227		228		229		230		231		232		233		234		235		236		237		238		239		240		241		242		243		244		245		246		247		248		249		250		251		252		253		254		255		256		257		258		259		260		261		262		263		264		265		266		267		268		269		270		271		272		273		274		275		276		277		278		279		280		281		282		283		284		285		286		287		288		289		290		291		292		293		294		295		296		297		298		299		300		301		302		303		304		305		306		307		308		309		310		311		312		313		314		315		316		317		318		319		320		321		322		323		324		325		326		327		328		329		330		331		332		333		334		335		336		337		338		339		340		341		342		343		344		345		346		347		348		349		350		351		352		353		354		355		356		357		358		359		360		361		362		363		364		365		366		367		368		369		370		371		372		373		374		375		376		377		378		379		380		381		382		383		384		385		386		387		388		389		390		391		392		393		394		395		396		397		398		399		400		401		402		403		404		405		406		407		408		409		410		411		412		413		414		415		416		417		418		419		420		421		422		423		424		425		426		427		428		429		430		431		432		433		434		435		436		437		438		439		440		441		442		443		444		445		446		447		448		449		450		451		452		453		454		455		456		457		458		459		460		461		462		463		464		465		466		467		468		469		470		471		472		473		474		475		476		477		478		479		480		481		482		483		484		485		486		487		488		489		490		491		492		493		494		495		496		497		498		499		500		501		502		503		504		505		506		507		508		509		510		511		512		513		514		515		516		517		518		519		520		521		522		523		524		525		526		527		528		529		530		531		532		533		534		535		536		537		538		539		540		541		542		543		544		545		546		547		548		549		550		551		552		553		554		555		556		557		558		559		560		561		562		563		564		565		566		567		568		569		570		571		572		573		574		575		576		577		578		579		580		581		582		583		584		585		586		587		588		589		590		591		592		593		594		595		596		597		598		599		600		601		602		603		604		605		606		607		608		609		610		611		612		613		614		615		616		617		618		619		620		621		622		623		624		625		626		627		628		629		630		631		632		633		634		635		636		637		638		639		640		641		642		643		644		645		646		647		648		649		650		651		652		653		654		655		656		657		658		659		660		661		662		663		664		665		666		667		668		669		670		671		672		673		674		675		676		677		678		679		680		681		682		683		684		685		686		687		688		689		690		691		692		693		694		695		696		697		698		699		700		701		702		703		704		705		706		707		708		709		710		711		712		713		714		715		716		717		718		719		720		721		722		723		724		725		726		727		728		729		730		731		732		733		734		735		736		737		738		739		740		741		742		743		744		745		746		747		748		749		750		751		752		753		754		755		756		757		758		759		760		761		762		763		764		765		766		767		768		769		770		771		772		773		774		775		776		777		778		779		780		781		782		783		784		785		786		787		788		789		790		791		792		793		794		795		796		797		798		799		800		801		802		803		804		805		806		807		808		809		810		811		812		813		814		815		816		817		818		819		820		821		822		823		824		825		826		827		828		829		830		831		832		833		834		835		836		837		838		839		840		841		842		843		844		845		846		847		848		849		850		851		852		853		854		855		856		857		858		859		860		861		862		863		864		865		866		867		868		869		870		871		872		873		874		875		876		877		878		879		880		881		882		883		884		885		886		887		888		889		890		891		892		893		894		895		896		897		898		899		900		901		902		903		904		905		906		907		908		909		910		911		912		913		914		915		916		917		918		919		920		921		922		923		924		925		926		927		928		929		930		931		932		933		934		935		936		937		938		939		940		941		942		943		944		945		946		947		948		949		950		951		952		953		954		955		956		957		958		959		960		961		962		963		964		965		966		967		968		969		970		971		972		973		974		975		976		977		978		979		980		981		982		983		984		985		986		987		988		989		990		991		992		993		994		995		996		997		998		999		1000		1001		1002		1003		1004		1005		1006		1007		1008		1009		1010		1011		1012		1013		1014		1015		1016		1017		1018		1019		1020		1021		1022		1023		1024		1025		1026		1027		1028		1029		1030		1031		1032		1033		1034		1035		1036		1037		1038		1039		1040		1041		1042		1043		1044		1045		1046		1047		1048		1049		1050		1051		1052		1053		1054		1055		1056		1057		1058		1059		1060		1061		1062		1063		1064		1065		1066		1067		1068		1069		1070		1071		1072		1073		1074		1075		1076		1077		1078		1079		1080		1081		1082		1083		1084		1085		1086		1087		1088		1089		1090		1091		1092		1093		1094		1095		1096		1097		1098		1099		1100		1101		1102		1103		1104		1105		1106		1107		1108		1109		1110		1111		1112		1113		1114		1115		1116		1117		1118		1119		1120		1121		1122		1123		1124	
---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	-----	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--

TECNOMANIA

TELEVENDAS

Telemarketing - SAC - HelpDesk

A Tecnomania, líder nacional em vendas de Câmeras Digitais pela TV, expandindo o seu Call Center da L.C Berrini, oferece oportunidade de trabalho nas suas divisões de:

Televendas - Excelente comissão, Aj. custo alimentação, CLT e VT

(Ganhos médios de R\$ 1.500,00, podendo superar R\$ 3.000,00)

- Se você se considerar um ótimo vendedor, não perca esta chance

SAC - 0800 - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

Telemarketing - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

HelpDesk - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

(Informática e/ou Câmera Digital)

É necessário a experiência mínima de 1 ano para qualquer uma das funções acima e ter 2º grau completo.

Para trabalhar na Av. Luiz Carlos Berrini
Entrevistas somente nestas 2ª e 3ª feiras.
Comparecer na Rua 9 de Julho,
229 - Santo Amaro em HC com CV
(Não confundir com Av. 9 de Julho)

Empresa multinacional,
localizada no ABC,
líder nacional em logística
internacional, contrata:

Faz parte do perfil,
experiência mínima de
5 e 3 anos respectivamente
em posições correlatas,
inglês fluente, formação
superior completa.

Encaminhar Curriculum
Vitae aos cuidados das
respectivas siglas para:
Caixa Postal nº 42451,
CEP 04218-970 - São
Paulo - SP, destacando
remuneração atual ou
última recebida.

Gerente Logístico Armazém

SIGLA "GLA"

Responsável pelo desenvolvimento da unidade de negócio. Assegura o correto planejamento das operações do armazém, determinando metas e diretrizes para otimização dos processos.

Principal responsável pela gestão da satisfação e contato com o cliente, como também pela gestão das pessoas e do resultado financeiro da operação.

Supervisor de Operações Logísticas

SIGLA "SOL"

Supervisionar a equipe operacional de Recebimento e Expedição, coordenando a estocagem, separação e inventário dos produtos armazenados.



MANAGER

Assessoria Personalizada para Executivos

Curriculo focado em resultados

Acesso as vagas confidenciais através de nosso network

Garantia de melhor performance em processos seletivos

Feedback das entrevistas

Orientação para negociação salarial

30 anos de experiência na assessoria a profissionais



SÃO PAULO: Av. Dr. Arnaldo, 2.039 - CEP 01255-000
Tel: (11) 3673-9788 - E-mail: saopaulo@manager.com.br
FILIAIS: Rio - B. Horizonte - Curitiba - Salvador - Porto Alegre - Campinas - S. J. dos Campos

Agende uma
entrevista.
Atendemos
aos sábados.

SISTEMA NACIONAL INTEGRADO DE VAGAS. NAO TEMOS FRANQUIAS.



A maior rede de Fast Food genuinamente Nacional busca identificar profissionais qualificados para as posições de:

Gerente de Loja

Será responsável pela gestão do processo operacional e de atendimento da loja, zelando para que o cliente Habib's tenha um diferencial de qualidade de serviços. São requisitos essenciais para a posição: escolaridade compatível com a função, experiência mínima de 3 anos na liderança de equipes no segmento de alimentação, preferencialmente fast-food. É indispensável disponibilidade de horário.

Selecionadora

Para atuar em recrutamento/seleção, desenvolvimento de carreira, análise de potencial e atividades afins da área. São requisitos essenciais para a posição: formação em psicologia, experiência de preferência no comércio e/ou varejo, com habilidade e domínio de técnicas de avaliação de perfil. É indispensável veículo próprio e disponibilidade de horário.

Instrutor de Treinamento (Operacional de Loja)

A missão deste profissional é garantir a eficácia dos treinamentos, onde sua meta é evidenciar o diferencial do Habib's no atendimento de seu cliente. São requisitos essenciais para a posição: experiência em treinamento operacional, preferencialmente no segmento de alimentação. É indispensável veículo próprio e disponibilidade de horário.

Comparecer com curriculum atualizado nos dias 05 ou 06 de setembro (2ª ou 3ª feira), das 9h às 12h, à Rua Loefgreen nº 1418 - Vila Clementino - São Paulo (próximo à Estação Santa Cruz do Metrô).

EMPREGOS



PETROQUÍMICA UNIÃO S.A.
Central de matérias-primas petroquímicas localizada em Santo André - SP está recrutando o seguinte profissional:

Analista de Sistemas Sênior

Requisitos:

- Nível superior concluído, preferencialmente com especialização na área de tecnologia da informação
- Experiência mínima de três anos em análise de sistemas e processos administrativos
- Indispensável vivência em sistema integrado EMS/Datasul e banco de dados Progress
- Conhecimentos em ambiente de rede Windows XP
- Experiência no suporte ao usuário final
- Bons conhecimentos em inglês

Oferecemos:

- Benefícios de alto padrão, tais como: assistência médico-odontológica, previdência privada, transporte, alimentação, cesta básica, etc.
- Remuneração variável (participação nos lucros/resultados)

Os interessados deverão enviar curriculum detalhado, contemplando experiências, salário atual e pretensão salarial, até 16/09/2005 para a Caixa Postal nº 245, CEP 09015-970 Santo André - SP. Mencionar no envelope a sigla ANSIST-2005.

GERENTES DE NOVOS E SEMINOVOS

E VENDEDORES

Com experiência na Rede FIAT
Sumaré, Morumbi, J. Ramalho, Tatupé e Interlagos

REMUNERAÇÃO DIFERENCIADA

Enviar curriculum para
controller@fiatamazonas.com.br



ANALISTA DE APLICAÇÃO E VENDAS

WEG Automação busca profissional c/ conhecimentos na área de inversores de frequência e Soft-Starters. Dinamismo e habilidade p/ trabalhar em equipe completam o perfil desejado. Enviar C.V. p/e-mail: adnanab@weg.com.br

ELCOTEQ

Elcteq, Multinacional Finlandesa instalada no Polo Industrial do Amazonas, convide profissionais a participar do processo seletivo

Analista de Sistema para Finanças

Formação superior em Ciências Contábeis ou Administração; desejável Pós-graduação em áreas afins, focado em resultados, comprometimento, organizado, experiência de 04 anos na área contábil e fiscal, fluência na língua inglesa, imprescindível expertise e domínio do Sistema Baan. O profissional deverá ter disponibilidade para residir em Manaus.

selecao.selecao@thomson.net

Assine o Estadão:

Grande São Paulo:
3858-9000

Demais localidades:
0800-14-9000

Acesse:
www.assinante.estado.com.br

ESTADÃO

É muito mais vida
num jornal.

Atos Origin, empresa multinacional do segmento de TI, visando a expansão da sua atual equipe, busca profissionais certificados SAP, para ocuparem posições de:

Consultores SAP

Sênior e Pleno

sólidos conhecimentos em, pelo menos, um dos seguintes módulos:

• SD • PP • FI • BW
• MM • QM • PS • Basis
• PM • ABAP • CO

disponibilidade para trabalhar em projetos nacionais e internacionais;
inglês avançado é imprescindível para os projetos internacionais e desejável para os projetos nacionais.

Oferecemos amplo plano de benefícios.

Envie seu curriculum, indicando o módulo de interesse e posição nacional ou internacional, pelo e-mail: rh.atosorigin@atosorigin.com

Temos, também, oportunidades para Portadores de Deficiência.



**Para anunciar
nos classificados
do Estadão, ligue:**
(11) 3856-2001

**classificados
ESTADÃO**
A diferença é que o Estadão funciona
tudo mais.

AN OPPORTUNITY OF A LIFETIME !

Don't miss the chance to build on your experience and expertise by taking part in the continuing development of the world's most important hydrocarbon resources using the latest in cutting edge technology. At Saudi Aramco, we have 54,000 employees from 56 different countries, all working and living together to provide reliable energy across the globe. Be a part of something very big!

Join SAUDI ARAMCO hiring representatives at our

JOB FAIR

Thursday, September 15 8am - 5pm
Gran Melia Mofarrej Al Santos, 1437 - Cequeira Cesar - 01419-905
São Paulo

Interviewing for positions located in Saudi Arabia in the following areas:

**DRILLING
PETROLEUM ENGINEERING
GEOSCIENCES
PRODUCTION ENGINEERING**

Resumes also accepted in the areas of Refining • Petrochemicals • Research & Development • Finance • Business Development

All Saudi Aramco business is conducted in English; therefore, please submit resumes in English only.

Excellent compensation and benefit packages

If you can't visit us, apply for opportunities online at:

www.jobsataramco.com/braz5

ارامكو السعودية
Saudi Aramco



MULTINACIONAL DA REGIÃO DE CAMPINAS CONTRATA

CONTROLLER

- Formação em Ciências Contábeis
- Experiência mínima de 5 anos em gerenciamento da área de Controladoria
- Domínio da área contábil/fiscal
- Profundos conhecimentos em análise e relatórios financeiros (US GAAP/FASB)
- Fluência em inglês

Enviar CV, com pretensão salarial, aos cuidados deste jornal, com a sigla CLT-05, até 09/09/05.

Anuncie neste caderno

Coloque o melhor banco do mundo no seu currículo.



O seu sucesso profissional no mercado financeiro só depende do seu talento e de onde você escolhe para construir a sua carreira. Por isso, venha trabalhar no Santander Banespa, do Grupo Santander, um dos que mais cresceram no mundo nos últimos dez anos, líder na Zona do Euro¹ e na América Latina² e que acaba de ser eleito o melhor banco do mundo³. Se você tem experiência na atividade bancária, vai ter ótimas oportunidades aqui. Se você não tem e busca o melhor para o seu futuro profissional, você também tem o perfil para fazer parte da equipe do Santander Banespa. Venha trabalhar com a gente.

Cadastre seu currículo em um dos nossos sites:
www.santander.com.br ou www.banespa.com.br



Multinacional de grande porte, líder no segmento de prestação de serviços na área industrial, seleciona

Analista Fiscal Sr.

Para atuar em São Paulo

1. Formação superior em Contabilidade, com especialização em Fiscalidade, com experiência em empresas de grande porte, com conhecimento em legislação tributária, com experiência em elaboração de pareceres, com experiência em elaboração de relatórios, com experiência em elaboração de pareceres, com experiência em elaboração de relatórios, com experiência em elaboração de pareceres, com experiência em elaboração de relatórios.

Orçamentista

1. Formação superior em Engenharia de Arquitetura, com experiência em elaboração de orçamentos, com experiência em elaboração de projetos, com experiência em elaboração de projetos, com experiência em elaboração de projetos, com experiência em elaboração de projetos.

Cadastre seu currículo, sob o código do cargo desejado, no site: www.localdetrabalho.com.br ou envie-o para a Caixa Postal 3988 CEP 01060-970 - São Paulo-SP.

ARQUITETA PARA VENDAS

Ou Decoradora de Interiores. Loja especializada em Revest. Cerâmicos de alta qualidade; contrata prof. sexo feminino, exp. na área de vendas, domínio AutoCad e/ou Vector P/trabalhar de 2ª a Sábado. CV's Av. Nações Unidas, 7007 CEP 05477-000/SP - e-mail: anunciopaiuiol.com.br

AUDITORES CONTÁBEIS

Senso Auditores Independentes, empresa de auditoria externa, c/ 35 anos de tradição no mercado, ampliando seu quadro de profissionais, está admit. jovens p/ os cargos Auditores Contábeis, Assistentes e Seniores. C/ exp. em empresas do ramo ou área de contabilidade fiscal. Enviar currículo informando pret. sal. a Av. Divino Salvador, 646 CEP 04078-012 Indiano, pois SP ou p/ sensosaudioaudit.com

COMPRADOR SÊNIOR

Sup. Adm. Eng. 5 a exp. negoc. suprimentos em ind. embalagens p/ Guarulhos/SP. Habil. negoc. vivência PCP CV/ e-mail: dcm.dampyletera.com.br

CONSULTOR/ARQUITETO

Empresa líder em seu segmento contrata: Área Comercial para visitas em Clientes Corporativos e Escritórios de Arquitetura Nível Superior: pro. ativo, experiência Veículo, Capital e Grande SP. Oferece: Plano de carreira, Remuneração média do setor, Show Room c/ ótima Localização. Enviar Currículo para Rua Funchal, 263-13º andar CEP 04551-060, São Paulo/SP A/C Dir.Com. ou e-mail: marellispiuiol.com.br

CORRETORES (AS) DE IMÓVEIS

P/ Lanç. de loteamentos e empre. na Gde S. Paulo/Interior. Exp. e veículo próprio Lexus Consult. Imob. Av. Nove de Julho, 4443 - 3055-7000

Empresa do Ramo Automotivo Admite:

Coordenador de Produção

Engenheiro Mecânico, com CREA e larga experiência na liderança de equipes em linha de montagem automotiva, em planejamento e sistemas de qualidade

Engenheiro Junior

Engenheiro Mecânico, formado, com dois anos de experiência em processos, com desenvolvimento de produtos adquirida em empresas automotivas ou de auto peças

Gerente de Vendas

Profissional com vivência no ramo de autopeças ou auto peças, com no mínimo dez anos de atuação na área comercial, com espírito de relacionamento e transito junto as diferentes áreas de contato em montadoras, formação nível superior

Vendedor

Experiência de 10 anos em vendas de veículos ou similares, proativos, articulados e comunicativos

Interessados deverão enviar Currículo Vitae aos cuidados deste jornal sob a sigla "GCV027"

CORRETOR DE IMÓVEIS

SEJA MAIS UM PARCEIRO DE SUCESSO!

Lopes, a maior e mais conceituada Consultoria Imobiliária de São Paulo, convida profissionais autônomos para atuar na área de vendas.

Oferecemos várias oportunidades e toda infra-estrutura para desenvolver suas atividades.

Necessário o 2º grau completo

Se você se identifica com esta proposta, entre em contato com a RH pelo telefone (011) 4112-1270 ou envie seu cv para rh@lopes.com.br



Cartas aos cuidados de O ESTADO DE S. PAULO

Para responder aos anúncios que solicitam cartas aos cuidados do jornal, encaminhe sua correspondência:

PELO CORREIO:
Av. Engenheiro Gaetano Álvares, 55 - Bairro do Limão
CEP 02598-900 - São Paulo - SP

PESSOALMENTE
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100 - Bairro do Limão

Não se esqueça de colocar no envelope a identificação da resposta (código ou sigla indicada no anúncio)

ESTADÃO

E muito mais vida num jornal.

TALENTO TAMBÉM ESTÁ POR TRÁS DAS CÂMERAS. VENHA TRABALHAR NA GLOBO.

FOTOGRAFIA/ILUMINAÇÃO
SUPERIOR COMPLETO, COM CONHECIMENTO EM PROJETOS DE FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO NA ÁREA DE AUDIOVISUAL.

OPERADOR DE CÂMERA
2º GRAU COMPLETO, COM CONHECIMENTO EM OPERAÇÃO DE CÂMERA DE VÍDEO E SEUS ACESSÓRIOS.

OPERADOR DE VÍDEO
2º GRAU COMPLETO, COM CONHECIMENTO EM OPERAÇÃO DE MONITORES DE TV, MESA DE VÍDEO E SEUS ACESSÓRIOS.

OPERADOR DE ÁUDIO
2º GRAU COMPLETO, COM CONHECIMENTO EM MESAS DE ÁUDIO, MICROFONES, MIXERS, CAIXAS ACÚSTICAS E GRAVADORES DE ÁUDIO.

A TV GLOBO SELECIONA PROFISSIONAIS COM EXPERIÊNCIA EM TV, TEATRO, CINEMA, PRODUÇÃO COMERCIAL OU EVENTOS PARA OS SEGUINTE CARGOS.

DIRETOR DE IMAGEM
SUPERIOR COMPLETO, COM CONHECIMENTO EM OPERAÇÃO DE MESA DE CORTE, NOÇÕES DE ÁUDIO, VÍDEO E EDIÇÃO.

PRODUTOR DE ENGENHARIA
SUPERIOR COMPLETO, COM CONHECIMENTOS EM PLANEJAMENTO, DIMENSIONAMENTO E GERENCIAMENTO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E FACILIDADES DE GRAVAÇÃO.

COORDENADOR DE PRODUÇÃO
SUPERIOR COMPLETO EM CINEMA, COMUNICAÇÃO SOCIAL OU ADMINISTRAÇÃO.

CONTINUÍSTA
SUPERIOR COMPLETO EM CINEMA, COMUNICAÇÃO SOCIAL OU ADMINISTRAÇÃO.

FIGURINISTA ASSISTENTE
FORMAÇÃO SUPERIOR EM MODA OU BELAS ARTES. OS PROFISSIONAIS DEVERÃO TER DESENHO DE MODA (ARTÍSTICO E TÉCNICO) E NOÇÕES DE MODELAGEM.

PRODUTOR DE ARTE ASSISTENTE
FORMAÇÃO SUPERIOR EM BELAS ARTES, HISTÓRIA, MUSEOLOGIA OU PROGRAMAÇÃO VISUAL.

EDITOR DE IMAGEM
2º GRAU COMPLETO COM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, CONHECIMENTOS NA OPERAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS: AVID, BVE, ADRENALINE E EDIT

TÉCNICO DE CAPTAÇÃO DE SOM
2º GRAU TÉCNICO PREFERENCIALMENTE EM ELETRÔNICA, EXPERIÊNCIA NA FUNÇÃO, CONHECIMENTOS DE ÁUDIO

OPERADOR DE UNIDADE PORTÁTIL
2º GRAU TÉCNICO EM ELETRÔNICA OU TELECOMUNICAÇÕES, CONHECIMENTOS DE ÁUDIO, VÍDEO E ILUMINAÇÃO, CARTEIRA DE MOTORISTA PREFERENCIALMENTE "D".

OS INTERESSADOS DEVERÃO FAZER INSCRIÇÃO NO SITE www.redeglobo.com.br/bancodetalentos



A gente se vê por aqui.



Multinacional japonesa, fabricante da Corolla brasileira, expandindo atividades no mercado automobilístico, busca identificar profissionais para as seguintes funções:

Chefe Planejamento Estratégico de Novos Projetos

Formação superior completa em Administração - Marketing ou Engenharia. Experiência mínima de cinco anos em indústria da cadeia automobilística no desenvolvimento e coordenação de novos projetos. Fluência no idioma inglês. Desejável conhecimentos em espanhol. Cod. "CHPRO"

Chefe Planejamento Estratégico de Mercado & Coordenação Comercial

Formação superior completa em Administração - Marketing ou Engenharia. Exp. em planejamento e coordenação das atividades de comércio e implantação de novos projetos. Fluência em inglês. Desejável conhecimentos em espanhol. Cod. "CHPLA"

Chefe Treinamento e Publicações

Formação superior completa em Engenharia Mecânica ou Elétrica. Experiência em gestão de centros de treinamento e publicações técnicas na área automobilística. Será responsável pela liderança de atividades de desenvolvimento de treinamentos técnicos, desenvolvimento de manuais técnicos e parcerias com institutos de ensino. Fluência no idioma inglês. Desejável conhecimentos em espanhol. Cod. "CHETRI"

Supervisor Controle de Qualidade

Formação superior completa. Experiência em controle de qualidade, super-avisoamento de recebimento de peças, matéria-prima, laboratório, metrologia, normas, familiarização, usinagem, tratamento térmico e forjaria. Fluência no idioma inglês. Desejável conhecimentos em espanhol. Cod. "SUPQUA"

Analista Comercial Sênior - Produto

Formação superior completa. Exp. em estudo de mercado e gerenciamento do ciclo de vida do produto, definição de estratégias relacionadas a produtos futuros e identificação de novas oportunidades, definição de posicionamento estratégico de produto e preço. Desenvolvimento executivo e uso de pesquisas de mercado. Fluência em inglês. Cod. "ANAPRO"

Analista Comercial Pleno - Acessórios

Formação superior completa em Engenharia. Exp. no mercado de peças e acessórios do mercado automotivo. Desenvolvimento das conexões com a rede de varejo, prospecção, política comercial, análise de resultados, acompanhamento de fidelidade de retenção dos concessionários e clientes. Fluência no idioma inglês. Cod. "ANACOM"

Engenheiro de Regulamentação e Normas Técnicas Pleno

Formação superior em Engenharia Mecânica. Experiência nas seguintes atividades: adequação dos veículos aos regulamentos quanto a emissões, ruído e segurança. Fluência no idioma inglês. Cod. "ENGRIG"

Os interessados deverão cadastrar o currículo no site www.localdetrabalho.com.br ou enviar o Currículo Vitae com pretensão salarial, indicando no envelope o código do cargo desejado, para a Caixa Postal nº 42.391 - CEP 04218-970 - São Paulo - SP.

COORD. DE IMP. / EXPORTAÇÃO

Empresário experiente - qualificação comercial, conhecimento em inglês, experiência em exportação - gestão financeira, em geral, de exportação, conhecimento em logística, conhecimento em comércio exterior, conhecimento em comércio exterior, conhecimento em comércio exterior, conhecimento em comércio exterior. Enviar currículo para: coordimp@terra.com.br



PASSARO MARROM
em fase de expansão,
está selecionando:

Coordenador de Compras

Coordenador de Compras em Engenharia. Experiência em compras de materiais, equipamentos, serviços, etc. Fluência em inglês. Enviar currículo para: recrutamento@passaromarrom.com.br



On Time Recursus
Humanas Ltda. seleciona
para a área de recrutamento e seleção,
em São Paulo, profissionais para a área de recrutamento e seleção.

Coordenadores de Crédito

Para São Paulo e Grande São Paulo. Requisitos: Superior completo em Administração, experiência em vendas, conhecimento em gestão de crédito, conhecimento em gestão de crédito, conhecimento em gestão de crédito. Enviar currículo para: vagas@ontime.com.br

ENG. AMBIENTAL/QUÍMICO

Consultoria Ambiental especializada em SP procura Engenheiros Ambientais - Químicos, mínimo 3 anos experiência comprovada em Auditorias Ambientais (due diligence, diagnóstico, implantação ISO 14000, Gerenciamento de Resíduos, Diagnósticos de Contaminação Solo e Água Subterrânea). Enviar Currículo Vitae a: eng@ontime.com.br

ENG. DE PROCESSO

Selecionamos profissionais para a área de Engenharia de Processo. Experiência em gestão de processos, conhecimento em gestão de processos, conhecimento em gestão de processos. Enviar currículo para: eng@ontime.com.br

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

Para Indústria Eletrônica. Superior completo, experiência mínima de 3 anos. Imprescindível inglês fluente e disponibilidade para mudanças. Local de trabalho: Campo Mourão - Paraná. Enviar Currículo para o e-mail: vnpr@vni.com.br

ENGENHEIRO QUÍMICO

Com experiência mínima 5 anos em empresas do ramo petroquímico. O profissional com ampla experiência em Gestão Administrativa, Financeira, Contatos Comerciais, possui inglês fluente, escrito e falado. Informática (planilha e texto). Boa comunicação e disponibilidade para viagens. Local de Trabalho: Baxada Santista - SP. Enviar CV com pretensão salarial para Cx. Postal 3346 - SP cep 01060-970 siga ENQ/05

Gerente Administrativo Financeiro

O profissional, com experiência mínima de 5 anos em gestão administrativa e financeira, com experiência em gestão administrativa e financeira, com experiência em gestão administrativa e financeira. Enviar currículo para: recrutamento@mercuriurval.com.br

Mercuri Urval

GERENTE ADMIN./ FACILITIES

Empresa em expansão no seu segmento contrata. Form. superior preferenc. em Admin. Empresas, exp. comprov. na gestão das áreas administrativas, operacional e predial, sólida vivência em negociação c/ fornecedores, gerenc. de contratos, coord. das rotinas de serviços gerais e controle de estoque. Of. benef. e remuneração comp. c/ mercado. Enviar CV, c/ salário atual e pret. p/ e-mail: facilities@corporat.com.br

GERENTE DE ENFERMAGEM

Hosp. de Gde Porte seleciona c/ exp. ant. a nível gerencial. Env. CV c/ pret. salarial para Caixa Postal 3049 - Cep 01060-970 sob a sigla "GER/05"

GERENTE DE FERRAMENTARIA

Prof. / moldes e dispositivos de fundição de alumínio sob pressão, c/ exp. comprovada 10 anos, forte liderança e motivação, espírito de equipe, domínio em custos e Adm. Formação nível superior. Ótima remuneração + benef. Pref. residir 2. Sul, somente se candidatar caso preencha os requisitos acima. Enviar CV p/ "FERR" p/ Cx. Postal 28210 - CEP: 01234-990 - SP/SP

Empresa com atuação nacional em soluções TI, está contratando o profissional ao lado.

Gerente de Projeto de Informática

Os interessados deverão enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: gdm.rh@terra.com.br

Formação em Engenharia, Administração ou Economia. Experiência comprovada em análise de sistemas, programação e experiência comprovada em gerenciamento e implantação de projetos de informática de grande e médio porte.

Oferecemos segurança profissional, possibilidade de ascensão, e aperfeiçoamento, bem como uma arrojada política de remuneração.

GERENTE DE MANUTENÇÃO (Geração de Energia)

Empresa multinacional do ramo de prestação de serviços nas áreas de energia / gás / petróleo busca um profissional especialmente qualificado, que preencha os seguintes requisitos:

- Experiência profissional mínima de 8 anos na área de manutenção em geral de equipamentos, adquirida preferencialmente em empresas de porte de geração de energia
- Experiência em sistemas de gestão de manutenção MP2 e de materiais
- Total domínio em todas as atividades relacionadas ao gerenciamento da manutenção: preditiva, preventiva, corretiva e emergencial, incluindo planejamento e preparação anual da manutenção em geração de energia conforme diretrizes estabelecidas
- Habilidades nas negociações de contratos externos de manutenção, assim como em melhoria contínua nas áreas de operação e manutenção em termos de vida útil dos equipamentos e no desenvolvimento de seu staff
- Superior completo em Engenharia Mecânica, Elétrica e/ou Eletrônica
- Indispensável conhecimento da língua inglesa
- Disponibilidade para residir na região Norte do Brasil

São considerados como complemento do perfil, profissional com alto índice de proatividade em seu desempenho. Os interessados deverão encaminhar CV detalhado, incluindo última remuneração e pretensão salarial para a Caixa Postal 56008 - CEP 22290-970

Organização privada de grande porte atuando no segmento de serviços de turismo seleciona o seguinte profissional para atuar em empreendimento do grupo, que busca certificação de hotelaria ambiental, ecoturismo e desenvolvimento sustentável:

GERENTE GERAL DE "RESORT" NO PANTANAL

REQUISITOS: Formação em Hotelaria. Experiência mínima de 5 anos na área, sendo 2 no cargo solicitado. Disponibilidade para residir no Resort (localizado a cerca de 2 horas da capital). Conhecimento de sistema informatizado de Hotelaria. Inglês fluente.

OFERECE: Salário R\$ 7.700,00 e benefícios compatíveis com o mercado. Carga horária: 44 horas semanais.

Os interessados deverão enviar currículo detalhado, informando salário atual, para o e-mail: rh.empresa@gmail.com ou para Caixa Postal nº 13.030, CEP 20260-970 - Rio de Janeiro - RJ.

Sotreq



Empresa líder na comercialização de máquinas e equipamentos pesados Caterpillar, busca profissionais para formar banco de currículos para a oportunidade:

Mecânico

- Com no mínimo 2 anos de exp. em máquinas pesadas.
- Com disponibilidade para residir em outras localidades.

Os interessados deverão enviar currículo para Cx. Postal nº 21.230, Rio de Janeiro/RJ, Cep: 20081-971, sob o código L909.

Scórpions

Empresa metalúrgica, com sede em São Caetano do Sul e São Paulo, atuando no segmento de estampados de metais para as indústrias montadoras de veículos, ampliando seu quadro de funcionários, seleciona os profissionais em destaque:

Enviar currículo, informando pretensão salarial, para a empresa **AMA - Rua Campos Sales, 588 CEP 09015-200 - Centro - Santo André - SP** ou pelo e-mail: recrutamento2@ama.srv.br

Projeto de Ferramentas e Dispositivos

O cargo requer:

- Formação em Tecnologia ou cursando Engenharia Mecânica.
- Experiência mínima de 5 anos na elaboração de projetos de estampados de metais.
- Conhecimentos em projetos de ferramentas de corte, dobra e repuxo, progressivas, modelagem de superfícies e sólidos.
- Domínio de informática (AutoCAD 2000).

Empresa mundialmente reconhecida pelo design diferenciado e produtos de alta qualidade seleciona **vendedores(as)**

Chineses, coreanos e japoneses

Necessário fluência nos idiomas **chinês, coreano ou japonês**. Desejável vivência anterior na área comercial, curso superior completo e idade a partir de 25 anos.

Oferecemos treinamento, excelente ambiente de trabalho, benefícios e possibilidade de vagas em outros Estados.

VENHA PARTICIPAR DE NOSSA EQUIPE !

H. Stern

Envie seu currículo acompanhado de carta manuscrita para Caixa Postal 61063 - CEP: 05001-970 São Paulo/SP - A/C de Seleção de Pessoal, mencionando no envelope o código: **VENDAS**

Diretor Médico

Importante empresa da área de medicina de grupo, busca identificar profissional para assumir a posição de:

Cadastre-se sob o código DM858, no site: www.localdetrabalho.com.br

O cargo requer: graduação em Medicina, experiência de 5 anos em cargos gerenciais em empresa de medicina de grupo, incluindo a gestão dos prestadores de serviços médicos e dos custos assistenciais.

IMPSPA

Empresa líder no fornecimento de produtos e serviços Portuários **SELECIONA:**

GERENTE OPERACIONAL (Ref. B O M)

A posição está orientada para um Gerente Sênior com comprovada experiência de mais de 10 anos na administração de projetos eletro-mecânicos, sendo líder da equipe dos Gerentes de Projetos.

- Graduação nas áreas de Engenharia;
- Forte habilidade de liderança e capacidade para construir, trabalhar e motivar aos membros de sua equipe;
- Orientado a resultados;
- Boas habilidades na planificação, prazos e controle de custos.

PROJECT MANAGER SENIOR (Ref. B P M)

A posição está orientada para um Gerente com comprovada experiência de mais de 5 anos na administração de projetos eletro-mecânicos.

- Graduação nas áreas de Engenharia;
- Forte habilidade de liderança e capacidade para construir, trabalhar e motivar aos membros de sua equipe;
- Boas habilidades na planificação, prazos e controle de custos.

INSPECTOR DE QUALIDADE (Ref. B G Q)

Terá a responsabilidade da gestão e supervisão de qualidade de produtos no Brasil ou exterior.

- Engenheiro;
- Experiência maior de 5 anos na área;
- Conhecimento da gestão de qualidade de normas ISO 9000.

COMPRADOR SÊNIOR (Ref. B C S)

Terá a responsabilidade da gestão de Compras de Produtos e Serviços, dentro do mercado brasileiro e internacional.

- Graduação nas áreas de Engenharia;
- Experiência maior de 5 anos na área.

COMPRADOR JUNIOR (Ref. B C J)

Para desenvolver tarefas de assistência em compras e comércio exterior.

- Graduados em Engenharia Industrial, Mecânica, Eletromecânica, ou em Administração de Empresas;
- Experiência maior de 3 anos na área;
- Conhecimento de importação e exportação.

COORDENADOR(A) DE RECURSOS HUMANOS (Ref. B R H)

Terá sob sua responsabilidade a gestão dos Recursos Humanos para a unidade do Brasil, sendo suas áreas de trabalho: Recrutamento e Seleção, Capacitação, Coordenação dos expatriados e tarefas de Administração de Pessoal.

- Profissional graduado(a) em carreiras afins da área de especialidade;
- Experiência maior de 5 anos.

JOVENS PROFISSIONAIS (Ref. B J P)

Para fazer uma prática profissional no exterior por 1 ano.

- Graduado nas áreas de Engenharia;
- Até 30 anos;
- Alta qualificação acadêmica;
- Preferencialmente com domínio de espanhol.

Para todas as posições se requer Inglês fluente (excluído), e disponibilidade para viajar dentro e fora do Brasil. Solicitamos aos interessados enviarem CV, indicando a remuneração pretendida e a referência para: rhumanos@impspa.com.ar



Engenheiro de Segurança do Trabalho

Superior Completo e Registro CREA. Experiência mínima de 2 anos. Segunda a sexta das 8:00 às 17:00h.

Aos interessados solicitamos enviar currículo vitae para selecao@oesp.com.br mencionando no assunto a vaga Engenheiro.

PARA ANUNCIAR LIGUE: 3855-2001

EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS
ESTAMPADOR Emprego em atividade de estampagem de produtos em papel, tecido, plástico, metal, madeira, etc., com uso de prensa, litografia, etc. Cód. 84.10.01.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FERRAMENTEIRO Emprego em atividade de fabricação, reparação, manutenção, etc., de ferramentas, utensílios, etc. Cód. 84.10.02.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	GERENTE EXECUTIVO Emprego em atividade de direção, administração, etc., de empresas, departamentos, etc. Cód. 84.10.03.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	GERENTE DE LOCAÇÕES Emprego em atividade de locação de imóveis, veículos, etc. Cód. 84.10.04.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	GERENTE INDUSTRIAL Emprego em atividade de direção, administração, etc., de indústrias, etc. Cód. 84.10.05.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	GOVERNANTA Emprego em atividade de administração, direção, etc., de residências, etc. Cód. 84.10.06.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	LÍDER DE MANUTENÇÃO MECÂNICA Emprego em atividade de direção, administração, etc., de manutenção mecânica, etc. Cód. 84.10.07.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	MEDICO CLIN GERAL Emprego em atividade de medicina clínica geral, etc. Cód. 84.10.08.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	MEDICO PERITO PRESINDECIARIO Emprego em atividade de medicina pericial, etc. Cód. 84.10.09.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	MEDICOS ENFERMEIROS Emprego em atividade de medicina, enfermagem, etc. Cód. 84.10.10.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
ESTILISTA E/OU DESENVOLVIM. DE PRODUTO Emprego em atividade de estilagem, desenvolvimento de produtos, etc. Cód. 84.10.11.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	ESTILISTA Emprego em atividade de estilagem, etc. Cód. 84.10.12.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	ESTOQUISTA Emprego em atividade de administração, direção, etc., de estoques, etc. Cód. 84.10.13.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	EXECUTIVAS Emprego em atividade de administração, direção, etc., de empresas, departamentos, etc. Cód. 84.10.14.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	EXECUTIVO DE FIN. Emprego em atividade de administração, direção, etc., de finanças, etc. Cód. 84.10.15.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	EXECUTIVO DE VENDAS Emprego em atividade de administração, direção, etc., de vendas, etc. Cód. 84.10.16.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	EXTRUSOR LIDER Emprego em atividade de direção, administração, etc., de extrusão, etc. Cód. 84.10.17.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FIGURANTES 04 A 32 ANOS Emprego em atividade de figurantagem, etc. Cód. 84.10.18.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FIGURANTES Emprego em atividade de figurantagem, etc. Cód. 84.10.19.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FIGURANTES Emprego em atividade de figurantagem, etc. Cód. 84.10.20.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICA AUTONOMO Emprego em atividade de farmácia autônoma, etc. Cód. 84.10.21.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICA(O) RESPONSÁVEL Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.22.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.23.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.24.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.25.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.26.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.27.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.28.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.29.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.30.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.31.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.32.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.33.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.34.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.35.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.36.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.37.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.38.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.39.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.40.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.41.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.42.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.43.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.44.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.45.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.46.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.47.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.48.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.49.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.50.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.51.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.52.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.53.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.54.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.55.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.56.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.57.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.58.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.59.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.60.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.61.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.62.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.63.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.64.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.65.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.66.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.67.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.68.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.69.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.70.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.71.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.72.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.73.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.74.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.75.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.76.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.77.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.78.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.79.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.80.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.81.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.82.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.83.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.84.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.85.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.86.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.87.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.88.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.89.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.90.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111
FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.91.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.92.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.93.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.94.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.95.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.96.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.97.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.98.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.99.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111	FARMACEUTICO(A) Emprego em atividade de farmácia, etc. Cód. 84.10.100.01 Méd. 125,00 (R\$ 125,00) 111

Que país é este?

A gente conta
diariamente para você.

Todos os dias

Para anunciar, ligue: (11) 3856-2262 / 3856-2949

Para assinar, ligue: Grande São Paulo: 3858-9000
Demais localidades: 0800 14 9000
www.assinante.estadao.com.br

ESTADÃO
É muito mais vida
num jornal.

164
SEXTA-FEIRA, 05 DE AGOSTO DE 2004 - O ESTADO DE SÃO PAULO

NACIONAL

Na nova viagem de Lula, posse, reunião e futebol
Em São Domingos, ele assiste à posse do presidente. ... PÁG. 4

Waldomiro cometeu seis crimes, acusa CPI do Rio
Primeira versão do relatório será apresentada hoje. ... PÁG. 6

Congresso e partidos atacam
nova taxaço de empresas

Câmara, tucanos, pefelistas e até petistas criticam aumento de contribuição para INSS e buscam saídas

SERRALHEIRO MODELISTA Faz serra e serra de madeira para a indústria e comércio. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	SUPERVISOR Faz supervisão de trabalho em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO ELETRÔNICO Faz manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SERVENTE DE PEDREIRO Faz servente de pedreiro em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TAPECEIRO Faz tapeçaria em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO ELETRÔNICO Faz manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SOLDADOR Faz soldagem em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TAPECEIRO DE VEICULOS Faz tapeçaria de veículos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO EM MANUTENÇÃO Faz manutenção em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SOLDADOR Faz soldagem em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TAPECEIRO DE VEICULOS Faz tapeçaria de veículos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO EM MANUTENÇÃO Faz manutenção em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SUBGERENTE DE LOJA Faz subgerência de loja em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO ANALISTA DE Faz análise técnica em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO EM SEGURANÇA Faz segurança em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SUBGERENTE DE LOJA Faz subgerência de loja em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO ANALISTA DE Faz análise técnica em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO EM SEGURANÇA Faz segurança em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SUPERVISOR DE Faz supervisão de trabalho em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO DE MANUTENÇÃO Faz manutenção em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TELEFONISTA Faz atendimento telefônico em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SUPERVISOR Faz supervisão de trabalho em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO Faz trabalho técnico em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO CNC Faz torneamento CNC em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.
SUPERVISOR Faz supervisão de trabalho em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TECNICO DE REFRIGERAÇÃO Faz trabalho técnico de refrigeração em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	TORNEIRO MECÂNICO Faz torneamento em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR DE SERVIÇOS Faz vendas de serviços em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR INTERNO Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.	VENDEDOR PRACISTA Faz vendas de produtos em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

CENTRO DE SOLIDARIEDADE AO TRABALHADOR

COMO FUNCIONA:

O Centro de Solidariedade ao Trabalhador é uma iniciativa da Força Sindical em convenio com o Ministério do Trabalho e Emprego, financiada com recursos do FAT. Possui um cadastro permanente de empresas oferecendo vagas e de trabalhadores em busca de emprego e um serviço de habilitação para recebimento do seguro desemprego.

COMO SE CADASTRAR (Endereços do Centro):

São Paulo: Rua Galvão Bueno, 782 - Liberdade - Próximo ao metrô São Joaquim - Das 7:00 hs às 16:00 hs
Rua Barão do Rio Branco, 864 - Santo Amaro - Das 8:00 hs às 17:00 hs - Próximo a avenida João Dias

Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Centro - Próximo a Rua Senador Fláquer - Das 8:00 hs às 17:00 hs

Osasco: Rua Erasmo Braga, 307 - Pres. Altino - Paralela a estação de trem - Das 8:00 hs às 17:00 hs

Guarulhos: Rua dos Metalúrgicos, 67 - Centro - Próximo ao Poli Shopping - Das 8:00 hs às 17:00 hs

ATENDIMENTO MEDIANTE A SENHA - CONSULTE OUTRAS OPORTUNIDADES NO SITE: WWW.CST.ORG.BR

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O CADASTRO

CARTEIRA PROFISSIONAL - CPF - CNE

CUMPRANTE DE RESERVA

ATENDIMENTO AO EMPREGADOR - 11-3347-4100

consultorias e serviços em RH

CURRICULUM
Faz currículo para uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

ESTAGIÁRIOS ADM/ECONOMIA
Faz estágio administrativo e econômico em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

PARA ANUNCIAR LIGUE: 3855-2001

CURSOS E CONCURSOS

ARITMÉTICA GRÁTIS
Curso de Aritmética para a indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

CURSO "INGLÊS PARA VIAGEM"
Curso de Inglês para viagem em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

INFORMÁTICA APRENDA EM 2 SEMANAS
Curso de Informática em 2 semanas em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

ORATÓRIA PALESTRA GRÁTIS
Palestra de Oratória em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

VESTIBULAR COMUNICAÇÃO
Curso de Comunicação em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

SUPLETIVO GRÁTIS
Curso de Supletivo em uma indústria. 12 meses. 14 vagas. 30% de desconto. 0800-14-9000.

Assine o Estadão 0800-14-9000.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Estão abertas as inscrições para 1 vaga de **MÉDICO ECOCARDIOGRAFISTA** até o dia 30/09/2005 das 09:00 a 16:00 horas, no Hospital Universitário da USP, sito a Av. Prof. Lineu Prestes nº 2.565, Cidade Universitária.

Documentos necessários para a Inscrição:

- Fotocópia do RG.
- Fotocópia do comprovante de que está quite com a Justiça Eleitoral (último voto 2004 - 1º e 2º turno).
- Fotocópia do comprovante do Curso Superior Completo em Medicina.
- Fotocópia do C.R.M.
- R\$ 36,00 (Trinta e Seis Reais), valor da Taxa paga no ato da inscrição.

JÁ FEZ SUA INSCRIÇÃO!

WORKSHOP 1

RELACIONAMENTOS

Como Desenvolver Relações Saudáveis e Equilibradas que farão a Diferença em sua Vida Pessoal e Profissional

A necessidade de nos capacitarmos nos relacionamentos
Perfil do profissional brasileiro: a nossa referência
O verdadeiro trabalho em equipe: a integração dos estilos

Facilitador: GUSTAVO BOOG

São Paulo - 19 de Setembro/05 - Othon
(08:30 às 19:30h)

WORKSHOP 2

GERENCIAMENTO DA TRANSIÇÃO

Como Apoiar as Pessoas a se Libertarem do Passado e se Comprometerem com as Novas Estratégias da Organização

O Impacto das Mudanças
As Três Fases da Transição
Ritualizar o Novo Propósito e Comemorar o Sucesso

Facilitador: ROBERTO ZIEMER

São Paulo - 20 de Setembro/05 - Othon
(08:30 às 19:30h)

www.ibap2000.com.br

Acesse, veja a programação completa e faça sua inscrição!

Apoio

Realização

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

CIN
CINEMA INTERATIVO

IBAP 20
EDUCAÇÃO EMPRESARIAL

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES
0800 707 7417
(71) 2106.3377

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AUTARQUIA MUNICIPAL

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSORES

ESPECIALIDADE:

DIREITO CIVIL (1 vaga)

Inscrições: 08 a 21/setembro/2005 (de 2ª a 6ª feira)
Horários: das 9h às 11h e das 19h às 21h30
Mais informações: www.direitosbc.br

Anuncie neste caderno

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue: ⁽¹¹⁾ 3855-2001.

classificados ESTADÃO

A diferença é que o Estadão funciona.

Ainda mais.

Procurando um emprego
estável com ótima remuneração?

É PRA JÁ! ACREDITE.

Se você está à procura de um novo espaço profissional, saiba que a carreira pública pode ser sua grande opção. Você irá conquistar um emprego estável, de prestígio e com ótima remuneração. E o mais importante: vários concursos estão confirmados com centenas de vagas. Prepare-se para conquistar a sua. Acredite em você. Comece seus estudos. É prá já!

Sem experiência anterior • Sem limite de idade • Ambos os sexos

NÍVEL MÉDIO

SOLDADO PM-SP

2.350 vagas

Salário: R\$ 1.474,00

TURMAS INTENSIVAS

2ª a domingo

Início: 12/09

**Agente de
Telecomunicações
POLÍCIA CIVIL**

ÚLTIMAS TURMAS INTENSIVAS

MANHÃ - Início: 12/09

OU NOITE - Início: 08/09

NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO JUDICIÁRIO

Tribunal Regional Federal-SP

270 vagas

Salário: R\$ 2.229,84

OFICIAL DE JUSTIÇA

598 vagas

Salário: R\$ 2.200,00

INSS - TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO

600 vagas

Salário: R\$ 1.200,00

NÍVEL SUPERIOR

EDITAIS EM BREVE

AFRF - Fiscal da

Receita Federal

1.000 vagas

Salário: R\$ 7.657,00

TRF - Técnico da

Receita Federal

1.400 vagas

Salário: R\$ 3.800,00

BACEN (Analista)

283 vagas

Salário: R\$ 7.200,00

BACHAREL EM DIREITO

Delegado da Polícia Civil

180 vagas

Salário inicial: R\$ 2.840,00

EXAME DE ORDEM - OAB

CURSO REGULAR

Segunda a sexta - 9h às 12h ou 19h às 22h

128º Exame de Ordem

1ª FASE - AULAS EXPOSITIVAS

Carga Horária: 171 h/aula - Início imediato

**APROVAMOS 56% DE
NOSSOS ALUNOS NA 1ª FASE
DO 127º EXAME**

**Para conquistar um destes empregos, você tem que estar muito bem preparado.
Conte com a equipe mais experiente do Brasil e fique entre os melhores.**

**TURMAS EXTENSIVAS E
INTENSIVAS: Manhã, Tarde, Noite
ou Finais de semana**

Apostilas a venda para sua aprovação.

PALESTRA INFORMATIVA GRÁTIS. Reserve a sua vaga!

- Nível Médio e Área Fiscal: 3ª feira, dia 06/09, às 19h
- Analista BACEN e Delegado da Polícia Civil: 3ª feira, dia 13/09, às 19h

O objetivo da palestra é esclarecer todas as dúvidas dos candidatos interessados em conseguir sua vaga na carreira pública. Ligue já.



**o maior
índice de
aprovação
do Brasil**

CENTRO: Rua Barão de Itapetininga, 163/6º andar • Galeria Lousã • Metrô República • CEP 01042-909 • Tel.: 3017-8800

ABC - Santo André: Av. José Cabalero, 257 (em frente ao Paço Municipal) • CEP 09040-210 • Tel.: 4438-8777

SANTO AMARO: Av. Santo Amaro, 5.860 (em frente ao Borba Gato) • CEP 04702-001 • Tel.: 5181-2221

www.centraldeconcursos.com.br

Plantão telefonico aos domingos das 10 às 15 horas



INTEGRAÇÃO

Cursos 2005

RECURSOS HUMANOS

SETEMBRO

CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

PHP - Analista em Cargos e Salários

São Paulo, 12 a 16 de setembro de 2005
das 08h30 às 17h30

Apresentador: Francisco Rafael Pescuma

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

Desenvolvimento de Analistas em Administração de Pessoal

São Paulo, 15 a 17 de setembro de 2005

das 08h30 às 17h30

Apresentador: José Carlos Fante Glúcio

Piano de Carreira

São Paulo, 20 de setembro de 2005, 08h30 às 17h30

Apresentadora: Djane Sant'Anna

Comunicação Interna

São Paulo, 20 e 21 de setembro de 2005

das 08h30 às 17h30

Apresentadora: Izabel Fátima

Desenvolvimento de Analistas de Benefícios

São Paulo, 21 e 22 de setembro de 2005

das 08h30 às 17h30

Apresentadora: Jorgete Lemos

Auditoria Interna em Administração de Pessoal

São Paulo, 22 a 24 de setembro de 2005

das 08h30 às 17h30

Apresentador: José Carlos Fante Glúcio

Dinâmicas de Grupo para Uso Imediato Módulo III

São Paulo, 23 de setembro de 2005, 08h30 às 17h30

Apresentadora: Izabel Fátima

Retenção de 11% do INSS sobre os serviços de Pessoa Física e Pessoa Jurídica

São Paulo, 28 de setembro de 2005, 08h30 às 17h30

Apresentador: Alvaro Pires do Couto

Desenvolvimento de Analistas de Treinamento

São Paulo, 29 e 30 de setembro de 2005

das 08h30 às 17h30

Apresentadora: Izabel Fátima

Dinâmicas de Grupo para Uso Imediato Módulo IV

São Paulo, 21 de outubro de 2005, 08h30 às 17h30

Apresentadora: Izabel Fátima

INFORMAÇÕES

11 3046 7878

www.integracao.com.br

expediente

Associação Brasileira de Recursos Humanos



Diretoria Executiva:
Walter Sigollo
Vicente Teixeira
Felipe Westin
José Emidio Teixeira
Elaine Saad
Antonio Geraldo Wolff

Coordenação: Paper Comunicação -
Tel: (11) 3813-6799
Edição: Maria Cecília M. Stroka (MTb 18.357)
Apoio e Produção Gráfica:
Publicidade Archote. Publicado pela
Associação Brasileira de Recursos Humanos -
Seccional SP - Al. Santos, 1000 cj. 61
CEP: 01418-100 Tel: 3266-3103
Reprodução permitida desde
que mencionada a fonte

patrocínio de gestão



A ABRH-SP/Aparh em festa

Com a adesão do Banco Real, ABN Amro e da Sodexho Pass do Brasil já são 40 as empresas e entidades que fazem parte do projeto Amigos para Sempre da ABRH-SP/Aparh. Graças ao apoio dos participantes, a entidade viabilizou a compra do imóvel na Avenida Engenheiro Luis Carlos Bernini, uma das regiões mais valorizadas da capital paulista, e agora dá início à reforma da sala. O objetivo é dotá-la da infraestrutura

necessária para atender bem os associados e a comunidade de RH. Embora o projeto ainda esteja aberto a adesão de novos participantes, o número 40 já é uma feliz coincidência com o quinquagésimo aniversário da Associação, completado neste ano. Com o suporte dos Amigos para Sempre, a entidade pode realizar o sonho da sede própria e presentear seus Associados, nessa data tão importante e que precisa ser comemorada

de forma especial. Afinal, foram quatro décadas sobrevivendo às mudanças da área de RH, às crises econômicas enfrentadas pelos pais e ao processo político de redemocratização.

Os grandes momentos dessa história serão celebrados no próximo dia 19. Na data, a ABRH-SP/Aparh promoverá uma festa dos 40 anos para a comunidade de RH e prestará homenagens aos pioneiros da Associação e aos profissionais das gerações anteriores que participaram ativamente da entidade, prestando

um trabalho voluntário de enorme valia para a sobrevivência da área.

Ponto de encontro imperdível para a comunidade de RH, o evento, que ocorrerá no Gran Meliá WTC, em São Paulo (SP), começará às 18h30 e se encerrará por volta das 23h30. Durante a festa, os participantes participarão de um coquetel e um jantar, assistirão a um show com a Banda Paralela e ainda conhecerão uma exposição de todos os 40 anos da história da Associação.

Mais informações: (11) 3266-3103

A melhores empresas para trabalhar de 2005/2006

Já foram selecionadas as 150 Melhores Empresas para Trabalhar do Guia Exame 2005/2006, estudo feito pelo Great Place to Work Institute e publicado pelas revistas Exame e Você SA. A edição impressa do guia, com informações sobre todas as 150 melhores, será lançada amanhã, em São Paulo (SP), num evento que reúne presidentes e diretores das empresas vencedoras.

Ao todo, 488 companhias do Brasil inteiro foram pesquisadas e 190 mil trabalhadores convidados a responder o questionário sobre seu grau de satisfação com o local de trabalho, seus chefes e os benefícios a que têm direito. Entre essas empresas, as 203 que obtiveram as maiores

notas de satisfação de seus funcionários foram visitadas pela equipe de 14 jornalistas da revista Você SA, dando origem às 150 melhores.

As boas práticas das melhores empresas integram ainda o sexto Manual de Práticas das Melhores 2005/2006, que será lançado pelo Great Place to Work Institute no dia 6 de setembro, em um café da manhã, também em São Paulo. O livro foi elaborado a partir de experiências das 150 empresas constantes no guia e as suas práticas estão reunidas sob os itens Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem — as cinco dimensões da metodologia desenvolvida pelo Great Place to Work.

Stress e talentos humanos: temas do I Colerh

Nos próximos dias 13 e 14, a Regional Cone Leste Paulista promove no Vale Expo Business - Pavilhão de Exposições da Univap, em São José dos Campos (SP), o I Colerh - Congresso Cone Leste Paulista de Recursos Humanos. Co-promovido pela ABRH-SP/Aparh, o evento tem entrada franca e vagas limitadas e uma programação diferenciada. Confira a seguir:

Dia 13 de setembro

17 horas - A importância da Associação Brasileira de Recursos Humanos na era do conhecimento, por Walter Sigollo, presidente da ABRH-SP/Aparh.

- Auto-conhecimento e desenvolvimento para todos - Superando fronteiras, por Cristina Souto Rigotti, presidente da ABRH-SP/Aparh

Regional Cone Leste

19 horas - O stress a seu favor - Trabalhando com o coração, por Susan Andrews, psicóloga, antropóloga e doutora em psicologia transpessoal.

Dia 14 de setembro

16 horas - Transformando pessoas através da comunicação, por Eunice Mendes, atriz, comunicadora e pedagoga.

17h45 - O líder coach - Líderes criando líderes, por Rhandy Di Stefano, psicólogo, especialista em coach.

19h30 - Talentos humanos in concert, por Leopoldo Berguer, ator e educador.

Informações: (12) 3941-6182 ou pelo site www.isonet.com.br

Rosa Bernhoeft na ABRH-SP/Aparh



conceitos e posturas essenciais. Rosa, que também é fundadora da Alba Consultoria e autora do livro *Mentoring - Abrindo horizontes, superando limites, construindo caminhos* (Editora Gente), debaterá com os participantes o tema O Profissional de RH como Educador.

Esta será a quinta palestra do Ciclo, que terá ainda a apresentação dos temas A Ambigüidade do Profissional de RH nas Relações dentro da Empresa (dia 3 de outubro), pelo diretor Corporativo de RH do Grupo Semco Clóvis Bokikian; e O Marketing nas Áreas de RH (dia 26 de outubro), pelo gerente geral da DBM Brasil Marcelo Lopes Cardoso.

A participação no Ciclo de Palestras é gratuita para os associados da ABRH-SP/Aparh. Mais informações: (11) 3266-3103.



A ABRH-SP/Aparh faz 40 anos e você, também, faz parte desta comemoração!

Reserve o dia 19 de Setembro para festejar conosco, afinal, são 4 décadas dedicadas à comunidade de Recursos Humanos.

Venha jantar e homenagear as gerações anteriores e os patrocinadores do Projeto Amigos Para Sempre, que tornaram viável a aquisição de nossa nova sede.

Como parte das celebrações haverá uma exposição de fotos dos 40 anos de nossa história.

Nosso evento terá a apresentação da Banda Paralela. Tudo isto no Gran Meliá WTC, à Av. das Nações Unidas, 12.559.

Horários: 18h30 - Coquetel no Foyer da sala Bilbao
20h00 - Jantar nas salas Bilbao e Málaga
23h00 / 23h30 - Encerramento



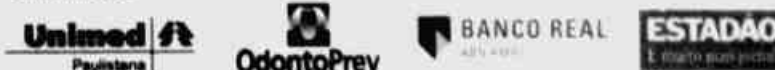
Convite de adesão: Associado à ABRH-SP/Aparh
R\$ 60,00 - uma inscrição
R\$ 85,00 - para duas ou mais inscrições

Não Associado: uma inscrição
R\$ 90,00 - para duas ou mais inscrições
R\$ 85,00 - para duas ou mais inscrições

Forma: Espécie: Envelope

Informações: Inscrições: tel: (11) 3266-3103 e-mail: rh@brh.org.br

Patrocinadores:



Apoio:



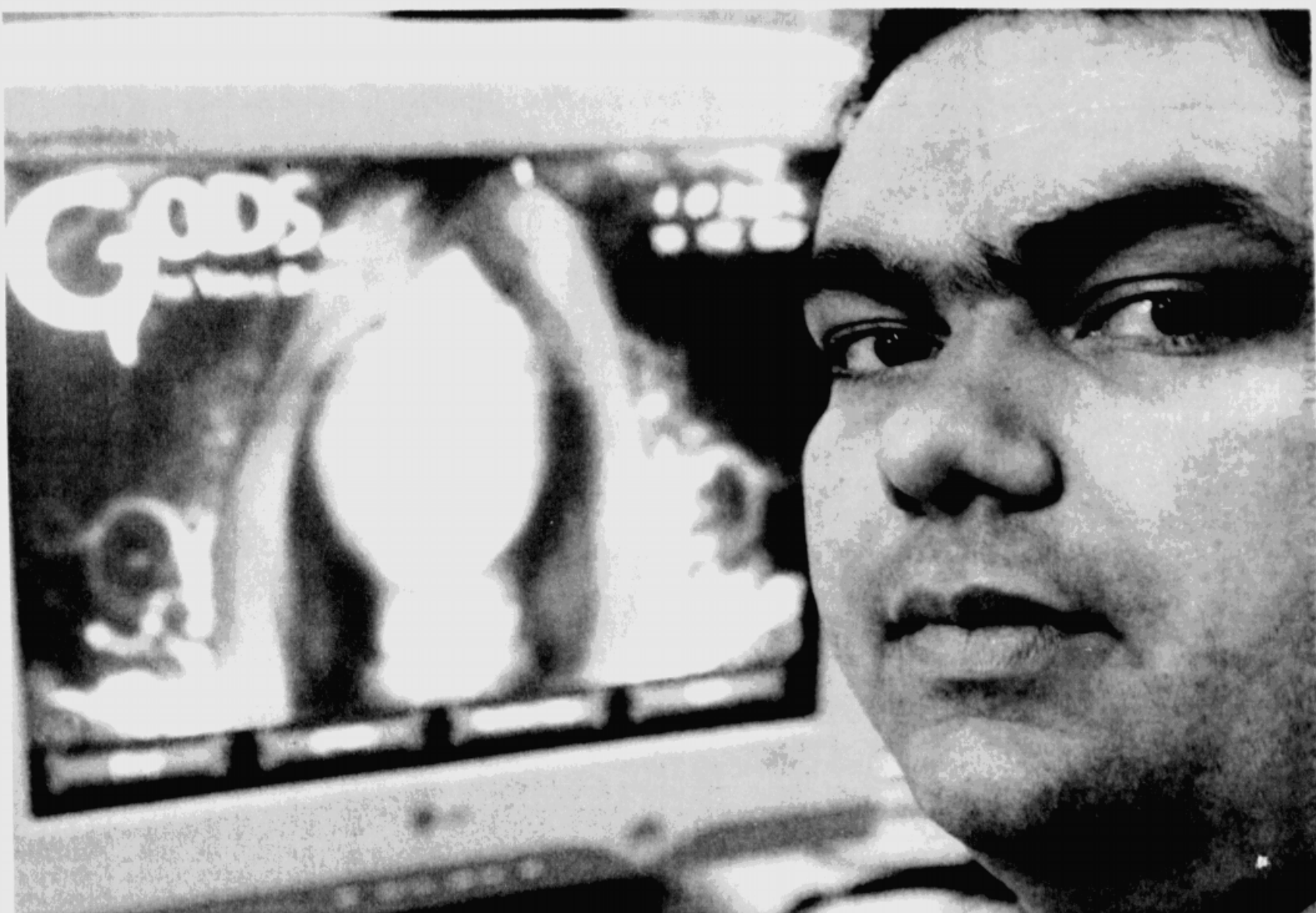
negócios &

oportunidades

Diversão digital que vale milhões

A criação de jogos para computador e celular atrai muitos jovens para esse mercado.

O investimento para lançar um game pode chegar a milhões, mas há opções muito mais econômicas. > PÁGS. 2 e 4



VERSATILIDADE - O sócio da Devworks, Marcelo Carvalho, trabalha no desenvolvimento de jogos para computador, internet e celular

Exagero de Economia

Um exagero de ofertas

TERMINA HOJE

METAIS

30% COM ATÉ DE DESCONTO

ILUMINAÇÃO

40% COM ATÉ DE DESCONTO

C&C

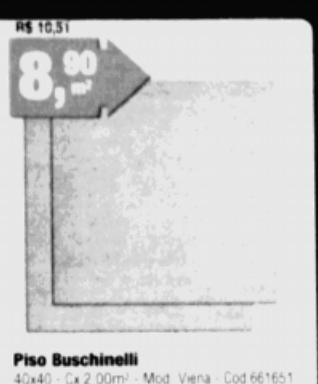
casa & construção

TEM QUE SER NA C&C

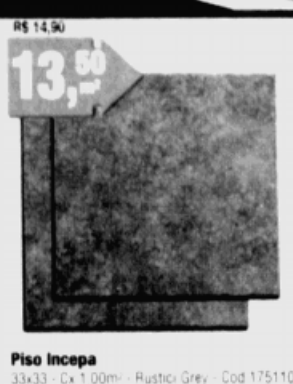
Ofertas válidas até quinta (08/09)



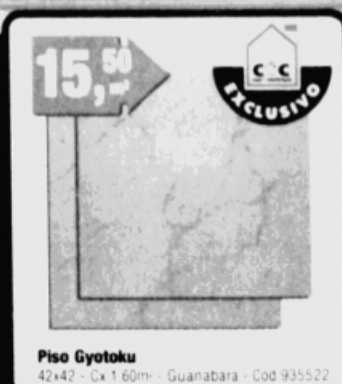
Faixa Causa
5,2x20,5 - Pacote 4 pps - Ref. 3126 - Cod. 612901



Piso Buschinelli
40x40 - Lx 1,00m - Mod. Viena - Cod. 661651



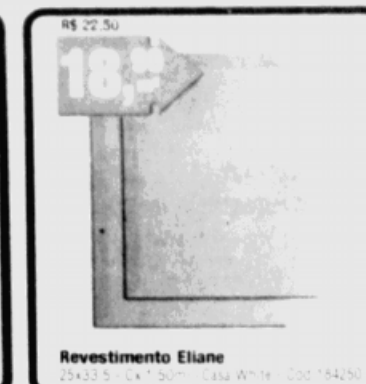
Piso Incepa
33x33 - Lx 1,00m - Rustico Grey - Cod. 175110



Piso Gyotoku
42x42 - Lx 1,60m - Guanabara - Cod. 935522



Piso Biancogrès
43x43 - Lx 1,85m - Pietra Amica Bg - Cod. 185144



Revestimento Eliane
23x23,5 - Lx 1,20m - Lx 1,20m - White - Cod. 194250



Argamassa Over Col2 Fortaleza
Pó de pó - 20kg - Cod. 449172



Porta Carina Fuck
Ref. PP22 - Padrão
Imbuva Mogno
0,70/80/90/120/122/124m
Cods. 860344/352/
360/387/395/409/476/
484/506/514/522



Cuba Quadrada Mesa Deca
Ge-17 - Apoio - L73 - Cod. 257028



Acrílico Premium Fosco Suvini
18 litros - Várias Cores - Cod. 90566



Massa Corrida PVA Casanova
18 litros - Cod. 120782



Kit Completo Casanova
Ref. S1000 - 13 peças - Cod. 291951

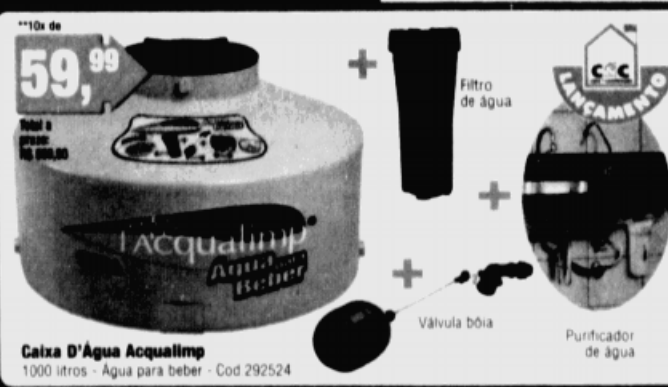
ABRIREMOS NO FERIADO

07 DE SETEMBRO

INFORME-SE SOBRE OS HORÁRIOS DAS LOJAS NO S.A.C - 4004.1444



Veneziana Aluminio Prata Ebel
1,00x1,20m - 6 folhas
Cod. 820997



Caixa D'Água Acqualimp
1000 litros - Água para beber - Cod. 292524



Tubo Esgoto Tigre
100mm - Branco - 3m - Cod. 30686

10x SEM JUROS

TUDO EM ATÉ 10x

Quer mais ofertas? Na contracapa tem.

Planos de pagamento e ofertas válidos somente para as lojas do estado de São Paulo. Ofertas válidas de 04/09 a 08/09/05 ou enquanto durarem os estoques. **10x sem juros: cheques 1º no ato e o restante a cada 30 dias - Parcela mínima R\$180,00. Pela financeira - Consulte outros planos de pagamentos nas lojas. Para todos os planos efetuados pela financeira T.A.C. R\$12,00. Sujeito a aprovação de crédito.

Jogos para celular viram mania

Baixo investimento para o desenvolvimento de games atrai muitos profissionais para esse mercado

DIVERSÃO ELETRÔNICA

Paulo Baraldi

Os jogos eletrônicos, que para muitos não passam de diversão, são hoje um negócio rentável e em crescimento. No Brasil, o mercado movimentou cerca de R\$ 100 milhões por ano, de acordo com a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames). Depois dos tradicionais jogos para computadores, as empresas do ramo apostam nos jogos para celulares, setor que exige pouco investimento, com maiores oportunidades de sucesso e retorno rápidos.

Segundo o presidente da Abragames, Marcelo Carvalho, o mercado de jogos para celulares deve superar, em três anos, o desenvolvimento de ga-



CRIATIVIDADE - Marcelo Carvalho, da Devworks, abriu empresa com dois amigos e juntos desenvolveram 35 jogos para celulares.

É necessário investir entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil para iniciar um negócio

mes para computadores. Hoje são cerca de 30 empresas atuando no segmento.

Com 63 funcionários, a NTime é exemplo de sucesso rápido. A empresa carioca, fundada há cinco anos, surgiu do trabalho de conclusão de curso de dois alunos de Engenharia da Computação da PUC-Rio. Eles queriam fazer um projeto para entretenimento tecnológico e vislumbraram no celular um caminho barato, rápido e fácil.

A NTime já desenvolveu dez jogos, a maioria no sistema de mensagens de texto. A empresa chegou a exportar um de seus produtos para o Chile, mas

agora se dedica ao mercado interno. "O Brasil ainda está muito recente nesse ramo", diz o sócio Rafael Dutra.

Para entrar no segmento não é preciso investir muito. De acordo com Dutra, são suficientes algo entre R\$ 80 mil e R\$ 100 mil. O retorno de capital leva de seis meses a um ano, estimam.

O presidente da Abragames diz que para iniciar no ramo de jogos de download não é necessário computadores, um programador e mais um funcionário para construir as imagens e ações. Depois de desenvolvido o primeiro game, começa a etapa mais difícil: testar e conseguir acesso às operadoras para colocá-lo no mercado. "Não adianta testar no emulador de

computador, pois não simula exatamente como no celular. Na teoria, tem de ter todos os modelos de aparelhos para fazer o teste, mas existem outras formas para minimizar isso", explica Carvalho.

O trabalho é dividido entre a publicadora (que vende os jogos às operadoras) e a desenvolvedora (que cria o jogo). Você ganha com o que foi vendido. O preço de todo o desenvolvimento varia de R\$ 20 mil a R\$ 40 mil, conforme a complexidade do jogo.

Carvalho também é sócio da Devworks, empresa de desenvolvimento de jogos para internet, computadores e celulares,

fundada em 1999 por três empreendedores do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Os desenvolvedores 35 jogos para download, mas nem todos foram publicados.

INCUBADORAS

Os desenvolvedores que pretendem entrar neste ramo, mas não têm capital, podem buscar ajuda de programas de incentivo de incubadoras. Assinaram Ulder Carvalho Junior e Giovanni Benedetti Penha, amigos do curso de Ciências da Computação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Juntos, conseguiram instalar a Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica da UEL (Intelbe) e bolsas

enquanto desenvolviam os primeiros jogos. No final de 2004, registraram a empresa Bender Mobile Solutions como primeira incubadora aprovada de projetos por programas de apoio a pesquisa e consequentemente mais espaço na Intelbe. "Seria difícil começar", afirma Carvalho Junior.

Os primeiros jogos foram lançados há duas semanas por meio de duas publicadoras. Até o final do ano, a Bender Mobile Solutions espera colocar no mercado mais quatro games. É a expectativa de Carvalho Junior e Penha. "Este é o momento. O mercado cresce bastante, está no auge."

Empresas querem apoio do governo

Sete empresas do governo, as desenvolvedoras de jogos eletrônicos, pedem apoio do governo. Elas querem desenvolver projetos de jogos para o Brasil, que atualmente beneficia os brasileiros com jogos patrocinados por empresas privadas. Há um mercado potencial de R\$ 100 milhões por ano, de acordo com a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames). Segundo o presidente da Abragames, Marcelo Carvalho, o mercado de jogos para celulares deve superar, em três anos, o desenvolvimento de ga-

O secretário de Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, Orlando Senna, disse que não há nenhum incentivo para o desenvolvimento de jogos para celulares. Ele afirmou que pretende elaborar um edital em 2006, como foi feito no ano passado, quando a secretaria realizou um concurso com o objetivo de estimular o desenvolvimento de jogos no País. Destacaram R\$ 200 mil para cada uma das cinco jogos de desenvolvimento.

Segundo Senna, a secretaria tem também a intenção de fortalecer o polo de jogos eletrônicos, começando a trabalhar para que os desenvolvedores possam crescer nesse mercado. "Este setor já faz parte da atenção do governo. São os aplicativos de jogos a vislumbrar que a secretaria seria responsável pelos jogos eletrônicos", disse. "Mas o grande desafio é o Brasil e muito produtivo e obrigatório do Estado estimular os primeiros passos deste setor para uma indústria de games."

Senna afirmou ainda que também pretende, por meio de feiras e eventos internacionais, divulgar os trabalhos dos brasileiros no mundo. "Como já o fizemos com a televisão e o cinema." P.R.

leilões

AGNELLO 09/09/05 10h00
Óleo lubrificantes e isolante (novos e usados) • Transformadores • Compressores • Prensas • Máq. Elétricas • Sucatas: cobre, alumínio e outros • Máq. Informáticas, telefonia, eletrônica e outros.
Veículos: Elba, GM, Pick-up sem direção e doc.
LOCAL: Rua de Sacramento, 250/2, Jd. Santana, São Paulo, SP.
MOTIVADO: 02/09/05, às 10h00, às 11h00, às 12h00, às 13h00, às 14h00, às 15h00, às 16h00, às 17h00, às 18h00, às 19h00, às 20h00, às 21h00, às 22h00, às 23h00, às 24h00, às 25h00, às 26h00, às 27h00, às 28h00, às 29h00, às 30h00, às 31h00, às 32h00, às 33h00, às 34h00, às 35h00, às 36h00, às 37h00, às 38h00, às 39h00, às 40h00, às 41h00, às 42h00, às 43h00, às 44h00, às 45h00, às 46h00, às 47h00, às 48h00, às 49h00, às 50h00, às 51h00, às 52h00, às 53h00, às 54h00, às 55h00, às 56h00, às 57h00, às 58h00, às 59h00, às 60h00, às 61h00, às 62h00, às 63h00, às 64h00, às 65h00, às 66h00, às 67h00, às 68h00, às 69h00, às 70h00, às 71h00, às 72h00, às 73h00, às 74h00, às 75h00, às 76h00, às 77h00, às 78h00, às 79h00, às 80h00, às 81h00, às 82h00, às 83h00, às 84h00, às 85h00, às 86h00, às 87h00, às 88h00, às 89h00, às 90h00, às 91h00, às 92h00, às 93h00, às 94h00, às 95h00, às 96h00, às 97h00, às 98h00, às 99h00, às 100h00, às 101h00, às 102h00, às 103h00, às 104h00, às 105h00, às 106h00, às 107h00, às 108h00, às 109h00, às 110h00, às 111h00, às 112h00, às 113h00, às 114h00, às 115h00, às 116h00, às 117h00, às 118h00, às 119h00, às 120h00, às 121h00, às 122h00, às 123h00, às 124h00, às 125h00, às 126h00, às 127h00, às 128h00, às 129h00, às 130h00, às 131h00, às 132h00, às 133h00, às 134h00, às 135h00, às 136h00, às 137h00, às 138h00, às 139h00, às 140h00, às 141h00, às 142h00, às 143h00, às 144h00, às 145h00, às 146h00, às 147h00, às 148h00, às 149h00, às 150h00, às 151h00, às 152h00, às 153h00, às 154h00, às 155h00, às 156h00, às 157h00, às 158h00, às 159h00, às 160h00, às 161h00, às 162h00, às 163h00, às 164h00, às 165h00, às 166h00, às 167h00, às 168h00, às 169h00, às 170h00, às 171h00, às 172h00, às 173h00, às 174h00, às 175h00, às 176h00, às 177h00, às 178h00, às 179h00, às 180h00, às 181h00, às 182h00, às 183h00, às 184h00, às 185h00, às 186h00, às 187h00, às 188h00, às 189h00, às 190h00, às 191h00, às 192h00, às 193h00, às 194h00, às 195h00, às 196h00, às 197h00, às 198h00, às 199h00, às 200h00, às 201h00, às 202h00, às 203h00, às 204h00, às 205h00, às 206h00, às 207h00, às 208h00, às 209h00, às 210h00, às 211h00, às 212h00, às 213h00, às 214h00, às 215h00, às 216h00, às 217h00, às 218h00, às 219h00, às 220h00, às 221h00, às 222h00, às 223h00, às 224h00, às 225h00, às 226h00, às 227h00, às 228h00, às 229h00, às 230h00, às 231h00, às 232h00, às 233h00, às 234h00, às 235h00, às 236h00, às 237h00, às 238h00, às 239h00, às 240h00, às 241h00, às 242h00, às 243h00, às 244h00, às 245h00, às 246h00, às 247h00, às 248h00, às 249h00, às 250h00, às 251h00, às 252h00, às 253h00, às 254h00, às 255h00, às 256h00, às 257h00, às 258h00, às 259h00, às 260h00, às 261h00, às 262h00, às 263h00, às 264h00, às 265h00, às 266h00, às 267h00, às 268h00, às 269h00, às 270h00, às 271h00, às 272h00, às 273h00, às 274h00, às 275h00, às 276h00, às 277h00, às 278h00, às 279h00, às 280h00, às 281h00, às 282h00, às 283h00, às 284h00, às 285h00, às 286h00, às 287h00, às 288h00, às 289h00, às 290h00, às 291h00, às 292h00, às 293h00, às 294h00, às 295h00, às 296h00, às 297h00, às 298h00, às 299h00, às 300h00, às 301h00, às 302h00, às 303h00, às 304h00, às 305h00, às 306h00, às 307h00, às 308h00, às 309h00, às 310h00, às 311h00, às 312h00, às 313h00, às 314h00, às 315h00, às 316h00, às 317h00, às 318h00, às 319h00, às 320h00, às 321h00, às 322h00, às 323h00, às 324h00, às 325h00, às 326h00, às 327h00, às 328h00, às 329h00, às 330h00, às 331h00, às 332h00, às 333h00, às 334h00, às 335h00, às 336h00, às 337h00, às 338h00, às 339h00, às 340h00, às 341h00, às 342h00, às 343h00, às 344h00, às 345h00, às 346h00, às 347h00, às 348h00, às 349h00, às 350h00, às 351h00, às 352h00, às 353h00, às 354h00, às 355h00, às 356h00, às 357h00, às 358h00, às 359h00, às 360h00, às 361h00, às 362h00, às 363h00, às 364h00, às 365h00, às 366h00, às 367h00, às 368h00, às 369h00, às 370h00, às 371h00, às 372h00, às 373h00, às 374h00, às 375h00, às 376h00, às 377h00, às 378h00, às 379h00, às 380h00, às 381h00, às 382h00, às 383h00, às 384h00, às 385h00, às 386h00, às 387h00, às 388h00, às 389h00, às 390h00, às 391h00, às 392h00, às 393h00, às 394h00, às 395h00, às 396h00, às 397h00, às 398h00, às 399h00, às 400h00, às 401h00, às 402h00, às 403h00, às 404h00, às 405h00, às 406h00, às 407h00, às 408h00, às 409h00, às 410h00, às 411h00, às 412h00, às 413h00, às 414h00, às 415h00, às 416h00, às 417h00, às 418h00, às 419h00, às 420h00, às 421h00, às 422h00, às 423h00, às 424h00, às 425h00, às 426h00, às 427h00, às 428h00, às 429h00, às 430h00, às 431h00, às 432h00, às 433h00, às 434h00, às 435h00, às 436h00, às 437h00, às 438h00, às 439h00, às 440h00, às 441h00, às 442h00, às 443h00, às 444h00, às 445h00, às 446h00, às 447h00, às 448h00, às 449h00, às 450h00, às 451h00, às 452h00, às 453h00, às 454h00, às 455h00, às 456h00, às 457h00, às 458h00, às 459h00, às 460h00, às 461h00, às 462h00, às 463h00, às 464h00, às 465h00, às 466h00, às 467h00, às 468h00, às 469h00, às 470h00, às 471h00, às 472h00, às 473h00, às 474h00, às 475h00, às 476h00, às 477h00, às 478h00, às 479h00, às 480h00, às 481h00, às 482h00, às 483h00, às 484h00, às 485h00, às 486h00, às 487h00, às 488h00, às 489h00, às 490h00, às 491h00, às 492h00, às 493h00, às 494h00, às 495h00, às 496h00, às 497h00, às 498h00, às 499h00, às 500h00, às 501h00, às 502h00, às 503h00, às 504h00, às 505h00, às 506h00, às 507h00, às 508h00, às 509h00, às 510h00, às 511h00, às 512h00, às 513h00, às 514h00, às 515h00, às 516h00, às 517h00, às 518h00, às 519h00, às 520h00, às 521h00, às 522h00, às 523h00, às 524h00, às 525h00, às 526h00, às 527h00, às 528h00, às 529h00, às 530h00, às 531h00, às 532h00, às 533h00, às 534h00, às 535h00, às 536h00, às 537h00, às 538h00, às 539h00, às 540h00, às 541h00, às 542h00, às 543h00, às 544h00, às 545h00, às 546h00, às 547h00, às 548h00, às 549h00, às 550h00, às 551h00, às 552h00, às 553h00, às 554h00, às 555h00, às 556h00, às 557h00, às 558h00, às 559h00, às 560h00, às 561h00, às 562h00, às 563h00, às 564h00, às 565h00, às 566h00, às 567h00, às 568h00, às 569h00, às 570h00, às 571h00, às 572h00, às 573h00, às 574h00, às 575h00, às 576h00, às 577h00, às 578h00, às 579h00, às 580h00, às 581h00, às 582h00, às 583h00, às 584h00, às 585h00, às 586h00, às 587h00, às 588h00, às 589h00, às 590h00, às 591h00, às 592h00, às 593h00, às 594h00, às 595h00, às 596h00, às 597h00, às 598h00, às 599h00, às 600h00, às 601h00, às 602h00, às 603h00, às 604h00, às 605h00, às 606h00, às 607h00, às 608h00, às 609h00, às 610h00, às 611h00, às 612h00, às 613h00, às 614h00, às 615h00, às 616h00, às 617h00, às 618h00, às 619h00, às 620h00, às 621h00, às 622h00, às 623h00, às 624h00, às 625h00, às 626h00, às 627h00, às 628h00, às 629h00, às 630h00, às 631h00, às 632h00, às 633h00, às 634h00, às 635h00, às 636h00, às 637h00, às 638h00, às 639h00, às 640h00, às 641h00, às 642h00, às 643h00, às 644h00, às 645h00, às 646h00, às 647h00, às 648h00, às 649h00, às 650h00, às 651h00, às 652h00, às 653h00, às 654h00, às 655h00, às 656h00, às 657h00, às 658h00, às 659h00, às 660h00, às 661h00, às 662h00, às 663h00, às 664h00, às 665h00, às 666h00, às 667h00, às 668h00, às 669h00, às 670h00, às 671h00, às 672h00, às 673h00, às 674h00, às 675h00, às 676h00, às 677h00, às 678h00, às 679h00, às 680h00, às 681h00, às 682h00, às 683h00, às 684h00, às 685h00, às 686h00, às 687h00, às 688h00, às 689h00, às 690h00, às 691h00, às 692h00, às 693h00, às 694h00, às 695h00, às 696h00, às 697h00, às 698h00, às 699h00, às 700h00, às 701h00, às 702h00, às 703h00, às 704h00, às 705h00, às 706h00, às 707h00, às 708h00, às 709h00, às 710h00, às 711h00, às 712h00, às 713h00, às 714h00, às 715h00, às 716h00, às 717h00, às 718h00, às 719h00, às 720h00, às 721h00, às 722h00, às 723h00, às 724h00, às 725h00, às 726h00, às 727h00, às 728h00, às 729h00, às 730h00, às 731h00, às 732h00, às 733h00, às 734h00, às 735h00, às 736h00, às 737h00, às 738h00, às 739h00, às 740h00, às 741h00, às 742h00, às 743h00, às 744h00, às 745h00, às 746h00, às 747h00, às 748h00, às 749h00, às 750h00, às 751h00, às 752h00, às 753h00, às 754h00, às 755h00, às 756h00, às 757h00, às 758h00, às 759h00, às 760h00, às 761h00, às 762h00, às 763h00, às 764h00, às 765h00, às 766h00, às 767h00, às 768h00, às 769h00, às 770h00, às 771h00, às 772h00, às 773h00, às 774h00, às 775h00, às 776h00, às 777h00, às 778h00, às 779h00, às 780h00, às 781h00, às 782h00, às 783h00, às 784h00, às 785h00, às 786h00, às 787h00, às 788h00, às 789h00, às 790h00, às 791h00, às 792h00, às 793h00, às 794h00, às 795h00, às 796h00, às 797h00, às 798h00, às 799h00, às 800h00, às 801h00, às 802h00, às 803h00, às 804h00, às 805h00, às 806h00, às 807h00, às 808h00, às 809h00, às 810h00, às 811h00, às 812h00, às 813h00, às 814h00, às 815h00, às 816h00, às 817h00, às 818h00, às 819h00, às 820h00, às 821h00, às 822h00, às 823h00, às 824h00, às 825h00, às 826h00, às 827h00, às 828h00, às 829h00, às 830h00, às 831h00, às 832h00, às 833h00, às 834h00, às 835h00, às 836h00, às 837h00, às 838h00, às 839h00, às 840h00, às 841h00, às 842h00, às 843h00, às 844h00, às 845h00, às 846h00, às 847h00, às 848h00, às 849h00, às 850h00, às 851h00, às 852h00, às 853h00, às 854h00, às 855h00, às 856h00, às 857h00, às 858h00, às 859h00, às 860h00, às 861h00, às 862h00, às 863h00, às 864h00, às 865h00, às 866h00, às 867h00, às 868h00, às 869h00, às 870h00, às 871h00, às 872h00, às 873h00, às 874h00, às 875h00, às 876h00, às 877h00, às 878h00, às 879h00, às 880h00, às 881h00, às 882h00, às 883h00, às 884h00, às 885h00, às 886h00, às 887h00, às 888h00, às 889h00, às 890h00, às 891h00, às 892h00, às 893h00, às 894h00, às 895h00, às 896h00, às 897h00, às 898h00, às 899h00, às 900h00, às 901h00, às 902h00, às 903h00, às 904h00, às 905h00, às 906h00, às 907h00, às 908h00, às 909h00, às 910h00, às 911h00, às 912h00, às 913h00, às 914h00, às 915h00, às 916h00, às 917h00, às 918h00, às 919h00, às 920h00, às 921h00, às 922h00, às 923h00, às 924h00, às 925h00, às 926h00, às 927h00, às 928h00, às 929h00, às 930h00, às 931h00, às 932h00, às 933h00, às 934h00, às 935h00, às 936h00, às 937h00, às 938h00, às 939h00, às 940h00, às 941h00, às 942h00, às 943h00, às 944h00, às 945h00, às 946h00, às 947h00, às 948h00, às 949h00, às 950h00, às 951h00, às 952h00, às 953h00, às 954h00, às 955h00, às 956h00, às 957h00, às 958h00, às 959h00, às 960h00, às 961h00, às 962h00, às 963h00, às 964h00, às 965h00, às 966h00, às 967h00, às 968h00, às 969h00, às 970h00, às 971h00, às 972h00, às 973h00, às 974h00, às 975h00, às 976h00, às 977h00, às 978h00, às 979h00, às 980h00, às 981h00, às 982h00, às 983h00, às 984h00, às 985h00, às 986h00, às 987h00, às 988h00, às 989h00, às 990h00, às 991h00, às 992h00, às 993h00, às 994h00, às 995h00, às 996h00, às 997h00, às 998h00, às 999h00, às 1000h00, às 1001h00, às 1002h00, às 1003h00, às 1004h00, às 1005h00, às 1006h00, às 1007h00, às 1008h00, às 1009h00, às 1010h00, às 1011h00, às 1012h00, às 1013h00, às 1014h00, às 1015h00, às 1016h00, às 1017h00, às 1018h00, às 1019h00, às 1020h00, às 1021h00, às 1022h00, às 1023h00, às 1024h00, às 1025h00, às 1026h00, às 1027h00, às 1028h00, às 1029h00, às 1030h00, às 1031h00, às 1032h00, às 1033h00, às 1034h00, às 1035h00, às 1036h00, às 1037h00, às 1038h00, às 1039h00, às 1040h00, às 1041h00, às 1042h00, às 1043h00, às 1044h00, às 1045h00, às 1046h00, às 1047h00, às 1048h00, às 1049h00, às 1050h00, às 1051h00, às 1052h00, às 1053h00, às 1054h00, às 1055h00, às 1056h00, às 1057h00, às 1058h00, às 1059h00, às 1060h00, às 1061h00, às 1062h00, às 1063h00, às 1064h00, às 1065h00, às 1066h00, às 1067h00, às 1068h00, às 1069h00, às 1070h00, às 1071h00, às 1072h00, às 1073h00, às 1074h00, às 1075h00, às 1076h00, às 1077h00, às 1078h00, às 1079h00, às 1080h00, às 1081h00, às 1082h00, às 1083h00, às 1084h00, às 1085h00, às 1086h00, às 1087h00, às 1088h00, às 1089h00, às 1090h00, às 1091h00, às 1092h00, às 1093h00, às 1094h00, às 1095h00, às 1096h00, às 1097h00, às 1098h00, às 1099h00, às 1100h00, às 1101h00, às 1102h00, às 1103h00, às 1104h00, às 1105h00, às 1106h00, às 1107h00, às 1108h00, às 1109h00, às 1110h00, às 1111h00, às 1112h00, às 1113h00, às 1114h00, às 1115h00, às 1116h00, às 1117h

classificados
ESTADÃO
A diferença é que o Estadão funciona
Ainda mais

Clo 8 Oportunidades

O ESTADO DE SÃO PAULO • DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2005

MATERIAS PRIMAS

METACALUM P. CONCRETO
Pre fabricados, telhas, etc.
Carlos: (11) 3088-1111

NÃO TECIDO
Oportunidade para quem quer
95CM (11) 3088-1111

NORYL C. NYLON 100T
95CM (11) 3088-1111

NORYL PRETO. PPO +
PSAI V1
95CM (11) 3088-1111

PCTA SURLYN RECIADO
95CM (11) 3088-1111

PET/PE
Fábrica não tem estoque de estoque
e estoque (11) 3088-1111

PINUS VENDO
diam. acima de 10cm, acima de 10m
anos, Itaboraí SP. (11) 3088-1111

PLASTICO PE
Fábrica PE baixa densidade, para
vendas, 120 g/m², 120 g/m², 120 g/m²
e estoque (11) 3088-1111

PLASTICO SUJO
de PEAD e PEHD, para venda, 120 g/m²
e estoque (11) 3088-1111

POLISTIRENO
Laminado preto, 80 g/m²
(11) 3088-1111

PVC FLEX SUZATA
Composto: (11) 3088-1111

REDONDO
+ de 100 toneladas, 1,4 e 1,6
(11) 3088-1111

RESINA MALEICA
Venda de resina maleica, 120 g/m²
(11) 3088-1111

RETIRO RESIDUOS
Químicos
Oleo, solventes e etc. Composto de
resina, 120 g/m² (11) 3088-1111

TINTA EM PÓ ELETROST
Venda de tinta eletrostática, 120 g/m²
(11) 3088-1111

TINTAS INDUSTRIAIS
Pó, 120 g/m² (11) 3088-1111

TUBO INOX NOVO
3,04 e 3,06, 120 g/m² (11) 3088-1111

VENDO PVC
Semi-rígido, 120 g/m² (11) 3088-1111

VIGA I DE AÇO
8 a 20", 120 g/m² (11) 3088-1111

MÓVEIS E DECORAÇÃO

CADEIRAS VENDE-SE
Tipo Caixa, usadas, com assento e
encosto em madeira. Outras para
interior em produção. Tr. de São
José: (11) 3088-1111

MUDANÇAS E TRANSPORTES

CARRETO
Capota/interior: (11) 3088-1111

LE MUDANÇAS E
CARRETO
Capota, interior: (11) 3088-1111

NAUTICA

380 FULL ANO 2002
Dito estado: (11) 3088-1111

400 FULL 98
Completa, 480 horas de uso, 2x
CAD GPS, radar, etc. Estado: (11) 3088-1111

400 FULL 98
Completa, 480 horas de uso, 2x
CAD GPS, radar, etc. Estado: (11) 3088-1111

NAUTICA

440 FULL 98
Completa, 480 horas de uso, 2x
CAD GPS, radar, etc. Estado: (11) 3088-1111

460 FULL 04
Completa, 480 horas de uso, 2x
CAD GPS, radar, etc. Estado: (11) 3088-1111

500 FULL 01
Completa, 480 horas de uso, 2x
CAD GPS, radar, etc. Estado: (11) 3088-1111

ACABE COM O RUÍDO
DA SUA EMBARCAÇÃO
(11) 3088-1111

ÁGUA DOCE
(11) 3088-1111

ALTURA 40 92
(11) 3088-1111

ARRAIS AMADOR
R\$ 300,00 (11) 3088-1111

ARRAIS, DOCTOS
(11) 3088-1111

ATLANTIC BROKERS
ASSESSORIA NAVAL
(11) 3088-1111

AZIMUT 46
(11) 3088-1111

AZIMUT 400 FULL
(11) 3088-1111

BARCO INFLAVEL EV
(11) 3088-1111

CABRASMAR 18'
(11) 3088-1111

CABRASMAR 26
(11) 3088-1111

CABRASMAR
CHAREU 22
(11) 3088-1111

CASCO MAGNUM 35
ANO 2005
(11) 3088-1111

CHRIS CRAFT 38 97
(11) 3088-1111

CIGARETTE 36 ANO 89
(11) 3088-1111

CIGARETTE 36 ANO 90
(11) 3088-1111

CIGARETTE 36
88/89
(11) 3088-1111

CIMITARRA 270 OKM
(11) 3088-1111

COBRA CAPRI 32 FLY
(11) 3088-1111

COBRA CAPRI FLY 32
(11) 3088-1111

COBRA IBIZA 40
(11) 3088-1111

COBRA MIRAGE 28
(11) 3088-1111

COBRA SAGITA 26 PÉS
(11) 3088-1111

COMET 36 90
(11) 3088-1111

COMET 36 90
(11) 3088-1111

NAUTICA

COUGAR 42
(11) 3088-1111

CRANCHI 29/34
(11) 3088-1111

CRANCHI 39 2002
(11) 3088-1111

CRIS CRAFT 26
(11) 3088-1111

DM 36 STATUS
(11) 3088-1111

EXCALIBUR 39 ANO 98
(11) 3088-1111

EXCALIBUR 49
INTERMARINE
(11) 3088-1111

EXCALIBUR 39'
(11) 3088-1111

FERRETTI 40 ANO 95
(11) 3088-1111

FERRETTI 43
(11) 3088-1111

FERRETTI 43'
(11) 3088-1111

FERRETTI 55'
(11) 3088-1111

LANCHA 17' 60 HP
(11) 3088-1111

LANCHA MAGNUM 39
(11) 3088-1111

LANCHA VENTURA 23
(11) 3088-1111

LANCHAS FOCKER
(11) 3088-1111

MAGNA 26 CAB. 2001
(11) 3088-1111

MAGNUM 28
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

NAUTICA

INTERMARINE 520 FULL
(11) 3088-1111

JET BOOT 96
(11) 3088-1111

JET SKI
(11) 3088-1111

JET SKI TONINHO
(11) 3088-1111

JET SKI CONSIGNADO
(11) 3088-1111

LANCHA 17' 60 HP
(11) 3088-1111

LANCHA MAGNUM 39
(11) 3088-1111

LANCHA VENTURA 23
(11) 3088-1111

LANCHAS FOCKER
(11) 3088-1111

MAGNA 26 CAB. 2001
(11) 3088-1111

MAGNUM 28
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 29
(11) 3088-1111

MAGNUM 39'
(11) 3088-1111

NAUTICA

OCEAN PRO 50
(11) 3088-1111

OCEANIC 32 89
(11) 3088-1111

OCEANIC 40'
(11) 3088-1111

OCEANIC 44 94
(11) 3088-1111

PANTHER 33 ANO 1986
(11) 3088-1111

PANTHER 33
(11) 3088-1111

PHANTOM 345 01
(11) 3088-1111

PHANTOM 245/2002
(11) 3088-1111

RABETA ASD8
(11) 3088-1111

RABETA MERCURISER
(11) 3088-1111

REGAL 28.50 04
(11) 3088-1111

RUNNER 29
(11) 3088-1111

RUNNER 290/2001
(11) 3088-1111

RUNNER 380/2001
(11) 3088-1111

RUNNER 380/2004
(11) 3088-1111

RUNNER 410
(11) 3088-1111

SCARAB
(11) 3088-1111

SCARAB 03
(11) 3088-1111

SCARAB 38 95
(11) 3088-1111

SEA RAY 310 2001
(11) 3088-1111

MARAJU 17'
(11) 3088-1111

MARES 30
(11) 3088-1111

MOTOR JOHNSON
(11) 3088-1111

MOTOR POPA YAMAHA
(11) 3088-1111

MOTORES VOLVO PENTA
(11) 3088-1111

MOTORES VOLVO PENTA
(11) 3088-1111

MOTORES VOLVO PENTA
(11) 3088-1111

MOTORES VOLVO PENTA
(11) 3088-1111

NAUTICA

TECNICA 52 6
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

VENTURA 23 94
(11) 3088-1111

OUTRAS OPORTUNIDADES

PAINEL
ELETRONICO
(11) 3088-1111

ROUPA DE MERGULHO
(11) 3088-1111

SCANNER MICROTEK
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES
(11) 3088-1111

TANQUES

MANÇÕES SUSPENSAS

Higienópolis - ao lado da praça Villaboim

4 suítes + home theater 5 vagas + vaga para visitante

quadra de squash, piscina aquecida no
mezanino, central de ar condicionado.



Senza esclusiva

Prime
Brokers



Detalhes dos ambientes do Piazza Navona

PÇA PEREIRA COUTINHO - 6 GARS
4 STES + SL INTIMA - 650M² UTEIS
Ampla varanda, estacionamento p/ 100 vts, pisc. aquecida,
climato, 3 Q's, depósito, chuveiro a gás
REF. 185744 - F. 3897-7777

RUA TUCUMÃ

COBERTURA
renty p. azul 500m. alas. 3 ob
les 3 uas. tp. maravillosa
EE 107.841 - E 3897-7777

HIGIENÓPOLIS - 5 VAGAS
370M ÚTEIS - LUXUOSO
4 leitos master (com closet) e 200m² home theater
condomínio central, vista 360°, excelente negó.
REF: 82467 - F: 3668-6000

JARDINS - RUA M
R\$ 1.850.000 -
tes: 350m² - 4 garagens + vis
piscina, squash, fitness, centr
REF: 113.141 - F. 30

AL.CASA BR.
PX CLUBE-262M
4 stes 4 gars en
a padrin tons lazert e
REF 190839 - F 38

CAMPO BELLO
250M² UTEIS - NOV
R\$ 300.000 3letras + esc. 5v
pisc. varanada. financeira pag
REF 189570 - F 5522-95

BAHIA
000 000
ou. escr
no. 2 gar
8-6000

V.N. CONCO
RS 1 000
Andar alto: 4 dor
depos. lazer total
RS

CPO. BELO-M
PERM 30% - RS
 4 dts/2 stes/tpo 27
 acabto: luxo 3 vgs d
REF. 146655 - F. 5

PINHEIROS
COB DUPLEX-R
Vestapanel 3 dts(2
pisc churr. 3 gar
REF 188241 - F

MOEMA-270M
RS 649 000 - 4
Planta classica liv p4 a
si TV 4 dts (stes) h the
REF: 144814 - F: 3

ARÁ-2GARS-R\$56
O - TIJOLINHO A VISTA
as o terraço, lavabo, 3 dorms
ensolaradíssimo e vista p/ Z
82772 - F: 3668-6000

MOEMA-180M
3 STES.+ESCR - 1
Moderno, a alto liv. tto
lav. copa/coz. arms. l
REF: 195733 - F: 30

PERDIZES-3
3 GARS. - M
Amplio liv. c/tpo. chum
coz. lazer compl. op
REF. 152081 - F. 3

HIGIENÓPO
R\$ 349.000
3 dormitórios c/clo
c/ço. vista panor
RE

NA
GARS
e planej.
5 jogos
88-6000

JD.MARA.
PERM. - 105M
3 dts(ste), liv p/3 am
largas, arms. 2 gars
REF: 177803 - F

STA
DTS.
reforma-
outras.
2-9522

(11) 5522-9522

(11) 5522-9522

10071

Lançamento

EGC
ELIZABETH
GOLDFARB
ISO 9001

Perspectiva ilustrada do edifício

fusion
pinheirosVOCÊ
PERTO
DE
TUDO

- Shopping Iguatemi - 1,0 km
- Pça. Benedito Calixto - 1,5 km
- Marginal Pinheiros - 0,8 km
- Shopping Eldorado - 0,3 km
- Av. Juscelino Kubistchek - 3,2 km
- R. Oscar Freire - 3,0 km
- Av. 9 de Julho - 3,5 km
- Parque do Ibirapuera - 5,2 km
- Av. Paulista - 5,0 km
- Daslu - 3,2 km
- R. João Cachoeira - 3,8 km
- Av. Brasil - 4,0 km

Áreas comuns entregues
equipadas e decoradas

- Boulevard • Hall de acesso social • Salão de festas • Fitness
- Sauna seca com ducha e sanitários • Piscinas adulto e infantil
- Solarium • Espaço gourmet • Churrasqueira e forno de pizza

A 200m da Faria Lima



MENSAIS A PARTIR
DE
R\$ **100x**
590,00*
OU À VISTA A PARTIR DE
R\$ 119.000,00

2
Dorms
1 ou 2 vagas

Rua dos Cariris, 90

Visite Decorado

Incorporação e Construção

incosul
Incorporação e Construção
www.incosul.com.br
ISO 9001

www.incosul.com.br/fusion
3088 8835

Comercialização

del forte
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
www.delforte.com.br

DEL FORTÉ PLANEJAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA R. Cônego Eugênio Leite, 928 - Pinheiros - São Paulo - Tel: (11) 3088 8835 - www.delforte.com.br - vendas@delforte.com.br
Projeto aprovado na PMSP alvará nº 2005/00031-00 publicado em 30/dezembro/2004 - Incorporação registrada no R3 na matrícula 102692 - junto ao 10º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Endereço oficial: Rua dos Cariris, 90 - Pinheiros - São Paulo
*Primeiro andar final 2 e 5 - até R\$ 2.700,00 - 30/60/90/150/210/270/330 dias - 7x R\$ 2.700,00 - 100 mensais de R\$ 590,00 - 7 anuais de R\$ 4.100,00 - Parcela única 10/02/2008 - R\$ 17.700,00 - Total R\$ 127.000,00 - Preço à vista válido para as unidades 12 e 15

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ZONA CENTRO

FLATS

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELISEOS

ZONA OESTE

ALTO DE PINHEIROS

PACAEMBU

PACAEMBU

POMPEIA

POMPEIA

PQ DOS PRINCÍPIOS

PQ S DOMINGOS

VENDEM-SE

ZONA SUL

ACLIÇÃO

ALTO BOA VISTA

CAMBUCI

CAMPU BELLO

JD PALLISTANO

MOEMA

ZONA LESTE

IPIRANGA

ZONA CENTRO

ZONA OESTE

BARRA FUNDA

ALUGAM-SE

ZONA SUL

FLATS

ACLIÇÃO

AV PAULISTA

ITAIM

ITAIM

JARDINS

Classificados do Estadão: 3855-2001

Para anunciar Loja Iguatemi

BROOKLIN VELHO
COND. HORIZONTAL - 6 RESIDÊNCIAS

Projeto diferenciado. 4 suítes com closet, e terraço amplo, living, jantar, copa, coz. desp. lazer individual, vargas, churrasqueira. REF: 129.760

KAUFFMANN
www.kauffmann.com.br
5522-9522

ALTO DA BOA VISTA
COND. HORIZONTAL - R\$ 750.000

6 residências, 4 suítes com closet, e terraço amplo, living, jantar, copa, coz. desp. lazer individual, vargas, churrasqueira. REF: 174.284

KAUFFMANN
www.kauffmann.com.br
5522-9522

Escritórios Kauffmann
O espaço certo para sua empresa.

Spazio Del Sole ITAIM

R. Tabapua

(11) 3897-7777

EXPOSIÇÃO ALUGA-SE
Excelente localização. Vila Olímpia/Berrini

384m² - 1/2 andar

2 conj. por andar, 384m² cada. Ar-cond central, elevador Otis, fibra óptica Netstream e Metrorred, cx. alumínio, estacionamento visit. meio andar: conj. 71, 7 vagas, 3 wcs, copa

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.855 (esquina Funchal e Av. Bandeirantes) Edifício Alto Padrão. Ocupação imediata. O menor preço/m² da região. Visitas ao local, tratar com Dr. Rafael pelo tel.: 3081-0801

Tecnologia de ponta no ITAIM

Spazio D'oro

R. Tabapua

(11) 3897-7777

A SUA EMPRESA, NA MEDIDA CERTA.

Av. Paulista

ED. TORRE PAULISTA
ALUGA Z5

Conj. de 120 a 750m²
vão livre, alto padrão.
Ar central, garagem

Complexo Shopping Interlagos

ALUGA - ESCRITÓRIOS

Área de 900 a 5.500m² em vão livre, prédio novo, primeiro uso, amplo estacionamento

Alphaville

ALUGA AL. TOCANTINS

Área fabril: 2.710m², área administrativa: 750m², Área de terreno: 5.000m²

Av. Paulista

ALUGA

Conjuntos comerciais
100 a 390m² • andares inteiros • uso imediato

Dutra / Guarulhos

TERRENO INDUSTRIAL/COMERCIAL

Área de 103.500 m², construímos sob medida. Custo da locação mensal. Consulte-nos!

Centro

RUA DOM JOSÉ DE BARROS X
AV. SÃO JOÃO-ALUGA Z5

Área construída: 2.943m², ideal para hotel/flat

SAVOY IM. E ADM. LTDA - Av. Paulista, 810 - 9º andar
Fone: (11) 3371-6555 - Fax: (11) 3283-1226 - www.savoyimoveis.com.br

KAUFFMANN
www.kauffmann.com.br

KAUFFMANN

Seja exclusivo

Prime Brokers
KAUFFMANN

CASAS

CASAS

CASAS

A. DA BOA VISTA COND. BRISA VERDE 4 stes, demais dep's, financ. em 10 anos prest. fixas. Expos. Rua Min. José Geraldo dos Reis Alckmin, 1.981. REF: 156228 F: 5522-9522	CONDOMÍNIO CHAC. FLORA MODERNA-1.100M² AC 2.800M² AT, nova 4 suítes, home theater, escr., salão, pisc., 10 vagas. REF: 162278 F: 5522-9522	COND. FECHADO PRÓX. CHAC. FLORA EM EXPOSIÇÃO R. Vinhedos, 86, est. perm./parcelas, 4 amplas stes., escr., lind. jardim, acabamento de luxo. REF: 128517 F: 5522-9522	BROOKLIN VELHO RUA CRISTÓVÃO PEREIRA 4 sobrados novos, 4 vgs, 4 dts (2 stes) escr. em exposição. Confira REF: 185479 F: 5522-9522
CHÁCARA FLORA - 10.000M² AT ESPETACULAR - 800M² AC Lindo paisagismo, 5 dormitórios (2 stes), si TV, bibliot. adega, terraço, escritório, piscina REF: 125433 - F: 5522-9522	A. DA BOA VISTA 12.400M² AT - 1.920M² AC Pequena reforma, 200M² de lazer total, est. parcelam. REF: 156309 - F: 5522-9522	JD. EUROPA 620M² AT - 480M² AC Local mais procurado da região, 5 vagas para reforma, confira REF: 190525 - F: 3897-7777	A. DA BOA VISTA - 20X60AT - 1.140M² AC ESTILO E PROJETO DIFERENCIADOS Marm. importado, porcelanato cristal, pe. dir. duplo, cimezanino, living voltado p/rd, si alim/rd, escr. 4 stes, c/ tço, piscina aquec. REF: 160669 - F: 5522-9522
PACAEMBU-5STES. R. DR. FABIO ARANHA Liv. si TV, escr. arred. central, pisc. coberta, solarium, 5 vgs. REF: 187172 - F: 3668-6000	JD. EUROPA COND. FECHADO R\$ 3.000.000 liv. p/ vrs. ambs. 4 dts/stes, solarium, 6 vgs, h. segur. REF: 157541 - F: 3897-7777	JD. AMÉRICA 1.479M² AT - 968M² AC 4 stes, liv. p. 5 ambs., si festas, pisc., ampla área de serv. ot. rd. REF: 192624 - F: 3897-7777	GRANJA JULIETA - RUAC/CANCELA 800M² AT - 645M² AC 4 dorms (2 stes), ampla ste master, home theater, studio, escr., amplas salas volt. p/ piscina, 4 gars. REF: 116603 - F: 5522-9522
JD. CORDEIRO 1.200M² AT - EST. PERM. R\$ 1.500.000, R\$ 10.000 (loc.) ampliação interna, liv. volt. p/rd, pisc. REF: 195760 - F: 5522-9522	BROOKLIN VELHO REFORM. - 1.300M² AT 780M² AC, 5 stes, vrs. sis. h. theater, pisc., churr., lind. jd., arms. 1º REF: 185125 - F: 5522-9522	CHAC. FLORA - COND. FECHADO MAGNÍFICA CONSTRUÇÃO - 4 STES Vrs. salas, escritório, copa/coz., 6 vagas, cercada de à verde, estuda permuta, confira REF: 195459 - F: 5522-9522	A. DA BOA VISTA 1.660M² AT - TERREJA 30M² de terreno plano, 4 dts (ste) living volt. p/rd, excel. local REF: 130212 - F: 5522-9522
LANÇAMENTO - JD. CORDEIRO FINANCIAMENTO EM 10 ANOS PREST. FIXAS Cond. horizontal nobre, living p/3 ambs., escr. 4 stes + sótão, 5 vagas, belo quintal, s. festas, churr. REF: 183842 - F: 5522-9522	JD. CORDEIRO R. CASSIANO RICARDO Expos. neoclás. 1.060M² AT, 22M² de 4 stes, jd. maravilhoso REF: 137418 - F: 5522-9522	PINHEIROS-TÉRREA 640M² AT - R\$ 1.100.000 Ac. permuta menor A da Boa Vista, 4 amplas dts (2 stes), pisc., jd. REF: 179956 - F: 5522-9522	JD. CORDEIRO 5 SUÍTES - NOVA Estrutura pronta, ot. acabto, est. perm./facilita, excel. local REF: 181224 - F: 5522-9522
CHAC. MTE. ALEGRE 600M² AT - 300M² AC Térrea fl. p/ pça, muito verde, 2 dts (ste), 3 vgs, expos. r. Jacatirã REF: 180228 - F: 5522-9522	GRANJA JULIETA 10X36 - 4 DTS 2 stes, living, si tr., si TV, escr., terraço, copa/coz., QE. REF: 193889 - F: 5522-9522	BROOKLIN VELHO COND. HORIZONTAL - 4 STES 4 vgs, pisc., perm. financ. até 120 meses, direção const. R. João Nabuco, 771 REF: 118245 - F: 3897-7777	A. DA BOA VISTA EXCEL. SOBR. - 440M² AC 3 dts, 4 WC's, 5 garagens, demais dep's, confira REF: 184269 - F: 3897-7777
A. DA BOA VISTA TERREJA - 600M² AT 3 dts (ste), amplo liv. c/ lar., escr. 4 vgs, q. tal. pomar local nobre REF: 179568 - F: 5522-9522	PLANALTO PAULISTA EST. 70% PERM. - R\$ 590.000 400M² AT, 3 dts (ste), si tr., liv. c/ lareira, piscina, jardim REF: 116375 - F: 5522-9522	CHAC. MTE. ALEGRE 386M² AT - 284M² AC 4 dts (ste) reform., arms., proj. original, lind. jd., confira REF: 194513 - F: 5522-9522	GRANJA JULIETA COND. FECHADO R\$ 465.000, nova, 4 dts (2 stes), escr. 3 vagas, churr. REF: 133346 - F: 5522-9522
CPO. BELO-ÚNICO R\$ 380.000 3 dts, 3 WC's, living espaçoso, demais dependências REF: 195752 - F: 5522-9522	A. DA BOA VISTA TERREJA - R\$ 370.000 4 dts (ste), si tr., amplo living, 4 vgs, excel. negócio REF: 190424 - F: 5522-9522	CHAC. STO. ANTONIO PX. CONSULADO AMERIC. Sobr. 3 stes, nco arms., 2 sis. lav., copa/coz., edícula, 2 gars. REF: 167972 - F: 5522-9522	INTERLAGOS EXCELENTE - TERREJA 3 dts (ste), closet, liv. p/ 2 ambs., si festas, vrs. vgs, 40% parcelado REF: 188996 - F: 5522-9522
CHAC. MTE. ALEGRE VISTA P/ CHAC. FLORA R\$ 350.000, reform., 3 dts, arms., liv. lar., si tr., QE, q. tal. 2 vgs. REF: 196188 - F: 5522-9522	JD. NOVO MUNDO SOBRADO - IMPECÁVEL R\$ 400.000, nova, living, si tr., 3 dts (ste), 4 vgs, em expos. REF: 179667 - F: 5522-9522	CHAC. STO. ANTONIO PX. CONSULADO AMERIC. Excel. imóvel, 3 dts (ste), liv. jd., toda reform., rua tranquila REF: 194869 - F: 5522-9522	JD. PRUDÊNCIA 4 VAGAS - PERMUTA R\$ 280.000, 3 dts, si TV, lareira, excel. negócio, confira REF: 133562 - F: 5522-9522

AGENCIA PACAEMBU
AV. PACAEMBU, 1.553
(11) 3668-6000

AGENCIA JARDINS
AL. GABRIEL M. DA SILVA, 1.678
(11) 3897-7777

AGENCIA ALTO DA BOA VISTA
R. DA FRATERNIDADE, 177
(11) 5522-9522

IMÓVEIS EXCLUSIVOS COELHO DA FONSECA

CASAS



JARDIM PAULISTA

■ R\$ 1.150.000. Projeto moderno e clean. 1.112m² at. 450m² ac. 3 suítes, home theater, living p/ 4 ambientes. Jardim. Acabamento. R. Mano Gonçalves de Oliveira. ZER-1. Cód. 67.185. Tel.: 3742-1588



CHACARA MONTE ALEGRE

■ R\$ 1.000.000. Exuberante! Totalmente segura em rua fechada. Ampla parte social. 4 dormitórios, 2 suítes. Lindo jardim e piscina e churrasqueira. 6 vagas. R. Estruário. Z1. Cód. 287.210. Tel.: 3742-1588



ALTO DE PINHEIROS

■ R\$ 1.600.000. Belíssima residência em rua fechada. 555m² at. e 354m² ac. 3 dormitórios sendo 2 suítes. Living voltado p/ lindo jardim. 4 vagas. R. Leles Vieira. ZER-1. Cód. 294.811. Tel.: 3887-1611. R. 293



REAL PARQUE

■ R\$ 2.300.000. Sofisticado imóvel. 1.091m² at. 4 dormitórios, 2 suítes, living p/ 3 ambientes. 4 vagas. R. Joaquim Cândido de Azevedo Marques. Z1. Cód. 284.137. Tel.: 3742-1588



CITY AMERICA

■ R\$ 1.000.000. Linda e ampla. 4 dormitórios, 2 suítes, closet, hidro, living e pedreiro duplo. Piscina, churrasqueira, jardim. Fim Acabamento. 6 vagas. R. Eugenia Seteno. ZER-1. Cód. 287.762. Tel.: 3023-5199



PACAEMBU

■ R\$ 1.300.000. Estilo mediterrâneo em local nobre e seguro. 480m² at. 470m² ac. 6 dormitórios sendo 3 suítes. R. Livreiro Saraiva. ZER-1. Cód. 64.151. Tel.: 3887-4144



MORUMBI

■ R\$ 3.500.000. Rua arborizada e com cancela. 970m² at. 1.000m² ac. 4 suítes, Jardim, sauna e sala de ginástica. 6 vagas. R. Prof. Luciano Gualberto. Z1. Cód. 294.344. Tel.: 3887-1611. R. 293



ITAIM

■ R\$ 1.100.000. Excelente imóvel comercial e 5 espaçosas salas. Ótimo estado. No melhor ponto da Av. Pres. Juscelino Kubitschek. ZCL. Cód. 278.161. Tel.: 3887-4144



CIDADE JARDIM

■ R\$ 2.100.000. Casa em local nobre e bela vista panorâmica. Amplo living, salão de festas e lareira. Piscina. Estuda proposta! R. Elias Cutait. ZER-1. Cód. 125.158. Tel.: 3887-4144



REAL PARQUE

■ R\$ 1.780.000. Acabamento de muito bom gosto. 680m² ac. 4 suítes, escritório, várias salas, lareira. Terraço e linda vista. 8 vagas. Depósito. R. Dora Salva Sugh Galfat. ZER-2. Cód. 293.948. Tel.: 3887-4144



ALTO DE PINHEIROS

■ R\$ 1.300.000. Magnífica. Em frente a Praça Pôr-do-Sol. 4 dormitórios, 2 suítes. Demais dependências. Amplo Jardim. 6 vagas. R. Desemb. Ferreira França. ZER-1. Cód. 293.889. Tel.: 3023-5199



BUTANTA

■ R\$ 550.000. Abaixo da avaliação. 520m² ac. 4 suítes sendo a master e closet. Living, escritório, salão de festas e piscina. Vista maravilhosa. R. Maria Luisa Altenfelder Silva. ZER-1. Cód. 66.829. Tel.: 3023-5199



BROOKLIN PAULISTA

■ R\$ 600.000. Moderna residência estilo inglês em condomínio fechado. 4 dormitórios sendo 2 suítes, living e lareira, sala íntima. Sauna e salão de festas. R. Tibiriça. Z1. Cód. 285.996. Tel.: 3742-1588



ALTO DE PINHEIROS

■ R\$ 2.000.000. Local privilegiado e muito verde. 1.084m² at. 600m² ac. 3 suítes e armários. Living p/ vários ambientes. Linda vista. R. Ferreira de Araújo. ZM-2. Cód. 292.010. Tel.: 3023-5199



MORUMBI

■ R\$ 2.300.000. Fino acabamento. 4 suítes sendo a master e closet. Living e pé-direito duplo, lareira e banheiros ele/ela. 6 vagas. R. Diogo Pereira. Z2. Cód. 67.965. Tel.: 3742-1588



CITY AMERICA

■ R\$ 1.600.000. Lindíssimo sobrado com 500m² ac. e 600m² at. 4 dormitórios sendo 3 suítes, closet, living p/ 3 ambientes, lareira. 5 vagas. R. Alberto Faria. ZER-1. Cód. 120.669. Tel.: 3023-5199



JARDIM GUEDALA

■ R\$ 2.100.000. Novo estilo de vida oferecido por excelente projeto do arquiteto Willian Maluf. 750m² at. 4 dormitórios sendo 2 suítes. 6 vagas. Av. Morumbi. ZCLz-2. Cód. 292.440. Tel.: 3887-4144



MORUMBI

■ R\$ 4.400.000. Hall de entrada e/ elevador. 4 suítes e closet. Escritório. Lazer total e quadras de tênis e squash. 10 vagas. R. Artur de Souza Marques. Z1. Cód. 65.489. Tel.: 3742-1588

JARDINS

Rua Estados Unidos, 483 - ☎ 3887-4144

MORUMBI

Av. Giovanni Gronchi, 4020 - ☎ 3742-1588

ALTO DE PINHEIROS

Av. Prof. Manuel José Chaves, 266 - ☎ 3023-5199

DASLU

Av. Chedid Jafet, 131 - ☎ 3841-8271



CIÊNCIA

"O senhor deveria
cortar o cabelo"

Bom humor e informação na
correspondência entre
Einstein e as crianças
PÁG. 2



CIÊNCIA

Um acidente como
ponto de partida

Debate sobre o acidente
de trânsito que levou
à morte de um jovem
PÁG. 7

CULTURA

Cinema Novo, marco zero

Nelson Pereira dos
Santos fala sobre
'Rio, 40 Graus',
filme que inaugurou
a produção moderna
no País e completa

50 anos. **PÁGS. 8 e 9**



ANIVERSÁRIO - Jeca Valadão em cena de Rio, 40 Graus: para marcar o cinquentenário, o CCBB de São Paulo abre na terça mostra retrospectiva com os principais filmes de Nelson Pereira dos Santos



Nova Coleção Primavera-Verão.
Você sai do provador, começa o desfile.

Desfile da nova Coleção Primavera-
Verão e show de Fernanda Porto.
Feliz de quem passa por aqui.

Shopping Anália Franco
O que você vai fazer hoje?

Dia 11/9
às 12h30

Ciência Lançamentos:

Toda descoberta será inútil sem alguém para narrá-la

Livros unem rigor na pesquisa e bom humor para falar das grandes teorias do século 20

Elias Thome Saliba

Um turista, visitando a Galeria dos Inventores em Moscou, ouvia explicações dogmáticas, conforme passavam por uma sucessão de retratos: "Este é Popov, que inventou o rádio antes de Marconi"; "Este é Mozhaisky, que inventou o avião antes dos irmãos Wright e de Santos Dumont". E assim foi, até que chegaram ao último retrato, maior. Diante do mistismo do guia, o turista perguntou: "E este, você não vai dizer quem é?" E o guia: "Este é Ivanov, que inventou todos aqueles outros dos retratos."

A anedota ilustra algumas regras da história da ciência e da tecnologia: toda descoberta será inútil se não tiver alguém que conte a história - e não há coisa mais sujeita a controvérsia do que a paternidade das invenções. Daí que a dinâmica da ciência, em vez de uma marcha gloriosa pelo tempo, é composta por centenas de narrativas e infinitas visões alternativas.

Todas essas fascinantes narrativas são revisitadas em três lançamentos recentes, que combinam o rigor da pesquisa com linguagem acessível e bem-humorada. Antes de mergulhar nas narrativas polêmicas, o leitor pode visitar, em *Os Gênios da Ciência* (Editora Campus), as trajetórias e os escritos dos cinco nomes mais importantes da história da ciência: Copérnico, Galileu, Kepler, Newton e Einstein. A seleção e a organização dos textos ficaram com outro cientista, não menos importante na nossa época, Stephen Hawking.

"Minha ambição é viver para ver toda a física reduzida a uma fórmula tão elegante e simples

LIVRO RELEMBRA CONJUNTO DIVERTIDO E CONTUNDENTE DE ANTI-HISTÓRIAS

que caberá facilmente no peito de uma camiseta." Esta frase de Leon Lederman serve de inspiração para Dan Falk reconstruir, do mundo grego aos tempos atuais, todas as inúmeras tentativas de encontrar o santo Graal da física: a teoria de tudo - um conceito matemático que sintetize as fórmulas que conhecemos para definir tudo o que vemos. Como um aventureiro cauteloso, daqueles que nunca tiram os olhos da bússola, Falk aversa, em *O Universo numa Camiseta* (Globo), pela história das ciências a partir de uma simples constatação: cada grande salto revolucionário na física e na cosmologia resultou em uma nova visão simplificada do universo e rendeu elegante descrição expressa numa equação simples. Mas, felizmente, o leitor não vai encontrar um livro cheio de cálculos matemáticos. Do primeiro modelo do átomo à descoberta da gravidade, da teoria da



RESPOSTAS - Homenagem a Einstein, no alto, e cena da peça *Copenhagen*: Bohr e Heisenberg

relatividade geral, a "Teoria das supercordas", Falk mostra que a história da ciência, afinal, é feita por seres humanos, as vezes, estalados, ocasionalmente excepcionais e muitas vezes talentosos.

Já em *Tudo é Relativo* (Difel), Tony Rothman expõe as histórias das narrativas obscuras, perdidas em arquivos e escondidas do público. Abrangendo as áreas da física, da astronomia, da química e da biologia, Rothman ainda realiza surpreendentes excursões no domínio da história da tecnologia. O resultado, talvez, o mais contundente e divertido conjunto de anti-histórias já reunidas. A periclitada foi descoberta por feliz acaso e nome mais famoso associado a ela foi o de Alexander Fleming. Mas, como na anedota do turista em Moscou, Fleming só conseguiu sua fama graças ao seu biógrafo mais famoso, André Maurois.

Em vez de sofisticadas teorias a respeito de paradigmas científicos, Rothman nos propõe visitar as histórias, segundo cinco regras cômicas, multipolares e satíricas. Primeira: "Dinheiro faz dinheiro." Segunda: "Alguém já fez isso antes." Terceira: "A resposta certa vem apenas depois que cometei todos os erros possíveis." Quarta: "As cores da bandeira obscurecem o sol" - ou seja, se você descobrir algo, mas for um morador do Ushequistão, desista. E a quinta, a mais importante, já ilustrada pela anedota do turista: "Sem publicidade, não há prosperidade", se ninguém contar sua história ninguém ficará sabendo.

Mergulhado em tantas histórias, ao leitor só resta perguntar: como escolher, entre tantas narrativas, a que mais se aproxima da verdade? Os três livros oferecem resposta antiga e sabia, pois todos eles são muito competentes em documentar suas fontes e, sobretudo, indicar as referências nas quais se apoiam. Exatamente o contrário da prática da grande maioria dos sites da internet, especializados nesses assuntos - os quais fazem um trabalho muito ruim, no sentido de documentar suas fontes ou oferecer referências básicas. Informações falsas ou tendenciosas vivem do milagre da multiplicação das informações - porque perdemos de vista as fontes e as referências iniciais de todas as narrativas. E para restabelecer a verdade, não nos resta, afinal, outra alternativa senão, como na fábula do turista, saber quem é que contou a história. ■

Elias Thome Saliba é professor da USP e autor de *Raízes do Riso*

... e a ciência da relatividade
... e a ciência da relatividade
... e a ciência da relatividade
... e a ciência da relatividade

Beth Nespoli

Um teatro pode ser um espaço de divulgação da ciência? Não acreditamos. Palma idealiza o projeto *Antônio de Sá* (Teatro Pálio), um ciclo de peças de transição entre o movimento científico e a imaginação artística. Tudo começou com o modelo gemêlo, *Euclides*, que estreou em 1997, escrito por Palma. Manobrando o melhor ator, a Palma. Sua obra de palco, que poderia atrair também uma plateia muito especial, formada por pesquisadores, matemáticos, físicos, estudantes. Nasceu aí o projeto *Arte e Ciência no Palco*, cujo repertório, na parte dele, volta agora ao cartaz no Teatro João Caetano (R. Borges Lagoa, 680, Vila Mariana, tel. 5573-4774).

Einstein, o solo de Palma, pode servir a todos os quantos for, as 21 horas. Desde que, em cada uma das cinco encenações da relatividade, fala diretamente com o público sobre sua dificuldade em aprender matemática e sobre suas teorias, sem deixar de lado assuntos polêmicos como a construção da bomba atômica. Chama a atenção por ser a semelhança entre Palma e Einstein nesse espetáculo, so presente no palco.

Palma é um homem muito diferente, físico e psicologicamente, em *Copenhagen*, em cartaz aos domingos, às 19 horas, também no Teatro João Caetano.

COPENHAGEN ALIA FÍSICA QUÂNTICA A DISCUSSÃO ÉTICA E DESAFIA O ESPECTADOR

Nessa peça, do inglês Michael Frayn, ele encarna o combativo cientista alemão Werner Heisenberg enquanto o Oswald da Mendes interpreta o dinamarquês de origem judaica Niels Bohr. Eles foram responsáveis, respectivamente, pelas descobertas do Princípio da Incerteza e do Princípio da Complementaridade, dois importantes fundamentos da física quântica. E nessa peça, já mortos, se batem numa intrincada discussão envolvendo os conhecimentos da quântica.

Como o público toma conhecimento por meio do espetáculo, Heisenberg e Bohr conheceram-se em 1922, num seminário, no qual o jovem Heisenberg foi o único a questionar o mestre. O foco central da peça é um misterioso encontro entre ambos em 1941, na Dinamarca, em plena segunda guerra, nunca totalmente explicado. "Quem entra em contato com a física quântica e não se surpreende, não fica perplexo, e porque não entende?" A frase é de ninguém menos do que Einstein. Como então explicar o sucesso de *Copenhagen*? "O público gosta de ser desafiado", diz Frayn.

Apreendendo isso, o mesmo grupo apresenta ainda *E Agora Se Feynman*, sobre o físico Richard Feynman e *A Dança do Universo*, cujos personagens são Newton, Kepler e Galileu, entre outros, respectivamente sextas e sábados, às 21 horas. ■

Correspondências trazem surpresas

Cartas enviadas para Einstein por crianças revelam o lado educador do cientista

Centenas de livros publicados sobre Einstein alimentaram o mito primordial de que o universo é uma espécie de cofre, cujo segredo se resume numa única fórmula ou equação. Falou-se tanto, e com razão, deste que foi uma espécie de síntese do século 20. Até hoje lidamos com as consequências de um universo baseado na observação de Einstein de que, entre muitas outras coisas, o fluxo do tempo é relativo a cada pessoa.

A coletânea de cartas de crianças enviadas para Einstein e reunidas por Alice Claprin (em *Querido Professor Einstein* (Gedisa Editorial)) passa ao

longo dessa maré de publicações e revela-nos uma outra face do físico: a de educador. São 60 pequenas cartas de crianças de todo o mundo: Japão, Holanda, Alemanha, Inglaterra, embora em sua maioria sejam de crianças norte-americanas, contemporâneas dos anos que Einstein morou em Princeton. Elas disparam perguntas a respeito de tudo. Certamente incentivadas por professores ou pais, muitas escrevem cartas com questões de cunho mais transcendente. "Desejo muito saber o que realmente existe para além do céu e mamãe me disse que vo-

cê pode responder-me."

Cada uma das cartas guarda surpresas. Louise, de 10 anos, sem dinheiro para comprar doces, solicita uma fotografia com o autógrafo de Einstein, para com ela fazer um rifa, vendendo cada uma a 25 centavos para os colegas de escola. A mais enxada, de uma sinceridade quase chocante, é de Anne, da Louisiana, do ano de 1951: "Sou uma menina pequena de 9 anos. Vi sua fotografia no jornal. Acho que deveria cortar o cabelo, para ficar mais bonito." Já Bárbara, uma alemã, de 12 anos, depois de queixar-se de suas dificuldades com a matemática,

confessa: "Quase todas as meninas da minha classe têm seus heróis para os quais escrevem cartas. Meus heróis são você e o meu tio, que pertence ao corpo de policiais de segurança da cidade." E, Einstein, elegante como sempre, numa resposta que já se tornou famosa: "Sua amável carta me deixou encantado. Até o momento não havia pensado, nem em sonhos, ser um herói, mas já que me considera como tal, então sinto mesmo que sou um herói. Não se preocupe com suas dificuldades com a matemática, posso assegurar-te que as minhas foram ainda maiores."

Atroca de cartas mais intensas ocorre com Tiffany, uma menina sul-africana de 13 anos, estudante de um internato, que troca ideias com Einstein a respeito das estrelas e dos astros, da possibilidade de firmamento, e da noção de "espaço curvo". São textos de pura poesia, marcados por um inconfundível frescor infantil. Na carta mais divertida, Tiffany confessa que achava que Einstein já estava morto desde o século 17, confundindo-o com Isaac Newton. Sem pestanejar, o cientista responde, com uma simplicidade encantadora: "Tiffany, peço-lhe mil desculpas

por ainda estar vivo. Mas, garantindo-lhe, muito breve isto se resolverá."

As cartas das crianças para Einstein são dos anos 50, parecem muito distantes do cenário infantil dos nossos dias. A trivialização dos símbolos culturais pela repetição infinita de milhares de imagens e palavras drenou o valor da cultura, padronizando a experiência infantil. Para além de mitos e especulações, a coletânea nos recoloca em contato com o senso de mistério e a alegria da descoberta na infância. Possibilita-nos vislumbrar algo que, cada vez mais, vamos perdendo: a curiosidade intelectual, a vocação para intercambiar experiências vivas e a capacidade de espantar-se com o fascínio do mundo. Einstein fazia parte da galeria dos incríveis heróis de crianças como Tiffany, David ou Bárbara. Os heróis das crianças de hoje são apenas, e tão somente, incríveis. ■ E.T.S.

Livros Coletânea:

O melhor da crônica num único livro

Boa Companhia é uma criteriosa antologia do gênero que consagrou Rubem Braga e Fernando Sabino

Antonio Gonçalves Filho

Dos 42 cronistas selecionados pelo jornalista e escritor Humberto Werneck para o livro *Boa Companhia*, pelo menos um quarto deles escreveu ou ainda escreve para o *Estado*, que sempre valorizou o gênero como peça literária híbrida entre o jornalismo e a ficção. Do prolífico Luis Martins (1907-1981) a Luis Fernando Veríssimo, alguns dos gigantes da crônica e colaboradores do jornal contribuíram para a lista de Werneck, também um grande crítico literário, além de autor (*Pequenos Fantomas*). A sua é uma lista e tanto: começa com o maior de todos os cronistas, Rubem Braga, passa por seus amigos Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos, pelos poetas Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira e chega a escritores bissexto no gênero, caso do paulista Rodrigo Naves, respeitado crítico de artes visuais.

Além de organizar o volume, escrever o prefácio e as no-

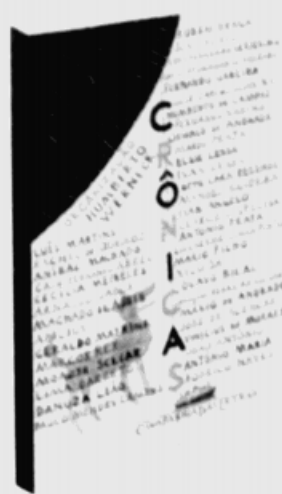


MESA DE ELEITOS - Da esquerda para a direita, os escritores Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Rubem Braga, Luis Fernando Veríssimo e Manuel Bandeira

me Faz, conta que, numa hora de aperto, bateu a porta e pediu ao mineiro, sem nenhuma cerimônia: "Sera que você teria aí uma crônica pequeninha para me emprestar?"

Sabino procurou entre seus guardados e encontrou uma, bem pobrezinha, sobre um garoto que pediu a ele um cruzeiro (nossa moeda antes do real, para quem nasceu ontem). Para tomar sopa, jurou o menino. Embora não se fumasse crack naqueles tempos, Sabino desconfiou do moleque e o seguiu, descobrindo, na Lapa carioca, que o dinheiro era mesmo para comer. Braga deve ter achado a crônica da sopa um tanto insossa. Usou-a, mesmo assim. Tempos depois, Sabino, em crise criativa, foi cobrar o empréstimo e qual não foi sua surpresa ao receber de volta a tal crônica da sopa. Vingou-se. Colocou nela um título definitivo: "Esta sopa vai acabar."

tas, Werneck foi atrás de histórias saborosas sobre escritores que ganharam a vida escrevendo crônicas diárias, como Braga, Sabino e Mendes Campos. A melhor delas diz respeito justamente ao trio de amigos, que dividiam tudo como bons samaritanos, até mesmo as crônicas. Condenados a carregar letras com quem transporta pedras todos os dias, os três amigos muitas vezes acabavam escrevendo sobre os mesmos assuntos, quando não permutavam simplesmente crônicas. Werneck lembra que o próprio Sabino, no livro *A Falta Que Ela*



Boa Companhia
Humberto Werneck (org.)
Editorial do Estado
144 páginas, R\$ 29

idade do escritor. A sua, portanto, é uma antologia de textos, não de cronistas, o que explica a presença de (bons) jornalistas não identificados com o gênero, como Geraldo Mayrink e Joaquim Ferreira dos Santos. O lei-

tor, certamente, vai estranhar a exclusão de cronistas mais populares - Nelson Rodrigues e Stanislaw Ponte Preta, entre eles. O organizador se antecipa e justifica a ausência devido à pendência de direitos autorais.

Por falar em antecipação, a crônica de João do Rio (1881-1921) sobre os primeiros automóveis que circulavam no Brasil, em 1911, é prova evidente de seu gênio presciente. Um dos primeiros repórteres brasileiros, ao lado de Euclides da Cunha, João do Rio alertou, décadas antes do britânico James Ballard (*Crash*, 1973), para o perigo de uma mutação antropológica provocada pelo carro, apêndice e segunda natureza do homem feticista.

Se o apelo de João do Rio era sociológico, cronistas como a ucraniana Clarice Lispector (1920-1977) transformaram o gênero, impondo à crônica brasileira um tom confessional, como em *A Descoberta do Mundo* (1968), sobre uma adolescente que descobre o sexo entre o ter-

ror, a indignação e a perplexidade. Essa vereda intimista de Clarice seria percorrida anos mais tarde por um cineasta transformado em cronista, Arnaldo Jabor, que escreve às terças no *Caderno 2*. Na crônica extraída de seu livro *Amor É Prosa, Sexo É Poesia* (2004) e republicada em *Boa Companhia*, a aproximação com Clarice fica ainda mais clara quando Jabor conta como passou a adolescência, descobrindo o mundo por conta própria e ignorado pelo pai.

Ecos do passado também estão presentes na crônica do paulista João Antônio (1937-1996), publicada no *Estado* em 1987. O autor lembra como a pobreza no bairro do Jaguaré não podia ser confundida com a miséria que transformou a periferia da maior cidade da América Latina num faroeste. João Antônio buscava uma ordenação ética alternativa, que a sintaxe da crônica podia construir, ao juntar fragmentos do cotidiano nesse "espaço de interioridade" em que o "eu" do cronista

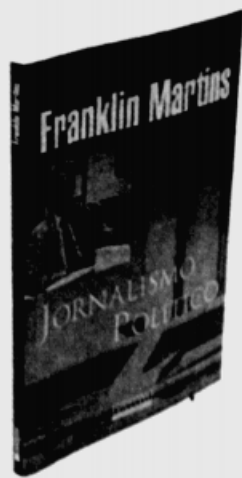
fala com o mundo, para usar a definição de crônica do crítico e romancista Davi Arrigucci Jr.

Ha casos em que essa construção não é só sintática, mas existencial, caso de Aníbal Machado, que - por formação religiosa - reconhece na palavra o poder miraculoso de transformação (visível na crônica *As Reuniões*, sobre o conflito de ideias que precede o sono). Aníbal não gostava de escrever. Gostava de ouvir. Acreditava na construção pessoal por meio do verbo, capaz de o transformar na própria obra, confundindo sujeito e objeto.

Boa Companhia é, assim, uma lição de literatura e de vida. A melhor delas é a de Machado de Assis, ao descrever a morte de um burro no jardim da Praça 15 de Novembro, em 1894. Muitos anos antes do francês Robert Bresson e de seu filme *A Grande Testemunha* (*Au Hasard Balthazar*), o bruxo de Cosme Velho já comparava a morte do burro à paixão de Cristo. Humano, demasiado humano. ●

Lançamentos @ NO BRASIL

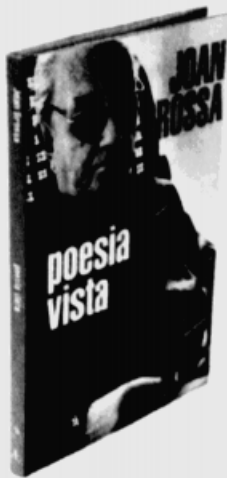
Textos: Karla Dunder, João Sampaio e Claudia Pereira



Jornalismo Político
Franklin Martins
Contexto
144 páginas, R\$ 29

Os bastidores do poder e sua relação com a mídia

●● Em sua forma simples, mas apurada, de explicar o universo político brasileiro, o jornalista Franklin Martins expõe situações vividas por ele em seus 40 anos de profissão. O livro não é indicado apenas para os jovens estudantes e aspirantes a cobrir o tão complexo mundo político, mas também àqueles que desejam entender melhor como funciona a relação entre poder e mídia. A publicação traz informações sobre o papel da imprensa desde a década de 50 até os dias atuais, e trabalha assuntos como ética, imparcialidade, vaidade, rotina dos profissionais. Na opinião de Martins, "quanto mais pessoas conhecerem nosso trabalho, mais precisas serão as cobranças e mais razoáveis as expectativas".



Poesia Vista
Joan Brossa
Ateliê
122 páginas, R\$ 30

Brossa, um poeta que derrubou fronteiras

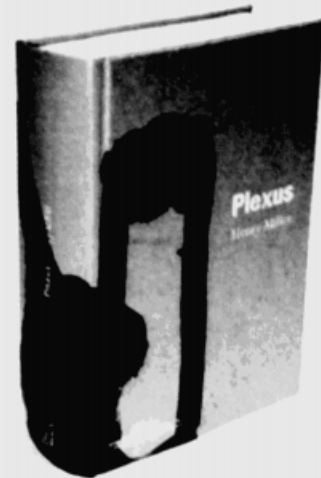
●● Glória Bordons qualifica Joan Brossa como um autêntico heterodoxo, um poeta que não seguiu jamais uma doutrina nem comungou com as modas literárias de momento. Em discurso pronunciado em 1985, em Barcelona, o poeta disse: "Minha obra sempre teve o tom experimental que acompanha a evolução da arte. Me movi, e me movo, numa linha alternativa à arte oficial, que nos quer comparsas em tudo. Porque, definitivamente, os que fazem a História são os que vão contra os tópicos da História." Brossa, sem dúvida, foi um poeta atento às mudanças de seu tempo, um homem que soube incorporar essas transformações à forma e ao conteúdo de seus poemas, o que pode ser comprovado neste livro.



Um Historiador nas Fronteiras
Sandra J. Buarque de Holanda
Editorial do Estado
144 páginas, R\$ 37

A literatura em Sérgio Buarque de Holanda

●● Um autor consagrado, sem dúvida, um dos mais importantes historiadores brasileiros, Sérgio Buarque de Holanda, é o foco desta antologia. Os pesquisadores do Grupo Internacional Clópe, que trabalha há uma década pesquisando as relações entre história e literatura, discutiram e analisaram o legado de Sérgio Buarque de Holanda. Os ensaios que compõem o livro são, pois, fruto de uma diálogo entre os autores. Um dos eixos de discussão do grupo recorreu tanto às leituras de formação de Sérgio Buarque, marcantes na sua trajetória de intelectual, quanto à construção por ele realizada de uma matriz de explicação para a história brasileira de forma alternativa às até então vigentes.



Plexus
Henry Miller
Companhia das Letras
144 páginas, R\$ 37

Um clássico da língua inglesa em nova edição

●● *Sexus* (1949), *Plexus* (1953) e *Nexus* (1959) compõem a clássica trilogia *A Crucificação Rosada*, publicada entre 1949 e 1960, um relato das aventuras sexuais e literárias do escritor Henry Miller na boêmia Nova York dos anos de 1920. Miller foi por muito tempo censurado, acusado de pornografia, mas consagrou-se como um dos maiores prosadores de língua inglesa do século 20. Neste livro, concentra-se nas redes e nas ligações do personagem (o plexo do título) com amigos, intelectuais e episódios do passado. Faz conexões entre pensadores, religiões, artistas e escritores ao longo dos tempos. Nas palavras de Norman Mailer: "Ninguém escreveu dessa maneira antes, e ninguém certamente escreverá tão bem. A prosa de Miller é uma torrente, uma catapulta, um vulcão, um terremoto."



Teoria Contemporânea do Cinema
Fernão Pessoa Ramos (org.)
Senac
448 páginas, R\$ 37

Um debate sobre as teorias do cinema

●● Como observa o organizador Fernão Pessoa Ramos, "a coletânea tem como objetivo refletir a diversidade do pensamento em cinema hoje. Sua organização buscou fugir do balizamento que orienta a maior parte das teorias sobre imagem no Brasil, centradas na questão da evolução tecnológica, destacando zonas de confluência de gêneros e suportes". Destaca que o foco recaiu sobre a tradição da imagem em movimento cinematográfica, pensada a partir de sua evolução estilística no século 20. "A aposta deste livro não está em tentar mostrar a especificidade do campo cinematográfico, mas a riqueza dos conceitos que nele se inspirou." Este volume fornece amplo quadro das principais correntes teóricas de hoje.



Histórias sem Data
Machado de Assis
Martins Fontes
144 páginas, R\$ 37

Machado de Assis, um contista modelar

●● Este livro reúne 18 contos de Machado de Assis. Publicado em 1884, apenas três anos depois de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, a obra possui todos os elementos que fazem de Machado um contista modelar. Como destaca Marta de Senna, responsável por esta edição, *Histórias sem Data* possui "desde os chamados 'perfis femininos' até sondagens mais profundas da alma humana, em que investiga, recorrentemente, a diferença entre a 'alma exterior' e a 'alma interior' (...) passando por histórias de loucura, esse tema tão caro a Machado, e somos levados pela mão dos diferentes narradores, a passear pelas ruas e bairros do Rio que não existe mais na realidade e, no entanto, viceja nas páginas de seu escritor maior".

Livros História:

A charge como reflexão e fonte de pesquisa

É o que propõe Luiz Teixeira em *Sentidos do Humor*

Ubiratan Brasil

Especialista em pesquisa iconográfica, o historiador Luiz Guilherme Sodré Teixeira promoveu uma ampla busca no Setor de História do Centro de Pesquisa da Casa de Rui Barbosa, no Rio, para descobrir uma verdadeira joia: diversos exemplos de charges que, ao longo dos anos, serviram como instrumento de crítica na historiografia brasileira. Entusiasmado com o material, ele lançou alguns rascunhos da pesquisa em publicações que alcançaram boa receptividade até se entregar a um trabalho de fôlego, que resultou no livro *Sentidos do Humor. Traços da Razão, a Charge*, recentemente lançado pela Fundação Casa de Rui Barbosa.

O assunto não é novidade para Teixeira. Em 2001, ele lançou *O Trago como Texto: A História da Charge no Rio de Janeiro de 1860 a 1930* (Papéis Avulsos). Organizado em diversas exposições sobre o tema das relações entre humor e história, especialmente no primeiro período da República brasileira, tornou-se, portanto, um dos mais habilitados pesquisadores a consultarem o setor de história da fundação, considerado um verdadeiro oásis para os interessados na trajetória do humor brasileiro, como a pesquisadora Isabel Lustosa, que já divulgou material sobre J. Carlos e Mendes Fradique.

Teixeira inicia o novo trabalho com uma interessante explicação sobre o conceito de charge. No seu entender, trata-se de uma arma de grosso calibre a serviço da manifestação de uma "opinião pública", canalizando sua agressividade latente contra quem se evidencia na atividade pública, na prática controversa da política. "A proposta da charge não é registrar o real, mas significá-lo", emenda. "Ela é, sobretudo, um docu-

mento atípico, porque produz verdade através de personagens que carecem de veracidade, e porque registra a história a partir do que a história, objetivamente, não registra".

O pesquisador continua sua explanação lembrando que, em um jornal diário, a charge não possui a racionalidade cotidiana; tal qual um editorial, oferece uma opinião ao leitor, em meio a tantas notícias objetivas. Para ele, a função da charge dentro do jornal vai além de confrontá-lo com os limites do real: ela também o confronta com seus próprios limites no campo da comunicação, desafiando sua seriedade, sua objetividade e imparcialidade, possibilitando que ele compartilhe fantasias de transgressão com o leitor, além do que as palavras podem expressar.

Teixeira também aponta uma pertinente diferença entre o universo dos cartuns e das histórias em quadrinhos: enquanto o primeiro infantiliza seus leitores tratando de temas adultos, o segundo trata de temas infantis que os tornam adultos. "Isso significa que, supostamente, os super-heróis de HQs possibilitam que crianças se identifiquem com eles e se projetem, assim, no mundo adulto, enquanto que antipodeses de anti-heróis de cartuns os aproximam dos seres adultos, permitindo, assim, que se identifiquem com seus personagens infantilizantes", escreve.

Ele lembra de uma moda muito comum nas décadas de 1970 e 80, quando as histórias em quadrinhos eram lidas sob um olhar ideologizante e das quais sobressaíam heróis maniqueístas, conservadores e colonialistas, impregnados de valores burgueses e agindo em torno de um "bem" absoluto. Ganhava destaque, nessa época, a célebre obra *Para Ler o Pato Donald*, de Ariel Dorfman e Ar-



Sentimentos do Humor...
Luiz Guilherme Sodré Teixeira

mandado Mattelart.

Um dos melhores pontos do livro é a diferença que Teixeira aponta entre charge, cartum e caricatura. Considerados a mesma coisa pela maioria das pessoas, o pesquisador identifica os pontos distintos, além de armar um quadro explicativo que figura na última página.

Assim, a charge parte do mundo real para atingir o fictício; nesse trajeto, o sujeito se transforma em personagem. O cartum trabalha unicamente com mundo fictício da mesma forma que o personagem sempre é um personagem. A caricatura, ao contrário, parte do mundo real para mostrar outra face do próprio mundo real — com isso, o sujeito sempre é um sujeito, jamais um personagem. Com conceitos bem definidos de tempo, espaço e linguagem, um tanto acadêmica demais, Teixeira mostra como a charge é tanto um instrumento de reflexão como fonte de pesquisa. ■



Grass escreve sobre sua juventude

*** BEIJIM — O prêmio Nobel de Literatura de 1999, Günter Grass, escreve uma autobiografia que abrangerá seus anos de juventude, até 1959, quando o escritor alemão ficou famoso com o romance *O Tambor*. "Não quero escrever sobre o autor que levamos a sério a partir do momento do sucesso", alcançado em 1959, disse Grass. A autobiografia, que terá entre 200 e 300 páginas, começará com a eclosão da 2ª Guerra Mundial, em 1939, quando Grass tinha 12 anos. EFE

Poesia e pobreza em lançamentos

*** Na quarta-feira, às 18h30, ocorre o lançamento do livro *Embarralado: Autobiografia Poética*, de Hermann Bello de Carvalho, na Bienal do Livro de Salvador. O Centro de Convênios, Jardim Armazém, s/nº. Na quinta, às 19 horas, o livro *São Paulo Segregação, Pobreza e Desigualdade Social*, organizado por Eduardo Marques e Haroldo Torres, será lançado na Livraria Cultural (Conj. do Nacional, Av. Paulista, 2.073, tel. 3170-4033).

OS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

Memória de Minhas Putas Tristes
Gabriel García Márquez

O Código Da Vinci
Dan Brown

Fortaleza Digital
Dan Brown

Anjos e Demônios
Dan Brown

Assassinatos na Academia Brasileira de Letras
Jo Soares

As Cinco Pessoas Que Você Encontra no Céu
Mitch Albom

A Cura de Schopenhauer
Irvin D. Yalom

Quando Nietzsche Chorou
Irvin D. Yalom

O Código Da Vinci
Edição Especial Ilustrada
Dan Brown

O Zahir
Paulo Coelho

O Monge e o Executivo
James C. Hunter

Jesus, o Maior Psicólogo Que Já Existiu
Mark Baker

Nunca Desista dos Seus Sonhos
Augusto Curry

Pais Brilhantes, Professores Fascinantes
Augusto Curry

Desvendando os Segredos da Linguagem Corporal
Allan e Barbara Pease

Freakonomics
Steven Levitt
Stephen Dubner

Por Que os Homens Fazem Sexo e as Mulheres Amor
Allan Pease

Poder Que Vem do Seu Nome
Aparecida Liberato

Amor É Prosa, Sexo É Poesia
Arnaldo Jabor

Você É Insubstituível
Augusto Curry

Obs.: * não citado. Fonte: InformaEstado. Data do levantamento: 30/8/2005. Período de venda de 21 a 27 de agosto. Livrarias: Cultura 1 loja, Da Vila 1 loja, Fnac 4 lojas, Laselva 17 lojas, Nobel 16 lojas, Saraiva 17 lojas, Siciliano 17 lojas.

Livros Poesia:

Lição de leitura em um encontro entre autores

Análise de Gadamer partiu do século Celangunha, então, edição por Paulo

Márcio Seligmann-Silva

O que é a poesia? Talvez seja esta a principal questão que atravessa todo o clássico livro *Quem Sou Eu, Quem És Tu?*, de Hans-Georg Gadamer, sobre Paul Celan, agora publicado no Brasil. De um lado temos Gadamer, o renomado representante da tradição hermenêutica, herdeiro de Heidegger; do outro Celan, o principal poeta de língua alemã do pós-guerra, caracterizado por uma poética paradoxal, que ao mesmo tempo dita, confessional e densa, quase hermética. Este encontro não poderia deixar de ser histórico. E o é em mais de um sentido.

A primeira lição de Gadamer é cristalizar e modelar a poesia, existe para ser lida, toda leitura envolve um processo de seleção, mas este desafio a poesia deixa de existir. Neste sentido, o desafio da poesia poética é o desafio da própria poesia, pois o próprio Paul Celan em seu discurso de agradecimento ao prêmio Böckler, em 1960: "O poema quer ir além do necessário, ele não precisa de uma face a face. Ele procura, vai a ele". Celan fala ainda do "mistério do encontro" com o poema. Com Gadamer vemos que este "mistério" não é uma "mágica", um simples efeito da palavra poética encantatória.

A leitura da poesia de Celan exige muito do leitor: afinal, a poesia de um poeta do século não dispensa a erudição dos leitores. O grande feito de Gadamer é enfrentar esta tarefa sem os tradicionais aparatos da filologia e da hermenêutica tradicionais. Suas análises nasceram de um esforço de diálogo, de um "face a face" com um livro específico de Celan, *Atemkristall*.

Como Gadamer escreve, seu trabalho pode ser visto como uma primeira abordagem da poesia de Celan. Um estágio hermenêutico necessário antes das pesquisas que ele denominou de "científicas". Sem conhecer os detalhes da vida de Celan, que estão na base de seus poemas, sem poder pesquisar os usos específicos do alemão das comunidades judaicas orientais e desconhecendo os

NO FINAL DAS CONTAS, POUCO IMPORTA SE SUA INTERPRETAÇÃO É CORRETA

termos da mística judaica e a tradição hasídica, Gadamer enfrenta a poesia com a principal arma de qualquer leitor: sua experiência de vida. Mas não podemos nos iludir. A experiência do leitor já septuagenário Gadamer não era pouca coisa.

Esta base por assim dizer "negativa" está na origem da grande originalidade deste pequeno e delicioso volume. Poucos livros sobre poesia podem dar tanto prazer ao seu leitor. Sem medo de trilhar pelas pranchas interpretativas que Gadamer mesmo vai construindo sobre a poética de Celan, acompanhados aqui e ali a mergulhos nada superficiais na obra do poeta. Com Peter Szondi, Gadamer afirma que para se ler Celan não é necessário o conhecimento dos seus dados biográficos. Estes dados podem ajudar na leitura, mas não lhe são condição.

Mesmo discordando da concepção da palavra poética como "palavra verdadeira", ou do conceito hermenêutico de Gadamer, que acredita que o texto deve ser aproximado segundo um método gradual de esclarecimento e tendo como base o controle de sua "coerência interna", ainda assim o leitor não tem como não apreciar o volume. Gadamer sabe que o processo de interpretação é infinito: mas não consegue levar às últimas consequências o fato de que a palavra poética só existe na sua execução, ou seja, em cada leitura. Ele é adepto de uma concepção do fato literário como uma obra que possui "sentido próprio" que deve ser desvendado: para ele nos aproxi-



Quem Sou Eu, Quem És Tu?
Hans-Georg Gadamer

matizar a poesia, que não se trata de "contar". A poesia, portanto, não é uma narrativa de acontecimentos, mas uma experiência de linguagem. Gadamer conta a história de um encontro com a poesia de Celan, que ele chama de "mistério do encontro". Mas, sobretudo, conta a história de um encontro com a poesia de Celan, que ele chama de "mistério do encontro".

Um dos pontos de Gadamer é a ideia de que a poesia é uma experiência de linguagem, que não se trata de "contar". A poesia, portanto, não é uma narrativa de acontecimentos, mas uma experiência de linguagem. Gadamer conta a história de um encontro com a poesia de Celan, que ele chama de "mistério do encontro". Mas, sobretudo, conta a história de um encontro com a poesia de Celan, que ele chama de "mistério do encontro".

No original, o primeiro verso não tem a cauda que vemos aqui e também percebemos maior condensação. O termo "flâmula" aparece no último verso, o que tem significado nada desprezível em se tratando da temática do naufrágio. As imagens do poema são potentes: da primeira estrofe, sublimar e terrível, retratando um naufrágio celeste, passando a um tom melancólico de "cauda de madeira" (para terminar com alguma esperança, Gadamer recorre ao recurso da comparação paralela. No discurso de 1960 Celan escrevera: "Quem se equilibra sobre a cabeça e o céu tem um abismo sob si"). Esta comparação é importante para chamar a atenção para o fato de que neste poema o tema é a própria poesia do poeta. Os mistérios do naufrágio são "cantados", nota Gadamer. "Não é mais a ajuda do céu que se espera, mas a da terra. Todos os navios naufragaram, mas o canto continua a ser cantado." O poeta e aquele que se agarrava a "cauda de madeira", com seus dentes, ela permite que ele fique acima da água. O poeta vale aqui também, observa Gadamer, por toda a humanidade com sua esperança mesmo após o fim da crença na religião ou redenção.

Aqui não podemos deixar de notar um paralelo com uma frase de Kafka que Gadamer deixou de mencionar: "Ha gente que flutua agarrado num trazo de lâpis. Flutua? Um afogado sonhando com salvação". A diferença é que em Celan o poeta é "flâmula sólida", o último a submergir e também a abandonar a esperança. Celan não pode se agarrar à boia de seus cantos por muito tempo. Mas da poesia dele podemos escrever com suas próprias palavras do último poema do ciclo *Atemkristall*: "Fundo / na fresta do tempo / junto ao / gelo dos favos / espera, um hausto-cristal / teu irrefutável / testemunho". ■

Márcio Seligmann-Silva é professor da Unicamp

NO MUNDO

Os lançamentos internacionais podem ser encontrados na Livraria Francesa, Rua Barão de Itapetininga, 275, tel. (0-11) 3231-4555



Une Vie de Rencontres
Jean Lacouture
Século XX
Edição 1999



Sartre et les Juifs
Ingrid Galster (org.)
Século XX
Edição 1999



Lutetia
Pierre Assouline
Século XX
Edição 1999

Encontros notáveis durante o século 20

• "Uma evocação viva do século 20, suas febre, suas tragédias, suas graças." Assim foi definido pela imprensa francesa esta coletânea de textos do jornalista Jean Lacouture. O livro reúne uma série de entrevistas e artigos publicados após o encontro do jornalista com algumas das principais personalidades do século passado. Estão ali descrições de encontros e conversas com Jean Cocteau, Robert Kennedy, Yehudi Menuhin, François Mitterrand, Dom Helder Câmara, Henri Michaux, Raymond Aron, Cartier-Bresson, Georges Duby, Orson Welles e muitos outros. Lacouture já havia publicado algumas biografias, entre elas as de Ho Chi Minh, Mitterrand e Charles de Gaulle.

Sartre e a questão judaica no pós-guerra

• Uma série de lançamentos tem agitado o Ano Sartre, já que 2005 marca tanto o centenário de nascimento como os 25 anos de morte do filósofo francês. As abordagens são das mais diversas. Além de biografias, outros estudos se focam em questões pontuais da obra de Sartre, como o teatro. Há também aqueles que tomam a figura do pensador francês para discutir o papel do intelectual na sociedade contemporânea ou o estado atual do pensamento de esquerda. Já este lançamento se dedica a analisar um livro específico de Sartre, *Reflexões sobre a Questão Judaica*, publicado em 1946, que pôs fim ao silêncio em relação à questão judaica na França do pós-guerra.

O hotel que guardou o futuro da França

• "Nos recantos mais secretos do Hotel Lutetia, um homem vê a Europa se envolver na guerra mundial - Édouard Kiefer, alsaciano. Detetive responsável pela segurança do hotel e de seus clientes. Discreto, intocável, ninguém sabe o que passa por sua cabeça. Em uma Paris vencida, ocupada, humilhada, nos momentos mais sombrios da colaboração, esse homem é perseguido por uma questão: até onde podemos ir sem traírem nossa consciência?" De 1938 a 1945, o Hotel Lutetia "guardou o futuro da França". Entre seus muros estiveram exilados, escritores, artistas, oficiais nazistas. É a história desse local e dessas pessoas que Pierre Assouline, autor de livros como *La Cliente*, narra nesta obra.

Visuais Ensaio:

O vento e o moinho

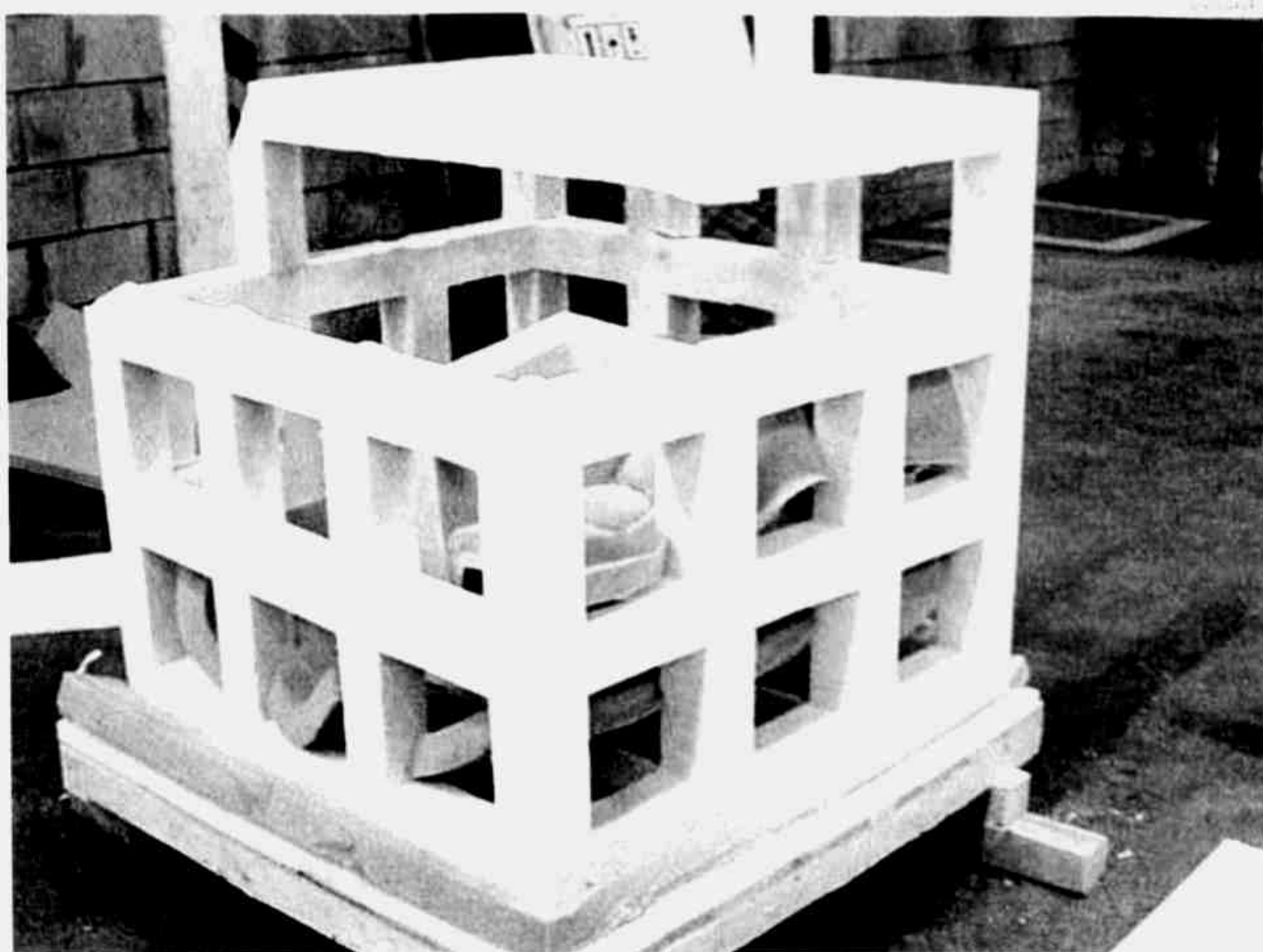
Acidente com escultura de Nelson Felix leva a reflexão sobre a arte e sua função

Rodrigo Nunes

No dia 16 de junho o artista Nelson Felix recebeu por telefone uma notícia desoladora. Avaria que abrigava sua escultura *Vazio Sexo* caiu da empilhadeira que a carregava — o trabalho ia ser exposto em Paris — e se partiu em 14 pedaços.

Sou amigo de Nelson Felix e sabia de seu carinho por aquela obra, dos cinco longos meses para realizá-la e até dos problemas físicos que a execução lhe trouxe. Tratava-se de um cubo de mármore de 90 cm de lado, com mais de 2,5 toneladas, que o artista esculpiu na forma de uma grade vazada, sem nenhuma emenda. Mais: no interior do cubo maior escavara um outro menor, novamente sem abrir a forma exterior, realizando-a através dos espaços que abria no cubo maior. Ao expô-lo, o artista deslocou ambos os cubos, calcando-os com moldes do órgão sexual feminino.

O gerente da transportadora que entrara em contato com Nelson Felix estava nervoso e afirmou que a empresa se propunha a restaurá-lo prontamente. Então ocorreu o que, para mim, foi a revelação proporcionada pelo incidente. O artista descartou sem mais o restauro da peça, argumentando que sua integridade "era parte do conceito do trabalho". O "conceito do trabalho" talvez possa ser entendido pelo sentido que o próprio autor vê em sua obra. Em seu diálogo com a crítica Glória Ferreira (publicado no livro *Trilogias*, editado pela Pinakothek), Nelson Felix entende *Vazio Sexo* como uma espécie de *Coluna Infinita* — o magistral trabalho de Brancusi — voltada para dentro, o que de fato a relacionaria com o êxtase sexual, ele também experiência sem fissuras em que os limites do corpo parecem mo-



“VAZIO SEXO” - Simplicidade evidente e revelação de uma situação grave, a nossa: “Vivemos num período em que os projetos não se desenham”

tomada das formas antigas pelo Renascimento rapidamente se vê crispada por uma nova resistência que os materiais (e a história) opõem a uma serena formalização.

Donatello ainda consegue, no início de sua trajetória, submeter o mármore a seus desígnios, esculpindo-o de modo a ordenar inequivocamente a luz — a natureza a ser domada — que incidia sobre os volumes. Logo porém — como Argan mostra em suas análises — põe em causa esse poder de ordenar o mundo e, em seus relevos comprimidos, a luz resvala sobre as superfícies levemente escavadas, estabelecendo com elas uma relação conflituosa e dramática, em que a vontade humana (as formas) já não consegue se impor placidamente aos acontecimentos. Essa visão mais complexa da realidade, histórica e trágica, talvez encontre seu ponto culminante na esplêndida *Madalena* em madeira — desgrenhada, lacerada de cima a baixo —, na qual as forças mundanas agem sobre a forma mais intensamente do que sua capacidade de ordená-las.

Michelangelo — sobretudo nas obras posteriores — adota um outro caminho. Em lugar de procurar ordenar a matéria a partir de um projeto humano, exterior a ela, desloca a espiritualidade, o espírito divino, para o interior do próprio bloco de mármore. Cabe ao artista “apenas” libertar da opacidade da rocha uma alma que já a habitava. Como diz Michelangelo em um de seus poemas (que traduzo livremente), “o grande artista não tem um conceito que obloco de mármore não contenha em sua massa, mas apenas a mão obediente ao intelecto a ele acede”. Era tamanha porém a tensão entre esse dois pólos — sobretudo para a visão cristã e neoplatônica de Michelangelo — que mesmo as obras mais acabadas, como os dois *Escravos* do Louvre, mantêm a dramaticidade implicada por suas escolhas.

Depois desses dois grandes artistas, penso que nenhum outro escultor — Rodin e Giacometti modelavam — alcançou a mesma intensidade. Até que Brancusi apontasse para um novo classicismo, moderno, conduzido por uma noção de universalidade em que a economia de suas formas deixava entrever todas as focas em sua *Foca*. Ou seja, não mais o belo corpo grego, singular mas exemplo de todas as belas proporções, padrão de todas as belezas possíveis.

As esculturas de Brancusi nasceram dos traços estritamente necessários para identificar um ser qualquer, peixe ou pássaro, que precisava, para existir, conquistar uma realidade sozinha. Ganhar carne: coisa que o extravasamento do mármore na *Foca* — com seus veios (as estrias do bicho) e com a matéria que se expande (a gordura da foca) — indicava claramente.

E o que a escultura partida de Nelson Felix tem a ver com tudo isso? Embora reate com a tradição da escultura, utilize um material com milênios de tradição — o mármore de Carrara — e suponha muito trabalho, ela aparentemente contraria aquela tradição. A forma de *Vazio Sexo* tem uma simplicidade evidente, a ponto de lembrar certas construções muito pouco complexas de Sol LeWitt, artista americano ligado ao minimalismo, movimento que sempre hostilizou qualquer procedimento que implicasse expressividade e formas complexas, mesmo aquelas resultantes do confronto com um material resistente a ser trabalhado.

Em *Vazio Sexo*, o fazer se oculta na obra, e dentro do bloco — Michelangelo borgiano —

“MICHELANGELO DESLOCA O ESPÍRITO DIVINO PARA DENTRO DO MÁRMORE”

não há nenhum espírito a ser revelado, apenas o duplo da forma externa, outro cubo. Estariam então diante de mais uma cansada demonstração dos limites ou da impotência da arte contemporânea? De mais um trabalho que quer manter viva a arte apenas para escarnecer de sua inanição, um proxenetismo do espírito tão corrente nos nossos dias? Não acredito.

Na verdade, nessa obra o espírito (ou projeto, ou mente, pouco importa) não conforma nada. Cria apenas uma baliza gradeada por onde o espaço circula. E os vãos que introduz no mármore servem somente para encontrar dentro o que já havia fora. Sem mistério. Nem como metáfora de uma suposta relação entre microcosmo e macrocosmo — como ocorre na milenar tradição chinesa de esculpir esferas dentro de esferas — o trabalho presta, já que não tem a dimensão da mão (a outra esfera a complementar as esferas esculpidas) e é anguloso demais para representar a harmonia do mundo.

E também a realidade (o mármore) se deixa talhar preguiçosamente, sem oferecer resistência aquilo que o desbasta. Numa passagem tocante

de uma carta de 1884 ao irmão Theo, Van Gogh — comentando o esmagamento da revolução de 1848 na França e a permanência das barricadas

no âmbito de muitos cidadãos — inconfundivelmente afirma: “O moinho não mais existe, mas o vento continua”.

A escultura de Nelson Felix é a revelação de uma situação muito semelhante aquela, talvez mais grave: a nossa. Vivemos num período em que os projetos não se desenham — não se sabe se por falta de vento ou por falta de moinho. Ou dos dois? Energias escassas em um mundo que assimila tudo que não se lhe assemelhe. Só restaria a arte, então, identificar um estado de paralisia e desorientação? Não me parece possível, um gesto desta vela a indicar o sentido do pouco vento, a fugacidade da experiência contemporânea. Uma forma montada para revelar aquilo que nos escapa.

No entanto, a obra oferece mais. Esse trabalho árduo e inútil apresenta, na sua modestia, um outro modo de vida, que fala do prazer de realizarmos aquilo de que gostamos, ainda que não saibamos bem por que. Escrevendo sobre o perfeccionismo de João Gilberto, Lorenzo Mammì mostra como ele ultrapassa o profissionalismo, reatando paradoxalmente com o dilettantismo, “pois é dilettante também aquele que leva o acabamento do produto muito além das exigências do mercado”. Isso é arte. Ou sexo? Um conceito que mantemos porque queremos. E que ficamos danados da vida quando alguém o parte. ■

Rodrigo Nunes é crítico de arte e autor de *A Forma Difícil*, entre outros livros.

“DESTRUIÇÃO DE VAZIO SEXO ME AJUDOU A COMPLETÁ-LA EM SIGNIFICADO”

mentaneamente dissolvidos.

Considero fecunda essa interpretação. Mas para mim o acidente é a destruição do trabalho, paradoxalmente, puseram em movimento uma obra que, intacta, talvez não me intrigasse tanto. Marcel Duchamp esteve às voltas com seu *Grande Vidro* de 1912 a 1923, quando o abandona. Em 1926, ao ser transportado, o trabalho tem sua parte superior trincada e só então o artista dá por finalmente terminado. O anti-romantismo de Duchamp parecia precisar da intervenção do acaso — a perda de controle trazida pelo acidente — para coroar a finalização de uma das obras mais intrincadas da história da arte. No caso de *Vazio Sexo* foi a destruição da obra que me ajudou a compreendê-la, que me ajudou a completá-la, enquanto sentido e significação.

Como se sabe, conceitos não se partem. Ao menos não se partem como objetos de vidro ou louça. Podem envelhecer, perder a pertinência ou ser esquecidos. Por que então não permitir o restauro da obra, que guardaria ainda muito do seu conceito e significado, como já ocorreu tantas vezes com outras obras de arte?

A escultura — sobretudo a escultura propriamente dita, diferente da modelagem e da fundição — sempre foi o campo privilegiado das tensões entre espírito e matéria, desde que entendamos esse dois termos em sentido ampliado, como consciência e história, vontade e intersubjetividade, religiosidade e mundo. Talvez o classicismo grego seja um dos poucos momentos em que esse embate encontrou uma solução harmônica e grandiosa, um momento em que ambos os pólos conciliavam-se no belo ideal helênico. Mesmo a re-

Você publica um romance, ganha prêmios, conquista milhares de novos leitores, vira matéria nas salas de aula e ainda ajuda a melhorar o país. Só isso já renderia um ótimo livro.



Se você publicou um romance em 2004, participe do Prêmio Nestlé de Literatura. O autor do melhor romance ganhará um troféu, R\$ 55.000,00 e ainda verá seu livro

como parte do Viagem Nestlé pela Literatura de 2006, um projeto cultural e educacional que está beneficiando centenas de milhares de jovens e professores, ajudando a fazer do Brasil um país de leitores. Participe! Inscrições de 8 de agosto a 30 de setembro no site www.nestle.com.br/literatura

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Fundação
Nestlé
de Cultura

GOVERNO DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO
DE CULTURA

Lei de
Incentivo
à Cultura

Cinema Entrevista:



Leila Diniz em Fome de Amor, o mais experimental dos filmes de Nelson Pereira. A Terceira Margem do Rio, a partir de cinco

Do drama social ao mundo de sombras do noir

Nelson Pereira dos Santos relembra criação de *Rio, 40 Graus* e fala do novo *Brasília 18%*

Maria do Rosário Caetano
Especial para o Estado

Nelson Pereira dos Santos, cineasta consagrado pela realização de dramas sociais e políticos como *Rio 40 Graus*, *Vidas Secas* e *Memórias do Cárcere* está agora metido com luras fatais, mistério, médicos legistas e sujeiras que precisam ser ocultadas. Após duas semanas de trabalho em Brasília, ele conclui, no Rio, as filmagens de *Brasília 18%*, seu 18º longa ficcional.

Na quarta-feira, feriado de 7 de setembro, Nelson interromperá o set de filmagem e fará breve visita a São Paulo, cidade onde nasceu (em outubro de 1928) para encontro, no Centro Cultural Banco do Brasil, com o público mais completo retrospectiva de sua obra já feita no País. O evento, que vai durar duas semanas, comemora os 50 anos de lançamento de *Rio, 40 Graus*, obra seminal que fertilizou o moderno cinema brasileiro.

Desta terça, dia seis, até 18, serão exibidos 16 longas ficcionais e seus principais documentários (*Casa Grande & Senzala*, *Raízes do Brasil*, *A Música Segundo Tom Jobim*, *Meu Compadre Zé Keti*). Para enriquecer a retrospectiva, sua curadora, Dolores Papa, convocou os especialistas José Carlos Avellar, Hilda Machado e José Ortiz Ramos para, no dia 15, participar do debate "Os Cineastas de Nelson Pereira dos Santos". Avellar analisa a vertente social da obra do realizador. Ortiz vai explorar a vertente política e Hilda, o diálogo do cineasta com a literatura. Em entrevista ao *Cultura*, Nelson revê sua trajetória e fala do conturbado

momento político brasileiro.

Rio, 40 Graus faz 50 anos. Como você, hoje, vê seu primeiro filme? Se fosse refazê-lo, o que mudaria? Há quem veja *Cidade de Deus* como a versão atualizada e mais violenta de *Rio, 40 Graus*. Você concorda?

Se lhe coubesse refazer o filme, você mostraria que o "tecido social" nas favelas se esgarçou totalmente? Ou seu olhar humanista o faria ver aspectos positivos e negativos? Pergunta difícil. Afinal, nunca me passou pela cabeça refazer *Rio, 40 Graus*. Mas continuo achando que há solidariedade entre os favelados. Há muitos valores positivos entre eles. E *Cidade de Deus* não é o único filme que tem a vida na favela como tema. Muitos outros foram feitos sobre o assunto, com os mais diversos enfoques.

Rio, 40 Graus deu início a uma Trilogia do Rio, que teve em seguida *Rio, Zona Norte*. Por que desistiu de *Rio, Zona Sul*? Ou *El Justicero* cumpriu papel de fecho da trilogia? Como esse filme não alcançou o reconhecimento dos outros dois, pode-se dizer que você é mais bem-sucedido quando se volta às classes populares?

Santos. Saimos do Rio (o fotógrafo Helio Silva e quase toda a equipe de *Rio, Zona Norte*) para produzir *O Grande Momento*, que também não foi sucesso de público. Frente aos dois fracassos de bilheteria, resolvi fazer *Vidas Secas*, baseado em Graciliano Ramos. Em 1959, fui para a Bahia, escolher as locações. Estava com a produção montada, quando a chuva mudou a paisagem. Para aproveitar a equipe, improvisamos *Mandacaru Vermelho*. Depois, como diretor convidado, realizei *Boca de Ouro*. E, em 1962-63, aí sim, fizemos e lançamos *Vidas Secas*. E a ideia da trilogia perdeu sua viabilidade. Mas há quem ache que *El Justicero* é uma espécie de *Rio, Zona Sul*. Não deixa de ser.

Glauber, entre outros futuros cineastas, viu *Rio, 40 Graus* e participou ativamente da campanha por sua liberação (o filme fora interditado pela censura). Nasceu ali a grande amizade que os uniu?

Sim. Ele era um jovem jornalista, muito empolgado. Tinha uns 17 ou 18 anos e ficou entusiasmado com *Rio, 40 Graus*. Escreveu vários artigos na imprensa baiana. Quando fui para Salvador montar a produção do *Vidas Secas*, que acabei não realizando em 1959, ele me ajudou com entusiasmo. Sugeriu atores, corria de um lado para outro, me falava dos projetos dele. Naquele momento, li o roteiro de *Barravento*, escrito por Luiz Paulino dos Santos. O Glauber seria o produtor do filme. Depois, tornou-se o diretor e pediu que eu o montasse. Foi isto que aconteceu.

Falando de seu novo projeto, o título *Brasília 18%* refere-se à baixa umida-



NELSON - Documentários feitos para a Manchete foram apagados

de, mas insinua cobrança de propina. Em momento de convulsão política, você não acha que está reforçando o estigma de território da corrupção que acompanha Brasília?

Mas a crise política acabando no novo sentido para o "18%". Você, que tem 76 anos de idade e 50 de carreira, está desiludido como País? Como

vê a crise que abala o Governo Lula?

Depois de dez anos dedicado ao documentário, você volta à ficção. E realiza um filme noir. A pesquisadora americana, Darlene P. Sa-

♦ Não creio que meu interesse pelos brasileiros mais pobres seja a razão de não ter feito *Rio, Zona Sul*. O motivo é muito mais concreto: *Rio, Zona Norte* foi um enorme fracasso de público♦

♦ Há ingredientes de cinema noir em *Boca de Ouro* e *Brasília 18%*. No gênero, temos a loura linda e fatal, mistério, interesses escusos ou, sendo mais claro, muita sujeira. Mas quem dirá se fiz um filme noir são os estudiosos e o público. Para mim, estou apenas fazendo mais um filme♦

♦ Esta é mais uma crise, como muitas que vivi. Só que agora há uma grande diferença. Estamos num processo democrático e sairemos da crise dentro da democracia♦

♦ Completo 80 anos em 2008. E não pretendo me aposentar♦

NELSON PEREIRA DOS SANTOS

dier, entusiasmou-se com elementos do gênero presentes em *Boca de Ouro* (1961). *Brasília 18%* sinaliza sua volta ao mundo de sombras do filme noir?

Sim, mas você deixa os temas sociais, que são a base de sua obra, para trabalhar com ingredientes caros ao filme noir. Como estas características se apresentam em

Brasília 18%?

Não gosto de contar a estória dos meus filmes antes deles ficarem prontos. Mas já que você insiste, vamos ao resumo da trama: o médico legista Olavo Bilac (Carlos Alberto Ricella, renomado especialista brasileiro, que atua em Los Angeles, é convidado pelo IML de Brasília a articular perícia controvertida. Ele deve identificar ossada com sendo (ou não) parte do corpo de jovem economista Eugênia O'mara (Karine Carvalho), desaparecida há meses. A expectativa da opinião pública pressiona a decisão do médico. Se a perícia concluir que são de Eugênia, pedaços de corpo encontrados pela polícia, não haverá mais vidas de que ela foi assassinada pelo namorado, Augusto dos Anjos (Michel Melamed, cineasta e colega de faculdade, a única pessoa com quem foi vista antes de desaparecer. O futuro do promissor artista depende da perícia do legista. Mas doutor Bilac, que amargava, recentemente, apaixonou-se por Eugênia ao conhecê-la por fotos e deuses, bem como por contradições e comentários sobre seu comportamento. Sob o domínio da paixão, ele conclui a perícia de forma negativa. Ou seja, diz o corpo examinado não é de Eugênia. Ela está viva? Quais as consequências do universo político de Brasília desse gesto inesperado do cientista?

Boca de Ouro lembra Rashô (Kurosawa, 1950), com seus ritos pontos de vista. Você sofre influência desse filme?

Eu não. Quem poderia responder a esta pergunta é Nelsondrigues, se vivo fosse. Foi quem escreveu a peça. E transformei o texto dele em uma peça e filme se dão em atos. A personagem Gilda (Odete Lara) fornece, de perto, do seu estado de espírito sobre o bicheiro *Boca de Ouro* (Jeece Valadão), de quem amava. Numa, ela demonstra o ódio por ele. Noutra, já sentada do amante morto, que ele era bonzinho, um cara, etc. Contar uma história sob vários pontos de vista é uma antiga na literatura e no cinema. Mas claro que *mon* é um dos filmes que utilizou esse recurso e o notabilizou por sua grande repercussão.

A pesquisadora Lena Mendes sentou dissertação de mestrado em UFF, na qual mostra que você, cangaceiro em *Vidas Secas* em Graciliano, era apenas brasamento de Fabiano, humil-



BEATRIZ
DESTA: SONZA
INCE ROCHA
BERTO BATALIN
INDIA MORENO
CE VALADÃO



de Nelson Pereira - A Terceira Margem do Rio, a partir de cinco histórias de Guimarães Rosa - Comédia urbana em El Justiciero - Boca de Ouro, adaptação de Nelson Rodrigues - Vidas Secas, incursão pelo neo-realismo de Antonioni

Não creio que meu interesse pelos brasileiros mais pobres seja a razão de não ter feito *Rio, Zona Sul*. O motivo é muito mais concreto: *Rio, Zona Norte* foi um enorme fracasso de público.

Há ingredientes de cinema noir em *Boca de Ouro* e *Brasília 18%*. No gênero, temos a loura linda e fatal, mistério, interesses escusos ou, sendo mais claro, muita sujeira. Mas quem dirá se fiz um filme noir são os estudiosos e o público. Para mim, estou apenas fazendo mais um filme.

Esta é mais umacrise, como muitas que vivi. Só que agora há uma grande diferença. Estamos num processo democrático e sairemos da crise dentro da democracia.

Completo 80 anos em 2008. E não pretendo me aposentar.

NELSON PEREIRA DOS SANTOS

Adler, entusiasmou-se com elementos do gênero presentes em *Boca de Ouro* (1961), *Brasília 18%* sinaliza sua volta ao mundo das sombras do filme noir? Há alguns ingredientes de cinema noir em *Boca de Ouro* e em *Brasília 18%*. No gênero, temos a loura linda e fatal, mistério, interesses escusos ou, sendo mais claro, muita sujeira. Mas quem dirá se fiz um filme noir são os estudiosos e o público. Para mim, estou fazendo mais um filme.

Sim, mas você deixa os temas sociais, que são a base de sua obra, para trabalhar com ingredientes caros ao filme noir. Como estas características se apresentam em

Brasília 18%? Não gosto de contar a história dos meus filmes antes deles ficarem prontos. Mas já que você insiste, vamos ao resumo da trama: o médico legista Olavo Bilac (Carlos Alberto Ricelli), renomado especialista brasileiro que atua em Los Angeles, é convidado pelo IML de Brasília a arbitrar perícia controversa. Ele deve identificar ossada como sendo (ou não) parte do corpo da jovem economista Eugênia Câmara (Karine Carvalho), desaparecida há meses. A expectativa da opinião pública pressiona a decisão do médico. Se a perícia concluir que são de Eugênia os pedaços de corpo encontrados pela polícia, não haverá mais dúvidas de que ela foi assassinada pelo namorado, Augusto dos Anjos (Michel Melamed), cineasta e colega de faculdade, a última pessoa com quem foi vista antes de desaparecer. O futuro desse promissor artista depende do laudo pericial do legista. Mas o doutor Bilac, que amarga vivez recente, apaixonou-se por Eugênia ao conhecê-la por fotos e vídeos, bem como por contraditórios comentários sobre seu comportamento. Sob o domínio da paixão, ele conclui a perícia de forma negativa. Ou seja, diz que o corpo examinado não é de Eugênia. Ela está viva? Quais as consequências no universo político de Brasília desse gesto inesperado do cientista?

Boca de Ouro lembra Rashomon (Kurosawa, 1950), com seus vários pontos de vista. Você sofreu influência desse filme? Eu não. Quem poderia responder a esta pergunta é Nelson Rodrigues, se vivo fosse. Foi ele quem escreveu a peça. Eu só transformei o texto dele em cinema. Peça e filme se dão em três atos. A personagem Guiomar (Odete Lara) fornece, dependendo de seu estado de espírito, versões sobre o bicheiro *Boca de Ouro* (Jorge Valadão), de quem foi amante. Numa, ela demonstra odio por ele. Noutra, já sentindo saudades do amante morto, diz que ele era bonzinho, um grande cara, etc. Contar uma história sob vários pontos de vista é prática antiga na literatura e mesmo no cinema. Mas claro que *Rashomon* é um dos filmes que utilizam esse recurso e o notabilizaram por sua grande repercussão.

A pesquisadora Lena Mendes apresentou dissertação de mestrado à UFF, na qual mostra que você inseriu cangaceiros em *Vidas Secas*. O que, em Graciliano, era apenas breve menção de Fabiano, humilhado na

prisão, no filme ganhou materialidade. O que o motivou a este "acréscimo"? O impacto de *O Cangaceiro* (Lima Barreto, 1953)? Não há cangaceiros em *Vidas Secas*. As figuras que aparecem no filme são pessoas que executam tarefa por encomenda. Não integram bandos armados. São uma espécie de "seguranças" de chefe rural que manda buscar, na cadeia, "afilhado" preso em outra comarca. O filme do Lima Barreto causou grande impacto nos anos 50, mas nos éramos - naquele momento - muito críticos aos filmes da Vera Cruz. Hoje, visto à distância, temos de reconhecer que *O Cangaceiro* manteve bom diálogo com o público e, inspirado no western americano, colocou temática brasileira na tela, dando origem a muitos outros filmes de cangaço realizados no começo dos anos 60.

O CCBB-SP revê sua carreira, que soma 17 longas ficcionais e alguns documentários. Por que os seus poucos curtas (caso de *Juventude e Fala*, *Brasília*) e o média *Missa do Galo ficaram de fora*? O que ficou de fora foi por falta de cópia. No caso de *Juventude*, o filme desapareceu. Na UNB há cópia de *Fala, Brasília*, feito com meus alunos no curso de Cinema criado por Pompeu de Souza. Dos meus curtas, pelo menos um está na mostra: *Meu Compadre Ze Kêti*.

Por que o godardiano *Quem É Beta?*, longa co-produzido por franceses, está ausente da retrospectiva? Por falta de cópias? É verdade que *Rio, 40 Graus* e *Rio, Zona Norte* foram salvos graças ao zelo da Cinemateca Checa? Existe uma cópia em 16 mm de *Quem É Beta?* Por meio dela, o filme será restaurado. Não quero ficar reclamando da situação dos negativos dos meus filmes. O importante, para mim, é dizer que todos os meus filmes estão sendo recuperados pela Petrobras e Labocine.

Com ajuda da Cinemateca Checa... Como *Rio, 40 Graus* e *Rio, Zona Norte* foram vendidos para distribuição na antiga Tchecoslováquia, depois de serem exibidos no Festival de Karlovy Vary, seus interativos foram guardados, com muito zelo. Esses interativos nos ajudaram na restauração desses dois filmes.

Serão exibidos, na retrospectiva, trabalhos que você fez para a TV Manchete, inclusive uma série sobre Tom Jobim. O plural aí não procede, pois tudo que fiz para a Manchete desa-

parecem. Dos quatro episódios que dirigi, sobre Tom Jobim, restou cópia em VHS, de dois deles. Foi o Paulo Jobim, filho do Tom, que cedeu o material para esta mostra no CCBB. O resto sumiu. Do programa que inaugurou a Manchete (*O Mundo Mágico*, documentário com diversos números musicais) não sobrou nada. O mesmo se passou com *Escolas de Samba*, série sobre todas as grandes escolas do Rio, mais escolas de Niterói e três de São Paulo. O Haroldo Costa funcionou, nesta série, como âncora. Contamos a história de cada agremiação, a partir de grandes figuras da samba. Para a inauguração da TV Manchete do Recife, realizei documentário sobre frevo, tendo Capiba como figura central. Desapareceu também. Na inauguração da TV Manchete da Bahia, realizei documentário com grandes nomes da cultura local: artistas, intelectuais e sábios populares, como Mãe Menininha do Gantoio. Não sobrou nada.

Esses documentários estão desaparecidos e, portanto, podem ser reencontrados? Não, eles foram apagados.

O material que restou de *A Música Segundo Tom Jobim* poderá, graças aos milagres da tecnologia digital, ser reaproveitado no seu próximo trabalho, que terá o "maestro soberano" como tema? Vamos ver. Creio que alguns pedaços poderão, sim, ser utilizados. Tão logo termine *Brasília 18%*, faremos o documentário sobre Tom Jobim. E faremos no mesmo modelo de *Sérgio Buarque - Raízes do Brasil*: dois filmes de longa-metragem, que serão exibidos nos cinemas e na TV a cabo. A pesquisa está bem adiantada e a cargo do Instituto Tom Jobim.

Você ainda sonha com "Castro Alves - Guerra e Liberdade", concebido como saudável e épico acerto de contas com seus tempos de estudante de Direito no Largo São Francisco e com a geração cinemanovista? Sonhar eu sonho. Se recursos aparecessem, eu faria o filme em 2006 ou 2007. Em outubro de 2008 farei 80 anos. E não pretendo me aposentar.

O português Manoel de Oliveira tem 96 anos e continua realizando um filme a cada ano. Pois é.

BOCA DE OURO E O FILME B AMERICANO

HOLLYWOOD Nos debates que acompanharão a Retrospectiva de Nelson Pereira, no CCBB-SP, ensaístas analisarão três vertentes de sua obra: o cinema social, sua relação com a literatura brasileira e seu diálogo com temas políticos. O cineasta concorda que estes são os aspectos mais significativos (ou essenciais) de sua produção.

Mas se os brasileiros se interessaram mais por estas vertentes da obra do cineasta, nos EUA o mesmo não se deu. A professora da Indiana University, Darlene P. Sadlier, autora do livro *Nelson Pereira dos Santos (Coleção Contemporary Film Directors)* viu, no filme *Boca de Ouro*, "atitude e tom" que associou aos filmes B de Hollywood.

Darlene explica seu ponto de vista: "*Boca de Ouro* é um longa-metragem que lança mão de recursos econômicos modestos, como os filmes B, foi realizado em branco e preto, com tipos que podemos definir como gangsteres, uma femme fatale e a música do jazz".

A pesquisadora entende que "é hora de dar mais atenção a *Boca de Ouro*, obra que não recebeu grande apoio e atenção dos críticos nos anos 60 e, principalmente, nos 70, talvez por causa da posição política de Nelson Rodrigues, autor da peça, *Boca de Ouro*". Afinal, "trata-se de obra única no cânone de Nelson", além de ser "um filme inteligente e muito bem feito".

Com o regresso de Nelson ao filme noir, nada melhor que rever sua adaptação de Nelson Rodrigues. Desta vez, porém, há - em *Brasília 18%* - detalhe que chama atenção. Nelson não está mais trabalhando com os reduzidos orçamentos dos tempos de *Rio, 40 Graus*, *Rio Zona Norte*, *Mandacaru Vermelho* e *Boca de Ouro*. Orçamentos que tinham a ver com os postulados do Neo-Realismo italiano, a principal matriz de sua produção dos primeiros anos.

Brasília 18% soma esforços da Regina Filmes, produtora de Nelson, à Videofilmes, dos irmãos João & Walter Salles, e da Columbia Pictures. Major norte-americana que mais investe no cinema brasileiro, a Columbia distribuiu - pasmem - *Rio, 40 Graus*. Agora co-produz e distribuirá a segunda incursão de Nelson no cinema noir, M.R.C.

Sem ele não haveria o Cinema Novo

Retrospectiva traz grandes momentos de uma trajetória fundamental

Luiz Carlos Merten

Nelson Pereira dos Santos começou neo-realista em *Rio, 40 Graus*, que completa 50 anos. Prosseguiu na escola em *Rio, Zona Norte* e deve ter sido por isso que os críticos colaram nele a etiqueta de diretor "social". Antes de Nelson, só Humberto Mauro e Moacyr Fenelon (em *Favela dos Meus Amores* e *Tudo Azul*) haviam feito o cinema brasileiro subir o morro, mas ele conseguiu algo mais - mesmo com todas as ingenuidades que hoje ostenta, *Rio, 40 Graus* fez a síntese do que havia de popular na chanchada com os anseios estéticos e políticos da geração de cinefilos a que pertencia. Nelson virou o mestre. Sem ele, o Cinema Novo talvez não tivesse nascido.

Como homem e artista, sempre teve consciência social e política, mas não ficou preso ao movimento que irrompeu no cinema italiano após a 2ª Guerra. Em *Vidas Secas*, sua primeira adaptação de Graciliano Ramos, enveredou por outra vertente do cinema italiano, o neo-realismo interior de Antonioni, armando seus planos como o autor da trilogia da solidão e da incommunicabilidade. Continuou em Antonioni (e talvez Fellini) no mais experimental de seus filmes, *Fome de Amor*, ao qual somou também a fragmentação de Alain Resnais para discutir os projetos revolucionários da esquerda em 68.

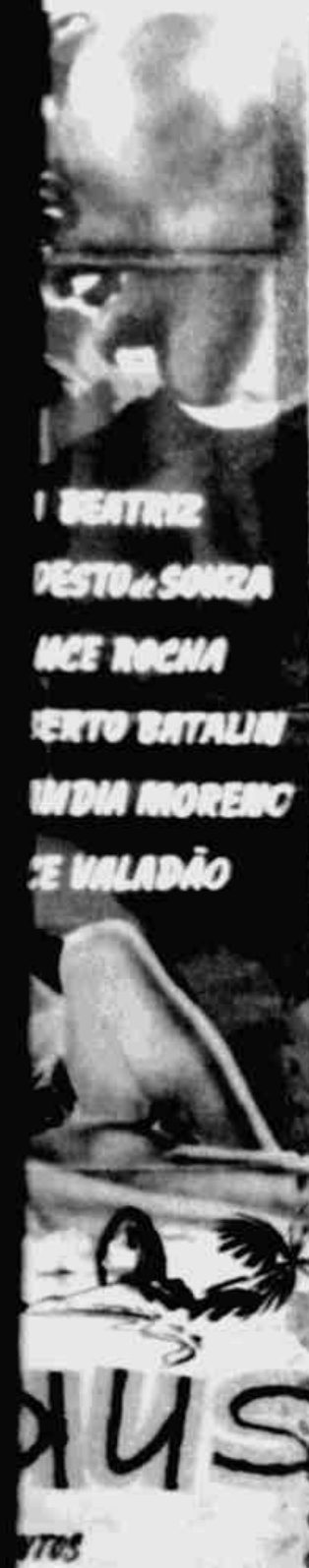
Autor de grandes filmes, Nelson errou mais do que qualquer outro diretor de sua geração, mas teve suas razões. Ousou muito, fazendo filmes de diversos gêneros e estilos. Quando tentou dirigir *Vidas Secas* e encontrou o sertão florido, improvisou *Mandacaru Vermelho*. Adaptou Nelson Rodrigues numa obra de encomenda (*O Boca de Ouro*), fez até comédia urbana (*El Justiciero*). E por mais diversificada que seja sua obra, ela exibe o que se chama de organicidade interna. Voltou a Graciliano Ramos em outro grande filme (*Memórias do Cárcere*), assimilou o sincretismo racial e religioso de Jorge Amado (*Tenda dos Milagres e Juababá*), mas se saiu melhor em *O Amuleto de Ogum*, cuja rica estrutura narrativa se pode apreciar sem ser devoto do randomble. Também assumiu o modernismo em seu manifesto antropológico (*Como Era Gostoso o Meu Francês*) e foi tropicalista em *Azulejo Muito Louco*. Nelson foi sempre um pensador, tentando entender racionalizar a multiplicidade da cultura brasileira.

Antes de Breno Silveira no magnífico *2 Filhos de Francisco*, incursão pela música sertaneja em *A Estrada da Vida*, que tem momentos geniais como cinema autenticamente popular - o amanhecer na cidade, os artistas, Milionario e Ze Rico, como trabalhadores, na cena da loja. Embora tenha simplificado Gilberto Freyre, não traiu *Casa-Grande & Senzala*. E investigou o melodrama em *Cinema de Lagrimas*, como talvez vá investigar o noir no novo filme em gestação. Trabalhando contra a adversidade, Nelson Pereira pousa vezes se deus mal, porque sempre se pode descobrir o plano regenerador mesmo em seus piores filmes. Ele escapa às classificações como ao sectarismo ideológico. No geral, é maior do que seus críticos como de seus exegetas, que o reduzem até quando querem exaltar sua grandeza. ●

BOCA DE OURO Adaptação de Nelson Rodrigues numa obra de encomenda (*O Boca de Ouro*), fez até comédia urbana (*El Justiciero*). E por mais diversificada que seja sua obra, ela exibe o que se chama de organicidade interna. Voltou a Graciliano Ramos em outro grande filme (*Memórias do Cárcere*), assimilou o sincretismo racial e religioso de Jorge Amado (*Tenda dos Milagres e Juababá*), mas se saiu melhor em *O Amuleto de Ogum*, cuja rica estrutura narrativa se pode apreciar sem ser devoto do randomble. Também assumiu o modernismo em seu manifesto antropológico (*Como Era Gostoso o Meu Francês*) e foi tropicalista em *Azulejo Muito Louco*. Nelson foi sempre um pensador, tentando entender racionalizar a multiplicidade da cultura brasileira.

Antes de Breno Silveira no magnífico *2 Filhos de Francisco*, incursão pela música sertaneja em *A Estrada da Vida*, que tem momentos geniais como cinema autenticamente popular - o amanhecer na cidade, os artistas, Milionario e Ze Rico, como trabalhadores, na cena da loja. Embora tenha simplificado Gilberto Freyre, não traiu *Casa-Grande & Senzala*. E investigou o melodrama em *Cinema de Lagrimas*, como talvez vá investigar o noir no novo filme em gestação. Trabalhando contra a adversidade, Nelson Pereira pousa vezes se deus mal, porque sempre se pode descobrir o plano regenerador mesmo em seus piores filmes. Ele escapa às classificações como ao sectarismo ideológico. No geral, é maior do que seus críticos como de seus exegetas, que o reduzem até quando querem exaltar sua grandeza. ●

— Serviço
Uma Cinebiografia do Brasil: *Rio, 40 Graus* - 50 Anos. Sala 3, 15h. Mandacaru Vermelho 17h. *Boca de Ouro*, 19h. *Fome de Amor*, 4h, 14h. *Raízes do Brasil* - Capítulos 1 e 2, 17h. *Rio, 40 Graus*, 19h. Encontra com o cineasta 5h, 15h. *El Justiciero*, 17h. 4ª Tenda (Miguel Ângelo, 19h). *Azulejo Muito Louco*, Centro Cultural Banco do Brasil, R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651. 3ª a 18/9. R\$ 4 (gratuito no Auditório). Até 18/9. A programação completa está em www.bb.com.br/cultura



Nelson Pereira A Terceira Margem do Rio, a partir de cinco histórias de Guimarães Rosa • Comédia urbana em El Justiciero • Boca de Ouro, adaptação de Nelson Rodrigues • Vidas Secas, incursão pelo neo-realismo de Antonioni

Não creio que meu interesse pelos brasileiros mais pobres seja a razão de não ter feito Rio, Zona Sul. O motivo é muito mais concreto: Rio, Zona Norte foi um enorme fracasso de público.

Há ingredientes de cinema noir em Boca de Ouro e Brasília 18%. No gênero, temos a louca e fatal, misteriosa, interesses escusos ou, sendo mais claro, muita sujeira. Mas quem dirá se fiz um filme noir são os estudiosos e o público. Para mim, estou apenas fazendo mais um filme.

Esta é mais um crise, como muitas que vivi. Só que agora há uma grande diferença. Estamos num processo democrático e sairemos da crise dentro da democracia.

Completo 80 anos em 2008. E não pretendo me aposentar.

NELSON PEREIRA DOS SANTOS

ler, entusiasmou-se com elementos do gênero presentes em Boca de Ouro (1961). Brasília 18% analisa sua volta ao mundo de sombras do filme noir? Há alguns ingredientes de cinema noir em Boca de Ouro e em Brasília 18%. No gênero, temos a louca e fatal, misteriosa, interesses escusos ou, sendo mais claro, muita sujeira. Mas quem dirá se fiz um filme noir são os estudiosos e o público. Para mim, estou fazendo mais um filme.

lim, mas você deixa os temas sociais, que são a base de sua obra, para trabalhar com ingredientes raros ao filme noir. Como estas características se apresentam em

Brasília 18%?

Não gosto de contar a estória dos meus filmes antes deles ficarem prontos. Mas já que você insiste, vamos ao resumo da trama: o médico legista Olavo Bilac (Carlos Alberto Ricelli), renomado especialista brasileiro que atua em Los Angeles, é convidado pelo IML de Brasília a arbitrar perícia controversa. Ele deve identificar ossada como sendo (ou não) parte do corpo da jovem economista Eugênia Câmara (Karine Carvalho), desaparecida há meses. A expectativa da opinião pública pressiona a decisão do médico. Se a perícia concluir que são de Eugênia os pedaços de corpo encontrados pela polícia, não haverá mais dúvidas de que ela foi assassinada pelo namorado, Augustus dos Anjos (Michel Melamed), encasta-colega de faculdade, a última pessoa com quem foi vista antes de desaparecer. O futuro desse promissor artista depende do laudo pericial do legista. Mas o doutor Bilac, que amarga vivência recente, apaixonou-se por Eugênia ao conhecê-la por fotos e vídeos, bem como por contraditórios comentários sobre seu comportamento. Sob o domínio da paixão, ele conclui a perícia de forma negativa. Ou seja, diz que o corpo examinado não é o de Eugênia. Ela está viva? Quais as consequências no universo político de Brasília desse gesto inesperado do cientista?

Boca de Ouro lembra Rashomon (Kurosawa, 1950), com seus vários pontos de vista. Você sofreu influência desse filme?

Eu não. Quem poderia responder a esta pergunta é Nelson Rodrigues, se vivo fosse. Foi ele quem escreveu a peça. Eu só transformei o texto dele em cinema. Peça e filme se dão em três atos. A personagem Guiomar (Odete Lara) fornece, dependendo do estado de espírito, versões sobre o bicheiro Boca de Ouro (Jesse Valadão), de quem foi amante. Numa, ela demonstra ódio por ele. Noutra, já sentindo saudades do amante morto, diz que ele era bonzinho, um grande cara, etc. Contar uma história sob vários pontos de vista é prática antiga na literatura e mesmo no cinema. Mas claro que Rashomon é um dos filmes que utilizam esse recurso e o notabilizaram por sua grande repercussão.

A pesquisadora Lena Mendes apresentou dissertação de mestrado à UFF, na qual mostra que você inseriu cangaceiros em Vidas Secas. O que, em Graciliano, era apenas breve pensamento de Fabiano, humilhado na

prisão, no filme ganhou materialidade. O que o motivou a este "acréscimo"? O impacto de O Cangaceiro (Lima Barreto, 1953)? Não há cangaceiros em Vidas Secas. As figuras que aparecem no filme são pessoas que executam tarefa por encomenda. Não integram bandos armados. São uma espécie de "seguranças" de chefete rural que manda buscar, na cadeia, "afilhado" preso em outra comarca. O filme de Lima Barreto causou grande impacto nos anos 50, mas nós éramos - naquele momento - muito críticos aos filmes da Vera Cruz. Hoje, visto à distância, temos de reconhecer que O Cangaceiro manteve bom diálogo com o público e, inspirado no western americano, colocou temática brasileira na tela, dando origem a muitos outros filmes de cangaço realizados no começo dos anos 60.

O CCBB-SP revê sua carreira, que soma 17 longas ficcionais e alguns documentários. Por que os seus poucos curtas (caso de Juventude e Fala, Brasília) e o média Missa do Galo ficaram de fora?

O que ficou de fora foi por falta de cópia. No caso de Juventude, o filme desapareceu. Na UNB há cópia de Fala, Brasília, feito com meus alunos no curso de Cinema criado por Pompeu de Souza. Dos meus curtas, pelo menos um está na mostra: Meu Compadre Zé Kêti.

Por que o godardiano Quem É Beta?, longa co-produzido por franceses, está ausente da retrospectiva? Por falta de cópia? É verdade que Rio, 40 Graus e Rio, Zona Norte foram salvos graças ao zelo da Cinemateca Checa?

Existia uma cópia em 16 mm de Quem É Beta? Por meio dela, o filme será restaurado. Não quero ficar reclamando da situação dos negativos dos meus filmes. O importante, para mim, é dizer que todos os meus filmes estão sendo recuperados pela Petrobras e Labocine.

Com ajuda da Cinemateca Checa... Como Rio, 40 Graus e Rio, Zona Norte foram vendidos para distribuição na antiga Tchecoslováquia, depois de serem exibidos no Festival de Karlovy Vary, seus interativos foram guardados, com muito zelo. Esses interativos nos ajudaram na restauração desses dois filmes.

Serão exibidos, na retrospectiva, trabalhos que você fez para a TV Manchete, inclusive uma série sobre Tom Jobim. O plural aí não procede, pois tudo que fiz para a Manchete desa-

parecem. Dos quatro episódios que dirigi, sobre Tom Jobim, restou cópia em VHS, de dois deles. Foi o Paulo Jobim, filho do Tom, que cedeu o material para esta mostra no CCBB. O resto sumiu. Do programa que inaugurou a Manchete (O Mundo Mágico, documentário com diversos números musicais) não sobrou nada. O mesmo se passou com Escolas de Samba, série sobre todas as grandes escolas do Rio, mais escolas de Niterói e três de São Paulo. O Haroldo Costa funcionou, nesta série, como âncora. Contamos a história de cada agremiação, a partir de grandes figuras do samba. Para a inauguração da TV Manchete do Recife, realizei documentário sobre frevo, tendo Capiba como figura central. Desapareceu também. Na inauguração da TV Manchete da Bahia, realizei documentário com grandes nomes da cultura local: artistas, intelectuais e sábios populares, como Mãe Menininha do Gantois. Não sobrou nada.

Esses documentários estão desaparecidos e, portanto, podem ser reencontrados? Não, eles foram apagados.

O material que restou de A Música Segundo Tom Jobim poderá, graças aos milagres da tecnologia digital, ser reaproveitado no seu próximo trabalho, que terá o "maestro soberano" como tema? Vamos ver. Creio que alguns pedaços poderão, sim, ser utilizados. Tão logo termine Brasília 18%, faremos o documentário sobre Tom Jobim. E faremos no mesmo modelo de Sérgio Buarque - Raízes do Brasil, dois filmes de longa-metragem, que serão exibidos nos cinemas e na TV a cabo. A pesquisa está bem adiantada e a cargo do Instituto Tom Jobim.

Você ainda sonha com "Castro Alves - Guerra e Liberdade", concebido como saudável e épico acerto de contas com seus tempos de estudante de Direito no Largo São Francisco e com a geração cinemanovista? Sonhar eu sonho. Se recursos aparecessem, eu faria o filme em 2006 ou 2007. Em outubro de 2008 farei 80 anos. E não pretendo me aposentar.

O português Manoel de Oliveira tem 96 anos e continua realizando um filme a cada ano. Pois é.

BOCA DE OURO E O FILME B AMERICANO

Realização. Nos debates que acompanharão a Retrospectiva de Nelson Pereira, no CCBB-SP, ensaístas analisarão três vertentes de sua obra: o cinema social, sua relação com a literatura brasileira e seu diálogo com temas políticos. O cineasta concorda que estes são os aspectos mais significativos (ou essenciais) de sua produção.

Mas se os brasileiros se interessaram mais por estas vertentes da obra do cineasta, nos EUA o mesmo não se deu. A professora da Indiana University, Darlene P. Sadlier, autora do livro Nelson Pereira dos Santos (Coleção Contemporary Film Directors) viu, no filme Boca de Ouro, "atitude e tom" que associou aos filmes B de Hollywood.

Darlene explica seu ponto de vista: "Boca de Ouro é um longa-metragem que lança mão de recursos econômicos modestos, como os filmes B, foi realizado em branco e preto, com tipos que podemos definir como gângsteres, uma femme fatale e a música do jazz".

A pesquisadora entende que "é hora de dar mais atenção a Boca de Ouro, obra que não recebeu grande apoio e atenção dos críticos nos anos 60 e, principalmente, nos 70, talvez por causa da posição política de Nelson Rodrigues, autor da peça, Boca de Ouro". Afinal, "trata-se de obra única no cânone de Nelson", além de ser "um filme inteligente e muito bem feito".

Com o regresso de Nelson ao filme noir, nada melhor que rever sua adaptação de Nelson Rodrigues. Desta vez, porém, há - em Brasília 18% - detalhe que chama atenção: Nelson não está mais trabalhando com os reduzi-díssimos orçamentos dos tempos de Rio, 40 Graus, Rio Zona Norte, Mandacaru Vermelho e Boca de Ouro. Orçamentos que tinham a ver com os postulados do Neo-Realismo italiano, a principal matriz de sua produção dos primeiros anos.

Brasília 18% soma esforços da Regina Filmes, produtora de Nelson, à Videofilmes, dos irmãos João e Walter Salles, e da Columbia Pictures. Major norte-americana que mais investe no cinema brasileiro, a Columbia distribuiu - passmem - Rio, 40 Graus. Agora co-produz e distribuirá a segunda incursão de Nelson no cinema noir, M.R.C.

Sem ele não haveria o Cinema Novo

Retrospectiva traz grandes momentos de uma trajetória fundamental

Luiz Carlos Merten

Nelson Pereira dos Santos começou neo-realista em Rio, 40 Graus, que completa 50 anos. Prosseguiu na escola em Rio, Zona Norte e deve ter sido por isso que os críticos colaram nele a etiqueta de diretor "social". Antes de Nelson, só Humberto Mauro e Moacir Fenelon tem Fátela dos Meus Amores e Tudo Azul. Mas não foram eles a inspiração para o cinema brasileiro subir o morro, mas ele conseguiu algo mais - mesmo com todas as ingenuidades que hoje ostenta, Rio, 40 Graus fez a síntese do que havia de popular na chanchada com os anseios estéticos e políticos da geração de cinefilos a que pertencia. Nelson virou o mestre. Sem ele, o Cinema Novo talvez não tivesse nascido.

Como homem e artista, sempre teve consciência social e política, mas não ficou preso ao movimento que irrompeu no cinema italiano após a 2ª Guerra. Em Vidas Secas, sua primeira adaptação de Graciliano Ramos, enveredou por outra vertente do cinema italiano, o neo-realismo interior de Antonioni, armando seus planos como o autor da trilogia da solidão e da incomunicabilidade. Continuou em Antonioni (talvez Fellini) no mais experimental de seus filmes, Fome de Amor, ao qual somou também a fragmentação de Alain Resnais para discutir os projetos revolucionários da esquerda em 68.

Autor de grandes filmes, Nelson errou mais do que qualquer outro diretor de sua geração, mas teve suas razões. Ousou muito, fazendo filmes de diversos gêneros e estilos. Quando tentou dirigir Vidas Secas e encontrou o sertão florido, improvisou Man-

dacaru Vermelho. Adaptou Nelson Rodrigues numa obra de encomenda (O Boca de Ouro), fez até comédia urbana (El Justiciero). E por mais diversificada que seja sua obra, ela exibe o que se chama de organicidade interna. Voltou a Graciliano Ramos em outro grande filme (Memórias do Cárcere), assimilou o sincretismo racial e religioso de Jorge Amado (Tenda dos Milagres e Juababá), mas se saiu melhor em O Amuleto de Ogum, cuja rica estrutura narrativa se pode apreciar sem ser devoto do candomblé. Também assumiu o modernismo em seu manifesto antropológico (Como Era Gostoso o Meu Francês) e foi tropicalista em Azylo Muito Louco. Nelson foi sempre um pensador, tentando entender a racionalizar a multiplicidade da cultura brasileira.

Antes de Bruno Silva no magnífico 2 Filhos de Francisco, incursionou pela música sertaneja em A Estrada da Vida, que tem momentos geniais como cinema autenticamente popular - o amanhecer na cidade, os artistas, Milionário e Ze Rico, como trabalhadores, na cena da loja. Embora tenha simplificado Gilberto Freyre, não traiu Casa-Grande & Senzala. E investigou o melodrama em Cinema de Lagrimas, como talvez vá investigar o noir no novo filme em gestação. Trabalhando contra a adversidade, Nelson Pereira poucas vezes se deu mal, porque sempre se pode descobrir o plano regenerador mesmo em seus piores filmes. Ele escapa às classificações como ao sectarismo ideológico. No geral, é maior do que seus críticos como de seus exegetas, que o reduzem até quando querem exaltar sua grandeza. ■

Serviço

Uma Cinebiografia do Brasil: Rio, 40 Graus - 50 Anos. Sala. 3ª 15h. Mandacaru Vermelho. 17h. Boca de Ouro. 19h. Fome de Amor. 4ª 14h. Raízes do Brasil - Capítulos 1 e 2 - 17h. Rio, 40 Graus. 19h. Encontro com cineasta. 5ª 15h. El Justiciero.

17h A Terceira Margem do Rio. 19h. Azylo Muito Louco. Centro Cultural Banco do Brasil R. Álvares Penteado, 112. Centro. 3113-3651. 3ª a dom. R\$ 4 (grátis no Auditório). Até 18/9. A programação completa está em www.bb.com.br/cultura

Persona semana

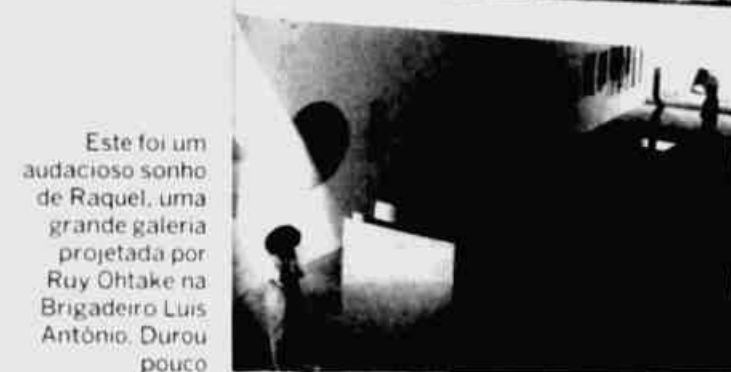


PERSONA
persona@estado.com.br

Portrait:



A famosa galeria da 9 de Julho, projetada por Lina Bo Bardi, num prédio premiado de Telesforo Cristofani. Hoje o espaço é de Marília Razuk



Este foi um audacioso sonho de Raquel, uma grande galeria projetada por Ruy Ohtake na Brigadeiro Luis Antônio. Durou pouco

Raquel Arnaud lança, no dia 12, um livro sobre sua carreira como marchand, agitada cultural, guardiã da memória da arte. O livro, editado pela Cosac & Naif, com todos os resumos que os envolvidos no projeto sugerem. Étala da carreira de Raquel desde a primeira galeria, em sociedade com Monica Filgueiras, seu trabalho no Masp, a galeria Arte Global, as galerias da 9 de Julho, da Brigadeiro e da Artur de Azevedo, mais a Casa Hum e a história do IAC, o Instituto de Arte Contemporânea, novo projeto de Raquel, que conservará a memória artística de ícones nacionais como Mira Schendel, Sérgio Camargo, Willis de Castro. O lançamento será no Centro Maria Antonia, que hospedará o IAC.



Raquel Arnaud, na contracapa do livro sobre sua carreira, que ela lança dia 12 na futura sede do IAC



Uma vista da fachada da Galeria Arte Global, que Raquel abriu no começo dos anos 70 no prédio da TV Globo da Alameda Santos



Raquel Arnaud, em 1978, com Hector Babenco e Ivaldo Granato, no evento "Mitos Vários", uma performance de Granato e Helio Oiticica, num terreno da Rua Augusta



O espaço do Gabinete de Arte, em seu endereço atual, na Rua Artur de Azevedo, em Pinheiros

Album imediato

⊙ Todos os convidados do casamento do apresentador Romy Moscovice com Sandra Wolak, terça, sairão da festa com uma lembrancinha inusitada. Uma revista de oito páginas com a cobertura completa do evento, uma espécie de álbum personalizado, já que o convidado aparece na versão que ele recebeu. A ideia é da Personal Press, que vai produzir 500 exemplares em tempo real.

Corpo fechado

⊙ O colar assinado pela joia Francisca Botelho com amuletos para proteção de mau-olhado ganhou nome sugestivo na loja Barney's de Nova York. Começou com um suave Body Guard mas logo foi batizado pelas clientes de Don't Fuck Me. Meigo, não?

Vinho da casa

⊙ Paulo Renato de Souza e Adriana Grasso, proprietários da Enoteca Acqua Santa, e Juscelino Pereira, dono do Pisselli, recebem, amanhã, para uma degustação de vinhos do produtor italiano Castello di Gabbiano. Os convidados vão eleger o vinho que melhor harmoniza com os pratos do restaurante e que será o Vino della Casa.

Passarela belga

⊙ Gloria Coelho e Franziska Hubener estão de malas prontas para a Bélgica. Elas desfilam suas coleções a convite do empresário Claus Reinhardt, num evento beneficente, em homenagem ao Brasil, na sexta. Toda a renda será revertida para a Escola Ecológica Marcelino Champagnat, em Curitiba. O cenário será o castelo do empresário Marc vanden Avenne em Issehot, e o casting é composto por 21 modelos brasileiras.

Quarto com vista

⊙ Natal, no RN, estava merecendo. O hotel Ocean Palace, o preferido de Roberto Carlos na cidade, está construindo uma suíte com 500 m², com piscina e acesso exclusivos, e tudo o mais. A vista é o Morro do Careca, o cartão-postal da cidade, na rua de Ponta Negra.

Inventando moda

⊙ O estilista Jun Nakao estreia em nova seara. A partir de outubro ele divide com Sandra Harabagi a coordenação do curso de Direção de Criação em Moda do Instituto Brasileiro de Arte e Moda. Em um ano a dupla quer formar 12 talentos. As inscrições em www.instituto-brasildearteemoda.com.br.

Uma passarela de estrelas, pelo bem, comandada por Luciano Huck e Angelica



Ana Maria Braga, sempre generosa, de bem com a vida



Naomi Campbell veio prestigiar o leilão do amigo Luciano



Donata Meirelles fazendo a linha star, no Terraço Daslu



Paula Lavigne, que arrematou um carro Fox, no leilão de Huck



Junior Lima e o ex-cunhado Paulo Vilhena, que namorou Sandy, numa boa no leilão do bem



Zezé Di Camargo e Ivete Sangalo, que não doou os brincos porque eram emprestados



Marcos Buaiz com Wanessa Camargo e a sogra, Zilu, que mais parece irmã da filha

Quem disse que você não pode comprar uma jóia?

TUDO EM 10 VEZES SEM JUROS*

MS SAYEGH
JÓIAS E BOUTIQUE

Shopping Ibirapuera (11) 5093-6951
Morumbi Shopping (11) 5182-2118
Jardins (11) 3062-299

NEW YORK (212) 391-9462

Depto. de compras
Rua Oscar Freire, 213 - Jardins - (11) 3062-2999
www.sayegh.com.br



Paula de Lima Azevedo criou uma mesa tentador para o evento da BM&F, organizado por Regina Falcão em Campos do Jordão. Os executivos não resistiram e foram dela com uns quitinhos a mais.

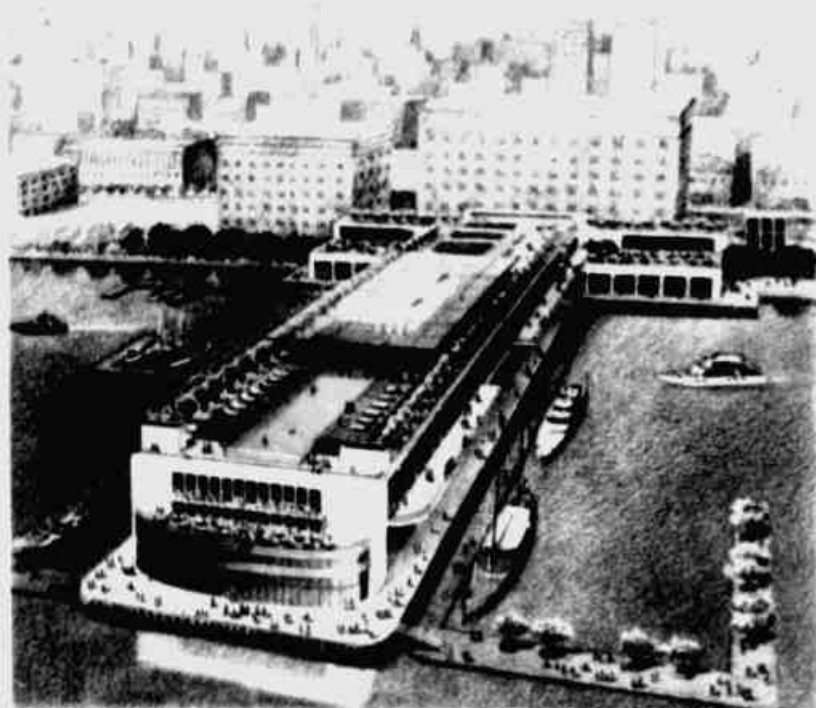
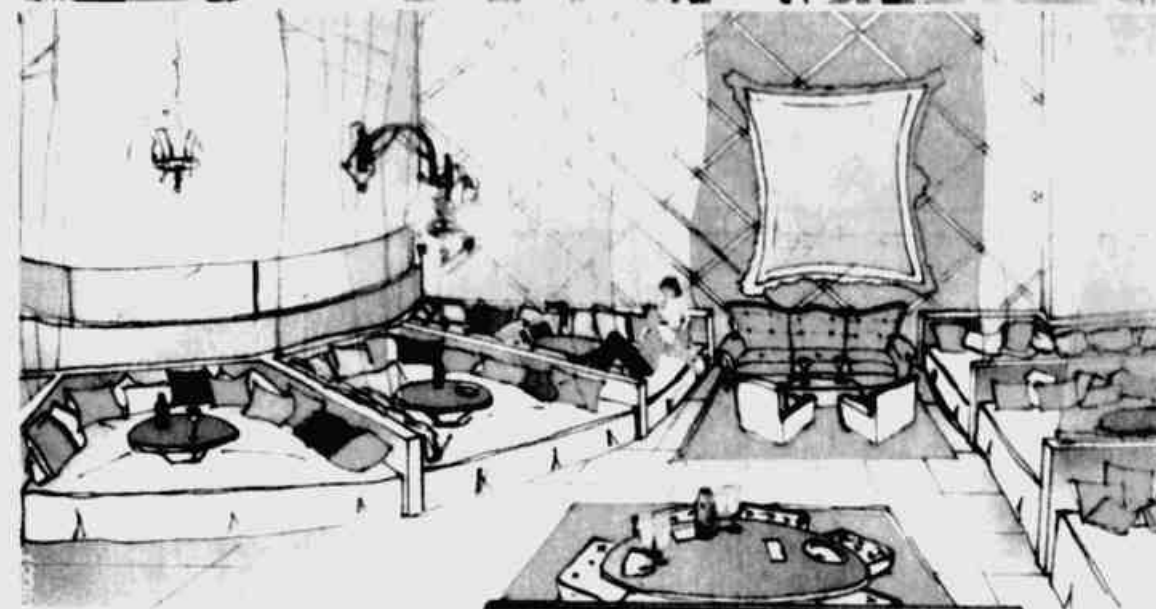
Cynthia Arno, que trabalha com o design de interiores, criou projetos para a sua Black Home, especializada em peças de decoração, inovando o design das embalagens das tradicionais colônias.



Roxane Duchini, na palaneta, a desce e lança as peças de decoração, com os produtos de todos os departamentos, em um ambiente de luxo e sofisticação. Estão de passagem para o lado da moda, da decoração e da arquitetura.

Croquis:

O centro começa a bombar. Será inaugurada, sábado, a casa noturna Last, no terreno do Ed Joelma, com capacidade para 3 mil pessoas em projeto bem arrojado de arquiteto Leo Shechtman. Além do empresário Emerson Pestana, em parceria com a Associação Vivao Centro, e revitalizar a região, levando diversão e segurança. Até o fim do ano, o centro terá mais duas boates.



Tem as antigas lojas de departamentos e o modelo de rede de lojas de departamento. O projeto de arquitetura é assinado por Leo Shechtman, um dos arquitetos mais importantes do Brasil. O projeto prevê a transformação de 70.000 m² em uma área de mais de 1 quilômetro de Water Front, um espaço tecnológico, cultural, moda, entretenimento e lazer, além de eventos e gastronomia. A concorrência para a revitalização do local foi promovida pelo Hudson River Park Trust e esta do de Nova York, com a participação de outras empresas do setor.



•A designer **Andréa Brito Mesquita** inaugura sua nova loja, dia 12, na Gabriel Monteiro da Silva. A novidade é que as clientes vão poder montar um acessório exclusivo. A oficina Do it Yourself terá amostras de materiais ganhopados em viagens pelo Brasil e pelo mundo.



•Quinta-feira, será inaugurada a **Viandier Casa de Gastronomia**, um pequeno complexo que reúne escola de culinária, biblioteca, empório e café, numa casa charmosa na Al. Lorena. No comando, João Alfredo Rodrigues Paula e Norma Barbosa.

Juro que vi:

Marlene Matheus é uma figura que esbanja uma invejável alegria de viver. No almoço de Raul Cortez, em Porto Feliz, ela surgiu de espanhola e deu um show de flamenco para os convidados.



Drama ecológico: desaba um altar à natureza



Esta bela árvore, um chapéu-de-sol de sabe Deus quantos anos, com cerca de 40 m de altura e um imenso diâmetro de sombra, não existe mais. Sucumbiu a motosserras na segunda-feira e desapareceu em questão de horas, no Condomínio Laranjeiras, em Paraty. Estava em terreno particular. Mas os demais condôminos não se conformam. A árvore era uma espécie de ícone local. Um altar.

MITSUBISHI GRANDIS

SE VOCÊ GOSTA DE PASSEAR EM LUGARES EXCLUSIVOS, AQUI TEM SETE.

www.mitsubishimotors.com.br • SAC 0800 702 04 04

MITSUBISHI MOTORS
THE CAR THE LEGEND

Guia



Roberto Menescal dá seu depoimento em *Coisa Mais Linda*

Documentário traça um painel sobre o nascimento da Bossa Nova



Culturas e raças se misturam em histórias curiosas no filme *Alila*

Ódina a vida dos moradores de um decadente edifício de Tel Aviv

★Ruim ★Regular ★★★Bom ★★★★★Ótimo ★★★★★★Excelente

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

★★ PENETRAS BONS DE BICO

ESTREIAS

★ AMEAÇA INVISÍVEL - STEALTH

★ GAIJIN - AMA-ME COMO SOU

★★★ SEGUNDA CHANCE

★★ AMOR EM JOGO

REESTREIA

★★★★ ABATALHADE ARGEL

EM CARTAZ

★★ AGUA NEGRA

★★★ COISA MAIS LINDA

★★★★ ALILA

★★ APRENDENDO A MENTIR

★★ AS AVENTURAS DE SHARKBOY E LAVA-GIRL

★★★ O CACHORRO

★★ CAIU DO CÉU

★★★ CAMELOS TAMBÉM CHORAM

★★★★ CASA VAZIA

★★★★ O CASTELO ANIMADO

★ A CHAVE MESTRA

★★★ UM DIA SEM MEXICANOS

★★★★ 2 FILHOS DE FRANCISCO

★★ HOTEL RUANDA

★ A ILHA

★★ INCONSCIENTES

★★ MADAGASCAR

★★★ MEMÓRIAS DO SAQUEIO

★★★ A MENINA SANTA

★★★ NEM TUDO É O QUE PARECE

★★★ OLD BOY

★★ POKEMON 4 - VIAJANTES DO TEMPO

★★★ PRETO E BRANCO

★★ PROCURA-SE UM AMOR - QUE GOSTE DE CACHORROS

★★★ A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE

★★★ UM FILME FALADO

★★★ HARMADA

★★ HERBIE - MEU FUSCA TURBINADO

★★ HORROR EM AMITYVILLE

★★ QUANTO VALE OU E POR QUÊ?

★★ QUARTETO FANTÁSTICO

★★ A QUEDA DAS ÚLTIMAS HORAS DE HITLER

★★★★ ROBÔS

★★ SINCITY - A CIDADE DO PECADO

★★★ A SOGRA

★★★ TARTARUGAS PODEM VOAR

Os horários e as salas são fornecidos pelos programadores/exibidores, responsáveis pelas alterações de última hora. Antes de sair, confirme a programação pelo telefone

cine

ESTA PROGRAMAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS EXIBIDORES E PODE SER ALTERADA À ÚLTIMA HORA. CONFIRA PELO TELEFONE ANTES DE SAIR DE CASA. ★ = TAMBÉM E MENOS = NÃO HAVERÁ SESSÃO

CENTRO Cine Paris 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000	TopCine 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 9
--	---



A violinista japonesa Midori apresenta-se no Ibirapuera

Ela toca peça de Max Bruch com a Sinfônica do Estado de São Paulo



O divórcio narrado de forma divertida em O Marujo Caramujo...

Alessandro Hernandez e Andrea Manna encenam texto de Possolo



Última apresentação de Milágrimas no Sesc Pompéia

Mostram trilha do novo espetáculo do coreógrafo Ivaldo Bertazzo

Prêmio Visa realiza hoje sua primeira semifinal

As cantoras Izabel Padovani e Ana Cascardo e o Grupo Vocalise apresentam-se no Sesc Vila Mariana



NA DISPUTA - Izabel Padovani, o quinteto Vocalise e Ana Cascardo tentam garantir vaga para a final

Começa hoje a segunda etapa do 8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal, que será realizada no Sesc Vila Mariana. Esta é a primeira de uma bateria de quatro semifinais, que ocorrerão todos os domingos de setembro. Hoje, os participantes serão o quinteto carioca Vocalise, a cantora mineira Ana Cascardo e a meio-soprano paulista Izabel Padovani.

Nas demais semifinais, será a vez dos outros nove candidatos se apresentarem. Eles são: Ana Luiza, Consuelo de Paula, Cris Afialo, Daisy Cordeiro, Luciana Alves, Márcia Lopes, Nô

Quatro, Rubi e Yara Mello. Todos eles disputarão as cinco vagas para a final do prêmio, no dia 19 de outubro, no Tom Brasil Nações Unidas.

Após a apresentação dos candidatos, o público pode conferir as apresentações de vencedores e finalistas das edições anteriores da premiação, como Yamandu Costa, Renato Braz, Mônica Salmaso e Andre Mehmar; hoje, e a vez de Danilo Brito e do Duo Fel.

Nesta fase de semifinais, foram incluídos mais dois jurados, que permanecem no posto até a grande final. Serão as cantoras Mônica Salmaso, ela pró-

pria vencedora da 2ª edição do Prêmio Visa, em 1999, e Zelia Duncan. O público também pode votar em seu candidato preferido, até 26 de setembro, por meio do Voto Popular Digital, disponível no site: www.premiovisa.com.br. Os ingressos para os dias 11 e 18 já estão esgotados. ●

— Serviço
1ª Semifinal do 8º Prêmio Visa: Izabel Padovani, Ana Cascardo e Vocalise. Horário: 19h. Local: Sesc Vila Mariana. R. Penteado, 141. V. Mariana, 05508-000. Ingressos: 120 e R\$ 5.

TEATRO

REESTRÉIAS

COPENHAGEN

MAJOR BARBARA

MARUJO O CARAMUJO E A MINHOCA TAPICA

SONHO DE UM HOMEM RIDÍCULO

ÚLTIMO DIA

EL DIA QUE ME QUIERAS

SHOWS

ADRIANA CALCANHOTO

MILÁGRIMAS

INFANTIL

REESTRÉIAS

ASSEMBLEIA DOS BICHOS

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BAQUE

A ENTREVISTA



Arte, Cultura e Lazer

Shows e Espetáculos de Arte

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Temporada 2005



Coro Accentus Laurence Equilbey Regência

Série Branca

5 de setembro, segunda-feira, 21h

Villa-Lobos

Canide loune
Papae Curumiassu
Estrella é Lua Nova
Bendita Sabedoria
Duas Lendas Ameríndias

Poulenc

Quatre Motets pour un Temps de Pénitence

Ravel

Trois Chansons
Ronsard à son Âme
Shéhérazade: La Flûte Enchantée e L'Indifférent
Jardin Féérique (Ma Mère l'Oye)

Série Azul

6 de setembro, terça-feira, 21h

Debussy

Trois Chansons sur des Poèmes de Charles d'Orléans
Les Angélus
Des Pas sur la Neige

Villa-Lobos

Duas Lendas Ameríndias
Estrella é Lua Nova

Ravel

Trois Chansons
Ronsard à son Âme
Shéhérazade: La Flûte Enchantée e L'Indifférent
La Vallée des Cloches
Jardin Féérique (Ma Mère l'Oye)

Maria Antonia

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

DECAMERON: A ARTE DE NARRAR NA ITÁLIA COM LÚCIA WATAGHIN

A técnica narrativa da famosa obra de Boccaccio e seus principais temas: como o amor cortês e o trágico

5 a 26/9

R. Maria Antonia, 294 - Vila Buarque
Tel.: 3255 7182 - ramal 33

Segundas às 16h

Inscrições abertas: R\$ 120,00 (descontos especiais)

www.usp.br/mariantonia

Pro Museu
ESTADÃO
CULTURA
É transformação.

Centro Cultural São Paulo

I MOSTRA DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES 2005

Mostras individuais dos artistas selecionados para o Programa de Exposições do CCSP, apresentando obras de Cinthia Marcelle, Egídio Rocci, Giuliano Montijo, Isadora Bonder, Lia Chaia, Rodrigo Borges Coelho e Tais Ribeiro.

até 4/9

Piso Carlo Graco - Rua Vergueiro, 1.000
Tel.: 3277 3611
Terças a sextas, das 10h às 20h;
sábados, das 10h às 18h;
domingos, das 10h às 16h
Visita monitorada - agendamento pelo fone 3277-3611 r. 268.

Pro Museu
ESTADÃO
CULTURA
É transformação.

Mozarteum Brasileiro

NDR Sinfonieorchester Hamburg

Christoph von Dohnanyi, regente

SALA SÃO PAULO

12 de setembro - segunda - 21h

F. Stravinsky: Petruška; P. I. Tchaikovsky: Sinfonia n.º 4, op. 36, em fa menor

13 de setembro - terça - 21h

G. Ligeti: Atmosphere; R. Wagner: Liebestod, Prelúdio do 1.º ato

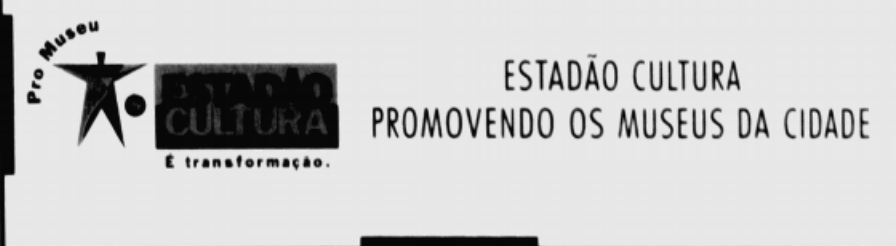
R. Strauss: Till Eulenspiegel lustige Streiche; L. van Beethoven: Sinfonia n.º 7, op. 92, em fa maior

Setor A R\$ 300,00 Setor B R\$ 240,00 Setor C R\$ 160,00 Setor D R\$ 100,00

Para mais informações: Ticketmaster (11) 3066-6666 • Fnac (11) 3066-6666 • Borel (11) 3066-6666 • Saraya (11) 3066-6666 • Nô (11) 3066-6666 • CIE Music Hall (11) 3066-6666 • Bilheteria na Sala São Paulo (11) 3066-6666 • Bilheteria na Sala São Paulo (11) 3066-6666 • Mozarteum Brasileiro (11) 3066-6666

apoio: mantenedoras:

www.mozarteum.org.br



PAÇO DAS ARTES

PRÊMIO SERGIO MOTTA E ARTE TECNOLOGIA

Premiados na 5ª Edição do Prêmio Sergio Motta e Arte Tecnologia

até 4/9

Av. da Universidade, nº 01 - Cidade Universitária - USP • Tel.: 3814 4832
Terças a sextas das 11h30 às 17h30 - Sábados, domingos e feriados das 12h30 às 17h30

ENTRADA E SERVIÇO EDUCATIVO GRATUITO

Pro Museu
ESTADÃO
CULTURA
É transformação.

apoio: patrocinio:

Setor 1 - R\$ 170,00 • Setor 2 - R\$ 130,00 • Setor 3 - R\$ 100,00 • Setor 4 - R\$ 80,00
Estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto - R\$ 10,00

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
Rua Nestor Pestana, 196
Informações tel. 3256 0223 • Televidas 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

VERÍSSIMO



“Todos os brasileiros que conheci aqui em Paris estavam vestidos assim, pensava que o Brasil só tinha travesti”

“Cheguei num grupo de dança e o Bumba-monboi... a gente fazia uma cantadeira, música brasileira”

Depoimentos 2

“Presença constante, sim. Tinha por uma presença lá. Todos os brasileiros que conheci aqui em Paris estavam vestidos assim, pensava que o Brasil só tinha travesti. Não entendia quem apagava os incêndios, trabalhava de estivador, essas coisas de homem, n'est pas? Passar um ano pensando no Brasil e continuar não entendendo. Inclusive eu que grava no Brasil e até hoje não sei como foi.”

“Eu cheguei aqui em Paris num grupo de dança folclórica, o ‘Bumba-monboi’, mas não deu certo. Até eu fiquei um tempo procurando o grupo no metrô, depois fui modelo e hoje sou bailarino cantor. Exatamente cantor, não. Fazia uma cantadeira, música brasileira, que franceses adora. Me chamavam de ‘le bresilien fou’ e eu não contava da clientela. Estou pensando até em trazer a minha mãe do Brasil para estrear choro, porque choro não é estrega.”

“Fui estropeado fazendo psicologia e letras na Sorbonne. Minha tese é a lógica cartesiana e o discurso pós-moderno e no semestre que vem vou fazer um curso sobre a cibernética e a mouse de chocolate. A não ser que o papai deixe mesmo de mandar a mesada e aí eu vou ter que voltar pro Brasil. Diz que lá tá a

Família Brasil

FAPAI, O BOCA NÃO PODE PAGAR O QUE LHE DEVE PORQUE VOCÊ NÃO EMPRESTA DINHEIRO PARA OS NEGÓCIOS QUE ELE PRECISA FAZER PARA PODER LHE PAGAR



SERÁ QUE O BRADESCO E O ITAU TAMBÉM PERDEM O SONO?



maior zorra, não tá não.”

“Meu nome é Jean-Paul Pigeon, sou assistente de chef e minha especialidade é fazer florzinhas de tomate como esta. Só o que eu faço é florzinhas de tomate para decorar os pratos que saem desta cozinha, faço as florzinhas com muito amor e nem gosto de pensar nas minhas florzinhas sendo mastigadas e engolidas antes mesmo de serem apreciadas. Eh, bien, nos

os assistentes de chef somos assim, trabalhamos para o deleite de poucos segundos. Somos artistas do efêmero, o que se pode fazer.” Ah, sim, nós os assistentes de chef somos muito filosóficos. Você não seria se tivesse que passar o tempo todo fazendo florzinhas de tomate?”

“Olhe este queijo, que beleza! Sinto o cheiro. Mmmmm... E este aqui. Mmmmm... E este? Mmmmm... E este? Epa. Este

está com cheiro bom. Deves ter estragado.”

“Perdi este braço lutando contra os alemães em 14. Perdi esta perna lutando contra os alemães em 42. Perdi esta mão lutando na Indochina. Perdi este olho lutando na Argélia. Agora, a outra perna foi distração.”

“Faço ponto nesta esquina há 40 anos, chorra. Já vi, papai? Vi aquele? Foi a primeira mu-

lher da vida dele. Hoje, eu não posso andar, o colado. Já vi gente que começou comigo depois trouxe o filho pra começar comigo também. Muita gente importante já subiu a escada pro meu quarto. A Terceira República quase toda. Você não quer subir também, chorra? Faça o que você quiser. Faça o que se chama aquilo? O memorabilia. Bien, na hora eu me lembro. Quer subir? Quer mesmo? Olha que são quatro andares sem ele-

valor. Você não prefere ficar aqui conversando não?”

“Eu me lembro que o negócio pra brasileiro ganhar dinheiro aqui em Paris era virar travesti e eu fui atrás. O que eu tenho me incomodado, cara? Volta e meia aparece um francês se engraçando comigo e eu tenho que engrossar. Tão me achando com cara de quê? Olha, aí vem outro. Vá levar bolacha.”

ANTOLOGIA PESSOAL

Lúcio Ferreira

CRÍTICA

“Cinema tem de ser um programa arriscado”

Lúcio Ferreira é cineasta, dirigiu ao lado de Paulo Caldas o filme *Baile Perfumado*, vencedor do Festival de Brasília em 1996. Faz parte da geração que criou o *Árido Movie*, transportou o mangue beat de Chico Science para a linguagem do cinema. Foi indicado para o Prêmio Multicultural Estadão e participa atualmente do Festival de Veneza com *Árido Movie*, único longa brasileiro no evento.

Que filme você mais revê?
Um Cão Andaluz, de Buñuel. Toda vez eu me descubro numa tentativa diferente de perceber o filme.

E que filme revisto ficou ainda

melhor?
Laranja Mecânica, de Kubrick.

Cite um filme surpreendente, ou seja, bom e pelo qual você não dava nada.
A Viagem de Chihiro, de Hayao Miyazaki.

Que filme revolucionou sua maneira de ver o mundo?
Cidadão Kane, de Orson Welles; *Acessado*, de Godard; *O Leopardo*, de Visconti; *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha; e *Era Uma vez no Oeste*, de Sergio Leone...

Cite um filme que deve ser muito bom, mas que nunca viu.
A General, de Buster Keaton, A

Grande Ilusão, Jean Renoir, e *Lolita*, de Kubrick... Até hoje eu reluto em assistir a grandes filmes em casa e não no cinema.

Cite um filme cuja continuação foi melhor do que a primeira versão.
O Poderoso Chefão 2, de Coppola.

De que filme você mudaria o final? Por quê?
Nenhum. Aí, deixaria de ser aquele filme e passaria a ser um outro filme.

Qual o filme dos últimos dez anos que mais o marcou?
Ondas do Destino, de Lars Von Trier, e *O Pantano*, de Lucrécia Martel.

Oscar ou Cannes? Veneza.

Qual ator (ou atriz) o leva ao cinema, seja qual for o filme?
Jacques Tati, eu o acompanho onde ele estiver.

Que filme festejado pela crítica você detestou?
Fahrenheit 11 de setembro.

De qual filme demolido pela crítica você gostou?
O Processo, de Orson Welles.

Quais os piores clichês do cinema? E os clichês indispensáveis?
Qualquer clichê por si só já é dispensável.

Qual o primeiro filme que você viu no cinema?
A Paixão de Cristo. Assisti no antigo Cine Rívoli no Recife e me lembro que eu fechei os olhos na cena da ressurreição de Lázaro.

Que filme você gostaria de ter feito?
O meu próximo.

Quem você gostaria que interpretasse você em um filme sobre a sua vida?
Wilson Grey.

Qual final feliz foi o mais feliz que você viu?
A cena final do psiquiatra voltando para casa encravada numa ilha do planeta Solaris, de Tarkovski. Apesar de não ser



LÚCIO FERREIRA - Único representante brasileiro, com *Árido Movie*, na edição atual do Festival de Veneza

Galeria



● *Laranja Mecânica*, de Kubrick, revisto ficou ainda melhor



● O filme que mais revê é *Um Cão Andaluz*, de Buñuel



● *Deus e o Diabo na Terra do Sol* mudou forma de ver o mundo

necessariamente feliz, eu achei linda e me aterroriza até hoje.

Qual o diretor de quem você gosta até em filmes ruins?
Martin Scorsese.

Que filme brasileiro merece o Oscar?
Todos e nenhum.

O melhor filme feito de um livro; e a pior adaptação de um livro?
O melhor talvez seja *Apocalipse now*, de Coppola, ou *Vidas*

Secas, de Nelson Pereira dos Santos, ou, ainda, *Relíquia Macabra*, de John Huston. O pior... bem, o que vem à minha cabeça é *A Casa dos Espíritos*, de Billie August.

Há um ator ou atriz que você acompanha, esteja ele num filme de um grande diretor ou num filme de 'carregação'?
Nenhum.

Que filmes, em sua opinião, conseguem o milagre de somar reflexão e

entretenimento?
Quanto mais Quente Melhor, de Billy Wilder; *Amarcord*, de Fellini; e *O Bandido da Luz Vermelha*, de Sganzerla.

Você gosta de programas arriscados: um filme trash, um filme bizarro, um melodrama descabelado? Independentemente de gênero, cinema tem de ser um programa arriscado. Não me imagino voltando para casa com a sensação de segurança e bem-estar. ●

VIVARA
Fog 5x R\$ 395, ou a vista R\$ 1.975
telefones: (0800) 726.2000

ESPORTES



Ucrânia empata e vai pela 1.ª vez à Copa

O time do goleiro Shovkovski ficou no 1 a 1 com a Geórgia e garante vaga para o torneio de 2006

PÁG. E5



Na tela, a história do campeão Braddock

Um esquecido peso pesado revive na pele de Russell Crowe, em "A Luta Pela Esperança"

PÁG. E8



Primeira fila na base da sorte

Fernando Alonso vai largar em 2.ª, beneficiado por problemas de motor de Kimi Raikkonen

PÁG. E7

É dia de se garantir na Copa

Com Robinho, Kaká, Ronaldo e Adriano, Brasil enfrenta o Chile em Brasília e tem tudo para assegurar vaga no Mundial da Alemanha

ELIMINATÓRIAS
Robson Morelli

A seleção brasileira tem uma longa história. Não que o maior futebolista brasileiro, um quarteto de frente e quatro defensores, tenha a qualquer época dominado o cenário. Mas a seleção brasileira, no Estádio Mano Garrincha, por carimbar sua participação em mais uma Copa do Mundo. O Brasil tem o país disputando o jogo de ida e volta com o Chile. Os dois jogos, em 18h, vão definir a classificação. Kaká, Robinho, Ronaldo e Adriano são os homens encarregados de construir o placar e garantir a seleção pentacampeã na Alemanha com duas rodadas de antecedência para o fim das Eliminatórias. Vitória por qualquer marcador classifica o Brasil, que soma 27 pontos e ocupa a segunda posição na tabela, atrás da Argentina (31), a garantida. Um empate hoje também servirá para o Brasil, caso a Colômbia não vença o Uruguai em Montevideo, às 18h10 de Brasília.

O técnico Carlos Alberto Pereira não está para brincadei-

NO GERAL EM ELIMINATÓRIAS

Jogos

Vitórias

Empates

Derrotas

Gols pró

Gols contra

Último confronto em Eliminatórias



Chile 1 x 1 Brasil
em Santiago
(6/6/2004)



ras. Demonstra o acesso durante a semana de treinos em Teresopolis. Ele não quer deixar a oportunidade passar. Esse foi um dos motivos para escolher Robinho no lugar de Ronaldinho Gaúcho/suspenso. Quer um time ofensivo, que faça gols e "li-

quide a vitória" nesta rodada.

No primeiro dia da seleção na Graciosa Comary, Pereira foi logo dizendo que Robinho seria o titular "e que formaria com Ronaldo e Adriano o ataque da seleção". Depois, preferiu revelar um pouco o jogador do Real Madrid, para que ele pudesse ajudar Kaká na marcação. Tem que os homens de frente fiquem isolados. "O que não quer dizer que Robinho ficará impedido de chegar ao ataque e mostrar todos os seus talentos. Os quatro terão liberdade".

Espera-se muito de Robinho. Brasil quer ver suas pedras, ainda mais agora que usará o camisa 10, apestado de Pele.

No último dia de trabalho em Teresopolis, um susto. Ronaldo sentiu dores na coxa direita e reclamou. O médico José Luis Rincón, porém, reduziu o problema apenas um incômodo normal de começo de temporada.

Pereira espera hoje um Chile fechado. A seleção brasileira terá liberdade para pressionar desde o começo do jogo, mas o treinador pediu aos jogadores que tenham paciência. Quer seu time tocando a bola e espe-

rando o momento certo para surpreender o adversário.

A Robinho, a grande sensação da Europa, pediu mais participação tática no meio, evitando se embolar com Ronaldo e Adriano na frente. O capitão Cafu também alertou para a necessidade de o torcedor ter paciência com o time. "O torcedor brasileiro nunca teve paciência com a seleção. Mas ele tem de entender que a partida vale muito e por isso precisamos da ajuda dele até o fim".

Mais seleção nas págs. 2, 3 e 4

BRASIL

Dida, Cafu, Lúcio, Juan Roberto, Carlos, Elber, Zé Roberto, Kaká, Robinho, Adriano e Ronaldo

Técnico: Carlos Alberto Pereira

CHILE

Versis Tapia, Fuentes, Ricardo Rojas, Contreras, Alvarez, Melendez, Maldonado, Tello e Pizarro, Salas e Pinilla

Técnico: Nelson Acosta

Juiz: Carlos Amarilla (PAR)

Local: Estádio Mano Garrincha



Globo 16 00



FOME DE GOLS - Ronaldo deu susto na sexta, mas comanda ataque hoje

É hoje o dia.

Vai lá Brasil

e carimba esse

passaporte.



BRASIL



Guaraná Antarctica. Patrocinador Oficial da maior alegria do Brasil: a nossa Seleção.

Kaká volta à terra natal como a arma da seleção

Ao lado do volante Emerson, meia do Milan é o homem de confiança de Parreira para armar o ataque

ELIMINATÓRIAS
Robson Morelli

O meia Kaká e o volante Emerson são os dois atletas da seleção brasileira mais disciplinados taticamente. E isso tem muito a ver com o futebol italiano, onde ambos atuam há mais de duas temporadas: Kaká, no Milan, e Emerson, na Juventus. Eles são os homens de confiança do técnico Carlos Alberto Parreira para o jogo contra o Chile, hoje, às 16 horas, no Estádio Mano Garrincha. De Emerson, o técnico espera a mesma dedicação de sempre no trabalho de marcação, de roubar a bola, de impedir as avançadas do oponente e de voltar aos dois lados do campo.

A Kaká, Parreira reservou tarefa tão importante quanto. Ou talvez até mais. O jogador do Milan terá a função de armar a equipe e fazer com que a bola chegue aos pés dos atacantes. Robinho também terá essa tarefa, mas é de Kaká que

Jogador lembra de sua eficiência tática desde a primeira temporada na Itália: foi campeão

Parreira espera mais. "Eu sei disso até porque dos quatro homens de frente eu sou o único que não ataca nem tanto. Ronaldo, Adriano e Robinho sempre jogaram na frente, perto da área, são especialistas nisso. Eu sou meia", disse Kaká, que espera fazer uma boa apresentação para seus conterrâneos de Brasília, de onde saiu garoto.

"Já estive na Capital Federal com o São Paulo, mas não é a mesma coisa de estar na minha terra natal com a seleção brasileira. É sobretudo num jogo que vale a classificação para a Copa do Mundo de 2006." Kaká se diz maduro e preparado para atender Parreira durante os 90 minutos. Lembrou da experiência tática que ganhou no clube milanês desde a sua primeira temporada, quando foi campeão nacional e con-



CONSCIENTE - O meia Kaká admite que um dia poderá ser escolhido como o melhor do mundo pela Fifa

siderado o melhor jogador daquele ano. "O futebol italiano é extremamente tático e todos nós temos funções em campo. Aprendi muito nesse aspecto da experiência tática que ganhou no clube milanês desde a sua primeira temporada, quando foi campeão nacional e con-

siderado o melhor jogador daquele ano. "O futebol italiano é extremamente tático e todos nós temos funções em campo. Aprendi muito nesse aspecto da experiência tática que ganhou no clube milanês desde a sua primeira temporada, quando foi campeão nacional e con-

siderado o melhor jogador daquele ano. "O futebol italiano é extremamente tático e todos nós temos funções em campo. Aprendi muito nesse aspecto da experiência tática que ganhou no clube milanês desde a sua primeira temporada, quando foi campeão nacional e con-

siderado o melhor jogador daquele ano. "O futebol italiano é extremamente tático e todos nós temos funções em campo. Aprendi muito nesse aspecto da experiência tática que ganhou no clube milanês desde a sua primeira temporada, quando foi campeão nacional e con-

No último treino, mais de 20 mil apóiam time

BRASÍLIA

Uma multidão de quase 20 mil pessoas compareceu ontem ao Estádio Mano Garrincha para ver de perto os craques da seleção. Chance única para muitos: Kaká, Ronaldo e Robinho jogaram a noite, como já era esperado. O time sempre faz nas cidades que visita, a CBF cobra a doação de alimentos e de pares de tênis como ingresso para ver o time no Brasil na cidade. Tênis e alimentos foram arrecadados. Eles serão distribuídos para entidades carentes da Capital Federal.

Mesmo com o ingresso sendo trocado por doações, houve quem ganhasse um dinheiro extra com o time. Robson Ricardo, o Robinho, na abertura da troca de ingressos vendia pacotes de um quilo de farinha de mandioca por R\$ 3 para quem não tinha levado o alimento exigido para entrar no estádio.

Uma história tomou conta das arquibancadas, sobretudo quando os jogadores corriam mais próximos à beira do gramado. Algumas crianças passaram male e precisaram ser atendidas por equipes de socorro do lado externo do estádio, que não oferece nenhum conforto para a torcida.

A seleção fez apenas um trabalho leve usando parte do campo. Ficou no gramado pouco mais de uma hora. Ao final de um raichão, todos acenaram para o público, que não deveria estar hoje na partida contra o Chile por causa dos preços dos ingressos - o mais barato foi vendido a R\$ 70. E o mais caro, a R\$ 300. Robson Morelli e Fábio Granger

Marília garante vaga. Bahia faz 3 a 0 e respira

... O Marília, com o técnico paulista Carlos Roberto, garantiu a vaga na Copa Libertadores da América ao vencer o Deportivo Cuenca, da Equinor, por 2 a 0, em Marília, no sábado. A Bahia, por sua vez, venceu o Atlético Paranaense, da Paranaense, por 3 a 0, em Salvador, no sábado. Os dois jogos foram transmitidos pelo canal 2 do Anjo-povo.

Palmeiras B e Corinthians fazem clássico

... Palmeiras B e Corinthians B disputam o clássico da rodada da Copa Libertadores da América, no sábado, no Estádio Itália, com Rede Vitor. O time do Parque São Jorge tem a melhor campanha do torneio, com 17 pontos. Outros sete jogos completam a rodada, aberta ontem com o jogo de São Paulo, que joga contra o Nacional por 1 a 0, na noite de sábado. A partida é transmitida pelo canal 2 do Anjo-povo.

Kerlon sofre acidente de carro em Minas

... A fase não anda boa para o garoto Kerlon, jovem revelação do Cruzeiro. Foi o Mundial sub-17 e da equipe mineira por causa de uma contusão no tornozelo esquerdo. Ainda não sabe quando vai operá-lo - ele sofreu acidente de carro na sexta-feira, na BR-381, em Timóteo. O Corolla dirigido por seu pai, Silvano Souza, foi atingido por um Golf. Menos mal que Kerlon e o pai não se feriram.

Finasa/Osasco bate Rexona e é tricampeão

... Embora tenha sido por três sets a zero (25-23, 25-21 e 25-23), vitória da Finasa Osasco sobre o Rexona. Ades. Rio de Janeiro, na final da Salompas Cup, ontem no Ibirapuera, foi emocionante. Agora, o Finasa tem três títulos do torneio, pois já o havia vencido em 2001 e 2002. Na disputa do 3º lugar, o All Star (Belgica) venceu o Minas Tênis por 3 a 1 (17-25, 25-21, 25-23 e 25-17).

Vitórias deixam Equador e Paraguai próximos da vaga

ASSUNÇÃO

A história das Eliminatórias Sul-Americanas para o Mundial de 2002, na Ásia, está muito perto de se repetir para 2006. Ouseja, Argentina, Brasil, Paraguai e Equador conquistaram as quatro vagas - o Uruguai classificou-se ao passar pela repescagem. Os argentinos já estão garantidos, brasileiros devem confirmar a vaga na Copa

da Alemanha hoje e paraguaios e equatorianos, após belas vitórias ontem, precisam apenas de mais um triunfo para carimbarem o passaporte.

Diante de 38 mil pessoas no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, o Paraguai venceu a Argentina em Eliminatórias, ao fazer 1 a 0, gol de Roque Santa Cruz, aos 15 minutos.

Quando o brasileiro Carlos

Eugênio Simon apitou o fim do jogo, a festa foi enorme. Abraços, jogadores no albrado e a certeza de que a vaga virá já no próximo jogo, na visita à Venezuela.

A missão do Equador - bateu a Bolívia, em La Paz, por 2 a 1 - deve ser mais fácil, pois agora recebe o Uruguai.

Os uruguaios, por sinal, jogam tudo ou nada hoje contra a Colômbia no Estádio Centenario, em Montevidéu. O time tem 18 pontos e precisa vencer para não depender, apenas, de brigar por vaga na repescagem. Os rivais têm situação parecida. •

O melhor na TV:

● 7h BandSports
Motociclismo: Mundial de Superbike
Etapada Holanda
● 9h Globo
Automobilismo: Fórmula 1
GP da Itália (53 voltas)
● 10h45 Rede Vida
Futebol: Copa FPF
Palmeiras x Corinthians
● 12h/15h/20h ESPN/SporTV
Tênis: U.S. Open (7.º dia)
● 13h ESPN Brasil
Futebol: Eliminatórias da Copa
Costado Marín x Camarões

● 13h30 Cultura
Futebol: Copa RJ-SP de Juniores
Palmeiras x Fluminense
● 16 horas Globo
Futebol: Eliminatórias da Copa
Brasil x Chile
● 18h10 ESPN Brasil
Futebol: Eliminatórias da Copa
Uruguai x Colômbia
● 22 horas ESPN Brasil
Basquete Masculino: Copa América
Final
Obs: 2 Grade de responsabilidade das emissoras

Brasileiros embarcam para o Mundial

... A seleção brasileira de judô embarca hoje para o Egito, onde entre quinta-feira e domingo disputará o Campeonato Mundial. O Brasil soma 13 pontos, nunca teve medalha de ouro no evento. "Mundial no ano seguinte de uma olimpíada é sempre incognita, mas o Brasil tem chances de medalhas", diz Ney Wilson, coordenador técnico internacional da Confederação Brasileira de Judô.

Boleiros:

UGO GIORGETTI

ugog@estadio.com.br



SEGUNDA-FEIRA
MARCOS CAETANO

TERÇA-FEIRA
LUIZ ZANIN

QUARTA-FEIRA
DANIEL PIZA

QUINTA-FEIRA
NANDO REIS

SEXTA-FEIRA
ANTERO GRECO

SABADO
NETO

DOMINGO
UGO GIORGETTI

Imbróglgios que acabam em pizza

Duas palavras italianas, muito conhecidas no Brasil, ilustram a proximidade entre os dois países: imbróglgio e pizza.

"Imbróglgio" seria uma situação confusa, obscura, que ninguém entende bem, mas onde todos têm certeza de que há coisas de arrear os cabelos. E "pizza" não é preciso definir.

Neste preciso momento há imbróglgios de sobre na política e no futebol, tanto aqui como lá.

Os imbróglgios da política brasileira são inúmeros de descrever e basta ligar a televisão; haverá sempre alguém novo fazendo uma nova acusação contra alguém que até aquele momento não tinha aparecido no imbróglgio. A situação fica cada vez mais incompreensível, embora todos saibam que contêm as mencionadas coisas de arrear os cabelos...

Na Itália, o imbróglgio do mo-

mento é uma questão entre o Banco da Itália e o BCE, o banco central europeu. É um problema grave, que coloca frente a frente a costureira esperteza italiana ao tratar de questões delicadas e a tradicional seriedade de alguns outros países da Europa. Personalidades notáveis da vida italiana estão preocupadas com a situação, principalmente sabendo que o atual governo da Itália tende sempre a achar saídas, digamos, fáceis para problemas difíceis.

No futebol da península, por outro lado, o imbróglgio do dia é protagonizado pelo famoso árbitro Pierluigi Collina, certamente um dos melhores do mundo, mas que não viu nada

de estranho em ser patrocinado pessoalmente pela Opel, a mesma patrocinadora do Milan! O fato de um árbitro ser patrocinado já é difícil de engolir. Mas ser patrocinado pela mesma empresa que patrocinava o Milan de Berlusconi foi demais para os italianos. Houve escândalo e Collina, ofendido, ameaça demitir-se e encerrar carreira!

No Brasil aparece agora um desdobramento mais que previsível da política. Surgiu um empresário fazendo acusações contra a diretoria do Atlético Mineiro, num nebuloso imbróglgio que data do campeonato passado. Suspeita-se que o Atlético premiou jogadores de outros times para que se esforçassem para derrotar outras equi-

pes adversárias diretas do clube mineiro. O assunto talvez não tivesse repercussão, não fosse o momento do país em que os jornais estampam alguém acusando alguém todos

Itália e Brasil se parecem, em soluções semelhantes para problemas idênticos

os dias. A prática tinha que acabar por se estender ao futebol...

Concluo então que neste momento, na Itália e no Brasil, há um número considerável de pessoas esperando que tudo, como sempre, termine em pizza,

palavra tão nossa quanto deles.

Diz a lenda que a expressão "tudo terminou em pizza" originou-se das inúmeras reuniões que várias diretorias da Palmeiras costumavam fazer na velha Pizzaria Castellos, no bairro do Brás. Como as fúrias contendas sempre acabavam em soluções conciliatórias e de compromisso, o antigo radialista Milton Peruzzi passou a dizer que "na última reunião da Palmeiras tudo acabou em pizza", criando assim a expressão.

Avenerável Castellos continua lá no Brás, no mesmo lugar, servindo a mesma deliciosa pizza. A expressão cunhada em seu salão, porém, percorreu um longo caminho do Brás até Brasília. •

Pedáladas de Robinho serão eternizadas em filme

"Ginga" mostra os dribles do craque e de Falcão, do futsal. Mas está difícil obter autorização dos driblados

ELIMINATÓRIAS

Robson Morelli

A Nike preparou o filme amon- to do filme "Ginga", um docu- mentário que conta a histó- ria de vida de seis persoa- gens do futebol brasileiro, en- tre eles o atacante Robin- ho e o jogador Falcão, do futsal. O filme reverencia os dribles e as principais jog- das ofensivas de Robinho. O atacante e seu irmão agra- de a criação, ainda mais no- mento em que começa em al- ta sua trajetória no Real Ma- drid. Há ainda imagens de partidas de futebol do seu tempo de criança, cedidas por um ex-professor.

Mas, para colocar o filme no mercado, a Nike e a produ- tora 192 estão sofrendo por- missão para um segundo gru- po de atletas, aqueles que aparecem nas imagens so- frendo os dribles. É não está fácil convencer os maren- dos a ceder suas imagens, as vezes em lances bisonhos, pa- ra o projeto.

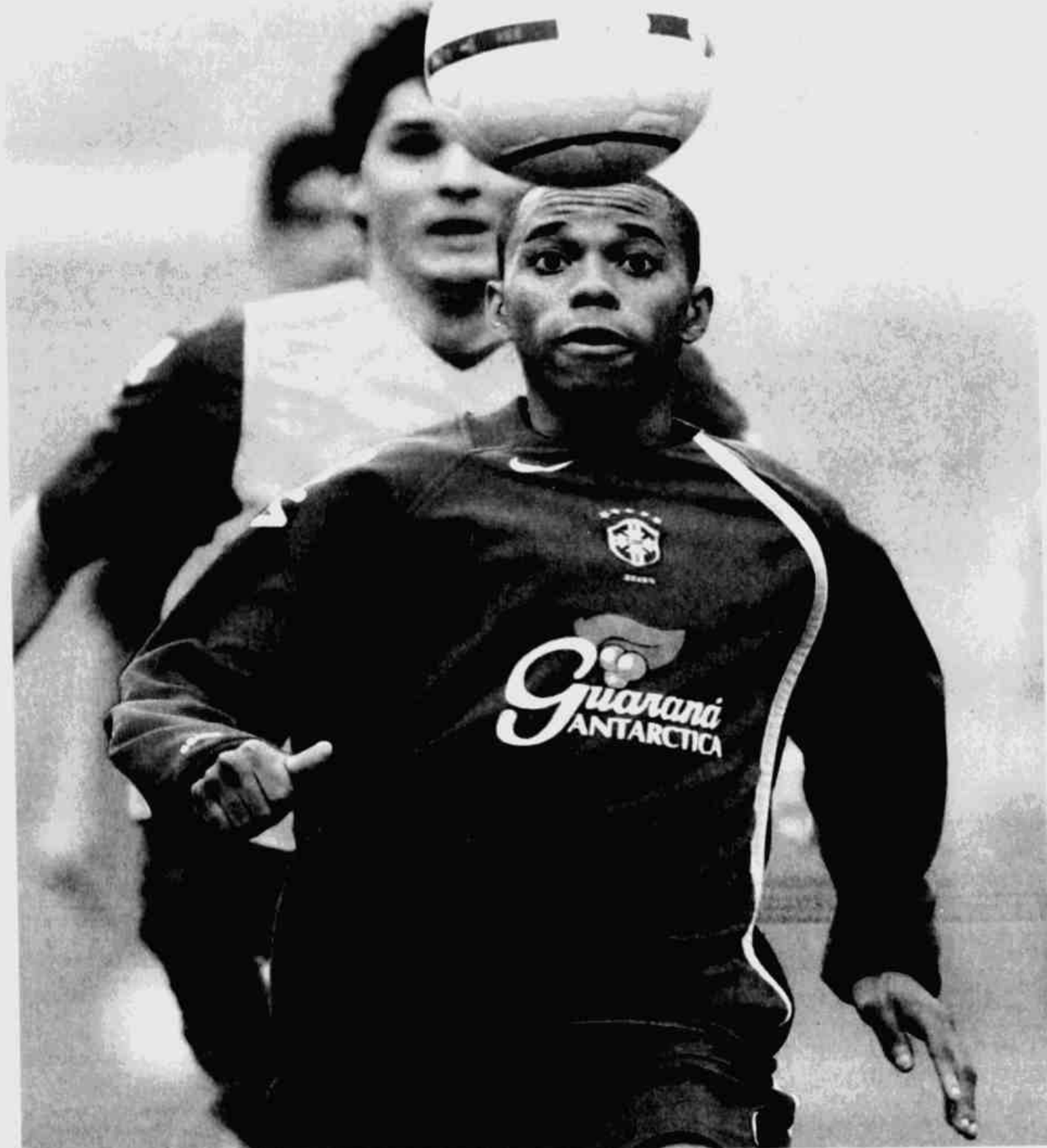
A fabricante de material esportivo e patrocinadora do ex-santista e da seleção brasileira começou um tra- balho lento nesse sentido, em que a remuneração se- gue sendo seu principal argu- mento. Já a produtora ainda estuda a possibilidade de lan- çar o filme em salas de cine- ma ou se fará somente a ven- da em DVD.

Rogério, que levou oito pedaladas em 2002, ainda negocia com os produtores

Um dos jogadores procu- rados pela empresa norte- americana é Rogério, ex-Pal- meiras e Corinthians e hoje no Sporting, de Portugal. O atleta ainda não autorizou a utilização de sua imagem na jogada que eternizou Robin- ho e suas pedaladas. Foi na decisão do Brasileiro de 2002, quando o jovem atacante santista partiu para cima de Rogério com oito pedaladas: ate ser derrubado na área. Penalta que o Santos converteu na partida em que conquistou o título nacional.

A jogada correu o mundo e virou cartão de apresen- tação de Robinho. Rogério sem- pre tratou do assunto com muita sobriedade, sem nuan- ça ter perdido seu prestígio. Mas agora está em dúvida em relação a ceder a im-agem. A Nike pretende recom- pensá-lo de alguma forma. E não pretende soltar o filme sem sua autorização prévia. As partes ainda negociam.

Offline, diga-se, não explora- rá apenas a imagem de Robinho sobre Rogério, irá mos- trá-la, claro, mas também há outros lances selecionados e tão bonitos quanto esse. O mesmo acontece com os ou- tros cinco personagens. Ain- da há um encontro entre Fal- cão e Robinho, em que eles fazem miséria com a bola.



BADALADO - Robinho em filme e assediado por jornalistas europeus...Parreira teme a badalação, mas sabe que o craque tem boa cabeça

Jornais espanhóis marcam em cima o novo ídolo do Real Madrid

Os dois principais jornais de Madrid, AS e Marca, mandaram três de seus jornalistas para acompanhar o trabalho de pre- paração da seleção brasileira na Granja Comary, no interior do Estado do Rio. Eles vieram com duas recomendações bá- sicas: não perder um único lance de Robinho, a mais nova sensa- ção do Real Madrid e da Espan- nha, e conhecer de perto o late- ral Cicinho, do São Paulo, que já está negociado com o clube espanhol, mas só se apresentará em janeiro do ano que vem.

Ronaldo, que nos últimos cin-

co anos tem sido a bola da vez da mídia europeia, sobretudo a da Espanha, parece perder es- paço desde a chegada do ex-jogador do Santos a Madrid, a quem os jornais locais já come- çam a chamar de Príncipe, nu- ma referência a Pelé, o Rei. "Es- tamos aqui sobretudo para acompanhar Robinho, seus mo- vimentos e tudo o que gira em torno dele na seleção", disse o repórter do jornal AS, Marco Ruiz.

O jornalista conta, no entan- to, que o "desinteresse" por Ro- naldo deve-se sobretudo ao fato de o atacante ter resolvido fa- zer greve de silêncio com os diá-

rios espanhóis desde que eles exploraram com apetite voraz os acertos e desacertos de seu casamento com a modelo e apre-

Cicinho também é bastante solicitado, mas Ronaldo está em segundo plano

sentadora Daniella Cicarelli, de quem já está separado.

Cicinho ficou lisonjeado com o interesse da imprensa de Ma- dri por seu futebol, mas disse que isso não irá incomodá-lo ou

mesmo inibi-lo na seleção. "É bom saber que eles estão aqui. Assim, quando eu me apresentar, não serão desconhecido", brincou. "Mas isso não muda em nada meu modo de atuar."

É claro que os jornalistas estrangeiros também estão atentos aos movimentos dos outros jogadores do Real Ma- drid, como Ronaldo, Robe- rto Carlos e Julio Baptista, mas o interesse maior gira mesmo em torno de Robin- ho. O craque virou a nova sensação em Madrid. O técni- co Carlos Alberto Parreira, no primeiro dia de Teresópo- lis, alertou Robinho para os perigos da badalação. "Mas sei que ele tem boa cabeça e muita personalidade." Além dos chilenos e dos espanhóis, estiveram em Teresópolis jornalistas ingleses e france- ses. ● R.M.

ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

	PAIS	PJ	J	V	E	D	GP	GC	SG	CHANCE*
1º	Argentina	31	16	9	4	3	27	16	11	100%
2º	Brasil	27	15	7	6	2	26	16	10	99%
3º	Equador	26	16	8	2	6	23	19	4	97%
4º	Paraguai	25	16	7	4	5	22	22	0	85%
5º	Colômbia	20	15	5	5	5	20	12	8	10%
6º	Chile	20	15	5	5	5	17	16	1	7%
7º	Uruguai	18	15	4	6	5	19	26	-7	2%
8º	Venezuela	15	15	4	3	8	16	23	-7	1%
9º	Peru	15	15	3	6	6	15	21	-6	1%
10º	Bolívia	13	16	4	1	11	18	32	-14	-

JOGOS DO BRASIL	OUTROS JOGOS
HOJE	Uruguai x Colômbia
HOJE	Bolívia x Chile
8/10	Bolívia x Brasil
11/10	Brasil x Venezuela

O Brasil precisa de 2 pontos (chegando aos 29) para se classificar

Obs.: os 4 primeiros colocados garantem vaga na Copa da Alemanha; o quinto disputa a repescagem com o vencedor da Oceania
*Dados do site infobola.com.br

ARISTARDO

Chegou a estação das grandes ofertas!
Não perca!

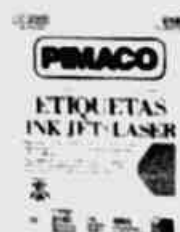
Promoções válidas até 12/9/2005

Wind
Stater
Edition

POSITIVO
218181
Computador Positivo
Celeron D315 - HD de
30 GB 128 MB
sem monitor

10X 149,90

sem juros
total à vista: 1.499,00



PIMACO
A MELHOR ETIQUETA

279203

Etiqueta inkjet/laser
cod. 6180
25,4 x 66,7

pac. c. 3.000 etiquetas

31,89

a vista

Você está protegido?
A Symantec entende de proteção.
Conheça a Linha 2005.



symantec

781126
Norton Internet
Security 2005
10297473BR

Versão Full
3X 39,66

sem juros
total à vista: 119,00



446396
Monitor LCD 17"
multimídia preto

10X 139,90

sem juros
total à vista: 1.399,00

Vendemos somente
embalagens fechadas.

click

www.kalunga.com

disk

3347-7000
SP Capital e Grande SP

0800-0195566
interior SP e outros Estados

+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

Alex, entre a vaga na Copa da Alemanha e a Inglaterra

BRASILIA

O zagueiro Alex, do PSV Eindhoven, corre contra o tempo para tentar um lugar na delegação que vai disputar a Copa da Alemanha. Ele sabe que, do elenco chamado por Parreira para o jogo contra o Chile, é o mais indicado para ser cortado. Juan, Lúcio, Luísão e Roque Júnior, que não joga hoje por estar suspenso, são as primeiras opções do treinador, atletas de sua confiança e com quem normalmente trabalha.

Alex prefere não pensar nis-

so, ate porque tem outros interesses, como uma transferên- cia para o futebol inglês. Ele só não foi negociado com o Chelsea porque a lei esportiva na Inglaterra exige um numero mí- nimo de participação do atleta na seleção de seu País. "Se eu tivesse todas as convocações neces- sárias, muito provavelmente teria me transferido para o Chelsea agora", disse. "O que sei é que essa negociação poderá ocorrer depois de março."

Alex revelou um intercâmbio entre o PSV e o Chelsea. Para ele, a transferência seria

boa, pois o futebol inglês tem muito mais visibilidade que o Holandês. "Se não fossem as competições europeias, a gente ficava muito isolado em Eindhoven", disse.

Alex revelou alguns costu- mes diferentes do futebol ho- landês em relação ao brasilei- ro, como a falta do hábito da concentração. "Exceto no clássico com o Ajax, os jogadores do PSV não ficam con- centrados. Domingo, dia de jogo, almoço com minha família e depois vou com o meu próprio carro para o estádio, às vezes até a pé. Entre com os torcedores, dou autógra- fos, pego minha camisa no vestiário e entro em campo. Às vezes não há sequer prele- ção do técnico." ● R.M.

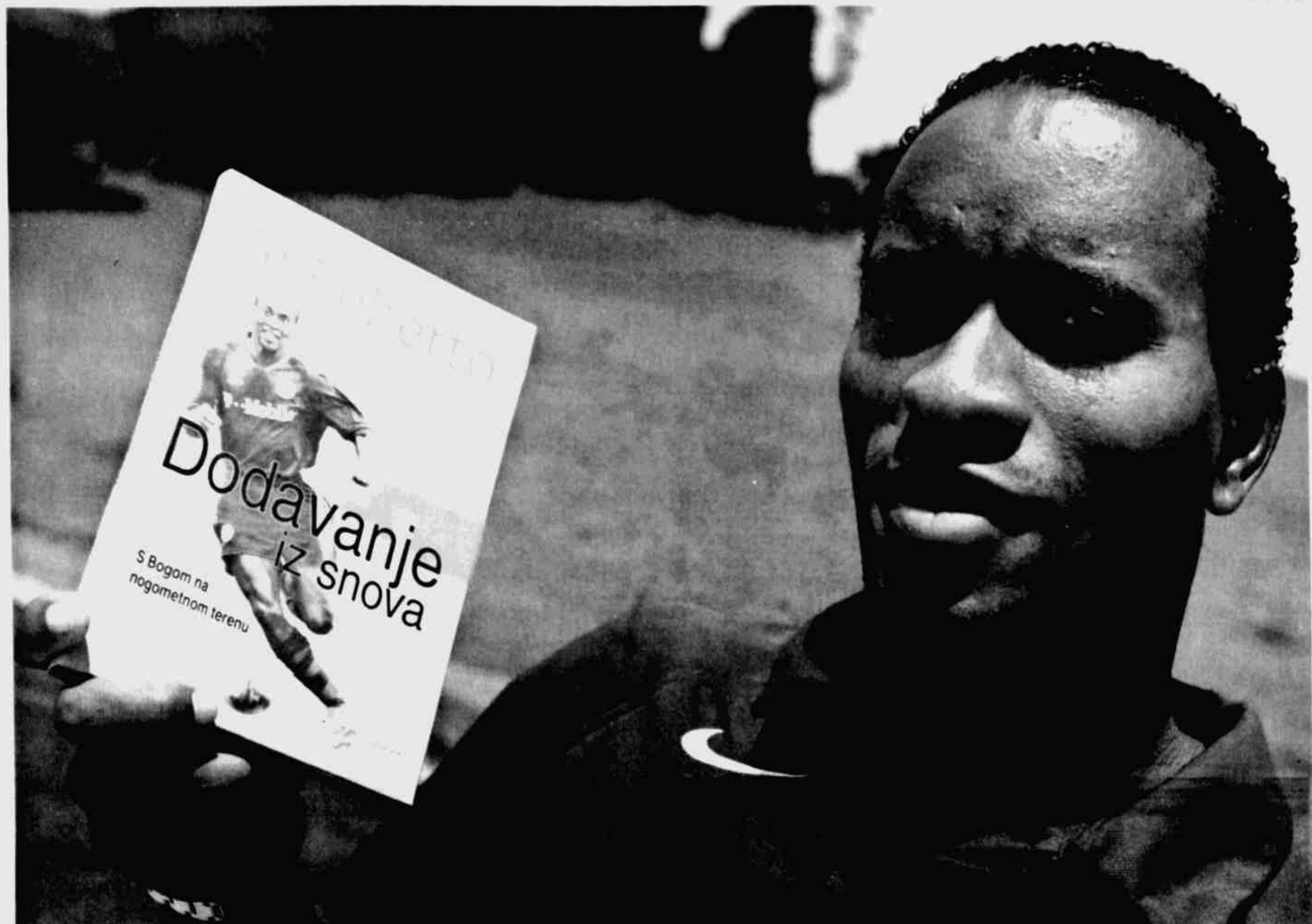
ENTREVISTA

ZÉ ROBERTO: VOLANTE DA SELEÇÃO E DO BAYERN DE MUNIQUE

A OBRA: "É a história de um menino pobre, que só pensava em ser jogador. Sabia que era a minha salvação"

FAMA: "Sou um carregador de piano assumido. Não ligo para a falta de badalação com meu nome"

RACISMO: "Em sete anos, na Alemanha não vi a cara de nenhum presidente por ser negro. Sempre fui bem tratado"



SENSIBILIDADE - Na Alemanha, o livro de Zé Roberto, intitulado *Um sonho para a vida, com Deus ao lado*, está na terceira edição e já foi traduzido na Croácia. No Brasil, o jogador ainda não encontrou uma editora

Autobiografia para sonhadores

De família pobre em São Miguel Paulista, jogador da seleção, há sete anos na Alemanha, fez um livro para tocar o coração dos jovens

Robson Morelli
Especial para
BRASILIA

A badalação que atinge a maioria dos jogadores da seleção brasileira passa longe do volante Zé Roberto. Carregador de piano assumido no grupo do técnico Carlos Alberto Parreira, o jogador do Bayern de Munique dá de ombros para "a falta de carinho" da torcida - ele não tem seu nome gritado pelos fãs - e pensa somente em realizar seus sonhos. O último deles foi a publicação de um livro autobiográfico que conta a história de um menino pobre de São Miguel Paulista que só pensava quando criança em se tornar jogador de futebol. A ideia foi tocar o coração dos jovens do Brasil que precisam de sonhos para enfrentar as mazelas da vida. O livro tem o nome *Um sonho para a vida, com Deus do lado*. O curioso dessa história é que Zé Roberto ainda não encontrou uma editora para publicar seu livro no Brasil, mas o projeto já está na sua terceira edição na Alemanha, onde ele joga há sete anos, e mais recentemente foi traduzido na Croácia, um país que tem um pouco a cara do Brasil. Em entrevista exclusiva ao **Estado**, ainda na Granja Comary, em Teresópolis, onde a seleção passou a semana se preparando para o jogo com o Chile, Zé Roberto repassa sua história e a proximidade de realizar mais um sonho, o de disputar sua segunda Copa do Mundo.

O que traz seu livro e por que resolveu fazê-lo?
Conta a minha trajetória de vi-

da, a minha infância de menino pobre, as dificuldades que enfrentávamos desde criança quando meus pais se separaram. Minha mãe teve de cuidar sozinha de cinco filhos. Eu tinha uns 12 anos nessa época. Falo dos tempos em que nós batíamos de porta em porta pedindo ajuda para tentar sobreviver. Conto também da minha fé, mesmo com tantas amarguras

"Quem chama minha atenção nesse grupo é o Ronaldinho Gaúcho. Ele é demais"

e dificuldades. Minha mãe nunca desistiu de tentar nos ajudar. E falo ainda da mudança de vida quando me tornei jogador de futebol. Tinha um sonho de me tornar jogador e consegui realizá-lo. Fiz o livro para tentar falar com os jovens do Brasil. Era um cara de São Miguel Paulista que venceu na vida. No Brasil há muitos garotos pobres que podem chegar lá também, assim como eu.

Mas o curioso é que você não publicou o livro no Brasil.
É verdade. Ainda não encontrei uma editora aqui, mas espero que até o final do ano alguém se interesse. Na Alemanha, o livro já está na sua terceira edição. Tive a ajuda de um escritor e deu certo. E agora, mais recentemente, o livro foi traduzido na Croácia. Eles se interessaram pela minha história, a história de um menino muito pobre de São Miguel Paulista, que só pen-

sava em ser jogador de futebol. Eu sabia que era a salvação da minha vida e da minha família.

O torcedor pouco fala do Zé Roberto da seleção, mas você está bem perto de garantir passagem para a sua segunda Copa. Essa falta de badalação te incomoda?
De forma alguma. Sou um carregador de piano assumido. Estou na minha quarta temporada com os clubes mais importantes do mundo, que é o Bayern de Munique, e tenho meu espaço na seleção juntamente com os outros jogadores. Posso afirmar que sou um cara abençoado por Deus, por ter conseguido tantas coisas. Não ligo para a falta de badalação com meu nome. É cultura do povo brasileiro aplaudir somente os jogadores do meio-de-campo para frente, aqueles que fazem gols e realizam jogadas bonitas. Encaro isso numa boa. O importante para mim é fazer parte da seleção, lugar que frequento há 10 anos, e estar agora bem perto de disputar mais uma Copa do Mundo, a segunda na minha carreira (*estive em 1998 no Mundial da França*). Contra o Chile, farei 13 jogos pelas Eliminatórias.

Numa seleção tão badalada, quem é o cara aqui para você? O jogador que enche seus olhos...
Quem chama minha atenção nesse grupo é o Ronaldinho Gaúcho. Todos aqui são excelentes, mas o Gaúcho é demais. Você encontra poucos atletas no mundo com a alegria dele em campo. É claro que hoje é tudo mais profissional, mas o Ronaldinho parece estar sempre dis-

putando uma pelada. Ele tem alegria em todos os seus movimentos. Eu venho da várzea e sei que é isso que o povo quer ver em campo. Ele é demais.

Dizem que o Zagallo, o coordenador técnico do Parreira, é quem morre de amores por você. Isso já chegou a seu conhecimento?
O professor Zagallo nunca me disse isso. Mas eu sempre considerei um bom técnico. O que posso dizer? É bom saber que o Zagallo gosta do meu trabalho. Isso é gratificante. O que quero dizer é que nunca me considerei o dono da posição. E recebo cada convocação como se fosse a minha primeira.

Se o Brasil assegurar a vaga hoje para a Copa do Mundo, você pretende se concentrar mais no Campeonato Alemão e talvez pedir dispensa dos outros jogos?
Eu quero sempre estar com a seleção, onde ela estiver. Eu não abro mão da minha vaga nas partidas seguintes pelas Eliminatórias, contra a Bolívia e diante da Venezuela. Quero jogar, mesmo sabendo que essas duas partidas seriam mais para festejar a conquista da classificação. Estou no grupo desde o começo e vou até o fim das Eliminatórias. Quero estar na altitude de La Paz. A seleção não deve se reunir muito mais depois das Eliminatórias. Acho que só há uma ou duas datas Fifa em 2006.

E como será estar na Alemanha em 2006, país que você conhece bem?
Conheço mesmo. Já são sete temporadas no futebol alemão, quatro pelo Bayer Leverkusen

e três defendendo o Bayern de Munique. Posso me considerar um alemãozinho. A Alemanha é o meu segundo país. Por isso, também essa Copa será importante para mim. Meu filho mais velho, o Endrik, de 5 anos, nasceu em Leverkusen. A Muriä, de 2 anos, nasceu no Brasil, mas sempre viveu em Munique. E agora minha mulher, com quem sou casado há dez anos, está grávida de três meses.

Você já enfrentou problemas de racismo na Alemanha?
Nunca. Em sete anos, nunca sofri qualquer preconceito por ser negro. Em Leverkusen, sempre fui bem acolhido. E a mesma coisa aconteceu em Munique.

E como é sua vida no dia a dia de Munique?
Sou um cara caseiro, que vou duas ou três vezes ao culto numa igreja que tem muitos brasi-

"Nunca me considere o dono da posição. Cada convocação é como se fosse a minha primeira"

leiros. Minha mulher, a Luciana, a mesma com quem casei ainda nos tempos de Portugal, também tem suas amigas com quem passa boa parte do tempo. Ela fala bem o alemão. Trabalho geralmente um período apenas e vou muito aos parques com meus filhos. Vamos há restaurantes e aos shoppings com alguma frequência. Somos felizes.

E bom morar em Munique?
É uma cultura diferente da nossa. Posso andar nas ruas normalmente, dou autógrafos, mas nada que me incomode ou que me faça correr para dentro do carro. Eles respeitam a privacidade das pessoas. O Bayern é um clube muito badalado.

E como é o seu relacionamento com o Kaiser Franz Beckenbauer?
O Franz está um pouco afastado do Bayern, clube do qual ele é presidente, para tocar os preparativos da Copa do Mundo. Ele é presidente do Comitê Organizador da Copa. Além de ser o presidente do Bayern, ele é uma pessoa muito influente em relação às contratações de jogadores brasileiros. Ele adorava o atacante Elber, e teve muita influência na minha contratação. O Franz é fã do futebol brasileiro.

E a sua família em São Miguel Paulista? Você tem muito contato com ela?
Não como eu gostaria porque o trabalho e as viagens não me permitem isso. Mas todos os meus irmãos já estiveram comigo na Alemanha. Estão todos trabalhando e bem encaminhados. E eles não moram mais em São Miguel. Estão agora no Ipiranga.

E o seu pai, que foi embora quando você era criança? Nunca mais o viu?
Ele apareceu uma vez pedindo ajuda, quando ainda estava no Leverkusen. Precisava de uma casa para morar. Eu o ajudei e foi só isso. Nunca mais nos vimos depois desse encontro. Perdimos realmente o contato quando ele saiu de casa, lá atrás. ●

Ucrânia na Copa do Mundo

O empate de 1 a 1 com a Geórgia vale a primeira participação de país que fez parte da União Soviética

ELIMINATORIAS 2006

por Felipe

A Ucrânia é a primeira equipe da Europa a conseguir a classificação para a Copa. O time do artilheiro Shevchenko empatou com a Geórgia por 1 a 1, no campo adversário, mas foi beneficiado pelo dramático empate de 2 a 2 entre Turquia e Dinamarca. A outra seleção garantida no Mundial, a Alemanha, o país-sede, perdeu por 2 a 0 amistoso com a Eslováquia.

Com 24 pontos em 10 jogos no Grupo 2 das Eliminatórias Europeias, a Ucrânia só pode ser alcançada pela Grécia, com 15 pontos em 9 jogos - a Turquia soma 17 pontos em 10. Mas a seleção ucraniana, que vai disputar sua primeira Copa do Mundo, leva vantagem no confronto

venciam por 3 a 0, gols de Andrade, Ricardo Pauleta. Na 2ª etapa, Pauleta e Simão (2) completaram o placar. Portugal tem 23 pontos em 10 jogos. Seus rivais são Eslováquia e Rússia, o próximo adversário, quarta-feira. Ambos tem 18 pontos em 10 jogos. Ontem a Rússia venceu Liechtenstein por 2 a 0.

A situação também está definida no Grupo 6, onde a Inglaterra bateu o País de Gales, em Cardiff, por 1 a 0, gol de Joe Cole. O time inglês tem 19 pontos em 7 jogos, atrás da Polónia, que, numa partida dramática, derrotou a Áustria por 3 a 2 e se manteve na liderança, com 21 pontos em oito partidas.

A Itália, com o empate por 1 a 1 com a Escócia, manteve a liderança do Grupo 5, com 14 pontos em 7 partidas. Mas agora a "Azzurra" tem a perseguição da Noruega, que, em outro jogo muito disputado, bateu a Eslovênia, fora de casa, por 3 a 2 e passou a 12 pontos em 7 jogos.

Já a Holanda, com um gol de Van Nistelrooy, disparou na ponta do Grupo 1, com 25 pontos em 9 jogos, ao bater a Armênia: 1 a 0. A equipe laranja foi beneficiada pela derrota da República Checa pela Romênia por 2 a 0. O Grupo 4 e o mais disputado. A França alcançou a Irlanda (13 pontos) com a vitória sobre as Ilhas Faroer por 3 a 0 (gols de Cissé 2 e Olsen, contra). A Suíça também tem 13 pontos em 7 jogos, depois do empate de 1 a 1 com Israel (12), e lidera nos critérios de desempate.

A seleção da Sérvia e Montenegro assumiu a ponta do Grupo 7 ao bater a Lituânia por 2 a 0, passando a somar 15 pontos, dois à frente da Espanha, que folgou e venceu por 2 a 1 amistoso contra o Canadá. No Grupo 8, a Croácia continua na frente, agora com 19 pontos: bateu a Islândia por 3 a 1. Já a Suécia (18) venceu a Bulgária por 3 a 0.



FESTA - Jogadores da Ucrânia comemoram o gol de Rotan, que acabou valendo pela classificação

ELIMINATORIAS EUROPEIAS

Grupo 1	P	J
1º) Holanda	25	9
2º) Romênia	22	11
3º) Rep. Checa	21	9
4º) Finlândia	13	9
5º) Macedônia	8	10
6º) Andorra	5	10
7º) Armênia	4	10
Grupo 2	P	J
1º) Ucrânia*	24	10
2º) Turquia	17	10
3º) Grécia	15	9
4º) Dinamarca	13	9
5º) Albânia	12	10
6º) Geórgia	9	9
7º) Casaquistão	0	9
Grupo 3	P	J
1º) Portugal	23	9
2º) Eslováquia	18	9
3º) Rússia	18	9
4º) Estônia	14	10
5º) Letônia	14	10
6º) Liechtenstein	5	10
7º) Luxemburgo	0	9
Grupo 4	P	J
1º) Suíça	13	7
2º) Irlanda	13	7
3º) França	13	7
4º) Israel	12	8
5º) Chipre	4	7
6º) Ilhas Faroer	1	8

Grupo 5	P	J
1º) Itália	14	7
2º) Noruega	12	7
3º) Eslovênia	9	7
4º) Bielorrússia	7	7
5º) Escócia	7	7
6º) Moldávia	5	7
Grupo 6	P	J
1º) Polónia	21	8
2º) Inglaterra	19	7
3º) Áustria	11	7
4º) Irlanda do Norte	6	7
5º) País de Gales	2	7
6º) Azerbaijão	2	8
Grupo 7	P	J
1º) Sérvia e Mont.	15	7
2º) Espanha	13	7
3º) Bósnia Herzeg.	10	7
4º) Lituânia	9	7
5º) Bélgica	8	7
6º) San Marino	0	7
Grupo 8	P	J
1º) Croácia	19	7
2º) Suécia	18	7
3º) Hungria	13	7
4º) Bulgária	8	7
5º) Islândia	4	8
6º) Malta	1	8

Hoje
Geórgia 1 x 1 Ucrânia
Portugal 6 x 0 Luxemburgo
País de Gales 0 x 1 Inglaterra
Armênia 0 x 1 Holanda
França 3 x 0 Ilhas Faroer
Escócia 1 x 1 Itália
Rússia 2 x 0 Liechtenstein
Irlanda do Norte 2 x 0 Azerbaijão
Andorra 0 x 0 Finlândia
Suécia 3 x 0 Bulgária
Suíça 1 x 1 Israel
Estônia 2 x 1 Letônia
Islândia 1 x 3 Croácia
Moldávia 2 x 0 Bielorrússia
Albânia 2 x 1 Casaquistão
Bosnia-Herz. 1 x 0 Bélgica
Polónia 3 x 2 Áustria
Sérvia e Mont. 2 x 0 Lituânia
Eslovênia 2 x 3 Noruega
Hungria 4 x 0 Malta
Romênia 2 x 0 Rep. Checa
Turquia 2 x 2 Dinamarca

Regulamento: 1. O vencedor de cada grupo se classifica para a Copa do Mundo. 2. Se dois ou mais equipes terminarem com o mesmo número de pontos, os critérios de desempate são: a) maior número de gols marcados; b) maior número de gols sofridos; c) maior número de gols marcados menos gols sofridos; d) sorteio.

Austrália goleia na repescagem da Oceania

A Austrália goleou a Papua-Nova Guiné por 4 a 0 na repescagem da Oceania para a Copa do Mundo. O time australiano marcou os gols de Mark Viduka (2), Brett Emerton e Scott Hastings. A Papua-Nova Guiné marcou apenas um gol, de Isirio Kalua, no primeiro tempo. A Austrália se classificou para a Copa do Mundo de 2006.

ÁFRICA
A França goleou a Guiné-Bissau por 4 a 0 na repescagem da África para a Copa do Mundo. O time francês marcou os gols de Thierry Henry (2), Nicolas Anelka e David Ginola. A Guiné-Bissau marcou apenas um gol, de Amara Traoré, no primeiro tempo. A França se classificou para a Copa do Mundo de 2006.

SE VOCÊ AINDA PRECISAVA DE UM MOTIVO PARA COMPRAR GÊNIOS, APROVEITE LOGO ESSES DOIS.

TERROR EM MONSTERVILLE 2

2º LIVRO DA COLEÇÃO DE TERROR

ALAN P. RICE

A escultura diabólica

Horas de folga!

MINILIVRO DE PIADAS
APRENDA A MONTAR UM LIVRINHO COM DEZENAS DE PIADAS SUPERENGAÇADAS. DEPOIS É SÓ SAIR POR AÍ DIVERTINDO A GALERA.

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

10 TEM UMA COISA MELHOR DO QUE LER UM BOM LIVRO: DAR BOAS PIADAS. CÊNCIO! DEITA SEMANA TEM DIVERSÃO DE JORNAL COM TRÊS PRESENTES SEMIACIONAIS: MINILIVRO DE PIADAS, LÂMINA DE FIGURINHAS E O 1º LIVRO DA COLEÇÃO DE TERROR. ALÉM DISSO, VEM REPLETA DE HUMILDADES, COM MUITOS JOGOS, BRINCADEIRAS E AS ÚLTIMAS NOVIDADES SOBRE VIDEOGAMES. NÃO PERCA.

O que é inferno?

NÃO PERCA OS PRÓXIMOS LIVROS!

A boneca maldiva

TERROR EM MONSTERVILLE
O TERROR ESTÁ À PORTA COM O PRÓXIMO LIVRO DA SANGUINOSA COLEÇÃO DE GÊNIOS, A ESCULTURA DIABÓLICA.

GARANTA A 6ª LÂMINA DE SUA COLEÇÃO.

O REINO ANIMAL

LÂMINA DE FIGURINHAS!
COMPRETOS NUNCA! PROMISSA! SEMA REGRAS E APRENDA MUITO DE NOVO.

GENIÓIS

MINILIVRO DE PIADAS

APENAS R\$ 6,90

GENIÓIS. A REVISTA PARA A GALERA DE HOJE.

ASSINE, LIGANDO PARA (11) 4001-6177 (REGIÃO METROPOLITANA) OU 0800 596 6177 (DEMAIS LOCALIDADES). SAC GENIÓIS: 0800 726 5566 • WWW.REVISTAGENIÓIS.COM.BR

TODO SÁBADO NAS BANCAS.

Garotos realizam sonho na Europa

Time da Sabesp está participando da etapa internacional da Danone Cup, na França

REALIZAÇÃO
Daniel Akstein Batista

Freze garotos entre 11 e 12 anos estão realizando um grande sonho: representar o Brasil em uma importante competição no exterior. Eles fazem parte do time da Sabesp, campeão da etapa nacional da Danone Cup e que está participando da etapa internacional em Lyon, na França, que conta com 32 países e cuja final acontece hoje.

Ser campeão da etapa nacional foi uma grande surpresa para muitos da equipe. Vários jogadores foram chamados com um mês de antecedência do início do torneio tem abri, e tiveram poucos treinamentos. "A gente nem ia participar do campeonato. Mas fomos convidados e precisamos chamar outros garotos", disse Roberta Goulart, que junto com Renato Corrêa treina os meninos nos sábados de manhã em quadra sob oite a dimensão do campo da Danone Cup é reduzida (68 x 50 m). "Entramos só para participar, sem esperar muito", afirmou Roberta. De desagrado, a equipe quer agora, pelo menos, melhorar a participação brasileira no torneio inter-

nacional — a melhor colocação foi o sexto lugar, em 2003.

Um dos poucos que acreditavam chegar à França era o zagueiro Lucas. "Desde o início eu já sabia que a gente ia ser campeão. Por isso comecei a comprar badas que vêm com umas figurinhas com frases em francês", contou. Os outros jovens atletas também começaram a aprender a língua francesa. "Mas a ideia é xingar o juiz em português pra ele não nos expulsar", brincou.

Quem estava longe para mostrar seu futebol em gramados franceses era o meia Pedrinho, também conhecido como Amoroso, como ele próprio se denominou. Afinal, na decisão da etapa nacional, o meia, que também treina no Corinthians, não pôde jogar pois esqueceu o RG.

Com uma chance que poucos têm, os garotos sonham alto. O zagueiro Leonardo Sosa, capitão do time, esperava que algum "olheiro" da Europa gostasse de seu futebol. E torcia para já ficar em algum time do Velho Continente. "Seria muito bom se alguém aparecesse e me contratasse", desejava. "Só sairia do Brasil se meus pais deixassem", complementava Pedrinho, o Amoroso da Sabesp, um pouco mais modesto.



O zagueiro Lucas já sabia que ia para França. Pedrinho, o Amoroso, gostaria de ficar na Europa. Equipe sonha com o inédito título

Promoção Classificados 7 de Setembro. Você anuncia no Estadão, Jornal da Tarde e nos classificados do estado.com.br de uma só vez por um preço superespecial. Ofertas válidas somente para anúncios publicados de 7 a 10 de setembro.

Ligue para 3855.2001 [Na segunda e terça, das 8 às 20h. No feriado de 7 de Setembro, plantão das 9 às 18h. Ou procure a sua agência.]

1ª opção*	valor R\$
Estadão 4ª feira [07/09] ou 5ª feira [08/09]	8,93 linha / data**
+ Jornal da Tarde 4ª feira [07/09]	6,00 linha / data**
+ Internet	4,50 anúncio padrão

2ª opção*	valor R\$
Estadão 4ª feira [07/09] e 5ª feira [08/09]	7,74 linha / data**
+ Jornal da Tarde 4ª feira [07/09]	6,00 linha / data**
+ Internet	3,90 anúncio padrão

3ª opção*	valor R\$
Estadão 5ª feira [08/09]	8,93 linha / data**
+ Jornal da Tarde sábado [10/09]	3,00 linha / data**
+ Internet	4,50 anúncio padrão

pague em 3x no cartão***

classificados
ESTADÃO

classificados
jornal da tarde

classificados
estado.com.br

Primeira fila cai no colo de Alonso

Raikkonen tem de trocar o motor e, por isso, sai em 11.º hoje no GP da Itália. O espanhol larga em 2.º e Montoya fica com a pole

FÓRMULA 1

Luca Badoer

Luca Badoer

O líder do Mundial, Fernando Alonso, da Renault, estava rindo à toa, ontem, depois da sessão que definiu o grid do GP da Itália, no quente e veloz circuito de Monza. Com a terceira quebra do motor, Mercedes da McLaren este ano, Kimi Raikkonen largará, hoje, apenas na 11.ª colocação, apesar de ter sido o mais veloz nos treinos oficiais de sábado. Com isso, Juan Pablo Montoya, companheiro de Raikkonen, que saíra em segundo, é o pole position da 15.ª etapa. E Alonso, que foi 3.º, larga ao lado do colombiano.

"Já estou me acostumando a essas situações", falou Raikkonen, com um pouco de raiva, já que em Monza teria boas chances de reduzir a diferença de 24 pontos que o separa de Alonso na classificação do Mundial 195 a 71. "O problema maior de largar no meio do grid e envolver-me, sem querer, nos costumes acidentados que ocorrem na primeira chicane." Mas o finlandês não perdeu as esperanças. "Se passar a primeira chicane sem danos, penso que ainda dá



NA PONTA - Companheiro de Kimi, Montoya pode ajudá-lo com a pole



IMPRESSIONANTE: Uma das duas curvas do anel de alta velocidade, traçado utilizado entre 1955 e 1961

Grid.

1º	Juan Pablo Montoya	COL	McLaren-Mercedes/M	1min21s054
2º	Fernando Alonso	ESP	Renault/M	1min21s319
3º	Jenson Button	ING	BAR-Honda/M	1min21s369
4º	Takuma Sato	JAP	BAR-Honda/M	1min21s447
5º	Jarno Trulli	ITA	Toyota/M	1min21s640
6º	Michael Schumacher	ALE	Ferrari/B	1min21s721
7º	Rubens Barrichello	BRA	Ferrari/B	1min21s962
8º	Giancarlo Fisichella	ITA	Renault/M	1min22s068
9º	Ralf Schumacher	ALE	Toyota/M	1min22s266
10º	David Coulthard	ALE	Red Bull-Cosworth/M	1min22s304
11º	Kimi Raikkonen	FIN	McLaren-Mercedes/M	1min20s878
12º	Jacques Villeneuve	CAN	Sauber-Petronas/M	1min22s356
13º	Christijan Klien	AST	Red Bull-Cosworth/M	1min22s532
14º	Mark Webber	AUS	Williams-BMW/M	1min22s560
15º	Felipe Massa	BRA	Sauber-Petronas/M	1min23s060
16º	Antonio Pizzonia	BRA	Williams-BMW/M	1min23s291
17º	Tiago Monteiro	POR	Jordan-Toyota/B	1min24s666
18º	Robert Doornbos	HOL	Minardi-Cosworth/B	1min24s904
19º	Narain Karthikeyan	IND	Jordan-Toyota/B	1min25s859
20º	Christijan Albers	HOL	Minardi-Cosworth/B	1min26s964

Fonte: Motorsport.com. Última atualização: 3 de setembro de 2005

Brasil terá três pilotos hoje: Pizzonia vai substituir Heidfeld, na Williams

para vencer, nosso carro é o mais rápido em Monza."

Portanto, ao longo das 53 voltas da corrida, hoje, com largada às 9 horas e transmissão pela TV Globo, mesmo sendo em 11.º, Raikkonen pode vencer a corrida. Ainda mais porque quem deverá liderar a prova é seu companheiro, Montoya.

A segunda colocação será já um ótimo resultado para Alonso, principalmente se Raikkonen ficar atrás dele. O espanhol até zombou da nova quebra do motor Mercedes. "Eu não tive sorte coisa alguma. Foi é azar. Pois a quebra poderia ter ocorrido na primeira volta do GP da Itália." Montoya lembrou que, com Raikkonen lá atrás, será mais difícil ajudá-lo na luta pelo título. Um mau resultado do finlandês e uma boa colocação do piloto da Renault abririam a perspectiva de o campeonato definir-se já no próximo domingo, no GP da Bélgica.

O Brasil terá três pilotos hoje em Monza. Ontem, os médicos recomendaram ao alemão

Nick Heidfeld, da Williams, que não disputasse a prova. Semana passada, nos testes privados na mesma pista, ele bateu forte e ainda ontem reclamava de dor de cabeça. Antonio Pizzonia será seu substituto: deu apenas 10 voltas e obteve o 16.º tempo. Hoje, tem boa oportunidade de mostrar que pode ser titular de algum time. Uma atuação convincente pode ajudá-lo.

Rubens Barrichello, da Ferrari, fez mais que o esperado: larga em 7.º. Felipe Massa, da Sauber, é o 15.º. O piloto com maior torcida em Monza, o alemão Michael Schumacher, sai apenas em 6.º.

Valentino Rossi treinará com a Ferrari em 2006

CHANCE O presidente da Ferrari, Luca di Montezemolo, informou que a equipe organizou um programa de testes, em 2006, para o italiano Valentino Rossi, tetracampeão da MotoGP. "Nosso objetivo é ver se ele pode se tornar um piloto de Fórmula 1 e, mais que isso, um vencedor, como é nas motos." Se agrada, Rossi assume uma das vagas do time em 2007. ● L.O.

F-1 já correu nas paredes de uma pista no GP da Itália

Ainda hoje há partes importantes da obra de arte de engenharia civil assinada pelos projetistas Antonino Berti e Aldo Di Rienzo

Luca Badoer

É proibido, mas os responsáveis pelo controle da área não são dos mais rigorosos. Assim, alguns torcedores mais fanáticos da Ferrari escalam o que resta do antigo anel de alta velocidade do Autódromo de Monza e lá de cima, 6,20 metros mais alto que a reta dos boxes do atual traçado, assistem, por exemplo, em baixo, às ultrapassagens do mais veloz, Kimi Raikkonen, da McLaren, na freada da primeira chicane.

Os pilotos que da pista de hoje observam a grade de proteção do anel de alta velocidade, lá em cima, provavelmente não têm uma ideia mais precisa do que se passava do lado de dentro da grade, na impressionante pista construída em 1955, com sobrelevação de até 80%, daí a necessidade de se escalar para atingir seu ponto mais elevado. "Não, não é para mim. Já vi fotos, filmes e digo não teria coragem de pilotar aqueles carros naquelas condições", diz Michael Schumacher, referindo-

se às provas disputadas no anel entre 1955 e 1961.

Ainda hoje há partes importantes da obra de arte de engenharia civil assinada pelos projetistas Antonino Berti e Aldo Di Rienzo. De difícil acesso, verdadeira, em meio ao bosque do Parco di Monza, mas fascinante apenas de ser admirada. Lembra um pouco o que os espetáculos circenses definem como Globo da Morte, ou seja, aquelas demonstrações de desafio à gravidade, em que o motociclista percorre as paredes do globo.

Somando-se as duas retas e as duas curvas do anel são 4.250 metros de extensão. Cada reta tem 875 metros. O piso, de concreto, ainda é o original.

Juan Manuel Fangio, com a Mercedes W196, a Flecha de Prata, venceu a primeira edição do GP da Itália disputado no traçado de 10 mil metros que incluía o anel de alta velocidade, à elevação média de 206,7 km/h. O argentino reclamou do circuito. As forças que agiam sobre o carro tinham direções um tanto distintas para o qual foi projetado, "submetendo-o a esforços perigosos." Mercedes, Ferrari, Maserati, Lancia e Gordini, as equipes da época, ameaçavam não correr mais no anel. Stirling Moss, com Maserati, terminou em primeiro a corrida de 1956, seguido por Peter Collins e Fangio, ambos com Ferrari. E os três decidiram não correr mais no anel.

Uma grande tragédia marcou o GP da Itália de 1961, que utilizou o circuito misto de 5.750 metros e o anel de alta velocidade, em 4.250 metros, perfazendo os 10.000 metros de extensão. Era a penúltima etapa do Mundial, no dia 10 de setembro. Ainda na 2.ª volta de um total de 43, Jim Clark, com Lotus 25, fechou a Ferrari 156 F1 do alemão Wolfgang Von Trips na reta que antecede a Parabolica. Von Trips perde o controle do carro e investiu sobre o público que acompanhava a prova de pé, ao lado da grade.

Nada menos de 13 espectadores morreram, além de Von Trips, então o líder do campeonato. Por mais incrível que possa parecer, o GP seguiu adiante e Phil Hill venceu. O resultado lhe garantiria na etapa seguinte, Estados Unidos, o título da temporada. O anel de velocidade nunca mais viria a ser utilizado. ● L.O.

Jogadoras capricham no visual antes da ação

A ideia nasceu em Roland Garros e agora Flushing Meadows também tem salão de beleza

US OPEN

Chiquinho Leite Moreira
Especial para o Estado
NOVA YORK

Além do talento natural de beladões como a russa Maria Sharapova ou a checa Daniela Hantuchova, revelou-se um segredo da exuberância das tenistas no US Open de 2005. Numa ideia nascida em Roland Garros e abertamente copiada pelos organizadores americanos, Flushing Meadows também tem o seu salão de beleza. Duas verdadeiras celebridades de Nova York, Edward Tricomi e Joel Warren, do badalado Tricomi & Warren, de Greenwich Village, em Manhattan, cuidam do visual das tenistas antes de entrarem em ação.

O salão está no andar de baixo do players lounge, no Estádio Arthur Ashe. Decorado em azul e branco, o lugar não é muito grande e vive lotado. São três cadeiras para corte de cabelo, duas para manicure e pedicure e três poltronas, muito bem equipadas, para maquiagem.

Com jeito de modelo e beleza angelical, Hantuchova é uma das mais assíduas frequentadoras. Nas mãos de Tricomi, os cabelos da beladão checa ganham volume. "Ele conseguiu fazer um corte com uma onda bem sexy", entusiasmou-se. Para o cabeleireiro, as tenistas aprenderam a lição com Anna Kournikova. "Hoje, as meninas sabem que uma boa aparência pode significar bons contratos. Faz parte de um novo marketing no tênis." Cliente especial, Maria Sharapova tem prioridade no atendimento. Mas, ao contrário de outras tenistas, vai ao salão logo depois de jogar, para ficar bem na entrevista coletiva que se segue aos jogos.

Outras tenistas, mesmo não tão lindas ou famosas, também não dispensam uma passadinha pelo salão. Com a vida agitada que levam no circuito, nunca têm tempo para ir ao cabeleireiro e há tenistas que dizem cortar o cabelo quatro vezes por ano: no Aberto da Austrália, em Roland Garros, em Wimbledon e agora no US Open, pois em todos já existem bons salões.

PELAS VÍTIMAS DO KATRINA

Mas nem só na aparência pensam as belas do tênis. Maria Sharapova, por exemplo, disse estar estudando com seus patrocinadores uma doação para as vítimas do Furacão Katrina. Ainda não sabia precisar o valor, pois estava buscando a participação de todos os fabricantes dos inúmeros produtos que promove. A ação humanitária não é novidade quando se trata de Sharapova. No ano passado, a russa destinou uma boa verba às vítimas do atentado em uma escola na cidade de Beslan, em seu país natal.

A norte-americana Serena Williams resolveu doar US\$ 100 para cada ace - saque sem devolução - que aplicar durante o US Open. O ex-tenista John McEnroe já deu do próprio bolso US\$ 25 mil e pede que outros tenistas imitem a iniciativa.

A USTA, que organiza o US Open contribuiu com US\$ 500 mil. Organizações como a ATP, a associação masculina, a WTA, feminina, e a Federação Internacional de Tênis também devem anunciar doações. ●

Agassi vence de virada e Blake elimina Nadal

DIA DOS AMERICANOS - Ontem foi um grande dia para o tênis norte-americano, com as vitórias de James Blake, que surpreendeu o espanhol Rafael Nadal, cabeça-de-chave número dois, por 6/4, 4/6, 6/3 e 6/1, e a sensacional virada do veterano Andre Agassi, que superou o talento do checo Tomas Berdych por 3/6, 6/1, 6/4 e 7/6 (7/2). Hoje, emoções garantidas com o encontro das irmãs Venus e Serena Williams, enquanto Maria Sharapova desafia a indiana Sania Mirza. A vitória mais festejada pela torcida foi mesmo de Andre Agassi. O tenista de 35 anos tornou-se um dos maiores vencedores do US Open. Em 20 participações, ganhou 74 partidas, superando a marca de outra lenda, o checo naturalizado norte-americano Ivan Lendl. C.L.M.



A CONSELHO - Agora, Myskina realça os olhos verdes com maquiagem

★

Blue Life

A vida toda com você

PLANOS DE SAÚDE

| 11 | 2100.0001

ALIÁS

A SEMANA REVISTA



Política condenada à irrelevância

Da vitória de Lula à crise política, o Brasil viveu uma semana de eventos que não deve fazer iluzir Francisco de Oliveira. **PAG. 3**



Daquelas histórias que parecem filme

Em 2 Filhos de Francisco, a história da dupla Zezé da Camargo e Luciano, o drama da ciência e ele, o seu, Francisco. **PAG. 8**



O flagelo americano



Há um século temem-se **furacões** em **Nova Orleans**. Há anos **técnicos** avisam que o mar poderia romper os diques. Há dias sabia-se que o **Katrina** seria devastador. Tudo aconteceu, menos a prontidão do governo **Bush**. Às vésperas de mais um 11 de setembro, americanos experimentam a **dor**, a fome, a **violência**, o caos. **Cobrarão** alto de um presidente que economiza em infra-estrutura para investir numa **guerra insana**.

ENTREVISTA

FRANCISCO DE OLIVEIRA
Sociólogo, professor da
Universidade de São Paulo,
escritor e ex-petista

Lula monitorado, política em coma

Não é risonho o futuro de um PT que corrompeu para se manter no poder e controlar o País

Laura Greenhalgh

Não seria justo dizer que o sociólogo Francisco de Oliveira é um crítico de ocasião do PT. Com a mesma fidelidade com que cobria a cabeça com seu boné de lá, Chico veste a roupagem do crítico sistemático — isso pelo menos desde 2002, quando a campanha presidencial de Lula alcançou rumo a vitória. Tornou-se sonoras suas diferenças com um programa de governo que se comprometia a repetir a política econômica traçada por Fernando Henrique em dois mandatos. Chico não desiste de bater na mesma tecla. Acha que os índices de crescimento econômico celebrados hoje são medíocres e lamenta que na era Malan-Palocci a política tenha se tornado irrelevante diante do predomínio da economia.

Nacruza para tirar a política da UTI, esse recife de 71 anos trombou com os maus humores do PT encastelado no poder. Em 2003, Lula recusou-se a prefaciar o livro *Reforma Política e Cidadania*, editado pela Fundação Perseu Abramo, porque havia um artigo de Chico discutindo a autonomia do Banco Central. O artigo foi censurado. Pouco depois, foi a vez do ministro José Dirceu ameaçar o companheiro de partido com um processo. Mas o processo veio mesmo com a autoria de Delúbio Soares. O ex-tesoureiro do PT sentiu-se ofendido quando Chico comentou publicamente a notícia de que convivia para um aniversário de Delúbio lotaram 18 jatinhos. Dissabores tantos fizeram com que o acadêmico da USP e petista de primeira hora abandonasse o partido que viu nascer. Desfilhou-se.

Mas continua de prontidão, em defesa da política. Nessa entrevista exclusiva para o *Alíás*, Chico de Oliveira garante que o presidente já vive uma situação de impeachment. "Daqui para a frente, ele governará monitorado pelo PSDB e pelo PFL", diz. Avalia que o PT, apesar das denúncias e dos traumas recentes, continuará a ser a maior máquina eleitoral da América Latina, "quicá do mundo". Mas alerta que o lulismo pode ser o sinal de que há um perigoso processo de mistificação em curso. Lula, não sendo reeleito, pode virar o santo da devoção de milhares de brasileiros? Coisas que só a política explica.

Vive-se um processo de depuração da política?

Não é de depuração. O processo é de empobrecimento. E isso ocorre não em função da política, mas da economia. O único consenso que persiste nesses tempos difíceis, juntando diferentes setores, é o de que a crise não pode abalar a economia. Ou seja, a política tornou-se irrelevante diante da economia.

Isso é um fenômeno brasileiro?

Digamos que é uma tendência mundial, mas se reflete nos sistemas políticos de maneira diferenciada. Para sistemas políticos consolidados, o efeito dessa preponderância é menor. Em países como o nosso, de pouca consolidação, a dissolução da política tem efeito devastador, com possibilidade de crises recorrentes. Hoje o cerne da crise é a corrupção porque o PT, ao ampliar seu arco de alianças em busca da governabilidade, acabou obtendo justamente a ingovernabilidade. Amanhã a crise pode ser de outra ordem, e a política, desgastada como está, não terá como rebatê-la.

Há quem jure que o que segura o governo é justamente a economia. É o pior que poderia acontecer. Quem corrige as assimetrias de poder no sistema capitalista é a política! Ela deveria ser o instrumento para conduzir a economia, não o contrário.

Não tranquiliza saber que a inflação está sob controle, o PIB cresceu, as exportações vão bem?

É ridículo nos gabarmos de que o país cresce a taxa de 3,3%. Quando a política determinava a economia, obtivemos resultados superiores. Mesmo no pior período de Sarney, quando a inflação alcançou 80% ao mês, a taxa de crescimento era quase o dobro da que temos hoje. Veja o que se passa na Europa: os países estão sujeitos a políticas monetaristas, políticas fiscais restritivas, moeda única, e o crescimento europeu é medíocre. Já os Estados Unidos, que não estão submetidos a regra alguma, têm taxas melhores do que as europeias. O que se vê na Europa é a política garroteada pela economia.

O senhor tem dito que o PT se converteu numa máquina político-eleitoral.

Ele deu essa guinada em 1998, na segunda derrota de Lula para Fernando Henrique, portanto, sua terceira derrota em eleições presidenciais. Ali os pragmáticos ganharam o espaço que queriam. Já tinham conquistado espaço interno no PT, mas havia um elemento que os continha: o próprio Lula, cujo projeto pessoal era compatível com o projeto político do PT na sua origem. Lula segurou a agulha dos pragmáticos, esses mesmos que hoje estão envolvidos em escândalos. Só que, em 1998, a amargura da nova derrota por parte de Lula juntou-se ao impeto dos pragmáticos. Enquanto isso, a estruturação burocrática do partido crescia. Assim, o PT transformou-se nessa formidável máquina eleitoral.

Em 2002, o PT já estava nas mãos dos pragmáticos?

Inteiramente. Vou relatar dois episódios. Por essa época, num jantar na casa de Paul Singer, juntou-se um grupo de intelectuais do partido, como Antonio Candido, Singer e eu mesmo. Eramos militantes querendo externalizar uma insatisfação com os rumos que o PT tomava. Pois bem, nessa reunião, o atual deputado José Dirceu ouviu nossas ponderações e fez a seguinte declaração: "Nós ganharemos essa eleição de qualquer maneira". Depois, o mesmo se deu com Lula. Fomos debater com ele os rumos da campanha, e ele retrucou: "Vocês não sabem o que é perder três eleições. Não perderei a quarta".

Qual é o projeto dos pragmáticos?

Criar a maior máquina eleitoral da América Latina, talvez do mundo. E eu diria, sem medo de errar, que continuará sendo.

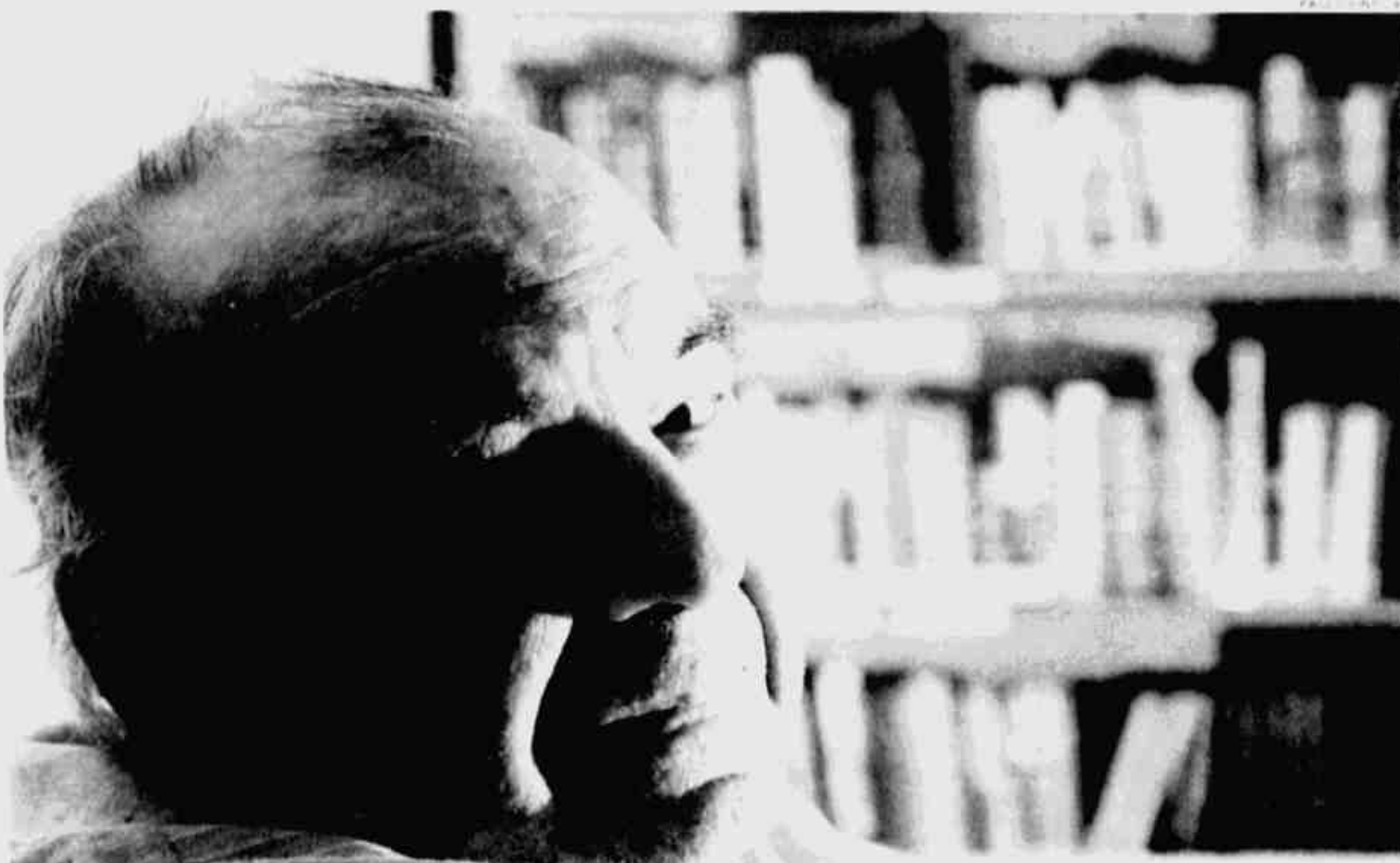
Mesmo com o partido enxovalhado de denúncias?

Continuado a ser uma máquina formidável. Partido de esquerda é diferente de partido de direita, e isso não foi inventado pelo PT. Partido de esquerda é formação organizada, metaforicamente é um exército de combate. Daí sua estrutura burocrática. O militante do PT, que integra essa máquina, tem duas fidelidades. A primeira é a fidelidade ao próprio partido. A segunda, ao líder. De acordo com esse modelo, entende-se por que a nomeação para os cargos do governo passaram pelo PT.

Isso justificaria o apego do deputado José Dirceu à chapa do Campo Majoritário?

Não só isso. Além das fidelidades às quais me referi, há muita gente lutando por motivos materiais, ou seja, para preservar empregos dentro dessa formidável máquina político-partidária que paga muito bem. Além disso, há bons empregos nas prefeituras petistas.

Para Dirceu, o que conta mais: o



TUDO IGUAL - Chico torcia para que Genro disputasse a presidência do PT. "Ele deslocaria certas forças no partido". Deu Dirceu nos bastidores



SEXTA, 2 DE SETEMBRO

Pressa para virar a página

Na semana em que as CPIs apresentaram relatório com pedidos de cassação para 18 parlamentares, Lula veio a público para dizer que seguramente voltará a ser competitivo em 2006. Com discurso de campanha, afirmou que precisa do PT unido sem demora.

mandato ou o controle partidário?

Eu diria que ele gostaria de preservar tanto um quanto outro. Sabe que num partido como o PT a capacidade de comando é legitimada pelo mandato. Se ficar muito tempo longe do Congresso, o poder se esvai.

Foi definido pelos pragmáticos que, no governo Lula, o partido faria parte do aparato burocrático estatal?

Trabalhamos para isso dia e noite. Essa é uma prática secular da esquerda: o partido agarra o Estado e através dele tenta controlar a sociedade. Mas era uma promessa transformada no início do século 20, uma formulação mais hegeliana do que marxista, no meu entender. Para Hegel, chegara o Estado e o ápice. Para Marx, não. Era o caminho que levaria, mais adiante, à dissolução do próprio Estado. A ideia comum era a de que forças coercitivas pudessem moldar a sociedade.

Qual o futuro político do presidente Lula? O que se diz é que provavelmente ele será preservado no poder, como forma de afastar as opções Alencar e Severino.

O impeachment político a Lula já foi dado. Ele não governa mais. E só chegará ao fim do mandato monitorado pelo PSDB e pelo PFL. Há quantos meses o Congresso está parado? Já não passa nada a não ser em acordo com esses partidos. Mesmo no caso da Previdência, a aprovação só veio porque a reforma, proposta na mesma linha de Fernando Henrique, contou com o apoio desses dois partidos. Então, o impeachment político já foi dado e só não vai haver o jurídico porque não interessa.

Repetindo, que futuro político o senhor vislumbra para o presidente? Seguirá sendo um cacique do

PT. Na tradição brasileira, ex-chefes de governo conseguem permanecer ativos na política. Quem imaginaria que Sarney manteria hoje tanta influência política, tendo saído da Presidência com uma inflação na casa dos 80% ao mês? Lula tem mais chances porque o PT é muito maior que o PMDB.

Mas o presidente teria força eleitoral para se reeleger?

Difícil. O problema é que ele é o único candidato possível. Hoje o PT se transformou no partido do lulismo.

E o que é o lulismo?

É a combinação do carisma de Lula com essa vasta clientela que está sendo criada com programas como Bolsa Família. O lulismo, se confrontado com a literatura latino-americana, é um populismo diferente do de Vargas, Peron ou Cardenas. Estes fizeram de forma autoritária a inclusão dos pobres na política. Já o lulismo tira os pobres da política e os leva para o clientelismo. Alimentar esse lulismo é o pior cenário para o PT.

O senhor tem afirmado dois receios em relação ao PT: que ele seja dominado por uma guerra de gangues ou que ele se "peronize". Poderia explicar melhor?

O que chamo de peronização é o seguinte: Perón criou um arraigamento popular sem precedentes na América Latina. Vargas, perto dele, era aprendiz de feiticeiro. Quando aconteceu esse arraigamento e o líder desapareceu, criou-se um vazio de relações entre o partido e as massas. Esse vazio então pode ser ocupado por lideranças menores que farão de tudo para disputar a clientela feita em torno do líder que virou mito. Foi o que ocorreu na Argentina. Mesmo usurpou a liderança peronista, transformou sua facção numa gangue e investiu com tudo contra os demais grupos.

Essa mistificação de Lula, a que o senhor se refere, teria a ver com o fato de que boa parte da população, hoje, recusa-se a acreditar que o presidente tinha conhecimento dos esquemas de corrupção em seu governo? Sim. É como se ele estivesse blindado por um processo de mistificação, que está em curso. Mas, ao ir todo dia ao encontro da massa, Lula faz um jogo perigoso. É como se estivesse dizendo ao Congresso "não tenho maioria, mas tenho o povo". Isso é arriscado.

O senhor acredita que petistas investigados pelas CPIs serão, de fato, cassados?

GOLPE BRANCO

Corrupção tornou-se política de estado. Lula não quer investigar. O partido não quer investigar. O povo não quer investigar.

ESTILO FHC

Ele não pode mais voltar a ser o chefe de uma máquina política. Ele não pode mais voltar a ser o chefe de uma máquina política. Ele não pode mais voltar a ser o chefe de uma máquina política.

Ah, algum tem de ser cassado.

Essas cassações terão efeito disciplinar no partido?

O efeito será pequeno. Há que contar com o efeito regenerador que virá da desfiliação voluntária de um grupo de deputados e senadores, como é o caso de Cristovam Buarque, que já anunciou sua saída.

O governo pode ganhar fôlego com o esvaziamento das CPIs?

Esse governo acabou. Será monitorado pelo PFL e pelo PSDB, que, a cada momento, vão tirar da cartola uma nova acusação. Do ponto de vista administrativo, resta um ano e meio de Presidência. Portanto, continuará como mero governo administrativo, sem capacidade de operar reformas.

Há tucanos dizendo que chegou a hora do PSDB disputar a Presidência sem as alianças do passado, com "chapa pura". Serviria para atrair os desiludidos do PT.

Ate pode ser. Mas há dois fatores a considerar: primeiro é a velha reivindicação de modernidade que os tucanos fazem. Eles se vêem como a vanguarda do atraso. Essa ficção foi criada e alimentada em São Paulo, daí o segundo fator: os tucanos se consideram os novos bandeirantes. Portanto, não cederão a cabeça da chapa, mas não querem seguir sozinhos.

O cenário seria propício a uma candidatura de FHC?

Não sei. Hoje ele pode servir de uma maneira com que tratou seus adversários. Guardam-se imagens desagradáveis de Fernando Henrique desqualificando o mundo, os neobobos, os jurádicos, com aquele ar de...

Ironia?

Ironia para você, aqui em São Paulo. O povo não entende esse negócio de ironia. É deboche. O tempo está mais claro para Serra, para um PSDB que não faria a política monetária de Malan nem as privatizações tal como foram feitas na época de FHC. O PSDB era um partido mantido em álcool canforado, mas Lula e essa crise deram-lhe vida nova. Foi vitamina na veia.

A derrota da prefeita Marta Suplicy para José Serra, no ano passado, já era uma avant-première do papel que São Paulo jogará na eleição presidencial de 2006?

Exatamente. São Paulo jogará um papel decisivo. Em primeiro lugar, porque tem o maior eleitorado. Em segundo, porque a opinião pública de São

Paulo faz a opinião pública nacional. Mas veja bem: atribuiu a derrota de Marta à rejeição a Lula, e não ao processo de "em-plumagem" do PSDB. Naquele momento não havia isso.

A receita do governo Lula parece misturar uma política externa ousada, ou talvez "militante", uma política econômica ortodoxa e políticas sociais ineficientes... Ineficientes, não. Pífias.

Qual o legado para o Brasil?

Legado: marcante? Nenhum. Em primeiro lugar, a política externa que está aí não é uma invenção de Lula. A diplomacia voltada para o comércio começou lá atrás. Cresce há 40 anos a exportação de commodities. Essa disputa por uma vaga no Conselho de Segurança da ONU é ideia inventada por Fernando Henrique no primeiro mandato. E o Brasil tem colhido reveses: torrou uma candidatura para a OMC e acaba de torrar João Sayad para a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento. A política econômica é continuista, não oferece nada de novo. No campo social, o que se vê é algo próximo ao assistencialismo. Mesmo as políticas assistencialistas poderiam alcançar resultados se tivessem por trás um Estado desenvolvimentista forte. Mas isso não existe. Também não se pode progredir com as metas de superávit que são a obsessão do Palocci. E, por fim, um fator crucial: o PT pensou que poderia transpor as mesmas políticas sociais de suas prefeituras para o plano federal. Achou que política social federal é a soma das experiências municipais. Não é. A mudança de escala é decisiva.

Esta semana, Fernando Henrique apontou a falta de crença da população nos governantes. Com os partidos dá-se o mesmo?

Certamente. O risco maior da descrença dos partidos é que a imagem da política seja fortemente afetada. É senso comum no Brasil que os políticos não valiam nada. O sujeito passa 20 horas numa CPI, trabalhando, e o povo acha que ele é malandro. A perda de confiança na política é mais grave do que a descrença no governante.

Vivemos o retrocesso da política? Sem dúvida. Hoje o cidadão que vive de salário sabe ou sente que a única forma que tem de intervir no País é através da política.

Por isso, é um desastre quando a política desanda. É a regressão da cidadania.

A civilidade americana no olho do furacão

Pior desastre natural da história dos EUA, Katrina expõe incompetência e falta de solidariedade nacional

Kenneth Serbin
em São Paulo

As catástrofes fazem a humanidade lembrar do poder da Terra de moldar a História e subverter vidas. Em 1992 venceu o furacão Andrew, um dos mais devastadores que já atingiram os Estados Unidos. Passei uma noite sem dormir, encolhido no meu banheiro, enquanto a tempestade avançava no céu, sacudindo as paredes do apartamento. Danificou meu telhado e quebrou a janela traseira do meu carro, que ficou cheio de água. Durante duas semanas, nosso bairro ficou sem eletricidade. Não podíamos beber água da torneira. O Andrew matou mais de 30 pessoas e provocou um prejuízo de US\$ 25 bilhões, o mais dispendioso desastre da história do nosso país.

SERÁ UM TESTE MAIOR
PARA O GOVERNO DO
QUE OS ATAQUES DO
11 DE SETEMBRO

O único aspecto redentor desse evento foi a solidariedade das pessoas. Meus vizinhos, que tinham uma churrasqueira portátil, compartilharam salsichas comigo. Ajudei um colega de trabalho a consertar seu telhado. Os motoristas de Miami, normalmente ferozes, suportaram pacificamente horas de congestionamento de trânsito.

Na Califórnia vi vários terremotos. Felizmente, todos muito distantes para afetar a minha casa. Porém, em 2003, um fogo do campo típico da região atacou as áreas urbanas do condado de San Diego, destruindo 1.500 moradias e espalhando cinzas por toda parte. Obrigados a deixar nossa casa, lotamos nossos dois carros com o máximo possível de documentos e artigos pessoais e fomos nos hospedar na casa de amigos, nas proximidades do oceano. Durante 24 horas, vimos pela TV o fogo quase engolir nossa área. A dúvida era se haveria um lar para o qual retornarmos. Quatro casas de nossa rua foram destruídas pelo fogo. No final, sobrevivemos ao maior incêndio da história da Califórnia. Apesar da falta de preparo das autoridades públicas para reagir a uma tem-

pestade de fogo, a comunidade permaneceu calma durante a calamidade.

Mas o furacão Katrina parece ser a pior catástrofe natural ocorrida nos Estados Unidos. Sua violência revela a fragilidade da civilização moderna. Num espaço de poucas horas, a maior superpotência da História viu uma de suas principais cidades, Nova Orleans, tornar-se inabitável. A destruição ameaça e as inundações interromperam o tráfego de mercadorias vitais nesse porto estratégico, praticamente eliminando a economia local, ameaçando o comércio de outras regiões e causando escassez de gasolina no restante do país, talvez somente aliviada pela decisão do presidente Bush de suspender as regulamentações referentes ao meio ambiente para tornar o refino mais fácil e permitir o uso da Reserva Estratégica de Petróleo dos EUA.

Nova Orleans virou uma terra sem lei. Saqueadores pilharam empresas, pessoas desesperadas roubaram veículos na tentativa de escapar da cidade e gente armada atirou no pessoal que está trabalhando no resgate. Ainda incerto, o número de mortos poderá atingir os milhares e certamente aumentará com a falta de atendimento médico a doentes e idosos. As autoridades de saúde imediatamente avisaram sobre a possibilidade do surgimento de epidemias. Dezenas de milhares de refugiados ficaram desamparados, sem comida e sem água.

O governo Bush está organizando a maior operação militar doméstica da história dos EUA para socorrer as vítimas, deter as inundações e restaurar a ordem pública. Ocorrendo poucos dias antes do quarto aniversário do 11 de setembro, esses acontecimentos mostrarão ser um teste muito maior para o governo e para a nação do que os ataques terroristas que derrubaram o World Trade Center e atingiram o Pentágono. Mas não está claro se o país está à altura da tarefa.

Enquanto todas as grandes redes de TV cobriam o 11 de setembro ininterruptamente nos dias seguintes ao atentado, agora somente a CNN assumiu a tarefa de fazer uma cobertura detalhada de Katrina. O restante da mídia falada continua com sua programação normal. Eles não têm senso de solidariedade nacional.

Muito pior a sensação de que o povo foi abandonado pelos próprios representantes eleitos. Os refugiados de Nova Orleans têm reclamado da morosidade na reação do governo. Muitos estão se perguntando por que os líderes do país não se prepararam com mais cuidado para uma tempestade que os satélites meteorológicos já tinham detectado havia dias.

Como costuma acontecer, os pobres, sem condições de sair de lá, parecem estar suportando o pior da tempestade e suas consequências. Dias após a passagem do furacão, milhares de pessoas continuam abandonadas nas ruas. Como pode essa grande nação, que transporta soldados por meio mundo, não conseguir retirar pessoas de uma de

O CUSTO DO IMPÉRIO
EXAURE A VITALIDADE
DA NAÇÃO. EXPRESSA
NA INFRA-ESTRUTURA

suas próprias cidades com maior eficiência? Isso tudo traz lúgubres memórias do 11 de setembro, em que o mais simples dos desafios — homens armados com estiletes — derrotou o mais sofisticado dos sistemas militares. Mais uma vez o governo mostrou-se incompetente.

A raiz do problema é que esse governo gasta muito capital político e capital econômico no Iraque e em outros lugares sem cuidar primeiro de seus próprios cidadãos. Por exemplo, grande parte da Guarda Nacional, que normalmente ocorre em casos de calamidades como o Katrina, está ocupada com o Iraque. O custo do império exaure a vitalidade da nação.

A vitalidade está expressa na infra-estrutura. Ao menos uma publicação informou que a guerra no Iraque desviou recursos destinados ao controle de furacões e enchentes em Nova Orleans. Construídos há muito tempo, os diques da cidade foram feitos para suportar um furacão nível 3. O Katrina foi um furacão nível 4 e quase atingiu nível 5.

Mas o registro dos infortúnios na infra-estrutura dos EUA é muito mais extenso do que aquilo que pode ser depositado na conta do governo Bush. As estradas e pontes, por exemplo, necessitam de reparos há décadas. Bibliotecas, serviços locais de emergência, parques e numerosos outros espaços públicos têm sido negligenciados.

A pior revelação do Katrina poderá muito bem ser a perda da civilidade americana. Em contraste com a serenidade que os americanos demonstraram em outras calamidades, a rápida queda para a quase anarquia em Nova Orleans é sinal da decadência do senso de comunidade. Durante a Grande Depressão, na década de 1930, quando quase um terço da população americana ativa ficou desempregado, as pessoas sem teto podiam bater na porta de um estranho e receber uma bondosa oferta de alimentos. Na Nova Orleans do Katrina, uma parte feia da psique americana ergueu a cabeça.

*Kenneth Serbin
leciona História na Universidade de San Diego, na Califórnia, e é vice-presidente da Brazilian Studies Association (Brasa)



PERDAS E DANOS - Idosos fazem travessia em rua alagada de Nova Orleans, enquanto tanque patrulha as imediações do estádio de futebol ameri-

Vulnerabilidade da cidade é discutida há um século

Plano antienchente desenvolvido por engenheiros do Exército e cientistas foi abandonado em 1998

Mark Fischetti
The New York Times

As mortes causadas pelo furacão Katrina são de cortar o coração. O sofrimento dos sobreviventes é doloroso. A destruição de propriedades é chocante. Mas a parte mais angustiante talvez seja que muito do que ocorreu em Nova Orleans esta semana poderia ter sido evitado.

No domingo, vendo imagens na televisão da tempestade que estava se aproximando do delta do Mississippi, fiquei muito perturbado. Não apenas porque sabia o inferno que isso poderia desencadear (escrevi um artigo para a revista *Scientific American* em 2001 que descrevia a própria situação que estava se desenrolando), mas também porque sabia que um plano de engenharia em larga escala denominado Coast 2050, desenvolvido em 1998 por cientistas, engenheiros do Exército, planejadores urbanos e autoridades da Louisiana, poderia ter ajudado a cidade — caso tivesse sido executado.

A discussão sobre a vulnerabilidade de Nova Orleans a fu-

racões vem acontecendo há um século. No final da década de 1990, cientistas da Universidade Estadual da Louisiana e da Universidade de Nova Orleans aperfeiçoaram modelos em computador mostrando exatamente como vagalhões no mar iriam romper o sistema de diques e recomendaram um

CIENTISTAS SABIAM
EXATAMENTE COMO
VAGALHÕES NO MAR
ROMPERIAM OS DIQUES

conjunto de soluções. O Corpo de Engenheiros do Exército, que construiu os diques, tinha projetos diferentes.

Alguns cientistas descartaram considerações de ordem prática apontadas pelos engenheiros do Exército. Por outro lado, os engenheiros escarneceram diversas vezes dos estudos científicos, apontando dados básicos de geologia e de hidrologia para indicar que eram necessárias algumas mudanças significativas no projeto.

Nesse interim, políticos locais fizeram lobby no Congresso para o financiamento de uma miríade de interesses de grupos especiais, de empresas de petróleo a criadores de ostras. O Congresso não ouviu uma voz unificada, o que tornou mais fácil fingir-se de surdo.

Aborrecido com a divisão nos esforços, Len Bahr, o então chefe do Escritório de Atividades Costeiras do governador da Louisiana, deu um jeito de arrastar todas as partes para uma mesa em 1998 e as fez concordar com uma solução coordenada — a Coast 2050. Executar cada projeto recomendado em uma década ou mais teria custado cerca de US\$ 14 bilhões. Portanto, a Louisiana voltou-se para o governo federal.

Embora isso possa parecer uma soma astronômica, não é em termos de grandes obras públicas. Em 2000, o Congresso começou um programa de engenharia no valor de US\$ 7 bilhões para salvar os Everglades da Florida, que estavam morrendo. Mas o Congresso tinha outras prioridades, os políticos

da Louisiana tinham outras prioridades, e o momento magico de consenso foi perdido.

Assim, num modo bem americano, ignoramos um problema inevitável que a catástrofe concentrasse nossa atenção. Felizmente, a medida que fomos reconstruindo Nova Orleans, poderemos protegê-la com soluções de engenharia que trabalhem com a natureza e não contra ela.

O conceito de que podem controlar o mundo natural, o que tornou Nova Orleans vulnerável. Por mais de um século, o Corpo do Exército, com as bênçãos do Congresso, construiu diques no Rio Mississippi para impedir suas inundações anuais, de modo que fazendas e indústrias pudessem se expandir ao longo de suas margens.

Porém, essas mesmas inundações tinham lançado enormes quantidades de sedimentos e água fresca através do delta do Mississippi, reconstruindo a cada ano que as mares, o golfo e as tempestades tinham desgastado e contido as inundações de água salgada, que murcham o pântano. Essas vastas terras alagadas do delta criaram um amortecedor viscoso capaz de absorver os vagalhões do mar e enfraquecer os ventos fortes.

A inundação na embocadura do rio também enviava grandes volumes de sedimentos para o Golfo do México, para uma fileira de "ilhas-barreira" que resistiam aos vagalhões e as ondas. Interromper as enchentes do Mississippi mataria de fome as terras alagadas e as ilhas, e elas estavam se desintegrando rapidamente, deixando a cidade à mercê do mar.

O que podemos fazer para restaurar essas proteções naturais? Embora as partes que não chegaram ao Coast 2050 e outros cientistas e engenheiros independentes que apresentam planos rivais possam discordar de detalhes, todos concordam



VÍU - Americano cobre corpo de homem morto em Nova Orleans



Katrina, não. Melhor Donald ou George

O furacão cumpriu o que há muito era previsto. Mas o secretário de Defesa e o chefe ampliaram seu potencial

Sergio Augusto

Por que Katrina, e não Donald? Ou George. Coisa mais machista batizar furacões só com nomes de mulher. Mas, já que é assim, aguardemos o Hurricane Condoleezza. Sem, contudo, desistir de apelidar o furacão que nesta semana devastou a Louisiana e o Mississippi pelo nome mais adequado de Donald. Ou George. Donald, de Donald Rumsfeld, o secretário de Defesa do governo Bush. George, de George Bush, o chefe de Donald (ou Rummy, como o tratam na intimidade).

Ambos merecem a homenagem. Katrina cumpriu seu papel destruidor e foi embora. Donald e George ajudaram o furacão e continuam aí - sem ter, desta vez, a quem expiar e declarar guerra. A natureza apenas fez o que há muito era previsto - menos, é claro, por Rummy e George.

Antes dos atentados de 11 de setembro de 2001, a Federal Emergency Management Agency, órgão federal que funciona como uma espécie de superdefesa civil, listou os três desastres que mais ameaçavamos EUA. Um ataque terrorista a Nova York encabeçava a lista, seguido de um terremoto de grandes proporções em São Francisco e um furacão de enorme intensidade na região de Nova Orleans. O primeiro desastre aconteceu, com as baixas e os baixos conhecidos; o segundo, graças a Deus, não deu o ar de sua desgraça; o terceiro demorou quatro anos e só faltou encontrar um tapete vermelho à sua espera.

Exagerei na metáfora, mas não muito. Três meses depois do atentado às torres gêmeas, o *Houston Chronicle* pegou a lista da Fema e previu que a terceira calamidade seria a pior de todas, descrevendo o que poderia acontecer. Bingo! Há três anos, o *Times-Picayune*, de Nova Orleans, foi premiado por uma série de reportagens que advertiam para uma catástrofe similar à que aconteceu na semana passada. "Estamos cada vez mais vulnerá-

UM TERÇO DA GUARDA NACIONAL ESTAVA NO IRAQUE. VENDO AS DESGRAÇAS PELA TV

veis", insistia o jornal. Ou seja, o governo Bush não foi pego de surpresa.

Ação preventiva? Zero. Há dois anos que o Corpo de Engenheiros do Exército diminuiu drasticamente sua vigilância sobre os diques e o nível das águas que cercam Nova Orleans. Sem recursos, desviados para as despesas com a guerra no Iraque e os pesados investimentos no combate ao terrorismo em todos os cantos do país, a segurança de Nova Orleans e arredores entrou em alerta vermelho. Agastado com a penúria, o chefe dos engenheiros demitiu-se para não ser demitido.

O que fatalmente ocorreria, pois seu maior desejo, na época, era cobrar publicamente do presidente Bush menos regalias para os ricos (que, apesar dos gastos astronômicos com a guerra no Iraque e suas seqüelas domésticas, tiveram seus impostos reduzidos) e mais atenção aos necessitados, em especial os necessitados de um mínimo de segurança contra os atentados da natureza. E que nem sempre são obras da natureza, apenas, conforme lembrou na sexta-feira o editorial do *New York Times*, apropriadamente intitulado "The Man-Made Disaster" (O desastre causado pelo homem).

Só este ano o governo Bush cortou US\$ 71,2 milhões do or-



GEORGE - Bush abraça desabrigada na região do Rio Mississippi

camento dos engenheiros do Exército (redução de 44% em relação aos níveis de 2001). Consequência imediata: à falta de míseros US\$ 2 milhões, o trabalho de restauração que estava sendo executado no dique da Rua 17, em Nova Orleans, foi suspenso. Pediu-se um reforço orçamentário, o governo negou, alegando estar sem caixa.

Pindaíba deliberada. Grover Norquist, mentor de Bush, não escondia de ninguém, durante a última campanha presidencial, que o novo governo republicano reduziria os gastos públicos até que "pudessem ser afogados numa piscina". Como foi o dique da Rua 17 que se rompeu na segunda-feira passada, o afogamento se deu mesmo nas ruas alagadas de Nova Orleans.

O Estado Mínimo tem o mesmo hábito de tornar-se, vez por outra, o flagelo máximo. Pior ainda quando, além de mínimo, é incompetente e belicoso. A Grande Sociedade Aberta não merecia tão desmoralizado paradigma, com sede em Washington.

Onde é que entra nessa história o furacão Donald ou Rummy? Antes e depois da invasão do Iraque, o maior dreio de recursos da história contemporânea. Prevalecida a tese de que Saddam Hussein era carne-e-unha com Osama bin Laden e estava sentado sobre um arsenal de armas de destruição em massa, combinou-se a invasão do Iraque. Os generais engoliram a patranha, mas advertiram o secretário de Defesa de que as Forças Armadas do país não dispunham de soldados suficientes para uma guerra que se anunciava muito mais longa do que os 30 dias iniciais triunfalisticamente previstos por Rummy. Além de mentiroso e arrogante, Rummy revelou-se um rematado incompetente. Não deu ouvidos aos generais, para mais tarde, bem mais tarde, reconhecer que os militares estavam certos. Para suprir a demanda por mais soldados no Iraque, convocou a Guarda Nacional, de vital importância para a defesa civil.

Quando Katrina arrasou Nova Orleans, um terço da Guarda Nacional da Louisiana

e uma proporção maior da Guarda do Mississippi estavam a 11.265 quilômetros dos EUA, lutando no Iraque, assistindo às desgraças pela CNN. Começa a postos, em solo americano, o impacto do furacão teria sido bem menor, pois nenhuma outra corporação sabe cuidar de resgate, segurança, evacuação de cidades e socorro médico com igual eficiência.

Menos gente teria morrido, menos saques teriam ocorrido. E menos bobagens teríamos ouvido na mídia. Observações como "aqueles que preferiram permanecer em suas casas ou na cidade" soam, no mínimo,

OS POBRES. SEM TER PARA ONDE IR. FORAM TRATADOS COMO PREGUIÇOSOS

nimo, absurdas, pois os pobres, velhos e doentes vitimados pelo tsunami, sobretudo os pobres, não tinham outra escolha senão ficar no meio daquele inferno, não tinham para onde ir. O jornalista Chris Floyd os viu tratados, na TV, como pessoas preguiçosas, sem iniciativa. Mas o que mais o revoltou foi o tratamento diferenciado que algumas emissoras e agências noticiosas eram a brancos e negros flagrados com algum sacolão cheio de produtos pilhados de algum mercado. Os brancos eram descritos como "pessoas desesperadas à cata de alimentos, em meio ao caos"; os negros, como saqueadores. Nem um furacão com a fúria devastadora da Katrina mostrou-se capaz de acabar com o racismo dos americanos.

Se existe algum lugar onde o negro só merece reverência é Nova Orleans. Foi lá que nasceram o jazz, o rhythm & blues, a cajun music, a Zydeco music, o Delta blues e alguns dos mais importantes artistas da América, como Louis Armstrong, Sidney Bechet, Jelly Roll Morton, King Oliver, Buddy Bolden, a família Marsalis. Que muito em breve as águas baixem e os santos lá entrem marchando e dxielando - preservados por novos, sólidos e bem vigiados diques.

da Louisiana tinham outras prioridades, e o momento mágico de consenso foi perdido.

Assim, num modo bem americano, ignoramos um problema inevitável até que a catástrofe concentrasse nossa atenção. Felizmente, à medida que fomos reconstruindo Nova Orleans, poderemos protegê-la com soluções de engenharia que trabalhem com a natureza, e não contra ela.

O conceito de que podemos controlar o mundo natural foi o que tornou Nova Orleans vulnerável. Por mais de um século, o Corpo do Exército, com as bênçãos do Congresso, construiu diques no Rio Mississippi para impedir suas inundações anuais, de modo que fazendas e indústrias pudessem se expandir ao longo de suas margens.

Porém, essas mesmas inundações tinham lançado enormes quantidades de sedimentos e água fresca através do delta do Mississippi, reconstruindo a cada ano o que as marés do golfo e as tempestades tinham desgastado e contendo as infiltrações de água salgada, que mata o pântano. Essas vastas terras alagadas do delta criaram um amortecedor viçoso capaz de absorver os vagalhões do mar e enfraquecer os ventos fortes.

A inundação na embocadura do rio também enviava grandes volumes de sedimentos para o Golfo do México, para uma fileira de "ilhas-barreira" que reduzem os vagalhões e as ondas. Interrupção dos enchentes do Mississippi mataria de fome as terras alagadas e as ilhas; ambas estavam se desintegrando rapidamente, deixando a cidade nua frente ao mar.

O que podemos fazer para restaurar essas proteções naturais? Embora as partes que planejaram o Coast 2050 e outros cientistas e engenheiros independentes que apresentaram planos rivais possam discordar de detalhes, todos concordam

com várias iniciativas que protegeriam Nova Orleans, reconstituíram o delta e, como uma espécie de benefício colateral, melhorariam os portos e as vias navegáveis para as indústrias de petróleo e gás natural do Golfo do México.

1) Recortar vários canais nos diques da margem sul do Rio Mississippi (o lado que não tem limites com a cidade) e garantir-lhes comportas poderosas, que possam ser abertas em determinadas épocas do ano, para permitir que os sedimentos e a água doce fluam para o delta, restabelecendo-o.

2) Construir um novo canal de navegação a partir do golfo para o Mississippi, a cerca de 65 quilômetros ao sul de Nova Orleans, de forma que os navios não precisem entrar no rio nas suas três pontas mais ao sul, a 50 quilômetros de distância.

Durante décadas, o Corpo de Engenheiros do Exército dragou os canais de navegação ao longo desses últimos quilômetros para mantê-los navegáveis, criando calhas subterrâneas que impelem os sedimentos do rio para o fundo do oceano.

O CONGRESSO TINHA OUTRAS PRIORIDADES: OS POLÍTICOS DA LOUISIANA TAMBÉM

no. A dragagem poderia então ser suspensa, a embocadura do rio se encheria naturalmente e os sedimentos mais uma vez seriam espirrados para as ilhas-barreira, encomprindo-as e alargando-as. Alguns planejadores também propõem um porto moderno no novo ponto de acesso que irá substituir aqueles ao longo do rio que estão muito rasos para lidar com os enormes navios que vêm sendo construídos no mundo todo.

3) Erigir enormes comportas através do par de canais estreitos que conectam a borda oriental do lago Pontchartrain, que fica ao norte da cidade, ao golfo. Agora, qualquer furacão que sopre a partir do sul empurrará uma parede de água através desses estreitos para dentro do enorme lago, que por sua vez ameaçará transbordar na cidade.

Foi isso que encheu a tige-la que é Nova Orleans nesta semana. Mas as comportas nos estreitos podem impedir a parede de água de fluir para dentro. A Holanda construiu comportas semelhantes para conter o turbulento Mar do Norte e elas funcionam splendidamente.

Finalmente e talvez o mais óbvio:

4) Elevar, estender e reforçar os diques existentes na cidade, embora já envelhecidos, e as paredes de canais e os sistemas de bombeamento que funcionaram tão mal nos últimos dias.

Fica difícil calcular quanto desse trabalho estaria feito hoje se o Coast 2050 tivesse se concretizado. Certamente as terras alagadas do delta e as ilhas-barreira não teriam força para ricochetear completamente o Katrina. Mas sem dúvida haveria um progresso que teria poupado algumas vidas, a casa de alguém, algum clube de jazz, algum distrito da cidade, alguma parte da cultura única da região que encanta todo o país. E nós estaríamos bem adiantados no nosso caminho para uma solução de longo prazo. Pois de uma coisa podemos ter certeza - os furacões voltarão a uivar no delta do Mississippi.

*Mark Fischetti é editor colaborador da revista *Scientific American*

quanto tanque patrulha as imediações do estádio de futebol americano Superdome, onde cerca de 15 mil pessoas se refugiaram

e da
ntida

enheiros
m 1998

interim, políticos lo-
am lobby no Congres-
financiamento de uma
de interesses de gru-
ciais, de empresas de
a criadores de ostras.
esso não ouviu uma
leada, o que tornou
fingir-se de surdo.
ecido com a divisão
rços, Len Bahr, o en-
do do Escritório de Ati-
Costeiras do governa-
ouisiana, deu um jeito
ar todas as partes pa-
mesa em 1998 e as fez
ar com uma solução
ada - a Coast 2050.
r cada projeto reco-
o em uma década ou
ia custado cerca de
bilhões. Portanto, a
a voltou-se para o go-
deral.

ora isso possa parecer
a astronômica, não o é
os de grandes obras pú-
m 2000, o Congresso
um programa de enge-
no valor de US\$ 7 bi-
salvar os Everglades
da, que estavam mor-
mas o Congresso tinha
prioridades, os políticos

PONTOPOR
PONTO

DEBORA DINIZ
Antropóloga e
professora
de Bioética da UnB

A favor da ética à beira do leito

Especialista em bioética defende direito à eutanásia, mas apóia a mãe no caso de Franca

Mônica Manir
Ivan Carvalho Finotti

"Nos hospitais, com diagnósticos semelhantes ao desse garoto, cotidianamente se deixa morrer." Afirmção de Debora Diniz, professora da Universidade de Brasília e diretora da ONG Anis (Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero), mostra que o caso do menino de Franca, cujo pai pede a retirada dos aparelhos que sustentam sua vida, é mais comum do que se imagina. "Já encontramos muitas famílias com quadros semelhantes que, por um acordo à beira do leito, decidem pela retirada dos aparelhos ou nem sequer fazem a intubação", diz a doutora em Antropologia e pós-doutora em Bioética.

O que muda, no caso de Franca, é a espetacularização da notícia. "O pedido de desligamento de aparelhos ganhou publicidade porque os pais estão brigando entre si. Isso piora o debate porque levanta variáveis que tiram o foco." Em entrevista ao **ALIÁS**, Debora Diniz, 35, explica por que é a favor do direito de morrer, mas se posiciona a favor da mãe no caso de Franca.

O CASO DE FRANCA

Não tenho dúvida alguma: essa mãe deve cuidar dessa criança. Quando há uma criança ou qualquer pessoa que não tenha legitimamente o estado da razão ou a autonomia reconhecida para manifestar a própria vontade, deve-se pensar em quem melhor representa seus interesses. No caso do garotinho de 4 anos que sofre de uma doença degenerativa sem cura e está sob ventilação artificial em Franca, são os pais. Entretanto, há um dissenso entre eles quanto à retirada ou não do tratamento. O pai quer, a mãe não. Diante disso, eu caminho para uma posição conservadora, no sentido da cautela, por mais que pareça uma absurda obstinação terapêutica. Quem tem cuidado dessa criança, em especial depois da separação, é a mãe. Se os dois desejassem a retirada do respirador, teriam legitimidade. Mas, quando existe um dissenso entre a vida e a morte, não há como garantir a autorização.

TEREZA E RAMÓN

O caso de Terri Schiavo é semelhante. Ali, o marido queria a interrupção do tratamento, ao contrário dos pais. Embora ele afirmasse veementemente que Terri lhe manifestara a vontade de interromper um estado vegetativo, caso isso acontecesse um dia, não havia testemunho disso. Então, não concordei com a decisão. Já o espanhol Ramón Sampedro, cuja história foi retratada no filme *Mar Adentro*, era um sujeito que tinha total compreensão do que significava morrer e do que era a vida com a lesão. Quando mostrei esse filme à comunidade de deficientes com que trabalho, Ramón foi visto por eles como anti-herói. Diziam que não poderia ter pedido a eutanásia, ou seja, a indução deliberada à morte, sem antes ter experimentado a reabilitação. Respondi que não quer a reabilitação faz parte do processo de não querer mais viver. A reabilitação é uma aposta na vida, e ele não desejava mais continuar naqueles termos.

A TORTURA DA EXISTÊNCIA

Mais do que questionar se a eutanásia é ou não legítima, cabe perguntar sobre o limite da medicalização, a fronteira entre o cuidado das pessoas e a tortura da existência. Essa mãe acha que é cuidado; esse pai, que é tortura. O Estado poderia regulamentar o direito de morrer como um direito fundamental, mas traçar essa fronteira é matéria de ética individual. Tere-



TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO

Pai e mãe, em
lados opostos

●●● O recepcionista Jerson de Oliveira quer entrar na Justiça para desligar os aparelhos que mantêm Jheck, seu filho de 4 anos, vivo numa UTI em Franca, no interior de SP. A mãe é contra e diz que vai cuidar da criança, com síndrome degenerativa incurável, até o fim.

mos pais que não aceitam o respirador como condição de existência, enquanto outros aguardam que o filho comece a definir ou sofra paradas cardíacas sequenciais para chegar a esse limite. O garoto de Franca iria morrer de uma parada cardíaca causada pela degeneração muscular contínua. Quando é colocado no respirador, não vai mais morrer disso, mas de uma falência múltipla dos órgãos. Vamos substituir a *causa mortis* e prolongar a vida dele, por mais alguns anos talvez, ligando-o a um aparelho de UTI. O respirador não é tratamento para a síndrome. Isso é uma falácia das mais absurdas. O respirador apenas o mantém em sobrevivência. Ao mesmo tempo, se essa mãe que representa o garoto diz que deseja o respirador, quem somos nós para dizer o contrário?

"IR EM PAZ"

Nos hospitais, com diagnósticos semelhantes ao desse garoto, cotidianamente se deixa morrer. Isso não é qualificado como eutanásia. Já encontrei inúmeras famílias com quadros semelhantes ao dessa criança que, por um acordo de ética à beira do leito, decidem pela retirada dos aparelhos ou nem sequer fazem a intubação. Na UTI em que trabalho, fazemos uma junta médica ou uma junta de enfermagem e conversamos sobre o direito desse ou daquele paciente de morrer. Os profissionais biomédicos não vão falar a palavra eutanásia; vão falar "desansar", "ir em paz", "deixar o círculo da vida". Isso é ética à beira do leito. Começamos a mudar toda uma moralidade que cobre e esconde a morte encontrando não eufemismos, mas estratégias que tornam possível falar sobre isso. E precisamos falar mais. Idosos falam. Eles dizem "não quero ficar nessas circunstâncias". Isso é parte de um processo civilizatório e a morte não deve ser vista como fatalidade de surpresa, mas como parte de um planejamento da existência.

MORTE NÃO É FRACASSO

Por trás do maquinário há uma indústria e profissionais que vivem disso, há os planos de saúde... Existe toda uma estrutura em torno da medicalização intensa. Mas também existe a idéia de que a morte é um fracasso. Os profissionais biomédicos não conseguem estabelecer a fronteira entre o fracasso técnico nos procedimentos de devolver a vida a alguém e a experiência da morte como um não-fracasso para o sujeito que sofre. Por isso não entendem quando um sujeito diz: "Eu não quero seu conhecimento nem sua tecnologia. Eu quero morrer". Para esse sujeito, a morte não é um fracasso, é um alívio. Ao mesmo tempo, alguns profissionais também adoram dizer: "Eu salvo vidas". Não. O papel deles é cuidar das pessoas, no campo da saúde ou da doença. E cuidar delas também é deixá-



ATIVISTA - A especialista em bioética Debora Diniz, que propõe debate público sobre a finitude da vida

"Se os dois desejassem a retirada do respirador, teriam a legitimidade. Mas, quando temos um dissenso entre vida e morte, não há como garantir a autorização"



OPAI - Jerson de Oliveira quer ir à Justiça para deixar o filho morrer

las morrer. Não é matá-las. O profissional não vai matar ninguém porque não decide sobre a vida de ninguém. As pessoas definem a própria vida. E algumas querem morrer.

CRUCIFIXO NO STF

O Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) discute a elaboração de uma resolução que ampare legalmente o médico em casos de doenças incuráveis e em fase terminal. Essa resolução vai dizer o que os médicos podem ou não fazer, mas foge ao campo ético do direito das pessoas. Em que medida entendemos o direito de morrer como um direito fundamental? Isso é uma questão constitucional, é matéria para o Supremo Tribunal Federal, não para conselho de classe. A discussão ainda não chegou ao Congresso pela mesma razão que nos leva a ter um crucifixo na sala da presidência do Supremo. Vivemos num Estado laico, com uma Constituição que garante pluralidade de cultos, com uma separação Igreja/Estado, mas há um crucifixo

atrás do presidente do STF, que representa não apenas a marca de uma determinada moralidade, mas nossa incapacidade de lidar com certos temas existenciais. Não temos um projeto de lei ativo no Congresso Nacional sobre eutanásia. O que esse assunto tem de tão pecaminoso que não conseguimos falar sobre ele? O tema da morte é de extrema importância para as religiões como parte de um conjunto de dogmas aos quais, dizem, não nos cabe fazer perguntas. Mas as pessoas fazem perguntas, ao contrário do que os dogmas determinam. As igrejas podem dizer ao seu rebanho, e para os membros do seu rebanho, que eles não decidem sobre vida e morte. Mas eu não faço parte de rebanho; faço parte de um Estado laico. Isso é questão de direitos humanos, e o fórum para direitos humanos é o Supremo Tribunal Federal ou o Congresso Nacional. O que não significa que precisamos ser agnósticos ou não-cristãos para compreender a eutanásia como um direito. Deus pode acolher sua decisão. Não é uma

SALVA-VIDAS

"Me dá o papelzinho que eu preciso para salvar a vida. Não é cuidar de alguém, é deixar morrer"

IGREJA/ESTADO

"Vivemos numa sociedade dualista, mas há uma terceira existência. Já o feto está dentro do corpo da mulher. Não são três, mas dois. Precisamos fazer uma escolha sobre quem é legítimo - e não tenho a menor dúvida de que essa pessoa é a mulher. Se considero que o pai tem o direito de deliberar pelo feto, estou alienando o corpo e a existência dela. Essa discussão muda quando a criança nasce. Ela tem um minuto de vida, já há uma terceira existência. Mas é raríssima a situação em que o pai quer e a mãe não. Em geral, os homens não querem esse bebê. Ela está sozinha. Ainda assim, a discussão sobre o aborto, em especial a dos anencefálos, está bem mais adiantada que a da eutanásia, embora seja importante discutir sobre isso em esferas acadêmicas. Infelizmente, alguns preferem afirmar que sou da cultura da morte, uma assassina. Ao mesmo tempo que estamos tão avançados, temos uma preocupação muito grande com o acessório, com o tabu de falar sobre isso."

de morrer. O pai de Franca, por exemplo, está falando em nome do cuidado com o filho ou confundindo isso com seu cansaço? Sempre teremos uma dose de incerteza a respeito, faz parte da condição humana, mas talvez esses mecanismos normativos de controle possam ajudar na tomada de decisão.

O CENÁRIO DO ESPETÁCULO

Em Franca, assim como no caso de Terri, o pedido de desligamento de aparelhos ganhou publicidade porque familiares estão brigando entre si. Mas os casos que não envolvem dissensos raramente vêm à tona. Seriam paradigmatizados para enfrentarmos o debate público, porém não ganham publicidade; são resolvidos com a família e a equipe médica. Isso só piora o debate porque levanta variáveis que tiram o foco. Quando entra o cenário do espetáculo, as pessoas não aprofundam o argumento e vão para o periférico, que é dizer que os pais querem matar, que não querem mais cuidar. Rapidamente se dirigem a esse pai como assassino, como sujeito perverso, e a essa mãe como uma santa. Quem passa pela mesma situação fica com medo do espetáculo e de apresentar sua história, que permitiria um debate público civilizado.

DOCUMENTO REGISTRADO

Eu e meu marido temos, cada um, um documento autenticado que especifica como gostaríamos de morrer. Não resolveria um problema como o de Franca, mas talvez ajudasse no de Terri. Tenho um acordo mútuo com pessoas próximas de que o papel será usado. A pretensão é que documentos como esse, em casos de surpresa, possam ser usados como argumento público apenas para a ética privada. Num paralelo, a autorização no RG para doar órgãos não pegou porque muitos tinham medo da lei achando que recebiam um diagnóstico de morte encefálica só para retirada de órgãos. Isso gerou uma instabilidade política. A lei também veio de cima para baixo, as pessoas entendiam pouco o que era morte cerebral. Como aceitar a secção da continuação batendo? Mas não tenho a menor dúvida de que o documento que registrei será respeitado por toda a minha família. Vai se tornar um grande complicador para quem pretender incriminar aqueles que quiserem me ajudar. Não quero que ninguém diga que alguém me matou.

EUTANÁSIA E ABORTO

Alguém poderia comparar o dilema do casal de Franca com aquela situação em que um pai é contra o aborto desejado por uma mãe. Mas, na primeira situação, temos o garoto. Ele existe, e um terceiro corpo, uma terceira existência. Já o feto está dentro do corpo da mulher. Não são três, mas dois. Precisamos fazer uma escolha sobre quem é legítimo - e não tenho a menor dúvida de que essa pessoa é a mulher. Se considero que o pai tem o direito de deliberar pelo feto, estou alienando o corpo e a existência dela. Essa discussão muda quando a criança nasce. Ela tem um minuto de vida, já há uma terceira existência. Mas é raríssima a situação em que o pai quer e a mãe não. Em geral, os homens não querem esse bebê. Ela está sozinha. Ainda assim, a discussão sobre o aborto, em especial a dos anencefálos, está bem mais adiantada que a da eutanásia, embora seja importante discutir sobre isso em esferas acadêmicas. Infelizmente, alguns preferem afirmar que sou da cultura da morte, uma assassina. Ao mesmo tempo que estamos tão avançados, temos uma preocupação muito grande com o acessório, com o tabu de falar sobre isso.

A QUESTÃO É:

A Câmara dos Deputados está promovendo uma "operação abafa"?

Câmara protesta e Severino nega abafa



*** Na terça, deputados se rebelaram contra declarações de Severino Cavalcanti em prol de um desfecho brando para a crise. A crítica mais contundente partiu

do deputado Fernando Gabeira, que ameaçou iniciar um movimento pela destituição de Severino. Dois dias depois, o Conselho de Ética da Câmara aprovou o

pedido de cassação de Roberto Jefferson, que será votado em plenário. As CPIs dos Correios e do Mensalão requisitaram a cassação de mais 17.

Resultado da enquete:

Sim > 85,71%

Não > 14,29%



Confira a próxima enquete em www.estadao.com.br

O QUE PENSAMOS OS ESPECIALISTAS

>> "A reforma política pode ajudar a acabar com o "eu o ajudo hoje, pois amanhã..."

>> "É pouco provável que as CPIs não deixem um rastro de cassações"

CIRO TORRES
CIENTISTA POLÍTICO E COORDENADOR DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS

*** É óbvio que estão promovendo a "operação abafa". O principal é entender as razões desse processo, relacionado com uma disputa de poder na sociedade que vai além de atirar pedras nas instituições democráticas. Ruim com essa Câ-

mara dos Deputados, muito pior sem ela. Contudo, o que está na origem desse "espírito de corpo", que leva a maioria dos deputados e deputadas a pensar a Câmara e o próprio mandato como um emprego pessoal para atender a níveis privados, é a estrutura da democracia representativa formal. Depois das eleições, adeus. "Volto daqui a quatro anos", diria o nosso deputado. Somente a radicalização da democra-

cia, a partir de processos que envolvam a participação da sociedade em consultas populares, conselhos e plebiscitos regulares, aliada a uma reforma política e ao acompanhamento de cada passo das pessoas que estão - não o são - deputadas e senadoras, pode ajudar a acabar com a prática do "eu ajudo vossa excelência hoje, pois a denúncia de amanhã pode ser contra mim".

CARLOS PIO
PROFESSOR DE ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL DA UNB

*** Há, entre os deputados, os que são contra e os que são a favor do aprofundamento das investigações para levantar evidências e provas políticas e juridicamente conclusivas. Destacam-se, entre os motivos dos que resistem, ser investigado,

apoiar cegamente o governo. Lula, temer que os inquéritos abram precedentes comprometedores para si mesmos ou seu partido. O jogo político que permeia os processos de investigação e punição pode ser interrompido e mesmo vetado pelo presidente da Câmara. Por isso suas declarações têm sido acompanhadas (e criticadas) tão de perto. Mas, a despeito das resistências, é pouco provável que as CPIs terminem sem

deixar um rastro de, pelo menos, 15 cassações. O que as investigações podem esconder é a rede de relacionamentos que aparentemente vinculam esses parlamentares ao governo federal, aos partidos e até ao presidente Lula. Chave, nesse sentido, serão as evidências e as provas levantadas contra José Dirceu, pois ele é o nó mais forte dessa rede e, se desatado, aquele que pode deixar o presidente mais vulnerável.

O QUE PENSAMOS OS LEITORES

Pizza da salvação

É muito natural que os parlamentares que têm culpa no cartório, não só os já identificados, mas também aqueles ameaçados de ir junto, procurem se proteger. E uma bela pizza é a tabua de salvação para eles. Mas o importante é a vigilância do povo, por meio da informação honesta da imprensa. E que fique claro que ninguém aceita subterfúgios ridículos, como essa história de que "peguei o dinheiro para dividas de campanha". Dividas de campanha ou férias em Paris, c'est la même chose. Cassação neles!

Sergio Lopes
São Paulo

Nulo em 2006

A Câmara até pode tentar, mas não conseguirá. A população está alerta, atenta aos acontecimentos, sabe o que deseja. Se tudo acabar em pizza, o risco de uma eleição em 2006 com alto índice de votos nulos é muito grande. Ou eles mostram que a coisa é séria, ou a credibilidade das instituições será definitivamente esfacalhada.

Norma Leite Aquilino
São Paulo

Três macacos

Se deixarmos por conta do Severino e do PT, a vaca vai pro brejo

e leva todos os bezerrinhos. Serão como os três macacos: não vi, não ouvi, não escutei!
Inês Nascimento
Aquiraz, CE

Dá-lhe, Gabeira!

É evidente que o comportamento do ilustríssimo presidente da Casa está atingindo níveis insuportáveis com suas declarações irresponsáveis e inconsequentes. Parabéns a Gabeira por seu desabafo. O País não pode correr o risco de ter essa figura como possível representante da Nação. O Parlamento o elegeu, o Parlamento que mostre responsabilidade e tome providências.

Luciano Marary
São Paulo

Vergonha geral

Isso tudo traz um sentimento só: vergonha, vergonha de ser brasileiro, vergonha de ser obrigado a votar, vergonha da impunidade instalada, vergonha de se sentir palhaço e vergonha de assistir à defesa de uma falcatrua dessas. Até quando? Até quando nós, pobre mortais, teremos de assistir a isso assim, passivamente?

Paulo Roberto Garcia
Uberlândia, MG

Biu dos Relógios

O perigo em relação a isso cresce quando o presidente da Câmara dos Deputados é o incoerente Biu dos Relógios. Podem crer: ele vai fazer de tudo para atrapalhar as punições.

Hieronymus Araújo Fernandes
Natal

Voz ao baixo clero

Os deputados, em seu corporativismo, estão preparando alguma coisa para que a punição seja a mínima possível. Estão desesperados, pois sabem que, quanto mais se aprofunda no assunto, mais deles aparecerão envolvidos com a história. Porém, mais do que nunca, precisamos da imprensa, que deve parar de gastar tinta com o que Lula fala e pedir a opinião dos deputados do baixo clero. Ao se verem expostos, talvez não tenham chance de pedir a pizza.

Daniel Aversa
Osasco, SP

Cassar é o mínimo

Esses senhores, que no início se arvoraram em se dedicar de corpo e alma à solução do grave problema da corrupção encabeçada pelo PT, começam a amarelar, dando a impressão de um grande acórdão. Mas cassar é o mínimo que se pode fazer em favor do povo, porque o dinheiro

que é bom vai fazer falta em investimentos. Aliás, tem mais gente envolvida, entre tantos que já tiveram o nome na lista.
Juares B. Regis
Belém

Brinquedo de burguês

Deputados que julgam deputados? Essa é boa. Não se pode esperar punição de pessoas que amanhã ou depois podem estar envolvidas nos escândalos do momento. Reformas já: constitucional, política, tributária e outras. O dinheiro dos impostos não é brinquedo de burguês. É preciso ter controle e transparência e o monitoramento da população. Para quem não sabe, esse é um dos direitos a ser utilizado.

Moisés
São Paulo

Faxina devida

Está claro que existe pouca vontade por parte da maioria dos parlamentares de punir os responsáveis. O sr. José Dirceu, envolvido na maioria das denúncias, tem a cara-de-pau de questionar as provas contra ele. Lula acha que a crise é por culpa da imprensa e da elite brasileira. O presidente da Câmara, Virgolino Severino, declara que não viu até agora nenhuma evidência do mensalão. Esses políticos corruptos deveriam se lembrar

de uma frase do governador Mario Covas: "Um político deve saber que o povo só quer a verdade". Parece que, para a grande maioria, acobertar as falcatruas é muito mais importante que assumir seus erros. Se o Congresso não se livrar desses corruptos, só nos restará esperar as próximas eleições para, aí sim, fazermos a devida faxina.

Valter M. Eugenio
São Paulo

Virgens da ladroagem

O mar de lama está grande, sim. O PT está infestado de corruptos, sim, que devem ser punidos. Mas, sentir saudade de FHC, dos tucanos, do PFL e de toda essa corja que governou o Brasil até 31/12/2002, já é demais... Só para refrescar a memória dos manés: fraude no painel do Senado, compra de votos para a eleição. Proer (ajuda a bancos que deviam para o governo), Banestado, Banco Marka (Cacciola), Fonte Cindam (remessa de dólares para o exterior), engavetamento de diversos processos etc., etc. O PFL, o PSDB e a turma do FHC, todos parecem ter feito reconstrução de himen, são todos virgens de ladroagem agora. Lute-mos pelo fim da impunidade, não importa se o corrupto joga pela direita ou pela esquerda.

Jose Moura
Rio de Janeiro

19, 18...

Será apenas coincidência? Os primeiros alertas sobre possível acórdão/abafa diziam que 19 parlamentares poderiam ser cassados. Tanto a operação quanto o número foram desmentidos por várias lideranças. Agora sai a lista com 18 nomes. O presidente Severino fala de abrandamento, sofre pressões e mesmo assim empurra a sessão para debaterem a lista somente no dia 13 de setembro. É muita coragem, ou excesso de corporativismo, ou falta de vergonha?

Alonso Ligorio Campos Mendes
Natal

Bandalheira

O Congresso sempre fará o máximo para abafar as malandragens que interessam aos congressistas. Se for conveniente, qualquer bandalheira cometida em qualquer esfera será abafada.

Lindolfo Anders
São Paulo

Crua e fria

Vossas Excelências têm experiência em cozinhar qualquer processo em fogo brando. Pela altura das chamas, a pizza vai ser servida crua e fria ao Brasil.

Edilberto Teixeira Chaves
Campinas, SP

DESABAFO

>> Mande sua reclamação ou seu elogio a uma autoridade, pessoa, instituição ou serviço



alias@estado.com.br

Av. Engenheiro Caetano
Alvares, 55, CEP 02598-000,
São Paulo, SP. Caixa Postal
2439, CEP 01060-970

DE LEITOR PARA LEITOR



Entre no site
www.estadao.com.br
e tire sua dúvida

carta aberta à população

"A proibição de acesso dos ciclistas equipara a USP a uma repartição pública qualquer"

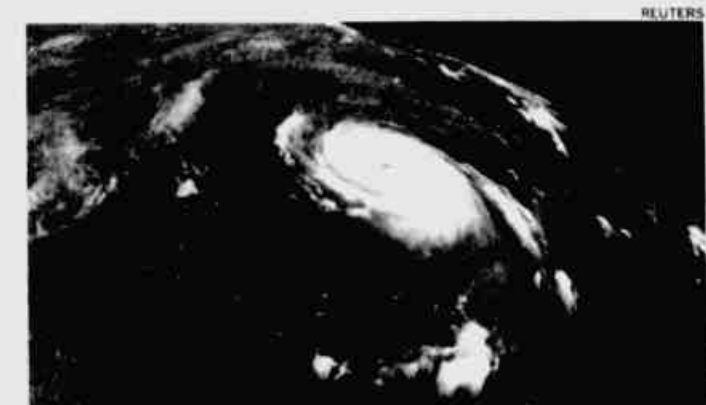
Marcos Mazzaron
Presidente da Federação Paulista de Ciclismo

Desde 25 de abril a Prefeitura da Cidade Universitária proibiu a circulação de ciclistas "sem vínculo com a USP" nas vias do campus. Não se discute que a instituição possui autonomia na gestão de seu patrimônio nem que o uso de suas áreas comuns deva ser controlado pela Prefeitura, mas há peculiaridades que condenam medidas radicais, como a proibição generalizada. Faz anos que o campus abriga o ciclismo, sem espaços similares na cidade. Lá está o único velódromo pau-



SÓ ELAS - Liminar permite volta de triatletas ao campus da USP

listano e se realizam os principais eventos da modalidade. A morte de dois ciclistas na Rodovia dos Bandeirantes e a de um na Castelo Branco foram o modo trágico de revelar o latente interesse público que o assunto envolve. Não cabe imputar à USP a responsabilidade pelas mortes, mas é notável o aumento do número dos que, durante a semana, passaram a pedalar nas perigosas rodovias após a proibição. Quem define o campus como um simples "bem público de uso especial" menospreza seu valor para a cidade, como se fosse possível equipará-lo a uma repartição pública qualquer.



DEVASTADOR - Furacão atingiu a categoria 4 numa escala que vai a 5

De onde vem o nome da escala para furacões Saffir-Simpson, usada para estimar os danos do Katrina?
ANDERSON SILVA
SÃO PAULO

>> Foi desenvolvida no começo dos anos 70 pelo engenheiro Herber Saffir e pelo diretor do Centro Nacional de Furacões, Robert Simpson. É uma escala que indica o potencial de des-

truição de um furacão levando-se em conta a pressão mínima, o vento e a ressaca causada pela tormenta.
ANSELMO G. JR
GOIÂNIA

N.R. A escala vai da categoria 1, com ventos de 118 a 152 km/h, até a categoria 5, em que os ventos podem chegar a 248 km/h, com inundação total das áreas baixas

Ano 13 - nº 491
O ESTADO DE S. PAULO
4/9/05

TV & Lazer

06

Juscelino Kubitschek:

Ex-presidente é tema de série da Globo, que aposta no assunto do momento: política

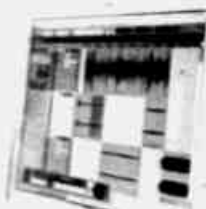


AFR. 10/01/05

22

A era do rádio na internet:

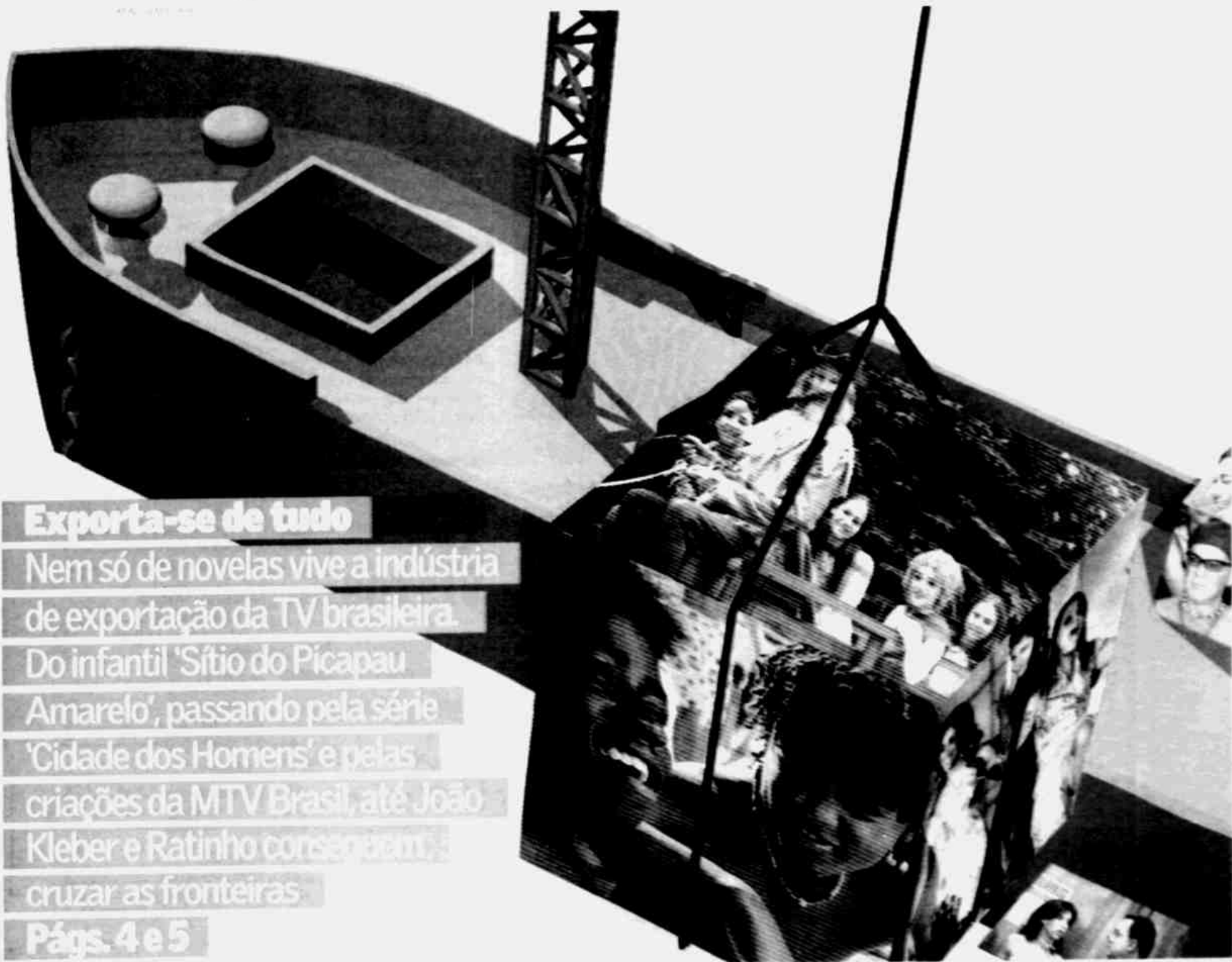
Qualquer um que tiver vontade de criar uma web rádio agora tem a opção do podcast



23

Nip/Tuck em 6 DVDs:

Chega às lojas a 1ª temporada do seriado que chafurda o avesso da cirurgia plástica



Exporta-se de tudo

Nem só de novelas vive a indústria de exportação da TV brasileira.

Do infantil 'Sítio do Picapau

Amarelo', passando pela série

'Cidade dos Homens' e pelas

criações da MTV Brasil, até João

Kleber e Ratinho conseguem

cruzar as fronteiras

Págs. 4 e 5

SINTONIA FINA

Leila Reis



“A estréia de Adriane Galisteu confirma a vontade de ser Hebe como tendência”

Na era do sofá

Nos anos 80, toda jovem aspirante a estrela de TV queria ser Xuxa. Hoje o sonho é ser Hebe. Traduzindo: ser para o público uma espécie de comadre, de tão querida, sendo assim imprescindível na TV. No plano concreto, ter um programa próprio, com uma sala de estar para receber convidados que, além de dar prestígio ao show junto ao telespectador, se desdobrem em salamaleques.

Essa segunda parte foi o que Adriane Galisteu conseguiu na noite de quarta. E a vitória foi dividida com o público. Foi colocado na roda, da maneira mais natural do mundo, que a loira estava infelicíssima com seu game show no SBT e batalhava para ser libertada do cotidiano vespertino para prender-se semanalmente à noite.

Todos que participaram da estréia do *Charme* (quarta, 22h30) congratularam-na pela vitória, na linha do “ainda bem que você conseguiu!” Como anfitriã que segue à risca a etiqueta, ela até que tentou ser sóbria, mas não pôde conter o sorriso nos lábios. Não deve ter levado puxão de orelha por lavar roupa suja em público, porque no SBT as coisas são meio assim mesmo. Ainda mais que não derrubou a audiência do horário. Registrou a mesma média de 10 pontos no Ibope (na Grande São Paulo) da série enlatada *Milagres*, que ocupava a vaga.

Adriane não é uma Hebe, mas não é má apresentadora. Já havia mostrado isso na RedeTV! (*Superpop*) e na Record (*É Show*). Tem desenvoltura e um repertório de interesses e temas mais sofisticado do que sua sucessora Luciana Gimenez – que ultimamente tenta atrair a audiência com as extravagâncias e curiosidades do universo gay.

Adriane é boa de conversa. A entrevista com Daniella Cicarelli foi respeitosa e descontraída. Uma conversa que só Adriane poderia ter com a ex-Ronaldinho. Como elas têm o mesmo perfil (e gostos), em termos de identificação, não tem para mais ninguém.

Isso não quer dizer que *Charme* veio inovar. Pelo contrário, a fórmula do programa é totalmente arroz-com-feijão. Especialmente no que diz respeito a reunir um grupo para debater um determinado assunto (palpitante, de preferência). Essa é uma técnica que Hebe domina há séculos, Silvia Poppovic faz



Adriane não é má apresentadora

com a maior classe (Cultura) e Luciana Gimenez avacalha (RedeTV!).

Debate funciona, porque se instituiu ser bom conhecer opiniões variadas sobre qualquer assunto. Afinal, em nenhuma outra época a diversidade foi tão valorizada. Mas debater “fantasias sexuais” é meio *Superpop*, especialmente se os experts são os cantores Latino, Ivete Sangalo e Preta Gil.

O psicólogo Luiz Cuschinir, entrevistado brilhantemente por Mônica Waldvogel no Dia dos Pais (no programa *Dois a Um*) no próprio SBT, deve ter deixado a sala de estar de Galisteu com um mico atravessado na garganta.

Deslize de iniciante. A experiência certamente vai mostrar a Adriane Galisteu que, mesmo em se tratando de programa popular, é necessário fazer opções. Considerações de um estudioso não combinam com opiniões estapafúrdias de gente que está na frente das câmeras só para ser vista. ●

E-mail: leilareis@terra.com.br



SEU CANAL

As cartas devem ser enviadas à: Zé Engenheiro Galisteu Alvaro, 556, Rua da CEP 02548-900 São Paulo e/ou 11111, Avenida da TV&Lazer. E-mail: tvlazer@redetv.com.br

O menino Rique (de América) deve ter levado um exemplar coletivo dos pais, após provocar tanta contusão na quarta-feira. Ele teve um pontinho no queixo, tomou uma medicação. Nenhum castigo. Que pais relapsos? Possíveis exemplos? Nos próximos dias.

Maria Waldete Cestari cestari@redetv.com.br

Estou triste com a Cultura que tirou *Anos Inocentes* da programação. Será que é muito ruim para a rede? O problema? Chaves (SBT) está no ar há 18 anos e ninguém...

Kléber Favaretto kfavaretto@sb.com.br

O Telecine resolveu nos últimos meses, em total desrespeito ao telespectador, a arte do cinema, cortando filmes excelentes.

OS + VISTOS

Os três programas mais vistos por emissora de 15/08/05 a 21/08/05

Globo

1. América.....53
2. Casseta e Planeta.....38
3. A Grande Família.....38

SBT

1. Tela de Sucessos.....22
2. Programa Silvio Santos.....18
3. Domingo Legal.....16

tena cena final, no ápice da história, para tentar enfiar, logo abaixo do espectador, um trailer de outro filme. A atitude, impositiva e imbecil, é como uma ducha gelada no espectador, que é impedido de absorver a conclusão da narração, com a música e o letreiro, como se alguém tivesse abruptamente mudado de canal.

Celso Castanheira Gattaz São Paulo, SP

Resposta do Telecine: Nenhum filme da programação é cortado; o trailer vai ao ar, esporadicamente, no final de cada filme, e os créditos são exibidos na íntegra em seguida. A empresa está estudando outras alternativas de programação para atrair o público. Por isso, foram feitas alterações na programação de uma grande estreia que ocorrerá em setembro. A Telecine também tentará melhorar a qualidade da programação de esta rede, com o objetivo de uma qualidade de serviço.

Correções

Diferentemente do que informou a reportagem sobre Selton Mello na nossa edição anterior (TV&Lazer, 28.8), o diretor do filme *O Cheiro do Ralo* é Heitor Dhalia. 2. O livro *Plim-Plim, a Peleja de Brizola contra a fraude eleitoral*, tem autoria de Paulo Henrique Amorim com Maria Helena Passos e custa R\$ 35.

Record

1. O Aprendiz 2.....16
2. Essas Mulheres.....9
3. Domingo Espetacular.....8

Bandeirantes

1. Jornal da Band.....5
2. Fut: Barcelona X Betis.....5
3. Brasil Urgente 2.....5

Rede TV

1. Pânico na TV.....7
2. Eu Vira TV.....6
3. Pânico Reprise.....5

Cultura

1. Camundongos Avent.....4
2. Os Sete Monstrinhos.....4
3. Caillou e Animações.....3

Gazeta

1. Mesa Redonda.....3
2. Gazeta Esportiva.....3
3. O Todo Poderoso Magrão.....1

Ligue-se



'Caesars 24 Horas' mostra cotidiano de um cassino

TUDO É REALITY SHOW

Canal A&E estreia três reality shows com jogos, apostas, drogas e claro muito rock'n'roll - sobre duas rodas

por J. J. Silva

Quando você acha que não há nada mais a ser visto nos reality shows, sempre surge alguma coisa bizarra. O A&E traz uma amostra com *Intervenção*, com histórias de dependentes químicos. No programa de estreia (na manhã, às 22 horas), Tommy e Alison são filmados consumindo drogas - cocaína e crack - e provando ao público o mal que elas causam a custa de drama digno de reconstituições em programas religiosos. Resta ao telespectador acreditar ou não nas cenas e nos depoimentos de familiares dos protagonistas. Depois de apresentados os problemas, o programa propõe uma intervenção, ou seja, informação em uma clínica. Seria interessante acompanhar a recuperação dos dependentes, mas isso não acontece. Ao final, o telespectador apenas fica sabendo se os participantes conseguiram ou não superar o vício.

O canal estreia ainda *Caesars 24 Horas* e *A Viagem Radical de Knievel*. O primeiro, no dia 9, às 19h30, mostra o dia a dia em um famoso cassino de Las Vegas - uma bobagem para passar o tempo se você não tem outra opção na TV. Já o segundo, para fãs de motociclismo, apresenta o tour de Robbie Knievel pelos EUA. Com sua moto e sua equipe, Robbie desafia o perigo com manobras e saltos sobre duas rodas. Estreia dia 9, às 21 horas. ■

César Bertazzoni

HOJE e no Feriado 7/9 / ESTAREMOS ABERTOS.
Sempre às 10h
R. Anália de Noronha 362
De Campinas sempre fechado



EXCLUSIVO
De 324,00 por
Liso **219,00** Lapidado a mão

Jogo de Copos Tcheco
Com 30 peças para 6 pessoas em cristal Tcheco "Bohemia" diversos modelos

De 437,00 por
295,00



Faqueiro de Aço Inox

em aço inox 18/10 mm modelo Viena com estojo p. presente

De 220,00 por
189,00



Jantar 60 peças Linha Quadrada



Jogo de jantar com 60 peças para 12 pessoas em porcelana importada. Diversos modelos

De 208,00 por
189,00

Jantar 60 peças



Jogo de jantar com 60 peças para 12 pessoas em porcelana importada. Diversos modelos

Conjunto de Padeiras



Conjunto com 5 peças em aço inox fundo triplo e tampas de vidro

De 165,00 por
99,00

Faqueiro - 113 peças

EXCLUSIVO



Em aço inox para 12 pessoas com talher p. perna Produto Europeu

De 667,00 por
630,00



Jogo de Copos Tcheco

Longos - 30 peças para 6 pessoas em cristal Tcheco "Bohemia"

De 297,00 por

Aceitamos os seguintes Cartões de Crédito

www.cesarbertazzoni.com.br

Matriz: R. Anália de Noronha 362 - Fone: 3088-8033 e 3064-9806

Moema: R. Santa Cruz 425 - Fone: 5054-2589 e 5052-5236

Itaim Bibi: R. Santa Cruz 425 - Fone: 3079-2548

Campinas: R. Santa Cruz 425 - Fone: 3232-9532 e 3232-3975

NA CIDADE DE SÃO PAULO: 1. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
2. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
3. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
4. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
5. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
6. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
7. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
8. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
9. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
10. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
11. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
12. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
13. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
14. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
15. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
16. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
17. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
18. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
19. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
20. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
21. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
22. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
23. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
24. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
25. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
26. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
27. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
28. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
29. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
30. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
31. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
32. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
33. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
34. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
35. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
36. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
37. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
38. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
39. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
40. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
41. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
42. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
43. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
44. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
45. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
46. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
47. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
48. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
49. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
50. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
51. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
52. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
53. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
54. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
55. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
56. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
57. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
58. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
59. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
60. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
61. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
62. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
63. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
64. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
65. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
66. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
67. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
68. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
69. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
70. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
71. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
72. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
73. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
74. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
75. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
76. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
77. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
78. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
79. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
80. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
81. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
82. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
83. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
84. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
85. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
86. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
87. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
88. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
89. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
90. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
91. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
92. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
93. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
94. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
95. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
96. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
97. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
98. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
99. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033
100. LOJA DE LAR E DECORAÇÃO NA AV. PAULISTA, 1.500 - FONE: 3088-8033



1 - 'Sítio do Picapau Amarelo' virou 'Pirlimpimpim' lá fora; 2 - O VMB fez escola entre outras MTVs; 3 - 'Os Normais' pode ganhar edições internacionais

MUITO ALÉM DA 'ES CRAVA ISAURA'

Aproveitando o visto internacional de nossas novelas, outros gêneros da TV brasileira viram alvos de exportação

POR KEILA JIMENEZ

Quem disse que só de novelas vivem as vendas internacionais de nossa TV? *Cidade dos Homens* já foi comercializada para mais de 25 países, *Sítio do Picapau Amarelo* é *Pirlimpimpim* nas Filipinas, Honduras e Equador e a MTV Brasil está ensinando a suas irmãs gringas o que é que o nosso VMB (premição de videoclipes) tem!

Aproveitando a porteira aberta por nossa tradição em fazer teledramaturgia de qualidade, produções que antes não imaginávamos em outras TVs do mundo estão trilhando uma brilhante carreira internacional.

"É claro que as novelas são o nosso carro-chefe de vendas, mas começamos a apostar em outros produtos conforme a necessidade

que sentimos de cada cliente e a entrada de certos gêneros em cada mercado", fala o diretor da Divisão de Vendas Internacionais da Globo, Ricardo Scalamandrê. "Começamos exportando algumas de nossas séries, como *A Justiceira*, *Mulher*, vendendo em alguns casos temporadas, em outros, como novelas", explica ele. "Vendemos alguns especiais unitários como musicais e infantis, mas o que mais nos impressionou no início dessas apostas foi o *Você Decide*."

Aqui já extinta, a atração em que o telespectador escolhia o final da trama foi vendida para 53 países. "Alguns países compraram o produto e o exibiram como no Brasil. Em outros lugares, como Angola, por exemplo, a trama permaneceu a mesma, mas o programa ganhou um novo apresentador e interatividade real. Já em países como China, Suécia e Israel, o formato foi totalmente adaptado,

com novo apresentador e dramaturgia local", explica Scalamandrê. "O *Sítio* também está apresentando ótimos resultados. Não dá para competir na linha infantil nas feiras internacionais com desenhos. Japão e Estados Unidos dominam esse mercado. Então, resolvemos apostar no que fazemos de melhor, dramaturgia, e o *Sítio* foi a nossa saída."

Vale lembrar que com exceção de Portugal, onde o infantil também é exibido, nenhum dos outros países compradores de *Pirlimpimpim* conhece a obra literária de Monteiro Lobato, que deu origem ao programa.

Mas o que realmente a Globo não esperava era o sucesso internacional de *Cidade dos Homens*. A receptividade da série no mercado externo era tão questionada pela rede que a O2 Filmes, parceira da Globo na produção do programa, correu atrás de outras duas fortes empresas para se lançar lá fora: a Buena Vista, agência de vendas internacionais, e a Palm Pictures, distribuidora americana responsável pela entrada da série nos Estados Unidos. Sim, *Laranjinha* e *Acerola* devem estreiar em breve na TV aberta americana. Além da comercialização das primeiras temporadas para vários canais, as empresas estão lançando lá fora o DVD da série.

Entre os países que compraram as aventuras de *Laranjinha* e *Acerola* estão Islândia, Inglaterra, Grécia, Austrália, França e Lituânia.

"O filme *Cidade de Deus* abriu as portas para as distribuidoras, mas eles estão comprando porque a série é bem produzida", fala uma das sócias da O2, Andréa Barata, que se impressionou com o lançamento que o produto teve lá fora. "Em Londres, o DVD ficou mais de um mês em destaque nas lojas HMV e em Paris, o lançamento da série foi feito em um



França, Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Noruega, Suíça, Lituânia, Irlanda, Holanda, Coreia do Sul, Estados Unidos, Portugal, Grécia, Austrália e Escandinávia são alguns dos países que compraram a série 'Cidade dos Homens'

PADRÃO TRASH DE QUALIDADE

João Kleber, Márcia Goldschmidt e Ratinho despertam interesse em TVs internacionais com gosto duvidoso

Crucificado pela crítica e líder em reclamações na campanha que visa a acabar com a baixaria na TV por aqui, João Kleber é rei na TV portuguesa. O apresentador estreou em maio no canal luso TVI o seu famoso *Teste de Fidelidade*, batizado por lá de *Fiel ou Infiel*.

Bastou uma semana de exibição para que o programa começasse a desportar. João Kleber é líder de audiência em seu horário na emissora lusitana, vencendo até o programa de Herman José, uma espécie de Silvio Santos de lá. O semanal *Fiel ou Infel* vem alcançando média de 66% de share (participação no total de telespectadores ligados no canal) e tem custo relativamente barato: cada edição custa para a TVI cerca de R\$ 31 mil, metade do custo da produção no Brasil. A comercialização do formato é uma parceria do apresentador com a Bleau TVI, mas a produção é toda feita pela TVI.

Até mesmo as constantes suspeitas sobre as denúncias da mídia local de que tudo não passa de uma armadilha - nos já vimos esse filme no Brasil - não conseguem baixar o bipe do programa.

Tamanho sucesso que rendeu ao apresentador o convite para estreiar outro programa na TVI, *João Kleber Show*, um programa de humor que entrará no ar em três semanas. No entanto, João Kleber fará o que o elenco não fará: imitações de personalidades.

Já o *Fiel ou Infel* está cruzando outras fronteiras. O apresentador estreou o *Teste de Fidelidade* sob o título de *Trair ou não Trair* na TV italiana MediaSet no próximo mês. Conviém lembrar que no quesito qualidade as TVs portuguesa e italiana, de modo geral, são bem mais questionáveis que a nossa.

Além do nosso famigerado *Teste de Fidelidade*, Portugal está de olho em mais duas atrações nessa linha: Ratinho e Márcia Goldschmidt.

Ratinho recebeu uma proposta para apresentar um programa de variedades na rede portuguesa SIC (importadora de títulos da Globo, sua ex-sócia) e Márcia Goldschmidt chegou a negociar com um canal a cabo português para comandar um programa no estilo do *Jogo da Vida*, que ela faz na Band. Ratinho ainda não deu resposta e as negociações com Márcia pararam no meio. Uta! •



Sucesso em Portugal, João Kleber não pode andar nas ruas de Lisboa sem segurança por causa do assédio, mas a imprensa local já começa a torcer o nariz para o apresentador, questionando se o tal *Teste de Fidelidade* não é fraude

conjunto enorme de salas de cinema", conta Andrea.

Para o diretor Fernando Meirelles, também sócio da O2, o sucesso de *Cidade lá fora* é uma grata surpresa, mas ele admite que a trama ajuda a alimentar o estigma que o Brasil tem de país do carnaval e das favelas.

"O problema é criar esse estigma de que aqui só tem favela. Saímos da frigideira e caímos no fogo. Mas *Cidade dos Homens* é um retrato do nosso país. Temos que nos aceitar como somos, embora eu já tenha ouvido reclamações a respeito", fala ele.

O interesse em novos formatos brasileiros é tanto que a Globo está criando um departamento de co-produção internacional. Séries como *Os Normais*, *Os Aspones* e *A Grande Família* serão oferecidas em feiras internacionais com uma proposta de co-produção da Globo.

"Oferecemos o esqueleto do programa, e o país interessado entra com o roteiro e a produção local. A Rússia, por exemplo, pode fazer uma comédia besteirol com um casal no estilo dos *Normais*, com piadas que façam sentido lá. Além do formato, funcionaremos nesses casos como a Endemol (dona do formato *Big Brother*), que presta assessoria para os países que compram os seus reality shows e supervisionam se o produto é produzido como deveria", fala Scalamandrê, da Divisão de Vendas Internacionais da Globo. "É para garantir a qualidade, cartão de visitas da nossa TV lá fora", completa ele. Mas nem todos os clientes querem qualidade. (Leia texto ao lado)

Know-how

Retratos tupiniquins à parte, o fato é que nosso know-how em produções também é exportado. É o caso da MTV Brasil, que fez uma

espécie de cartilha ensinando como fazer um VMB, o Video Music Brasil, premiação de videoclipes. O manual, um pedido da matriz americana, registra dicas e procedimentos para a organização de um "oscar do videoclipe" perfeito, que servirá de modelo para outros países.

"São dicas de segurança, organização, coisas como colocar uma babá (pessoa da organização) para tomar conta de cada artista que participe para o prêmio para eles não sumirem segundos antes de entrar no palco", fala o diretor de Programação da MTV, Zico Goes. "São coisas que fomos aprendendo com o tempo e, como nossa premiação deu muito certo, a matriz pediu que dessemos uma foreinha para as outras MTVs e para a Nickelodeon, canal do mesmo grupo da MTV, que veio aqui ver o VMB para fazer depois os *Prêmios Nick*."

Além do passo-a-passo do VMB, a MTV Brasil está em constante intercâmbio de formatos com as MTVs de outros países. O extinto *Erotica* - que juntava uma bonitona com um extrovertido médico para falar de sexo - ganhou uma nova versão na MTV russa e na italiana, que também fez uma versão do brasileiro *Fica Comigo*, programa de namoro.

"Há anualmente reuniões de MTVs de todo o mundo em que olhamos os formatos de todas e mostramos os nossos. Se quisermos, podemos adaptar uma atração de uma MTV para outra, sem pagar nada", fala Goes. "Pegamos muitas ideias de outros países, mas, no geral, somos vistos como grandes produtores de boas ideias", continua. "Fomos atualmente convidados para darmos palpites na produção da MTV inglesa, vê-se pode! Não somos os primos pobres da MTV, não, os caras estão de olho no que estamos fazendo." •



UMA VIDA EM 50 CAPÍTULOS

Divisão do bolo

Maria Adelaide Amaral dividirá autoria de 'JK' com Alcides Noqueira e ainda terá a colaboração de Geraldino Carneiro, Letícia Mey, Rodrigo Amaral e da pesquisadora Mitalena Prado.

Coincidência ou não, Globo estréia em janeiro minissérie sobre JK que respira o assunto do momento: política

PRISCILA JIMENEZ

"Eu estou vivo, Maria Adelaide e vou me candidatar!" "Você não pode presidente, fique escondido, se descobrirem que você está vivo vão matá-lo." Esse é um diálogo entre a autora Maria Adelaide Amaral com Jucelino Kubitschek, em um sonho da escritora, e claro. Sonho esse que acabou por consolidar a vontade de Maria Adelaide de escrever uma minissérie sobre Jucelino Kubitschek, o presidente desenvolvimentista que construiu Brasília e se elegeu prometendo realizar 50 anos em 50 - ficou no poder de 1956 a 1961.

"A ideia surgiu em um jantar em abril passado, na casa de amigos. O Elio Gaspari me perguntou porque eu não escrevia uma minissérie sobre JK. Já tinha algo parecido em mente e desde então comecei pesquisar."

E bota pesquisa nisso, Maria Adelaide já

leu mais de 70 livros sobre o ex-presidente e o Brasil de sua época. Volumes de memórias do político, um livro do arquiteto de Brasília, Oscar Niemeyer, livros de assessores de JK, jornais e revistas antigas e até um precioso diário pessoal do presidente, emprestado pelo amigo Elio Gaspari, serviram de base para JK, minissérie de 47 capítulos que estreia em janeiro na Globo. Justamente em 2006 se completam 50 anos da morte do presidente e 50 de sua ascensão à Presidência da República. A época também não poderia ser mais propícia para uma minissérie dessas, afinal, a crise política tem roubado a cena e virou assunto em todas as rodas de conversa.

"Foi durante essa pesquisa que comecei a sonhar com o Jucelino. No começo, ele só apareceu, depois comecei a conversar comigo", conta Maria Adelaide, rindo. "Acho que fazer esse resgate histórico de JK nesse momento de discussão política no País é muito bom. Dia desses percebi que não conseguia parar de ver a TV Senado", conta ela.

Com direção de Dennis Carvalho, a minissérie começará a ser gravada em outubro, em Diamantina, Minas Gerais, onde JK nasceu. "A história começa com o nascimento dele e termina no dia de seu funeral", explica Maria Adelaide. "A ideia é contar a trajetória desse homem interessante", fala ela. JK nasceu pobre, trabalhou muitos anos como operador de telegráfico e virou médico urologista. "De médico foi um pulo para se eleger deputado e depois, governador de Minas. Sua ascensão à Presidência também foi rápida e interessante", completa a autora.

O elenco

Dividida em duas fases - uma com a infância e a juventude de JK, e outra com ele já adulto e eleito presidente - a minissérie contará com um grande elenco. Wagner Moura viverá o político ainda jovem e José Wilker, JK adulto. Quando indagada sobre o porquê da escolha da dupla, a autora é direta: "José Wilker porque ele é um profundo admirador de JK e leu muito sobre ele, além de ser um ótimo ator. Wagner Moura porque é Wagner Moura, ora. É maravilhoso."

Assim como *Em Um Só Coração*, JK trata da vida de pessoas reais, suas virtudes e seus defeitos. Por isso mesmo a autora pediu permissão para os familiares do ex-presidente antes de colocar o projeto em andamento. Também pegou leve em relação a fama de mulherengo do político. Em vez de retratar os vários romances de Jucelino - uns dizem que ele morreu em acidente de carro indo ao encontro da amante - a autora preferiu resumir todos os casos de JK em uma mulher só. Para sintetizar todas em uma, só mesmo sendo Malu Mader, a eleita. Maria Adelaide também não entra na teoria da conspiração que acredita que o acidente de JK foi uma encomenda, insinuando que ele teria sido assassinado.

"Me reuni com os familiares e falei da minha vontade de escrever sobre Jucelino. Expus que não seria uma minissérie chapa branca, mas também não seria um crítica pesada a



Malu Mader (ao alto, E) será um resumo das amantes de JK, e Wagner Moura (D) será o político quando jovem; acima, Jucelino e a esposa, Sarah, que será vivida por Debora Falabella e Marília Pera



PORTANTANE (HGLARF)

Depois de dopar Rafael (Eduardo Moscovis) e levá-lo para cama, Cristina (Flávia Alessandra) se faz de arrependida e diz ao viúvo que ele não tem nenhum compromisso com ela. Mas Rafael sente-se moralmente abalado e certo de que vai desmontar a moça.

Quem se encontra com toda essa situação é Felipe (Sachin Sampani), que, deusa Cristina, chego, uma do amor, iludido para se enfiar de querer roubar-lo de Serena (Fátima Lúcia). Quem também se complica é pela irmã Adelaide (Walderez de Barros), que vai consolar a moça e até a chamar de neta. Mas ninguém mostra a seu mais informado, com a atitude de Cristina, do que Olívia (Dina Moraes), da conhecendo o caráter da filha, ela diz a Serena que tem certeza de que tudo não passou de uma armadilha e que ela ajuda a tirar essa história da limpo. Olívia tenta, com a ajuda de Helo (Erik Marmo), descobrir onde Guto (Aloisandre Barilari) mora. Seu plano é pressionar o rapaz para que confesse se Cristina está por trás de toda essa farsa. ●

[illegible]

Essas Mulheres 19h15 Record

• **Atividade:** Os alunos de 4º ano poderão trabalhar com um relatório científico sobre o desenvolvimento da vida de um inseto, como a borboleta, a formiga ou a minhoca. O relatório poderá ser elaborado em grupo, com a participação de todos os alunos da turma.

[illegible]

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

A Little More Diving

19h Rede Globo

Flornbella 20h10 Band

Os Rios Também Choram 200-03 557

America "In Red Clothing"



A Lua me Disse

Helôisa (foto
monta) para
Gustavo que
está grávida.
Foi feita fofa

Alma
Gomez

Rafael (Foto
em Geral)
Desando Giff.
É uma
arrivação de
Cristiano



Floribella

Alison Turner
Four stars
for her
intelligent &
sensitive
approach



America

1. $\text{sum} = 0$
 2. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 3. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 4. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 5. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 6. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 7. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 8. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 9. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$
 10. $\text{sum} = \text{sum} + \text{val}$

Hoje



JASON PATRIC - Todo o horror da guerra

CLEMÊNCIA NO INFERNO

'A Fera da Guerra' (The Beast of War). EUA, 1988, 109 min. Dir. Kevin Reynolds. Cinemax Prime, 21h30

REDAÇÃO DO JORNAL DE SÃO PAULO

N o código de honra magalhânico, Na rawata, significa clemência e proteção, mesmo ao inimigo. É o título original da peça em que Kevin Reynolds se baseou para reavaliar 'A Fera da Guerra'. Reynolds, o aquele diretor talentoso, antigo parceiro de Kevin Costner, cuja carreira degringolou quando ambos fizeram 'Waterworld', Reynolds, antes daquele desastre de proporções épicas, não era bom — era ótimo. 'A Fera da Guerra' é a prova. Desempenhado no Afeganistão no segundo ano da ocupação soviética, o filme já começa eletrizante quando a calma bucólica de um povoado é devastada e destruída pela tecnologia dos tanques de guerra que vem para a morte. Com tanta violência, a história, com todos os tanques perdidos e destruídos, parece ser apenas uma sequência de guerra. Depois, o filme mostra a profunda ingenuidade e a realidade da guerra. Bandas de soldados mortos abandonados no deserto, a história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha.

As Panteras

12h25 (TV P&L)

(Charlie's Angels). EUA, 2000. Direção de McG, com Cameron Diaz, Drew Barrymore, Lucy Liu, Bill Murray, Tim Curry, Kelly Lynch. Reprise, colorido, 98 min.

As heroínas da popular série de TV nos anos 1970 voltam a ativa na pele de novas atrizes (e mais sexys ainda). Elas investigam caso de espionagem industrial, mas isso é só pretexto para explosões e corridas. Da para ver, mas está longe de ser especial.

A Incrível Aventura de Bill & Ted

12h30 (TV P&L)

(Bill & Ted Excellent Adventure). EUA, 1989. Direção de Stephen Herek, com Keanu Reeves, Robert Barron, Clifford Davis, Tony Steedman. Reprise, colorido, 89 min.

Dois estudantes com papéis de parágrafos no curso de história viajam no tempo e encontram figuras históricas como Napoleão, Joan d'Arc e Abraham Lincoln. Fastidioso começo da carreira de Keanu Reeves, investigação importante de sua geração. Deveria ter tido pelo menos um pouco mais de graça.

Jogo de Espiões

12h30 (TV P&L)

(Spy Game). EUA, 2001. Direção de Tony Scott, com Robert Redford, Brad Pitt, Catherine McCormack, Stephan Dillane, Marianne Jean-Baptiste. Reprise, colorido, 127 min.

Quase sempre desastrosa, a história de espionagem é tratada aqui com um toque de humor. Robert Redford é o chefe da CIA, Brad Pitt é o agente que se envolve com uma mulher. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha.



ESPIÕES - Redford e Brad Pitt



LIV TYLER - 'Beleza Roubada'



HUMOR - 'Recém-Casados'

Beleza Roubada

12h30 (TV P&L)

(Stealing Beauty). Itália/França/Inglaterra, 1996. Direção de Bernardo Bertolucci, com Jeremy Irons, Liv Tyler, Joseph Fiennes, Sinead Cusack, Stefania Sandrelli, Jean Marais. Reprise, colorido, 119 min.

Um belo filme sobre a vida de uma jovem mulher que se muda para a Itália e se envolve com um homem. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha.

Alta Velocidade

12h30 (TV P&L)

(Champs/Driven). EUA, 2001. Direção de Renny Harlin, com Sylvester Stallone, Burt Reynolds, Kip Pardue, Til Schweiger, Gina Gershon, Robert Sean Leonard. Reprise, colorido, 117 min.

Sylvester Stallone co-escreveu esta mistura de filme de corrida com drama familiar, no qual ele faz piloto fracassado que treina garoto talentoso da escola de Burt Reynolds, mas todos são manipulados pelo ambicioso irmão do garoto. Pra quem critica a atuação de Stallone neste filme, não vale a pena. É uma ótima peça de ação. O diretor Harlin era bom mesmo quando dirigiu 'Um Dia de Furacão'. Com Sylvester, tem o melhor dos dois mundos, com George Clooney, quando os dois estão juntos. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha.

Mandado para a Morte

12h30 (TV P&L)

(Marked for Death). EUA, 1990. Direção de Dwight H. Little, com Steven Seagal, Joanna Pacula, Keith David. Reprise, colorido, 94 min.

Steven Seagal é um agente da polícia que se envolve com uma mulher. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha.

Lady Jane

12h30 (TV P&L)

(Lady Jane). Inglaterra, 1985. Direção de Trevor Nunn, com Helen Bonham Carter, Cary Elwes, John Wood, Patrick Stewart, Jess Ackland, Richard Johnson. Reprise, colorido, 141 min.

Um belo filme sobre a vida de uma jovem mulher que se muda para a Itália e se envolve com um homem. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha. A história é contada a partir de uma mulher — a protagonista é a esposa de um soldado — e a história se desenvolve. No final, o comandante dos tanques seque a esposa do soldado e a leva para a Alemanha.

Até o Fim

12h30 (TV P&L)

(The Deep End). EUA, 2001. Direção de Scott McGhee e David Siegel.

Hoje

com Tilda Swinton, Goran Visnjic, Jonathan Tucker, Josh Lucas. Inédito, colorido, 99 min

Mãe de três filhos acha que o caçula poderá ser acusado da morte de seu amante que resolve encobrir o crime. Isso é só o começo de suas tribulações, marcadas por reviravoltas surpreendentes. Thriller baseado no romance de Elizabeth Sankey Holding que já havia inspirado um grande filme de Max Ophüls em 1947. Na Teia do Destino. A nova versão não é tão boa, embora trate os temas sexuais com maior franqueza. O que faz a diferença é a interpretação de Tilda Swinton, sempre confiante na criação de personagens complexos.

Billy Bathgate - O Mundo a Seus Pés

(1996, 106 min)

(Billy Bathgate) EUA, 1991. Direção de Robert Benton, com Dustin Hoffman, Nicole Kidman, Loren Dean, Bruce Willis, Steven Hill, Steve Buscemi. Reprise, colorido, 106 min

Fotografia de Nestor Almendros e direção de arte de Patricia von Brandenstein são impressionantes na ressonância dos anos 1930, mas a história do jovem que se inicia no crime, apadinhado pelo gangster Dutch Schultz, não decola na segunda parte, que compromete tudo o que há de interessante na penúltima. Parte da culpa deve ser creditada ao talentoso dramaturgo Tom Stoppard, que se sim, o roteiro adaptado do romance de E. L. Doctorow, mas se para quem quer se divertir não tem o que o diretor ben-tonista (Um Império Romano) fez com.

O Silêncio do Norte

(1981, 94 min)

(Silence of the North) Canadá, 1981. Direção de Allan Winston. King, com Ellen Barkin, Tom Skerritt, Gordon Pinsent, Jennifer McKelney, Donna Dubljevic, Colin Fick. Reprise, colorido, 94 min

Uma história de amor e crime, de um casal que se conhece no trabalho e se apaixoa, mas o homem acaba sendo acusado de matar a esposa. O filme é uma adaptação de um romance de Michael Ondaatje, publicado em 1987. O filme é uma adaptação de um romance de Michael Ondaatje, publicado em 1987.

O resultado é surpreendente, mas verdadeiramente impressionante.

As Cinzas de Papai

(1997, 100 min)

(Scattering Dad) EUA, 1997. Direção de Joan Tewksbury, com Olympia Dukakis, Lucinda Jenney, Michelle Rene Thomas, August Schellenberg, Andy Griffith. Reprise, colorido, 100 min

Viuva de meia-idade solteira que o marido quer que sua filha se casar com um homem mais velho, ela decide se casar com um homem mais velho, ela decide se casar com um homem mais velho, ela decide se casar com um homem mais velho.

TV paga Recém-Casados

(2003, 95 min)

(Just Married) EUA, 2003. Direção de Shawn Levy, com Ashton Kutcher, Brittany Murphy, Christian Kane. Reprise, colorido, 95 min

A história da noiva que se casa com um homem mais velho, ela decide se casar com um homem mais velho, ela decide se casar com um homem mais velho.

A Queda do Império Romano

(1964, 180 min)

(The Fall of the Roman Empire) EUA, 1964. Direção de Anthony Mann, com Sophia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness, James Mason, Christopher Plummer, Anthony Quayle, Omar Sharif. Reprise, colorido, 180 min

Um filme épico sobre a queda do Império Romano, dirigido por Anthony Mann, com Sophia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness, James Mason, Christopher Plummer, Anthony Quayle, Omar Sharif. Reprise, colorido, 180 min

Segunda

Julia Roberts, 15h35 na Globo

Lochness - O mistério do lago

(1995, 95 min)

(Loch Ness) Inglaterra/EUA, 1995. Direção: John Henderson, com Ted Danson, Joely Richardson, Ian Holm, Timothy Dempsey, um biólogo que os Angeles aceita o desafio de provar que o monstro do Lago Ness, na Escócia, não passa de uma lenda. Aose hospedado num pequeno hotel da região, ele envolve em vários mistérios.

Tudo Por Amor

(1992, 95 min)

(Dying Young) EUA, 1992. Direção: Joel Schumacher, com Julia Roberts, Campbell Scott e Vincent D'Onofrio

Uma jovem aceita trabalhar para um rapaz rico, debilitado pela epilepsia. Eles se apaixonam e redescobrem a vontade de viver.

Espião por acidente

(2000, 95 min)

(The Accidental Spy) Hong Kong, 2000. Direção: Teddy Chan, com Jackie Chan, Eric Tsang

Um homem se torna um agente secreto por acidente, enquanto tenta resolver um caso de assassinato.

Assassinato nos Estados Unidos

(1995, 95 min)

(The Assassination) EUA, 1995. Direção: Peter Hunt, com Charles Bronson e Stephen Elliott

Um filme sobre o assassinato de um político, dirigido por Peter Hunt, com Charles Bronson e Stephen Elliott.

Terça

Peter Sellers, 14h na Record

A Vingança da Pantera Cor-de-rosa

(1978, 106 min)

(Revenge of the Pink Panther) EUA, 1978. Direção: Blake Edwards, com Peter Sellers, Dylan Cannon e Herbert Lom

Um detetive francês resolve um caso de assassinato, enquanto tenta lidar com um poderoso chefe de polícia.

O Demônio na Garrafa

(1996, 95 min)

(Demon in the Bottle) EUA, 1996. Direção: Randall William Cook, com Michael Malott, Ashley Lyn Cafagna e Michael Dubrow

Um rapaz encontra um espírito transportado por um pássaro, que pode encontrá-lo em qualquer lugar, sem que ele saiba quem é.

Quarta

'Tainá', na Sessão da Tarde

A princesa encantada

(1994, 95 min)

(The Swan Princess) EUA, 1994. Direção: Richard Rich, com John Ciesse e Jack Palance

Um filme de animação sobre uma princesa que é encantada por um feitiço.

Tainá - Uma aventura na Amazônia

(2000, 95 min)

(Taina - Uma Aventura na Amazônia) Brasil, 2000. Direção: Taina Lamarca/Sergio Bloch, com Eunice Baia, Caio Romeu, Jairo Mattos

Um filme de aventura sobre uma menina que vive na Amazônia e enfrenta vários desafios.

Companhia Circodeno
SUZIE BIANCHI

Venha conhecer a mais nova Escola de Circo da Zona Sul

• Trapézio • Tecido • Corda Indiana
• Lira • Malabares • Acrobacias
• Cama Elástica

Rua República do Iraque, 1066 • Campo Belo
5543.0620

TRAGA ESTE ANÚNCIO E TENHA 20% DE DESCONTO

Quarta



'Mar Aberto' na TV paga

Mar Aberto

17H30/TELECINE PREMIUM

(Open Water) EUA, 2003. Direção: Chris Kentis, com Blanchard Ryan, Daniel Travis, Saul Stein.

Neste suspense, casal e esquecido à deriva após um mergulho. Quanto tempo eles levarão até o resgate? Quanto tempo eles vão conseguir sobreviver em um ambiente cheio de tubarões? No meio de tanta aflição, eles aguardam por socorro.

Um Encontro com Seu Ídolo

21H/TELECINE PREMIUM

(Win a Date with Tad Hamilton) EUA, 2004. Direção: Robert Luketic, com Kate Bosworth, Topher Grace, Josh Duhamel.

Uma típica garota do interior ganha um concurso para conhecer um astro de Hollywood. Quando o encontro acontece, não é nenhuma surpresa quando ela se apaixona por ele, mas ninguém esperava que ele fosse se interessar por ela.

Quinta



Julie Andrews: 'Eloise no Plaza'

Eloise no Plaza

15H45/GLOBO

(Eloise at the Plaza) EUA, 2003. Direção de Kevin Lima, com Julie Andrews, Jeffrey Tambor, Kenneth Welsh.

Eloise, de seis anos, mora com a baba inglesa, Nanny, num hotel de alto luxo em Nova York. Inteligente, a garota leva à loucura os funcionários do lugar com suas travessuras. Eloise também é uma menina de bom coração que procura aproximar as pessoas e, para tanto, usa de toda a sua es- perfeição infantil.

Soldier Boyz

21H/NET

(Soldier Boyz) EUA, 1995. Direção: Louis Morneau, com Michael Dudikoff, Cary-Hiroyuki Tagawa, Tyrin Turner.

Terroristas derrubam avião americano no Vietnã, sequestrando filha de empresário. Para não criar incidente internacional, o exército envia um comando de seis delinquentes juvenis, recém-saídos de prisão de segurança máxima, liderados por ex-fuzileiro rigoroso.

Sexta



Schwarzenegger na Globo

Guerreiros de Fogo

15H45/GLOBO

(Red Sonja) EUA, 1985. Direção: Richard Fleischer, com Brigitte Nielsen, Arnold Schwarzenegger e Sandahl Bergman.

Um guerrilheiro decide virar a família que formassera pela rainha e um de seus aliados. Ela recebe poderes fantásticos e a ajuda de um arrogante príncipe que recusa o auxílio de um super-querrelho.

Operação Dumbo

22H/NET

(Operation Dumbo Drop) EUA, 1995. Direção: Simon Wincer, com Ray Liotta, Danny Glover, Dennis Leary.

O capitão do exército americano Doyle substitui o posto do capitão Cahill em uma aldeia alvejada por americanos durante a guerra. Doyle é acusado de trazer má sorte, pois o elefante sagrado da comunidade morre. Para continuar o trabalho, a população decide conquistar sua simpatia. Doyle tem de lhes trazer outro elefante.

Sábado



'Rob Roy - a saga de uma paixão'

Loucademia de Polícia 3 - De volta ao treinamento

21H/NET

(Police Academy III: Back in Training) EUA, 1986. Direção: Jerry Paris, com Steve Guttenberg, Bubba Smith e David Graf.

Ex-alunos da Academia de Polícia tentam salvar a cidade de um crime que o governador desistiu de ameaçar fechar uma prisão.

O Jovem Robin Hood

21H/NET

(Robin of Locksley) EUA, 1995. Direção: Michael Kennedy, com Devon Sawa, Tyler Labine.

A família de Robin possui uma lenda: seus pais, que vivem lutando a guerra, mataram um filho numa escola de informática, onde ele conheceu um pobre garotinho na grade.

Rob Roy - A Saga de uma Paixão

22H/NET

(Rob Roy) EUA, 1995. Direção: Michael Caton-Jones, com Liam Neeson, Jessica Lange, John Hurt.

Escravidão, século 18. Fome, doença e ganância mudam o rumo da história. Preso quando em proteger sua esposa e seu povo do terrível inverno que se aproxima, o nobre Rob Roy MacGregor pede dinheiro emprestado ao Marquês.



'Pecado original', 23h30 no SBT

de Montrose. Roubado, Rob Roy não consegue pagar a dívida.

Pecado Original

23H30/NET

(Original Sin) EUA, 2000. Direção: Michael Cristofer, com Antonio Banderas e Angelina Jolie.

Um negociante de café decide que precisa se casar e arranja uma bonita americana que vai mudar todos os seus hábitos.

A sedução de Sara

21H/NET

(Romancing Sara) EUA, 1994. Direção: Larry Unger, com Bobby Allen, Taylor Callan e John Hunter.

Blade é um convite de festa de 20 anos de idade. Sara é uma produtora de TV com mais de 30 anos. Os dois se conhecem na praia e sentem atração um pelo outro, vivendo uma aventura romântica e sensual.

O Fim da Inocência

22H/NET

(In a Girl of the Lumberlost) EUA, 1990. Direção: Burt Brinckerhoff, com Joanna Cassidy e Heather Fairfield.

Sem apoio da mãe, a jovem Elora Comstock luta para ir à escola e ampliar seus horizontes. Talentosa e inteligente, encontra um professor que a ensina tocar violão e revela a garota que seu pai foi um grande músico.

Sexo é Qualidade de Vida. Procure um médico.

- Você tem o diagnóstico do seu problema sexual?
- Você sabe o que é Ejaculação Precoce (rápida)? E como combatê-la?
- Você já está cansado de usar remédios via oral ou injetáveis para ter uma boa ereção?
- Você sabia que muitos homens no mundo tem algum tipo de problema de ereção e mesmo o problema sendo recorrente têm dificuldades em aceitar e discutir o assunto com suas esposas?
- Você sabia que Diabetes pode levar a impotência sexual?

Saiba que o Instituto Paulista pode ajudá-lo nestes problemas.

Muitos homens sofrem de algum tipo de problema de ereção (Disfunção Erétil). Hoje os tratamentos permitem que muitos pacientes possam continuar sexualmente ativos durante boa parte da sua vida. Conheça os resultados positivos já descritos, sendo alguns apresentados pelo Dr. Carlos Araújo Pinto (CRM 54779) nas entrevistas que concedeu em programas de rádio e televisão.



INSTITUTO PAULISTA
Para Pesquisa e Tratamento de
Impotência Sexual Masculina

R. Visconde de Taunay, 910 - Sto Amaro - São Paulo
Tel (11) 5642.1717 www.institutopaulista.com.br



MAIS DE 50 MODELOS DE MONITORES CARDÍACOS!

Heart View

UPGRADE: traga seu usado* como parte do pág. e saia c/ um novo

POLAR. TIMEX. Oregon. Nike
3812-3263/3812-1413

Av. Brig. Faria Lima, 1827 • loja 18 • SP • www.heartview.com.br



TV APARECIDA

O Canal de Nossa Senhora. Compromisso com a esperança e cidadania



**ESTRÉIA DIA 8
DE SETEMBRO**

SINTONIZE!!

- 59 UHF para o Vale do Paraíba / SP
- Parabólicas analógicas: Frequência - 4030 Mhz ou 1120 Mhz
- Parabólicas digitais: Astral Sat - Frequência - 4050 Mhz ou 1100 Mhz
- Cobertura nacional em parceria com a Rede Vida de Televisão

REVISTA DE APARECIDA

**Um presente
especial
e exclusivo!**



A REVISTA DE APARECIDA é um presente mensal e exclusivo para os colaboradores fiéis da Campanha dos Devotos, que é a grande PATROCINADORA da TV APARECIDA. Nossa revista traz em seu conteúdo: Evangelização e espiritualidade, Formação sobre a nossa Igreja, informação do Santuário Nacional, Interatividade com os devotos e entretenimento. Você fica por dentro de tudo o que acontece no Santuário Nacional e nos bastidores da TV Aparecida.



Participe da TV Aparecida!

Basta cadastrar-se através do cartão resposta deste anúncio ou ligar para 0300 2 101210. Após isso, você começará a receber as correspondências e boletos bancários para facilitar a sua colaboração. A doação é sempre espontânea, isto é, o valor não é fixo, podendo ser alterado sempre que desejar, bem como o mês para a colaboração. Isso significa que você doará quando quiser e no valor que puder, em toda a rede bancária, casas lotéricas ou através de débito automático.

FICHA DE CADASTRO

Nome: _____
Rua: _____
Bairro: _____
Cidade: _____
Masculino ☐ Feminino ☐ Aniversário ☐
Telefone: _____
e-mail: _____

Preencha, recorte e coloque em qualquer caixa dos Correios. Você participará como puder e quiser, através de boleto bancário ou débito automático. Muito Obrigado!



**Cartão
Resposta**

Santuário Nacional
TV Aparecida, Aparecida

CORREIOS

CARTÃO - RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGHO POR

SANTUÁRIO NACIONAL DE NOSSA
SENHORA DO CONSOLATA APARECIDA

Ligue 0300 2 101210

e-mail: devotos@ santuariomaterial.com

12570-99 APARECIDA - SP

Domingo

Cultura

- 6h00 Doc. TV II - Passagem (RS)
- 7h00 Saúde Brasil - Câncer de Mama
- 7h30 Cultura no Amazonas - Mapati
- 8h00 Missa de Aparecida
- 9h00 Viola, Minha Viola
- 10h00 Viver Escola
- 11h00 Concerto Osesp (av no Ibirapuera)
- 12h00 Por Dentro da Orquestra
- 13h00 De Fininho
- 13h30 Copa Cultura de Juniores - Palmeiras x Fluminense (av)
- 15h30 Sr. Brasil
- 16h30 Nordeste Feito à Mão - Artesanato em Tecelagem e Tapeçaria Expedições - Terra de Padre Cicero
- 17h00 Mar Sem Fim - Luis Correia - Camocim
- 18h00 Planeta Terra - Viagem ao Reino Animal - Abutres, Picanços e Viúvas Negras
- 18h30 Repórter ECO
- 19h00 Vitrine
- 20h00 Festival Cultura - A Nova Música do Brasil - 1ª Semifinal
- 21h00 Provocações - João Batista de Andrade (2ª pt.)
- 21h30 Entrelinhas
- 22h00 Café Filosófico
- 23h00 Doc TV II - As Vilas Volantes - O Verbo Contra o Tempo
- 0h00 Fortissimo
- 2h00 Alto-Falante

SBT

- 5h45 Tudo em Família
- 6h15 Bom Dia Bonnie
- 6h45 O Jim e Assim
- 7h15 Planeta Turismo - Gonçalves/MG
- 8h15 Confea (estreia)
- 8h30 Siga Bem Caminhoneiro
- 9h00 Lois & Clark
- 10h00 O Vidente
- 11h00 O C. O Estranho no Paraíso
- 12h00 Oito Regrinhas Básicas Para Namorar Minhas Filhas (estreia)
- 12h30 Comando Maluco - Pampa e um Cientista Alemão
- 13h30 Meu Cunhado
- 14h30 Smallville
- 15h30 Domingo Legal
- 20h55 Qual é a Música?
- 22h20 Sorteio da Telesena
- 22h30 Sessão das Dez e Meia - "Alta Velocidade"
- 0h30 Dois a Um
- 1h30 Fim de Noite I - "Billy Bathgate: O Mundo a Seus Pes"
- 3h30 Fim de Noite II - "As Cinzas do Papai" (so SP)
- 5h15 Fim de Noite III - "Tiny Toon, Pernalonga Apresenta Tiny Toon" (so SP)

Globo

- 5h10 Um Salto Para o Fut I
- 5h30 Um Salto Para o Fut II
- 5h50 Sta Missa com padre Marcelo (so p/ SP)
- 6h50 Globo Comunidade (exceto SP)
- 6h50 Antena Paulista
- 7h25 Pequenas Empresas
- 7h55 Globo Rural
- 8h50 Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1 - Monza/53 voltas
- 10h30 Auto Esporte

- 10h45 Esporte Espectacular - Idade Espectacular
- 12h25 A Turma do Didi
- 13h00 Temp. Máxima - "As Panteras"
- 14h49 Globo Notícia
- 14h52 Domingão do Faustão
- 15h45 Futebol 2005 - Brasil x Chile
- 18h00 Domingão do Faustão
- 20h30 Fantástico
- 22h55 Sob Nova Direção
- 23h35 Domingo Maior - "Marcado Para a Morte"
- 1h15 Sessão de Gala - "Até o Fim"
- 3h00 Corujão - "O Silêncio do Norte"

Record

- 5h00 Programa Educativo
- 5h20 Prog. de Família
- 7h00 Manhã de Domingo
- 7h45 Ainda é Tempo
- 8h00 Sto Culto em Seu Lar
- 9h00 Pesca Alternativa
- 10h00 Record Esporte Motor
- 10h45 Policial da Pesada
- 12h00 Domingo da Gente
- 14h00 Tudo é Possível
- 15h50 Camp. Bras. 2005 -
- 18h00 Domingo Espectacular
- 20h30 Tela Máxima - "Jogo de Espiões"
- 22h30 Terceiro Tempo
- 1h00 Prog. IURD

RedeTV!

- 5h40 TV Educativa
- 6h00 Redetv! Shop
- 8h30 Leo Amigo Marceneiro
- 9h00 Redetv! Shop
- 9h30 Está Escrito
- 10h00 TV UOL
- 10h30 Adryanna Barros
- 11h00 TV CUT
- 11h30 TV UOL
- 12h00 Redetv! Esporte
- 14h00 Concessionário
- 15h00 TV UOL
- 15h30 Concessionário
- 15h50 TV Taiff
- 16h20 Olhar Digital
- 16h50 Late Show
- 17h50 Pânico na TV
- 20h00 Bola na Rede
- 22h00 Leitura Dinâmica
- 22h15 Mano a Mano
- 23h00 Show Business
- 0h00 Vinho à Mesa
- 0h10 Comercial e Cia -
- 0h40 Redetv! Shop

Gazeta

- 6h00 Ig Univ do Reino de Deus
- 8h00 Encontro com Cristo
- 8h30 Fe Para Hoje
- 9h00 Car System
- 9h15 Motoshow
- 9h15 Converse
- 10h00 Atacado no Comando
- 10h30 Extremamente Fácil
- 10h45 Auto Shop
- 11h00 Feira-Livre do Automóvel/ Auto Shop
- 12h00 Video Imovel
- 13h00 TV Empregos
- 13h30 Converse
- 14h15 Free Jump
- 14h30 Infomercial Parceria
- 15h00 Conexão Gospel
- 16h00 O Poderoso Magrão -
- 17h30 Magrins
- 18h30 Mulheres Al Dente
- 19h00 Amorim
- 19h30 A Arte da Beleza
- 20h00 Radar Television -
- 20h00 Show das 8
- 20h30 Estilo Ramy
- 21h30 Mesa Redonda
- 0h00 Jornal da Gazeta



Série 'Oito Regrinhas': estreia às 12 horas, no SBT



'Conexão Itália' recebe o Cônsul da Itália: Rede 21



'Mulheres Al Dente' terá Paulo Henrique Amorim

- Ed. domingo
- 0h30 Chat Line

Bandeirantes

- 5h30 A Igreja da Graça
- 7h30 Horário Local
- 11h30 Band Kids
- 12h15 Mr Bean
- 12h45 Cine Band Esp. "A Incrível Aventura de Bill & Ted"
- 14h30 Terra Sertaneja
- 15h30 Jogo da Vida
- 17h30 Cidade Nota 10
- 19h00 No Coração do Brasil
- 20h00 Show do Esporte Interativo
- 21h30 Domingo no Cinema - "Beleza Roubada"
- 23h30 Canal Livre
- 0h30 Cine Band Classics - "Lady Jane"

Rede 21

- 6h00 Prog. Independentes

CNT

- 6h40 Educativo
- 7h00 Polimport
- 7h30 UOL
- 8h00 Assim Diz o Senhor
- 8h30 Polimport
- 9h00 Cogumelo do Sol
- 9h15 Polimport
- 10h30 Cogumelo do Sol
- 11h00 Polimport
- 12h15 UOL
- 14h00 Igreja Renascer
- 15h00 Despertar de Um Mundo Melhor
- 15h30 Conexão Gospel
- 16h30 Fonte da Vida
- 17h00 Polimport
- 18h00 Pesca Dinâmica
- 18h28 Zona da Luta
- 18h57 Polimport
- 19h27 Sala Vip
- 19h57 Magnavita
- 20h27 Sky
- 20h57 Mesa Redonda
- 22h00 Mil e Uma Noites

MTV

- 7h00 Educativo
- 7h20 Vídeos
- 9h30 Presepada
- 10h00 Balela
- 10h30 Cine MTV
- 11h00 Rock Gol de Domingo
- 12h00 Esp. White Stripes
- 13h00 Fanático MTV
- 14h00 Missão MTV
- 14h30 Top 20 Brasil
- 16h30 Top Top MTV
- 17h30 Covernation
- 18h30 Balela
- 19h00 Especial Leo no Tahiti
- 20h00 Trippin
- 20h30 Presepada
- 21h00 RockGol
- 23h30 Gordo a Go Go - Roger, do Ultraje a Rigor

Rede Vida

- 8h00 Missa (av)
- 9h00 Bem Vindo Romero (av)
- 10h45 Copa FPF - Palmeiras x Corinthians (av)
- 13h00 Carros & Cia
- 13h30 Pe na Estrada
- 14h00 Angelus
- 14h30 Filmes Bíblicos - Paulo de Tarso
- 16h00 Dedo de Prosa (av)
- 17h00 Encontro com Cristo
- 17h30 A Palavra de Deus
- 17h55 Terço Bizantino
- 18h00 Missa de Aparecida
- 18h55 Rede Transporte
- 19h00 Repórter Vida
- 19h30 Motivação e Sucesso
- 20h00 CIEE Educação e Trabalho
- 20h30 Conheça a Constituição
- 22h00 Este é o Meu Brasil
- 23h00 Prazer em Conhece-lo
- 23h55 Terço Bizantino

Rede Mulher

- 7h00 Prog da Família
- 8h00 Casos Reais
- 9h00 Sto Culto em Seu Lar
- 10h00 Infomercial
- 10h30 Eliane Camargo
- 12h30 Brasil Logística e Transporte
- 13h00 Infomercial
- 21h00 Entrevista de Fato
- 22h00 Momento dos 318
- 0h00 Casos Reais

TV Paga

An. Planet

- 8h00 Bicho Neurotico, Dono Nervoso - Ep. 5

- 8h30 Bicho Neurotico, Dono Nervoso - Ep. 6
- 10h00 50 Curiosidades Animais
- 11h00 O Rei Africano
- 12h00 O Maior Show de Cães do Mundo
- 13h00 Infância Selvagem - Girafa
- 14h00 Os Guardiões da Selva - Os Crocodilos do Lago
- 14h30 Amigo Zool - Operação Condor/Uma Pessoa Muito Especial/Port Trás dos Bastidores
- 15h00 Mundo Natural - Coote: O Último Sobrevivente
- 16h00 David Attenborough Especial - A Orca
- 17h00 Tamzin e os Golfinhos
- 20h00 Vida de Macaco
- 20h30 Natureza Insolita - Fantásticas Dietas
- 21h00 Austin Stevens: Os Mais Perigosos - O Lagarto Gigante
- 22h00 Vida com Lobos - Ep. 1
- 23h00 Vida com Lobos - Ep. 2

AXN

- 9h00 Hack
- 10h00 Line Of Fire
- 11h00 Homens de Preto
- 13h00 O Corpo
- 15h00 The Amazing
- 15h30 Alemanha
- 16h00 The Amazing - Race 6
- 17h00 The Dead Zone
- 18h00 Alias
- 19h00 N.C.I.S.
- 20h00 Lost - Piloto -pt 2
- 21h00 Renee Zellweger
- 22h00 Action - O Patriota

Bandsports

- 7h00 Mundial de Superbike - Etp. Holanda (av)
- 14h00 Tripsports
- 14h30 Indy
- 15h00 Vólei: Salompas - Cup Final
- 17h00 Mundial de Motocross - Etp. Alemanha
- 18h00 Golfe: PGA Tour - Torneio Norton - Massachusetts (av)
- 22h00 Depois do Jogo (av)
- 22h30 Golfe Chub (av)

Cartoon

- 8h00 As Aventuras de Dona Aranha
- 9h00 Turma da Mônica
- 10h00 Looney Tunes
- 10h30 A Turma do Rio Canguru
- 11h00 Jaco Dois-Dois
- 11h30 As Meninas Superpoderosas
- 12h00 Billy e Mandy
- 12h30 A Mansão Foster
- 13h00 O Laboratório de Dexter
- 14h00 Teatro Cartoon
- 16h00 Duelo Xiaolin
- 16h30 Mucha Lucha
- 17h00 Os Jovens Titãs
- 17h30 Duck Dodgers
- 18h00 Hi Hi Puffy AmiYumi
- 19h00 Cartoon Cartoons
- 20h00 Mascotes Extraterrestres

C. Brasil

- 9h30 Memino do Rio
- 11h35 Cassy Jones, O Magnífico Sedutor
- 13h30 Idolos e Mitos
- 14h30 O Xangô de Baker Street
- 21h05 Arquivo De La Identidad
- 21h30 Fidelidad



23h00 Um Trem para as Estrelas

Cineclube

11h15 Entre o Dever e a Amizade
13h00 Okay
14h45 O Terno
16h30 O Custo da Coragem
18h15 Gray Matter
19h30 O Lado Escuro do Coração 2
21h30 7-35 de La Manana
22h00 meninos de Deus
23h45 I Am Dina

Discovery

7h00 Cartago: O Holocausto Romano
10h00 Supermaquinas - Desastres em Alto Mar
11h00 Conexão Discovery
11h30 O Futuro Agora
12h00 Monster Garage - Loja de Donuts
13h00 Krakatoa - Ep. 1
14h00 Krakatoa - Ep. 2
15h00 Asas do Sul
16h00 As Escrituras, Herodes, o Grande
17h00 Autopsia de uma Múmia: Os Viquingues Perdidos/ Envolvimento em Mistério
18h00 Gigante dos Céus: Airbus A380
19h00 Os Irmãos Wright
21h00 Dúvida Razoável
22h00 Golpes Impossíveis - Fortaleza Flutuante
23h00 Enigmas da Ásia

Disney Channel

9h00 O Livro do Pooh
10h00 O Mundo Redondo de Olie
10h30 Stanley
11h00 O Point do Mickey
11h30 Lilo & Stitch da Disney
12h00 Disney 101 Dalmatas
12h30 Buzz Lightyear do Comando Estelar
13h00 Timão e Pumba
13h30 A Pequena Sereia
14h00 Aladdin
14h00 Segredos da Bruxinha a Sabrina
15h00 Oliver e Seus Companheiros
16h30 Golaço - A Copa Jetix no Disney Channel
17h00 Kim Possible
17h30 Família Radical
18h00 Phil do Futuro
18h30 Muno a Muno
19h00 As Visões de Raven
20h00 Dumbo
21h30 O Retorno de Jafar

ESPN Brasil

11h00 Caravana do Esporte - Formosa, o Renascer do Cerrado
13h00 El Africanos p/ a Copa de 2006 Costa do Marfim x Camarões
15h00 Futebol Amistoso Int. - Eslováquia x Alemanha
17h00 Super Ação
18h00 Abre o Jogo
18h10 El Sul-Americana p/ Copa de 2006 Uruguai x Colômbia (av)
20h00 Sportscenter Domingo
21h30 Abre o Jogo
22h00 Copa America - Pré-Mundial Masc. de Basquete Final (av)

FOX

12h00 Venus & Apollon
12h30 Pode Ser Divertido
13h30 O Pequeno Parisense
16h00 Madame Sans Gene
17h30 A Vitória dos Vencidos
19h30 O Dilema de Uma Vida
21h30 Planet Rock Profiles/ Katie Melua
22h00 Katie Melua Live
23h00 O Espelho D'Água

FOX

10h00 Viagem ao Fundo do Mar
11h00 Terra de Gigantes
12h00 Heróis Fora de Órbita
14h00 Listen Up
14h30 Apesar de Tudo
15h00 Grounded for Life
15h30 Reba
16h00 Point Pleasant
17h00 StarGate SG-1
18h00 Taken
20h00 O Rei do Pedaco
20h30 Os Simpsons
21h00 Malcolm
21h30 American Dad
22h00 Recem-Casados
0h00 Eles So Pensam Niquilo

GNT

8h00 Moda Explícita
8h30 Spas do Brasil
9h00 Hollywood Fora da Lei
9h30 Desafio Antártico
10h30 Saud Justa +D
11h30 Brincando de Baba
12h30 E-Love
13h00 Sogras do Barulho
13h30 Patrulha do Design
14h00 Tudo É Possível
15h00 Armazém 41
15h30 Contemporâneo
16h00 Superbonita
16h30 Atendendo a Pedidos
17h00 Mulher Procura
18h00 O Mundo Agora
19h00 Morte na Escadaria
21h00 Travessia do Silêncio
22h00 Mariana Gabriela Entrevista - Antonio Fagundes
23h00 Manhattan Connection - O Fascínio por Roma

HBO

8h15 Looney Tunes: De Volta à Ação
10h00 Roxanne
12h00 Celeste in the City
13h45 Fuso Horário do Amor
15h15 Venus e Marte
17h00 Todo Poderoso
18h45 Peixe Grande e Suas Histórias Maravilhosas
21h00 Carnivale
22h00 Família Soprano
23h00 Os Vigarietas
1h00 Instinto

Jetix

10h00 Viva a Lata Cibernética
12h00 Copa Jetix
13h00 Os Padrinhos Mágicos
14h00 Os Quatro Fantásticos
15h00 Megaman - NT Warrior
16h00 Power R: Força Animal
16h30 Power R Ninja Storm
17h00 Dino Trovão
17h30 Code Lyoko
18h00 Viva a Lata Cibernética
20h00 O Homem Aranha
20h30 A Múmia
22h00 O Colegido do Buraco Negro



ESPN mostra 'Caravana do Esporte' em GO, às 11h



Renée Zellweger em 'Famosos', às 21h, no A&E



Katie Melua canta no Eurochannel, às 21h30

Max Prime

10h15 Convicts 4
12h15 Caça as Bruxas
13h45 Inocência Mortal
15h15 Teoria da Conspiração
17h45 Próxima Parada
19h30 Taxi Driver
21h30 A Fera da Guerra
23h30 O Último Beijo

Multishow

13h00 So Rindo
13h30 Revela Comp
14h00 Sai de Baixo
15h00 Laguna Beach
16h00 A Magia do Século
17h00 Por Trás da Fama
17h30 Ensaio Geral
18h00 Tira Onda
18h30 Sex and the City Light
19h00 TVZ Domingo
21h00 Sai de Baixo
22h00 Os 10 +
23h30 O Detetive e Você
0h00 Sexytine

1h00 Parada Oi
1h30 Banzai

Nat Geographic

8h00 Hora Limite - Montanhismo
9h00 A Lei da Sobrevivência - Distúrcios Fatais
10h00 Obras Incríveis - O Aeroporto de Kansai
11h00 Grandes Aventureiros - Sozinho no Deserto
12h00 Avanços Científicos - Crianças Especiais
15h00 Engenharia do Futuro - Rebocadores
16h00 Especial - Extraterrestres - Ep. 1
17h00 Especial - Extraterrestres - Ep. 2
18h00 Casos da Interpol - O Sol Nascente de Monet
0h00 Sobreviventes - Um Voo de Vida ou Morte
0h30 Polishop

1h30 Grandes Demolições: Torre de Aço

People + Art

12h00 Enquanto Você não Vem
13h00 Esquadrão da Moda
14h00 Fashion House
15h00 Entre 4 Paredes
16h00 Fazendo Contato com John Edward
17h00 Esquadrão da Moda
18h00 Minha Casa, Sua Casa
19h00 Enquanto Você não Vem
20h00 Troca de Esposas
21h00 American Chopper
22h00 Desafiante

Sony

8h00 Hope and Faith
8h30 Eight Simple Rules
9h00 Everybody Loves Raymond
10h00 My Wife and Kids
10h30 Less Than Perfect
11h00 Frasier
12h30 That '70s Show
13h00 Scrubs
13h30 The King of Queens
14h30 According to Jim
15h30 Will and Grace
16h00 Las Vegas
17h00 Grey's Anatomy
18h00 Revelations
18h30 Jamie Kennedy
19h00 Celebrity Poker Showdown
20h00 Queer Eye for the Straight Guy
21h00 Extreme Makeover
22h00 Desperate Housewives

Sportv

12h00 USA Open (av)
18h00 Camp Bras. de Fut. - Série A (av)
20h00 USA Open (av)
23h30 Sportv News (av)

Tel. Action

7h05 Marcas de Um Crime
8h50 Gângues Selvagens
10h35 Agonia
12h15 Cassino
15h20 A Premonição
17h05 O Pacificador
19h15 Alien - A Invasão
21h00 A Praia
23h05 O Mundo Perdido: Jurassic Park

Tel. Classic

7h35 Agonia e Extase
9h45 Papai Batuta
11h20 Semente do Diabo
13h10 Por Quem os Sinos Dobram
15h55 Copacabana
17h35 Linha da Discórdia
19h05 As Chuvas de Ranchipur
21h00 A Queda do Império Romano

Tel. Emotion

8h35 O Último Imperador
11h20 A Amante
13h15 A Dama de Vermelho
14h45 Iris
16h20 Orquídeo e Preconceito - Cap. 1
17h15 Orquídeo e Preconceito - Cap. 2
18h10 Orquídeo e Preconceito - Cap. 3
19h05 Orquídeo e Preconceito - Cap. 4
20h00 Orquídeo e Preconceito - Cap. 5

21h00 Entre Quatro Paredes: Jornada da Alma

TV Paga

7h40 No Limite da Inocência
9h30 Aventuras do Corpo Humano
11h20 Bad Boy
13h00 Quando o Amor Acontece
15h10 Agente Biológico
16h50 Abaixo o Amor
18h45 O Pacificador
21h00 Resistindo às Tentações
23h15 O Monge à Prova de Balas

Tel. Premium

8h10 Sua Vez, Sr. McGill
9h45 Cineview Reap
10h00 A Estranha Família de Igby
11h40 Honey - No Ritmo dos Seus Sonhos
13h15 Devorador de Pecados
15h00 Shade - Nos Bastidores do Jogo
16h35 Cineview Reap
16h50 Legalmente Loira 2
18h40 Linha do Tempo
20h40 Cineview
22h00 Numb3rs - Ep. 6
22h50 Ned Kelly

TNT

8h15 Pequeno Stuart Little
10h00 Recipe for Disaster
12h00 O Grande Mentiroso
14h00 Os Diretores
14h30 Com 007 So Se Vive Duas Vezes
17h00 O Otário
19h15 Os Garotos da Minha Vida
22h00 Regras da Vida
0h45 Boa de Briga

TV Raí Tim Bum

12h15 Mundo da Lua
13h00 Bau de Histórias
13h55 Agendinha
14h00 Catavento
14h30 Raí Tim Bum
15h00 Co Co Ri Co
15h45 Castelo Raí Tim Bum
16h45 X-Tudo
17h00 Bau de Histórias
17h25 Ilha Raí Tim Bum
19h30 Tã na Hora
20h00 Zum Zum Zum

Un. Channel

7h00 Infomercial
12h00 Police Videos
16h00 Psychic Detectives
17h00 Missing
18h00 Crossing Jordan
20h00 Monk
21h00 Universal Movie - Perigo Real e Imediato

Warner

8h00 Pinky e Cerebro
8h30 Growing Pains
9h00 Veronica's Closet
9h30 Tres e Demais
10h00 Step by Step
10h30 The Fresh Prince of Bel-Air
11h00 Center of the Universe
11h30 Rodney
12h00 What I Like About You
12h30 Friends
13h00 Two and a Half Men
13h30 Joey
14h00 Jack & Bobby
15h00 FR
16h00 Medical Investigation
17h00 Without a Trace
18h00 Cold Case
19h00 Eyes
20h00 The O.C.
21h00 The Bachelor
22h00 The Swan
23h00 L Word

TV paga: festas no Havai

O E! Entertainment

Veja o que acontece no mundo da TV paga. O E! Entertainment apresenta uma programação exclusiva de entretenimento, incluindo entrevistas, reality shows e programas de variedades. Confira os horários e detalhes no guia de programação.



Segunda

Cultura

- 5h15 Telecurso 2000
- 6h00 Balanço do Século XX - Paradigmas do Século XXI
- 7h00 Energia
- 7h30 Tamanho Família - Formas de Estudos
- 8h00 Teletubbies - Em Todo Lugar
- 8h10 Andy Pandey
- 8h15 Bimka
- 8h20 Bill & Ben
- 8h30 Zoboomafoo
- 9h00 O Pequeno Urso
- 9h30 Rupert
- 10h00 Bau de Histórias
- 10h30 Os Sete Monstrinhos
- 11h00 Timothy Vai à Escola
- 11h15 Cocorico
- 11h30 Caillou
- 11h55 Agendinha
- 12h00 Diário Paulista
- 12h30 Os Camundongos Av.
- 13h00 Mundo da Lua
- 13h30 Rupert
- 14h00 Bau de Histórias
- 14h30 Castelo Rá-Tim-Bum
- 15h00 Zoboomafoo
- 15h30 Timothy Vai à Escola
- 15h45 Cocorico
- 16h00 Caillou
- 16h30 Os Sete Monstrinhos
- 17h00 Os Camundongos Av.
- 17h30 Cyberchase - A Corrida do Espaço
- 17h55 Agendinha
- 18h00 Clipearte
- 18h30 Atitude.com
- 19h00 Teleteatro - O Coronel e o Lobisomen
- 19h45 Hora do Esporte
- 20h00 Cartão Verde
- 20h30 Horário Político
- 20h50 Cartão Verde
- 21h00 Jornal da Cultura
- 21h40 Metrópolis
- 22h00 Entrelinhas
- 22h30 Roda Viva
- 0h00 Contos da Mesa-Noite: Uma História de Judas - com Mateus Nachtergaele (João Alphonso)
- A Menina - com Beatriz Segall (Nátecia Campos)
- 0h30 TV5. Le Journal
- 1h00 Repertório
- 2h00 Balanço do Século XX - Paradigmas do Século XXI - Augusto Malta

- O Uso das Paixões - Alcir Pécora
- 3h00 Grandes Cursos - Cultura na TV

SBT

- 6h00 Jornal do SBT
- 6h30 SBT Rural
- 7h00 Sessão Desenho
- 8h00 A Hora Warner
- 9h00 Bom Dia & Cia
- 12h45 Chaves
- 13h15 Um Maluco no Pedalo
- 13h45 Eu, a Patroa e as Crianças
- 14h15 Café Com Aroma de Mulher
- 15h00 A Madrasta
- 16h00 Casos de Família
- 17h00 Programa do Ratinho
- 18h00 Chaves
- 18h30 Rebelde
- 19h15 SBT Brasil
- 20h00 Family Feud
- 20h30 Roda a Roda
- 21h00 Os Ricos Também Choram
- 21h45 Xica da Silva
- 22h30 Hebe
- 0h30 Jornal do SBT
- 1h00 Séries Premiadas - Desaparecidos
- 1h50 Parceiros da Vida
- 2h40 Fim de Noite I
- 4h20 Fim de Noite II

Globo

- 5h25 Telecurso 2000 - Curso Prof.
- 5h40 Telecurso 2000 - 2º Grau
- 5h55 Telecurso 2000 - 1º Grau
- 6h15 Globo Rural
- 6h30 Bom Dia S. Paulo
- 7h15 Bom Dia Brasil
- 8h05 Mais Você
- 9h24 Globo Notícia I
- 9h27 Sítio do Picapau Amarelo
- 10h00 TV Xuxa
- 12h00 SPTV - 1ª ed.
- 12h45 Globo Esporte
- 13h15 Jornal Hoje
- 13h45 Vídeo Show
- 14h35 Laços de Família
- 15h35 Sessão da Tarde - Tudo Por Amor
- 17h22 Globo Notícia II
- 17h25 Malhação



Duda Leite, do 'Video Adrenalina': 17h, na RedeTV!



'Roda Viva' entrevista Marcos Valério, às 22h30

- 17h55 Alma Gémea
- 18h50 SPTV - 2ª edição
- 19h10 A Lua Me Disse
- 20h15 Jornal Nacional
- 20h30 Horário Político
- 20h50 Jornal Nacional
- 21h15 América
- 22h20 Teia Quente - Espião por Acidente
- 0h05 Jornal da Globo
- 0h35 Programa do Jô
- 2h05 Intercine Brasil
- 3h55 Coração - Assassinos nos Estados Unidos

Record

- 5h00 Desperta São Paulo
- 6h00 Bom Dia Cidade
- 7h00 São Paulo No Ar
- 7h55 Fala Brasil
- 9h15 Hoje em Dia
- 11h45 Esporte Record
- 12h15 Debate Bola
- 13h15 Série - As Novas Aventuras de Flipper
- 14h00 Série - Clube do Terror
- 14h20 Cine Aventura - O Mistério do Lago Ness
- 15h50 Sonho e Voce
- 17h45 Tudo a Ver
- 19h20 Essas Mulheres
- 20h20 Jornal da Record
- 21h00 Série - As Espiãs
- 22h00 Reporter Record
- 23h00 Show do Tom
- 0h30 Edição de Notícias
- 1h00 Programação Jurd
- 3h00 Série - Caçadora de Relíquias

- 6h00 Igreja do Poder de Deus
- 7h00 Notícias do Brasil
- 7h30 Programa do Jacaré
- 8h30 Bom Dia Mulher
- 11h45 TV Esporte Notícias
- 12h30 Betty, a Feia
- 13h00 Vila Maluca
- 14h00 A Casa e Sua
- 15h45 Encontro Marcado
- 17h10 Video Adrenalina
- 17h55 Tarde Quente
- 19h20 RedeTV! Esporte
- 19h50 TV Fama
- 21h10 RedeTV! News
- 22h00 Superpop
- 23h15 Eu Vi na TV
- 1h30 Leitura Dinâmica
- 2h00 Seicho-No-Ie
- 2h30 RedeTV! Shop

Gazeta

- 6h00 Igreja Universal do Reino de Deus
- 8h00 Ultrafarma
- 8h30 Varejo no Comando
- 9h00 Converse
- 9h15 Atacado no Comando
- 9h45 Loção do Brás
- 10h00 Converse
- 10h45 Coqueleto do Sol
- 11h00 Gazeta On Line - Pra Voce
- 11h10 TV Culinária
- 13h15 TV Culinária
- 14h00 Mulheres
- 17h54 Gazeta On Line
- 18h00 Gazeta Esportiva
- 19h00 Jornal da Gazeta
- 20h00 Igreja Universal do Reino de Deus
- 22h00 Todo Seu
- 0h20 Feiras & Negócios
- 0h35 Textil Abrel
- 0h50 Converse

RedeTV!

- 5h30 Desfrutando a Vida

Bandeirantes

- 5h30 Igreja da Graça
- 7h30 Primeiro Jornal
- 8h30 Dia Dia
- 10h45 Bem Família
- 11h45 Esporte Total
- 12h45 Cavaleiros do Zodíaco
- 13h15 Falando em Família
- 13h25 Melhor da Tarde
- 16h00 De Olhos nas Estrelas
- 17h15 Jogo da Vida
- 18h15 Brasil Urgente
- 19h20 Jornal da Band
- 20h10 Floribella
- 21h15 Show de Fe
- 22h05 Boa Noite Brasil
- 0h30 Jornal da Noite
- 1h05 G4 Brasil
- 1h10 A Noite É Uma Criança
- 2h10 Programa LBT

Rede 21

- 6h00 Programas Independentes
- 18h00 Tenchi Muyo - O Final dos Tempos
- 18h30 Os Cavaleiros do Zodíaco - As Facanhas Explosivas
- 19h00 Blog 21
- 20h00 Jeannie E Um Gênio - Sempre Desse Ser Medico
- 20h50 A Ilha da Fantasia - As Líderes de Torcida / Os Abandonados
- 21h45 Will & Grace - Desastre no Tribunal
- 22h15 Jornal 21
- 22h45 Sacra-Rolha
- 23h15 Top of The Pops
- 23h45 Larry King - Deus Versus Ciência: A Polêmica da Projeção Inteligente
- 0h30 Falando Sero
- 1h00 Programas Independentes

CNT

- 7h00 Patati Patata
- 7h30 UOL
- 7h45 Moda TV - Estreia
- 8h00 SKY
- 8h30 UOL
- 8h45 Coqueleto do Sol
- 9h00 Igreja Renascer
- 10h00 Posso Crer no Amanhã
- 10h30 Polimport
- 10h45 Polimport
- 11h00 UOL
- 11h15 SKY
- 11h45 Polimport
- 12h00 SKY
- 12h30 UOL
- 12h45 UOL
- 13h00 Jocelito na TV
- 14h00 Polimport
- 14h15 Polimport
- 14h30 Plástica Natural
- 14h45 UOL
- 15h00 Plástica Natural
- 15h15 Polimport
- 15h45 Polimport
- 16h00 Glamorosa
- 16h00 UOL
- 16h15 UOL
- 16h30 SKY
- 17h00 Projeto Vida Nova na TV
- 17h30 Plástica Natural
- 17h45 Plástica Natural
- 18h00 SKY
- 18h30 Igreja Universal

- 20h30 Jogo do Poder
- 20h50 CNT Jornal
- 22h15 Mil e Uma Noites

MTV

- 7h00 Vídeos
- 7h45 Videoclash
- 8h30 Videoclash
- 9h15 Videoclash
- 10h00 Top Top MTV
- 11h00 Disk
- 12h00 Videoclash
- 12h45 Semana Rock
- 13h15 Central
- 15h15 Rock Gal de Domingo
- 17h15 Videoclash
- 18h00 Disk
- 19h00 Fanático
- 20h00 Control Freak
- 20h45 Drivessed
- 21h15 Pulso MTV
- 22h00 VJs em Ação
- 23h00 Presejada
- 23h30 Made Parte I
- 0h00 Jornal da MTV
- 0h30 Sobre Som

Rede Mulher

- 7h00 Casos Reais
- 8h00 Hora dos Empresários
- 9h00 Infomercial
- 9h30 Infomercial
- 10h00 Mulheres em Foco
- 11h30 Infomercial
- 11h45 Infomercial
- 12h00 Saúde Feminina
- 12h30 Jornal da Rede Mulher
- 13h00 Caminho de Luz
- 14h00 Infomercial
- 14h30 Infomercial
- 14h45 Infomercial
- 15h00 Infomercial
- 16h00 Jurd
- 16h30 Ateliê na TV
- 17h00 Qualidade de Vida
- 18h00 Golacu
- 19h15 Mestre Coca
- 20h00 Beleza Hoje
- 20h30 Caçadora de Relíquias
- 21h00 Brasil Logística e Transporte
- 21h30 Economia & Negócios
- 22h00 Casos Reais
- 23h00 Em Busca do Amor
- 0h00 Espaço Empresarial

Rede Vida

- 7h00 JCTV
- 7h30 Amor Exigente
- 8h25 O Santo do Dia
- 10h00 Bem Vindo Romero
- 11h30 Motivação e Sucesso
- 11h55 Terço Bizantino
- 12h00 O Terço / Gozados
- 12h20 O Pão Nosso
- 12h30 Boa Tarde Vida
- 14h00 Hora de Brincar
- 14h30 Tribuna Independente
- 16h00 Este É o Meu Brasil
- 16h30 Viver e Conviver
- 17h30 Encontro com Cristo
- 17h45 O Santo do Dia
- 17h55 Terço Bizantino
- 18h00 O Terço / Gozados
- 18h20 O Pão Nosso
- 18h30 JCTV (ao vivo)
- 18h55 Rede Transporte
- 19h10 Momentos de Reflexão
- 19h15 A Missa (ao vivo)
- 20h00 Caminhos da Comunid.

VOGÊ OUVIU BEM? Ouve mas não consegue entender as palavras? Tem dificuldades em reuniões familiares, no escritório ou com amigos?

O Canto Auditivo Granvox Pode Ajuda-lo!!!

Melhora sua qualidade auditiva e volte a participar dos prazeres da vida com Aparelhos Auditivos personalizados e discretos.

Marque uma avaliação gratuita com nossos Fonoaudiólogos.

GRANVOX

Endereço: R. Cere. Crepiano, 136 - 10º andar - Cj. 104 - Centro - São Paulo - SP - Fone: 11 3214-0550
 Outra filial: R. João Cachoeira, 486 - 1º andar - Cj. 102 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Fone: 11 3070-6197

Terça

Cultura

- 5h15 Telecurso 2000
- 6h00 Balanço do Século XX
- Paralelos do Século XXI
- 7h00 Nova Língua
- Português
- 7h30 Lanchinho Família
- 8h00 Teletubies - Em Todo Lugar
- 8h10 Andy Pandey
- 8h15 Bunko
- 8h20 Bill & Ben
- 8h30 Zóokosinho
- 9h00 O Pequeno Urso
- 9h30 Report
- 10h00 Zuri, Zuri, Zuri
- 10h10 Os Sete Moondrums
- 11h00 Timothy Vai à Escola
- 11h15 Cocorico
- 11h30 Cadê
- 11h55 Agenda
- 12h00 Diário Paulista
- 12h30 Os Camaleões
- Aventura
- 13h00 Mundo da Lua
- 13h30 Report
- 14h00 Zuri, Zuri, Zuri
- 14h30 Cadê
- 14h55 Agenda
- 15h30 Timothy Vai à Escola
- 15h45 Cocorico
- 16h00 Cadê
- 16h30 Os Sete Moondrums
- 17h00 Os Camaleões
- 17h30 CyberPace
- A Corrida do Espaço
- 17h55 Agenda
- 18h00 Operário
- 18h30 Abade.com
- 19h00 Telejornal - O Corredor
- 19h45 Hora do Esporte
- 20h00 De Férias
- 21h00 Jornal da Cultura
- 21h40 Metrópolis
- 22h00 Se, Brasil
- 23h00 Observatório da Imprensa
- 0h00 Contos da Mesa Noturna
- 0h30 TVS Le Journal
- 1h00 Bill & Ben
- 2h00 Conspiração & Conspiração
- 3h00 Grandes Curvas
- Cultura na TV

2º Grau

- 6h00 Telecurso 2000 - 1º Grau
- 6h15 Globo Rural
- 6h30 Bom Dia São Paulo
- 7h15 Bom Dia Brasil
- 8h05 Mais Vozes
- 9h25 Globo Notícias I
- 9h27 Sítio do Picapau Amarelo
- 9h55 TV Xuxa
- 11h55 SPTV 1º ed
- 12h45 Globo Esporte
- 13h15 Jornal Hoje
- 13h45 Vídeo Show
- 13h55 Lanches de Família
- 15h50 Serviço da Tarde
- O Desempenho na Guerra
- 17h25 Globo Notícias II
- 17h25 Multishow
- 18h00 Almoço Expresso
- 18h50 SPTV 2º ed
- 19h10 A Luz Me Desce
- 20h15 Jornal Nacional
- 20h55 América
- 22h00 Conversa & Planeta Urgente
- 22h55 A Descoberta
- 23h20 Jornal da Globo
- 23h55 Programa do Jô
- 1h25 Interfusão
- 1h20 Coração - Em uma vida a Viver

Record

- 5h00 Despertar São Paulo
- 6h00 Bom Dia Cidade
- 7h00 São Paulo Notícia
- 7h55 Fala Brasil
- 9h15 Hoje em Dia
- 11h45 Esporte Recorde
- 12h15 Debate Bola
- 13h15 Série - As Noivas
- Aventuras de Flipper
- Série - Clube do Torcedor
- 14h00 Cine-Aventura
- A Vingança da Fantasia
- Cia de Moça
- 15h50 Série - Vozes
- 17h45 Tóquio Voz
- 19h20 Essas Mulheres
- 20h20 Jornal da Record
- Série - As Fúrias
- 22h00 As Missões
- Campanhas de Mundo
- 22h15 Série - 75
- 23h00 Show do Tom
- 0h30 Edição de Notícias
- 1h00 Programa do Tótil

SBT

- 6h00 Jornal do SBT
- 6h30 SBT Rural
- 7h00 Serviço Doméstico
- 8h00 A Hora Warner
- 9h00 Bom Dia & Cia
- 12h45 Chaves
- 13h15 O Mito do Predador
- 13h45 Eu, a Putana e as Crianças
- 14h15 Café com Amiga de Mulher
- 15h00 A Madrasta
- 16h00 Casos de Família
- 17h00 Programa do Ratinho
- 18h00 Chaves
- 18h30 Rebelde
- 18h45 Programa do Ratinho
- 19h15 SBT Brasil
- 20h00 Family Feud
- 20h30 Roda a Roda
- 21h00 Os Ricos Também Choram
- 21h45 Xica da Silva
- 22h30 Cine Espectacular
- 1h00 Jornal do SBT
- 1h15 Série Premiadas
- West Wing - Nos Bastidores do Poder
- 2h20 Parceiros da Vida
- 3h10 Fim de Noite I
- 5h30 Uma Tarefa Genial

Globo

- 5h25 Telecurso 2000
- Curso Prof
- 5h45 Telecurso 2000

RedeTV!

- 5h30 Descoberta: uma Vida Dura
- 6h00 Igreja do Poder de Deus
- 7h00 Notícias do Brasil
- 7h30 Programa do Jô
- 8h30 Bom Dia Mulher
- 11h45 TV Esporte Notícias
- 12h30 Betty, A Feia
- 13h00 Vila Maluca
- 14h00 A Casa de Sua Mãe
- 15h45 Encontro Marcado
- 17h10 Vídeo Adrenalina
- 17h55 Tarde Quente
- 19h20 RedeTV! Esporte
- 19h50 TV Fama
- 21h05 RedeTV! News
- 21h55 Superpop
- 23h35 Lertura Dinâmica
- 0h05 Programa Anuário de
- 1h30 Avango
- 2h30 RedeTV! Shop

Gazeta

- 6h00 Igreja Universal do Reino de Deus
- 8h00 Ultrafama
- 8h30 Vazão no Comando
- 9h00 Converse
- 9h15 Atacado no Comando
- 9h45 Lógica do Brasil
- 10h00 Converse
- 10h45 Cogumelo do Sol
- 11h00 Gazeta On Line
- 11h10 Pra Você
- 13h15 TV Colômbia



Janine Borba e Marcos Hummel, do 'Fala Brasil'

- 14h00 Mulheres
- 17h54 Gazeta On Line
- 18h00 Gazeta Esportiva
- 19h00 Jornal da Gazeta
- 20h00 Igreja Universal
- 22h00 Todo Seu
- 0h00 Férias & Negócios
- 0h15 Textil Abil
- 0h30 Converse
- 1h10 A Noite É Uma Crônica
- 2h10 Programa LBT

Rede 21

- 6h00 Programas Independentes
- 18h00 Tenchi Muyo
- A Revanche
- 18h30 Os Cavaleiros do Zodíaco
- A Derrota do Espírito Dúbio
- 19h00 Blog 21
- 20h00 Batman - Corrida de Rato
- 20h30 Jornadas Nos Estúdios - A Magia do Desenho
- 21h30 Third Row & From the Sun - O Pá Deck
- 22h00 Jornal 21
- 22h30 Saca Rolha
- 23h00 National Geographic
- Campus Minutos
- 0h00 Larry King - Conosco
- O'Brien - Estrelas em Ascensão
- 1h00 Programas Independentes

Bandeirantes

- 5h30 Igreja da Graça
- 7h30 Primeiro Jornal
- 8h30 Bom Dia
- 10h45 Bem Família
- 11h45 Esporte Total
- 12h45 Cavaleiros do Zodíaco
- 13h15 Falemos em Família
- 13h25 Melhor da Tarde
- 14h00 De Olhos nos Estúdios
- 17h15 Jogo da Vida
- 18h15 Brasil Urgente
- 19h20 Jornal da Band
- 20h10 Floribella
- 21h10 Show da Fé
- 22h00 Bom Dia Brasil
- 0h30 Jornal da Noite
- 1h05 G4 Brasil

CNT

- 7h00 Patati Patatá
- 7h30 UOL
- 7h45 Moda TV
- 8h00 SKY
- 8h30 UOL
- 8h45 Cogumelo do Sol
- 9h00 Igreja Universal
- 10h00 Póssio Cívica no Assinado
- 10h30 Póssioport
- 10h45 Póssioport
- 11h00 UOL
- 11h15 SKY
- 11h45 Póssioport
- 12h00 SKY
- 12h30 UOL
- 12h45 UOL
- 13h00 Jacinto na TV
- 14h00 Póssioport
- 14h15 Póssioport
- 14h30 Plástica Natural
- 14h45 UOL
- 15h00 Plástica Natural
- 15h15 Póssioport
- 15h45 Póssioport
- 16h00 Glamorosa
- 16h15 SKY
- 16h30 SKY
- 17h00 Hora do Voto
- 17h30 Plástica Natural
- 17h45 Plástica Natural
- 18h00 SKY
- 18h30 Igreja Universal
- 20h30 Jogo do Poder
- 21h20 CNT Jornal
- 22h00 Mito Uma Noite

MTV

- 7h00 Vídeo
- 7h30 Jornal da MTV
- 7h45 Sítio da MTV
- 8h00 Fala MTV
- 11h00 Dê
- 12h00 Vídeo Link
- 12h45 Moda
- 13h15 Central
- 13h25 Especial Live! Tati
- 16h15 Top Top MTV
- 17h15 Vídeo Link
- 18h00 Dê
- 19h00 Bateria
- 19h30 Mito da MTV
- 20h00 Central Live!
- 20h45 Room Runners
- 21h15 Póssio MTV
- 22h00 Conspiração
- 23h00 Falemos

Rede Mulher

- 8h00 Infomercial
- 9h15 Infomercial
- 9h30 Infomercial
- 10h00 Mulheres em Foco
- 11h30 Infomercial
- 12h00 Saúde Feminina
- 12h30 Jornal da Rede Mulher
- 13h00 Caminho de Luz
- 14h00 Infomercial
- 14h15 Infomercial
- 15h15 Infomercial
- 15h30 Infomercial
- 16h00 Jô
- 16h30 Atividade TV
- 17h00 Qualidade de Vida
- 18h00 Jô
- 19h15 Mito da Rede
- 20h00 Beleza Hoje
- 20h30 Casos de Relações
- 21h00 Infomercial
- 21h30 Encontros & Negócios
- 22h00 Casos de Relações
- 23h00 Um Brasil de Amor
- 0h00 Falemos

Rede Vida

- 10h00 Bem-vindo ao Amor
- 11h15 Tempo de Contar
- 12h00 O Tempo de Deus
- 12h20 O Pá Deck
- 12h25 Bem-vindo à Vida
- 13h00 Hora de Deus
- 14h30 Tribuna Independente
- 15h30 Póssioport
- 16h30 Mito da Rede
- 17h30 Vídeo
- 17h45 O Santo do Dia
- 17h55 Tempo de Contar
- 18h00 O Tempo de Deus
- 18h20 O Pá Deck
- 18h30 JCTV
- 18h55 RedeTV! Notícias
- 19h10 Momentos de Reflexão
- 19h20 A Mensagem
- 20h00 Casos de Relações
- 21h00 Póssioport
- 21h30 Falemos
- 22h00 Tribuna Independente

TV paga: casais famosos

O Telecine

Além do conteúdo pago, a TV paga oferece uma série de benefícios para os assinantes. Entre eles, a possibilidade de assistir a filmes e programas em alta qualidade, além de ter acesso a conteúdos exclusivos e antecipados. A TV paga também oferece a opção de escolher o canal e o conteúdo que deseja assistir, sem a necessidade de pagar por um pacote fixo. Isso permite que os assinantes tenham mais controle sobre o que consomem e possam ajustar o valor da assinatura de acordo com suas necessidades e orçamento.



PLANO DE SAÚDE ANIMAL

Mais de 80 Credenciados

Cobertura total:

Consultas

Cirurgias

Exames

Vacinas

INFORMAÇÕES: (11) 5572.4422

www.petbrasil.net

18 TV TV&LAZER

Quarta

Cultura

- 5h15 Telecurso 2000
- 6h00 Balanço do Século XX - Paradigmas do Século XXI
- 7h00 Energia
- 7h30 Tanta Família - A Importância dos Humos
- 8h00 Teletubbies - Em Todo Lugar
- 8h10 Andy Pandey
- 8h15 Binka
- 8h20 Bill & Ben
- 8h30 Zoboonafoo
- 9h00 O Pequeno Ursu
- 9h30 Rapert
- 10h00 Qual É Bicho?
- 10h30 Os Sete Monstrinhos
- 11h00 Timothy Vai à Escola
- 11h15 Cocorico
- 11h30 Caillou
- 11h55 Agendinha
- 12h00 Diário Paulista
- 12h30 Os Camundongos Aventurosos
- 13h00 Mundo da Lua
- 13h30 Copa Cultura de Jumanos - São Paulo e Corinthians (ao vivo)
- 15h30 Timothy Vai à Escola
- 15h45 Cocorico
- 16h00 Caillou
- 16h30 Os Sete Monstrinhos
- 17h00 Os Camundongos Av.
- 17h30 Cyberchase - A Corrida do Espaço
- 17h55 Agendinha
- 18h00 Clipsearte
- 18h30 Veja Esta Canção - Pésada de Elefante / Drão Voz e Linda / Samba do Grande Amor
- 21h00 Jornal da Cultura
- 21h40 Metrópolis
- 22h00 Festival Cultura
- A Nova Música do Brasil
- Contos da Meca Norte
- Passagem - com Paulo Cesar Peres (Leo Trombica) / História - com Marília Pêra (Marques Rebelo)
- 0h30 TVS. Le Journal
- 1h00 Repertório - Orquestra NDR / Ibraquera
- 2h00 Diálogo Brasil
- 3h00 Grandes Cursos
- Cultura na TV

- 9h00 Bom Dia & Cia
- 12h45 Chaves
- 13h15 Um Maluco no Pedalo
- 13h45 Eu, A Patroa e as Crianças
- 14h15 Café Com Aroma De Mulher
- 15h00 A Madrasta
- 16h00 Casos de Família
- 17h00 Programa do Ratinho
- 18h00 Chaves
- 19h15 SBT Brasil
- 20h00 Family Feud
- 20h30 Roda a Roda
- 21h00 Os Ricos Também Choram
- 21h45 Xica da Silva
- 22h30 Charme
- 23h30 Fora do Ar
- 0h30 Jornal do SBT
- 1h00 Series Premiadas - Além da Imaginação
- 1h50 Parceiros da Vida
- 2h40 Fim de Noite I
- 4h15 Fim de Noite II
- 5h15 Uma Turma Genial

Globo

- 5h25 Telecurso 2000 - Curso Prof
- 5h40 Telecurso 2000 - 2º Grau
- 5h55 Telecurso 2000 - 1º Grau
- 6h15 Globo Rural
- 6h30 Bom Dia SP
- 7h15 Bom Dia Brasil
- 8h05 Mais Você
- 9h27 Globo Notícia I
- 9h30 Sítio do Picapau Amarelo
- 10h00 TV Xuxa
- 12h00 SPTV - 1ª ed.
- 12h50 Globo Esporte
- 13h15 Jornal Hoje
- 13h45 Vídeo Show
- 14h35 Laços de Família
- 15h45 Sessão da Tarde - Tansa, Uma Aventura na Amazônia
- 17h26 Globo Notícia
- 17h29 Multidão
- 18h00 Alma Gémea
- 18h50 SPTV - 2ª ed.
- 19h10 A Lua Me Desce
- 20h15 Jornal Nacional
- 20h45 America
- 21h30 Futebol 2005 - Campeonato Brasileiro - Cruzeiro x Fluminense
- 23h45 Jornal do Globo
- 0h20 Programa do Jô
- 1h50 Interfone
- 3h45 Conselho - Vitaminas da Internet

SBT

- 6h00 Jornal do SBT
- 6h30 SBT Rural
- 7h00 Sessão Desenho
- 8h00 A Hora Warner



'Clipsearte' é o novo programa da Cultura: 18 horas



'Brasil, Logística e Comércio Exterior': Rede Mulher

Record

- 5h00 Desperta São Paulo
- 6h00 Bom Dia Cidade
- 7h00 São Paulo No Ar
- 7h55 Fala Brasil
- 9h15 Hoje em Dia
- 11h45 Esporte Record
- 12h15 Debate Bola
- 13h15 Série - As Novas Aventuras de Flipper
- 14h00 Cine Aventura - A Princesa Encantada e O Segredo do Castelo e Simbad, nos Limites da Aventura
- 16h15 Sônia e Voce
- 17h15 Tudo a Ver
- 19h20 Evus Mulheres
- 20h20 Jornal da Record
- 21h00 As Maiores Carreiras do Mundo
- 21h30 Campeonato Brasileiro 2005 - A Definição
- 23h30 Show de Trem
- 0h30 Edição de Notícias
- 1h15 Programação TURD

- 19h50 TV Fama
- 21h00 Rede TV! News
- 21h55 Superpop
- 23h35 Leitura Dinâmica
- 0h05 Programa Anfitrião Jr

Gazeta

- 8h00 UltraFarma
- 8h30 Varão no Comando
- 9h00 Converse
- 9h15 Atacado no Comando
- 10h00 Converse
- 10h45 Cuginho do Sol
- 11h00 Gazeta On Line
- 11h10 Pra Voce
- 11h15 TV Calourosa
- 13h00 Mulheres
- 17h54 Gazeta On Line
- 18h00 Gazeta Esportiva
- 19h00 Jornal da Gazeta
- 20h00 Igreja Universal do Reino de Deus
- 22h00 Todo Suro
- 0h00 Fama & Negócios
- 0h15 Tóxico Aboli
- 0h30 Converse
- 0h45 Atacado no Comando
- 1h00 Off Line

RedeTV!

- 5h30 Desfrutando a Vida - Dança
- 6h00 Igreja do Poder de Deus
- 7h00 Notícias do Brasil
- 7h30 Programa do Jô
- 8h30 Bom Dia Mulher
- 11h45 TV Esporte Nacional
- 12h30 Betty e Fico
- 13h00 Vida Musical
- 14h00 A Casa e Sua
- 15h10 Encontro Marcado
- 17h10 Vídeo Adrenalina
- 17h55 Tarde Quente
- 19h20 RedeTV! Esporte

Bandeirantes

- 5h30 A Topografia da Gênia
- 7h30 Primeiro Jornal
- 8h30 Dia Dia
- 10h45 Bem Te Conto
- 11h45 Esporte Total
- 17h15 Casamento do Zodiaco
- 17h15 Casamento do Zodiaco
- 18h25 Melhores de Tenda
- 19h00 De Bêberrão e Estrôny
- 19h15 Jogo da Vela
- 19h15 Brasil Urgente

- 19h20 Jornal da Band
- 20h10 Floribella
- 21h10 Show da Fé
- 22h00 Boa Noite Brasil
- 00h30 Jornal da Noite
- 1h05 G4 Brasil
- 1h10 A Noite e Uma Criança

Rede 21

- 6h00 Programas Independentes
- 18h00 Tencio Mays - Sem Necessidade Para Discussões
- 18h30 Os Cavaleiros do Zodíaco - O Segredo de Fênix
- 19h00 Blog 21
- 20h00 A Festacora - Um Recanto Encantado
- 20h30 As Partes - Condições Desoladas
- 21h30 Sex and The City - O Conto do Gato
- 22h00 Jornal 21
- 22h30 Social Roll
- 23h00 Cine 71 - Labirinto da Crime
- 1h00 Programas Independentes

- 17h15 Videoclash
- 18h00 Disk
- 19h00 Top Top MTV
- 20h00 Control Freak
- 20h45 Wana Come In
- 21h15 Pulso MTV
- 22h00 Beija Sapo
- 23h00 Trippin
- 23h30 Made
- 0h00 Jornal da MTV
- 0h30 Sobre Som
- 1h00 Gordo a Go-Go
- 1h30 Trippin
- 2h00 Made
- 2h30 Riff
- 2h45 Pulso MTV
- 3h30 VJ's em Ação
- 4h30 Beija Sapo
- 5h30 Especial
- 6h30 Wana Come In

Rede Mulher

- 10h00 Mulheres em Foco
- 12h00 Saúde Feminina
- 12h30 Jornal da Rede Mulher
- 13h00 Caminho de Luz
- 16h30 Atleia na Tv
- 17h00 Qualidade de Vida
- 18h00 Golaco
- 19h15 Mestre Caca
- 20h00 Beleza Hoje
- 21h00 Brasil Logística e Comércio Exterior
- 21h30 Economia & Negócios
- 22h00 Casos Reais
- 23h00 Em Busca do Amor

CNT

- 7h00 Patati Patata
- 7h30 UOL
- 7h45 Moda TV
- 8h00 SKY
- 8h30 UOL
- 8h45 Cuginho do Sol
- 9h00 Igreja Renascer
- 10h00 Posso Crescer no Amanhã
- 10h30 Polimport
- 10h45 Polimport
- 11h00 UOL
- 11h15 Sky
- 11h45 Polimport
- 12h00 Sky
- 12h30 UOL
- 12h45 UOL
- 13h00 Jocelito na TV
- 14h00 Polimport
- 14h15 Polimport
- 14h30 Plástica Natural
- 14h45 UOL
- 15h00 Plástica Natural
- 15h15 Polimport
- 15h45 Polimport
- 16h00 Glamorosa
- 16h30 Sky
- 17h00 Projeto Vida Nova - na TV
- 17h30 Plástica Natural
- 17h45 Plástica Natural
- 18h00 Sky
- 18h30 Igreja Universal
- 20h30 Jogo do Poder
- 21h20 CNT Jornal
- 22h00 Mize Uma Noite
- 2h15 Majestade

Rede Vida

- 0h00 TV Shopping Brasil
- 3h00 O Terço / Glorioso
- 3h30 Momento de Fé
- 4h00 Repórter Nacional
- 4h45 Telecurso 2000
- 5h45 Oração do Santíssimo
- 5h55 Terço Bizantino
- 6h00 O Terço
- 6h20 O Pão Nosso
- 6h30 Encontro com Cristo
- 6h45 Palavra do Arcebispo
- 7h00 JCTV
- 8h00 Hora de Brincar
- 8h25 O Santo do Dia
- 8h30 Momento de Fé
- 9h00 Missa de Aparecida
- 10h00 Bem Vindo Romero
- 11h55 Terço Bizantino
- 12h00 O Terço
- 12h20 O Pão Nosso
- 12h25 Boa Tarde Vida
- 14h00 Hora de Brincar
- 14h30 Ponto de Encontro Cultural
- 15h00 Tribuna Independente
- 16h30 Viver e Conviver
- 17h30 Encontro com Cristo
- 17h45 O Santo do Dia
- 17h55 Terço Bizantino
- 18h00 O Terço
- 18h20 O Pão Nosso
- 18h30 JCTV
- 18h55 Rede Transporte
- 19h10 Momento de Reflexão
- 19h20 A Missa
- 20h00 Repórter Vida
- 20h30 Encontros e Vozes
- 21h30 TV Católica - OAB - SP
- 21h30 Filmes Bíblicos - Apocalipse
- 22h00 Tribuna Independente
- 23h30 Associação Cultural
- 23h55 Terço Bizantino

EMAGREÇA
Com segurança
comente Nóbis
Dr. Edmilson Leite
CRM 9400
UNIDADES:
STO. AMARO: Av. São Amaro, 1.811
SANTANA: R. Dr. José, 243 - 2º m
PAULISTA:
Av. Paulista, 648 - 9º m (ant. 4)
(Vila Mariana / Centro) (11)
CENTRAL: 6959-7040 / 0800-112067

CLÍNICA ESCOLA
CECILIA BELLINA
especializada em
medo de dirigir
Psicoterapia e aulas práticas para habilitados ou não.
Santana 6950 1234 V. Madalena 3875 1752
Paraisópolis 5579 6146 Itaim 3167 7362
Tatuapé 296 7877 Campinas 19 3233 2506

Quinta

Cultura

- 5h15 Telecurso 2000
- 6h00 Balanço de Século XX: Paradigmas do Século XX
- 7h00 Nova Língua Portuguesa
- 7h30 Tamaritão Família
- 8h00 Teletômbres - Em Toda Língua
- 8h10 Andy Parody
- 8h15 Bêlica
- 8h20 Bill & Ben
- 8h30 ZóculoMundo
- 9h00 O Pequeno Urso
- 9h30 Raport
- 10h00 Sua Língua
- 10h15 Tã na Hora
- 10h30 O Sete Milhões e Meio
- 11h00 Timothy Vaz e Escola
- 11h15 Geração
- 11h30 Café
- 11h35 Agenda
- 12h00 Diário Paulista
- 12h30 O Camundongo e a Voz
- 13h00 Mundo da Lua
- 13h30 Raport
- 14h00 Sua Língua
- 14h15 Tã na Hora
- 14h30 Castelo Rá-Tim-Bum
- 15h00 ZóculoMundo
- 15h30 Timothy Vaz e Escola
- 16h15 Geração
- 16h00 Café
- 16h30 O Sete Milhões e Meio
- 17h00 O Camundongo e a Voz
- 17h30 CyberJornal - A Grande do Espaço
- 17h35 Agenda
- 18h00 Clapnet
- 18h30 Atitude e Opinião
- 19h00 Telemundo
- 19h30 O Camundongo e a Voz
- 19h45 Hora do Esporte
- 20h00 Grandes Momentos do Esporte
- 21h00 Jornal da Cultura
- 21h40 Metrópoli
- 22h00 Nova Flórida
- 23h40 Reportagem
- 0h00 Um Mundo Mais Novo
- 0h30 Tã na Hora
- 0h00 Especial Música
- 2h00 Nova Língua Portuguesa

TV paga:
Canal Brasil

O Canal Brasileiro

- 5h15 Telecurso 2000
- 6h00 Balanço de Século XX: Paradigmas do Século XX
- 7h00 Nova Língua Portuguesa
- 7h30 Tamaritão Família
- 8h00 Teletômbres - Em Toda Língua
- 8h10 Andy Parody
- 8h15 Bêlica
- 8h20 Bill & Ben
- 8h30 ZóculoMundo
- 9h00 O Pequeno Urso
- 9h30 Raport
- 10h00 Sua Língua
- 10h15 Tã na Hora
- 10h30 O Sete Milhões e Meio
- 11h00 Timothy Vaz e Escola
- 11h15 Geração
- 11h30 Café
- 11h35 Agenda
- 12h00 Diário Paulista
- 12h30 O Camundongo e a Voz
- 13h00 Mundo da Lua
- 13h30 Raport
- 14h00 Sua Língua
- 14h15 Tã na Hora
- 14h30 Castelo Rá-Tim-Bum
- 15h00 ZóculoMundo
- 15h30 Timothy Vaz e Escola
- 16h15 Geração
- 16h00 Café
- 16h30 O Sete Milhões e Meio
- 17h00 O Camundongo e a Voz
- 17h30 CyberJornal - A Grande do Espaço
- 17h35 Agenda
- 18h00 Clapnet
- 18h30 Atitude e Opinião
- 19h00 Telemundo
- 19h30 O Camundongo e a Voz
- 19h45 Hora do Esporte
- 20h00 Grandes Momentos do Esporte
- 21h00 Jornal da Cultura
- 21h40 Metrópoli
- 22h00 Nova Flórida
- 23h40 Reportagem
- 0h00 Um Mundo Mais Novo
- 0h30 Tã na Hora
- 0h00 Especial Música
- 2h00 Nova Língua Portuguesa

SBT

- 6h00 Jornal do SBT
- 6h30 SBT Brasil
- 7h00 Serviço Doméstico
- 8h00 A Hora Warner
- 9h00 Bem-Da-Car
- 12h45 Clássico
- 13h15 O Mito do Pêdalo
- 13h45 Eu & Patrícia Jr. Crônicas
- 14h15 Café Com Amor
- De Mulher
- 15h00 A Madrasta
- 16h00 Casos de Família
- 17h00 Programa do Ratinho
- 18h00 Clássico
- 18h30 X-Files
- 19h15 SBT Brasil
- 20h00 Family Food
- 20h30 Horário Político
- 20h52 Rá-Tim-Bum
- 21h00 O Melhor Também
- Clássico
- 21h45 X-Files
- 22h30 Quem é Quem
- 0h30 Jornal do SBT
- 1h00 Sessão Premiadas
- Tã na Hora
- 0h30 Paroquias da Vida
- 2h40 Fim de Noite

- 4h20 Fim de Noite II
- 5h45 Uma Tarde Geral

Globo

- 5h25 Telecurso 2000 - Curso Prof
- 5h40 Telecurso 2000 - 2º Grau
- 6h00 Telecurso 2000 - 1º Grau
- 6h15 Globo Rural
- 6h30 Bem-Da-Car
- 7h15 Bem-Da-Car
- 8h05 Man-Voz
- 9h25 Globo Notícia I
- 9h29 Sessão Picapau Amarelo
- 10h00 TV Xuxa
- 12h00 SPTV - 1ª edição
- 12h45 Globo Esporte
- 13h15 Jornal Hoje
- 13h45 Vídeo Show
- 14h15 Lutas de Família
- 15h15 Sessão da Tarde
- Elaine no Plaza
- 17h25 Globo Notícia II
- 17h28 Maluco
- 18h00 Adina Gênia
- 18h50 SPTV - 2ª edição
- 19h10 A Lua Me Drive
- 20h15 Jornal Nacional
- 20h30 Horário Político
- 20h32 Jornal Nacional
- 20h55 América
- 22h05 A Grande Família
- 22h50 Linha Direta
- 23h30 Jornal da Globo
- 0h05 Programa do Jô
- 1h35 Interzone
- 2h20 Coração: Chama de Mulher

Record

- 5h00 Telegesta São Paulo
- 6h00 Bem-Da-Car
- 7h00 São Paulo No Ar
- 7h35 Tã na Hora
- 8h15 Horário da
- 11h15 Esporte Record
- 12h15 Debate Bola
- 13h15 Sessão: As Novas Aventuras de Flipper
- 14h00 Sessão: Clássico de Tênis
- 14h20 Café Aventuras
- Programas Heróis III
- 15h50 Sessão: Voz
- 17h45 Tã na Hora
- 18h20 Especial Mulheres
- 20h20 Jornal da Record
- 20h30 Horário Político
- 20h40 Jornal da Record
- 21h00 Sessão: A Família
- 22h00 As Mães
- Transmissão do Mundo
- 22h15 Sessão: TV
- 23h00 Sessão: Tã na Hora
- 0h30 Edição de Notícias

RedeTV

- 6h00 Jogo do Poder de Deus
- 7h00 Notícias do Brasil
- 7h30 Programa do Jô
- 8h30 Bem-Da-Car
- 11h15 TV Esporte Notícias
- 12h30 Betty & Fred
- 13h00 Voz da Manhã



'As Novas Aventuras de Flipper': 13h15, na Record



Rede 21 mostra às 18h30 'Cavaleiros do Zodíaco'

- 14h00 A Casa É Sua
- 14h45 Encontro Marcado
- 17h10 Vídeo Adrenalina
- 17h55 Tã na Hora
- 19h20 RedeTV! Esporte
- 19h50 TV Fama
- 21h00 RedeTV! News
- 21h55 Superpop
- 23h15 Lúcia e Dinâmica
- 0h05 Programa Anjura Jr
- 18h15 Brasil Urgente
- 19h20 Jornal da Band
- 20h10 Floribella
- 20h30 Horário Político
- 20h32 Floribella
- 21h00 Show da Fm
- 22h00 Bem-Da-Car
- 0h30 Jornal da Rede
- 1h05 O-4 Brasil
- 2h10 A Noite É Uma Crisálida

Gazeta

- 18h30 Várejo no Comando
- 19h00 Converse
- 19h15 Atacado no Comando
- 10h00 Converse
- 11h00 Gazeta On Line
- 11h10 Pra Voz
- 13h15 TV Caldeira
- 14h00 Mulheres
- 17h44 Gazeta On Line
- 19h00 Gazeta Esportiva
- 19h00 Jornal da Gazeta
- 20h00 Igreja Universal
- 22h02 Tudo Seu
- 0h02 Encontros e Negocios
- 0h17 Tã na Hora
- 0h17 Converse
- 0h17 Atacado no Comando
- 1h02 Chit Law

Bandeirantes

- 7h30 Primeiro Jornal
- 8h30 Dia Dia
- 10h45 Bem Família
- 11h45 Esporte Total
- 12h45 Cavaleiros do Zodíaco
- 13h15 Faltando em Família
- 13h25 Melhor da Tarde
- 16h00 De Olhos Nas Estrelas
- 17h15 Jogo da Vitoria

- 20h00 The Monkees
- O Vendedor de Cidades
- 20h30 Horário Político
- 20h50 Inconveniente
- 21h30 Trust 70's Show - Noite
- Do Bule de Formatura
- 22h00 Jornal 21
- 22h30 Sua História
- 23h15 E True Hollywood Story
- Silvanus Doherty
- Barrada no Bule
- 0h00 Larry Kane
- A Luta Contra os Dragões

- 17h15 Videoclub
- 18h00 Dina
- 19h00 Quêbra-Cabeça
- 19h30 Case MTV
- 20h00 Control Freak
- 20h45 Room Academy
- 21h15 Pânico MTV
- 22h00 Control Freak Show
- 23h00 Pânico
- 23h30 Mado

Rede Mulher

- 10h00 Mulheres em Ação
- 12h00 Saúde Feminina
- 12h30 Jornal da Rede Mulher
- 13h00 Casos de Lul
- 16h30 Atire na Tv
- 17h00 Qualidade de Vida
- 18h00 Gaudí
- 19h15 Mulheres em Ação
- 20h00 Bem-Da-Car
- 20h30 Casos de Lul
- 21h30 Economia & Negócios
- 22h00 Casos de Lul

Rede Vida

- 20h00 Bem-Da-Car
- 18h00 Tã na Hora
- 20h00 O Tempo é um Amigo
- 20h20 O Pra-Novo
- 22h25 Bem-Da-Car
- 18h00 Mundo da Manhã
- 18h30 Tã na Hora
- 18h45 Tã na Hora
- 19h00 Tã na Hora
- 19h15 Tã na Hora
- 19h30 Tã na Hora
- 19h45 Tã na Hora
- 19h55 Tã na Hora
- 20h00 Tã na Hora
- 20h15 Tã na Hora
- 20h30 Tã na Hora
- 20h45 Tã na Hora
- 20h55 Tã na Hora
- 21h00 Tã na Hora
- 21h15 Tã na Hora
- 21h30 Tã na Hora
- 21h45 Tã na Hora
- 21h55 Tã na Hora
- 22h00 Tã na Hora
- 22h15 Tã na Hora
- 22h30 Tã na Hora
- 22h45 Tã na Hora
- 22h55 Tã na Hora
- 23h00 Tã na Hora
- 23h15 Tã na Hora
- 23h30 Tã na Hora
- 23h45 Tã na Hora
- 23h55 Tã na Hora
- 0h00 Tã na Hora
- 0h15 Tã na Hora
- 0h30 Tã na Hora
- 0h45 Tã na Hora
- 0h55 Tã na Hora
- 1h00 Tã na Hora
- 1h15 Tã na Hora
- 1h30 Tã na Hora
- 1h45 Tã na Hora
- 1h55 Tã na Hora
- 2h00 Tã na Hora
- 2h15 Tã na Hora
- 2h30 Tã na Hora
- 2h45 Tã na Hora
- 2h55 Tã na Hora
- 3h00 Tã na Hora
- 3h15 Tã na Hora
- 3h30 Tã na Hora
- 3h45 Tã na Hora
- 3h55 Tã na Hora
- 4h00 Tã na Hora
- 4h15 Tã na Hora
- 4h30 Tã na Hora
- 4h45 Tã na Hora
- 4h55 Tã na Hora
- 5h00 Tã na Hora
- 5h15 Tã na Hora
- 5h30 Tã na Hora
- 5h45 Tã na Hora
- 5h55 Tã na Hora
- 6h00 Tã na Hora
- 6h15 Tã na Hora
- 6h30 Tã na Hora
- 6h45 Tã na Hora
- 6h55 Tã na Hora
- 7h00 Tã na Hora
- 7h15 Tã na Hora
- 7h30 Tã na Hora
- 7h45 Tã na Hora
- 7h55 Tã na Hora
- 8h00 Tã na Hora
- 8h15 Tã na Hora
- 8h30 Tã na Hora
- 8h45 Tã na Hora
- 8h55 Tã na Hora
- 9h00 Tã na Hora
- 9h15 Tã na Hora
- 9h30 Tã na Hora
- 9h45 Tã na Hora
- 9h55 Tã na Hora
- 10h00 Tã na Hora
- 10h15 Tã na Hora
- 10h30 Tã na Hora
- 10h45 Tã na Hora
- 10h55 Tã na Hora
- 11h00 Tã na Hora
- 11h15 Tã na Hora
- 11h30 Tã na Hora
- 11h45 Tã na Hora
- 11h55 Tã na Hora
- 12h00 Tã na Hora
- 12h15 Tã na Hora
- 12h30 Tã na Hora
- 12h45 Tã na Hora
- 12h55 Tã na Hora
- 13h00 Tã na Hora
- 13h15 Tã na Hora
- 13h30 Tã na Hora
- 13h45 Tã na Hora
- 13h55 Tã na Hora
- 14h00 Tã na Hora
- 14h15 Tã na Hora
- 14h30 Tã na Hora
- 14h45 Tã na Hora
- 14h55 Tã na Hora
- 15h00 Tã na Hora
- 15h15 Tã na Hora
- 15h30 Tã na Hora
- 15h45 Tã na Hora
- 15h55 Tã na Hora
- 16h00 Tã na Hora
- 16h15 Tã na Hora
- 16h30 Tã na Hora
- 16h45 Tã na Hora
- 16h55 Tã na Hora
- 17h00 Tã na Hora
- 17h15 Tã na Hora
- 17h30 Tã na Hora
- 17h45 Tã na Hora
- 17h55 Tã na Hora
- 18h00 Tã na Hora
- 18h15 Tã na Hora
- 18h30 Tã na Hora
- 18h45 Tã na Hora
- 18h55 Tã na Hora
- 19h00 Tã na Hora
- 19h15 Tã na Hora
- 19h30 Tã na Hora
- 19h45 Tã na Hora
- 19h55 Tã na Hora
- 20h00 Tã na Hora
- 20h15 Tã na Hora
- 20h30 Tã na Hora
- 20h45 Tã na Hora
- 20h55 Tã na Hora
- 21h00 Tã na Hora
- 21h15 Tã na Hora
- 21h30 Tã na Hora
- 21h45 Tã na Hora
- 21h55 Tã na Hora
- 22h00 Tã na Hora
- 22h15 Tã na Hora
- 22h30 Tã na Hora
- 22h45 Tã na Hora
- 22h55 Tã na Hora
- 23h00 Tã na Hora
- 23h15 Tã na Hora
- 23h30 Tã na Hora
- 23h45 Tã na Hora
- 23h55 Tã na Hora
- 0h00 Tã na Hora
- 0h15 Tã na Hora
- 0h30 Tã na Hora
- 0h45 Tã na Hora
- 0h55 Tã na Hora
- 1h00 Tã na Hora
- 1h15 Tã na Hora
- 1h30 Tã na Hora
- 1h45 Tã na Hora
- 1h55 Tã na Hora
- 2h00 Tã na Hora
- 2h15 Tã na Hora
- 2h30 Tã na Hora
- 2h45 Tã na Hora
- 2h55 Tã na Hora
- 3h00 Tã na Hora
- 3h15 Tã na Hora
- 3h30 Tã na Hora
- 3h45 Tã na Hora
- 3h55 Tã na Hora
- 4h00 Tã na Hora
- 4h15 Tã na Hora
- 4h30 Tã na Hora
- 4h45 Tã na Hora
- 4h55 Tã na Hora
- 5h00 Tã na Hora
- 5h15 Tã na Hora
- 5h30 Tã na Hora
- 5h45 Tã na Hora
- 5h55 Tã na Hora
- 6h00 Tã na Hora
- 6h15 Tã na Hora
- 6h30 Tã na Hora
- 6h45 Tã na Hora
- 6h55 Tã na Hora
- 7h00 Tã na Hora
- 7h15 Tã na Hora
- 7h30 Tã na Hora
- 7h45 Tã na Hora
- 7h55 Tã na Hora
- 8h00 Tã na Hora
- 8h15 Tã na Hora
- 8h30 Tã na Hora
- 8h45 Tã na Hora
- 8h55 Tã na Hora
- 9h00 Tã na Hora
- 9h15 Tã na Hora
- 9h30 Tã na Hora
- 9h45 Tã na Hora
- 9h55 Tã na Hora
- 10h00 Tã na Hora
- 10h15 Tã na Hora
- 10h30 Tã na Hora
- 10h45 Tã na Hora
- 10h55 Tã na Hora
- 11h00 Tã na Hora
- 11h15 Tã na Hora
- 11h30 Tã na Hora
- 11h45 Tã na Hora
- 11h55 Tã na Hora
- 12h00 Tã na Hora
- 12h15 Tã na Hora
- 12h30 Tã na Hora
- 12h45 Tã na Hora
- 12h55 Tã na Hora
- 13h00 Tã na Hora
- 13h15 Tã na Hora
- 13h30 Tã na Hora
- 13h45 Tã na Hora
- 13h55 Tã na Hora
- 14h00 Tã na Hora
- 14h15 Tã na Hora
- 14h30 Tã na Hora
- 14h45 Tã na Hora
- 14h55 Tã na Hora
- 15h00 Tã na Hora
- 15h15 Tã na Hora
- 15h30 Tã na Hora
- 15h45 Tã na Hora
- 15h55 Tã na Hora
- 16h00 Tã na Hora
- 16h15 Tã na Hora
- 16h30 Tã na Hora
- 16h45 Tã na Hora
- 16h55 Tã na Hora
- 17h00 Tã na Hora
- 17h15 Tã na Hora
- 17h30 Tã na Hora
- 17h45 Tã na Hora
- 17h55 Tã na Hora
- 18h00 Tã na Hora
- 18h15 Tã na Hora
- 18h30 Tã na Hora
- 18h45 Tã na Hora
- 18h55 Tã na Hora
- 19h00 Tã na Hora
- 19h15 Tã na Hora
- 19h30 Tã na Hora
- 19h45 Tã na Hora
- 19h55 Tã na Hora
- 20h00 Tã na Hora
- 20h15 Tã na Hora
- 20h30 Tã na Hora
- 20h45 Tã na Hora
- 20h55 Tã na Hora
- 21h00 Tã na Hora
- 21h15 Tã na Hora
- 21h30 Tã na Hora
- 21h45 Tã na Hora
- 21h55 Tã na Hora
- 22h00 Tã na Hora
- 22h15 Tã na Hora
- 22h30 Tã na Hora
- 22h45 Tã na Hora
- 22h55 Tã na Hora
- 23h00 Tã na Hora
- 23h15 Tã na Hora
- 23h30 Tã na Hora
- 23h45 Tã na Hora
- 23h55 Tã na Hora
- 0h00 Tã na Hora
- 0h15 Tã na Hora
- 0h30 Tã na Hora
- 0h45 Tã na Hora
- 0h55 Tã na Hora
- 1h00 Tã na Hora
- 1h15 Tã na Hora
- 1h30 Tã na Hora
- 1h45 Tã na Hora
- 1h55 Tã na Hora
- 2h00 Tã na Hora
- 2h15 Tã na Hora
- 2h30 Tã na Hora
- 2h45 Tã na Hora
- 2h55 Tã na Hora
- 3h00 Tã na Hora
- 3h15 Tã na Hora
- 3h30 Tã na Hora
- 3h45 Tã na Hora
- 3h55 Tã na Hora
- 4h00 Tã na Hora
- 4h15 Tã na Hora
- 4h30 Tã na Hora
- 4h45 Tã na Hora
- 4h55 Tã na Hora
- 5h00 Tã na Hora
- 5h15 Tã na Hora
- 5h30 Tã na Hora
- 5h45 Tã na Hora
- 5h55 Tã na Hora
- 6h00 Tã na Hora
- 6h15 Tã na Hora
- 6h30 Tã na Hora
- 6h45 Tã na Hora
- 6h55 Tã na Hora
- 7h00 Tã na Hora
- 7h15 Tã na Hora
- 7h30 Tã na Hora
- 7h45 Tã na Hora
- 7h55 Tã na Hora
- 8h00 Tã na Hora
- 8h15 Tã na Hora
- 8h30 Tã na Hora
- 8h45 Tã na Hora
- 8h55 Tã na Hora
- 9h00 Tã na Hora
- 9h15 Tã na Hora
- 9h30 Tã na Hora
- 9h45 Tã na Hora
- 9h55 Tã na Hora
- 10h00 Tã na Hora
- 10h15 Tã na Hora
- 10h30 Tã na Hora
- 10h45 Tã na Hora
- 10h55 Tã na Hora
- 11h00 Tã na Hora
- 11h15 Tã na Hora
- 11h30 Tã na Hora
- 11h45 Tã na Hora
- 11h55 Tã na Hora
- 12h00 Tã na Hora
- 12h15 Tã na Hora
- 12h30 Tã na Hora
- 12h45 Tã na Hora
- 12h55 Tã na Hora
- 13h00 Tã na Hora
- 13h15 Tã na Hora
- 13h30 Tã na Hora
- 13h45 Tã na Hora
- 13h55 Tã na Hora
- 14h00 Tã na Hora
- 14h15 Tã na Hora
- 14h30 Tã na Hora
- 14h45 Tã na Hora
- 14h55 Tã na Hora
- 15h00 Tã na Hora
- 15h15 Tã na Hora
- 15h30 Tã na Hora
- 15h45 Tã na Hora
- 15h55 Tã na Hora
- 16h00 Tã na Hora
- 16h15 Tã na Hora
- 16h30 Tã na Hora
- 16h45 Tã na Hora
- 16h55 Tã na Hora
- 17h00 Tã na Hora
- 17h15 Tã na Hora
- 17h30 Tã na Hora
- 17h45 Tã na Hora
- 17h55 Tã na Hora
- 18h00 Tã na Hora
- 18h15 Tã na Hora
- 18h30 Tã na Hora
- 18h45 Tã na Hora
- 18h55 Tã na Hora
- 19h00 Tã na Hora
- 19h15 Tã na Hora
- 19h30 Tã na Hora
- 19h45 Tã na Hora
- 19h55 Tã na Hora
- 20h00 Tã na Hora
- 20h15 Tã na Hora
- 20h30 Tã na Hora
- 20h45 Tã na Hora
- 20h55 Tã na Hora
- 21h00 Tã na Hora
- 21h15 Tã na Hora
- 21h30 Tã na Hora
- 21h45 Tã na Hora
- 21h55 Tã na Hora
- 22h00 Tã na Hora
- 22h15 Tã na Hora
- 22h30 Tã na Hora
- 22h45 Tã na Hora
- 22h55 Tã na Hora
- 23h00 Tã na Hora
- 23h15 Tã na Hora
- 23h30 Tã na Hora
- 23h45 Tã na Hora
- 23h55 Tã na Hora
- 0h00 Tã na Hora
- 0h15 Tã na Hora
- 0h30 Tã na Hora
- 0h45 Tã na Hora
- 0h55 Tã na Hora
- 1h00 Tã na Hora
- 1h15 Tã na Hora
- 1h30 Tã na Hora
- 1h45 Tã na Hora
- 1h55 Tã na Hora
- 2h00 Tã na Hora
- 2h15 Tã na Hora
- 2h30 Tã na Hora
- 2h45 Tã na Hora
- 2h55 Tã na Hora
- 3h00 Tã na Hora
- 3h15 Tã na Hora
- 3h30 Tã na Hora
- 3h45 Tã na Hora
- 3h55 Tã na Hora
- 4h00 Tã na Hora
- 4h15 Tã na Hora
- 4h30 Tã na Hora
- 4h45 Tã na Hora
- 4h55 Tã na Hora
- 5h00 Tã na Hora
- 5h15 Tã na Hora
- 5h30 Tã na Hora
- 5h45 Tã na Hora
- 5h55 Tã na Hora
- 6h00 Tã na Hora
- 6h15 Tã na Hora
- 6h30 Tã na Hora
- 6h45 Tã na Hora
- 6h55 Tã na Hora
- 7h00 Tã na Hora
- 7h15 Tã na Hora
- 7h30 Tã na Hora
- 7h45 Tã na Hora
- 7h55 Tã na Hora
- 8h00 Tã na Hora
- 8h15 Tã na Hora
- 8h30 Tã na Hora
- 8h45 Tã na Hora
- 8h55 Tã na Hora
- 9h00 Tã na Hora
- 9h15 Tã na Hora
- 9h30 Tã na Hora
- 9h45 Tã na Hora
- 9h55 Tã na Hora
- 10h00 Tã na Hora
- 10h15 Tã na Hora
- 10h30 Tã na Hora
- 10h45 Tã na Hora
- 10h55 Tã na Hora
- 11h00 Tã na Hora
- 11h15 Tã na Hora
- 11h30 Tã na Hora
- 11h45 Tã na Hora
- 11h55 Tã na Hora
- 12h00 Tã na Hora
- 12h15 Tã na Hora
- 12h30 Tã na Hora
- 12h45 Tã na Hora
- 12h55 Tã na Hora
- 13h00 Tã na Hora
- 13h15 Tã na Hora
- 13h30 Tã na Hora
- 13h45 Tã na Hora
- 13h55 Tã na Hora
- 14h00 Tã na Hora
- 14h15 Tã na Hora
- 14h30 Tã na Hora
- 14h45 Tã na Hora
- 14h55 Tã na Hora
- 15h00 Tã na Hora
- 15h15 Tã na Hora
- 15h30 Tã na Hora

0 Universal
Channel...

treinta de 230 a 240 metros.
The 4400 que-
rent 13 epine-
tation a respecta
victoria de personas
que demuestran
nada, al contrario
de 50 años a
victoria, etc. etc.
et cetera, etc. etc.
con los otros
que...



5h15	Telecurso 2000	5h25	Telecurso 2000 -
6h00	Balanco do Século XX -		Curso Prof.
	Paradigmas do	5h40	Telecurso 2000 -
	Século XXI		2º Grau
7h00	Energia	6h00	Telecurso 2000 -
7h30	Tamanho Família		1º Grau
8h00	Teletubbies - Em Todo	6h15	Globo Rural
	Lugar	6h30	Bom Dia São Paulo
8h10	Andy Pandey	7h15	Bom Dia Brasil
8h15	Bimka	8h05	Mais Você
8h20	Bill & Ben	9h27	Globo Notícia I
8h30	Zoboomafoo	9h30	Sítio do Picapau
9h00	O Pequeno Urso		Amarelo
9h30	Rupert	10h00	TV Xuxa
10h00	Agendinha	12h00	SPTV - 1ª edição
10h30	Os Sete Monstrinhos	12h45	Globo Esporte
11h00	Timothy Vai à Escola	13h15	Jornal Hoje
11h15	Cocorico	13h45	Video Show
11h30	Caillou	14h35	Laços de Família
11h55	Agendinha	15h45	Sessão da Tarde -
2h00	Diário Paulista		Guerreiros de Fogo
12h30	Os Camundongos	17h24	Globo Notícia II
	Aventuroiros	17h28	Mulhação
13h00	Mundo da Lua	18h00	Alma Gêmea
13h30	Rupert	19h50	SPTV - 2ª edição
14h00	Agendinha	19h10	A Lua Me Disse
14h30	Castelo Ra-Tim-Bum	20h15	Jornal Nacional
15h00	Zoboomafoo	20h55	América
15h30	Timothy Vai à Escola	22h05	Globo Reporter
15h45	Cocorico	23h05	Carga Pesada
16h00	Caillou	0h05	Jornal da Globo
16h30	Os Sete Monstrinhos	0h35	Programa do Jô
17h00	Os Camundongos Av	2h05	Intercine
17h30	Cyberchase -	4h00	Corujão -
	A Corrida do Espaço		Desarmado e Perigoso
17h55	Agendinha		
18h00	Cliquearte		
18h30	Atitude.com		
19h00	Telenovela - O	5h00	Espaço Empresarial
	Coronel e o Lobosomem	6h00	Casos Reais
19h45	Hora do Esporte	7h00	São Paulo No Ar
20h00	Além-tudo - Uma Viagem	7h55	Fala Brasil
	ao Coração da Copa	9h15	Hoje em Dia
21h00	Jornal da Cultura	11h45	Esporte Record
11h40	Metropólis	12h15	Debate Bola
22h00	Enxiao	13h15	Série - As Novas
23h00	Conexão Roberto		Aventuras de Flipper
	D'Ávila	14h00	Clube do Terror
0h00	Contos da Mesa-Noite	14h20	Cine Aventura -
0h30	TV5. Le Journal		Vírus Mortal
1h00	Repertório	15h50	Sônia e Você
3h00	Grandes Cursos	17h45	Tudo a Ver
	Cultura na TV	19h20	Essas Mulheres
		20h20	Jornal da Record
		21h00	Série - As Espiãs
		22h00	As Mães
6h00	Jornal do SBT		Curiosidades do Mundo
6h30	SBT Rural	22h30	Cine Maior - Fogo no
7h00	Sessão Desenho		Amazonas
8h00	A Hora Warner	0h30	Edição de Notícias
9h00	Bom Dia & Cia		
12h45	Chaves	5h30	Desfrutando a Vida
13h15	Um Maluco no Pêlico		Duana
13h45	Eu, A Patroa e as		
	Crianças	6h00	Igreja do Poder de Deus
14h15	Café com Arma de	7h00	Notícias do Brasil
	Mulher	7h30	Programa do Jacaré
15h00	A Madrasta	8h30	Bom Dia Mulher
16h00	Casos de Família	11h45	TV Esporte Notícias
17h00	Programa do Ratinho	12h30	Betty, A Feia
18h00	Chaves	13h00	Vila Maluca
18h30	Rebeldie	14h00	A Casa e Sua
19h15	SBT Brasil	15h45	Encontro Mercado
20h00	Family Feud	17h45	Tarde Quente
20h30	Roda a Roda	19h20	Rede TV! Esporte
21h00	Os Ricos Também	19h50	TV Fama
	Choram	21h00	Rede TV! News
21h45	Xica da Silva	21h50	Superpop
22h30	Tela de Sucessos	23h00	Pânico na TV
0h45	Jornal do SBT	0h00	Leitura Dinâmica
1h15	Série Premiadas	0h25	Programa Anuário Jr
	Oblongo	1h45	Sesão-No Je
2h15	Parceiros da Vida	2h15	Rede TV! Shop
3h00	Fin de Noite I		
5h30	Uma Tardinha Criminal		



22h00	Bom Noite Brasil	20h30	Quebra Cabeça
23h15	Não Coração do Brasil	21h00	Pump My Ride
0h30	Jornal da Noite	21h30	Presença
1h05	G4 Brasil	22h00	PontoPe
1h30	A Noite É Uma Escrava	23h00	Yo'
2h10	Cine Band	0h00	Amp
		0h30	Cine MTV
		1h00	Gordo Freak Show
		2h00	Punk'd
6h00	Prog. Independentes	2h30	Rift
10h00	Tencho Mayo - Sem Necessidade de Preocupações	2h45	Pulse MTV
18h30	Os Cavaleiros do Zodíaco Temas Que Salvarão	3h30	Gordo Freak Show
19h00	Blog 21		
20h00	Agente B-1 - O Fim De Adrian Linsinger	9h15	Infomercial
20h30	Magnum - A Mulher na Praia	9h30	Infomercial
21h30	Loco Por Você Loco Por Você	10h00	Mulheres em Foco
22h00	Jornal 21	11h30	Infomercial
22h30	Saca-Rolha	11h45	Infomercial
23h00	Argemiro X O Homem dos Milagres	12h00	Saúde Feminina
0h00	Larry King - Live Armstrong Anti-Doping	12h30	Jornal da Rede Mulher
1h00	Programas Independentes	13h00	Caminho de Luz
		14h00	Infomercial
		14h30	Infomercial
		14h45	Infomercial
		15h15	Infomercial
		15h30	Infomercial
		16h00	Just
		16h30	Ateliê na TV
		17h00	Qualidade de Vida
		18h00	Goloso
		19h15	Meu Coração
7h00	Polvo Patata	20h00	Beleza Hoje
7h30	UOL	20h30	Caçador de Rodeopais
7h45	Moda Tv	21h00	Infomercial
8h00	Sky	21h30	Economia & Negócios
8h30	UOL	22h00	Casos Reais
8h45	Copacabana do Sol	23h00	Em Busca do Amor
9h00	Igreja Renova-se	0h00	Espaço Empresarial
10h00	Prova Free by Amambá	1h00	Casos Reais
10h30	Polisport	3h00	S.O.S. Espiritual 1
10h45	Polisport	4h00	S.O.S. Espiritual 2
11h00	UOL		
11h15	Sky		
11h45	Polisport		
12h00	Sky	6h00	O Terço / Doloresos
12h30	UOL	6h20	O Pão Nosso
12h45	UOL	6h30	Encontro com Cristo
13h00	Jacaré na TV	6h45	Com Mito Amor
13h00	Polisport	7h00	JCTV
14h15	Polisport	7h30	Paginas Dificies da Bíblia
14h30	Plástica Natural	8h25	O Santo do Dia
14h45	UOL	8h30	Monumento de Fé
15h00	Plástica Natural	9h00	Missa de Aparecida
15h15	Polisport	10h00	Beim Vindo Romeriti
15h45	Polisport	11h15	Terço Bazarinho
16h00	Glamorous	12h00	O Terço / Doloresos
16h15	Sky	12h20	O Pão Nosso
16h30	Sky	12h25	Sua Tarde Vida
17h00	Projeto Vida Nova na TV	14h00	Hora de Brincar
17h30	Plástica Natural	14h30	Tribuna
17h45	Plástica Natural		Independente
18h00	Sky	16h00	Ponto de Encontro
18h30	Igreja Universal		Cultural
20h30	Latino America RTV	16h30	Viver e Conquer
21h28	CNT Journal	17h30	Encontro com Cristo
22h00	Mil e Uma Noites	17h45	O Santo do Dia
		17h55	Terço Bazarinho
		18h00	O Terço / Doloresos
		18h20	O Pão Nosso
		18h30	JCTV
		18h55	Rede Transporte
		19h00	Monumentos de Reflexão
		19h20	A Meca
		20h00	Frete a Frente
			Dom Antonio
		21h00	União Judicial
		21h30	Filmes Bíblicos
			Apocalipse
		22h00	Tribuna
			Independente
		23h30	Brasil E Você
		23h55	Terço Bazarinho

5h30	Telecurso 2000
	Variedades e Debates em
	Audiotexto
6h30	Nova Língua
	Português
7h00	Desafio do Nordeste
9h00	Reportage Cultural
9h00	Mus Legal
9h30	Os Camandongos
	Aventuras
10h00	Cocorico
10h15	Desafio do Nordeste
10h30	Agenda
11h00	Campeonato Paulista
	de Vôlei Masculino
11h00	Campeonato Paulista de
	Vôlei Feminino
15h00	Copa Confederação
	Paulista de Futebol
17h00	Bem-Bem, Jorge
	Verrão
18h30	Silva Pinguim
20h00	Vitrine
21h00	Jornal da Cultura
21h30	Viola, Minha Viola
22h30	Santa Dina-La Viena
	Comédia
0h00	Zénil
1h00	Festival da Cultura - A Nova
	Musical de Rua

0800	Cartão Lufthansa
	Sua Luf
1900	Prégozando ao Lard
1900	Gravando Babilônia
	2.2. improvisados
1945	Record Kids
2020	Caçadores de Relíquias
2100	Prégozando ao Lard
19620	Elas Mulheres
2020	Jornal da Record
2100	Serve: As Espiões
2200	Maneiras
	Corridaladas do Mundo
2215	Super Teia Rob Roy: A Saga de Uma Paixão
06:50	25ª Hora
5630	TV Educativa
6000	RedeTV+ Shop
7015	Concessionários
7045	RedeTV+ Shop
8015	Cristo Paz e as Nações
8045	Vigilância em Cristo
10000	Agência Protesto 24h
10040	Mundo por Comunidade
	Cristo
11400	TV UOL
11430	Rock (NOC)



Total Massacration: no ar às 22h30, na MTV

229,90	Casa 2/3, Casapara do Vinhedo
134,00	Imagem de um jovem de olhos fechados
88,00	Despedida de um Moço Mexicano
88,30	Polisport
96,00	Polisport
96,15	Cogumeros do Sol
96,30	Polisport
96,45	Polisport
106,00	Crise para as Nações
106,30	UOL
106,45	Polisport
116,15	Polisport
116,30	UOL
126,00	Polisport
126,15	Polisport
136,00	UOL
136,15	Polisport
136,30	Qualidade em Foco
146,00	Legião Brasileira
156,00	Vitória em Cristo
156,15	Polisport
156,30	Cogumeros do Sol
166,00	Polisport
166,30	Joeletti Show
176,30	Legião Universal
206,30	Brigadeiro Travessia
216,30	UOL Cinema
226,00	Movimento Nacional

8400	América M7
8400	América M7
8430	América M7
8400	América
8400	América
7400	América M7
8400	América M7
9400	América M7
10400	América M7
10415	América M7
11400	América M7
11430	América M7
12400	América M7
12415	América M7
13400	América M7
13430	América M7
14400	América M7
14430	América M7
15400	América M7
15430	América M7
16400	América M7
17400	América M7
17415	América M7
17430	América M7
18400	América M7
18430	América M7
19400	América M7
19430	América M7
20400	América M7
20430	América M7
21400	América M7
21430	América M7
22400	América M7
22430	América M7
23400	América M7
23430	América M7
24400	América M7
24430	América M7
25400	América M7
25430	América M7
26400	América M7
26430	América M7
27400	América M7
27430	América M7
28400	América M7
28430	América M7
29400	América M7
29430	América M7
30400	América M7
30430	América M7
31400	América M7
31430	América M7
32400	América M7
32430	América M7
33400	América M7
33430	América M7
34400	América M7
34430	América M7
35400	América M7
35430	América M7
36400	América M7
36430	América M7
37400	América M7
37430	América M7
38400	América M7
38430	América M7
39400	América M7
39430	América M7
40400	América M7
40430	América M7
41400	América M7
41430	América M7
42400	América M7
42430	América M7
43400	América M7
43430	América M7
44400	América M7
44430	América M7
45400	América M7
45430	América M7
46400	América M7
46430	América M7
47400	América M7
47430	América M7
48400	América M7
48430	América M7
49400	América M7
49430	América M7
50400	América M7
50430	América M7
51400	América M7
51430	América M7
52400	América M7
52430	América M7
53400	América M7
53430	América M7
54400	América M7
54430	América M7
55400	América M7
55430	América M7
56400	América M7
56430	América M7
57400	América M7
57430	América M7
58400	América M7
58430	América M7
59400	América M7
59430	América M7
60400	América M7
60430	América M7
61400	América M7
61430	América M7
62400	América M7
62430	América M7
63400	América M7
63430	América M7
64400	América M7
64430	América M7
65400	América M7
65430	América M7
66400	América M7
66430	América M7
67400	América M7
67430	América M7
68400	América M7
68430	América M7
69400	América M7
69430	América M7
70400	América M7
70430	América M7
71400	América M7
71430	América M7
72400	América M7
72430	América M7
73400	América M7
73430	América M7
74400	América M7
74430	América M7
75400	América M7
75430	América M7
76400	América M7
76430	América M7
77400	América M7
77430	América M7
78400	América M7
78430	América M7
79400	América M7
79430	América M7
80400	América M7
80430	América M7
81400	América M7
81430	América M7
82400	América M7
82430	América M7
83400	América M7
83430	América M7
84400	América M7
84430	América M7
85400	América M7
85430	América M7
86400	América M7
86430	América M7
87400	América M7
87430	América M7
88400	América M7
88430	América M7
89400	América M7
89430	América M7
90400	América M7
90430	América M7
91400	América M7
91430	América M7
92400	América M7
92430	América M7
93400	América M7
93430	América M7
94400	América M7
94430	América M7
95400	América M7
95430	América M7
96400	América M7
96430	América M7
97400	América M7
97430	América M7
98400	América M7
98430	América M7
99400	América M7
99430	América M7
100400	América M7
100430	América M7

A CNN Inter-
nacional



TR30	Movie or Loc of	TR30	Care Based Price
11000	Videos Golf		
12000	Bones Ya		
12500	Sobriety		
16000	Companienito Espanhol	6000	Programa
18000	Brazil Urgente		Independencia
19000	Journalista Bona	18000	Toncho Moya - Semi
20000	Indians, Incarnations		Amor e o Poder da
21000	Shaw du		Monstru
22000	Rapier de		
23000	G4 Brazil	18000	Os Reis do Zodi
24000	Companienito de Viagem		Os Reis do Zodi
25000	Companienito	19000	Films 21
26000	Madrugada	20000	Series O Brasil
		20000	Amor e o Poder da

(10) (a) A Northern Lima Llama (c. 2500 BC) - http://www.bbc.co.uk/1/health/2005/05/050511_10.shtml

+ EDCA +

- Traditi, 20 -

Qualidade

Competitividad

100

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26



6.10 **10**

2000



R. Gosselberg

R. Desemb. Ellis

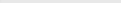
Agenda U



testes se



Lausom A



10000	Baseball
10001	Major League
10002	Baseball
10003	Baseball
10004	Baseball
10005	Baseball
10006	Baseball
10007	Baseball
10008	Baseball
10009	Baseball
10010	Baseball
10011	Baseball
10012	Baseball
10013	Baseball
10014	Baseball
10015	Baseball
10016	Baseball
10017	Baseball
10018	Baseball
10019	Baseball
10020	Baseball
10021	Baseball
10022	Baseball
10023	Baseball
10024	Baseball
10025	Baseball
10026	Baseball
10027	Baseball
10028	Baseball
10029	Baseball
10030	Baseball
10031	Baseball
10032	Baseball
10033	Baseball
10034	Baseball
10035	Baseball
10036	Baseball
10037	Baseball
10038	Baseball
10039	Baseball
10040	Baseball
10041	Baseball
10042	Baseball
10043	Baseball
10044	Baseball
10045	Baseball
10046	Baseball
10047	Baseball
10048	Baseball
10049	Baseball
10050	Baseball
10051	Baseball
10052	Baseball
10053	Baseball
10054	Baseball
10055	Baseball
10056	Baseball
10057	Baseball
10058	Baseball
10059	Baseball
10060	Baseball
10061	Baseball
10062	Baseball
10063	Baseball
10064	Baseball
10065	Baseball
10066	Baseball
10067	Baseball
10068	Baseball
10069	Baseball
10070	Baseball
10071	Baseball
10072	Baseball
10073	Baseball
10074	Baseball
10075	Baseball
10076	Baseball
10077	Baseball
10078	Baseball
10079	Baseball
10080	Baseball
10081	Baseball
10082	Baseball
10083	Baseball
10084	Baseball
10085	Baseball
10086	Baseball
10087	Baseball
10088	Baseball
10089	Baseball
10090	Baseball
10091	Baseball
10092	Baseball
10093	Baseball
10094	Baseball
10095	Baseball
10096	Baseball
10097	Baseball
10098	Baseball
10099	Baseball
10100	Baseball



Laysom
Ouça a diferença.

Condomínio Residencial
R. Conselheiro Crispiniano, 102 - 8º and.
Bela Vista - Belo Horizonte - 31254-0306
R. Desemb. Eliseu Guilherme, 84 - 1º and.

Agende uma avaliação e
testes sem compromisso.

Laysom Aparelhos Auditivos
www.laysom.com.br



Laysom
Ouça a diferença.

Contato: 0800-000000
R. Conselheiro Crispiniano, 102 - 8º and.
Bela Vista - Belo Horizonte - 31065-000
R. Desemb. Eliseu Guilherme, 84 - 1º and.

Agende uma avaliação e
testes sem compromisso.

Laysom Aparelhos Auditivos
www.laysom.com.br

Deite & Role



O jornalista Alexandre Sena, em sua casa, gravando o seu podcast, um dos mais acessados da rede

VOCÊ FAZ A SUA PROGRAMAÇÃO

A palavra é podcast e o objetivo é selecionar só o que lhe convém, graças a essa ferramenta multiuso que é a internet

POR SHAUNNY TAKAJAMA

O que é Podcast

O termo podcast foi cunhado por Adan Curry, ex-VJ da MTV. Ele juntou as partes pod, de iPod, e cast, de broadcast, para definir esse fenômeno da web

Em uma metáfora simples, pode-se chamá-los de "a versão em MP3 dos blogs". Adivinhou do que se trata? Sim, estamos falando da mais recente cria da internet depois dos blogs, fotologs e Orkut - o podcast.

Semelhantes às webrádios, aquelas rádios virtuais que pipocam a cada dia na web, os podcasts são, segundo o jornalista Alexandre Sena (ele próprio criador de um podcast), "programas fechados, "pacotes prontos", que você baixa para o seu computador e pode ouvir do início ao fim, quantas vezes quiser, na hora que quiser". Achou complicada esta definição? Mas ela fica fácil quando você imagina que os podcasts são arquivos em MP3 que podem ser baixados também para um player portátil - qualquer semelhança com o iPod, aquele torador de MP3 da Apple, não é mera coincidência!

A mania é bem recente, coisa de sete ou oito meses, mas tem crescido de uma forma impressionante no Brasil e no mundo. O que atrai novos criadores de podcasts, os "podcas-

ters", é o mesmo motivo que levou à explosão dos blogs: a liberdade de o internauta colocar na rede qualquer tipo de conteúdo, só que, desta vez, em arquivos de áudio. Com eles, qualquer internauta munido de um computador conectado à internet e que tenha recur-

sos como um programa de gravação e um microfone se torna um programador. Pelo menos em potencial.

E, como nos blogs, tem de tudo nesta seara: programas para discutir literatura ou a situação política do País, os que dão dicas sobre que tipo de música anima uma boa transa, incluindo também os de horóscopos, os religiosos (tem até de umbanda), os engajados, que divulgam ONGs, além dos voltados para cinema e humor. E tudo isso permeado por duas grandes características das rádios, a música e o improviso.

Agora, atenção ao glossário dessa tribo. Como lembra Sérgio Teixeira Jr., outro jornalista e também podcaster, "todo podcast é uma webrádio, mas nem toda webrádio é um podcast". Pois, para ser podcast, uma webrádio tem de estar no formato XML, que permite que o arquivo possa ser baixado pelos programas agregadores de conteúdo, softwares que baixam os podcasts preferidos do internauta para o seu PC ou para o iPod. É que, para ter acesso aos podcasts, o interessado tem de "assiná-los" como se fosse um jornal. Essa assinatura é feita por meio de programas disponíveis na web tais como o iPodder, que baixam os podcasts automaticamente.

Para criar o seu podcast e disseminá-lo na rede, você tem de escolher o tipo de programa que irá veicular (falado, musical ou que mescele os dois estilos), gravá-lo em seu computador e salvá-lo no formato MP3. Depois terá de distribuir esse arquivo para sites na internet que hospedam arquivos grandes de áudio. A última etapa é cadastrá-lo em algum site que divulga podcasts (como o *Link*, do *Estadão*) para que os internautas ouçam sua programação.

Engana-se quem pensa que essa iniciativa é totalmente independente. Empresas jornalísticas como a CNN, a ABC e a BBC já disponibilizam via podcast os seus programas com as notícias das últimas 24 horas. É só baixar e ouvir em qualquer lugar. ●

UM POUCO DO QUE ROLA NA "PODOSTERIA"

PODCAST	O QUE TRANSMITE?	ENDEREÇO NA WEB
Entre Aspas	Faz divagações sobre literatura, comunicação e cultura	http://entreprasas.podcastbrasil.com
Alexandre Sena	Do jornalista Alexandre Sena, comenta os últimos acontecimentos políticos	http://www.alexandresena.jor.br/podcasts.html
Ultra Studio	Podcast totalmente musical do jornalista Sérgio Teixeira Jr.	http://ultrastudio.org
Empresário, eu?	Debate temas de administração de forma bem-humorada	http://empresarioeu.podcastbrasil.com
Pod Sexo	Fala sobre o universo da sexualidade em temas divertidos	http://podsexo.podcastbrasil.com
Atitude Social	Divulga o trabalho social que enfoca crianças em situação de risco	http://ricco.podcastbrasil.com
Pod Brasil	Portal que reúne pods de horóscopo, beleza, numerologia, entre outros	http://www.podbrasil.com.br
Link	Cadastra e divulga o trabalho de podcasters brasileiros	http://www.link.estadao.com.br

ARTE: TADAO

DVDs

PLASMA ACTIVATION: The plasma treatment of the polymer film was carried out in a glow discharge apparatus (GDA-200, Plasma Technology, Inc., Danbury, CT) at 13.56 MHz and 100 W. The treatment was carried out in a mixture of 10% oxygen and 90% nitrogen. The treatment time was 10 min.



Este tinte de modernitate, Richard Hentzer, empresarierul cunoscut al Vapoři Hentzer, a apărut o dată cu o serie de patru poloști performanți. Într-una, o echipă formată din doi polști, a reușit să realizeze o manevră asemănătoare celei care s-a desfășurat la Wimbledon, câștigând o altă victorie. După o lungă luptă, echipa a câștigat cu 2-1. Într-una, o echipă formată din doi polști, a reușit să realizeze o manevră asemănătoare celei care s-a desfășurat la Wimbledon, câștigând o altă victorie. După o lungă luptă, echipa a câștigat cu 2-1. Într-una, o echipă formată din doi polști, a reușit să realizeze o manevră asemănătoare celei care s-a desfășurat la Wimbledon, câștigând o altă victorie. După o lungă luptă, echipa a câștigat cu 2-1.



A terceira temporada de *The OC* deve estreiar por aqui só em novembro, mas os fanáticos podem matar a saudade com a segunda safra inteira, que está prestes a sair em DVD. São 24 episódios com Seth Morris e Ryan Summers. Kirs-
ten Julie

O AVESSE DAS CIRURGIAS



PRIMEIRA TEMPORADA SAI EM
CAIXA COMPLETA COM 6 DISCOS



POR ALESSANDRO GIANNINI

Os seriados médicos atualmente em exibição na televisão aberta ou nos canais por assinatura – “Plântao Médico”, “Grey’s Anatomy” e “Scrubs” – podem se diferenciar pelo gênero. Mas, de alguma forma apelam para a pieguice ou o sentimentalismo barato para resolverem situações complicadas ou conquistar o espectador. Não é o caso de

Criado por Ryan Murphy, o seriado explora uma faceta pouco exposta da indústria das cirurgias plásticas e da busca ilimitada pela perfeição física. O centro dessa história está na relação entre dois amigos de longa data, sócios numa badalada clínica estética de Miami. Enquanto Christian Troy (Julian McMahon) comemora o sucesso de seu empreendimento com noites à base de drogas, Sean McNamara (Dylan Walsh) se questiona sobre o rumo que tomou sua vida profissional e pessoal.

O contraponto para o mundo glamouroso de Troy é exposto nas operações de Sean, mostradas em todos os detalhes.

[illegible]

TOP 5
OS DVDS +
VENDIDOS



1. Alexandre - Duplo
Cinema: 25, 27/46



2. O Fantasma da Ópera



3. Clipes Cocoricó
Descri. Pl. 21.50



4. Mad Max - Edição Especial
Preço R\$ 29,90

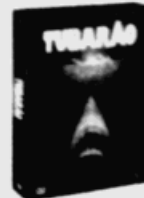


5. O Último Samurai - Duplo
Preço: R\$ 29,90

Fonte: Site Submarino



Ator (atualmente em 'Essas Mulheres', da Record)



Operationalized as:



Navegue

NAS ONDAS DO RÁDIO



SERÃO DOIS GANHADORES POR DIA

Promoção

Concorra a CDs do Cazuza

Nesta semana, os ouvintes do 'Empório 92.9' da Eldorado FM (92.9 MHz) concorrem a kits com o CD 'Cazuza O Poeta Está Vivo' e camiseta exclusiva da rádio. O álbum traz sucessos gravados em 1987 no Teatro Ipanema no Rio. Acesse www.rádiodeldoradofm.com.br, faça seu pedido musical e concorra. São dois ganhadores por dia. O programa vai ao ar de segunda a sexta, às 13 horas.

Humor

'Pegadinhas do Mução'

Mução é um não destino cheio de gincanas que passa fofos por telefone. 'Sucesso nos rádios do Nordeste', o 'Pegadinhas do Mução' vai ao ar em São Paulo pela Mix FM (106.3 MHz) em oito edições diárias. O personagem de Rodrigo Emerenciano Vieira conta sempre com a ajuda de um parente ou amigo da vítima. Inscreva-se no (11) 3253-4000.

Edição 2005

SEMIFINAIS DO 8º PRÊMIO VISA



A cantora mineira Ana Cascardo é uma das semifinalistas

POR LUCIANO BORBOREMA

O 8º Prêmio Visa de Música Brasileira Edição Vocal abre a fase semifinal do Prêmio Visa, realizado pelas rádios Eldorado AM (700 KHz) e FM (92.9 MHz). A etapa será formada por quatro apresentações com a participação de três candidatos em cada dia. Hoje, às 18 horas, apresentam-se o quinteto Vocalise, a cantora mineira Ana Cascardo e a paulista Izabel Padovani. No total, foram 2.686 inscritos. Restaram 12 que, depois da semifinal se transformarão em

cinco finalistas. Os jurados são: Nelson Ayres, Arrigo Barnabé, Zélia Duncan, Roberto Sion, Jane Duboc, Mônica Salmaso e Lútero Rodrigues. Ao final das apresentações haverá shows dos candidatos das edições anteriores. Na noite de hoje marcam presença Duofel, finalista do 4º Prêmio Visa Edição Instrumental de 2001, e Danilo Brito, vencedor do 7º Prêmio Edição Instrumental de 2004. As apresentações serão no Sesc Vila Mariana. Inf: (11) 5080-3000 ou no www.premiovisa.com.br.

e-mail: lucianob@estado.com.br



No ar de segunda a sábado

Rádio Capital

A volta de Paulo Barboza

Paulo Barboza está de volta para sua antiga casa, a Rádio Capital AM (1040 KHz), com o seu 'Programa Paulo Barboza'. Destaque para os quadros 'Vámita Marica', em que o locutor realiza o sonho de um ouvinte, e 'Gente a procura de Gente', em que tenta reaproximar parentes e amigos. Não é de segunda a sexta, fora das 8 às 11 horas e aos sábados, das 9 às 10 horas.

Participe

Prêmio Comunique-se

O Prêmio Comunique-se de Jornalismo e Comunicação Empresarial de 2005 divulga os melhores trabalhos de comunicação. No quesito 'Apresentação', a Agência de Rádio concorre em Hereditário, Balbino, Milton Jaque e Subway Resende. A votação para a escolha dos vencedores acontece toda a semana, das 14h às 17h, no www.premiocomunique-se.com.br.

TOP5

1. O Mito
Babbs Care
DE PUCCINI
COM MARIA
CALLAS

2. As 4
Estações
DE ANTONIO
VIVALDI, COM
EUROPA
GALANTE

3. Concerto para
Violino
DE BEETHOVEN,
COM ZINO
FRANCESCO

4. Clair
de Lune
DE CLAUDE
DEBUSSY, COM
JAMES
GALWAY

5. O Maracatu
de Chico Rei
DE FRANCISCO
MEGNONE, COM
A OSESP

Fonte:
Cultura FM
(103.3 MHz)

FOTOS DIGITAIS VIA WEB RevelaWeb faz delivery

O site RevelaWeb dá dicas de como garantir uma boa foto antes de tirá-la. Há uma tabela de resolução que indica a qualidade da revelação de acordo com o tamanho da foto. O usuário ainda pode enviar as fotos pela internet para revelação e recebê-las em casa. www.revelaweb.com.br



DIETA TAMBÉM É DIGITAL Para assinantes da Vivo

O conteúdo do novo Portal das Dietas já pode ser acessado pelo celular. Há informações de vários tipos de dietas, tabela de calorias, receitas e cardápios e calculadora de peso ideal. Assinantes da Vivo devem iniciar o Wap de seus celulares e selecionar Portais, depois Abri e, por fim, Portal das Dietas.



Equipe-se

PROJETORES CASIO AJUSTAM DISTORÇÕES. MODELOS COMPLETAM A LINHA CASSIOPEIA PRO



A Casio apresenta três novos modelos de projetores da linha Cassiopeia Pro. Os novos projetores XJ-560, XJ-160 e XJ-560 tem lente com zoom de 2x. Os três modelos são capazes de projetar imagens que podem ser projetadas com distância mínima de até 80 cm da tela, enquanto que os projetores em uma tela de 60 polegadas podem oferecer um ponto central de 3,2m de distância. No modelo XJ-560 a luminosidade é de 3000 Ansi. O XJ-160 (1500 Ansi) e o XJ-560 (2200 Ansi) tem um projetor de zoom com sistema de sensor de distância. Com um simples toque no botão, o projetor ajusta a distância de projeção e a imagem, tanto no eixo horizontal quanto no vertical. O modelo também conta com a função de foco automático. Os preços sugeridos são: R\$ 11.012, R\$ 14.964 e R\$ 17.063 respectivamente. www.casio.com.br

NOVO PLASMA DA LG TEM 42 POLEGADAS

MODELO É COMPATÍVEL COM A TV DE ALTA DEFINIÇÃO E TEM VIDA ÚTIL DE 60.000 HORAS

Produto: TV de plasma
Fabricante: LG
Modelo: 42PX4RV-MC
Tela: 42 polegadas

Compatibilidade: com HDTV
Resolução: 852 x 480 pixels
Preço: R\$ 12 mil
Onde: www.lge.com.br



CIBELE GANDOLPHO

O display de plasma de 42 polegadas, da LG, tem uma vida útil de 60.000 horas. O modelo 42PX4RV-MC é compatível com a TV de alta definição, tem diagonal visual de 106,68 cm, função Progressive Scan, que melhora a qualidade da imagem, e resolução de 852 x 480 pixels. O recurso Film Filter reduz o reflexo na tela e o Fan Free economi-

za energia e diminui o ruído do aparelho. Com previsão de chegada para a segunda quinzena desse mês, a TV de plasma da LG tem preço médio sugerido de R\$ 12 mil.

LINK
Veja esse e outros produtos no site:
<http://link.estadao.com.br>

SOM DE PRIMEIRA PARA FASE DE GAME



Grande novidade para quem busca uma experiência sonora de primeira mão, a LG apresenta a nova linha de fones de ouvido, a série LG-SB. A linha é composta por dois modelos: o SB-500 e o SB-500P. O SB-500 é um fone de ouvido com fio, enquanto o SB-500P é um fone de ouvido sem fio. Ambos os modelos possuem uma construção robusta e uma qualidade de som excepcional. O SB-500 possui uma bateria recarregável que oferece até 10 horas de uso contínuo. O SB-500P, por sua vez, possui uma bateria recarregável que oferece até 10 horas de uso contínuo. Ambos os modelos possuem uma construção robusta e uma qualidade de som excepcional. O SB-500 possui uma bateria recarregável que oferece até 10 horas de uso contínuo. O SB-500P, por sua vez, possui uma bateria recarregável que oferece até 10 horas de uso contínuo.

TV LAZER

► ortopedia

► escolas e cursos

Pés Difíceis Calçados Especiais Sob Medida.

Joanetes • Queda de Arco Metatarso • Encurtamento Esporão de Calcâneo • Pés Sensíveis • Forro de Espuma p/ Diabetes

Vigêvano

R. Paulo de Frontin, 111
E-mail: pedicula@vigevano.com
Tel: 0871-8637

► sex shop

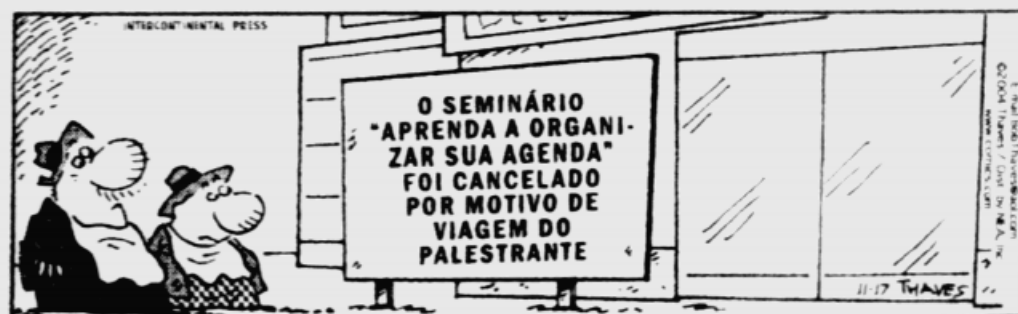
SENSUALE.COM.BR
Produtos, serviços, dicas e mais...
1 km. Terminal Cangaço, 100 m.
Rua 2005, 100 m. Terminal Cangaço, 100 m.
Rua 2005, 100 m. Terminal Cangaço, 100 m.
Rua 2005, 100 m. Terminal Cangaço, 100 m.

ESTADAO SUPLEMENTOS		FECHAMENTO ANTECIPADO REF.: FERIADO 07 DE SETEMBRO. *** ENCERRAMENTO ***		
CADERNO	EDIÇÃO	FECHAMENTO		
		APÓS PEDIDO DE TROCA DE MATERIAL	ENTREGA DE MATERIAL	
		Cliente Direto	Agência de Publicidade	
1	1			
2	2			
3	3			
4	4			
5	5			
6	6			
7	7			
8	8			
9	9			
10	10			

(11) 3856-2052 suplementos@estadao.com.br

QUADRINHOS

Frank & Ernest Bob Thaves



Minduim Charles M. Schulz



O Melhor de Calvin Bill Watterson



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



ASTRAL

Oscar Quiroga



Sorte e talento

Data estelar de hoje: Mercúrio ingressa no signo de Virgem e se opõe a Urano. Lua nova será vazia a partir das 12h40, horário de Brasília.

Enquanto isso, aqui na nave Terra, nossa humanidade cultua uma deusa caprichosa, a sorte, que a eleva e faz decar sem pudor e a seu bel prazer. Nossa humanidade, quando desprovida de talento, aposta suas fichas na sorte, a qual, atendendo a pedidos, eleva sua condição, a faz subir aos pináculos da glória,

mas que, também, com a mesma facilidade que a elevou, depois a faz decar, e quanto mais alto tiver subido, com maior estrondo acontecerá o tombo. A sorte não é um destino confiável, ou pelo menos não se deveria confiar sempre nele, pois tendo se chegado a algum lugar por mera sorte, o correto, que é sempre uma atitude amorosa, seria adquirir o talento necessário para se preservar lá. Talento não é só produto da natureza, talento pode ser adquirido.

Áries 21/3 a 20/4

Conduzir pessoas que não pretendem a independência e fácil, não está a altura de sua alma uma empreitada dessas. Porém, conduzir pessoas que sejam extremamente individualistas, aí sim haverá algo para sua alma ambicionar.

Touro 21/3 a 20/4

Agrir impulsivamente envolve riscos, mas poderia, por acaso, ser melhor. Afirmar os impulsos? Parece que esse não é o caso, e sim tentar concentrar os impulsos nos alvos certos, aqueles que mereceriam tamanha intensidade.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Quando uma pessoa toma atitudes exemplares, fazendo o correto em todos os âmbitos em que atuar, logo começa a ser tratada como bicho estranho, pois não é normal alguém agir de acordo com os mais elevados princípios éticos.

Câncer 21/6 a 21/7

Andar sempre por terreno seguro é uma atitude incompatível com o necessário espírito de aventura, aquele por meio do qual se faz a vida transformar-se e, também, tornar-se mais intensa e vibrante. Ceda ao espírito de aventura.

Leão 22/7 a 22/8

Ainda que você não entenda muito bem o rumo que as coisas tomarão, mesmo assim não gaste sua energia tentando impedir ou atrasar esse movimento. É melhor você lançar mão da fé, e dar seu melhor para que o movimento continue.

Virgem 23/8 a 22/9

Uma certa medida de segurança é essencial, de modo a criar uma boa sensação existencial. Porém, quando essa medida se torna exagerada, logo a alma começa a esbaldar-se na preguiça e nada de novo se cria entre o céu e a Terra.

Libra 23/9 a 22/10

O mundo está tão virado do avesso, que para as pessoas fazerem o certo e melhor se ocultarem, praticando o bem sem alarde. O bem praticado coloca tão em destaque o absurdo da suposta normalidade que logo é atacado por ela.

Escorpião 23/10 a 21/11

Quando se toma uma decisão, algo se perde e algo se ganha. Evidentemente não se pode abarcar o universo inteiro com um abraço, nem engolir o oceano de uma vez só, sempre há de se escolher entre umas e outras coisas.

Sagitário 22/11 a 21/12

Buscar poder e negar o poder que se possui ou diminuir-lo. Antes de sair buscando novos poderes, comece a usar com sabedoria os que a natureza lhe concedeu e também os poderes que você exerce em suas funções sociais.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Estar só não é o mesmo que ser só, nunca se confunda a esse respeito. Evidentemente, o impulso amoroso de compartilhar se frustra quando não há ninguém que o deseje, mas isso é preferível a compartilhar com quem não o merece.

Aquário 21/1 a 19/2

Quando a visão do objetivo fica clara, é natural que você acelere, mas essa nem sempre é a melhor atitude. Ante isso vem aí o misterioso destino a desaccelerar você por meio de opiniões diversas aparentemente inopertunas.

Peixes 20/2 a 20/3

Quando nossa humanidade perceber que não há problemas particulares ou privados, apenas problemas humanos, esse será o dia em que tudo mudará, e para muito melhor, pois a competição será substituída pela cooperação.

PALAVRAS CRUZADAS

© COQUETEL, 2005

O prato preparado pelo gourmet

Tragédia de Shakespeare

Enfeite de cabelos

Aniversário do Golpe de 1964

A mulher com seus direitos políticos garantidos

Partido Minissérie com Fábio Assunção

Adiados, procrastinados

Parque criado em 1937

Zoológico (red.)

Monstro fabuloso

Trevas

Atrativo da página da internet

Elemento com propriedade anticorrosiva

Mãe de (7) Gerbeli, atriz

Profetisa pitonisa

Proteção, promotor

Arte marcial de origem japonesa

Função da implosão de um prédio

Deixar muito irritado

30 dias

Ringo (7), baterista dos Beatles

Gesto amigável de carinho

Pontos do tênis conseguidos no saque

502 em romanos

Conteúdo do balão

Internada em hospital

Exigência do emprego de secretária bilingue

Cetáceo branco dos mares árticos

Tomar incommunicável

(7) livre e praticado com a asa-delta

Segundo a Bíblia, é melhor que receber

Materia-prima do cavar

Mesquita de (7) o Domo da Rocha

Atleico Mineiro (fut.)

O O V

BANCO

SOLUÇÃO ANTERIOR

	P	E	T	R	O	P	O	L	I	S
H	O	M	O	E	R	E	C	T	U	S
S	U	R	S	I	S	A	G	A		
P	O	D	E	S	E	N	O	L		
L	E	R	C	M	E	S				
N	O	C	I	V	O	P	I	L	E	
G	E	L	A	D	E	I	R	A	S	
M	I	R	B	O	A	N	O	V	A	
A	C	I	B	R	A	I	I			
A	C	O	O	R	E	A	L			
O	D	N	A	L	H	O	R			
O	R	O	D	S	A	C	A			
N	A	V	E	G	A	D	O	R	E	
D	C	I	D	A	I	P	O			
C	O	P	O	A	O	R	P	O	R	

RESPOSTA: 1. COQUETEL
2. LAZER 27

CAÇA-PALAVRAS

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Fernanda Lima

Depois de APRESENTAR o "VIDEO Game" durante a LICENÇAMaternidade de Angelica, na TV Globo, FERNANDA Lima esta se PREPARANDO para uma NOVA empreitada profissional. A BELA será uma das PROTAGONISTAS de "BANG BANG", que substituirá

"A Lua Me Disse" a partir de outubro.

Fernanda interpretará DIANA BULLOCK, filha do personagem de MAURO Mendonça, e par romântico de Bruno Garcia. Ela estreou como ATRIZ no filme "A Dona da História" em 2004.

M O R D L T S C A C B D F S B A F L M F F
T D T V L R N F N R B B L N R S S A V T L
R N C T B V R R N S B F N S N S V C M C L
L A R D I A N A B U L L O C K D L D C A
F R F L N C R T N M S N C V N V S A V N C
F A N A A M A V M N S V N N C B N R L D B
N P C T C C D I B D L C L S A A V L B B D
T E B B L A V D D F S D S C R D C N V F N
B R D R D D T E N L T T N F R N T M N L S
F P D V B S M O A S S E R B N A C F R N T
C D R S R M D C R A C R A R S N N F V A D
R C L S R C C R R I F C M D D R A R G D R
T L S R A T R M L N M M C R C E D N A N F
V T F R R P N T M D F V A S V F A F M B R
F S C M D R R M R L M L A B C B N F M B N
T S B S D F D E M S S L F L G B B C R V D
V C A Z B N F A S A S F A N C F E B T L C
S C M I R C M D F E B F A R T R V L B D M
F N L R L D L V F B N B A D F S S T A R A
N D C T B V B M C T S T L V N V B R D S M
D L T A L N S F S F M S A L L V R L A C R
M B N S F F V V C N D R S R T M D M N L T
N T S T V F B B L R N A S F S N V A T M S
V D P R O T A G O N I S T A S A V U S F B
D M T B M N N C T F V V R N T M B R A M A
T A N C S M N C D A T F R C R S V O D F D
V F M C L R D F C C L T D F S F B L V M M
C S S D C N N S H I S T O R I A D F B C S
B D F M S V M F B M F N L F A B F R N L C

SOLUÇÃO

DIANA BULLOCK
VIDEO
APRESENTAR
LICENÇAMaternidade
PROTAGONISTAS
HISTÓRIA

So COQUETEL leva você ao Campeonato Mundial de Passatempos na Hungria, com tudo pago. Participe!

REPRESANTE O BRASIL NESSE MUNDIAL.

www.coquetel.com.br

Já nas bancas

